

3º CICLO  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS

# **O Brasil que é notícia: as representações jornalísticas nos media online portugueses no ano de 2016**

Bruno César Brito Viana

**D**

2020

**Bruno César Brito Viana**

**O Brasil que é notícia: as representações jornalísticas nos media  
online portugueses no ano de 2016**

Tese realizada no âmbito do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas  
Digitais, orientada pelo Professor Doutor Paulo Frias da Costa  
e coorientada pelo Professor Doutor João Paulo de Jesus Faustino

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Janeiro  
2020

# O Brasil que é notícia: as representações jornalísticas nos media online portugueses no ano de 2016

Bruno César Brito Viana

Tese realizada no âmbito do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas  
Digitais, orientada pelo Professor Doutor Paulo Frias da Costa  
e coorientada pelo Professor Doutor João Paulo de Jesus Faustino

## Membros do Júri

Presidente:

Professor Doutor Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva - Professor Catedrático do  
Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação da Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto;

Vogais:

Doutora Maria Érica de Oliveira Lima - Professora Associada da Universidade Federal do  
Ceará;

Doutor Vania Baldi - Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro;

Doutora Sandra Cristina dos Santos Monteiro Marinho - Professora Auxiliar da Universidade  
do Minho;

Doutor Paulo Frias da Costa - Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da  
Comunicação e da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

Doutor João Paulo de Jesus Faustino - Professor Auxiliar Convidado do Departamento  
de Ciências da Comunicação e da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do  
Porto;

*Para os meus pais: Maria e Francisco*

*Emília e Fernando*

“A intenção é o meio e o propósito o final”

**Autor desconhecido**

## Sumário

Declaração de honra.....	9
Agradecimentos .....	10
Resumo .....	11
Abstract .....	12
Índice de Figuras .....	13
Índice de Tabelas .....	14
Lista de siglas .....	15
Introdução .....	17
Motivação .....	17
Contextualização do tema de investigação .....	20
Enquadramento teórico.....	21
Estrutura da tese .....	22
Questão de investigação.....	24
Hipóteses .....	25
Objetivo geral.....	26
Objetivos específicos .....	26
<b>1 Brasil: A América portuguesa.....</b>	<b>28</b>
<b>1.1 Novo mundo.....</b>	<b>28</b>
1.1.1 O Éden dos trópicos.....	31
1.1.2 O paraíso mítico .....	35
<b>1.2 Encontros e desencontros: países irmãos.....</b>	<b>38</b>
<b>1.3 Contexto atual: Portugal e Brasil em números .....</b>	<b>52</b>
1.3.1 República Portuguesa .....	52
1.3.2 República Federativa do Brasil .....	56
1.3.3 Acordos e relações contemporâneas.....	59
1.3.4 O projeto da Lusofonia .....	65
<b>1.4 A colonização portuguesa e o mito fundacional.....</b>	<b>69</b>
1.4.1 A formação da identidade do povo brasileiro.....	72
<b>2 Ciberjornalismo e a construção da notícia .....</b>	<b>78</b>
<b>2.1 Sociedade da informação e a mudança de paradigma .....</b>	<b>78</b>
2.1.1 Criação da Internet.....	82
2.1.2 Da Web 1.0 à Web 3.0.....	84
2.1.3 Convergência no Jornalismo: a Era informacional.....	91
2.1.4 Jornalismo online em Portugal .....	95
<b>2.2 Ciberjornalismo ou Jornalismo online? Por uma delimitação do termo .</b>	<b>97</b>
2.2.1 A prática jornalística.....	101
2.2.2 Novas práticas e as potencialidades do Ciberjornalismo.....	106
2.2.3 Jornalismo e a Web Semântica .....	115

<b>2.3</b>	<b>A construção da notícia .....</b>	<b>122</b>
2.3.1	A perspetiva do <i>newsmaking</i> .....	125
2.3.2	Fontes de informação.....	126
2.3.3	Géneros jornalísticos .....	129
2.3.4	Jornalismo Internacional.....	136
2.3.5	Agências de notícias .....	138
<b>2.4</b>	<b>Representação e Imagem nos media .....</b>	<b>140</b>
2.4.1	Teoria das Representações Sociais .....	142
<b>3</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>147</b>
<b>3.1</b>	<b>Enquadramento metodológico.....</b>	<b>148</b>
<b>3.2</b>	<b>Delimitação da amostra dos media online portugueses.....</b>	<b>154</b>
<b>3.3</b>	<b>Etapas do estudo .....</b>	<b>156</b>
<b>3.4</b>	<b>Métodos de recolha de dados .....</b>	<b>162</b>
3.4.1	Métodos digitais .....	163
3.4.2	Análise Documental .....	164
3.4.3	<i>Corpus</i> de análise .....	166
<b>3.5</b>	<b>Técnicas de análise de dados.....</b>	<b>168</b>
3.5.1	Análise de Conteúdo.....	169
3.5.2	Delimitação da base de dados do <i>corpus</i> .....	176
3.5.3	Análise Estatística .....	182
3.5.4	Análise Crítica do Discurso.....	185
3.5.5	Análise da categoria “Política”: elementos textuais e discursivos .....	191
3.5.6	O <i>subcorpus</i> da categoria temática Política.....	197
3.5.7	O IRAMUTEQ e a codificação dos dados .....	201
<b>4</b>	<b>O Brasil no ecrã português: análise e discussão .....</b>	<b>206</b>
<b>4.1</b>	<b>Categorias Temáticas .....</b>	<b>207</b>
4.1.1	Política.....	211
4.1.2	Impeachment .....	215
4.1.3	Desporto .....	217
4.1.4	Rio 2016 .....	220
4.1.5	Sociedade.....	226
4.1.6	Crimes.....	232
4.1.7	Pessoas.....	236
4.1.8	Cultura .....	242
4.1.9	Economia .....	246
<b>4.2</b>	<b>Autoria .....</b>	<b>250</b>
<b>4.3</b>	<b>Editoria .....</b>	<b>252</b>
<b>4.4</b>	<b>Géneros jornalísticos .....</b>	<b>253</b>
<b>4.5</b>	<b>Fontes de Informação .....</b>	<b>258</b>
4.5.1	Agências .....	262
4.5.2	Media Brasil .....	265
4.5.3	Media Sociais .....	271
<b>5</b>	<b>Política e Impeachment: os tópicos mais enfocados pelos media portugueses</b>	<b>277</b>

<b>5.1</b>	<b>A crise sem fim: a situação política do Brasil em 2016.....</b>	<b>277</b>
<b>5.2</b>	<b>Gêneros jornalísticos do <i>subcorpus</i> .....</b>	<b>280</b>
<b>5.3</b>	<b>Vozes demarcadas: enunciadores e Fontes de informação .....</b>	<b>283</b>
<b>5.4</b>	<b>Análise automatizada: Classificação Hierárquica Descendente (CHD) .</b>	<b>287</b>
5.4.1	Classe 1 - Crise Política.....	291
5.4.2	Classe 2 - Impeachment.....	304
5.4.3	Classe 3 - Julgamento Impeachment .....	312
5.4.4	Classe 4 - Lula Ministro .....	321
5.4.5	Classe 5 – Lava Jato .....	329
5.4.6	Classe 6 – Transição Governo .....	339
	<b>Considerações finais .....</b>	<b>351</b>
	<b>Limitações.....</b>	<b>366</b>
	<b>Contribuições e Estudos futuros.....</b>	<b>366</b>
	<b>Referências bibliográficas.....</b>	<b>368</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>393</b>
	<b>Anexo 1 - <i>Subcorpus</i> de “Política” .....</b>	<b>394</b>
	<b>Anexo 2 - <i>Corpus</i> de análise da tese.....</b>	<b>397</b>



## **Declaração de honra**

Declaro que a presente tese é de minha autoria e não foi utilizada previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, janeiro de 2020.

Bruno César Brito Viana

## Agradecimentos

À Deus, a quem também chamo de energia universal do amor. Sem essa energia em minha vida não teria sido possível concluir esse curso de Doutorado.

Aos meus amados pais Maria e Francisco, que do Brasil continuaram a me acolher com todo o amor e suporte. Obrigado por toda a dedicação nesses últimos 31 anos. Obrigado por me ensinarem a ser perseverante e forte. Também todo o agradecimento às amadas Nina e Lara.

Aos meus também pais, Emília e Fernando, dois anjos que a vida carinhosamente me presenteou. Não teria conseguido ir até ao final sem a amizade de vocês. Muito obrigado pelo exemplo diário de como ser alguém melhor. Também o meu obrigado às queridas Famy e Titas. Estarei convosco para sempre no meu coração e na minha memória.

À CAPES, pelo financiamento desta investigação, suporte e pelo incentivo aos jovens investigadores, bem como à ciência brasileira.

À Universidade do Porto, por meio da Faculdade de Letras, pela acolhida, sempre pautada no respeito e cooperação. Agradeço a todos os professores, colegas e funcionários pela disposição e simpatia.

Aos professores orientadores Doutor Paulo Frias e Doutor Paulo Faustino pelo acompanhamento, orientações e apoio nesses últimos quatro anos, seja nas aulas, congressos científicos ou nos encaminhamentos da investigação. Obrigado!

Ao professor Doutor Armando Malheiro pela acolhida calorosa, orientações nas aulas de Seminário do ICPD e por todo o apoio prestado enquanto professor, diretor e amigo. Muito obrigado!

À professora Doutora Maria Érica e Doutora Sandra Marinho, pelas contribuições de júri ainda no início do curso e no *Summer Doctoral Consortium*. Agradeço pela amizade e disponibilidade em ajudar. São dois exemplos de excelentes profissionais e pessoas. Obrigado por tudo!

Aos amigos companheiros nesta jornada: Nathália Pacheco, Guilherme Braz, Sandra Klafke, Karoll Krambeck, Maria João, Mônica Marques, Carla Figueiredo, Pedro Magalhães, Rodrigo Araújo, José Carlos, dentre tantos outros que estiveram presentes. Obrigado!

Ao Jardim Botânico do Porto, pelos lindos jardins que tanto me inspiraram. Ao E-learning Café, pela acolhida diária no último ano. Ainda agradeço aos amigos especiais que tal espaço também me proporcionou durante esta jornada.

## Resumo

Na representação de um país e de um povo estrangeiro, os media, no atual ambiente das plataformas digitais online, atuam enquanto mediadores da realidade através da reprodução de imagens para públicos distantes. Em 2016, o ambiente de crise política, social e económica intensificou a atenção dos media internacionais sobre o Brasil. Houve o impeachment da primeira mulher a ser Presidente da República. Soma-se a isso a realização dos primeiros Jogos Olímpicos em língua portuguesa, no Rio de Janeiro. As relações histórico-culturais e afetivas entre Brasil e Portugal são bem mais complexas do que aparentam. São dois povos unidos por uma história em comum, pela cultura e pela língua. O objetivo desta investigação está na análise comparativa das representações sociais difundidas sobre o Brasil em quatro jornais online portugueses: Diário de Notícias, Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público. O estudo se concentrou nos relatos noticiosos produzidos durante todo o ano de 2016. Investigou-se as imagens sobre o Brasil propagadas pelos quatro jornais, com foco nas práticas discursivas e rotinas jornalísticas utilizadas na construção da notícia. Notadamente, o uso das fontes de informação e a delimitação dos géneros jornalísticos. Para tanto, foram levantadas quatro hipóteses sobre um Brasil representado pela cultura, política, violência e economia. A intenção foi de confirmação ou refutação das hipóteses levantadas. Os resultados apontam um Brasil representado pelo cenário de crise que enfrentava, sobretudo no âmbito da política, com destaque para o impeachment e para a operação Lava Jato, de combate à corrupção. Ainda se acrescenta a isso, um país também representado pelo Desporto, por meio das Olimpíadas, do futebol e a partir de imagens sobre a atuação dos futebolistas brasileiros. A tese aqui apresentada se trata de uma investigação histórico-descritiva, de método hipotético-dedutivo, com abordagem de métodos mistos: qualitativo-quantitativo.

**Palavras-chave:** Brasil; Ciberjornalismo; Internet; Portugal; Representação Social

## **Abstract**

Representing a country and a foreign people, the media, in today's environment of online digital platforms, act as mediators of reality by reproducing images for distant audiences. In 2016, the political, social and economic crisis environment intensified international media attention on Brazil. There was impeachment of the first woman to be president of the Republic. In addition, the first Portuguese-language Olympic Games were held in Rio de Janeiro. The historical-cultural and affective relations between Brazil and Portugal are much more complex than they seem. They are two peoples united by a common history, culture and language. The aim of this investigation is the comparative analysis of the social representations disseminated about Brazil in four Portuguese online newspapers: *Diário de Notícias*, *Correio da Manhã*, *Jornal de Notícias* and *Público*. The study focused on news produced throughout 2016. The images about Brazil propagated by the four newspapers were investigated; focusing on discursive practices and journalistic routines used in the construction of the news. Notably, the use of information sources and the delimitation of journalistic genres. Therefore, four hypotheses were raised about a Brazil represented by culture, politics, violence and economy. The intention was to confirm or refute the hypotheses raised. The results show a Brazil represented by the crisis scenario it was facing, especially in the political sphere, with emphasis on impeachment and the Lava Jato operation to combat corruption. In addition to this, a country also represented by sport, through the Olympics, football and from images about the development of Brazilian footballers. The thesis presented here is a historical-descriptive research, hypothetical-deductive method, with mixed methods approach: qualitative-quantitative.

**Keywords:** Brazil; Cyberjournalism; Internet; Portugal; Social Representation

## Índice de Figuras

Figura 1. Desenvolvimento geracional e características da Web. ....	85
Figura 2. Pirâmide Deitada. ....	109
Figura 3. Ilustração de uma Filter Bubble. ....	118
Figura 4. Síntese das especificidades da notícia nos vários suportes. ....	124
Figura 5. Matriz da tipificação das fontes de notícias .....	127
Figura 6. Diferentes taxonomias de géneros jornalísticos nos media digitais.....	134
Figura 7. Modelo de Projeto de Triangulação .....	152
Figura 8. Etapas do Estudo: “A imagem do Brasil nos media online portugueses em 2016”.....	157
Figura 9. Peças jornalísticas por jornal.....	166
Figura 10. Frequência de mês por jornal. ....	168
Figura 11. Análise de Conteúdo .....	170
Figura 12. Grelha de Análise de conteúdo .....	173
Figura 13. Esquema de categorias temáticas. ....	175
Figura 14. Base de dados do corpus. ....	178
Figura 15. Organograma da base de dados do corpus. ....	179
Figura 16. Organograma da categoria “Fontes de informação”. ....	180
Figura 17. Elementos textuais e discursivos analisados no subcorpus de “Política”. ..	197
Figura 18. Categorias Temáticas Brasil 2016 - Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Público. ....	208
Figura 19. Nuvem de Palavra de “Política”.....	213
Figura 20. Nuvem de Palavra de “Impeachment”. ....	216
Figura 21. Nuvem de palavra de “Desporto”. ....	218
Figura 22. Nuvem de palavra de “Rio 2016”. ....	222
Figura 23. Nuvem de palavra de “Sociedade”.....	227
Figura 24. Nuvem de palavra de “Crimes”.....	233
Figura 25. Nuvem de palavra de “Pessoas”.....	238
Figura 26. Nuvem de palavra de “Cultura”. ....	243
Figura 27. Nuvem de palavra de “Economia”.....	248
Figura 28. Gráfico Autoria peças corpus.....	251
Figura 29. Gráfico Fontes por Jornal.....	262
Figura 30. Gráfico Media Brasil por Jornal.....	269
Figura 31. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD). ....	288
Figura 32. Organograma: resultados da análise CHD. ....	290
Figura 33. Gráfico de similitude da classe 1 – Crise Política.....	293
Figura 34. Gráfico de similitude da Classe 2 – Impeachment. ....	305
Figura 35. Gráfico de similitude da Classe 3 – Julgamento Impeachment. ....	314
Figura 36. Gráfico de similitude da Classe 4 – Lula Ministro. ....	323
Figura 37. Gráfico de similitude da Classe 5 – Lava Jato. ....	331
Figura 38. Gráfico de similitude da Classe 6– Transição Governo.....	341

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Cronologia das Relações bilaterais Brasil – Portugal .....	61
Tabela 2 - Frequência de peças por mês em 2016 .....	167
Tabela 3 - Peças sorteadas do <i>subcorpus</i> Política .....	200
Tabela 4 - Subcategorias temáticas por jornal .....	200
Tabela 5 - Relação Categoria temática por jornal .....	209
Tabela 6 - Frequência de Editoria.....	252
Tabela 7 - Frequência de Géneros .....	254
Tabela 8 - Relação género por jornal.....	257
Tabela 9 - Frequência de Fontes .....	259
Tabela 10 - Frequência de Agências.....	263
Tabela 11 - Frequência de Media Brasil.....	266
Tabela 12 - Frequência de Media Brasil por jornal .....	268
Tabela 13 - Frequência de Media Sociais.....	271
Tabela 14 - <i>Subcorpus</i> : Género por jornal.....	282
Tabela 15 - <i>Subcorpus</i> de análise: autoria por jornal .....	283
Tabela 16 - <i>Subcorpus</i> – Fontes por jornal.....	285

## Lista de siglas

ACD - Análise Crítica do Discurso  
AFP – Agence France Press  
ANSA - Agenzia Nazionale Stampa Associata  
AO - Acordo Ortográfico  
AP – Associated Press  
APEMIP - Gabinete de Estudos da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal  
APP - Aplicação  
ARPA - Advanced Research Projects Agency  
ARPANET - Advanced Research Projects Agency Network  
BCE – Banco Central Europeu  
BRICS – Bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CHD – Classificação Hierárquica Descendente  
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho  
CM – Correio da Manhã  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COI – Comité Olímpico Internacional  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
CSH - Ciências Sociais e Humanas  
DN –Diário de Notícias  
DPA - Deutsche Presse-Argentur  
EBC - Empresa Brasileira de Comunicação  
EU – União Europeia  
EUA – Estados Unidos da América  
EUROSTAT – Autoridade Estatística da União Europeia  
FAO - Food and Agriculture Organization  
FMI - Fundo Monetário Internacional  
HTML - HyperText Markup Language  
HTTP - HyperText Transfer Protocol  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICPD - Informação e Comunicação em Plataformas Digitais  
ID – Identificação  
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano  
INE - Instituto Nacional de Estatística português.  
IRAMUTEQ - Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires  
ISP - Internet Service Providers  
IURD - Igreja Universal do Reino de Deus  
JDBD - Jornalismo Digital em Base de Dados  
JN – Jornal de Notícias  
KDD – Knowledge Discovery in Databases  
LUSOCOM - Federação Lusófona de Ciências da Comunicação  
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul  
MILNET - Military Network

MIT - Massachusetts Institute of Technology  
MM – Métodos Mistos  
MPF - Ministério Público Federal  
MST - Movimento dos Sem Terra  
NATO - Organização do Tratado do Atlântico Norte  
NSF - National Science Foundation  
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil  
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
OEA- Organização dos Estados Americanos  
OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos  
OEM - Observatório da Emigração  
OMC - Organização Mundial do Comércio  
OMS - Organização Mundial de Saúde  
ONU - Organização das Nações Unidas  
PALOPS - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
PCP - Partido Comunista Português  
PIB - Produto Interno Bruto  
PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro  
PNUD - Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas  
PORTDATA - Base de dados Portugal Contemporâneo  
PRNET - The Packet Radio Network  
PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira  
PT – Partido dos Trabalhadores  
PUB - Público  
QUAL – Qualitativo  
QUAN - Quantitativo  
RSS - Really Simple Syndication  
SATNET - Atlantic Packet Satellite Network  
SCD - Summer Doctoral Consortium  
SPSS – Statistical Package for the Social Sciences  
ST – Segmento de Texto  
STF- Supremo Tribunal Federal  
SYLED-CLA2T - Centre de Lexicométrie et d'Analyse Automatique des Textes  
TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação  
TRS - Teoria das Representações Sociais  
TSE - Tribunal Superior Eleitoral  
UDI -Universal Document Identifier  
UGC – User Generated Contents  
UNASUL - União de Nações Sul-Americanas  
UPI – United Press International  
URL - Uniform Resource Locator  
WS – Web Semântica  
W3C - World Wide Web Consortium  
WWW - World Wide Web



# Introdução<sup>1</sup>

## Motivação

As representações do Brasil em Portugal começaram ainda em 1500, com o achado, na época, de um Novo Mundo. Um lugar curioso, exótico e de muitas histórias, que despertou a curiosidade e o interesse do povo europeu. Não somente pelas riquezas que de lá poderiam usufruir, mas também pelas características peculiares destas novas terras. A outrora América portuguesa teve início enquanto uma construção social e histórica europeia (Chauí, 2000). Foram transportados costumes, cultura, religião, uma língua e visão de mundo para uma terra de hábitos, clima e feições totalmente diferentes de Portugal.

Tal feito culminou no surgimento do que hoje é o Brasil, a maior nação lusófona do mundo. Desde então, Brasil e Portugal compartilham uma história, língua e cultura em comum. As representações continuaram ao longo do tempo e no intuito de aprofundar o entendimento das relações bilaterais entre os dois maiores países lusófonos, bem como da própria história em conjunto e da formação do povo brasileiro, torna-se necessário investigar as representações sociais atuais. É interessante perceber se há representações que se mantiveram nestes 519 anos e quais são as novas representações contemporâneas que se verificam.

Com uma relação e história tão peculiar, a outrora colônia e metrópole mantém atualmente relações privilegiadas, sendo o Brasil um tema bastante presente nos media portugueses (Viana 2014). Para além disso, a nação brasileira se tornou um país emergente, tendo conquistado espaço de liderança económica, sendo atualmente a nona maior economia global, segundo o *World Bank* (2019). Foi ainda sede da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas no ano de 2016. Contudo, considera-se que a exposição do Brasil no contexto jornalístico internacional inverteu-se nos últimos anos. O interesse,

---

<sup>1</sup> Utiliza-se neste documento a variante da língua portuguesa do Brasil, com respeito às normas do Acordo Ortográfico (AO) vigente. Entretanto, segundo o AO, no caso de palavras que possuem dupla grafia, privilegia-se a grafia da variante de Portugal, a fim de se evitar quaisquer problemas de interpretação.

antes voltado ao cenário próspero, agora foca-se em tentar compreender um país caótico, permeado por crises, seja a política, económica ou social.

Toma-se o ano de 2016 como recorte histórico deste estudo, por considerar o carácter único de tal período, a partir de uma série de acontecimentos que marcaram a história do Brasil, com consequências e desdobramentos sentidos até os dias atuais. O campo sociopolítico brasileiro foi marcado por diversos acontecimentos emblemáticos. Desde a crescente polarização política e ideológica entre os brasileiros, das prisões de líderes políticos, deflagração de investigações policiais até a deposição de uma Presidente da República. Apesar dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro e da crise económica, aquele ano será sempre lembrando pelas tensões políticas e pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores (PT).

Para Silverstone (2002), investigar os media é encará-los como um processo de mediação de significados, que transitam entre os limites da representação e da experiência. Soma-se a isso, o facto de que a formação da identidade do povo brasileiro também está ligada à projeção da imagem do Brasil no exterior (Bignami, 2002). Trabalha-se imagem aqui como uma forma de representação social, como uma construção mental, uma ideia, opinião, juízo de valor que se estabeleceu sobre algo ou alguém (Baldissera, 2003; Moscovici, 2007).

Ao se investigar tais representações sociais do Brasil nos media online de Portugal, considera-se o alcance e potencial da Internet, bem como as novas práticas jornalísticas neste ambiente digital. Estima-se que atualmente haja mais de quatro bilhões de usuários na Internet<sup>2</sup>, um número crescente, que representa cerca de 58% da população mundial. Em 2019, estudo do *Instituto Reuters* mostra que em Portugal o consumo de notícias pela Internet e media sociais é bastante alto e chega a 79% dos entrevistados. Todavia tem caído, em comparação com 2015 (86%). Bem como caiu o uso do computador para acesso às notícias e cresceu o acesso por *smartphones*, de 34% para 62%. O *WhatsApp* hoje alcança 47% dos entrevistados portugueses, que fazem uso da

---

<sup>2</sup> Dados estatísticos disponíveis em: <http://www.internetworldstats.com/stats.htm>. (Acedido a 31.jul.2019)

aplicação para além do consumo de notícias, um percentual cinco vezes maior do que em 2015 (Newman et al., 2019).

Com o advento da sociedade da informação e da cibercultura (Lévy, 1999) observou-se intensas transformações não somente nos campo das relações interpessoais, mas também na experiência da comunicação e da mediação entre o utilizador e a notícia. Atualmente, não somente as audiências, mas também o jornalista precisa lidar com o excesso de informação. Percebe-se que a forma de se produzir e consumir notícias já não é a mesma. Por meio da convergência, as tecnologias emergentes permitiram o surgimento de um jornalismo voltado para as plataformas digitais. Tudo isso resultou no que hoje se chama de Ciberjornalismo. Segundo Canavilhas (2001), as possibilidades multimédia, hipertextual, interativo, de personalização e memória são as principais características desta especialidade. Nesse sentido, buscou-se, para além das representações sociais do Brasil, investigar elementos relativos à prática jornalística online. Notadamente, a delimitação dos géneros, bem como a escolha das fontes de informação, observando o impacto de ambos nas rotinas produtivas.

Trata-se de uma investigação assente no paradigma Funcionalista-Pragmático, a partir de um estudo multietápico, de carácter histórico-descritivo, a partir da lógica hipotético-dedutiva. Os métodos e técnicas utilizados estão inseridos no enfoque dos métodos mistos (Tashakkori & Teddlie, 2010), qualitativo-quantitativo, a partir de uma abordagem de triangulação concomitante (Creswell, 2010). E ainda de desenho multinível misto nas etapas de execução (Tashakkori & Teddlie, 2009). As técnicas utilizadas estão divididas em recolha de dados e de análise. Sendo as de recolha: a) Pesquisa bibliográfica; b) Análise documental; c) Métodos digitais. As de análise são: a) Análise de conteúdo; b) Análise crítica do discurso; c) Análise Estatística.

Definiu-se como amostra dos media online portugueses, “os quatro grandes diários portugueses” (Ribeiro, 2010). O *Diário de Notícias* (DN) e o *Público* (PUB) são considerados periódicos de referência (Faustino, 2004; Fidalgo, 2000; Sousa, 2002). Já o *Correio da Manhã* (CM) apresenta uma linha editorial que prioriza o noticiário oriundo de temas policiais, assim como o *Jornal de Notícias* (JN) é produzido para ser de leitura fácil e rápida. Ambos são considerados jornais “populares” (Fidalgo, 2000). A análise

comparativa se concentrou em verificar se os diferentes sistemas de comunicação (referência e populares) resultam em diferentes representações sociais sobre o Brasil.

Observa-se que o panorama dos media portugueses em 2019 é marcado por uma luta contra as notícias falsas, ou *fake news*<sup>3</sup>, com esforços do parlamento para a criação de movimentos de combate à desinformação. Contudo, a confiança dos portugueses nas informações jornalísticas continua alta, em 58%, segundo relatório do *Instituto Reuters*. Em 2016, a confiança era um pouco maior, 60% (Newman et al., 2016, 2019). Dentre os media online elencados para estudo, o CM surge como o mais consumido, com 29% da preferência. O JN aparece em sexto, com 22%; seguido pelo PUB em nono, com 17% e o DN em décimo segundo, com 14% (Newman et al., 2019).

Ainda de acordo com o mesmo relatório, em 2016, ano do recorte histórico desta investigação, o ambiente dos media jornalísticos em Portugal caracterizou-se por uma alta dependência de notícias advindas da televisão. Os media impressos estavam enfraquecidos e o rádio lutava para permanecer relevante. Dentre os jornais aqui analisados naquele ano, numa lista de 16 marcas online mais consumidas, têm-se: o JN, em quinto; seguido pelo PUB em sexto lugar e pelo CM, em sétimo. O DN surgiu em nono lugar (Newman et al., 2016).

### **Contextualização do tema de investigação**

A investigação aqui explicitada foi desenvolvida no âmbito do programa doutoral Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (ICPD) da Universidade do Porto e Universidade de Aveiro, Portugal. Constitui-se como uma reflexão realizada no domínio das Ciências Sociais e Humanas (CSH), especificamente no campo das Ciências da Comunicação e Informação. Tem-se aqui também a análise das práticas sociais decorrentes do fenómeno observado, que é a representação social do Brasil nos media online portugueses. A investigação ainda se apresenta como um trabalho multidisciplinar

---

<sup>3</sup> Para Bakir e McStay, as *fake news* ou notícias falsas são aquelas “totalmente falsas ou que contêm elementos deliberadamente enganosos incorporados no seu conteúdo ou contexto” (Bakir & McStay, 2018, p. 2). Já para Vousoughi, Roy e Aral, as “novas tecnologias sociais, que facilitam a rápida partilha de informações e cascatas de informações em larga escala, podem possibilitar a disseminação de desinformação” (2018, p. 1146).

e dialoga com trabalhos científicos advindos dos Estudos da Linguagem; Sociologia e da Psicologia Social.

### **Enquadramento teórico**

A partir da revisão de literatura sobre o tema e formação do Estado da Arte, definiu-se o uso em conjunto de teorias e estudos de diversos campos das CSH, a fim de contemplar os anseios da investigação. Trabalha-se, assim, com aspetos da Teoria das Representações Sociais (TRS), de Serge Moscovici (1978, 2007, 2011); associada com as Teorias do jornalismo, notadamente a perspetiva do *newsmaking* (Wolf, 1999); em conjunto ainda com os pressupostos teóricos da Análise Crítica do Discurso (ACD), por meio dos estudos de Norman Fairclough (2001, 2003) e Teun Van Dijk (2005, 2008, 2012).

Ainda por meio dos métodos e técnicas da Análise de conteúdo (Bardin, 2004) e da Análise estatística, procedeu-se com a investigação sobre os tópicos (temas) mais trabalhados para a representação do Brasil, em 2016. Também se utilizou do software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) para investigar as relações entre os jornais, temas e elementos da prática jornalística enfocados. Para além disso, definiu-se um “olhar de lupa” na categoria temática mais trabalhada pelos quatro jornais analisados, que foi “Política”. A análise dessa categoria, em específico, contemplou ainda o uso do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) para o tratamento de um “corpus ampliado” de textos, que contou com discussão a partir dos pressupostos da ACD.

A intenção neste estudo não foi de se aprofundar em aspetos da TRS, nem da ACD, que foram utilizados como um aporte teórico, em conjunto com outras teorias que delimitam o Estado da Arte desta investigação. Contudo, considera-se que não cabe a esta tese aprofundar-se em toda a complexidade dessas correntes teóricas, já que isso é uma reflexão voltada aos próprios trabalhos dos campos científicos a que tais teorias pertencem. Conforme já referido, apesar do caráter multidisciplinar desta investigação, trata-se de um estudo desenvolvido no campo das Ciências da Comunicação e

Informação, sendo o viés científico dessa área o fio condutor para a estratégia metodológica aqui definida.

## **Estrutura da tese**

A presente investigação encontra-se estruturada em cinco capítulos, aos quais se acrescenta esta seção, dedicada à Introdução, onde é estabelecido o primeiro contacto com a temática em estudo. Aqui também se expõem as motivações, o enquadramento teórico e os objetivos (gerais e específicos) estabelecidos. O referencial teórico, que guiou as reflexões aqui empreendidas, está contemplado nos três primeiros capítulos.

O capítulo 1, “Brasil: A América Portuguesa”, trata da relação entre Brasil e Portugal, tanto no âmbito histórico, quanto contemporâneo. A partir da revisão de literatura, busca-se refletir sobre a criação do Brasil, a partir da colonização portuguesa e como as primeiras representações simbólicas acerca da antiga colónia foram importantes na formação da nação e identidade do povo brasileiro. Além disso, tem-se a intenção de contextualizar as relações entre os dois países, em seus diversos níveis: comercial, científico, cultural, histórico e afetivo. Busca-se, ainda, refletir sobre a atual conjuntura e atuação dos dois países à nível global.

No segundo capítulo, “Ciberjornalismo e a construção da notícia”, reflete-se inicialmente sobre a atual sociedade da informação. Discute-se sobre o surgimento da Internet e o desenvolvimento das três fases da Web, relacionadas ao jornalismo. Ainda se reflete sobre as novas práticas jornalísticas, advindas com o surgimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Delimita-se também o contexto do jornalismo online em Portugal, bem como o porquê da escolha pelo termo “Ciberjornalismo”, dentre tantos outros observados na revisão de literatura. Apresenta-se a perspectiva do *newsmaking* e reflete-se sobre a construção da notícia, com ênfase no relacionamento entre jornalistas e fontes de informação. Discute-se também o panorama dos géneros jornalísticos na ambiência online. A prática do jornalismo internacional e o papel das agências de notícias também estão contemplados nas reflexões. Por fim, expõem-se as relações entre imagem, representações sociais e os media.

O terceiro capítulo, “Metodologia”, traz a exposição do plano de operacionalização metodológico da tese. Apresenta-se o enquadramento delimitado, as reflexões pertinentes à epistemologia, paradigmas, métodos e técnicas nas quais este estudo está assente. Também se apresenta a delimitação e justificativa da amostra dos media online portugueses. São descritas, ainda, todas as etapas executadas durante a investigação, incluindo os métodos e técnicas que permitiram elaborar uma resposta consistente à questão de investigação enunciada. Em seguida, são apresentados detalhes acerca dos métodos de recolha (formação do *corpus*) e tratamento de dados. Expõem-se também todos os procedimentos adotados para a construção da base de dados; uso dos softwares delimitados; definição do *subcorpus* da categoria temática “Política” e os elementos que foram analisados nesse domínio.

O quarto capítulo, “O Brasil no ecrã português: análise e discussão”, faz uma referência já no título aos ecrãs, por onde o público português lê os relatos noticiosos sobre o Brasil. Nesta seção, discute-se os resultados da pergunta de investigação da tese, ou seja, responde-se quais são as imagens do Brasil difundidas, a partir da análise de conteúdo de todas as peças do *corpus*. Utiliza-se também a análise lexical, por meio das nuvens de palavras, para a discussão de todas as categorias temáticas que representaram o Brasil em 2016. O foco está nas macroestruturas semânticas, a partir dos títulos das peças. Por fim, apresenta-se os resultados da análise da prática jornalística: o uso das fontes de informação e delimitação dos géneros jornalísticos. Usa-se também os resultados da análise estatística, via SPSS, para aferir o grau de relação entre os jornais e as práticas supracitadas.

Já no quinto e último capítulo, “Política e Impeachment: os tópicos mais enfocados pelos media portugueses”, a atenção recai somente ao cenário político brasileiro, a partir da análise lexical automatizada dos textos do *subcorpus* delimitado. Observa-se os léxicos mais utilizados e o contexto semântico em que surgem, com o auxílio do software IRAMUTEQ. Por meio desse software de estatísticas textuais, utilizou-se da análise de Classificação Hierárquica Descendente e da Análise de similitude. Soma-se a isso, o objetivo de se verificar, para além dos léxicos, a presença de processos de intertextualidade, polifonia, bem como de relações de poder presentes

nos discursos políticos e dos media. Para tais observações, usou-se do aporte teórico da ACD, a partir da análise dos resultados do IRAMUTEQ e dos textos das peças jornalísticas.

Por fim, têm-se as Considerações finais, que de forma breve traz os resultados aferidos pelo desenvolvimento da tese; incluindo também as limitações observadas, como os contributos científicos e impactos sociais esperados. Ainda apresenta-se as Referências bibliográficas, com a lista dos documentos consultados para o desenvolvimento teórico e metodológico.

### **Questão de investigação**

Acredita-se que a melhor forma de iniciar um trabalho de investigação, em CSH, consiste em procurar enunciá-lo sob a forma de uma questão de investigação, segundo refletem Quivy e Campenhoudt (2008). Devido a complexidade inerente aos projetos de investigação em CSH, uma questão bem formulada serve como um guia para os estudos a serem realizados, um fio condutor, que apresenta explicitamente o que se pretende saber, elucidar ou compreender melhor. Nesse sentido, evita-se maiores riscos de desvios e mudanças de escopo em todas as fases de desenvolvimento da tese. Deve-se formular uma questão de investigação que seja: clara, concisa e precisa, viabilizando interpretações convergentes quanto aos seus objetivos. Além disso, que também seja exequível, realista e pertinente (Quivy & Campenhoudt, 1998). Ao utilizar o método 5W1H<sup>4</sup> (Jang & Woo, 2005), pode-se vislumbrar de forma pragmática o contexto de investigação proposto, a partir das repostas à seguintes seis questões:

- a) Quem? Brasil.
- b) O quê? Imagens, enquanto representações sociais.
- c) Onde? Nas produções noticiosas de quatro jornais online portugueses.
- d) Quando? Durante todo o ano de 2016.

---

<sup>4</sup> Tal método também remete ao teórico norte-americano Harold Lasswell. Ele trouxe o modelo comunicacional com foco no “Quem? Diz o que? Através de que canal? Para quem? Com quais efeitos?” Para aprofundamento no tema, ver Laswell (1958).



- e) Como? Através recolha e seleção de peças jornalísticas que tratem sobre o Brasil.
- f) Por quê? A análise da imagem do Brasil trará uma atualização da conjuntura de representação social do país no exterior, tendo como base Portugal, nação com a qual sempre manteve relações e cooperações em diversos níveis.

Dessa forma, tendo por fundamento os princípios supracitados, a pergunta de investigação é: Quais são as imagens do Brasil, em 2016, a partir das representações difundidas pelas versões online dos jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público*?

Na tentativa de se responder essa questão, a presente investigação se apoiou em um aporte teórico constituído por estudos das CSH, bem como na análise dos dados do estudo empírico. Vislumbra-se que o diálogo entre o discurso representado pela literatura do tema e os dados coletados possam não só responder à questão proposta, como também levantar novos questionamentos para futuras investigações.

## **Hipóteses**

A partir da questão de investigação, acima posta e da revisão de literatura, foram levantadas as seguintes hipóteses:

- a) O Brasil é exposto nas produções jornalísticas por meio de uma imagem que foca em questões como a violência urbana, corrupção, inoperância das instituições públicas e a desigualdade social;
- b) Os factos relacionados ao desporto no Brasil, em suas diversas modalidades e práticas, bem como os atletas brasileiros, constituem temática de grande interesse para os media portugueses;
- c) A cultura brasileira é bastante pautada pelos jornais lusitanos, a partir dos artistas brasileiros e de manifestações culturais como a música, a literatura e as produções audiovisuais, por exemplo;

- d) A atividade política no Brasil e as ações daí decorrentes, assim como os políticos brasileiros, destacam-se também como temática relevante para os media portugueses.

Tais pressupostos baseiam-se em estudos que se dedicaram à investigar a representação social do Brasil, sendo concluído, em grande parte deles, que as atuais imagens do Brasil ainda passam pela representação edénica da nação (Holanda, 2010). Ou seja, pelo “mito fundador” (Chauí, 2000). São imagens de um Brasil e brasileiro exótico e acolhedor (Barbere, 2017; Ferin, 2007; Lisboa, 2008). E de um país de excelência no samba, futebol e carnaval (Machado, 2003; Scheyrel & Siqueira, 2008). Contudo, também se verificou que tais imagens contrastam com outras que apresentam uma terra marcada, sobretudo, pela violência (Burke, 2006; Cunha & Santos, 2008; Paganotti, 2007, 2009, 2013; Viana, 2010, 2014). Destaca-se ainda que em Viana (2014) aferiu-se a imagem de um Brasil “mais sério” na política; tendo sido também bastante representado por seus aspetos culturais, com destaque para as manifestações artísticas e produtos das indústrias culturais brasileiras.

## **Objetivo geral**

O objetivo geral é investigar a representação social do Brasil nas produções noticiosas dos media online portugueses, por meio de um estudo comparativo entre as representações difundidas e as práticas jornalísticas utilizadas pelos jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público*.

## **Objetivos específicos**

- a) Identificar as representações sociais sobre o Brasil construídas pelos media online, mediante Análise de conteúdo e Análise Crítica do Discurso, adotando os jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público* como amostra, durante todo o ano de 2016;

- b) Verificar dentre os quatro jornais elencados para estudo, enquanto diferentes tipos de comunicação, se estão associados a diferentes (re) produções de representações sobre o Brasil, a partir da comparação das categorias temáticas mais trabalhadas por cada um deles;
- c) Comparar as práticas discursivas dos quatro jornais estudados, a partir da categoria temática mais enfocada, a fim de se verificar como isso resulta nas imagens que são difundidas do Brasil e seu povo;
- d) Para além da representação, investigar as práticas jornalísticas, através da seleção das fontes de informação e gêneros jornalísticos delimitados, correlacionando tais práticas, com foco nas suas dimensões e temporalidades;
- e) Interpretar e descrever os resultados aferidos utilizando a Teoria das Representações Sociais, as teorias do jornalismo e os estudos críticos sobre o discurso como aporte teórico de referência.

# 1 Brasil: A América portuguesa

“Um território desconhecido aos olhos e ao coração” (Lilia Schwarcz e Heloisa Starling)<sup>5</sup>

O descobrimento da América, pelo navegador Cristóvão Colombo, em 1492, no que hoje é conhecido como República Dominicana e Haiti, inaugurou uma nova era para o “velho”, bem como para o “novo” mundo que acabara de surgir à época. Novo não somente porque estava ausente dos mapas europeus da época, mas também pelas plantas, animais e populações desconhecidas. Tais descobertas foram repetidas ao longo dos séculos XV, XVI e subsequentes, entretanto, destaca-se a chegada de navegadores portugueses aos trópicos do proclamado novo mundo. Tal feito resultou no atual Brasil (o qual também se classifica neste capítulo de “América portuguesa”), facto de relevante interesse para esta tese de doutoramento.

## 1.1 Novo mundo

É a partir da descoberta do Brasil que se iniciam as relações entre Portugal e estas novas terras, bem como as representações sociais acerca da antiga colónia. Por ser desconhecida, despertava e continua a despertar muita curiosidade, pautada pelo exotismo e imaginação. Tais representações, em seus diferentes níveis e formas, alimentaram todo um imaginário coletivo sobre o Brasil e seu povo. No âmbito específico de Portugal e Brasil, a carta, datada de 1500, do escrivão Pero Vaz de Caminha é considerada o primeiro documento que traz representações mais detalhadas da fauna, flora e povo das atuais terras brasileiras. Não por acaso, esse documento também é tido como uma espécie de certidão de nascimento do Brasil (Schwarcz & Starling, 2015).

Os interesses económicos, militares e evangelizadores das potências europeias daquele momento, como Portugal e Espanha, impulsionaram as grandes navegações do período. O Cristianismo foi um aliado ideológico durante a expansão para a conquista de

---

<sup>5</sup> (Schwarcz & Starling, 2015, p.23)

novos territórios. Também neste contexto destaca-se o mito do Éden terrestre acerca das terras ainda desconhecidas, como um dos norteadores da população ocidental e principalmente dos exploradores europeus durante a idade média e moderna.

O pensamento, à época, era de que em algum lugar do globo terrestre estaria localizado o Éden, também chamado de paraíso terreal. As terras para além dos caminhos já conhecidos no oceano atlântico representavam uma incógnita, bem como uma mistura de mistério e excitação pelo novo. Parte do mistério começou a ser desvendado com a chegada do viajante Cristóvão Colombo à América (Viana, 2010). A intenção do navegador genovês era chegar ao que na altura chamavam de Índias, entretanto chegou às novas terras no ocidente do globo terrestre, as quais batizou de Índias Orientais.

Para Holanda (2010), o tema do paraíso terrestre tem representando, em diferentes épocas, um modo de interpretar a história e também tem sido um fator dela, sendo assim, considerado um mito dinâmico. O descobrimento do novo mundo foi o evento que mais serviu para despojar o tema do conteúdo puramente religioso, já que o mito medieval do Éden na terra tem seu ponto de partida na *Bíblia*, mais especificamente no livro *Gênesis*.

Com o passar dos séculos, esse mito continuaria a estar presente nas representações acerca das populações e terras da América. Colombo não estava distante de certas concepções vigentes durante a Idade média sobre a existência física do Éden em algum lugar do globo. Desde o início de suas viagens, a temática das visões do paraíso marcou todos os seus relatos sobre o novo mundo, bem como os de Américo Vespúcio, cujo nome serviu de inspiração para batizar, posteriormente, o novo continente descoberto.

Os exploradores renascentistas vão buscar nas terras além do oceano paisagens amenas e ricas. Os relatos de Cristóvão Colombo e Américo Vespúcio apresentavam uma dualidade sobre as terras recém descobertas: uma natureza paradisíaca, digna de alimentar o mito existente à época, que contrastava com uma outra humanidade: decadente e de práticas antropofágicas, consideradas diabólicas para os navegadores. Segundo Lilia Schwarcz e Heloisa Starling (2015), os relatos de Vespúcio, em específico, apresentam uma argumentação convincente, acompanhada de uma narrativa visual igualmente sedutora.

Ainda segundo as investigadoras, a descrição dos homens do novo mundo como

seres decadentes alimentou justificativas para a escravidão de tais povos. Soma-se a isto, o facto de muito desses povos serem canibais, o que levou na época a teses e interpretações, de cunho religioso, de que estes poderiam ser os descendentes do personagem bíblico Cam e por isso detentores de uma maldição. A própria origem do termo “canibais” estaria relacionado à tais teses.

O nome também foi vinculado a *can* (cão), e a Cam, personagem bíblico mencionado no livro de Gênesis. Filho mais novo de Noé, Cam, Canaã, rira da embriaguez do pai desacordado e por isso fora amaldiçoado e condenado a ser ‘servo dos servos’. Assim, pavimentava-se o caminho religioso para as futuras justificativas da escravização não só dos índios como dos negros africanos, ambos considerados descendentes da maldição de Cam. (Schwarcz & Starling, 2015, p.22, grifos do autor)

Para além dos interesses comerciais e evangelizadores, a busca pelo lugar que abrigaria a árvore da vida também foi uma das motivações dos viajantes europeus. De acordo com Holanda (2010), o paraíso que teria tal árvore era também o sítio onde não haveria calor nem frio, mas um clima ameno. Tal ideia fez o escrivão português Pero Vaz de Caminha reconhecer, em 1500, no que hoje é o Brasil, traços desse tal paraíso terrestre. Na carta escrita ao rei de Portugal, sobre o descobrimento das novas terras, em dado momento, ele relata:

Porém a terra em si é de muito bons ares, assim rios e temperados, como os de Entre Douro e Minho, por- que neste tempo de agora os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. (Caminha, 1997, p.51)

O facto do mito edénico tanto envolver os europeus medievais, pode ser explicado por meio de uma simples metáfora entre o mundo e uma criança. Àquele tempo, o mundo demonstrava estar em seu período infantil e como uma criança tudo se media segundo as próprias vontades e caprichos (Holanda, 2010). O momento que o mundo atravessava durante a Idade média tinha a natureza como uma forma de interpretá-lo, todos se viam através e apesar da natureza.

A origem desse tipo de visão do mundo estaria em velhas tradições, de que o espiritual há de prevalecer sobre o carnal e o concreto. O mundo empírico só vale na medida em que nos descobre os degraus para se ascender, dentro dos limites humanos, até o conhecimento das coisas invisíveis, isto é, espirituais. Esse modo de pensar só começara a ser erradicado a partir do século XVIII, quando o mundo começou a ser interpretado segundo critérios fornecidos pelas Ciências físicas e matemáticas. O desenvolvimento das Ciências naturais acabou por substituir a interpretação moral da natureza (Viana, 2010).

### 1.1.1 O Éden dos trópicos

A história canônica do Brasil foi contada pelos primeiros desbravadores lusitanos, que não só inauguraram este novo mundo, mas deram sentido ao novo território português e às suas populações. Até 1500<sup>6</sup>, o Brasil ainda não existia nos mapas dos grandes cosmógrafos europeus e nem havia entrado para a história do Ocidente, mas já estava incluído no lado do mundo português, devido ao *Tratado de Tordesilhas*<sup>7</sup>.

Depois do estabelecimento do caminho marítimo para as Índias, por Vasco da Gama, em 1499, Portugal preparou novas expedições, a fim de encontrar riquezas, bem como desbravar o novo mundo para expandir o sucesso do jovem Império colonial. Esse, que foi um dos impérios mais duradouros da história da humanidade, teve início em 1415, com a conquista de Ceuta, na costa ocidental da África, e durou até meados do século XX, tendo conquistado territórios na Índia, China, Japão, África e Brasil.

A frota de Pedro Álvares Gouveia de Cabral foi uma das maiores que já havia deixado Portugal em busca de terras longínquas. A força naval era composta de 13 navios, aproximadamente 10 naus e três caravelas, segundo destacam Schwarcz e Starling (2015),

---

<sup>6</sup> Há uma polêmica sobre a “descoberta” do Brasil ter ocorrido somente em 1500. Para o historiador Marco Antônio Villa, o Brasil, na verdade, já havia sido visitado pelos Portugueses em 1498, na frota comandada por Duarte Pacheco Pereira. Nesta ocasião, as caravelas atingiram o litoral brasileiro à altura dos atuais estados do Amazonas e do Maranhão. Segundo Oliveiri e Villa (2005), a notícia foi mantida em segredo pelo governo português, devido à concorrência espanhola na conquista da América do Sul. O historiador ainda destaca que 1500 é a data oficial da integração do território brasileiro no sistema econômico mercantilista, em vigor na Europa à época. Também representa a tomada de posse do Brasil por Portugal e a inclusão do novo território na história universal.

<sup>7</sup> Acordo assinado entre Espanha e Portugal, em 1494, em que dividia o mundo (real e imaginário) em duas metades, cada qual com um “dono” já pré-definido.

tendo deixado Lisboa em 9 de março de 1500 e somente chegado às terras sul-americanas em 22 de abril do mesmo ano. O Portugal dos anos 1500 era um país unificado, fortemente católico, onde a Inquisição perseguia judeus e cristãos-novos. O Estado havia expulsado os últimos mouros no século XIII (1249). O país vizinho, a Espanha, só faria isso 200 anos depois. Portugal foi o primeiro Estado-nação do planeta e isso liberou as forças para a expansão conquistadora.

Segundo o relato de Pero Vaz de Caminha para o rei de Portugal, a visão de um monte, ao qual chamaram de monte Pascoal, foi uma das primeiras impressões acerca do que viria a ser o Brasil. Naquela altura, a terra foi batizada como terra de Vera Cruz. O relato criterioso de Caminha apresentava descrições pormenorizadas da fauna, flora e sobre a nova humanidade também encontrada. Essa é referida como a partir da imagem de um “bom selvagem”, fazendo assim surgir mais um mito sobre o novo mundo brasileiro. É também nesse relato que surge uma das primeiras menções a um tema ainda frequente, o que descreve a colonização brasileira como tendo sido um processo sem violência, totalmente pacífico, de união e comunhão de diferentes povos, mesmo a despeito das diferenças culturais, políticas e linguísticas. Tratava-se, assim, de uma terra de natureza pacífica (Viana, 2010, 2014).

Tal ideia corrobora a difundida tese do Lusotropicalismo, desenvolvida pelo cientista social brasileiro Gilberto Freyre, nos anos 1930, e que dá ênfase à capacidade de adaptação dos portugueses aos trópicos. Entretanto, Schwarcz e Starling (2015) fazem uma crítica à tal tese, destacando que houve genocídio da população indígena e um doloroso processo de conquista.

Estranho processo que definiria o Brasil como um país da ausência de conflito, como se os trópicos – por algum milagre ou dádiva – tivessem o poder de aliviar tensões e inibir guerras. Na Europa as lutas dividiam e sangravam nações; já no Novo Mundo, se guerras existiam, elas eram, segundo os relatos europeus, só internas. O encontro havia de ser sem igual e entre iguais, por mais que o tempo mostrasse o oposto: genocídio de um lado, conquista de outro. (Schwarcz & Starling, 2015, p.31)

Os relatos de Caminha e outros europeus ainda descreviam o Brasil como um outro



mundo, especificamente na natureza de características edénicas e no seu povo, esse ora sendo relatado como descendente de Adão e Eva, ora como besta fera. Para Holanda (2010), o próprio nome do país, “Brasil” pode ter surgido de uma interpretação paradisíaca dos factos. De acordo com o investigador, uma antiga tradição celta pode explicar a origem do nome do país. Essa versão relata a existência de ilhas atlânticas perdidas no tempo e espaço, tais ilhas seriam cobertas por plantas que possuíam uma substância tintorial, uma resina de cor púrpura.

Segundo ainda Holanda, o topónimo então deriva de expressões irlandesas como “*Hey Bressail*” e “*O’Brazil*” que significariam “ilha afortunada”. Essa ilha dos irlandeses é uma utopia, tida como fantasmagórica, que sumia e aparecia de tempos em tempos (Schwarcz & Starling, 2015). O relato de Caminha sobre as novas terras aproxima-se da utopia das ilhas do “*O’Brazil*”, uma crença religiosa e de tradição paradisíaca. Somente em 1512, o nome “Brasil” passa ser adotado para denominar as novas terras, tendo antes sido chamadas também de Terra de Vera Cruz, Santa Cruz e Terra dos Papagaios.

Muitos teólogos europeus, como São Tomás de Aquino, acreditavam que abaixo da linha do Equador estaria localizado o Éden terrestre e mais precisamente nas terras do atual Brasil. “Nem faltariam argumentos ainda mais respeitáveis, apontados, estes, em escritos de teólogos antigos e modernos, a favor da crença dos que situassem o sagrado horto no coração do Brasil, e de preferência na Amazônia” (Holanda, 2010, p.218).

Opinião compartilhada também pelo padre Simão de Vasconcelos, cronista da Companhia de Jesus e que escreveu sobre o Brasil no século XVII, afirmando que por ser a parte do mundo mais temperada, mais deleitável e mais amena era perfeita para a habitação dos homens. Entre as regiões equatoriais, o Brasil apresentava-se como o lugar de mais qualidades. O padre Simões de Vasconcelos se baseava na filosofia que da excelência das propriedades se colhe a do ser e passou a sumariar longamente as que faziam a total perfeição da América Lusitana. Entretanto, nos relatos do novo mundo, havia sempre a dualidade das visões edénicas e de uma visão de antiparaíso, no que se referia à humanidade e suas práticas, temáticas essas que retroalimentavam o imaginário comum europeu (Viana, 2010).

Os portugueses não seriam menos crentes na existência de tais motivos do que

outros povos. Isso fica claro na literatura medieval lusitana, em particular a literatura devota e ascética. Com uma produção literária tão rica em visões semelhantes, seria mesmo de admirar, se no curso de seus descobrimentos ou conquistas, não fossem os portugueses levados a procurar correspondências entre essas criações fantásticas e os novos espetáculos que lhes podiam proporcionar as regiões além do Oceano Atlântico, sobretudo as mais próximas ao Equador (Holanda, 2010).

O tema do paraíso terrestre em estado puro aparece, aliás, desde cedo, a propósito do Brasil, em um texto de Américo Vespúcio. A carta chamada *Bartolozzi* (Vignaud, 1917), redigida em 1502, relata a abundância e viço das plantas e flores em matas brasileiras, o suave aroma que delas emana e ainda o sabor das frutas e raízes, que chegam a sugerir ao florentino a impressão da vizinhança do Paraíso Terreal. “Dos relatos desses viajantes nascera, pois, um mundo mítico, onde, contrariando-se muitas vezes a própria evidência tangível, parecia querer desvanecer ou afrouxar-se a lei da natureza”. (Holanda, 2010, p.369). Os relatos dos portugueses, em geral, seguiam a linha das visões edênicas, contrastando também com uma visão selvagem dos povos indígenas, como um povo de difícil mão-de-obra. Escritos do lusitano Pero Magalhães Gândavo, enfatizam esta dualidade, de realçar qualidades paradisíacas da terra e tratar os humanos por adjetivos como “brutos animais”, “desonestos”, “preguiçosos” e dados a sensualidade (Schwarcz & Starling, 2015).

Fora os autores ibéricos, como Américo Vespúcio e Pero Vaz de Caminha, também se destacaram outros europeus, que traziam uma visão sobre o novo mundo, muitas vezes para além da temática paradisíaca. Ainda segundo Schwarcz e Starling (2015), os escritores ibéricos escreviam relatos com interesses mais voltados para a colonização, enquanto os escritores não ibéricos sobretudo os franceses, apresentavam relatos descrevendo a experiência no Brasil e com os índios, sendo esses um tema de reflexão.

Dentre os relatos sobre o novo mundo brasileiro, destacaram-se como sucesso na Europa, relatos de escritores como Rosnard, Montaigne, Nicole Durand de Villegagno, André de Thevet, Hans Staden, Jean de Léry, entre outros. Com exceção de Staden, todos foram escritores franceses, que descreveram minuciosamente o Brasil durante a época da ocupação francesa, no que ficou conhecido como França Antártica.

É importante perceber que o mito do Éden terrestre foi um dos fatores ativos na expansão colonizadora portuguesa, juntamente com outras manifestações sobrenaturais e mágicas. O Brasil foi sucesso na Europa, em especial em Portugal e na França, no século XVI, com a chegada de alguns animais, especiarias e indígenas, que foram levados pelos navegadores. Este contacto com elementos do novo mundo provocou muita excitação e curiosidade por parte da população. “O Brasil fazia sucesso como o ‘outro lado’ do mundo” (Schwarcz & Starling, 2015, p. 41).

### **1.1.2 O paraíso mítico**

A terra do ouro e pedras preciosas abundantes, do povo manso, lugar de fauna e flora exótica, belezas e riquezas naturais exuberantes: Brasil, o possível paraíso terreal. Uma terra misteriosa e ao mesmo tempo tão cheia de preciosidades fez surgir diversos mitos relacionados ao seu ainda desconhecido potencial durante os séculos posteriores à chegada dos portugueses (Viana, 2010). Entre os mitos da conquista mais comuns sobre as terras brasileiras estão o da aparição de santos e figuras místicas, além da lenda sobre as Amazonas: mulheres guerreiras e prósperas que viviam reclusas junto a pedras preciosas. Há também o mito da Lagoa dourada ou também conhecido apenas como Dourado, que seria a origem de grandes rios, entre eles o São Francisco.

Com a chegada de Pedro Álvares Cabral no atual estado da Bahia, o Brasil já começava a ganhar demarcações portuguesas. Porém ficou à reavalia por décadas, tendo a ocupação lusitana iniciado muitos anos após a chegada de Cabral. E essa ocupação foi motivada também pela propagação de muitos mitos. Para além das visões edénicas, o Brasil se apresentava como um paraíso material, com grandes tesouros ainda resguardados.

A nova colónia apresentava como principal produto de exportação a cana-de-açúcar, metais preciosos e o Pau-de-tinta (Pau-brasil). Foi uma região que atraiu diversos tipos de povos europeus: portugueses, castelhanos, holandeses, ingleses, dentre outros, todos com um objetivo comum: a procura de riquezas, ao mesmo tempo, aliada por uma busca pelo transcendental. Segundo Holanda, a motivação dos exploradores europeus em terras brasileiras era “[...] uma mescla de espiritualidade e riqueza, de devoção e ambição,

da religião do Cristo e do culto ao bezerro de ouro, que se acha à base da demanda obstinada” (Holanda, 2010, p. 78).

O que o português foi buscar no Brasil eram as riquezas, que custavam mais ousadia e não propriamente trabalho. A mesma, em suma, que se tinha acostumado a alcançar na Índia com as especiarias e metais preciosos. No caso do Brasil, ainda houve de início o esforço de plantar a cana e fabricar o açúcar para mercados europeus, porém os grandes lucros compensavam esse esforço – efetuado de resto com o trabalho escravo. No século XVI, histórias de portugueses e castelhanos relatavam sobre grandes quantias de metais preciosos no interior do Brasil e no que hoje se conhece por América Latina.

Diversas expedições foram criadas para encontrar tais riquezas, a maior parte delas saindo da Província de São Vicente, no que hoje é grande parte do estado de São Paulo. As províncias do Espírito Santo e Bahia também apresentaram ao longo dos anos diversas bandeiras em direção ao sertão, na busca dos metais preciosos. Mostras de ouro e de pedras verdes foram encontradas pelas bandeiras e a informação corrente à época é de que se podiam encontrar as preciosidades até o limite ocidental da demarcação lusitana, ou seja, até as fronteiras com o atual Peru. A geografia e riquezas do Brasil, como o do restante da América, tem como fundamento, em grande parte, as narrativas que os conquistadores ouviram ou quiseram ouvir dos indígenas, mas achou-se, além disso, contaminada por motivos que se podem considerar arquetípicos. E foi constantemente por intermédio desses motivos que se interpretaram e, muitas vezes, se traduziram os discursos naturais da nova terra (Holanda, 2010).

Com o passar dos anos, o Brasil se tornou a colônia líder em fornecimento de metais preciosos para Portugal e no século XVIII torna-se a verdadeira Índia, no que equivale ao fornecimento de riquezas para a metrópole. O Brasil foi a mina de Portugal, que reuniu esforços para levar os tesouros que a nova terra oferecia. A população indígena, domesticada pelos portugueses, foi utilizada como mão-de-obra para as lavouras e também na exploração das grandes jazidas, tendo isso se tornado um problema para os exploradores lusitanos.

Acostumados a trabalhos de caça e de subsistência, não estavam os índios brasileiros preparados e nem dispostos a trabalhos metódicos e repetitivos aos quais

estavam sendo submetidos pelos portugueses. Um problema de mão-de-obra no qual os exploradores encontrariam solução com a deportação de escravos negros para o Brasil. “[...] A mobilização da gente do Planalto visando à captura de fantásticas riquezas para a Coroa constitui, sem dúvida, uma ameaça à vida livre e sem sujeição de quem se tinha habituado, de longa data, a tamanha soltura” (Holanda, 2010, p.104).

A descoberta de esmeraldas reforça os mitos da conquista e as visões paradisíacas da América Lusitana, servindo para alimentar a ambição dos colonizadores e aventureiros. A dependência portuguesa, no século XVIII, das manufaturas de outros países europeus fazia com que o ouro brasileiro acabasse por passar rapidamente por Portugal, indo parar em outros países. Os tesouros da colônia entravam pelo rio Tejo e por ele mesmo saíam em direção a países como França, Inglaterra, Itália e Holanda. O facto dos metais preciosos do Brasil terem sido direcionados, quase que em sua totalidade, para diversos países Europeus é citado no livro *The Golden Age of Brazil*, de C. R. Boxer, “Assim aqueles países vão ficar com todo o lucro, enquanto nós ficamos com todo o trabalho” (Boxer, 1969 in Lessa, 2008, p.62).

A colonização do Brasil não foi cercada de mitos apenas envolvendo grandiosas jazidas de metais preciosos. O surgimento de histórias envolvendo a fauna, flora e até mesmo a aparição de figuras espirituais, com alusão ao Cristianismo, fizeram parte de todo o imaginário europeu à época do desbravamento da região (Holanda, 2010). A respeito de mitos com cunho espiritual, pode se destacar o mito de São Tomé. Trata-se sobre a passagem do lendário São Tomé Apóstolo por terras brasileiras, durante tempos remotos, na qual ele teria pregado o evangelho para os habitantes do que hoje é o Brasil.

Toda fauna e flora brasileira também causaram extrema admiração ente os viajantes conquistadores, sejam eles portugueses, castelhanos ou de outra nacionalidade europeia. Desde os primeiros tempos da conquista, o Beija-flor desafiou, de variadas formas, a argúcia e a imaginação dos colonos. Outro grande destaque que surpreendeu os europeus foi o Papagaio. Tamanho foi o encantamento, que o próprio nome da nova terra passou a se chamar, por algum tempo, como “Terra dos Papagaios”.

Schwarcz e Starling (2015) relatam que em 1511 se deu a primeira exportação do Pau-brasil para Portugal, tendo saído da Bahia para Lisboa, além de cinco mil toras de

madeira, também macacos, saguis, gatos, indígenas e muitos papagaios. Toda essa primeira remessa do novo mundo atçou bastante a curiosidade europeia. É inegável a contribuição que os portugueses ofereceram para um melhor conhecimento da natureza dos novos continentes descobertos. Alguns dos seus cronistas mostraram-se precisos e metódicos, ao revelar os aspetos de uma fauna e de uma flora inédita para o europeu e também a utilidade das drogas e novas matérias-primas encontradas.

É importante perceber que os que não queriam abandonar as velhas ideias, contudo não podiam ficar alheios à importância dos novos achados. Isso porque na antiguidade grega havia teorias que falavam da impossibilidade de vida inteligente nos trópicos, sobretudo nas proximidades do Equador. Essa seria a região dos antípodas, ou seja, a região que se localizava no lado de baixo da terra e seus habitantes andavam de cabeça para baixo. O sol, por ser muito forte nesta parte do globo, torraria os cérebros dos que lá vivessem. A persistência desse tradicionalismo evidencia-se principalmente depois dos feitos de Vasco da Gama, na curiosidade universal e incessantemente suscitada pelas obras de cosmógrafos e astrónomos, que ainda se baseavam em teorias já assíncronas com a época e descobertas (Holanda, 2010).

## **1.2 Encontros e desencontros: países irmãos**

*Esse Brasil é um outro Portugal (Padre Fernão Cardim)<sup>8</sup>*

O feito realizado pela expedição do navegador português Pedro Álvares Cabral pode ser considerado uma das grandes proezas da era moderna, já que teve impactos decisivos no encontro e mistura de civilizações e culturas. Para o cronista Miguel de Sousa Tavares (2000), o feito de Cabral foi notável, pois uniu dois continentes, tendo, assim, sido um facto importante para a “história da humanidade”.

A façanha do desbravador lusitano também está relacionada com a formação do atual mapa global, tendo sido um evento decisivo para a existência do Brasil, com a extensão e atuais fronteiras que possui. O meio mundo português, ou como ilustra o título

---

<sup>8</sup> (Cardim in Schwarcz & Starling, 2015, p.51)

deste capítulo - a América portuguesa -, transportou da Europa costumes, cultura, religião, uma língua e visão de mundo para uma terra de hábitos, clima e feições totalmente diferentes de Portugal. Tudo isso culminou no surgimento e formação da maior nação lusófona do mundo: o Brasil.

Sob a alcunha de “países irmãos”, a atual cooperação entre os dois países envolve acordos em diferentes campos. A atual relação é considerada privilegiada, já que inclui ações coordenadas em questões político-diplomáticas e jurídicas. Percebe-se que há, cada vez mais, um interesse mútuo em utilizar as relações bilaterais para aprofundar, bem como estimular novas parcerias e investimentos nos fluxos comerciais e nos campos científico, tecnológico e cultural. Entretanto, observa-se também que as cooperações, em seus diversos níveis, poderiam ser muito maiores do que atualmente são, sendo pautadas também ainda por um sentimento de estranheza e distanciamento.

Por vezes, a impressão que se tem é que tanto os brasileiros, quanto os portugueses estão muito distantes uns dos outros, não apenas por um oceano. É como se ambos nutrissem ressentimentos mútuos, além de questões históricas mal percebidas por ambos os povos. Conforme já discutido em Viana (2014), fora do âmbito político-diplomático, tais questões são combustíveis para a proliferação de estereótipos negativos e manifestações xenofóbicas. Esses processos também acabam por retroalimentar o imaginário coletivo dos dois países com imagens e arquétipos, muitas vezes pejorativos sobre ambos os povos.

Tais ideias parecem não corresponder ao espectro de um mundo pós-moderno, globalizado, no qual o respeito pelas diferenças é uma premissa de convivência social. Entretanto, ofensas por motivos étnicos, de gênero e nacionalidade ainda continuam a existir por todo o lado, não sendo uma exclusividade da relação bilateral de Brasil e Portugal. É importante esclarecer que ao se falar de imaginário, utiliza-se este termo a partir da concepção de Durand (1997). Nesse sentido, o campo do imaginário é formado pela atuação do símbolo e da imaginação. Durand esclarece melhor o que ele entende por imaginário:

O conjunto das imagens não gratuitas e das relações de imagens que constituem o capital inconsciente e pensado do ser humano. Este capital é formado pelo domínio do arquetipal – ou

das invariâncias e universais do comportamento do gênero humano – e pelo domínio do ideográfico, ou das variações e modulações do comportamento do homem localizado em contextos específicos e no interior de unidades grupais. (Durand, 1997, p.212)

Ainda sobre a temática do distanciamento, o jornalista português e ex-adido de imprensa da Embaixada Portuguesa no Brasil, Carlos Fino (2017), acredita que proximidade e distanciamento são duas constantes no relacionamento bilateral. Para o jornalista, embora a relação entre os dois países tenha alcançado enorme progressos, continua a ser marcada pelo sentimento de estranheza, que nunca foi totalmente superado.

Um olhar mais atento à história pode ajuda a revelar que a tal estranheza entre os povos resulta da diversidade profunda entre as realidades locais e mesmo após séculos de relações, tal sentimento continua a existir. A retórica oficial da fraternidade, com base no sangue, na língua e na história comum, em nada contribui para ultrapassar tais problemas, mas apenas os tentam disfarçar (Fino, 2012). O jornalista, em sua crónica, cita o sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, considerado o pai da tese do Lusotropicalismo, que defende a ideia de uma colonização pacífica, de união e comunhão entre os povos.

Da burocracia à corrupção e ao nepotismo, da destruição da mata atlântica ao dizimar dos índios, passando pela escravidão e o atraso económico e social, não há grande problema passado ou presente do Brasil que não tenha a sua raiz na colonização portuguesa. Cultivada nos meios académicos por uma sociologia de inspiração marxista e nacionalista que há muito desconstruiu e destronou a lusofilia de Gilberto Freyre, a ideologia que atribui os males do Brasil aos Portugueses está largamente disseminada entre as elites, cristalizou nos media e passou, por essa via, a integrar o senso comum da população. (Fino, 2012)

No livro *A Colonização portuguesa e a emergência do Brasil*, José Fernandes Fafe (2010, p.17) afirma que “indignados” são os portugueses “convencidos” de terem realizado a melhor das colonizações e “perturbados”, os que a julgam ter sido menos má. Na mesma linha de pensamento, Fino destaca que uma das queixas mais comuns dos portugueses, inclusive a dele próprio, é que os brasileiros os culpam por todos os problemas nacionais, facto que eles consideram uma injustiça e fonte de ressentimento português contra os brasileiros.



Para a jornalista, e ex-correspondente do jornal *Público* no Brasil, Alexandra Lucas Coelho, em crónica sobre o Brasil, escrita no ano de 2016, um dos responsáveis pelo distanciamento é o tema da colonização. Esse tem sido a base para constantes ataques entre portugueses e brasileiros, agora também nos media digitais, por meio de comentários em notícias, fóruns e afins. Um exemplo disto foi o fenómeno conhecido por “Guerra de Memes”<sup>9</sup>, protagonizada pelos dois países em media digitais como o *Twitter*, durante os anos de 2016 e 2017, que dentre outros temas também teve o da colonização presente.

Mas é impossível ignorar o que se tem manifestado em Portugal de equívoco face ao Brasil ao longo destes dias. Não sendo novidade, acho que nunca o tinha visto propagado assim, talvez porque nunca houve tantos meios para isso, e porque este tempo apocalíptico favorece uma excitação de circo romano. Em 2016, facilmente o clamor se torna viral, entre *media* e redes sociais. Justiceiros instantâneos brotam de um clique, prolongando 516 anos de equívocos. (Coelho, 2016)

Alexandra Lucas acredita que o tema da colonização não está encerrado e é um equívoco maior ainda tratá-lo por resolvido. Na ótica da jornalista, o império colonial português é um futuro ainda por enfrentar e afirma “é um problema nosso”, destacando ainda que a crise vivenciada em 2016 no Brasil confirma sua posição, já que muitos dos problemas ainda são originários do período colonial. Em uma crítica à própria visão dos portugueses e dos media sobre o tema, ela afirma que mal se começou a falar dessa matéria em Portugal, com a seriedade e responsabilidade necessários para tanto. O tema ainda é atual, “não só pelo que expõe das estruturas brasileiras, como pelo que revelou do olhar de Portugal sobre o Brasil, e sobre si mesmo” (Coelho, 2016).

Miguel de Sousa Tavares, em artigo de opinião publicado no jornal *Público*, em

---

<sup>9</sup> O conceito de meme foi cunhado por Richard Dawkins, em 1976, no livro “O Gene Egoísta”. O termo tem origem na palavra grega “mimeme”, que significa imitação. Para que o termo carregasse uma semelhança fonética com a palavra “gene”, o autor o abreviou para “meme”. Segundo Dawkins, adepto de uma perspectiva darwinista, os memes estariam sujeitos a um processo de evolução e transmissão similar ao da seleção natural, e se replicariam por meio da imitação. O advento da Internet e dos sites de redes sociais impulsionou a propagação de conceitos e ideias, provando-se um terreno fértil para os memes. O termo meme se popularizou entre os usuários da Internet, sendo utilizado para designar certos tipos de imagens/publicações propagadas online e de rápida popularização (Knobel & Lankshear, 2007).

2000, também reconhece que existem heranças negativas no Brasil, deixadas pela colonização portuguesa. Para ele, não se pode julgar a história a partir de preceitos modernos. O jornalista ainda argumenta que tudo o que foi feito pelos portugueses e seu império colonial não era considerado errado e nem foram os únicos no mundo a cometer atrocidades.

Sobre esta temática, Alexandra Lucas Coelho, tem uma perspectiva diferente de Sousa Tavares. Para ela, não é possível justificar os erros do passado com o argumento de “nesse tempo era assim”. De acordo com Coelho, a violência sistêmica que o Brasil enfrenta tem suas raízes também na colonização, sendo, portanto, derivadas do que ela classifica de extermínio indígena e da escravatura africana. Coube a Portugal realizar uma deportação em massa, para assim poder assentar um sistema de exploração “brutal” de um território gigante, à custa do qual um território minúsculo viveu (Coelho, 2016). A jornalista ainda acrescenta:

Os portugueses não inventaram a escravatura, mas inauguraram o tráfico em grande escala. Dos 12 milhões de indivíduos que as potências europeias deportaram de África até ao século XVIII, 5,8 milhões foram traficados por Portugal. [...] os números podem variar consoante os estudos, estes são do recente *Racismos*, de Francisco Bethencourt. (Coelho, 2016, grifos do autor)

Os traumas pessoais ou nacionais têm o dom de turvar o pensamento. De certa forma, é o que acontece entre Brasil e Portugal. Soma-se ao tema da colonização e os ressentimentos daí derivados, o que o escritor Nelson Rodrigues, por ocasião da Copa do Mundo de 1958, cunhou por “complexo de vira-lata” dos brasileiros. Segundo Rodrigues, por “ ‘complexo de vira-latas’ entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol” (Rodrigues, 1993, p.1). Nesse processo de desvalorização de tudo que seja nacional, conseqüentemente a história e as origens do país também não estão de fora e acabam por serem, muitas vezes, vistas somente por uma perspectiva depreciativa, que venha a reforçar o caráter de inferioridade ao qual o brasileiro se coloca perante outros povos. Tal processo pode gerar um desinteresse em relação a Portugal e uma ignorância generalizada sobre o país colonizador, esse que está no centro da história e fundação do

Brasil.

Para Eduardo Lessa (2008), a autoimagem do brasileiro ainda é a do “Jeca Tatu”, cheio de bicho-de-pé. O complexo é uma constante no quotidiano do país e atrapalha os cidadãos de valorizarem as riquezas nacionais e enxergar criticamente a pobreza e demais problemas dos outros países, principalmente, daqueles a que se está mais alinhado e que se tem como um referencial, notadamente os Estados Unidos da América para o Brasil. “Se desprezamos nossa originalidade, jogamos fora o que temos de mais rico e viramos ‘cópias mal traduzidas do inglês e do francês’, como dizia Eça de Queiroz” (Lessa, 2008, p.18).

Entretanto, sobre os temas da colonização portuguesa, ainda hoje debatidos no Brasil, é preciso também observar que não parece ser só somente uma questão de apontar o dedo aos portugueses. Mas sim, uma espécie de processo de autoconhecimento, uma busca por sua própria história e uma tentativa de conhecer de onde e como se originaram tais vícios presentes na cultura nacional do Brasil e o porquê de serem como atualmente são. Conforme já trabalhado por Viana (2014), nesse ponto, não se pode condenar os brasileiros e nem os estudos que foram realizados neste sentido. O que os brasileiros podem e devem fazer é utilizar tais informações para se conhecerem cada vez mais, sem desprezar sua história e origem. Mas, sim, utilizando-as como ponto de partida para corrigir aquilo que considerem prejudicial para o desenvolvimento da sociedade e do país.

Na mesma perspectiva, trabalha Coelho (2016) sobre o tema. Para a jornalista, cabe ao Brasil superar o colonialismo ainda presente no país de hoje, democrático e independente. Já a Portugal cabe integrar as partes desta história que foram esquecidas e segundo Coelho por razões “pseudo-patrióticas”, que só bloqueiam os portugueses. A outra opção, ainda no argumento da jornalista e a menos produtiva para Portugal, seria continuar bloqueado no pensamento único de como foi grande e que os brasileiros “não têm emenda”, sendo no mínimo apenas “bons selvagens”.

Não se trata de auto-flagelação, desculpabilização do Brasil independente, ódio a Portugal ou substituição de uma versão por outra, mas, como já escrevi a propósito da posse de Marcelo, de ter coragem para integrar na história outros factos, torná-la mais prismática e liberta de serviços. (Coelho, 2016)

A realização de eventos bilaterais como o *Ano do Brasil em Portugal*, realizado entre os anos de 2012 e 2013, são importantes momentos para uma reflexão sobre os dois países e suas relações. Entretanto, o panorama não parece ter mudado muito após a realização do evento citado e as discussões por ele propiciadas. Conforme investigado em Viana (2014), nem mesmo o número de produções jornalísticas sobre o Brasil nos media portugueses se alterou por conta do referido evento. Carlos Fino também acredita e reconhece que muito do distanciamento e mal-entendidos entre as nações é também culpa dos portugueses. “Portugal também é responsável por isso. Não é só o Brasil que nos esquece, somos nós que não nos fazemos lembrar” (Fino, 2012).

No mesmo sentido, Lourenço (2000) afirma que há quase um século Portugal desapareceu do imaginário brasileiro, quando o país passou a buscar novas referências culturais, sobretudo no século XIX. Lourenço acredita que não são os brasileiros somente os culpados pelo distanciamento com Portugal. “São os próprios portugueses a fonte de diluição dos laços com Portugal. Os que ocuparam as terras brasileiras já eram brasileiros, pois haviam deixado uma pátria exígua e pobre e encontrado um ‘reino’” (Lourenço, 2000, p.156).

Como numa relação entre irmãos, para além da estranheza e diferenças, também existem similaridades e laços que os unem e para sempre. Apesar de toda a polémica que envolve o tema, também se sabe que a colonização portuguesa deixou heranças benéficas ao Brasil. Dentre elas, destaca-se o facto do país ter imenso território, unificado sob a mesma língua e que soube evitar a fragmentação da América hispânica. Pode-se acrescentar a noção de país, que ocorreu em 1815, com a elevação do Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves. Além da mudança da sede do próprio Império português para o Rio de Janeiro, dotando o Brasil de um aparelho de Estado, que depois viria a funcionar para o futuro novo país independente. A mudança da corte foi um facto único na história, na qual a colónia se transformou no centro do Império, o que deixou a antiga metrópole em posição, no mínimo, desfavorável.

A respeito desta temática, o jornalista Laurentino Gomes, no livro *1808*, acredita que a ida da Corte ao Brasil foi decisiva para a independência do país. Gomes aponta

como a chegada da Corte transformou o Brasil e para melhor. A noção de país começava a ganhar contornos mais efetivos a partir deste evento, a se considerar que antes disso, nem a palavra “brasileiro” era reconhecida como a designação de quem nascia no Brasil. Antes da chegada da Corte portuguesa, o Brasil era “um amontoado de regiões mais ou menos autônomas, sem comércio ou qualquer forma de relacionamento, que tinham como pontos de referência apenas o idioma português e a Coroa portuguesa, sediada em Lisboa, do outro lado do Oceano Atlântico” (Gomes, 2007, p.106).

A abertura de estradas, construção de escolas, bibliotecas e fábricas foram apenas o início de tudo que viria depois. Destaca-se, dentre as mudanças empenhadas na época, a criação do primeiro ministério do Brasil, que ficou encarregado de criar a estrutura administrativa de um país, praticamente a partir do “nada”, segundo avalia Gomes (2007). Um importante e também decisivo acontecimento econômico para o “novo” país que surgia foi a abertura dos portos, em 1808, e a concessão da liberdade de comércio e indústria manufatureira. Na prática, tal ato libertava o Brasil de três séculos de monopólio comercial português e lançava o país ao comércio internacional, mesmo que de início apenas com as nações consideradas amigas de Portugal, tendo sido a Inglaterra uma das grandes beneficiárias da abertura dos portos brasileiros.

As artes e a cultura também foram promovidas neste período pelo então Rei de Portugal e Brasil, Dom João VI, que empenhou esforços neste sentido. A contratação da missão artística francesa é um exemplo disso, que levou na comitiva o pintor Jean Baptiste Debret para o Brasil. A intenção de Dom João era criar uma Academia de Artes e Ciência, porém o plano acabou por nunca se realizar. O primeiro jornal produzido e publicado em terras brasileiras o *Gazeta do Rio de Janeiro*, também surgiu nesta época. É importante ressaltar que antes dele já existia o *Correio Braziliense*, entretanto este era produzido e impresso em Londres e só depois enviado ao Brasil (Viana, 2014).

Apesar de todas as benfeitorias que o novo país recebeu por conta da chegada da Corte e mesmo com um fluxo de novos portugueses no Brasil, este facto também foi um dos responsáveis por alimentar o sentimento de estranheza e intensificar ressentimentos já existentes entre os dois povos. Segundo Gomes (2007), o ônus de tal mudança teria ficado para Portugal que estava arrasada, falida e abandonada. Esta conjuntura específica

ajudou a reforçar um ressentimento de portugueses da antiga metrópole contra o Brasil e os brasileiros, em uma espécie de sentimento de rivalidade entre os dois reinos.

Não por acaso, os liberais portugueses exigiram a volta de Dom João VI e toda a Corte, bem como a reconstituição do estatuto de subordinação colonial do Brasil. Gomes argumenta que as únicas chances do Império português se manter como era estava condicionado à permanência da Corte no Brasil e por isso o rei era relutante com a ideia, tendo resistido o máximo que pôde às pressões para voltar a Portugal. Em 1820 estourou a Revolução do Porto, na qual os liberais portugueses tomaram o poder da segunda maior cidade portuguesa. Este foi o ápice que culminou, em 1821, para a volta do rei. Segundo Holanda (2010), a Revolução do Porto foi também um “movimento antibrasileiro”, ou seja, uma explosão de ressentimentos e de orgulho ferido (Rodrigues, 1975).

A independência do Brasil foi resultado desta sequência de acontecimentos, tendo sido declarada pelo português Dom Pedro I<sup>10</sup>, em 1822, o qual se tornou o primeiro Imperador brasileiro. Neste momento, o Brasil se tornava um Império à parte e com isso o grande Império português perdia um dos seus maiores territórios. Na ótica dos estudos de Holanda (1967, p.13), a independência foi, na verdade, o resultado de “uma guerra civil entre portugueses” e não uma mobilização da antiga colônia em defesa de interesses comuns contra a dominação portuguesa.

Não se sabe ao certo quando os ressentimentos mútuos começaram, se foi junto com o sentimento de estranheza já apontado nos primeiros relatos sobre contactos com os nativos das terras brasileiras ou se posteriormente por conta de algum evento em específico. Entretanto, relatos históricos sugerem que foi neste período de separação do Reino do Brasil do Império português que o mal-estar, se assim pode-se dizer, foi intensificado entre os dois países (Viana, 2014). Gomes (2010, p.282) relata que às margens do Ipiranga, Dom Pedro havia afirmado que “nada queria de Portugal” e que “nenhum laço mais unia o Brasil a Portugal”.

Entretanto, Gomes destaca que a afirmação de Dom Pedro I foi apenas retórica e não resultou em efeitos práticos. O Brasil só foi reconhecido independente de Portugal em 1825, pelo que ficou conhecido como Tratado de Paz e Aliança. Esse documento,

---

<sup>10</sup> Em Portugal é tratado por Dom Pedro IV.

entre outras questões, previa o pagamento de uma indenização do Brasil a Portugal e constava a transferência do Império brasileiro do pai e rei Dom João VI para o filho Dom Pedro, novo imperador do Brasil. Para Manuel de Oliveira Lima (1996), Dom João criou um império na América e ao transformá-lo, por conta de sua mudança, acabou por perdê-lo para sempre.

Quase dois séculos após a independência do Brasil, parece que os ressentimentos continuam presentes na relação entre os países irmãos, talvez em proporções diferentes e ainda por razões distintas, mas, de certa forma, sempre retroalimentados ao longo do tempo. A respeito das agressões mútuas entre os povos, a jornalista e ex-correspondente do jornal *Público* no Brasil, Alexandra Lucas Coelho, tendo como base o facto de já ter residido nos dois países, acredita que a violência xenofóbica existe dos dois lados. Entretanto, em sua opinião, as agressões dos portugueses superam a dos brasileiros.

Há preconceito no Brasil contra português? Há, sobretudo entre as elites mais ignorantes. Há anedotas de padeiros, da terrinha, dos lusos literais? Desinteresse, ignorância? Sim. Mas que é isso comparado com a violência portuguesa que desponta quando se sente um pouco mais autorizada? Tudo pesado, é raro brasileiros serem violentos em relação a portugueses. O contrário não é verdadeiro. (Coelho, 2016)

A respeito dessa questão, o escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro afirmou em 2010, em entrevista à agência *Lusa*, que a ignorância e o ressentimento continuam a afastar os dois povos, sendo o brasileiro ignorante sobre Portugal e que os portugueses não gostam dos brasileiros. O escritor que reside em Lisboa, afirmou já ter sido vítima de preconceito apenas pelo facto de ser brasileiro. Souza e Baptista (2003) argumentam que nada disso deva ser motivo de espanto, devido ao distanciamento já consolidado entre as duas nações. “Faz parte da ordem natural das coisas, visto que, há muito tempo Portugal se perdeu do Brasil. Pois, de ambos os lados [...] comportamo-nos mais como rivais do que como aliados” (Souza & Baptista, 2003, p.201).

Sobre os movimentos migratórios entre os dois países, observa-se que já ocorreram três grandes ondas de migrações portuguesas para o Brasil – a primeira no século XVI, a segunda e grandiosa no século XVII e a terceira nos séculos XIX e XX,

segundo aponta Gomes (2007). No século XXI começou a se deslanchar uma nova onda. Já Portugal veio a receber uma grande quantidade de imigrantes brasileiros somente no século XX e mais recentemente nos últimos anos do século XXI, como se observa nesse atual momento a chegada de brasileiros a Portugal.

Dos primeiros imigrantes brasileiros, fora os dentistas e as polémicas relacionadas, muitos eram trabalhadores ilegais, sem instrução e também mulheres que acabaram por ir à prostituição. Isso fez criar uma imagem negativa do brasileiro em Portugal, algo que pode ser facilmente identificado ainda hoje e que pode explicar as afirmações de João Ubaldo Ribeiro. Já os imigrantes brasileiros destes últimos anos do século XXI têm um perfil diferente dos anteriores: são, em geral, pessoas com ensino superior, carreira profissional em ascensão e capital para investimentos, além dos milhares de estudantes de intercâmbio em cursos de licenciatura e pós-graduação. Estes buscam, sobretudo, qualidade de vida e fogem de um Brasil que vive também uma crise de segurança pública, além da económica e política.

Percebe-se que são reclamações quase idênticas que um povo faz do outro, visto que portugueses também reclamam de xenofobia por parte do Brasil. Sobre isso, Fino (2012) acredita que Portugal conhece mal sua história com o Brasil e nunca a valorizou verdadeiramente, o que resulta em constantes mal-entendidos. Para Fafe (2010), o Brasil é o único país de colonização europeia que não tem um “pai”. Para ele, os brasileiros não mataram seu pai, mas ficaram sem ele graças à xenofobia. O escritor reflete que o processo de independência brasileira foi realizado pela “conciliação”, o que ele destaca como um método já genuinamente brasileiro de resolução dos problemas. Assim, não houve ruptura com o “pai” (Viana, 2014).

Fafe também afirma que a colonização portuguesa não impediu o desenvolvimento do Brasil, já que há modernas atitudes no país, sem que tenham desaparecido os traços que são herança de Portugal. Traços esses que não impediram o desenvolvimento económico e social observado na primeira década dos anos 2000, mas o “dificultaram”, segundo reconhece o escritor português. Para Souza e Baptista (2003), o que ainda separa Brasil e Portugal, são algumas densas questões culturais ainda não trabalhadas com a devida seriedade e responsabilidade que merecem. As autoras enxergam o Brasil do



século XXI como um país de emigração, onde a miscigenação cultural já supera e muito a mestiçagem étnica.

O que separa o Brasil de Portugal é um contencioso de ordem cultural, extremamente denso e durável, tão grave que *nunca foi encarado de frente*, em particular pelos portugueses, imaginariamente complexados pela pequenez e pelo seu papel colonizador-colonialista. É possível melhorar este estado, de facto. (Souza & Baptista, 2003, p.200, grifos do autor)

Para o presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, em visita ao Brasil em 2016, os dois países estarão sempre unidos e em cooperação, pois os laços que os unem são muito fortes. "O que nos une é mais importante do que aquilo que nos separa. E essa é uma força essencial" (Rebelo de Sousa, 2017). Apesar de tantas polémicas e diferenças, ambos os países compartilham no seu presente e compartilharão também no futuro da língua portuguesa: um grande e indissolúvel elo entre as duas nações. Apesar das diferenças e das variantes de Portugal e do Brasil, continua a ser uma só língua.

É comum ouvir portugueses se referirem ao que se fala no Brasil como uma outra língua, o "brasileiro". Porém, a prova de que o português continua sendo uma só língua é a comunicação que ainda se efetua entre os dois povos. A respeito disso, Lourenço (2000) reflete que outros fatores podem, sim, ser uma preocupação entre os dois povos, mas não a língua.

Não é a diferença da escrita da 'mesma' língua que constitui preocupação. Bem mais grave é o *conflito cultural*, sob forma de ignorâncias, recusa ou combate ao outro, que sob a *mesma língua*, através de sorrisos, abraços, de convivialidades euforizantes, continua a separar cada vez mais os braços de um antigo rio comum. (Lourenço, 2000, p.143, grifos do autor)

Fafe (2010) também acredita que não há motivos para portugueses e brasileiros se queixarem por conta da língua. "Deixamos no Brasil uma língua que é hoje *global*. Fala-se na Europa, na América, em África, na Ásia. [...] Uma das línguas mais faladas no mundo, graças aos cento e noventa e dois milhões de habitantes actuais do Brasil" (Fafe, 2010, p.57, grifos do autor). A língua permite uma visão de mundo quase que comum a

brasileiros e portugueses, visão essa que mesmo considerando as diferenças culturais está bem próxima uma da outra. A religião Católica é outro elo comum entre brasileiros e portugueses. Mesmo com a expansão de outras seitas e Igrejas, como as evangélicas, o Catolicismo continua sendo a religião de grande parte dos brasileiros, abarcando 50% da população, segundo dados da pesquisa *Datafolha*, publicada pelo jornal *Folha de São Paulo*, em 2016.

Na verdade, essa relação de irmandade entre os dois países lusófonos pode ser muito mais complexa do que parece e revelar semelhanças mútuas, que muitas vezes podem passar despercebidas, mas que dizem muito mais sobre brasileiros e portugueses do que sequer ambos possam imaginar. Para Fafe (2010), Portugal e Brasil possuem a mesma base cultural, mas estão separados pelo futuro, já que as perspectivas de crescimento entre os dois países são um nítido contraste. Porém, é importante desatacar que, preconceitos e ressentimentos à parte, tudo isso não vêm a causar um profundo mal-estar nas relações diplomáticas entre os dois países. O próprio chavão “povos irmãos”, tão utilizado pelos governos de ambos os países para se designar a relação entre brasileiros e portugueses descreve, na verdade, uma autêntica relação de irmãos: com rivalidades, mas também com afeto entre ambos.

O sonho do Reino Unido de Brasil e Portugal, alimentando por diversos brasileiros e portugueses ainda se mantém vivo em alguns aspetos, segundo Gomes (2010). Apesar das divergências do passado e das incertezas de um futuro, Brasil e Portugal tem conseguido manter e reforçar, com relativo sucesso, seus laços ancestrais. Gomes também dá destaque para a cultura brasileira que é bastante consumida e apreciada em Portugal, sobretudo a música, o cinema e as telenovelas.

Esses números são uma prova de que, dois séculos depois, o sonho do Reino Unido alimentado por inúmeros brasileiros e portugueses até 1822 ainda se mantém vivo. É um reino menos formal do que o imaginado por D. João VI, D. Pedro I e José Bonifácio de Andrada e Silva, porém mais sólido e duradouro porque tem suas raízes plantadas na língua e na cultura que sempre funcionaram como a identidade entre esses dois povos. (Gomes, 2010, p.27-328)

Dentre os que alimentaram o sonho de união iniciado pelo Reino unido, destaca-

se o escritor português Jaime Cortesão, idealizador de uma maior aproximação entre os dois povos. Cortesão, que viveu no Brasil durante o período da ditadura Salazarista em Portugal, considera que a nação brasileira é a única pátria que poderia substituir a sua, por acreditar que o país revela aspectos do Portugal histórico, o da era dos descobrimentos.

Cortesão dedicou-se ao ensino universitário no Brasil e especializou-se na história dos descobrimentos portugueses. Embora não sendo um cidadão nacional, Jaime Cortesão não se sentia alheio à sociedade brasileira e sobre o seu período no Brasil, em entrevista ao jornal *Diário de Notícias*, relata:

[...] A expatriação é sempre dolorosa. Mas nenhum país pode para um português substituir a sua pátria, a não ser o Brasil. Depois, viver no Brasil é conhecer, sob certos aspectos, um Portugal mais português que o da metrópole; um Portugal que foi sonhado e medido pelas dimensões de um continente e transplantado com a totalidade da seiva originária para uma terra, um clima e um meio humano que representavam outros tantos terríveis problemas de adaptação a resolver. Não é pequena lição e proveito para um português haver compreendido este fato e transformá-lo em programa de ação. (Diário de Notícias, 1990)

O escritor português acreditava que era preciso resgatar as origens portuguesas no Brasil, esquecidas em um país que se alinhava cada vez mais aos Estados Unidos da América. A ideia do escritor era destacar as ações benéficas decorrentes da colonização, sem deixar de reconhecer também os erros. Nesse sentido, Cortesão acreditava que poderia ajudar a construir uma imagem positiva do povo luso junto aos brasileiros, a fim de manter ou restituir os laços culturais que já uniam as duas nações.

Para além de Cortesão no Brasil, houve brasileiros que, na mesma época, também se empenharam para um estreitamento de relações entre os povos. Ribeiro (2013) comenta que a política nacionalista do presidente brasileiro Getúlio Vargas ajudou a estreitar as relações com Portugal, pois via no país irmão a raiz da nação brasileira. Os ministros de Vargas, Gustavo Capanema e Osvaldo Aranha afirmaram que “os brasileiros se orgulhavam de ser portugueses na América [o primeiro] e que ‘o Brasil é amigo de todos os povos, mas, filho, só de Portugal’ [o segundo]” (Guimarães, 2007, p.259).

Neste momento do governo de Getúlio Vargas, a aproximação entre os dois países foi incentivada por meio da promoção da cultura. Em 1931, a partir da atuação de

intelectuais brasileiros e portugueses, a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa assinaram um acordo ortográfico, “com o objetivo de preservar a unidade e promover a expansão da língua portuguesa”, segundo destaca Guimarães (2007). O lançamento de livros fez parte do plano de Jaime Cortesão para reforçar laços entre os povos irmãos.

Entre diversas ações concretas e declarações, a respeito do Brasil feitas por Jaime Cortesão, talvez uma das mais emblemáticas seja esta: “Amar e servir o Brasil é uma das melhores formas de ser português” (Cortesão, 1955, p.17). Nas palavras do escritor português há mais do que palavras e cordialidades, percebe-se também afeto pelo país irmão e um desejo de união que inspirou e ainda inspira lusófonos em cada lado do oceano que os separam. Afinal, os laços que unem brasileiros e portugueses não podem mais ser desatados, sendo a irmandade uma relação para a eternidade.

### **1.3 Contexto atual: Portugal e Brasil em números**

#### **1.3.1 República Portuguesa**

A atual República Portuguesa é o fruto de uma das mais antigas histórias europeias e também do antigo e imponente Império Português (vale ressaltar que esta denominação nunca foi utilizada oficialmente). Portugal está entre os mais antigos Estado-nação da Europa. A sua formação se deu com o surgimento do Reino de Portugal em 1139, seguido da independência do Reino de Leão e Castela, que foi reconhecida em 1143. Por meio do Tratado de Alcanizes<sup>11</sup>, se deu o reconhecimento das fronteiras, em 1297. Com um território e Estado já definidos, Portugal se destacou durante os séculos XV e XVI pelo pioneirismo na navegação e conquista de novos territórios para além-mar, no que ficou conhecido como a Era dos Descobrimientos.

Foi o primeiro império global da história, com presença em quatro continentes (África, América, Ásia e Europa), tendo como capital a cidade de Lisboa, antiga

---

<sup>11</sup> Acordo assinado entre os soberanos dos Reinos de Leão e Castela, Fernando IV (1295-1312), e de Portugal, Dom Dinis (1279-1325), a 12 de setembro de 1297, no povoado de Alcanizes. Por ele, se fixou as fronteiras entre os dois reinos.

metrópole de importância comercial e geopolítica. O Império Português foi um dos mais duradouros da história, com quase 600 anos de existência, baseados na conquista, guerras, exploração de riquezas e também em um sistema de escravidão que deportou milhares de africanos para a América. Teve início em 1415, século XV, com a conquista de Ceuta na costa africana e após uma perda gradual de seus territórios, considera-se o seu fim em 1999, já no século XX, com a transferência de soberania de Macau à China.

O país já viveu sob períodos de Monarquia (1139-1910); da Primeira República (1910-1926); Ditadura militar (1928-1932) e de um regime autoritário denominado Estado Novo (1933-1974). Em 1974, com a Revolução dos Cravos<sup>12</sup>, Portugal volta a ter um sistema de democracia representativa, inaugurando um novo período de República, vigente até os dias atuais. Portugal atualmente é membro de diversas organizações internacionais, notadamente a *União Europeia* (EU) - Zona Euro e Espaço Schengen -, *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (CPLP), *Organização das Nações Unidas* (ONU), *Organização do Tratado do Atlântico Norte* (NATO) e da *Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico* (OCDE). Atualmente, o secretário geral da ONU é o português António Guterres, com mandato de 2017 a 2021. Guterres também já foi primeiro-ministro de Portugal no período de 1995 a 2002.

Portugal está localizado na península Ibérica, no sudoeste do continente europeu. Possui uma extensão territorial de 92.090 km<sup>2</sup>, sendo destes uma parte continental e mais duas regiões autónomas: as ilhas dos Açores e da Madeira. A porção continental do país está dividida em 18 distritos, uma divisão semelhante aos estados federativos brasileiros, mas de caráter administrativo diferente. Cada distrito leva o nome da principal cidade de cada grupo.

Em 2018, se configura como a 48<sup>a</sup> economia mundial, com um Produto Interno Bruto (PIB) de 237 bilhões de dólares, segundo dados divulgados em boletim do Banco Mundial (*World Bank*), de julho de 2019. Tem a língua portuguesa como língua oficial e o Euro como moeda. Atualmente, é uma República constitucional, baseada em um Estado

---

<sup>12</sup> Também conhecida por Revolução de 25 de Abril, foi o resultado de um movimento social ocorrido em 25 de abril de 1974. Como consequência da revolução, houve a deposição do regime ditatorial do Estado Novo, vigente desde 1933 e o início de um processo que culminou com a implantação de um regime democrático, bem como a entrada em vigor da nova Constituição a 25 de abril de 1976.

soberano, unitário, semipresidencialista, tendo o presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, como chefe de Estado e o primeiro-ministro António Costa, como chefe de governo. Juntos, presidente e primeiro-ministro compõem o XXI governo constitucional português.

Possui pouco mais de 10 milhões de habitantes, segundo informações da *Base de dados Portugal Contemporâneo* – PORDATA (2019), referentes ao ano de 2018. Portugal é considerado um país desenvolvido, com um sólido sistema de saúde e de educação, além de ser um país pacífico, no que resulta em uma boa qualidade de vida para os portugueses. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no valor de 0,843, é considerado muito alto, em escala determinada pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas – PNUD, ocupando a 41ª posição, de acordo com o relatório global sobre Desenvolvimento Humano, divulgado em 2016. Entretanto, ainda está abaixo na lista do relatório da ONU, em comparação a outras nações vizinhas, sendo ainda considerado um dos países menos desenvolvidos economicamente da União Europeia.

A República Portuguesa é um país estável, com importância global e que, em meados do século XXI, está a superar uma crise económica que assolou não só o seu território, como diversos outros do continente europeu. A crise, enfrentada nos últimos anos, provocou um sentimento de inconformidade na população, que sentiu os efeitos das políticas de austeridade, que incluíram cortes em gastos públicos, e que resultou, sobretudo, em demissões e na descontinuidade de serviços prestados.

Entre os anos de 2012 e 2013, o país enfrentou greves e diversas manifestações contra as medidas de austeridade, bem como contra os novos empréstimos concedidos pelos credores - UE, *Banco Central Europeu* (BCE) e *Fundo Monetário Internacional* (FMI), também conhecidos por *Troika*, que em troca exigiam mais medidas de austeridade para redução do défice público. Muitos manifestantes ainda exigiam a saída do governo do então primeiro ministro Pedro Passos Coelho e um referendo sobre a permanência do país na zona do euro.

Já a partir de 2016, a economia portuguesa vem apresentando melhores resultados, com sinais de regresso à uma atividade sustentável. Dados do INE - *Instituto Nacional de Estatística português* - (2019) expõem que em 2018 o défice português ficou em 0,5% do

PIB, uma redução significativa, se comparado com os anos anteriores. Observa-se também uma retomada do crescimento económico, com cada vez mais pessoas empregadas. O desemprego desceu de 12,2%, em fevereiro de 2016, para 6,8% em agosto de 2019 (INE, 2019a).

Outra demanda que preocupa Portugal e que também influencia na retomada económica é o envelhecimento demográfico e as taxas de emigração. Em 2017, de acordo com dados do último relatório do *Observatório da Emigração – OEM* (Pires et al., 2018), havia 2,2 milhões de portugueses a viverem fora do seu país origem. Tais dados colocam Portugal como o primeiro país europeu com maior taxa de emigrantes em proporção com a população residente: 21,9%. Para Pires et al. (2018), a emigração portuguesa deixou de crescer, tendo em 2017 atingindo a ordem de 85 mil saídas por ano. Para tal decréscimo, os autores acreditam estar correlacionado com a retomada económica portuguesa, além da redução da atração de certos países. Como exemplo disso, está o movimento *Brexit* (saída do Reino Unido da UE) e a crise económica em Angola e no Brasil.

Ainda com dados do relatório da OEM, a França destaca-se dentre os países que mais concentra os emigrantes portugueses, com um total de 615 mil emigrados, segundo dados de 2014. Seguem-se, como principais destinos, ainda a Suíça (220 mil em 2017); os EUA (148 mil em 2014); o Canadá (143 mil em 2016); o Reino Unido (139 mil, em 2017); o Brasil (138 mil, em 2010); a Alemanha (123 mil, em 2017) e a Espanha (100 mil, em 2016) (Pires et al., 2018).

Relativamente ao envelhecimento da população portuguesa, dados do INE (2019b), do ano de 2018, mostram que a expectativa de vida em Portugal está em 80 anos. A taxa de envelhecimento da população, em 2018, é de 159 idosos para cada 100 jovens, segundo também dados do INE (2019c). A situação torna-se preocupante na medida em que se observa menos nascimentos, além das mortes e emigração. Projeções, para a população residente, revelam ainda que a população de Portugal poderá diminuir de 10.292 milhões de habitantes, em 2017, para 7.478 milhões em 2080 (INE, 2017).

Aliado a isto, a emigração de portugueses continua a superar a imigração de estrangeiros para o país. Dados do PORDATA (2019a) apontam que um total de 81.754 portugueses emigraram em 2018. No mesmo ano, Portugal recebeu somente 36.639

imigrantes (PORDATA, 2018). No fluxo migratório português, os dados ainda mostram que os jovens são aqueles que mais têm deixado o país. A respeito da imigração brasileira em Portugal, essa representa o maior grupo de imigrantes, com estatuto de residentes legais do país. Em 2015, havia 80.515 brasileiros a viverem em Portugal. Entretanto, a comunidade brasileira também tem crescido ao longo dos anos, como reflexo da crise política e económica em que vive o Brasil. Em 2018, os brasileiros alcançaram a marca de 104.504 imigrantes (PORDATA, 2019b).

### **1.3.2 República Federativa do Brasil**

A República Federativa do Brasil é hoje o resultado de 519 anos de história, sendo 322 enquanto colónia e 197 anos como país soberano e independente. O resultado e herança dessa história forma o atual Brasil, exatamente da forma que é: com as conquistas e também com seus crónicos problemas. O Brasil é a maior ex-colónia de Portugal, tendo sido uma das mais importantes e proeminentes. Além de colónia foi levado à condição de Reino do Brasil, integrando o Reino Unido de Portugal e Algarves, bem como foi a sede do antigo Império Português, na cidade do Rio de Janeiro, que abrigou a corte portuguesa no período de 1808 a 1821.

O Brasil é o maior país da América do Sul (equivalente a 47% do território sul-americano) e também da região da América Latina, sendo o quinto maior do mundo em extensão territorial, com uma área de 8.515.767,049 km<sup>2</sup>. A sua divisão interna é baseada na união do Distrito Federal, de 26 Estados e 5.570 municípios. É ainda o maior país lusófono do mundo, com mais de 200 milhões de falantes da língua portuguesa, e o único do continente americano onde se tem o português como língua oficial.

Por conta das misturas étnicas, ocorridas desde os primórdios do Brasil colónia, que incluem os povos indígenas, os africanos e diversos povos europeus, é hoje uma das nações mais etnicamente diversas. O multiculturalismo brasileiro propiciou a formação de uma cultura singular. Segundo dados do IBGE - *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* -, o Brasil possui em 2019 mais de 210 milhões de habitantes, sendo um dos países mais populosos da América do Sul. A atuação do Brasil é de líder regional na América Latina, além de ter ganhado espaço nos últimos anos também como líder global



por conta do crescimento económico que teve. Segundo dados do Banco Mundial (*World Bank*), de 2019, o Brasil se apresenta como a nona economia mundial, com um Produto Interno Bruto (PIB) de 1.868,626 trilhões de dólares. A moeda local utilizada no Brasil é o Real (R\$).

Atualmente o Brasil faz parte de diversas organizações de cooperação internacional. É membro fundador da ONU; integra ainda o *Grupo dos 20* (G20) – formado pelas 19 maiores economias globais e a UE; o grupo dos emergentes, os BRICS, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul; a CPLP; a *União Latina*; a *Organização dos Estados Americanos* (OEA); *Organização dos Estados Ibero-americanos* (OEI); o *Mercado Comum do Sul* (MERCOSUL) e a *União de Nações Sul-Americanas* (UNASUL).

Após um período enquanto colónia de Portugal (1500-1822), o Brasil foi Império, com uma Monarquia Constitucional Parlamentarista (1822 - 1889) e atualmente constituiu-se como República (1889 – dias atuais). Vale destacar, porém, que o período republicano democrático do Brasil já foi interrompido em alguns momentos de sua história, tendo vivenciado regimes autoritários, como o da Ditadura Militar (1964-1985). A atual Constituição brasileira data de 1988, sendo o Brasil uma República Federativa presidencialista, baseada em uma democracia representativa. Tem Jair Messias Bolsonaro como presidente da República, que representa, simultaneamente, também os papéis de chefe de Estado e de governo.

É um país emergente que apresentou amplo desenvolvimento social e económico nos últimos 20 anos. Dos exemplos destes avanços, um está no facto do país ter alcançado o posto de 7<sup>a</sup> maior economia mundial em 2010, com um crescimento do PIB em 7,5%, momento de plena crise económica mundial, segundo dados do IBGE (2016) e do *World Bank* (2010). Outro avanço significativo, dentre tantos progressos sociais, foi a saída do Brasil do mapa mundial da fome da ONU.

O feito ocorreu em 2014, ano em que menos de 5% da população brasileira se encontrava em situação de subnutrição. Divulgado no relatório global das *Nações Unidas* para a Alimentação e a Agricultura (FAO), também em 2014, o feito se constituiu como um facto inédito na história do Brasil. Segundo ainda o relatório da ONU, tudo só foi

possível graças aos avanços sociais que o país vivia. Dentre eles, destaca-se não só programas sociais como o “Fome Zero” ou os de transferência de renda, como o “Bolsa Família”, mas também a melhoria da renda da população mais pobre e o aumento do poder aquisitivo das mulheres.

Mesmo com significativos avanços, o país não desfruta da mesma qualidade de vida dos portugueses, com um sólido sistema de saúde e de segurança pública, por exemplo. O IDH brasileiro é considerado alto e ocupa a 79<sup>a</sup> posição, segundo o ranking do PNUD, no relatório global de Desenvolvimento Humano, de 2016. Apesar dos avanços históricos, o Brasil enfrenta desde meados de 2014 uma série de crises, notadamente as mais impactantes no cenário nacional: uma profunda recessão econômica e uma grave crise política. Deflagrada pela operação “Lava Jato”<sup>13</sup>, a crise política já atingiu quase todos os partidos e os mais conhecidos nomes do cenário político brasileiro, estando quase todos investigados, presos, ou acusados em processos judiciais decorrentes de diversos crimes, sendo o da corrupção o mais comum.

Uma das consequências da operação Lava Jato que atingiu, dentre outros partidos o PT, foi o enfraquecimento do apoio ao governo da presidente eleita pelo PT, em 2014, Dilma Rousseff. A gestão da presidente foi inviabilizada pela falta de apoio no congresso nacional, bem como por falta de apoio popular. A então presidente Dilma foi deposta em maio 2016, acusada de irregularidades nas contas do governo, no que ficou conhecido por “Pedaladas Fiscais”, depois de um longo processo de Impeachment, fruto do agravamento da crise política.

Atualmente, por conta da crise econômica, o país apresenta uma taxa de desemprego de 12% (em junho de 2019), o que representa um total de 12,8 milhões de

---

<sup>13</sup> A operação Lava Jato é formada por um complexo conjunto de investigações judiciais em andamento pela Polícia Federal do Brasil. Pelo tamanho e alcance, se constituiu como algo inédito na história do país. Com início em março de 2014, a Lava Jato já teve mais de 40 fases operacionais autorizadas pelo então juiz federal Sérgio Moro. Neste tempo, foram cumpridos mais de mil mandados de busca e apreensão, de prisão temporária, de prisão preventiva e de condução coercitiva. O foco das operações é apurar um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou milhões de reais em processos de corrupção em empresas estatais como a Petrobrás e também envolvendo grandes empreiteiras nacionais, como a Odebrecht. Como resultado, mais de cem pessoas já foram presas e/ou condenadas, dentre elas, empresários, políticos, ex-ministros e membros de partidos políticos. Em junho de 2019, o jornal online *The Intercept Brasil* publicou uma série de conversas do ex-juiz Sérgio Moro e do Procurador da República Deltan Dallagnol, além de outros membros da operação. O teor das conversas, realizadas na aplicação *Telegram*, expuseram dúvidas sobre a legalidade de muitas das ações da Lava Jato.

brasileiros desempregados. Um valor que está a cair, segundo dados do IBGE (2019a), todavia continua sendo uma das maiores taxas já registadas desde 2012. No intuito de combater a recessão económica, o governo do presidente Jair Bolsonaro continua a empenhar esforços numa série de profundas reformas na estrutura da economia brasileira.

Muitas dessas foram iniciadas ainda pelo ex-presidente Michel Temer. São mudanças que contemplam a criação de um teto máximo para os gastos públicos, a reforma do sistema previdenciário nacional (segurança social)<sup>14</sup> e também alterações nas leis que regem as relações de trabalho, conhecidas por CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Apesar das instabilidades, seja pela recessão e crises (política e económica), o FMI (2017) elogiou as reformas do Brasil. Segundo o órgão, em relatório de abril de 2017, com as reformas o Brasil não só sairá da recessão como reconstruirá sua credibilidade e sustentabilidade fiscal.

Em relação a expectativa de vida do brasileiro, segundo o IBGE (2017) essa se mantém em 76 anos. Essa taxa tem vindo a crescer, devido às melhores condições de vida, as quais os brasileiros tiveram acesso nos últimos anos, bem como pela diminuição na taxa de mortalidade infantil. O relatório do IBGE (2017) destaca que de 1940 a 2015, a esperança de vida no Brasil passou de 45,5 anos para 75,5 anos, um aumento de 30 anos. A projeção do IBGE (2019) ainda aponta para 2030 um aumento da população brasileira, que passará a ser composta por mais de 223 milhões de pessoas.

A respeito da comunidade portuguesa no Brasil, essa é uma das mais expressivas, sendo o Brasil um destino já antigo e bastante conhecido para os emigrantes portugueses. Para Pires et al. (2016), o Brasil é o sexto destino do mundo onde mais residem portugueses emigrados. Segundo ainda os mesmos autores, 1.284 portugueses foram ao Brasil em 2015 e solicitaram permissão de trabalho permanente ou temporário. Esse número foi menor em relação a outros anos, devido à crise económica do Brasil. O OEM também destaca que em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos estrangeiros a residirem no Brasil, sendo 23,3% em 2010 (Pires et al., 2016).

### **1.3.3 Acordos e relações contemporâneas**

---

<sup>14</sup> A reforma do sistema previdenciário nacional brasileiro foi aprovada em novembro de 2019, após votação no Congresso Nacional, já sob a gestão do presidente Jair Bolsonaro.

Conforme já tratado no início deste capítulo, as relações bilaterais entre Brasil e Portugal não são recentes, datam, na verdade, desde o século XVI. São relações em diversos níveis e contextos, tendo como base uma língua em comum, uma história e aspectos culturais partilhados entre ambos os países e seus povos.

No início foi um sistema fechado de trocas triangulares. Por meio de um forte sistema escravagista, no qual as colônias portuguesas da África forneciam escravos, que eram deportados e trocados no Brasil por açúcar, tabaco, pau-brasil, produtos esses que seguiam para serem vendidos na Europa, em benefício da corte portuguesa. Foram mais de 300 anos nos quais o Brasil esteve fechado para o mundo, até ser elevado à posição de Reino Unido, no século XIX.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, também conhecido por Itamaraty, as relações entre Brasil e Portugal vão além da dimensão histórica. Para o governo brasileiro, há um interesse mútuo em valer-se do capital político bilateral para aprofundar os fluxos de comércio e de investimentos, além de se criar novas parcerias nos campos científico, tecnológico, cultural e educacional (Itamaraty, 2019).

Brasil e Portugal hoje partilham uma relação distinta, como pode se observar em cooperações e ações político-diplomáticas. Tais cooperações iniciaram não com a independência brasileira em 1822, mas com o reconhecimento dessa por Portugal, em 1825, pelo que ficou conhecido como Tratado de Paz, Amizade e Aliança. Pode-se considerar apenas um momento, após a independência do Brasil, de crise e rompimento das relações diplomáticas entre os dois países. Foi em 1894, após a Revolta da Armada<sup>15</sup>. Entretanto, pouco tempo depois, em 1895, as relações foram reestabelecidas, na gestão do presidente brasileiro Prudente de Moraes.

Voltando à contemporaneidade, um exemplo da cooperação entre os países pode ser observado em parcerias, como a posição em conjunto, na qual defendem uma reforma

---

<sup>15</sup> Rebelião naval que ocorreu no Brasil. O governo português enviou, na ocasião, uma força para naval sob o pretexto de defender os interesses portugueses. A força portuguesa concedeu refúgio para alguns dos rebeldes brasileiros, incluindo o líder do motim, Luís Filipe de Saldanha da Gama, apesar de protestos do governo brasileiro. Como resultado disto, o Brasil rompeu as relações diplomáticas com Portugal, por ter considerado que o apoio aos rebeldes foi uma violação da soberania brasileira.

na ONU, sendo Portugal um dos países que sempre demonstrou apoio ao Brasil a se tornar um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU. O Itamaraty ainda destaca que a articulação entre Brasil e Portugal em temas políticos é extensa. Portugal foi ainda aliado no processo que levou à escolha do embaixador brasileiro Roberto Azevêdo à Direção-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Abaixo, a Tabela 1, elaborada pelo Itamaraty, com uma breve cronologia dos principais momentos das relações bilaterais:

**Tabela 1 - Cronologia das Relações bilaterais Brasil – Portugal**

ANO	EVENTO
1500	Chegada ao Brasil de frota comandada pelo navegador Pedro Álvares Cabral e reivindicação da soberania do território para a Coroa portuguesa
1532	Estabelecimento de capitanias hereditárias no território brasileiro
1549	Nomeação do governador-geral do Brasil
1775	Criação do Vice-Reino do Brasil
1808	Transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro e abertura dos portos
1815	Criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves
1822	Declaração da independência brasileira
1825	Reconhecimento da independência brasileira por Portugal por meio do Tratado de Paz e Aliança
1914	Elevação à categoria de Embaixadas das representações diplomáticas de Brasil e Portugal
1953	Assinatura do Tratado de Amizade e Consulta
1972	Entrega ao Brasil dos restos mortais do imperador d. Pedro I
1991	Realização da I Cimeira Brasil-Portugal
1996	Criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP
2000	Assinatura de Tratado de Cooperação, Amizade e Consulta
2003	Assinatura do Acordo sobre Facilitação de Circulação de Pessoas; do Acordo sobre Contratação Recíproca de Nacionais; e do Acordo de Cooperação para a Prevenção e a Repressão do Tráfico Ilícito de Migrantes
2011	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Luís Amado (18 de fevereiro)
2011	Visita da presidenta Dilma Rousseff a Portugal (29 e 30 de março)
2011	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas (26 a 28 de julho)
2012/2013	Realização do Ano do Brasil em Portugal e do Ano de Portugal no Brasil
2012	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas (3 a 8 de setembro)
2013	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas (22 de maio)
2013	Visita do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, a Portugal (10 e 11 de abril)
2013	Visita da presidenta da República, Dilma Rousseff, a Portugal (10 de junho)
2013	Realização da XI Cimeira Brasil-Portugal (10 de junho)
2014	Visita do ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, a Portugal (20 de março)

<b>2015</b>	Visita a Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Rui Machete (4 a 7 de maio)
<b>2016</b>	Reunião de trabalho do ministro Mauro Vieira com o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, à margem da Conferência Internacional de Apoio à Síria e Região, em Londres (4 de fevereiro)
<b>2016</b>	XII Cimeira Brasil–Portugal – Brasília, 1º de novembro de 2016
<b>2017</b>	Visita a Brasília do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva
<b>2018</b>	Visita do ministro Aloysio Nunes Ferreira a Portugal (Lisboa, 9 e 10 de outubro)

**Nota.** Fonte: Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty (2019).

Entre tratados e acordos, pode-se citar o Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, assinado em 2000, com o intuito de intensificar e estimular os laços de amizade e cooperação já existentes entre os dois povos. Esse tratado prevê, entre outras questões, que profissionais de ambos os países poderão ser contratados e exercer atividades para todas as profissões, mediante os termos da legislação em vigor no Estado recetor. Outra cooperação que pode ser citada é o Estatuto da Igualdade, em vigor desde 1972.

Esse acordo concede a brasileiros em Portugal e a portugueses no Brasil os mesmos direitos e deveres dos respetivos nacionais, sem, contudo, perder a nacionalidade originária. Ou seja, continuam a ser estrangeiros, mas em condições diferenciadas. Em relação aos vistos de viagens, tanto cidadãos portugueses, quanto brasileiros não precisam de visto para viagens de turismo, negócios ou missão cultural entre os dois países.

O visto é automático, em ambos os países, de 90 dias, podendo ser renovado por mais 90. Outro ponto na relação dos dois países, que merece ser citado, são alguns privilégios que os portugueses sempre possuíram no Brasil, um deles está descrito na Constituição brasileira, de 1988. De acordo com a Constituição, os portugueses e outros povos lusófonos que comprovarem possuir um ano de residência fixa no Brasil podem solicitar a naturalização. Já para os estrangeiros de qualquer outra nacionalidade, este prazo é de 15 anos ininterruptos.

Isso sugere que, perante à lei, os portugueses nunca foram vistos apenas como estrangeiros para o povo brasileiro, mas sim como compatriotas. Já a recente Lei de Nacionalidade de Portugal, aprovada em 2017, dentre diversas diretrizes, concede aos netos de portugueses que emigraram o direito a ter nacionalidade portuguesa. De acordo com o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, em entrevista ao jornal *Público*, em abril de 2017, a lei “vai permitir, nomeadamente à comunidade do Brasil,

ver reconhecido o legítimo direito à nacionalidade portuguesa dos netos de cidadãos já nacionais” (Carneiro, 2017).

Para o presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, o Brasil é uma constante em Portugal. Em visita ao país, em 2016, para participar da cimeira da CPLP, o presidente português afirmou: “As relações entre Portugal e Brasil são uma constante da nossa política. Nem vale a pena dizer externa, porque é externa e interna. Não há domínio nenhum da política interna de Portugal ou do Brasil em que não haja cooperação” (Rebelo de Sousa, 2016).

Já o ex-presidente brasileiro, Michel Temer, em visita a Portugal, em janeiro de 2017, em ocasião do funeral do ex-presidente português Mário Soares, declarou aos media que a visita era um reforço na ligação entre os dois países. “Ao trazer as condolências, esse nosso gesto visa reforçar a ligação entre Brasil e Portugal enaltecida ao longo do tempo pela figura exponencial, mais do que portuguesa, mas internacional do grande português Mário Soares” (Temer, 2017).

Além de acordos e tratados, ambos os países realizam cúpulas para discutir temas de interesse mútuo, como novos acordos bilaterais e multilaterais. O comércio tem apresentado crescimento e vem se tornando mais equilibrado. Há atualmente cerca de 600 empresas portuguesas instaladas no Brasil e empresários portugueses têm demonstrado crescente interesse para investir em projetos de infraestrutura no país (Itamaraty, 2019).

Os investimentos brasileiros em Portugal também estão aumentando, segundo ainda dados do Itamaraty. A considerar os esforços de Portugal para diversificar e ampliar as parcerias políticas e comerciais, o Brasil sempre aparece como um aliado relevante. Prova disto, foi o apoio do governo português na aprovação do Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a UE, assinado em 2019. Dos investimentos do Brasil em Portugal, se destaca a atuação da estatal brasileira *Embraer*, que possui dois centros de excelência na cidade de Évora. Sobre o comércio bilateral, o investimento português no Brasil, em junho de 2018, atingiu 2,3 bilhões de euros; e o brasileiro em Portugal somou 3,2 bilhões de euros (mais 5,1% do que em 2017), segundo dados também do Itamaraty (2019).

O investimento brasileiro, no setor imobiliário português também é um movimento que se tem registado nos últimos anos. De acordo com o *Gabinete de Estudos*

da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal - APEMIP (2016), no segundo trimestre de 2016, os brasileiros ultrapassaram os chineses no número de imóveis adquiridos em Portugal e esteve apenas atrás de investidores britânicos e franceses. Em relação ao turismo, a quantidade de turistas brasileiros em Portugal registou alta em 2018. Foram 1,1 milhões de hóspedes, um acréscimo de 12,4% em relação a 2017, segundo dados do *Turismo de Portugal*, de março de 2019. Ainda segundo o mesmo instituto, os brasileiros deixaram 640 milhões de euros em receitas turísticas.

De acordo com dados do Banco de Portugal, citado na notícia “*Brasil foi o destino com a maior queda de gastos turísticos dos portugueses em 2018*”, do *PressTur* (2019), os turistas portugueses foram os 10º dos que mais gastaram no Brasil, em 2018, com 92,82 milhões de euros. A notícia ainda destaca que em 2014 esse valor foi de 124,57 milhões de euros, tendo naquela altura os portugueses sido o 6º grupo que mais deixava receitas turísticas no país. As sucessivas crises e instabilidades do Brasil, nos últimos anos, são algumas das razões que podem explicar a queda de visita e gastos dos portugueses no Brasil.

Um importante elo cultural entre os dois países, dentre tantos outros, é a língua portuguesa e que graças ao Brasil é uma das línguas europeias mais expandidas globalmente. No âmbito da língua, são membros e fundadores da CPLP, formada por oito nações lusófonas e com o intuito de estreitar relações entre seus povos, culturas, além da promoção da Lusofonia. Uma das ações dos dois países, como membros da CPLP, foi a assinatura e ratificação do acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que unificou o registro escrito desse idioma, no objetivo também de criar uma maior aproximação dos cerca de 250 milhões de lusófonos em todo o mundo.

A cooperação entre Brasil e Portugal também é notável no campo científico e tecnológico. O crescente intercâmbio universitário é uma prova disto e reflete a convergência entre o interesse brasileiro na capacitação profissional e o interesse português na ocupação de sua estrutura universitária e laboratorial. Segundo o Ministério de Relações Exteriores do Brasil, recentes iniciativas em inovação, nanotecnologia,



biotecnologia e energia demonstram a vitalidade da agenda tecnológica entre os dois países (Itamaraty, 2019).

É cada vez mais comum a troca de experiências acadêmicas e parcerias entre alunos e docentes de ambos os países, além da realização de atividades em conjunto. Um exemplo disto é esta própria tese de doutoramento, desenvolvida por um estudante brasileiro numa universidade portuguesa. O intercâmbio educacional entre Brasil e Portugal é antigo, lastreado em séculos de história compartilhada. A Universidade de Coimbra é um exemplo, sendo conhecida também por sempre receber muitos alunos brasileiros ao longo dos seus séculos de existência.

Em anos recentes, Portugal foi um dos principais destinos de bolsistas brasileiros participantes do antigo programa "*Ciência sem Fronteiras*", extinto em 2017, ou dos diversos programas de bolsas de estudo internacional das agências brasileiras de fomento à pesquisa e investigação, como a *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* – CAPES e o *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico* - CNPq. Pode-se citar também o *Programa de Bolsas Luso-Brasileiras*, uma iniciativa que realiza o intercâmbio entre estudantes de universidades do Brasil e Portugal. Promovido pelo *Santander Universidades*, o programa oferece bolsas de um semestre para estudantes de licenciatura terem a oportunidade de aperfeiçoar sua formação acadêmica em diferentes áreas.

Entre outras parcerias, Brasil e Portugal realizaram, entre 7 de setembro de 2012 e 10 de junho de 2013, o "*Ano do Brasil em Portugal*" e o "*Ano de Portugal no Brasil*". A intenção foi a de troca de ideias nas áreas de economia, cultura, tecnologia, inovação, educação, ciência e desporto. A série de eventos aconteceu simultaneamente nos dois países. O dia de Portugal (10 de junho de 2013) foi a data escolhida para o encerramento das atividades. No ano de 2017, as comemorações do dia Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas se deram nas cidades do Porto, em Portugal e no Rio de Janeiro e em São Paulo, no Brasil. A intenção foi de estreitar mais ainda os laços com as comunidades portuguesas que vivem fora de Portugal, neste caso, notadamente, com as do Brasil, bem como com todo o povo brasileiro.

#### **1.3.4 O projeto da Lusofonia**

Outra importante relação contemporânea entre Brasil, Portugal e que também envolve outros países é o projeto da Lusofonia. Este termo foi criado no âmbito dos países lusófonos e refere-se à comunidade formada por cerca de 250 milhões de pessoas, enquanto um espaço plural, baseado na diversidade de povos e culturas. O investigador português Moisés de Lemos (Martins, 2015) acrescenta que a Lusofonia se refere à um movimento multicultural formado por um espaço geocultural, transnacional e transcontinental. O investigador vai além para definir o termo:

Um movimento multicultural de povos, que falam uma mesma língua, o português. A Lusofonia, ao invés da homogeneização empobrecedora e de sentido único, estabelecida pela globalização Cosmopolita, tem a virtude do heterogêneo e a sedução de uma rede tecida de fios de muitas cores e texturas, uma rede capaz de resistir à redução do diverso a unidade artificial. (Martins, 2015, p.10)

A língua portuguesa é o espaço pluricontinental que permite essa variedade de expressões e culturas a ela associadas, desde a expansão do antigo Império português ainda nos séculos XV e XVI. Essa expansão abriu uma interpenetração identitária de “nós com o outro”, segundo Martins (2015). Nesse sentido, a língua modela a história e cultura desses povos que a partilham. É um fator de identidade de um povo, que os situa histórico e culturalmente. Ainda para Martins, a Lusofonia é uma construção, que trata de uma realidade híbrida e miscigenada.

Uma outra definição para a Lusofonia foi dada pela professora Neusa Bastos, que destaca que todas as variantes do português formam uma só uma língua. “Entendemos por lusofonia o conjunto dos falantes de português como língua materna ou não, sendo, portanto, um sistema de comunicação linguístico-cultural no âmbito da língua portuguesa em todas as suas variantes linguísticas” (Bastos, 2006, p.9).

Apesar da abordagem otimista de Moisés Lemos de Martins, há diversos investigadores, no campo das CSH, que são críticos ao projeto da Lusofonia, um termo que muitas vezes assume um caráter complexo e controverso. Para Carlos Alberto Faraco (in Martins, 2015), a Lusofonia é uma comunidade indefinida, unida pelo imaginário da mesma língua e tudo que o acompanha. Martins destaca que há muitos equívocos sobre

o projeto da Lusofonia e que se deve atentar a eles. Notadamente, os mais comuns referem-se: a) uma ideia de centralidade de Portugal no projeto; b) tentativas de reconstituir, em um contexto pós-colonial, narrativas do antigo Império, já com propósitos neocoloniais; c) A ideia do Lusotropicalismo que pode glorificar tanto o antigo Império colonial, quanto os atuais países independentes; d) Discursos pós-coloniais que propõem narrativas de ressentimento e revanche.

O investigador brasileiro José Marques de Melo (2010), reflete que a expressão Lusofonia possa ter um conceito polissêmico, significando espaço geolinguístico, memórias de um passado partilhado, bem como remeter às ideias de sentimento, cultura e patrimônio simbólico.

Seus integrantes não desfrutam de contiguidade territorial, como ocorre nas tentativas contemporâneas de nucleação econômica. Trata-se de um agrupamento cimentado por motivações nitidamente comunicacionais, sem dúvida alentadas pela pujança da indústria cultural lusófona, cujos produtos no triângulo Brasil-Portugal-Palops. Mas também estão presentes em todas as partes do mundo atual, difundidos pelos circuitos audiovisuais, preservando as rotas Norte-Sul dos pioneiros navegadores lusitanos, porém abrindo novos horizontes nos rumos Sul-Norte e Sul-Sul (Marques de Melo, 1995, p.22).

O termo “PALOP” utilizado por Marques de Melo refere-se ao grupo formado pelos “Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa”. Ainda de acordo com o investigador, a própria criação da CPLP é o resultado de uma antiga “utopia lusotropical”, sustentada por intelectuais brasileiros, portugueses e africanos desde o início do século passado (Marques de Melo, 2010a). Na discussão promovida por Marques de Melo, são citados os brasileiros Silvio Romero e Gilberto Freyre como mercedores do mérito de empunhar de forma pioneira a bandeira da Lusofonia (Viana, 2014).

A tese do Lusotropicalismo defendida por Gilberto Freyre, segundo a ótica de Moreira (2000) e Chacon (2002), foi uma das primeiras a tratar do fenômeno do encontro de etnias e culturas, a partir do quadro unificador da colonização europeia. Tal tese propõe um multiculturalismo, tendo a língua portuguesa como pátria. Ideia também trabalhada pelo célebre poeta português Fernando Pessoa. Lourenço vai além neste sentido e afirma que “não é Portugal ou os países lusófonos que falam português, é a língua portuguesa

que fala Portugal e esses países” (Lourenço, 2000, p.185). A ideia defendida por Lourenço ajuda a rebater um dos equívocos levantados por Martins em relação ao projeto da Lusofonia, o do qual Portugal teria uma centralidade nisto tudo. Para Lourenço (2000) deve-se atentar que o imaginário lusófono é um espaço da pluralidade e da diferença.

Com o estabelecimento da CPLP, em 1989, Marques de Melo acredita que muito do sonho, que ajudou a criar a entidade, tem mobilizado a vontade política dos Estados nacionais sobre a temática. Porém, o investigador faz uma crítica: acredita que é preciso ainda mais ações nesse sentido. Apesar disto, Marques de Melo (2010) reconhece avanços com a criação da CPLP e afirma que a partir dela foi desencadeado um movimento que motivou o surgimento de outras instituições que possuem o mesmo intuito: o fortalecimento da Lusofonia. Como exemplos têm-se o Instituto Camões; a Federação Lusófona de Ciências da Comunicação e a realização dos congressos da LUSOCOM - Federação das Associações Lusófonas de Ciências da Comunicação. Todas estas instituições propiciam e estimulam a realização de projetos de investigação científica, em cooperação com investigadores de diferentes países lusófonos.

Entretanto, não se pode deixar de considerar que apesar de todos os esforços, 85% dos lusófonos no mundo residem no Brasil e que a expressão “Lusofonia” tem mais aceitação em Portugal, seja em termos políticos, estratégicos, económicos ou socioculturais (Martins, 2015). Já os países africanos tendem a encarar com reserva o uso da expressão, ou até mesmo com “hostilidade”, destaca Martins (2015). Portugal e Brasil podem, juntos, desenvolver o projeto e as ações daí decorrentes, bem como promoverem uma maior integração e cooperação com os países lusófonos da África, integração essa, em todos níveis: seja político, económico, científico ou sociocultural.

Martins (2015) direciona suas investigações a partir da premissa de que se vive em uma era pós-colonial e globalizada, na qual as opções linguísticas e culturais exprimem a luta pela ordenação simbólica do mundo. Assim, o investigador afirma que é preciso um maior esforço para disponibilizar, cada vez mais, produtos em língua portuguesa, tanto na comunicação tradicional, quanto na eletrónica. Também cabe aos professores de língua e cultura, bem como à comunicação social empenhar-se no fortalecimento da língua portuguesa. Martins ainda conclama aos investigadores das CSH

a contribuírem com o espaço lusófono, pela “afirmação da sua diferença plural e pelo reconhecimento da diversidade dos povos e culturas que a constituem” (Martins, 2015, p.20).

#### **1.4 A colonização portuguesa e o mito fundacional**

Conforme discutido em Viana (2014), uma das imagens do Brasil no exterior que se mantém atual, desde a época colonial até hoje, é certamente a de um lugar de belezas naturais, uma espécie de paraíso terrestre. A terra do ouro e pedras preciosas, de fauna e flora exótica, do povo diferente, manso. Tais imagens suscitaram o surgimento de diversos mitos relacionados ao seu ainda desconhecido potencial. É certo que ao longo dos séculos essa imagem foi acrescida de tantas outras. Porém, estudos sobre a visão do estrangeiro acerca da nação brasileira comprovam que representações do Brasil como um lugar paradisíaco continuam atuais (Burke, 2006; Hugon, 2006; Lopes, 2010; Motta, 2004; Paganotti, 2007, 2009; Pratt, 1999; Scheyrel & Siqueira, 2008; Viana, 2010, 2014).

Para a filósofa Marilena Chauí (2010), vive-se no Brasil uma narrativa de origem que nunca se cessa. Ela se refere ao chamado “mito fundacional”, que em um sentido antropológico seria uma solução imaginária para tensões, conflitos e contradições que não encontram soluções para serem resolvidos na realidade. “Um mito fundador é aquele que não cessa de encontrar novos meios para exprimir-se, novas linguagens, novos valores e ideias, de tal modo que, quanto mais parece ser outra coisa, tanto mais é a repetição de si mesmo” (Chauí, 2000, p.9). Já para Stuart Hall (2001), a narrativa do mito fundador é uma das estratégias utilizadas para representar a nação e a cultura nacional. O autor traz um diferente conceito para o termo, não discordando de Chauí, já que para Hall a origem da nação se mede em um tempo mítico. Assim, para ele, o mito fundador é “[...] uma estória que localiza a origem da nação, do povo e de seu caráter nacional num passado tão distante que eles se perdem nas brumas do tempo, não do tempo ‘real’, mas de um tempo ‘mítico’” (Hall, 2001, p.54).

A partir da premissa posta por Hall, podemos situar que no caso brasileiro, há sim um tempo e espaço específico para o surgimento do mito fundacional. A considerar o

plano histórico, seria o momento do descobrimento do país e sua subsequente colonização (Silva, 2006). Pode-se, a partir de tais conceitos, concluir que as atuais representações identitárias do Brasil passam pelo mito fundador, ou seja, pela imagem edénica da nação como um paraíso terrestre. Chauí (2000) e Holanda (2010) completam tal ideia e compartilham da posição que também deriva do mito fundador a representação do Brasil como um lugar de convivência harmoniosa, de um povo alegre e também sensual. DaMatta (1993) acredita que a própria carta oficial de Pero Vaz de Caminha, sobre o Brasil, traz a representação das novas terras a partir de uma narrativa de contornos épicos, com sentidos convergindo para uma imagem de local paradisíaco. É posta uma natureza repleta de riquezas, na qual as dificuldades pesam menos que os atrativos.

Para Holanda (2009, p.28), na carta exalta-se “[...] tanto a inocência e a beleza dos nativos quanto as potencialidades da natureza” e afirma que os portugueses “[...] se deixavam atrair pela esperança de achar em suas conquistas um paraíso feito de riqueza mundanal e beatitude celeste, que a eles se ofereceria sem reclamar labor maior, mas sim como dom gratuito”. Sobre a colonização portuguesa, Chauí (2000) afirma que o Brasil é uma invenção histórica e uma construção cultural. Ou seja, “[...] a América foi sendo desenhada e descrita por pensadores, artistas, navegadores e autores, durante um longo processo de conhecimento e estabelecimento de identidades” (Bignami, 2002, p.79). Chauí ainda completa que “o *Brasil* foi instituído como colônia de Portugal e inventado como ‘terra abençoada por Deus’, à qual, se dermos crédito a Pero Vaz de Caminha, ‘Nosso Senhor não nos trouxe sem causa [...]’ (2000, p.57, grifo da autora).

Ao discutir a afirmativa de Chauí, Silva (2006) dá destaque para o elemento divino na elaboração do mito fundador do Brasil, no qual a natureza é vista como uma obra de Deus. E é assim que surge um mito fundador, a Visão do Paraíso – clássica abordagem de Sérgio Buarque de Holanda –, uma ideia de Brasil que está presente na história e que se atualiza a cada momento. Essa atualização do mito se dá quando os novos discursos retomam discursos preexistentes (Viana, 2014). O mito está presente nos símbolos cívicos como a bandeira e o hino nacionais, na cultura e na própria maneira como os brasileiros se veem e são vistos (Silva, 2006).

A respeito da construção da identidade do povo brasileiro e sua representação, é importante destacar a posição de Hall, para o qual o imaginário sobre uma identidade cultural e nacional é construído com base na “narrativa da nação”. Hall (2001, p.52) explica que para “imaginar uma cultura” é necessário construir narrativas sobre a representação dessas identidades como as tradições e os mitos fundacionais – os *founding fathers*. Exemplo disto é o “destino manifesto” dos norte-americanos ou a tríade “indígenas, europeus e negros” da formação do povo brasileiro (Paganotti, 2007).

Essa “narrativa da nação” é a própria expressão das identidades que compõem um povo ou nação, sendo contada e recontada nas histórias, literaturas nacionais, na cultura popular e nos media. É interessante observar que uma cultura nacional não é composta apenas por instituições, mas também por símbolos e representações, ou seja, ela é um discurso que produz significados, com os quais os indivíduos irão se identificar – ou não – e assim construir suas próprias identidades. A partir dessa premissa, Lopes (2010) reflete que é a partir da cultura que se edificará a imagem da nação, ou seja, a própria identidade nacional. Por sua vez, essa identidade provoca reflexos em um outro tipo de narrativa – aquela que as nações fazem uma das outras, e que é o objeto de estudo desta investigação: a representação do Brasil nos media online portugueses, durante o ano de 2016.

É preciso esclarecer que tipo de conceito Hall (2001) utiliza para se referir à identidade. Para ele, a identidade no pós-modernismo é o que melhor representa as sociedades atuais. Hall aponta que o conceito do termo sofreu modificações ao longo do tempo, tendo três interpretações distintas: a identidade centrada no indivíduo, presente no Iluminismo; a formada e modificada pelas interações entre o indivíduo e o meio; e a identidade no pós-modernismo. Para Lopes (2010), esta última opõe-se à ideia de que o indivíduo é formado por uma identidade única, sendo, portanto, formado por múltiplas identidades, que se modificam no decorrer do tempo. “A identidade torna-se uma “celebração móvel”: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam” (Hall, 200, p.13). A partir dessa concepção, observa-se que os indivíduos são fragmentados por diversas identidades. Lopes (2010) cita como exemplo dessa fragmentação, a identidade

cultural (traços culturais que possibilitam indicar a que grupo o indivíduo pertence) e a nacional (identificação de um povo com uma nação).

A partir das posições de Hall e Lopes, podemos acrescentar a de Azevedo (1963), que afirma que o caráter coletivo de um povo seria uma síntese de elementos os mais diversos, concordantes e resistentes, que se combinariam ou tenderiam a combinar-se, marcando a “fisionomia original” de uma nação. A construção dessa configuração identitária poderia ser explicada na sua formação, pois seria produto de grande variedade de fatores geográficos, étnicos, económicos e sociais, dos quais os dois primeiros têm um papel importante, mas não preponderante (Scheyerl & Siqueira, 2008).

#### **1.4.1 A formação da identidade do povo brasileiro**

Também conforme discutido em Viana (2014), traçar aspetos para definir a identidade do povo brasileiro é algo complicado, devido a complexidade das misturas étnicas e influências que atuaram na formação do brasileiro. Segundo K. Maxwell (2007), investigador de estudos brasilianistas da Universidade de Harvard, a compreensão do Brasil e da sociedade brasileira não é tarefa fácil nem mesmo para seu povo. Posição compartilhada também por Scheyerl e Siqueira (2008), que afirmam ser uma tarefa complexa fixar um certo número de traços ou esboçar uma impressão de conjunto dos brasileiros, a considerar a variedade de influências que agem sobre esse povo.

Assim, o esforço empreendido neste espaço é de apenas discutir alguns traços característicos e já conhecidos do povo brasileiro, relacionando-os com sua origem e a consequente imagem que ajudam a projetar do Brasil no exterior. Para Maxwell (2007), será aos poucos e a partir de uma reflexão crítica da história do país, que os brasileiros poderão se redescobrir. Assim como Chauí (2000), o autor cita, como exemplo do que fala, as comemorações de 500 anos do país, como um ponto importante para se compreender as marcas atuais, resultantes de um passado histórico ainda hoje não bem assimilado pelos brasileiros.

As relações ambíguas entre os brasileiros e sua herança portuguesa, das quais Maxwell fala, são as mesmas que foram relatadas no início deste capítulo sobre o ponto de vista de ressentimentos mútuos e que atrapalham uma melhor relação atual entre Brasil



e Portugal (ver 1.2). Voltando a Hall (2001) e à questão do mito fundador como uma representação da identidade nacional, o investigador avalia que são também esses mitos os responsáveis por ajudar povos explorados a construir ressentimentos pela carga histórica com que tem de lidar. A partir disso, Paganotti (2009) acrescenta que é esse o aspecto crucial para avaliar o ressentimento de parte da elite intelectual brasileira contra injustiças do passado.

Entretanto, é necessário perceber que tais ressentimentos não colaboram para compreender a “subserviência” do brasileiro ao estrangeiro. Para Paganotti (2009, p.54), essa subserviência é “uma característica positiva para o turismo e que pode ser compreendida como uma forma de descolar-se de nossa realidade indesejada, aproximando-se do diferente, do exterior, como se isso pudesse também fazer-nos diferentes”. Há uma grande carga histórica para aumentar o complexo de inferioridade do Brasil e do hemisfério sul. De acordo com Lessa (2008), houve na Antiguidade grega teorias que falavam da impossibilidade de vida inteligente nos trópicos. O Brasil e o hemisfério sul não foram os únicos alvos das teorias depreciativas lançadas na Europa antiga. Diversos escritores e intelectuais do século XVIII sustentaram teorias pseudocientíficas a respeito da inferioridade daqueles que cruzassem o oceano Atlântico, também conforme já discutido no início deste capítulo (ver 1.1).

O ex-correspondente do *The New York Times* no Brasil, Larry Rohter, no livro *Deu no The New York Times*, expressa sua posição a respeito do país: “É claro que ser brasileiro também não é fácil, especialmente se você for pobre ou negro, o que com frequência significa a mesma coisa” (Rohter, 2008, p.91). A imagem exótica do Brasil, como terra do futebol, samba e carnaval também é discutida pelo jornalista norte-americano, que afirma que o Brasil quer se livrar de tais estereótipos. Ao discutir sobre a posição do Brasil no mundo, Rohter afirma que o comportamento do país no cenário mundial sempre foi hesitante e inseguro de si. “É claro que o subdesenvolvimento é um fator fundamental para ajudar a explicar essa timidez tradicional: o mundo pode ser um lugar hostil, e o poder é muitas vezes projetado pela força, não pelo exemplo moral” (Rohter, 2008, p.257).

Para Pratt (1999), desde o descobrimento, as impressões estrangeiras são uma das maiores fontes da identidade nacional brasileira. A posição de Pratt merece ser relativizada, pois não só as imagens estrangeiras influem largamente no processo de formação da identidade nacional. Nesse sentido, Silva (2000, p.78) discute a dinâmica das construções identitárias: “A identidade e a diferença não podem ser compreendidas, pois, fora dos sistemas de significação nos quais adquirem sentido. Não são seres da natureza, mas da cultura e dos sistemas simbólicos que as compõem”. Pode-se acrescentar, que as concepções que se tem de si próprio interagem com as definições que outras culturas têm da sua e vice-versa.

Para Silva (2006, p.2) “a identidade é construída na diferença com o Outro – afirmo que sou brasileiro porque sei que não sou, por exemplo, americano ou italiano”. Para Bignami (2002), a formação da identidade nacional brasileira está ligada à projeção da imagem do Brasil no exterior e à aceitação do elemento exótico como parte da própria autoimagem. “A imagem nacional não é resultante unicamente da visão do estrangeiro a respeito do País [...]. A nossa imagem é também, em parte, uma projeção da nossa identidade e, estrategicamente organizada ou não, ela acabou privilegiando e ressaltando alguns aspectos da nação” (Bignami, 2002, p.39).

A partir da premissa apresentada por Silva – “a identidade é construída na diferença com o Outro” – pode-se somar a posição de Azevedo (1963), para o qual não é somente pelas particularidades da vida, costumes e da língua que um povo se distingue do outro. É, sobretudo, pelo modo como se representa, o que o autor chama de caráter coletivo (Viana, 2014). A respeito do elemento exótico como parte da autoimagem do brasileiro, o sociólogo Darcy Ribeiro (1995, p.72-73, grifos do autor) classifica que “somos a promessa de uma nova civilização remarcada por singularidades, principalmente africanidades. Já, por isso, aparecemos a olhos europeus como *gente bizarra*, o que, somado à nossa tropicalidade índia, tornaria-nos *exóticos*”.

Sobre essa questão Scheyerl e Siqueira (2008) afirma que há uma subvalorização da dimensão intelectual do país, por exemplo. A culpa disso não seria só dos estrangeiros, mas dos próprios brasileiros que contribuem para a disseminação da ideia de serem produtos exóticos. Assim, os investigadores apontam que os brasileiros não deveriam se

aborrecer “quando estrangeiros se espantam ao saber que aqui há professores fantásticos, grandes universidades, escritores e até mesmo editoras” (Luft, 2004, p.24). Uma nuance apontada por Scheyerl e Siqueira é que os brasileiros nunca são apontados como produtores de ideias, isso se explicaria devido à situação que o Brasil é colocado de dependência, ainda de colônia. Sendo mais fácil aceitar o Brasil como o país da música, do futebol e do carnaval.

Em uma das mais clássicas obras da literatura brasileira, *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda empreende a tarefa de decifrar o brasileiro, a partir dos elementos de sua colonização – o colonizador português/espanhol e o colonizado. Holanda (2009) aponta que o português foi um “semeador”, ou seja, deixava suas marcas por onde passava, marcas essas que poderiam ou não criar raízes (Viana, 2014). Para o autor, esse colonizador adaptava-se facilmente às circunstâncias e era dotado de um espírito aventureiro, porém era avesso aos desbravamentos que não fossem litorâneos e ao planejamento das cidades.

Sobre esse espírito aventureiro aplicado ao Brasil, Fafe (2010, p.30) o chama de lusotropicalismo, acrescentando que o português tinha uma “insuperada capacidade de adaptação ao meio físico e social”. Isso pode explicar a mestiçagem que marca o povo brasileiro, tão comum e natural desde a chegada dos portugueses. Já Holanda destaca que o português almejava o ganho fácil acima de tudo. Elencando as características, têm-se a falta de organização, de planejamento e de respeito às regras que seriam decisivas para marcar o perfil do brasileiro. A clássica definição do brasileiro como um “homem cordial” também foi posta Holanda (2009), como sendo uma das formas que o brasileiro utiliza para se relacionar na sociedade e com o Estado. Ele busca essa definição em obras de Ribeiro Couto e reitera que a utiliza no seu sentido de base etimológica, isto é, cordial de coração, de emoção (Lopes, 2010). Em suas reflexões, Holanda afirma que a cordialidade será a grande contribuição brasileira para o mundo.

A lhanza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões do convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar

“boas maneiras”, civilidade. São antes de tudo expressões legítimas de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante. (Holanda, 2009, p.146)

Assim, para um estrangeiro, a imagem do brasileiro pode ser aquela de um ser amável, generoso e que age pela emoção. Esse sujeito cordial cria formas diferentes e até criativas para lidar com situações adversas. Outra característica do brasileiro apontada por Holanda e que resulta ainda do arquétipo do homem cordial é o uso do diminutivo como sufixo para nomes e objetos. A intenção é de torná-los mais íntimos, próximos. Bem como, o costume de usar o prenome de uma pessoa, ao invés do sobrenome da família (Viana, 2014). Holanda (2009) reflete que essa cordialidade invade outras esferas da sociedade e tende a dar um caráter privado às coisas públicas.

Uma marca do brasileiro, principalmente quando precisa lidar com a lei, é o chamado “jeitinho brasileiro”. Fafe (2010, p.144) chama esse “jeitinho” não de algo ilegal, mas de uma forma “paralegal” de agir com as coisas. Ele ainda credits essa característica como sendo reminiscência da herança lusitana. “Tradição portuguesa. Que levamos para o Brasil. Naturalmente um norte-americano tem dificuldade em perceber isto. Ele vem de um país onde [...] John Adams [...] proclamou: ‘Somos um governo de leis, não de homens’” (Fafe, 2010, p.144).

O brasileiro se utiliza de subterfúgios e alternativas para ora ignorar, ora burlar as leis, pois enxerga o Estado como algo desorganizado, marcado pela burocracia, pelo apadrinhamento e assistencialismo. “Esses traços da personalidade do brasileiro remetem à ideia, por vezes estereotipada, do sujeito malandro, que faz uso do ‘jeitinho’ para resolver conflitos” (Lopes, 2010, p.47). Assim, a imagem do brasileiro no exterior pode ficar marcada também por uma conexão com um tipo de espírito personalista singular, que por vezes causa estranheza para povos de culturas diferentes. Para Fafe (2010), o Brasil hoje encontra-se a meio caminho entre um sistema igualitário e um hierárquico, tradicional. Isso, porque em casa o brasileiro comporta-se como pessoa e na rua transforma-se em indivíduo. Mais uma vez, Fafe avalia que isso é também uma herança portuguesa, do antigo colono que migrou para a América. Sobre esse ponto, Holanda (2009) reflete que a vida brasileira é ditada, em grande parte, por uma ética de fundo emotivo e que raros são os estrangeiros que conseguem penetrá-la.

Essa ética de fundo emotivo que Holanda aponta é também trabalhada por Azevedo (1963), que afirma que a “bondade” parece emanar da alma do povo brasileiro, tornando-se assim seu “temperamento natural”. Talvez a posição de Azevedo entre em grande contraste com a crescente onda de violência e ódio do país no século XXI, ao mesmo tempo em que tal característica apontada por ele continua a constituir um dos traços identitários do cidadão brasileiro.

Na verdade, Azevedo refere-se mais a uma afetividade, que é característica do brasileiro. Para ele, os estrangeiros vivem no Brasil como se lá tivessem nascido. Essa fácil adaptação, mesmo às diferentes regras e costumes do país, é porque a nação brasileira seria mais maternal, doce, acolhedora e humana (Scheyerl & Siqueira, 2008). De acordo com Fafe (2010), isso também se dá devido a outra característica dos brasileiros, o que ele chama de “*joie de vivre*” – que é a alegria de viver dos brasileiros, uma alegria apenas por estar vivo. Fafe chama a atenção que mesmo com a pobreza e indignância que o país ainda sofre, o povo está sempre feliz.

A conhecida miscigenação do povo, para o qual contribuíram tantas etnias, seria uma das causas para esse espírito cordial e afetivo. Segundo Freyre (1963, p.213), “o contacto do negro deve ter também concorrido para apurar os tesouros sentimentais que acumularam a religião e fusão de raças”. Ribeiro (1995, p.167-168) avalia que o processo de formação do povo brasileiro, pela mistura de índios, negros e brancos é altamente conflituosa. O autor afirma que os conflitos étnicos sempre existiram e tenderão a existir no futuro. Assim, a partir do que coloca Ribeiro, os enfrentamentos de ordem étnica, social, económica, religiosa e racial que também moldam a sociedade brasileira, desconstroem a imagem antológica do “homem cordial” (Scheyerl & Siqueira, 2008). No esforço de entender esta complexa nação, fica claro que a sociedade brasileira não pode ser compreendida como algo homogéneo, fruto de um único princípio, bem como já se adiantou no início desta seção. É preciso muita atenção a todos os elementos que compõem a nação, bem como suas constantes transformações. Já como disse DaMatta (2004, p. 69), “o Brasil é, ao mesmo tempo, moderno e tradicional”.

## **2 Ciberjornalismo e a construção da notícia**

Antes mesmo de começar a tratar sobre o jornalismo praticado na ambiência online, a construção da notícia e as novas práticas jornalísticas, faz-se necessário contextualizar sobre a atual sociedade e o paradigma na qual está baseada, já que é neste contexto em que o jornalismo contemporâneo está a ser exercido. Sociedade e paradigma que influenciam diretamente nas formas de produção, comércio, consumo e veiculação das produções jornalísticas, em seus diferentes meios e formatos.

### **2.1 Sociedade da informação e a mudança de paradigma**

Conforme discutido em Viana e Frias (2017), na transição para o século XXI, vivenciou-se a emergência de uma nova estrutura global: a Sociedade da Informação, também referida de pós-industrial<sup>16</sup>, ou sociedade em rede, segundo Manuel Castells (1999). Essa nova sociedade resulta da combinação de dois contextos que atuaram simultaneamente, a partir das últimas décadas do século XX: a revolução das TICs, a partir dos anos 1970, e a reestruturação do Capitalismo, a partir dos anos 1980. Ambos os fenômenos são de âmbito mundial e atingiram, com diferentes intensidades, todos os países. Assim, observou-se o surgimento de um novo paradigma, no qual a sociedade globalizada está inserida: o paradigma do Informacionalismo. Sobre o conceito deste novo modelo de sociedade, Castells afirma:

É o paradigma tecnológico que constitui a base material do início das sociedades do século vinte e um. Ao longo do último quarto do século vinte [...] ele substituiu e incluiu/absorveu o industrialismo. O industrialismo, associado à revolução industrial, é o paradigma caracterizado pela organização sistêmica das tecnologias baseadas na capacidade para gerar e distribuir energia através de máquinas feitas pelos homens, sem dependerem do ambiente natural – apesar de usarem recursos naturais (Castells, 2004a, p.8)

---

<sup>16</sup> Para aprofundar sobre o debate acerca do termo para designar a sociedade contemporânea, seja como Pós-industrial, ou Pós-Moderna, ou Pós-Industrial: Feartherstone (1995), Giddens (1992), Harvey (2004) e Lash (1996).

Ao longo dos anos, de uma sociedade baseada na agricultura e nos recursos naturais, evoluiu-se para o período industrial, em que a partir da industrialização e da produção em massa, se estruturaram as novas sociedades. Atualmente, com a globalização e com uso maciço das novas tecnologias, as sociedades estão baseadas na disponibilização das informações e no processo de comunicação em rede.

De acordo com Rothgiesser (2010), há várias denominações para se referir a este processo de mudança de paradigma, a qual ela chama de “Terceira Revolução Tecnológica”<sup>17</sup>. A investigadora destaca que para além de Castells, que também denominou o processo de “Revolução das Novas Tecnologias da Informação” ou “Era da Informação”, diversos outros investigadores usaram termos próprios para se referir ao mesmo processo. Nicholas Negroponte chamou-o de “Revolução Digital”; Jean Lojkin, de “Revolução Informacional” e Jeremy Rifkin como a “Era do Acesso”. Já Sérgio Amadeu da Silveira denomina o processo de “Tecnologia da Informação” (Rothgiesser, 2010).

Este novo paradigma surgiu a partir da revolução das tecnologias da informação como base material de uma nova sociedade. Castells (2007) destaca que neste paradigma, a geração de riqueza, o exercício do poder e a criação de códigos culturais passaram a depender da capacidade tecnológica das sociedades e dos indivíduos, sendo a tecnologia da informação o elemento principal dessa capacidade (Viana & Frias, 2017). Não se trata de uma sociedade da informação que apenas enfatiza a transmissão de conhecimentos, mas de um tipo específico de organização social em que a geração, o conhecimento e a transmissão da informação tornam-se fontes fundamentais de produtividade e de poder.

Esta sociedade caracteriza-se pela lógica e estrutura de redes (Rothgiesser, 2010). O conceito de rede, tão debatido por Castells, é apresentado como um “conjunto de nós interconectados” e mais: “[...] são sistemas de televisão, estúdios de entretenimento, meios de computação gráfica, equipes para cobertura jornalística e equipamentos móveis gerando, transmitindo e recebendo sinais na rede global da nova mídia no âmbito da

---

<sup>17</sup> A Primeira Revolução Industrial eclodiu na Inglaterra no século XVIII; a Segunda Revolução Industrial (ou Segunda Revolução Tecnológica), tendo como polos os Estados Unidos e Alemanha, emerge ao final do século XIX marcada pelo uso intensivo das fontes de energia, em especial a energia elétrica e o petróleo. (Silveira, S.A., 2001 in Rothgiesser, 2010, p.15).

expressão cultural e da opinião pública, na era da informação” (Castells, 2007, p.498).

As redes incidem sobre as dinâmicas culturais, bem como afetam a operação e os resultados dos processos de produção, de experiência e de poder na sociedade informacional. Castells (2007, p.565) ainda destaca que a estrutura em rede gera uma determinação social em que “o poder dos fluxos é mais importante que os fluxos do poder”. Ou seja, o poder global e circulante torna-se mais forte e influente, do que expressões locais de poder tradicional. Dessa forma, cada um dos elementos que compõem a rede não consegue sobreviver sozinho. Afinal: “A lógica da rede é mais poderosa que seus poderosos” (Castells, 2007, p.252).

A tecnologia da informação tornou-se, assim, ferramenta indispensável para o delineamento dos processos de reestruturação da vida social e económica. A globalização, no sentido de ampliação de fronteiras, forneceu as bases necessárias para que a sociedade da informação se constituísse, na medida em que favoreceu ruturas sociais e ampliou o alcance da informação ao nível global. É imprescindível perceber que na conjuntura do paradigma do informacionalismo, a informação passa a ser o elemento principal. As tecnologias são para agir sobre a informação e não apenas informação para agir sobre a tecnologia (Viana & Frias, 2017).

Na sociedade industrial, a tecnologia era o foco central e agora, na pós-industrial, a informação passa ser o elemento mais importante, processo esse que se iniciou já a partir do final do século XIX. A tecnologia passa a ser percebida como um meio. Trabalha-se o termo informação, a partir do conceito de Silva e Ribeiro (2002), como um “conjunto estruturado de representações mentais e emocionais codificadas [...] e modeladas com/pela interacção social, passíveis de serem registadas num qualquer suporte material e, portanto, comunicadas de forma assíncrona e multi-direccionada”. Diante dessa perspectiva, a nova estrutura da sociedade, que apresenta a informação, o conhecimento e as tecnologias, como projeção de recurso económico, passa a ser a matriz principal das preocupações e discussões modernas.

No entanto, o que não se pode ignorar na chamada sociedade da informação é a carga ideológica, política e económica que está inserida no seu termo. Essa assertiva se dá a partir da utilização dessa denominação em uma projeção do capital financeiro em



detrimento das questões sociais. As TICs são utilizadas pelas redes globais financeiras para gerar produtividade, em um meio no qual a competitividade é cada vez mais estimulada. Assim, a economia da sociedade informacional, baseada na organização em rede, estrutura a força de trabalho individualmente, reintegrando-os aos resultados globais. Esta nova forma de organização do trabalho opõe-se às funções sincronizadas no tempo e no espaço da sociedade industrial. Para Castells (2007, p.570) “na essência, o capital é global. Via de regra, o trabalho é local”.

No âmbito desta sociedade globalizada e conectada em rede, já não se mede mais somente o número de horas trabalhadas, mas investe-se no emprego produtivo das ferramentas virtuais; no uso estratégico da informação e na capacidade de conexão articulada das várias áreas do conhecimento. Rothgiesser (2010) destaca que nas sociedades informacionais, o tempo e o espaço podem ser assíncronos e altamente produtivos. Dentre os principais elementos que impulsionam esta nova sociedade, baseada no paradigma do informacionalismo, está o computador e a conexão à Internet. Neste sentido, o conhecimento e a informação dependem da capacidade de inovação empreendedora da sociedade, tanto quanto dependem das estruturas em redes para sua difusão social (Rothgiesser, 2010).

Com as possibilidades fornecidas pela Internet, o importante é que grupos, empresas e indivíduos estejam conectados às tecnologias geracionais e atuem para desenvolver serviços e produtos de interesse dos mercados. Afinal, segundo afirma Negroponte (2006), a confecção de *bits* pode se dar em qualquer lugar e tempo: “movendo-se entre as bolsas de valores de Nova York, Londres e Tóquio”. Para Castells (2004), a Internet é o símbolo desta uma nova sociedade informacional. A Internet não se apresenta apenas como uma tecnologia, mas como ferramenta essencial à produção e à difusão da informação. Castells ainda trata a criação e o desenvolvimento da Internet como uma extraordinária aventura humana. Antes mesmo do surgimento do que se denomina Web 1.0, já havia outra denominação para a rede mundial de computadores. É importante contextualizar de que forma surgiu e se deu a consolidação desta rede de comunicação e interação social que está no centro do desenvolvimento das sociedades contemporâneas.

### 2.1.1 Criação da Internet

Os primórdios da Internet remontam aos anos 1960 do século XX. Mais precisamente a 1969 com a criação da rede ARPANET (*Advanced Research Projects Agency Network*), nos Estados Unidos da América, que, em suma, era uma rede informática, de caráter interativo, flexível e descentralizada. Essa rede foi desenvolvida pela agência ARPA (*Advanced Research Projects Agency*), que tinha como intuito mobilizar, nas universidades norte-americanas, recursos para alcançar uma superioridade tecnológica militar sobre a antiga União Soviética (Castells, 2004).

O desenho da ARPANET foi desenvolvido por professores, cientistas e engenheiros do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*) e da Universidade de Harvard. A base inicial do programa se encontrava na Universidade da Califórnia, em Los Angeles; na Universidade de Stanford, na cidade de Palo Alto; e na Universidade do Utah, em Salt Lake City (Rothgiesser, 2010). Em poucos anos, estas bases foram ampliadas e no início dos anos 1970 já alcançavam mais de 15 centros universitários de investigação. Após um período de intenções exclusivamente militares, a rede ARPANET passava a estar, cada vez mais, presente em universidades norte-americanas. Santos e Nicolau (2012) destacam que, entretanto, nesta época a rede era de difícil utilização, sendo preciso primeiro saber onde estava a informação desejada para depois proceder com instruções complexas para a realização da tarefa.

Segundo Rothgiesser (2010), o processo de ligação da ARPANET a outras redes de computadores, como a PRNET (*The Packet Radio Network*) e a SATNET (*Atlantic Packet Satellite Network*), culminou no desenvolvimento de uma “Rede de Redes”. Isso possibilitou o surgimento da arquitetura básica da Internet, em 1973, na Universidade de Stanford. A ARPANET passou ao controle da *Defense Communication Agency*, no intuito de facilitar a comunicação entre as forças armadas norte-americanas (Castells, 2004). Em 1983, estabelece-se a *Defense Data Network* e cria-se a rede de uso exclusivo militar, a MILNET (*Military Network*). Com isso, a ARPANET transforma-se em ARPA-INTERNET, tendo fins exclusivos à investigação acadêmica e sob o controle da Fundação Nacional para a Ciência dos EUA (*National Science Foundation – NSF*). No início dos

anos 1990, a Internet é privatizada, como consequência da desregulação do sistema de telecomunicações norte-americano e da tecnologia de abertura ao domínio público das redes de informática. Segundo Castells:

No início dos anos 90 uma série de ISP (Internet Service Providers) fornecedores de serviços Internet constroem as suas próprias redes e criam ligações de acesso próprias (gateways), com fins comerciais. A partir desse momento, a Internet começou a desenvolver-se rapidamente, como uma rede global de redes informáticas, desenvolvimento proporcionado pelo desenho original da ARPANET, baseado em uma arquitetura descentralizada de várias camadas (layers) e protocolos de comunicação abertos. (Castells, 2004, p.28)

Entretanto, é importante destacar que o desenvolvimento mundial da Internet foi possibilitado também pela aplicação *World Wide Web* (WWW). Criada em 1989 por Tim Berners-Lee, a WWW se constituía em um software que permitia introduzir e remover informação de qualquer computador ligado à Internet. No ano seguinte, em 1990, juntamente com Robert Cailliau, construíram um programa de navegação/edição, ou também chamado de *browser*<sup>18</sup>, o qual denominaram de *World Wide Web* (Castells, 2004). Com o surgimento do *browser*, diversos outros desenvolvedores, em todo o mundo, criaram os seus próprios navegadores, com base no trabalho de Berners-Lee. Dentre os mais conhecidos, destaca-se, em 1995, o *Internet Explorer*, criado pela *Microsoft* no âmbito do sistema operativo *Windows 95*, além do *Mosaic* e do *Netscape Navigator* (Reis, 2016).

Apesar de ter sido liberada para fins comerciais no início dos anos 1990, Castells (2004) considera o ano de 1995 como o marco de surgimento da Internet para as pessoas, empresas e sociedade em geral. Durante toda a década de 1990, a Internet viveu rápida expansão, também possibilitada pelo surgimento dos ISPs (*Internet Service Providers*), empresas que fornecem acesso à Internet, mediante pagamento. Rothgiesser (2010) destaca que a emergência desta rede mundial de computadores que se fez, inicialmente, em um ambiente acadêmico rico em recursos, livre em criatividade, acabou por

---

<sup>18</sup> Navegador, um programa de computador que permite aos utilizadores a interação com documentos virtuais (Reis, 2016, p.41)

contemplar não apenas os objetivos militares do Pentágono, mas atingiu boa parte da economia do planeta. Isso fez germinar usos e costumes para uma nova geração de usuários da Internet e suas culturas alternativas. O novo ambiente, onde se dá essas vivências e dinâmicas sociais online, é caracterizado por Pierre Lévy (1999) como Ciberespaço. Lévy explica:

O ciberespaço (que também chamarei de “rede”) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (Lévy, 1999, p.17)

### **2.1.2 Da Web 1.0 à Web 3.0**

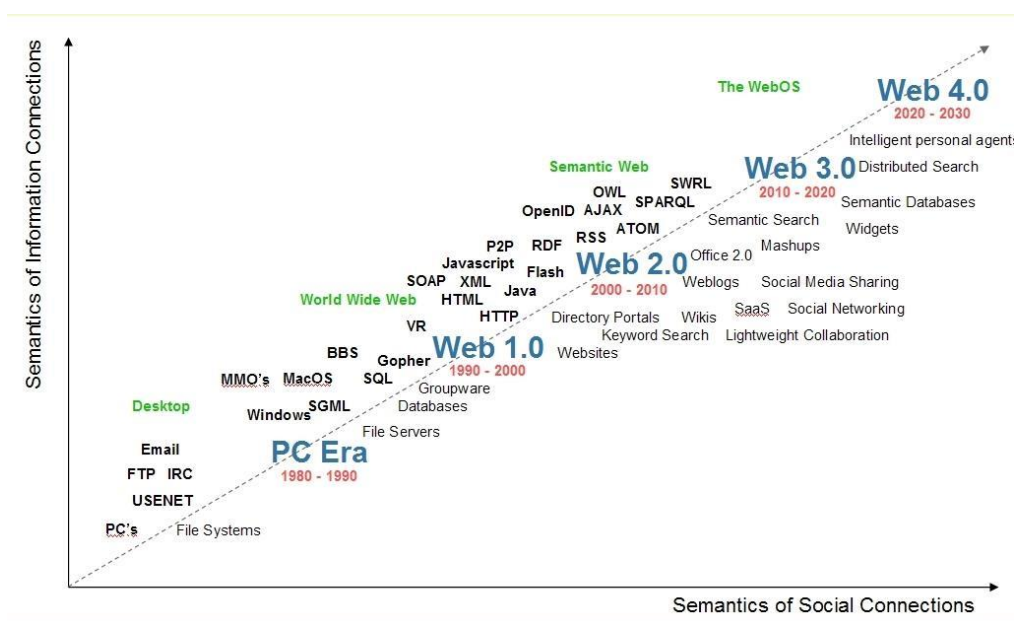
Também conforme discutido em Viana (2018), a evolução das potencialidades oferecidas pela Internet<sup>19</sup>, desde a sua liberação para uso comercial até os dias atuais, pode ser melhor compreendida a partir da divisão em três fases: Web 1.0 – ligações de informação; Web 2.0 - ligações de pessoas; e a Web 3.0 – ligações de conhecimento (Aghaei et al., 2012). Em um primeiro momento, tem-se uma Web que possibilitou uma massificação dos conteúdos informacionais, entretanto apresentava um perfil mais estático, sem participação direta do usuário no que se refere à produção de conteúdo. Na segunda fase, os recursos da Web se estabeleceram em um contexto mais participativo e dinâmico, onde os usuários já podiam interagir e produzir conteúdos.

Atualmente, considera-se que existe uma transição da Web 2.0 para uma nova demanda, a Web 3.0, onde se observa um ambiente mais dinâmico e participativo (Paletta & Mucheroni, 2015). Esta Web é ainda marcada pelo uso de aplicações em dispositivos

---

<sup>19</sup> É a infraestrutura necessária para uma de suas maiores e mais conhecida aplicações: a Web. Internet e Web são, portanto, conceitos distintos. A Web pode ser definida, em suma, como a parte da internet acessada por meio de navegadores, ou *browsers*. (Paletta & Mucheroni, 2015).

móveis e pela abrangência no que é relativo às questões semânticas, onde as informações podem ser direcionadas de acordo com o perfil do usuário que busca a informação. Para Corrêa e Bertocchi (2012), as potencialidades da Web 3.0 já podem ser observadas em muitos casos de usos da Web, mas não em todos, já que em alguns ainda predominam o que chamam de aspetos “pré-Web 3.0”. Na Figura 1, a seguir, é possível visualizar as características de cada momento da Web, com uma projeção de futuros mecanismos para uma quarta fase, a Web 4.0.



**Figura 1. Desenvolvimento geracional e características da Web.**

**Nota.** Fonte: Nova Spivack & Radar Networks, 2007.

Relativamente à primeira fase, denominada de Web 1.0, essa pode ser considerada como uma Web predominantemente de leitura, regulada por um fluxo de informação unidirecional. O objetivo principal era o criar um espaço de informação comum onde fosse possível a partilha de informação. A Web 1.0 disponibilizava documentos científicos através de *browsers* em ambientes online, operação suportada por uma navegação através de hiperligações disponíveis em textos (Paletta & Mucheroni, 2015). Também foi muito utilizada por empresas para apenas disponibilizar informações sobre os seus negócios. Em suma, nesta fase, a principal preocupação era a própria construção da rede, no sentido de torná-la acessível e comercializável.

O conceito surgiu em 1989, quando Tim Berners-Lee propôs a criação de um espaço hipertextual global<sup>20</sup>, no qual, a qualquer informação, acessível através de uma rede de computadores, poderia ser referenciada através de um *Universal Document Identifier*<sup>21</sup> (UDI), segundo destaca Reis (2016). Neste período, os primeiros websites incluíam páginas *HyperText Markup Language* (HTML)<sup>22</sup> estáticas e que não apresentavam uma rotina de atualizações. Não havia interatividade, já que os utilizadores não podiam alterar os conteúdos, nem contribuir para o enriquecimento e/ou correção dos mesmos (Teixeira & Silva, 2013).

Muitos dos websites comerciais continham informações úteis para esclarecer o utilizador, mas não o convidavam a visitar a página, uma vez que não encontraria novidades. “Além disso, as aplicações disponíveis não autorizavam os usuários a ter acesso ao código fonte dos mesmos e a comunicação com o *webmaster*<sup>23</sup> era limitadamente assíncrona” (Teixeira & Silva, 2013, p.3). Aghaei et al. (2012) também destacam que os protocolos mais utilizados na Web 1.0 resumiam-se ao *HyperText Transfer Protocol* (HTTP)<sup>24</sup>, a base para a comunicação de dados na *World Wide Web*, o HTML e o UDI.

Uma das consequências da primeira fase da Web foi o surgimento de um imenso número de websites. Entretanto, segundo Moreira e Dias (2009), uma crise vivenciada pela Internet afetou muitas empresas, que, ainda não adaptadas ao ciberespaço, não conseguiram se manter de forma rentável neste novo ambiente. Tal crise era uma consequência da migração de muitas práticas e serviços para o online. Além disto, os websites eram lentos, estáticos e de elevado custo de desenvolvimento e manutenção.

O diferencial da fase Web 2.0 estava na personalização, que começou a se destacar

---

<sup>20</sup> Hipertexto diz respeito ao texto apresentado em um ecrã de computador ou dispositivo eletrónico, o qual é composto por hiperligações (referências dentro de um documento em hipertexto a outras partes desse ou outro documento) para outros textos, acessíveis através de um clique, teclas ou toque no ecrã (Reis, 2016, p.44).

<sup>21</sup> UDI foi o termo primeiramente utilizado por Tim Berners-Lee referente a *Uniform Resource Locator* (URL), um endereço de rede no qual se encontra um recurso informático. Através de um URL, é possível aceder à localização da informação pretendida. (Ibid).

<sup>22</sup> Abreviação para *HyperText Markup Language*. Corresponde à linguagem de marcação utilizada para a construção de páginas na Web. (Reis, 2016, p.44).

<sup>23</sup> Que gere ou é responsável pela manutenção de um website (Ibid).

<sup>24</sup> Protocolo de comunicação utilizado para sistemas de hipermedia (fusão de vários médiums num ambiente computacional), distribuídos e colaborativos (Berners-Lee, 1996).

frente à padronização dos websites estáticos, além disto, creditava aos usuários um papel mais ativo, relativamente à interação no ambiente online. O termo Web 2.0 foi popularizado em 2004, por Tim O'Reilly e Dale Dougherty por ocasião da conferência *O'Really Media Web 2.0* (Aghaei et al., 2012). As constantes mudanças na Internet, enquanto plataforma, junto com os avanços tecnológicos possibilitaram, em poucos anos, uma revolução do modelo de negócio que se exercia no ciberespaço.

Na Web 2.0, a informação é bidirecional, conferindo ao usuário a capacidade de recolhê-la, mas também de submetê-la. Tais características promoveram um aumento do fluxo de conteúdo na rede, ao mesmo tempo em que os sites evoluíram de espaços básicos para plataformas de conhecimento. Com a intenção de facilitar o acesso à Internet, a Web 2.0 tornou-se mais pragmática, sendo a simplicidade a sua principal característica (Ferreira & Navarro, 2015). Já para Aghaei et al. (2012), esta fase também pode ser chamada de “*read-write*”, pois permite a união e gestão de comunidades globais, que partilham interesses comuns, o que promove e incentiva a interação social. Ferreira e Navarro acrescentam que esta segunda fase também apresentou outras características importantes, como um maior acesso e uso de imagem, texto, hiperligações, vídeo e áudio. Tudo isso aliado a um constante interação e participação do usuário.

Incentivado a participar, o usuário, nesta fase, iguala-se ao papel dos produtores, editores e gestores de conteúdos online. A participação assume-se como um dos principais fatores do desenvolvimento desta fase da Web. “A essência da Web 2.0 é permitir que os usuários sejam mais que espectadores, tornem-se parte do espetáculo, possibilitando a construção colectiva de conhecimento” (Santos & Nicolau, 2012, p.6). A cultura de participação que emerge com o desenvolvimento da Web 2.0, é também possibilitada pela cibercultura<sup>25</sup>, assente numa inteligência coletiva<sup>26</sup>, segundo Lemos (2009). O autor ainda

---

<sup>25</sup> Cibercultura, na concepção de Lévy (1999) seria a cultura dotada de técnicas, valores, pensamentos e atitudes das pessoas que se articulam no novo ambiente: ciberespaço. Lemos complementa o conceito e afirma: a cibercultura é também a modalidade sociocultural que “surge da relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônica que emergiram com a convergência das telecomunicações, com a informática na década de 1970” (1999, p.11).

<sup>26</sup> Ainda de acordo com Lévy (1997), trata-se de uma inteligência distribuída, valorizada e coordenada em tempo real, o que permite uma mobilização efetiva das competências. Para Nicolau e Santos (2012), ao remeter este conceito para a Web 2.0, verifica-se a que estruturação de aplicações abertas a todos os utilizadores é a melhor forma de operacionalização, pois quantos mais utilizadores existirem, melhores se tornarão as aplicações, fruto do aproveitamento da inteligência coletiva.

ênfatisa que que três leis da cibercultura permitiram tal desenvolvimento, sendo elas: a liberalização do polo de emissão, colocando-se um fim à unilateralidade que se encontrava na Web 1.0; a conectividade em rede, o que possibilita um maior compartilhamento de documentos; e a reconfiguração sociocultural de práticas e instituições (Lemos, 2009).

Um dos exemplos mais conhecidos, da cultura de participação da Web 2.0, pode ser verificado na plataforma *Wikipedia*, a enciclopédia livre, construída por milhares de utilizadores online que, desde 2001, já contribuíram para a criação de mais de 14 milhões<sup>27</sup> de artigos informativos. Briggs (2007) ainda destaca as redes e media sociais, além de plataformas como o *Youtube*, *Flickr* e o *Myspace* como exemplos de aplicações que surgiram no âmbito da Web 2.0 e da convergência dos media. Relativamente, para as empresas, a Web 2.0 permitiu um maior crescimento dos negócios.

Para além das plataformas e aplicações já citadas, outras inovações significativas, em termos de tecnologias e serviços que emergiram no contexto da Web 2.0 foram os *blogs* (blogues)<sup>28</sup>, o *Really Simple Syndication*<sup>29</sup> (RSS), os *wikis*<sup>30</sup> ou *Mashups*<sup>31</sup> (Reis, 2016). Todas estas ferramentas, devido ao perfil simplificado de uso e a constante disponibilização de novas funcionalidades, permitiram que a participação do usuário se tornasse crescente e cada vez mais célere. Também, se observou uma transformação dos websites, decorrente do surgimento destas novas tecnologias, deixando-os mais colaborativos e interativos.

Porém, é importante destacar que a fase denominada Web 2.0 não apresentou

---

<sup>27</sup>Informação disponível, no website do Wikipedia, em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Sobre\\_a\\_Wikip%C3%A9dia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Sobre_a_Wikip%C3%A9dia) (acedido a 29 mai. 2017).

<sup>28</sup> Por blogs (blogues) entendem-se páginas Web onde figuram publicações dispostas por ordem cronológica inversa. O termo foi proposto em 1997 por Jorn Barger (Aghaei et al., 2012).

<sup>29</sup> RSS consiste num subconjunto de XML utilizados para a agregação de conteúdos de páginas Web. Este serviço sintetiza informação e disponibiliza hiperligações para as fontes da informação providenciada. Ao utilizar RSS, os utilizadores ficam a par de atualizações de páginas Web e blogues que são do seu interesse. Segundo Campos (2007, p.10), “(...) os *Feeds* RSS pertencem a uma classe de “alimentadores” utilizados para atualização constante de conteúdo na Web, como ocorre em *blogs* ou sítios de notícias”.

<sup>30</sup> Os *wikis* são páginas Web (ou conjunto de páginas) que podem facilmente ser editadas, bastando o devido acesso a tal função. Os *wikis* têm como principal exemplo a *Wikipedia*, um conjunto de páginas que podem ser editadas e ampliadas por qualquer utilizador.

<sup>31</sup> Por *Mashup* entende-se uma página Web ou um website que reúne informação proveniente de diversas fontes. Os *mashups* podem ser divididos pelas categorias *mapping*, *search*, *mobile*, *messaging*, *sports*, *shopping* e *movies* (Reis, 2016).



apenas avanços e uma maior abrangência de conteúdos e interação com usuário. Como todo processo em desenvolvimento, também expôs limitações que surgiram no decorrer da experiência. “Uma delas é a quantidade de informações falsas encontrada na rede. Por possuir tamanha abertura, fica difícil e é quase impossível ter um controle do fluxo de informação que circula na Web 2.0” (Nicolau & Santos, 2012, p.7).

Para além disto, as transformações observadas nesta segunda fase da Web se intensificaram, relativamente à precisão do processo de personalização de conteúdo ao usuário, a um patamar de já se poder conceber o surgimento e a atual vivência de uma nova fase, a Web 3.0. Também conhecida por Web Semântica (WS), ou Web Inteligente (Sabino, 2013), a terceira fase da Web se apresenta como uma extensão da Web 2.0, segundo Berners-Lee et al., (2001). Para o autor, nesta fase a informação está a ser definida de maneira mais eficiente, o que permite que pessoas e computadores possam cooperar de forma mais eficaz. Pode-se considerar que neste momento, os conteúdos online são disponibilizados no sentido semântico, ou seja, de maneira mais segmentada (Viana, 2018).

Cada usuário passa a ter websites, aplicações inteligentes e publicidades personalizadas, baseadas nas pesquisas do comportamento e usos. Apesar da Web 3.0 ser considerada a atual fase, para alguns autores ainda se vive seu estágio de consolidação (Adolphs, et al., 2010). É importante observar que o termo já foi utilizado há mais de uma década, ainda em 2001, quando foi tratado na obra de Tim Berners-Lee e mencionado no jornal *The New York Times*, em 2006, por John Markoff (Creamer, 2008).

Relativamente ao termo “Semântica<sup>32</sup>” que também batiza esta nova fase da Web, deve-se ao facto desta nova fase estabelecer uma interligação dos significados das palavras, o que as possibilita de serem compreendidas por computadores (Santos & Nicolau, 2012). Corrêa e Bertocchi (2012) também a chamam de um espaço digital “desambiguado<sup>33</sup>”, já que as máquinas podem entender os significados dos dados sem

---

<sup>32</sup>[Lógica] Estudo das relações entre os signos e os seus referentes. "semântica", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [online], 2008, 2013. Disponível em <https://www.priberam.pt/dlpo/sem%C3%A2ntica> [acedido em 29 mai. 2017].

<sup>33</sup> “Importante lembrar que a Comunicação trabalha, em seus diferentes processos narrativos, com o recurso da ambiguidade para persuadir, fazer crer, informar, contextualizar. Daí a importância do comunicador como mediador e municador ativo da aplicabilidade da WS” (Corrêa & Bertocchi, 2012, p.126).

informações sobrepostas (Viana, 2018). De acordo com Berners-Lee et al. (2001, p.35), “A Web Semântica não é uma rede separada, mas uma extensão da atual, na qual a informação recebe um melhor significado, os computadores são mais bem programados e as pessoas trabalham em colaboração”.

Nesse sentido, o usuário passa a ter menos tarefas e decisões enquanto utiliza a Internet. Novos sistemas informáticos passam a efetuar boa parte das ações antes reservadas aos utilizadores. Surgem, assim, os conteúdos “*machine-readable*”<sup>34</sup>. Esse tipo de conteúdo é estruturado de forma que seja legível tanto por humanos como por máquinas, o que proporciona um ambiente em que utilizadores e computadores possam trabalhar em consonância, com a transmissão de informações a ocorrer em tempo real, de forma mais prática, eficiente e imediata (Teixeira & Silva, 2013; Viana, 2018). Corrêa e Bertocchi (2012) afirmam que uma das utilidades óbvias desta fase da Web é conferir semântica, ou “ontologias”<sup>35</sup> ao conteúdo disponível no ciberespaço. Para o *World Wide Web Consortium* (W3C)<sup>36</sup>, a ontologia:

[...] define os termos utilizados para descrever e representar uma área do conhecimento. A *web* semântica necessita de ontologias com diferentes níveis de estruturas. Estas servem para especificar descrições para os seguintes tipos de conceitos: classes (geralmente coisas) nos diversos domínios de interesse; as relações que podem existir entre as coisas; e as propriedades (ou atributos) que tais coisas possam ter.

Um dos intuitos da Web 3.0 é conectar, interligar e analisar dados provenientes de diferentes lugares, ou de diferentes “*data sets*”<sup>37</sup>, para se conseguir novos fluxos de informação. Para Aghaei et al. (2012), a Web era descrita, ainda em 2012, como sendo apenas de documentos, tratada como se fosse apenas um sistema global de ficheiros. A Web de documentos foi concebida especificamente para a utilização humana, composta por documentos interligados. Contudo, a Web Semântica transforma a outrora Web de documentos na Web de dados, introduzindo uma base de dados global, em substituição

---

<sup>34</sup> Legível por máquina (Tradução livre).

<sup>35</sup> King & Reinold (2008, p.8) afirmam que é uma “coleção de conceitos, organizados em uma hierarquia de categorias, combinados com as relações entre os conceitos, afim de refletir o vocabulário de uma área de conhecimento”.

<sup>36</sup> Entidade global, sediada nos EUA, que define os padrões de uso e os protocolos do WWW, e que atualmente possui um grupo específico para a definição dos padrões da WS (Corrêa & Bertocchi, 2012).

<sup>37</sup> Conjunto de dados (Tradução livre).

ao modelo de ficheiros. “A principal diferença entre a Web 2.0 e a Web 3.0 é que a Web 2.0 foca-se no conteúdo criativo dos utilizadores e produtores enquanto a Web 3.0 centra-se em conjuntos de dados interligados” (Aghaei et al., 2012, p.6).

O objetivo desta Web 3.0 passa por colocar os computadores em primeira instância, ao invés dos utilizadores. Passa-se, assim, de uma Web de documentos interligados para uma Web de coisas (termo referente a conjuntos de dados) interligadas (Reis, 2016). Para Sabino (2007), um dos resultados visíveis da terceira fase é uma otimização das pesquisas na Web. Contudo, Paletta e Mucheroni alertam que este processo de indexação da informação é dotado de um nível de complexidade e que ainda não tem sido utilizado de uma forma generalizada. “A rede mundial de computadores ainda não consolidou a Web 2.0 e empresas já começam a desenvolver a Web 3.0” (2015, p.10).

Os autores, entretanto, assumem que novas aplicações deste contexto futuro já estão a circular. E ainda acreditam que o uso de dispositivos móveis irá ajudar na evolução da Web, bem como na inclusão digital. (Paletta & Mucheroni, 2015). No mesmo sentido, Corrêa e Bertocchi (2012, p.125) acreditam que existe no meio académico uma mitificação da WS, que segundo as autoras é “erroneamente relacionada apenas com a ideia da Web 3.0, anunciada como a grande nova etapa da rede mundial de computadores, a entrada para um mundo de facilidades na relação homem-máquina, o mais novo momento transformador da sociedade contemporânea”.

Entretanto, as investigadoras reconhecem que a fase da WS está a promover transformações “significativas” que em muitos casos já são realidade. Corrêa e Bertocchi, contudo, ainda afirmam que todas as transformações advêm de um “cenário instalado no *back office* da rede (algoritmos, *so ware*, sistemas de bancos de dados, aplicativos, linguagens de máquina etc)” (Idem).

### **2.1.3 Convergência no Jornalismo: a Era informacional**

É certo que o advento da sociedade da informação promoveu uma reconfiguração da produção diária jornalística, hoje condicionada pelas TICs, bem como na produção industrial da notícia e na relação entre jornalistas e fontes, audiência, empresas de

comunicação, governo e a sociedade em geral. Tudo isto resulta em implicações de ordem técnica, ética, jurídica e profissional para o jornalismo (Del Bianco, 2004).

Em um primeiro momento, com o advento da Internet e o desenvolvimento da Web, na segunda metade dos anos 1990, muito se discutiu sobre o possível desaparecimento dos jornais, rádio e televisão como consequência da difusão rede global de computadores. Segundo Cardoso (2006), tal discussão não envolvia apenas a ideia de oposição entre um novo media, dotado de interatividade online, e os media clássicos, mas também, uma profunda crítica ao jornalismo em si. O desenvolvimento da Internet coincidiu com uma crise de credibilidade para a profissão do jornalista, destaca Cardoso.

Houve mesmo instituições que estipularam o fim do jornal impresso, como consequência do desenvolvimento da Web. Um exemplo disto é o estudo realizado pela consultoria norte-americana de media *Future Exploration Network*. A consultoria analisou a situação de mais de 20 países e divulgou, em 2013, uma série de infográficos sobre a temática. De acordo com o levantamento, há diversos fatores que irão culminar com o desaparecimento do jornal em suporte papel, entre eles, pode-se citar a maior utilização de novas tecnologias.

Além disso, ainda são elencados fatores como a modernização de mecanismos digitais e tendências de publicidade, bem como mudança nos custos de produção do jornal. A estimativa do estudo é que o primeiro país do mundo a ter o jornal impresso extinto será os EUA, com previsão para o ano de 2017. Já para o Brasil está prevista uma extinção gradual, a começar pelas áreas metropolitanas em 2027. Em Portugal, a estimativa é a que extinção ocorra, em todo o país, somente em 2028. Destaca-se neste panorama que em julho de 2018, o DN deixou de ter sua versão impressa diária e concentrou os investimentos na versão online. Entretanto, uma versão impressa do tradicional jornal ainda circula aos sábados (Newman et al., 2019). Todavia, contrariando dados do *Future Exploration Network*, observa-se que a imprensa, em suporte papel, ainda não sumiu dos Estados Unidos da América, ou que tenha se tornado totalmente insignificante. O que se observa é uma adaptação e convergência entre os velhos e novos media, seja na produção, veiculação e nas práticas profissionais.

Ainda segundo Cardoso (2006), o surgimento da Internet permitiu a migração dos

*mass media* tradicionais para o universo digital, criando as pontes necessárias entre os velhos e novos media, sendo este um processo lógico, assim como foi a migração dos jornais para a ambiência online. “As tecnologias de comunicações e informação, na sociedade em rede, não se substituem umas às outras, mas, pelo contrário, criam ligações entre si” (Cardoso, 2006, p.45).

O processo de convergência dos media, fruto dos avanços tecnológicos e do contexto da cibercultura, também é um dos responsáveis pelas mudanças observadas no jornalismo. Para Sousa (2013), é importante observar que o termo “convergência” adquire um formato multidimensional, quando relacionado com os meios de comunicação social. Isso, porque ele pode se referir, ao mesmo tempo, a diferentes setores dos media, como o tecnológico, empresarial e editorial. De acordo com Jenkins (2006), as mudanças decorrentes do processo de convergência atuam no âmbito da produção e do consumo. A convergência é vista como uma unificação de práticas, linguagens e ferramentas, outrora fragmentadas.

Antes, a produção noticiosa que se destinava a um único media, hoje precisa ser produzida para distribuição em diferentes plataformas. Chama-se este processo também de *crossmedia* (Jenkins, 2006). O surgimento dos dispositivos móveis, a necessidade constata de aprendizado tecnológico, identificação da audiência e uma busca por mais proximidade com o público são alguns dos desafios inerentes à prática jornalística nos dias atuais. Ou seja, vive-se um panorama tipicamente da cibercultura vigente (Corrêa & Bertocchi, 2012).

Os avanços da Internet e da Web 2.0, com o recurso da interatividade, também promoveram novos questionamentos sobre o papel do jornalista, na medida em que permitiram que qualquer usuário da Web pudesse consumir e produzir informação. Na transição da primeira fase do jornalismo online (onde se apenas reproduzia as produções da imprensa na Web) para o modelo de webjornalismo, segundo denominação de Canavilhas (2001), percebeu-se também um salto qualitativo na relação jornalismo-público.

Sendo agora a produção jornalística pautada por mais conteúdo multimídia, o público passou a estar mais envolvido no processo informativo. Ainda de acordo com

Jenkins (2006), a convergência é vista como uma mudança cultural, em que os consumidores migram de um comportamento de espectadores para uma cultura participativa. Já não são unicamente consumidores, mas também produtores: são “*prosumers*”, segundo conceitua o autor. Esta discussão será retomada e melhor trabalhada adiante (ver 2.2.2).

Daí que também emergiu o conceito de jornalismo participativo, aberto ao contributo de qualquer utilizador. Gillmor (2005) afirmou que a massificação e evolução da Internet possibilitava a qualquer utilizador, no mundo desenvolvido, ser proprietário de um órgão de imprensa. Na altura Cardoso comentou sobre o tema: “Se existia a possibilidade de ir directamente às fontes, para que seria necessário mediadores como os jornais, rádio, televisão e os seus profissionais?” (Cardoso, 2006, p.260).

Porém, Cardoso reconhece que mesmo com as inovações e mais interatividade, a maior parte das informações consumidas continuam a ser produzidas nas redações jornalísticas. Segundo ainda Cardoso, isso se dá porque os media oferecem credibilidade ao público, mesmo que essa esteja em crise. Ou seja, em um contexto de excesso de informação a circular, é preciso que haja um profissional que possa verificar e assegurar a veracidade dos conteúdos, uma espécie de curadoria. Cardoso reforça que nem todos os usuários da Internet e hoje também produtores de informação possuem literacia para tal atividade.

Neste sentido, Cardoso acredita que os jornalistas, enquanto mediadores, continuam a ser fundamentais para assegurar o processo de conferir credibilidade às notícias, pelo que a sua substituição não se afigura uma tarefa fácil. O que se tem verificado é uma complementaridade com outras fontes primárias de informação, tais como agências de notícias, os blogues e até as redes<sup>38</sup> e media sociais. Assistiu-se a uma transformação na relação entre produtor e consumidor de informação, assim como a relação com as fontes, que passou a ser possível via digital (Cardoso, 2006). Com o advento da Web 3.0, intensificou-se a segmentação de conteúdos e utilização de novas

---

<sup>38</sup>“Redes Sociais são pessoas, instituições ou grupos e, principalmente, a relação que se mantém entre eles. É relacionamento. Mídias sociais são ambientes propícios para o compartilhamento de conteúdo entre pessoas. Os conceitos se confundem, afinal, as redes sociais são, também, ambientes propícios para geração de conteúdo e compartilhamento destes. A grande diferença é que as redes são pessoas e as mídias, não” (Morais & Lacerda, 2010, p.5).

tecnologias como o *Google Now*<sup>39</sup> ou a *DBpedia*<sup>40</sup>, sendo, assim, novas realidades que o jornalismo também está a se adaptar.

Cardoso (2006) ainda afirma que a migração do jornalismo para a Internet não se constitui só de desafios, mas também de benefícios. Para o autor, o jornalismo não será superado pela migração para a Internet. A adoção de novas práticas profissionais e novas formas de se relacionar com o público são exemplos da adaptação que ocorreu e ainda está a decorrer, já que o processo de inovação tecnológica está em curso. Relativamente aos novos modelos de negócios, para as empresas de media, também ainda está a acontecer o experimento de estratégias para se conseguir a melhor forma de rentabilização com os acessos aos websites jornalísticos, além da publicidade online.

#### **2.1.4 Jornalismo online em Portugal**

Os primeiros jornais online em Portugal surgiram em meados dos anos 1990. De acordo com Bastos (2006), os dez anos iniciais de experiência online foram marcados por uma fraca evolução. Reis (2016) destaca que o ano de 1995 foi um “boom”, já que marcou a migração de várias empresas do media e jornais para a Internet. Nesse ano, o JN começava a disponibilizar conteúdos na Internet, assim como o jornal PUB e o tradicional DN. No ano de 1996, seria a vez da *TSF* migrar para a Internet. Em 1997, o jornal *Expresso* começa a colocar a disponibilizar sua versão online. No ano seguinte, foi o momento do CM. Em 2000 foi lançado o *Portugal Diário*, e, no ano seguinte, a versão online da revista *Visão* (Granado, 2002).

---

<sup>39</sup> Trata-se de uma aplicação inteligente para uso pessoal, concebido para dispositivos móveis. “Com base nas pesquisas do utilizador, o Google Now apresenta as notícias que considera mais relevantes e mais interessantes. Contudo, esta aplicação não recolhe informação apenas oriunda das pesquisas, mas de todas as acções repetitivas do utilizador: eventos agendados no calendário, conteúdo dos e-mails recebidos e locais mais visitados são algumas das formas da aplicação recolher informação” (Reis, 2016, p.65).

<sup>40</sup> É “uma iniciativa cujo objectivo consiste na extracção de informações estruturadas da Wikipedia, sendo depois disponibilizadas na Web de forma semântica. [...] as potencialidades da DBpedia permitem que o utilizador faça perguntas específicas acerca das informações que constam na Wikipedia” (Reis, 2016, p.66).

Hélder Bastos destaca que ainda nos anos 1990, a maior parte dos jornais diários portugueses não possuíam jornalistas a tempo inteiro nas suas edições eletrónicas e que a prática do *shovelware* (transposição de conteúdos – o conceito será melhor debatido adiante) era uma constante. A evolução no campo do ciberjornalismo (enquanto prática jornalística específica para a Internet) viria “a revelar-se lenta e pontuada por diversas frustrações, algumas das quais determinadas por expectativas exageradas quanto à sustentabilidade financeira dos projectos” (Bastos, 2006, p.105).

Reis destaca que apesar do insucesso inicial, verificou-se que o ano de 2001 assinalou uma inovação no setor dos media, especialmente nas formas como a televisão, rádio e os jornais se apropriaram da Internet. Demonstrou-se uma “interligação em rede estabelecida entre empresários, profissionais especializados, como os jornalistas, sistemas financeiros integrados e uma cultura partilhada em torno do papel central da informação” (Cardoso, 2006, p.36).

Com uma maior penetração do acesso à Internet no país, verifica-se em 2006 um aumento no número de visitas aos websites jornalísticos, ainda que isso justificasse, na altura, toda a aposta realizada na migração dos jornais e revistas para o online (Reis, 2016). Um desafio também a enfrentar é a dificuldade em encontrar modelos de negócio para o jornalismo na Internet. Zamith (2008) destaca que o cenário viria a inverter-se com o surgimento de canais de televisão regionais na Web, a introdução de vídeo nos sites da *Rádio Renascença* e *Diário Económico* e apostas multimédia no *Portugal Diário* e no *Expresso Online*.

Zamith ainda alerta que, com a queda da audiência da imprensa, os jornais online terão cada vez mais preponderância. Contudo, é preciso determinar o melhor modelo de negócios aplicável a esta atividade. O autor acrescenta ainda que “sem modelo de negócio que o suporte, o jornalismo na Internet não terá condições para se desenvolver, ou até mesmo para existir tal como o conhecemos” (Zamith, 2011, p.269). Reis acredita que a Internet alterou profundamente a forma como se pratica e consome o jornalismo em Portugal, devido às novas linguagens e possibilidades.

A própria relação com as fontes deixou de ser a mesma, até mesmo a forma como se obtém informações. Em termos económicos, as receitas oriundas da publicidade foram, inicialmente, o



único modo de monetização no jornalismo online. Numa segunda fase, a criação de conteúdos pagos afigura-se como uma alternativa, mas no geral, continua sem existir um modelo de negócio totalmente viável. (Reis, 2016, p.25)

Em 2019, estudo do *Instituto Reuters* mostra o CM como o jornal menos confiável entre os leitores portugueses, entretanto, ainda um dos mais consumidos, seja online ou na sua versão impressa. Em 2016, ano do recorte histórico desta tese, o nível de confiança dos portugueses nos media era de 60%, sendo o *SIC News Online* o media mais lido pelo público português naquele ano (Newman et al., 2016, 2019).

Com as mudanças nas práticas de produção, difusão e consumo dos relatos jornalísticos, também surgiu todo um vocabulário específico para se referir a este novo jornalismo voltado para o ciberespaço. Jornalismo online ou Ciberjornalismo são dois termos recorrentes na literatura académica, seja lusófona ou anglo-saxônica. Para tanto, a seguir, com base em uma revisão de literatura sobre o tema, tenta-se refletir sobre os termos mais utilizados para se referir ao jornalismo produzido e difundido na Internet. Também, tem-se o intuito de se definir o uso de um termo específico para guiar adiante as reflexões empreendidas nesta investigação.

## **2.2 Ciberjornalismo ou Jornalismo online? Por uma delimitação do termo**

Antes de se tratar dos termos utilizados para designar a atividade jornalística nas plataformas digitais, é importante esclarecer o que se percebe por digital, conforme também já refletido em Viana e Frias (2017). O desenvolvimento das TICs e da Internet propiciou a passagem do analógico para o digital, permitindo a transmissão de informações de forma ágil e instantânea.

Joaquim Vieira (2007, p.166) explica que “toda a forma de representação da realidade que tenda a recorrer a processos baseados em escalas de continuidade designa-se como analógica”. Por sua vez, o meio digital “assenta numa base de descontinuidade, de saltos de uns valores para outros”. O digital também apresenta outras características que o torna singular, em comparação com o meio analógico, Shum (2009, p.132-133) apresenta algumas delas: “a conversão; a predominância do carácter simbólico; a

independência em relação ao meio de transporte; a maior durabilidade do suporte e volatilidade da informação; a reprodutibilidade sem perda de qualidade; a ausência de aura e maior facilidade de manipulação”. Tais características predominantes do meio digital provocaram uma mudança de paradigma comunicativo, agora dominado pelas novas tecnologias, pelas novas formas de divulgar informação jornalística, passando da massificação para a individualização.

McQuail (2003, p.30) ao se referir à Internet, considera que essa deva ser entendida como um meio por si própria, na medida em que é uma tecnologia baseada no computador, que tem um caráter flexível, híbrido, não especializado e que promove ainda um potencial interativo. E é este caráter interativo da Internet que propiciou algumas das novas práticas observadas no jornalismo em plataformas digitais. Esta linha de pensamento remete aos estudos de Marshall McLuhan, quando trabalhou a influência dos meios de comunicação na sociedade. Para ele, os meios de comunicação são tão ou mais importantes do que os conteúdos que eles veiculam”, ou seja, “o meio é a mensagem” (in Sousa, 2006, p.226).

Mesmo já com mais de duas décadas de existência, o jornalismo produzido para a ambiência digital e online ainda levanta algumas questões relativamente ao termo que deve ser utilizado para se referir à esta atividade. Por meio de uma revisão de literatura sobre o tema, percebe-se que não há um consenso, apesar do esforço de diversos autores para se chegar a uma concordância no uso da nomenclatura. Jornalismo eletrónico; jornalismo na Internet; jornalismo em rede; jornalismo multimídia; jornalismo digital; jornalismo online; ciberjornalismo e webjornalismo são algumas das expressões encontradas nos estudos sobre o tema (Viana & Frias, 2017).

De acordo com Murad (1999), o conceito de jornalismo encontra-se relacionado, de certa forma, com o suporte técnico e com o meio que permite a difusão das notícias. Já para Santos (2013), a designação de jornalismo eletrónico começou a ser utilizada em Portugal por Hélder Bastos, mas caiu em desuso, uma vez que a expressão poderia ser identicamente aplicada ao rádio ou à televisão e, assim, não estabelecia quaisquer diferenças entre os meios de se “fazer jornalismo”. Para tanto, faz-se necessário esclarecer o que se entende por ciberjornalismo, termo definido para guiar as reflexões e discussões

desta investigação, além de sua diferenciação frente a outros termos recorrentes na literatura sobre o tema.

É importante observar que cada meio de comunicação social introduziu rotinas, práticas e linguagens. O jornalismo escrito, radiofônico e o televisivo utilizam linguagens adaptadas às características do respectivo meio. O jornalismo feito para a Web, ou o webjornalismo, já passou por três fases (Pavlik, 2001; Mielniczuk, 2003; Palacios, 2003; Canavilhas, 2005; Bastos, 2011; Zamith, 2011). A primeira, foi marcada por uma rápida migração dos *mass media* existentes para o novo meio, no entanto, sem ser observada qualquer alteração na linguagem. Essa mera transposição do jornalismo impresso, radiofônico e televisivo para a Internet é o que Canavilhas (2001) classifica por “jornalismo online”. Segundo Fernando Zamith (2011), essas primeiras presenças do jornalismo na Internet também são chamadas de *shovelware*. Díaz Noci e Salaverría afirmam que “o texto digital deve ser produzido originariamente para o meio eletrônico e não deve em nenhum caso constituir uma mera transposição do meio impresso para o digital” (Díaz Noci & Salaverría, 2003, p.22).

A segunda fase é tratada por “metáfora”, segundo Mielniczuk (2003). Essa etapa é caracterizada pelas páginas Web já possuírem links, ainda que se verificasse uma constante prática de transposição de conteúdos (Sousa, 2013). Nesta fase, Zamith destaca que “já com algum hipertexto e multimédia” (Zamith, 2011, p.24), a comunicação entre o público e o jornalista começa a ser possível, através de correio eletrônico. Isto reflete o momento da Web 2.0.

Já a terceira fase corresponde ao momento onde surge um jornalismo com práticas e produções exclusivas para a Internet. É o que Canavilhas (2001) trata por “Webjornalismo”. Nesta fase, as produções jornalísticas apresentam as principais potencialidades e características da Internet: a hipertextualidade, a multimedialidade e a interatividade. Entretanto, Canavilhas acredita que o jornalismo verificado na Web ainda não se aproveitou, ao máximo, de todas as potencialidades disponíveis.

Com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, o webjornalismo pode explorar todas as potencialidades da Internet e oferecer um produto completamente novo: a “webnotícia” (Canavilhas, 2001). Nesse formato, a webnotícia,

temo delimitado por Canavilhas, passa a ser produzida com recurso a uma linguagem constituída por palavras, sons, vídeos, infografias e hiperligações, tudo combinado para que o utilizador possa escolher o seu próprio percurso de leitura.

Zamith (2008) acredita que o termo “ciberjornalismo” está mais próximo do que Canavilhas discute. Segundo Zamith, os ciberjornais recorrem muito mais à hipertextualidade (utilização de hiperligações nos artigos), aos recursos multimédia (imagem, som e vídeo) e à interatividade. Além dos fatores mencionados, a publicação online não está limitada a qualquer periodicidade e a instantaneidade tem um papel fundamental na proliferação das notícias.

Para Salaverría (2005), o ciberjornalismo é a “especialidade do jornalismo que emprega o ciberespaço para investigar, produzir e, sobretudo, difundir conteúdos jornalísticos” (Salaverría, 2005a, p.21). Já Bastos (2013) define o ciberjornalismo como sendo produzido, mais ou menos, exclusivamente para a WWW. Para o autor, esta nova forma de jornalismo voltado para a Web pode ser funcionalmente diferenciada de outros géneros. A componente tecnológica é o fator determinante em termos de uma definição operacional.

Zamith (2011) afirma que, após algumas hesitações iniciais, hoje é assumido, consensualmente, que as características distintivas da Internet justificam a existência de um novo tipo de jornalismo. No mesmo raciocínio, Manuel López (2004, p.176) acrescenta: “falar de produção jornalística na internet é falar de ciberjornalismo”. O autor recorre à raiz etimológica do termo ciberjornalismo e afirma: “A cibernética é a ciência que estuda a comunicação e o controlo nos animais e nas máquinas. Todo o processo se baseia na retroalimentação e retroação (feedback), o que permite superar erros ou carências” (Ibid.). E ainda acrescenta: “Também se fala de jornalismo eletrónico, jornalismo multimédia, jornalismo digital, na rede ou on-line. Quiçá o melhor seria falar de produção jornalística continuada (PJC)” (Ibid, p.177).

Ainda para Manuel López (2004), “o ciberjornalismo significa continuidade, face à periodicidade da imprensa, rádio e TV. Também significa integralidade, transtemporalidade, interatividade, versatilidade e multiplicidade”. Para Deuze (2003), esta é a “ideal-típica” forma de jornalismo online, professada por um número crescente

de profissionais e académicos de todo o mundo. Segundo Bastos (2005), ambos usam o discurso das características únicas da Internet de modo a definir o ciberjornalismo como algo de diferente de outros jornalisimos, como um “quarto” género de jornalismo, próximo da imprensa, rádio e televisão (Deuze, 2003).

De acordo com Zamith (2015), a designação ciberjornalismo tem sido utilizada por muitos investigadores, especialmente em Portugal, Espanha e Brasil, mas ainda não é consensual. Mesmo nos países citados há autores que preferam usar termos como “webjornalismo”, outros “jornalismo digital”. A respeito do “jornalismo online”, Zamith esclarece que é uma denominação clássica, muito usada nos ambientes profissionais de todo o mundo, bem como é hegemónica na literatura anglo-saxónica sobre o tema “*online journalism*”.

Nesse sentido, optou-se por usar operativamente o termo ciberjornalismo nesta investigação para se referir ao processo de produção e difusão jornalística na Internet, que é bem caracterizado também pelo termo jornalismo online, este mais utilizado na literatura anglo-saxónica, segundo definiu Zamith. Ou seja, ao se usar ciberjornalismo, faz-se uma escolha devido a abrangência do termo em Portugal e Brasil, países de interesse para esta investigação, além da vantagem de ser linguisticamente económica (Saad, 2004; Díaz Noci & Salaverría, 2003).

Ainda sobre o tema, Zamith acrescenta que para além de se preferir utilizar o termo “ciberjornalismo” ou não, é importante perceber que o prefixo “ciber” é, necessariamente, transitório, assim como também são os prefixos “web”, “digital” e “online”. O que importa, realmente, é o conceito base: jornalismo. “A convergência dos media tenderá a conduzir-nos a uma hibridização de formatos, de práticas e de narrativas (Bastos, 2012) que poderão tornar o prefixo “ciber” desnecessário” (Zamith, 2015, p.74).

### **2.2.1 A prática jornalística**

Antes de se discutir, especificamente, sobre as novas práticas jornalísticas na era informacional e as potencialidades da Internet para a produção noticiosa, torna-se necessário refletir sobre a prática jornalística em si. Prática essa que transcende e, ao

mesmo tempo, transcorre em todas as plataformas e media onde o jornalismo está presente.

O jornalismo é uma prática social que tem suscitado diversos questionamentos ao longo dos últimos séculos e que poderia ser definido como uma arte em conjunto com a técnica de relatar a vida (Viana, 2014). Segundo Traquina (2005), o jornalismo é a vida em todas as suas dimensões. Na mesma perspectiva, Marques de Melo (2008) entende o jornalismo como uma atividade de informação, no sentido de atender a curiosidade do ser humano. Essa curiosidade, segundo o autor, se refere de forma geral a duas questões: estar informado e valorar a informação. Marques de Melo defende a divisão entre informação e opinião, pois segundo ele isso está na essência da curiosidade humana.

É importante observar que o jornalismo - enquanto sistema de apuração, processamento e difusão de informações - tem raízes profundas nos processos de registro da memória histórica e humano-geográfica da Antiguidade; em particular das formas que moldaram esses processos na Grécia e na Roma antiga. Até mesmo, o *lead* do modelo ocidental de jornalismo<sup>41</sup>, não é mais do que uma reinvenção e aperfeiçoamento de uma estrutura literária e retórica ancestral, para fomentar o interesse por uma história.

Ainda de acordo com Traquina (2005), os jornalistas são os modernos contadores de histórias da sociedade contemporânea e fazem parte de uma tradição mais longa e complexa. Todos os profissionais da notícia não são apenas jornalistas, mas, sim, membros de uma comunidade profissional que há mais de 150 anos está empenhada na profissionalização, com o objetivo de conquistar maior independência e um melhor estatuto social (Viana, 2014).

Sobre o trabalho do jornalista, Debray (2000) o coloca como sendo uma atividade de comunicação, contrapondo-se a do professor que transmite. Segundo o autor, para comunicar basta suscitar o interesse, já para transmitir bem se torna necessário

---

<sup>41</sup> A respeito do modelo ocidental de jornalismo, torna-se necessário esclarecer que se trata de um modelo normativo e funcional, que surgiu na Inglaterra, no decorrer do século XVII, ao mesmo tempo em que surgia o modelo francês de jornalismo. O primeiro consagra a liberdade de imprensa, enquanto o segundo impõe o controle sobre ela. Para Sousa (2004), o padrão inglês propõe o paradigma em que se fundará o jornalismo ocidental contemporâneo - modelo ocidental. No entanto, pode se observar que em ambos os modelos, o jornalismo se alimentava, essencialmente, de notícias. O modelo inglês preconizava a liberdade de expressão e de imprensa, no sentido de que a imprensa deve ser independente do estado e dos poderes, tendo o direito a reportar, comentar, interpretar e criticar as atividades dos agentes de poder, inclusivamente dos agentes institucionais, sem repressão.

transformar, converter. “A comunicação se distingue pelo fato de resumir, enquanto a transmissão se distingue pela prolongação” (Debray, 2000, p.15).

A atividade do jornalista é um processo criativo e para confirmar tal afirmativa, basta apenas lançar o olhar nos diversos produtos jornalísticos. Para Sousa (2001), o jornalismo é uma forma de comunicação em sociedade, cuja principal função se exerce nos estados democráticos de direito, que é a de manter um sistema de vigilância e de controle dos poderes. Esta vigilância exerce-se através da difusão pública de informação.

Entretanto, essa não é apenas a única função do jornalismo, que também se deve pautar pela informação factual. Sousa (2001) ainda esclarece que existem, concomitantemente, diversas formas de jornalismo, pois há diversas formas de jornalistas, bem como demandas de diferentes tipos. “O jornalismo é, portanto, uma modalidade de comunicação social rica e diversificada. Não há um jornalismo. Há “vários” jornalismo, [...] vários contextos em que se faz jornalismo” (Sousa, 2001, p.15).

Segundo Traquina (2005), o jornalismo possui uma “autonomia relativa”. Para ele, as práticas jornalísticas são bastante condicionadas por diversos fatores, que variam desde o tempo às pressões superiores, como as de ordem económica. Esse trabalho é condicionado pela pressão das horas de fechamento do jornal (*deadline*), pelas hierarquias superiores da própria empresa, pelos imperativos do jornalismo como negócio, pela grande competitividade e, ainda, pelas ações de diversos agentes sociais que fazem a promoção dos seus acontecimentos para aparecer nas primeiras páginas dos jornais (Traquina, 2005).

Durante o processo produtivo das notícias, os jornalistas partilham estruturas invisíveis, através das quais veem certas coisas e outras não. O jornalismo, assim, opera selecionando uma parte da realidade. “Nesta construção teórica do jornalismo, apontamos que os membros da comunidade profissional partilham não só uma maneira de ver, mas também uma maneira de agir e uma maneira de falar, o jornalês” (Traquina, 2005, p.30). Para compreender o porquê de as notícias serem como são – questionamento levantado por Traquina - é preciso analisar não somente fatores externos, mas também, compreender a cultura profissional da comunidade jornalística (Viana, 2014). A partir

disto é que se verifica a importância de estudar as práticas jornalísticas, durante o processo produtivo das notícias (*newsmaking*) sobre o Brasil nos media online portugueses.

Sobre a discussão a respeito do fazer jornalístico, o sociólogo francês Pierre Bourdieu (1979) explicita que o jornalismo se desenvolve em um campo magnético, o campo jornalístico, e que nele estão contidos dois polos. O polo positivo é classificado como o polo ideológico, em que a ideologia profissional desenvolvida ao longo do tempo, define o jornalismo como um serviço público, que fornece informações necessárias para a democracia. Nessa conjuntura, teoricamente, os jornalistas são apenas limitados pela lei, pela ética e pela deontologia. Já o polo negativo seria o polo económico, que associa o jornalismo ao dinheiro e a práticas como o sensacionalismo, cujo principal intuito é a venda do jornal, para gerar lucros à empresa jornalística. A tensão entre os dois polos é permanente, porém, sofreu algumas intensificações nas últimas décadas do século XX (Viana, 2014).

Ainda de acordo com Bourdieu (1979), os dois polos do campo jornalístico contemporâneo, o ideológico e o económico, tornaram-se dominantes ao longo do século XIX, diminuindo a importância do polo político. Esse último é o que relaciona a atividade jornalística como porta-voz de partidos e organizações políticas. O resultado maior do campo jornalístico são as notícias, uma construção social e produto de inúmeras interações entre diversos agentes sociais. “[...] ‘O campo jornalístico’ pode ser utilizado como um recurso pelos agentes sociais que oferecem ‘vozes alternativas’, mas para isso precisam saber jogar o ‘xadrez jornalístico’” (Traquina, 2005, p.26).

Sobre o campo político, é importante destacar que esse possui características e uma interpretação da sociedade diferente do campo jornalístico. Bourdieu (1991) afirma que o campo político se caracteriza pela presença de especialistas ou profissionais que, além de representar parcelas da população, são aqueles capazes de interpretar os jogos de poder entre partidos, políticos e o governo. Assim, na conceituação de Bourdieu, o especialista que tem disposição para o jogo político, tem “*habitus*”. Este conceito significa o conjunto de práticas sociais, de usos de linguagens e de hábitos pessoais que legitimam o representante de um determinado campo social. Todas estas práticas são classificadas por Bourdieu (1991) como o “capital”. Nesse sentido, o capital político



marca a capacidade de influenciar a opinião pública em relação a decisões políticas (Floriani, 2017).

Rubim (1998) reflete que o jornal integra o processo político do início ao fim, isso porque constitui-se como um espaço legitimado para a divulgação de factos, esses considerados relevantes. Desse modo, o jornal assume uma posição de centralidade, de referente do mundo junto aos processos sociais que busca influir. Floriani (2017) discute que os discursos políticos visam a conquista do capital simbólico, discutido por Bourdieu (1991), para a construção de um *ethos* pessoal. Isso ocorre na medida em que o político busca visibilidade e também persuadir o seu eleitorado no âmbito do jogo do poder. Tal visibilidade está relacionada com a exposição que tais agentes possuem nos noticiários, seja em qualquer tipo de media. Essa visibilidade garante, assim, uma maior legitimidade na atuação do político.

Para Gomes (2004), o jornalismo necessita dessa proximidade com o mundo político, já que o fator económico tem grande importância para as empresas de media. Gomes ainda discute que o jornalismo da “grande imprensa”, além de estar associado a grupos económicos também funciona como uma instituição política. Isso ocorre de uma maneira muito peculiar e diferente das instituições que compõem os Três Poderes (Judiciário, Legislativo e Executivo).

Negrão (2009) vê o jornalismo como um espaço de luta entre diferentes concepções de mundo, que estão em disputa. Todavia, tal disputa não se resume só à significação, mas também pela definição do que é ou não notícia. Tais disputas ocorrem por meio dos enquadramentos que os media conferem aos acontecimentos, que acabam por, assim, organizar o mundo apresentado pelas notícias. Segundo Gitlin (in Mouillaud et al., 2002, p.4), “Enquadramentos da mídia são padrões persistentes de cognição, interpretação e apresentação, de seleção, ênfase e exclusão, através dos quais os manipuladores de símbolos organizam o discurso, seja verbal ou visual, de forma rotineira”.

Na análise da relação “jornalista-político”, Miguel (2002) observa um entrelaçamento de distintas práticas, de membros de ambos os campos e que, *a priori*, possuem objetivos diversos. Contudo, devido à própria interação, cada membro acaba por

incorporar, de alguma forma, a lógica uma do outro. Miguel (2002) alerta que o jornalista precisa ser cuidadoso sobre o que publica, já que isso resultará em efeitos no campo político. Por outro lado, o autor também reflete que as fontes de informação, da política, devem reconhecer o que é útil ao jornalista, a fim de manter a confiabilidade e o acesso privilegiado aos media.

Uma crítica que tem sido feita ao campo jornalístico ocidental está no uso de práticas sensacionalistas. Para Sousa (2008), certas doses de sensacionalismo, não exagerado, podem prestar bons serviços ao jornalismo: “aliás, até certo ponto pode dizer-se que todo o jornalismo é ‘sensacionalista’, pois, com maior ou menor sisudez, os meios jornalísticos visam despertar nos recetores o desejo pelo consumo da informação” (Sousa, 2008, p.196). Sobre este tema e relacionando-o ao jornalismo produzido para a Internet, Santos (2013) acredita que a possibilidade de controle e visualização dos números da audiência pode levar o jornalista a ter uma abordagem mais sensacionalista em favor dos números de visualizações e cliques.

Relativamente ao jornalismo voltado para as plataformas digitais, é certo que além das aptidões fundamentais e clássicas da profissão, como a redação, reportagem ou edição, há agora também os novos desafios. Dentre eles, para a prática jornalística, destacam-se as competências que os jornalistas precisam ter para trabalhar em uma redação digital. Bastos (2013) destaca que o “ciberjornalista” - forma que o autor trata o profissional que redige notícias para a Web -, deve ser capaz de perceber as capacidades e a estética dos novos media. Ou seja, isso inclui a aprendizagem de novas formas, não lineares ou multilineares, de narrativa jornalística.

## **2.2.2 Novas práticas e as potencialidades do Ciberjornalismo**

No contexto do jornalismo produzido para a Internet, diversas novas práticas profissionais foram agregadas à rotina profissional dos jornalistas. Para além dos cuidados, já básicos, com a correta apuração dos factos, relacionamento com as fontes, uso de técnicas de objetividade<sup>42</sup> na redação e lidar com as pressões diversas, agora o

---

<sup>42</sup> Segundo Schudson (1978), o surgimento do conceito de objetividade nos anos 1920 e 1930, nos EUA, foi um método concebido em função de um novo mundo, no qual mesmo os factos não mereciam tanta confiança. Com o ideal da objetividade, os jornalistas substituíram uma simples fé nos factos por uma fidelidade às regras. A objetividade não é

profissional precisa também se adequar às inúmeras novas atividades.

Para Bastos (2005), é preciso que o “ciberjornalista” saiba pesquisar na Internet, sendo essa uma das grandes fontes de informação atual. Para além disso, o autor enumera outras atividades, como: tratar da transferência eletrônica de ficheiros; saber construir e manter websites próprios, com recurso a programas específicos; conhecimentos sobre grafismo na Web; e utilização de *streaming* media (áudio e vídeo). Bastos ainda acrescenta que também é preciso saber lidar com a manipulação de base de dados e gestão de fóruns online. Tudo isso são aptidões encaradas como vantajosas para um jornalista que queira afirmar-se no ciberespaço. O autor acrescenta:

Em ciberjornalismo, escrever não se resume a redigir texto, mas antes a explorar todos os formatos possíveis a ser utilizados numa estória de modo a permitir a exploração da característica-chave do novo medium: a convergência. As possibilidades narrativas permitidas pela convergência multimédia requerem, por isso, o planeamento das estórias através da elaboração de um guião (storyboard), encarado como essencial no processo de escrita não-linear (Bastos, 2005, p.3)

Entretanto, o ciberjornalista do qual Bastos discute é antes de tudo um jornalista: “o que significa que qualquer definição deste comunicador deve seguir as *guidelines* escolhidas para a profissão como um todo” (Deuze, 1999, p.376). Bastos reforça seu entendimento sobre essa questão e trata o jornalista como um profissional dos media, que trabalha em uma redação de uma empresa de media e que realiza, ao menos, uma das quatro atividades seguintes: recolha de notícias/investigação; seleção; escrita/processamento e edição. O jornalista online é, portanto, um profissional que concretiza tarefas jornalísticas para uma publicação online (Bastos, 2005). Por esta definição, os mesmos padrões de qualidade aplicam-se tanto a jornalistas online quanto a jornalistas tradicionais. Deuze, entretanto, acredita que também no ambiente online se verifica a impossibilidade de se determinarem padrões “objetivos” de qualidade.

Conforme visto anteriormente, o ciberjornalismo já iniciou a sua trajetória a partir de práticas peculiares. O grande desafio é a procura de uma linguagem mais próxima que imponha às produções uma notícia mais adaptada a um público cada vez mais

---

uma negação do conceito de subjetividade, mas uma série de procedimentos que visa proteger o trabalho jornalístico contra eventuais críticas.

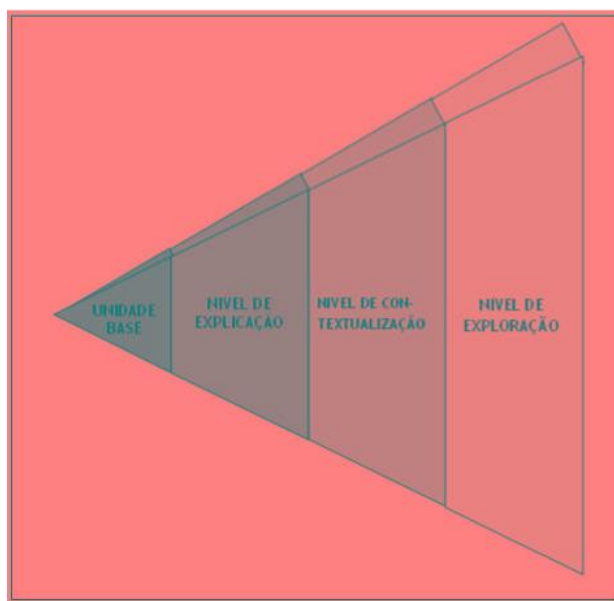
participativo. Para tanto, dispõe de diversos recursos. Segundo Canavilhas (2001), as possibilidades multimédia, hipertextual, interativo, de personalização e memória são as principais características do ciberjornalismo.

De acordo com Pavlik (2001), a Internet se destaca por ser um meio com novas e também capacidades de outros media. “A Internet não só abarca todas as capacidades dos velhos media (texto, imagens, gráficos, animação, áudio, vídeo, distribuição em tempo real) como oferece um largo espectro de novas capacidades, incluindo a interatividade, acesso *on-demand*, controlo por parte do utilizador e personalização” (Pavlik, 2001, p.3). Sobre as principais características do ciberjornalismo, o carácter multimédia, se configura pela possibilidade de integrar infografias, vídeos e sons. Assim, o ciberjornalismo implica conhecimentos também técnicos nos campos do tratamento de imagem, animação vetorial, edição de vídeo/som e HTML. Agora, o jornalista não está limitado só ao campo do conteúdo, mas precisa, sobretudo, também de uma linguagem técnica capaz de lhe permitir desenhar a notícia final (Viana & Frias, 2017).

Para Jim Hall (2001), a mudança para a narrativa não-linear no ciberjornalismo requer algumas adaptações e acréscimos aos atributos já utilizados para construir a narrativa no jornalismo impresso ou audiovisual. No entanto, o autor destaca que por muito que os jornalistas entendam bem os princípios do áudio e vídeo, fotografia e software específico, é pouco provável que os usem na prática, devido aos custos de tempo e demora para produção do material jornalístico. “O que é importante para o jornalista é a capacidade de conceptualizar uma peça de jornalismo em termos multimédia e interactivos. [...] A questão da organização da informação em contextos formais apropriados é central no efectivo jornalismo online” (Hall, 2001, p.91).

Aparentemente, a integração de elementos multimédia na notícia obriga a uma leitura não-linear. A respeito do carácter hipertextual e interativo destacado por Canavilhas, este promove uma nova forma de redação da notícia. Neste sentido, a técnica positivista da pirâmide invertida, base do jornalismo impresso, dá lugar à uma estrutura mais aberta. A notícia é construída em blocos de informações organizados em diferentes modelos, sejam lineares ou complexos. Nesta linha de pensamento, Canavilhas (2006) introduz o conceito de pirâmide deitada (Figura 2) com quatro níveis diferentes de leitura: a unidade

base, o nível de explicação, o nível da contextualização e o nível da exploração.



**Figura 2. Pirâmide Deitada.**  
**Nota.** Fonte: Canavilhas (2006, p.15)

O primeiro nível, unidade base, corresponde ao *lead* (parágrafo inicial) do antigo modelo da pirâmide invertida<sup>43</sup>, que neste caso pode ser uma informação de última hora e deve ainda responder a quatro das seis perguntas clássicas: Quando, O quê, Quem e Onde. No nível da explicação, a notícia deve dar resposta “ao Por Quê e ao Como, complementando a informação essencial sobre o acontecimento” (Canavilhas, 2006, p.15). No nível da contextualização, Canavilhas assegura que cada uma das seis perguntas do *lead* deve ser desenvolvida, sendo que para isso o jornalista deve fazer uso dos diferentes formatos que tem ao seu dispor: texto, imagem, áudio, infografia multimédia. O último nível serve para fazer a ligação entre a notícia, o arquivo e outras notícias relacionadas (Sousa, 2013).

No fundo, a produção da notícia deverá ter como base um guião muito semelhante ao de um jogo, prevendo todas as possibilidades de leitura. "A possibilidade de uma

---

<sup>43</sup> Para Canavilhas: “A técnica da pirâmide invertida pode resumir-se em poucas palavras: a redacção de uma notícia começa pelos dados mais importantes – a resposta às perguntas O quê, quem, onde, como, quando e por quê – seguido de informações complementares organizadas em blocos decrescentes de interesse” (2006, p.5).

leitura multilinear, transformando os dados espaciais e temporais da produção e da exploração da informação, [...] [permite] saltar de um documento a outro e fazer tanto a leitura linear clássica como um percurso individual" (Murad, 1999).

De acordo com Sousa (2013), a utilização da pirâmide invertida na notícia produzida para a Web tem gerado discussão. Se por um lado, autores como Foust (2005) defendem que o modelo aplicado à notícia de imprensa continua a ser o mais indicado para a notícia Web, por outro, autores como Canavilhas (2006) e Salaverría (2005) discordam. Para esses autores, aplicar a pirâmide invertida à notícia da Web implica renunciar a uma potencialidade exclusiva do Ciberjornalismo: a hipertextualidade.

Canavilhas (2006, p.7) relembra que, no caso da imprensa, o jornalista tem de recorrer “a técnicas que procuram encontrar o equilíbrio perfeito entre o que se pretende dizer e o espaço disponível para o fazer, pelo que o recurso à pirâmide invertida faz todo o sentido”. Já na notícia produzida para a Internet, segundo o autor, não faz sentido que se façam cortes por causa do espaço: o espaço é, praticamente, infinito. Por isso, “em lugar de uma notícia fechada entre as quatro margens de uma página, o jornalista pode oferecer novos horizontes imediatos de leitura através de ligações entre pequenos textos e outros elementos multimédia organizados em camadas de informação” (Ibid).

Outras duas características ligadas ao jornalismo na Web são a personalização e memória, que serão o resultado da integração do sistema de edição numa base de dados. No ciberjornalismo, há a necessidade de classificar as notícias, enquanto unidades de significação jornalística (Canavilhas, 2001). A personalização é conseguida através do registo do utilizador numa determinada publicação. Neste caso, trata-se de um processo meramente informático, no qual o jornalista não tem intervenção. Já a memória é uma questão fundamental, considerando que na Web, o espaço que a notícia ocupa não é um bem escasso.

A possibilidade de ligar uma nova notícia aos seus antecedentes permite o enriquecimento do jornalismo, graças à contextualização dos fenómenos. Assim, a notícia e o seu texto tornam-se complexos, na medida em que são cada vez mais contextualizados. Canavilhas (2001) considera que esta forma, de se fazer um jornalismo mais informado, contraria a tendência atual de um jornalismo de estados de alma e, assim,

poderá contribuir de forma decisiva para a recuperação do prestígio que a atividade tem vindo a perder.

Não se pode deixar de se considerar outra importante característica do ciberjornalismo, que é não ter uma periodicidade definida. Agora, a atualização é constante e os destaques e as notícias estão em constante construção. Se os acontecimentos não têm periodicidade, as notícias também não. “Por estar online, o webjornal está acessível à escala global, a utilizadores de diferentes fusos horários e, portanto, não se justifica acorrentar a cadência noticiosa ao ciclo biológico das pessoas que o utilizam” (Canavilhas, 2001, p.7).

Relativamente à relação entre jornalista e audiência esta agora é mais direta. A antiga relação leitor-jornal, antes por cartas e definidas por longa espera para uma possível publicação, foi trocada por uma interação imediata. Essa interação seria aquilo que Bordewijk e Van Kaam (1986 in Salaverría, 2005, p.34-35) designam como “interatividade conversacional”, em oposição à “interatividade de transmissão” (unidirecional; permite apenas ativar ou cancelar uma “emissão”) (Viana & Frias, 2017).

Percebe-se, na prática, que as notícias online têm virado uma espécie de fórum, onde leitores e jornalistas debatem sobre o tema no espaço destinado aos comentários. “A interação com os leitores torna-se parte integrante da notícia, à medida que esta evolui”, afirmam Kovach e Rosenstiel (2004, p.24), sublinhando que, ao fazerem correções ou darem outras contribuições, seja por e-mails enviados às redações ou aos próprios jornalistas, “os leitores esperam ver assinalados os novos factos por eles revelados” (Ibid, p.23). Seeley Brown (in Zamith, 2011) sugere que o novo jornalista já não decide o que o público deve saber. Ajuda-o, antes, a ordenar as informações: “Numa era em que qualquer pessoa pode ser repórter ou comentador na Web, passamos a dispor de um jornalismo bidirecional”.

Zamith (2011) ainda acredita que o jornalista se transforma em “líder de um fórum” ou em mediador, deixando de ser simplesmente um professor ou conferencista. Os leitores transformam-se não em consumidores, mas em “prosumidores” (*prosumers* - já discutido na seção anterior), uma forma híbrida de produtor e consumidor. Bardoel e

Deuze consideram que a notícia online possui a capacidade de fazer com que o leitor/utilizador se sinta parte do processo” (in Palacios et al.,2002, p.4).

Para Gradim (2003), a convergência tem vindo a alterar o modo como o público busca e consome os conteúdos informativos. Hoje os “*prosumers*” consomem e também auxiliam na produção, seja nos comentários, na possibilidade de atualização da notícia, com novas informações, ou no contacto instantâneo com os jornalistas. Para além das novas formas de consumo, o público pode agora produzir os seus próprios conteúdos, devido, em grande parte, à cultura da convergência e às ferramentas disponibilizadas pela Web 2.0: blogues, redes sociais, plataformas como a *Wikipédia*, o *Youtube*, o *Flickr* ou o *MySpace* (Briggs, 2007).

Segundo Jenkins (2006), o processo de *crossmedia* (produção de conteúdo para diferentes plataformas), também já discutido anteriormente, é fruto da convergência dos media e altera as práticas profissionais dos jornalistas. Por conta deste processo, o jornalista acaba por adquirir também novas funções, habilidades e mais conhecimento técnico. Mesmo na Internet, há produção de conteúdo noticioso para websites, media sociais, dispositivos móveis e aplicações em geral.

Partindo do mesmo princípio, Gradim (2003, p.26) defende que os consumidores de produções noticiosas são hoje “tecnologicamente fluentes” e que possuem “intervalos de atenção curtos”, o que exige, assim, interatividade e uma atualização constante da informação por parte dos órgãos de comunicação social, sobretudo na Web. Díaz-Noci (2010) acrescenta que as audiências são cada vez mais segmentadas e que procuram estímulos instantâneos. Com passagem para a Web 2.0, os jornalistas passaram a incentivar o público a interagir não só em comentários, mas a “participar em fóruns, responder a inquéritos, atualizar blogues, contribuir para a realização de entrevistas coletivas, partilhar conteúdos nas redes sociais, enviar fotos, vídeos e textos para a publicação no próprio espaço do jornal” (Canavilhas & Rodrigues, 2012, p.270).

Para autores como Gilmor (2004), as possibilidades de interação são tantas, que já se pode falar de um “jornalismo cidadão”. Para ele, o jornalismo na Web é cada vez mais do domínio da audiência. Seguindo a mesma linha, teóricos como Bowman e Willis



(2003) trazem um outro termo para se referirem ao mesmo fenômeno: “jornalismo participativo”, que seria:

Jornalismo participativo: ato de um cidadão, ou de um grupo de cidadãos, desenvolverem um papel ativo no processo de recolha, de reportagem, de análise e de distribuição de notícias e informação. A intenção desta participação é fornecer informação independente, fiável, precisa, abrangente e relevante que uma democracia requer (Bowman & Willis, 2003, p.9)

Esta modalidade chamada de jornalismo participativo, cidadão, ou até de *UGC* (*user-generated contents*), é alvo de críticas, sobretudo pela falta de controle nas informações publicadas, bem como pela possibilidade de anonimato por parte de quem escreve. Bastos (2011) destaca o “risco de trivialização ou dramatização derivado de um tratamento não profissional ou demasiado próximo dos acontecimentos e a tendência para a acumulação desestruturada” (Bastos, 2011, p.36). No mesmo pensamento, Fidalgo (2009, p.15) também aponta problemas quanto à colaboração do público na produção jornalística, defendendo que “a ilusão do jornalismo cidadão assenta na confusão de informação acessível a todos com notícia”. Ainda segundo o autor, a participação do público terá a sua importância no processo jornalístico, dada a interatividade que a comunicação online possibilita, ainda que tenha de ser “enquadrada num processo social balizado pelos jornalistas” (Fidalgo, 2009, p.14).

Na mesma discussão sobre a produção e relação com o público, Axel Bruns (2003) aponta uma atualização do conhecido conceito nas Ciências da comunicação, o de *gatekeeping*. De acordo com o autor, deixa de fazer sentido falar-se num *gatekeeper*, devido à possibilidade de se publicar qualquer tipo de conteúdo na Internet. Os produtores (jornalistas ou não) têm agora como decidir o que pode ser publicado e divulgado: são, por isso, os seus próprios *gatekeepers* ou *gatewatchers*. Para Bruns, é “a multiplicação contínua dos canais disponíveis para a publicação e divulgação das notícias, especialmente” e o “desenvolvimento dos modelos colaborativos para a participação dos usuários e para a criação de conteúdo” (Bruns, 2011, p.122) que explicam esta atualização do modelo de *gatekeeping* para o de *gatewatching*, nos dias atuais. Esse processo também pode ser estudado pelo viés do chamado *crowdsourcing*, termo delimitado por Howe

(2008) e que se refere ao método de construção das notícias por meio de informações e contributos advindos do público. Nesse sentido, o jornalista *gatewatcher* ganha uma nova função editorial: o de curador da informação (Frias & Lima, 2013).

Desta forma, “os jornalistas tornar-se-ão monitorizadores do portal de informação que é a web, fornecendo notícias suficientes para servirem apenas como rampa de lançamento onde as pessoas poderão participar com novas informações” (Bastos, 2011, p.85). Seja através das próprias páginas Web, seja através das redes sociais, os cidadãos dispõem da oportunidade, quase em tempo real, de divulgar, partilhar, comentar e debater as informações avançadas pelos media (Sousa, 2013).

O fenómeno de utilização dos media sociais pelo jornalismo, bem como das TICs não é recente, entretanto parece ter se intensificado nos últimos anos, devido a uma maior popularização destes media. Segundo Duarte et al. (2016), os media sociais são hoje fornecedores de pauta, geradoras de conteúdo e também disseminadores da produção jornalística. Os “jornalistas mantêm perfis nas redes sociais, fazem buscas rotineiras no *Google*, monitoram e buscam pautas e fontes nas páginas *web* e estão ainda mais estressados para acompanhar novidades, verificá-las e publicar o resultado de formas distintas em diferentes plataformas” (Duarte & Carvalho, 2011, p. 371, grifos do autor).

Percebe-se que os media sociais têm provocado um grande impacto no processo de produção e distribuição das notícias. Eles têm sido utilizados, em larga escala, para pautar, monitorar e divulgar as produções jornalísticas. A possibilidade de partilha do conteúdo noticioso, com ou sem comentários, torna cada usuário da Internet também um distribuidor. Segundo Bruns (2011), tal processo chama-se *produsage*, para o qual a produção jornalística acabada deixa de ser o principal esforço. Agora a participação é mais importante. Segundo investigação do *Pew Research Center*, metade dos usuários do *Facebook* e do *Twitter*, nos Estados Unidos, também consomem notícias nesses media. Na metodologia adotada, foram consideradas toda e qualquer informação jornalística a que os usuários tivessem acesso, para além das produzidas por empresas de comunicação social. O estudo ainda mostra que 65% dos norte-americanos adultos consomem notícias em apenas um media social (85% *Facebook*), 26% se informam em dois e 9% em pelo menos três (News, 2013).

Em estudo realizado junto a jornalistas do Chipre, a investigadora Dimitra Milioni (2017 in Viana, 2018) aferiu que o uso de mecanismos de busca e as interações de jornalistas com os públicos mudaram mais profundamente nos últimos cinco anos. Para Milioni, o jornalismo atualmente está em um fluxo de mudanças. Além disso, muitos dos jornalistas que participaram do estudo relataram aumento na jornada de trabalho, bem como um acréscimo da influência relacionada ao mercado. A influência do público, por meio da produção de conteúdos (os *UGC*) ou por envolvimento direto na redação, também tem marcado a rotina profissional dos jornalistas do Chipre. Ainda como resultado do estudo, Milioni aferiu que, em decorrência das diversas mudanças atuais, os padrões éticos dos jornalistas entrevistados têm vindo a enfraquecer substancialmente ao longo dos anos (Milioni, 2017).

O crescente uso do recurso da interatividade, juntamente com as inovações da terceira fase da Web, tem feito surgir práticas peculiares no campo do jornalismo. A seguir, uma discussão acerca de como o jornalismo está a se apropriar das potencialidades da Web 3.0, também chamada de Web Semântica.

### **2.2.3 Jornalismo e a Web Semântica**

A relação entre o jornalismo e a atual fase da Web ainda é pouco explorada. Os impactos destas novas tecnologias e as reconfigurações das práticas jornalísticas daí derivadas ainda são temas de investigações, já que são mudanças em andamento. Conforme discutido em Viana (2018), conceitos como base de dados, bolhas, filtros, algoritmos, mineração de dados, aplicações, entre outros, são alguns dos termos mais recorrentes na literatura sobre o tema.

Corrêa e Bertocchi (2012) destacam que todo o debate envolvendo esta temática refletem manifestações ciberculturais contemporâneas e que alteram as formas de sociabilidade. “A Web Semântica é um facilitador no processo de construção de bases de conhecimento, que podem vir a ser exploradas pelos sites jornalísticos” (Lummel & Mielniczuk, 2012, p.193). Para Nicholas Carr (2011), em breve, as plataformas informativas estarão todas em aplicações (*apps*). Na ótica do autor, os conteúdos serão cada vez mais acessíveis por dispositivos móveis, que agregam diferentes fontes

noticiosas, o que irá reduzir o “peso” dos websites jornalísticos.

O uso de base dos dados na construção das produções jornalísticas levou à criação do conceito de Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD) por Barbosa (2007). Sobre esse conceito, Lemmel e Mielniczuk (2012, p.185) afirmam ser um jornalismo que usufrui das vantagens e funcionalidades das bases de dados, destacando-se em termos de “dinamicidade, automatização, flexibilidade, inter-relacionamento/hiperlincagem, densidade informativa, diversidade temática, visualização e convergência”.

A utilização de uma base de dados no jornalismo online traduz-se num mosaico informativo de pequenas notícias ao invés de descrições únicas e extensas de um acontecimento. Devido a importância dada a determinado facto, as referências noticiosas aumentarão em número e detalhe, resultando numa visão mais pormenorizada do acontecimento (Fidalgo, 2007). Joaquim Fidalgo ainda acredita que o uso de uma base de dados permite fornecer uma maior objetividade às notícias. Entretanto, o autor alerta que o acréscimo de notícias não deve ser desmedido, sendo necessária a existência de uma ordenação destas produções, no intuito de se obter um relato mais detalhado e com maior rigor.

Segundo ainda Fidalgo (2007, p.102), as primeiras notícias ou notícias de última hora são “dadas de forma extremamente lacunar, deficiente mesmo, que só as notícias posteriores vêm não só completar, mas também modificar e corrigir. A urgência da imediatidade sobrepõe-se às exigências da objectividade e da verificabilidade”. O autor afirma que a princípio, a informação é dada em traços gerais, no sentido de responder às questões clássicas de um *lead* jornalístico. Depois, as notícias que são sugeridas, que estão correlacionadas ao tema, vão complementar a informação. “De certo modo, poder-se-ia entender essa sucessão de notícias como uma extensão da noção de pirâmide invertida, usada na feitura de uma notícia, a um conjunto de notícias sobre o mesmo evento” (Ibid, p.101).

Assim, Fidalgo propôs o conceito de resolução semântica, que consiste em disponibilizar informação contínua aos utilizadores, como resultado de um jornalismo assente numa base de dados. Essa informação não remete exclusivamente para elementos escritos, já que há espaço para som e vídeo, o que contribui para o enriquecimento da

notícia. Dentro do âmbito da resolução semântica, proposta por Fidalgo, a interatividade, enquanto potencialidade disponibiliza pela Internet, se mostra como parte importante do processo. Através da participação das audiências no processo informativo, é definida uma maior densidade semântica às notícias, o que resulta num maior acesso às fontes. Lummel e Mielniczuk (2012) referem que a interligação de notícias contribui também para a construção da memória, pelo facto de permitir o acesso a conteúdos anteriores. Atualmente, a utilização dos dados permite cruzar notícias que se complementam, as quais estão organizadas cronologicamente (Reis, 2016).

O crescente uso das bases de dados no jornalismo fez com que surgissem os processos conhecidos por Mineração de dados (*Data Mining*) ou Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados (KDD – *Knowledge Discovery in Databases*). Trata-se de dois processos de exploração de grandes volumes de dados, com o objetivo de detetar padrões e relações entre variáveis, de forma a criar novos subconjuntos de dados (Fidalgo, 2007b). Esse tipo de atividade é, atualmente, de grande importância económica, já que ajuda a identificar padrões de consumo e preferências dos usuários da Web, o que se torna em informação de grande valia para as empresas.

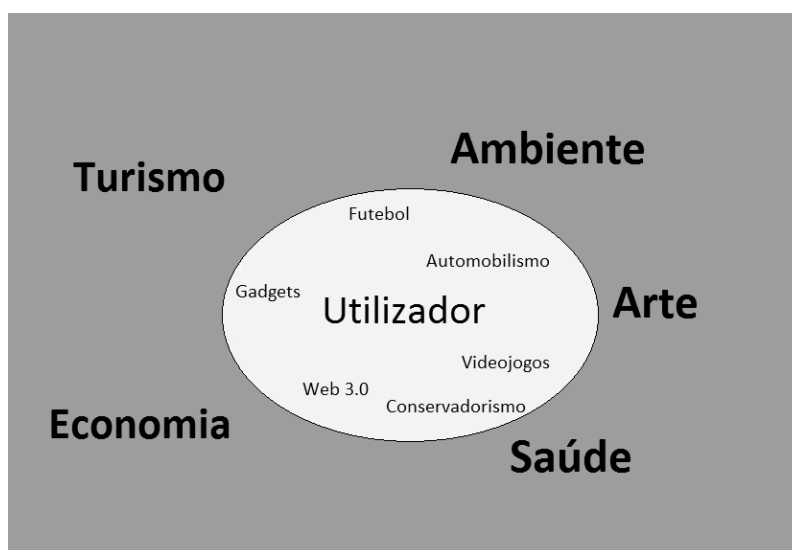
Relativamente ao jornalismo, esta mineração de dados pode ser utilizada para criar um novo tipo de notícia, com uma informação mais específica para o usuário. Reis (2016) destaca que a mineração de dados permitirá a obtenção de informações inesperadas, através das quais são feitas correlações que podem ser transformadas em notícias relevantes. Segundo Fidalgo (2007), o uso de algoritmos<sup>44</sup>, que buscam e estabelecem padrões de comportamento e consumo, poderá propiciar uma evolução do jornalismo. Essa mineração de dados irá conferir maior rigor e objetividade, o que resultará ainda em uma melhor cobertura e um produto jornalístico mais preciso (Viana, 2018).

Em relação a questão das Bolhas ou das *Filter Bubbles* (Pariser, 2011), este termo se refere ao processo de uma maior personalização da informação disponibilizada ao usuário. Segundo Pariser, a *filter bubble* diz respeito ao resultado de uma pesquisa

---

<sup>44</sup> O termo algoritmo, na área da computação, corresponde a um “procedimento criado para cumprir uma tarefa específica” (Skiena, 2008, p.3 in Corrêa & Bertocchi, 2012, p.130).

personalizada fruto de um algoritmo, que apresenta resultados de pesquisa com base nas preferências, localização e histórico do utilizador na Internet. Com isso, tudo aquilo que seja contrário aos gostos do usuário é dispensado, isolando-o na sua bolha cultural e ideológica. “A existência destas bubbles será uma das alterações introduzidas pela chegada da Web Semântica” (Reis, 2016, p.77). A Figura 3, a seguir, ilustra como funciona uma *filter bubble*.



**Figura 3. Ilustração de uma *Filter Bubble*.**

**Nota.** Fonte: Reis (2016, p.75)

Eli Pariser (2011) destaca a *timeline* (linha do tempo – Tradução livre) da plataforma *Facebook* como um exemplo de uso das *filter bubbles*. De acordo com o autor, o *Facebook*, considerou a sua ideologia política e o facto de aceder a mais conteúdos dos seus amigos liberais. Desta forma, filtrou os conteúdos de modo a que apenas conteúdos que se enquadrassem na sua ideologia fossem visíveis na *timeline*.

Reis (2016) cita os websites conhecidos como agregadores de conteúdos, como outro exemplo do atual uso das *filter bubbles*. O autor destaca o portal português *Sapo*, que reúne conteúdos de diversos outros websites. Para Reis, agregadores de conteúdos podem contribuir para o aumento das fontes de informação dos utilizadores. Entretanto, a partir do seu exemplo, o autor identifica que, na prática, o utilizador apenas tem acesso aos conteúdos dos parceiros do *Sapo*. Nesse sentido, outros conteúdos que poderiam ser

relevantes ao usuário ficam fora de seu acesso. Voltando à Pariser (2011), o autor considera que o uso em larga escala destes filtros, apesar de segmentar o conteúdo disponibilizado ao usuário, pode evitar também que se acesse o que ele deveria ver. Criam-se assim bolhas distintas, mas o utilizador que está dentro de cada uma dessas não consegue identificar o conteúdo que ficou de fora.

Em relação ao jornalismo, Pariser acredita que os algoritmos estão a substituir o papel dos jornalistas. Apesar da capacidade de fazer chegar informação relevante ao consumidor, não cumpre os requisitos deontológicos e éticos da profissão, que segundo Pariser é uma característica do ser humano e não da máquina. Isso revela-se numa situação negativa, já que temas complexos ou de difícil debate na sociedade podem não chegar aos utilizadores da Web, por estarem fora de seus interesses pessoais. “Assim sendo, o futuro encaminha-se para que sejam algoritmos a ditar o que cada utilizador lê, ouve e fica a saber” (Reis, 2016, p.78).

Para Gil Ferreira (2017a in Viana, 2018), tanto as empresas de media quanto os usuários contribuem para aumentar a complexidade deste processo polarizador das *filter bubbles*. Segundo o autor, há uma tendência no mercado dos media informativos que incentivam um nível de personalização no consumo da informação. Ou seja, o usuário pode assim criar uma própria versão do jornal, no sentido de aceder somente ao que seja de seu interesse. A mesma lógica também ocorre em sistemas de gravação de televisão ou de subscrição de programas de rádio em RSS. Ainda sobre os públicos, Gil Ferreira acrescenta: “Enquanto as fontes de notícias se expandem, também eles recorrem a tecnologias para filtrar e personalizar o acesso à informação, em acordo com gostos e interesses pessoais” (Ferreira, 2017a).

A respeito do uso dos algoritmos na produção jornalística online, Corrêa e Bertocchi (2012) acreditam serem dotados de um papel de curadoria, já que se trata de produto derivado de um processo humano, ou seja, com critérios de escolha pré-definidos e baseados num contexto de informação. Para desenhar um algoritmo, é necessário elaborar uma série de instruções que visam resolver determinado problema. Segundo as autoras, o algoritmo é um código de programação computacional, executado com certa periodicidade e com um esforço definido. É um procedimento que pode ser executado

não só por máquinas, mas também por seres humanos, o que segundo Corrêa e Bertocchi ampliaria a acuidade associada à personalização.

Reis (2016) destaca que em relação às produções jornalísticas publicadas no *Facebook*, o *feed*, ou alimentador, de notícias obedece a um algoritmo que ordena elementos por consoante a importância definida pelos programadores. No caso do *Google*, o algoritmo utilizado recolhe os dados do utilizador e disponibiliza a informação considerada mais útil e precisa. Gil Ferreira (2017) reflete que há uma outra leitura a ser feita sobre o desenvolvimento dos media e sua relação com os públicos. Apesar da grande quantidade de meios de comunicação, as notícias e informações que estes meios fornecem são “altamente redundantes”, definindo, assim, uma agenda comum de debate (Viana, 2018).

Há pouco mais de uma década, estudos que comparavam a audiência dos 5 jornais em papel mais lidos nos EUA (que, juntos, somam 21,5% da audiência) com os cinco sites informativos mais consultados (41,4%), demonstravam que a atenção na Web é ainda mais concentrada que no mundo impresso. Mostravam ainda que muitas fontes online eram subsidiárias das fontes dos media tradicionais, resultando numa redundância entre as agendas dos dois ambientes. Muitos exemplos demonstram que o mercado dos media segue neste sentido. (Ferreira, 2017).

O autor correlaciona a disseminação da produção jornalística online com a questão do agendamento ou da *agenda-setting*<sup>45</sup>. Para Gil Ferreira, os media *mainstream*<sup>46</sup> continuam a ter um poder determinante na definição da agenda da opinião pública. Neste sentido, os editores e jornalistas, antes principais detentores da função de *gatekeeper*, ou seja, definidores do que é ou não notícia, foram substituídos, em parte, pelos diretores de tráfego online e, em outra parte, pelos públicos consumidores dos media digitais (Ferreira, 2017a).

Sobre os diretores de tráfego online, Anderson, Downie e Schudson (2016, p.100-101) os definem como sendo os programadores de algoritmos (aqueles que determinam as notícias que são mais facilmente encontradas em websites de busca); os analistas de

---

<sup>45</sup> Conceito que afirma que os media selecionam, filtram e distribuem a informação ao público. Por meio deste processo, os media teriam o poder de destacar ou ignorar um determinado assunto em prol de outros (McCombs & Shaw, 1972).

<sup>46</sup> Convencionais, tradicionais (Tradução livre)



dados digitais (que investigam quais conteúdos atraem mais tráfego aos seus websites); e, por último, aos curadores de conteúdos personalizados nos novos media. Anderson, Downie e Schudson unem esses três tipos de novos profissionais da Web em uma perspectiva comum: ambos possuem uma mesma expectativa em relação às audiências online que aquela que havia em relação aos públicos dos meios offline (Viana, 2018).

Ao se referir aos media sociais e ao considerar o elevado número de utilizadores, Gil Ferreira (2017) acredita que é possível criar uma agenda alternativa de temas, com valor informativo, alternativa ao que é selecionada pelos editores dos media *mainstream*. O autor acredita que em muito casos, as histórias são trazidas, em um primeiro momento pelos novos media, mas depois contextualizadas e validadas pelos media convencionais. Entretanto, Gil Ferreira acredita que, em todo caso, permanece a reapreciação da noção de agendamento.

Corrêa e Bertocchi recordam que, no final de 2011, Jeff Sonderman, analista do *Poynter Institute*, revelou três tendências que pautariam o jornalismo a partir de 2012. Uma delas tratava sobre o *Facebook* e outras plataformas de media sociais, constituídas por algoritmos. Essas seriam o melhor meio de publicação e disseminação de notícias. A segunda diz respeito aos *tablets* e aos *e-readers*, enquanto principais meios de acesso a conteúdos informativos. E a terceira tendência se referia à emergência de narrativas para além do texto autoral, fazendo com que o público atuasse, cada vez mais, enquanto um colaborador no processo de captação noticiosa. Neste sentido, o utilizador viria a assumir o papel de ouvinte da sociedade e também de curador, fazendo com que “as notícias sejam narradas pela sociedade por meio de um jornalista ao invés da tradicional narrativa de um jornalista para a sociedade” (Corrêa & Bertocchi, 2012, p.133).

Já para o investigador de Columbia, C.W. Anderson (2011), a curadoria jornalística com recurso a algoritmos pode ser inserida em um campo de estudo emergente – a sociologia do algoritmo. Trata-se de um “jornalismo de algoritmos”. Segundo Anderson, o algoritmo desempenha um papel social e técnico relevante no que diz respeito à mediação entre jornalistas, audiência e conteúdos. Após realizar uma pesquisa junto das redações de jornais norte-americanos, o autor assegura que o jornalismo de

algoritmos é uma opção viável para que os jornais aumentem o seu conhecimento e compreensão em torno do seu público (Viana, 2018).

Em posição discordante, Corrêa e Bertochi consideram que um algoritmo não deve ocupar a função de editorialização de informação. As autoras afirmam ser importante refletir sobre o papel do jornalista-curador nesta atual conjuntura, no intuito de definir “o estabelecimento de uma relação entre sofisticação do algoritmo e correspondente intervenção humana especializada (o jornalista) no processo de sua construção” (2012, p.137 in Viana, 2018). E acrescentam que quanto maior for o volume de informação, mais importante será a presença do elemento humano, juntamente com o algoritmo. O jornalista, com base nos seus conhecimentos de mundo e de ética, pode agir de forma a fazer chegar informação relevante ao público.

Quando perante algoritmos menos complexos, o que determina o conteúdo que chega ao utilizador está relacionado com o que este comentou, recomendou ou leu. Neste sentido, passa a existir uma *agenda setting* personalizado para cada utilizador, com base nas preferências de consumo e comportamento. Para autores como Pariser (2011) e Basulto (2012) este é um processo indesejável, do ponto de vista da comunicação social, já que diferentes perspectivas, fontes e recortes constituem-se como imprescindíveis para o ampliar o conhecimento e visão de mundo do público.

Gil Ferreira (2017) acredita que o enfraquecimento do papel do jornalista, enquanto filtro possui oportunidades e perigos. O autor relembra a função clássica de *gatekeeper* desempenhada durante décadas na definição do agendamento social. Segundo Ferreira, havia uma reflexão sobre quais ideias podiam ser discutidas pelo público e quais eram demasiado radicais, não fundamentadas e que não se traduziam em um contributo cívico (Viana, 2018). “É possível hoje notar como a ausência de um padrão mínimo de ordem discursiva dificulta, de modo diferente, o debate, a intercompreensão e o entendimento sobre questões de interesse comum” (Ferreira, 2017).

### **2.3 A construção da notícia**

É importante destacar que a notícia, independentemente do meio em que esteja a ser veiculada, será sempre uma construção, fruto de práticas e rotinas jornalísticas

definidas. Nesse sentido, rejeita-se a ideia das notícias como um espelho da realidade, já que são um fruto da mediação dos media e da linguagem. Ressalta-se que se usa “notícia” aqui como um termo referente a todos os tipos de relatos noticiosos, ou seja, engloba todos os géneros da produção jornalística. Para a socióloga Gaye Tuchman (in Traquina, 2003), definir a notícia como uma construção social da realidade, uma história, não significa colocá-la como uma ficção, sem qualquer referência com a realidade objetiva. Conforme discutido em Viana (2014), é preciso perceber que o relato jornalístico é construído a partir de um ângulo subjetivo, sendo selecionado e enquadrado a partir de critérios de noticiabilidade e da própria dinâmica do trabalho jornalístico.

A notícia é uma produção definida por meio de técnicas específicas no âmbito das práticas e rotinas do jornalismo. Essa forma de estruturação de um acontecimento, culmina da especialização da tarefa de informar. A notícia pode ser sintetizada como uma narrativa, que apresenta informações factuais, sendo uma produção diária, precível, imediatista, e que segundo Beltrão (2006) preza também pela universalidade, veracidade, além de se preocupar pelo interesse e importância de tal acontecimento para a sociedade onde ela será difundida.

Já para Alfredo Vizeu (2009), a notícia é uma representação social da realidade quotidiana, um bem público e produzida institucionalmente. “[...] submetida às práticas jornalísticas possibilita o acesso das pessoas ao *mundo dos fatos* (dia a dia) ao qual não podem aceder de forma imediata” (Vizeu, 2009, p.223). É importante perceber que para cada meio, em que é difundida, a notícia apresenta características singulares.

Sousa (2013) elenca que se a notícia produzida para a televisão se caracteriza por apresentar informações menos complexas, a da rádio distingue-se pela instantaneidade. Já a da imprensa pelo detalhe e da Web pela interatividade, a multimedialidade e a hipertextualidade. A notícia absorve as características e potencialidades dos meios para os quais é produzida e diferencia-se em cada plataforma. Sousa ainda afirma que apesar das diferenças de cada meio, as fases inerentes à produção da notícia são precisamente as mesmas. Só o produto final é que varia, a considerar as especificidades de cada meio.

Para Ricardo (2003, p.12), a imprensa envolve “séries visuais linguísticas (os textos), paralinguísticas (títulos, legendas, destaques, etc.) e não linguísticas (ilustrações,

cor, outros elementos gráficos). A rádio abrange “a palavra, a música e os efeitos sonoros”. A televisão, “um código icónico (a imagem, fixa ou em movimento), um código linguístico (a palavra) e um código sonoro (música e efeitos sonoros)”. Já a Web resulta da reunião dos conteúdos de todos os outros meios: do texto, do som e da imagem. A seguir, a Figura 4 com as principais características da notícia em diferentes suportes:

	<b>Códigos</b>	<b>Suporte</b>	<b>Organizações e limites</b>	<b>Proposição da narrativa</b>
<b>Impresso</b>	- linguístico - icónico	- papel	- no espaço (bidimensional)	- sequencial
<b>Rádio</b>	- sonoro	- aparelho de rádio	- no tempo	- sequencial
<b>TV</b>	- linguístico - icónico - sonoro	- tela de televisão	- no tempo	- sequencial
<b>Web</b>	- linguístico - icónico - sonoro	- tela de computador	- no ambiente cibernético (tridimensional)	- hipertextual - imersiva

**Figura 4. Síntese das especificidades da notícia nos vários suportes.**

**Nota.** Fonte: Mielniczuk (2003, p.93)

Para Robert Park (2002), as notícias são formas de conhecimento (Park, 2002; Genro, 1986; Meditsch, 1992,1998) preocupadas com o “presente ilusório”. As notícias têm sua verdadeira essência no facto de serem transitórias e perecíveis, facto esse que se relaciona com todas as suas outras características (Viana, 2014). Na mesma perspectiva, Pross (1990, p.168) entende as notícias como produções únicas, em um estado de “não terminadas”, ou seja, são atuais, em progresso; sendo reunidas nos jornais que devem representar o tempo, dentro do ritual do calendário vigente na sociedade.

Park (2002) esclarece que as notícias podem ser classificadas também como um tipo de conhecimento de familiaridade, ou seja, um tipo de conhecimento generalista. Entretanto, ele reforça que as notícias ocupam um lugar próprio em termos classificatórios. Ainda de acordo com Park, as notícias funcionam para o público da mesma forma que a percepção atua para o indivíduo. As notícias fazem mais do que informar, elas orientam o público, ao transmitir seja em uma unidade, ou em seu conjunto no jornal, o que está a acontecer. Assim, entende-se a importância que as notícias

desempenham nas ações coletivas numa dada sociedade, tornando fundamental o estudo desta peculiaridade (Viana, 2014).

Park (2002) também explica que o âmbito de circulação de uma notícia em uma comunidade determina o âmbito de participação social de seus membros nos atos políticos. Assim, percebe-se que as notícias exercem uma importante influência na formação da opinião pública e também na economia. Porém, para que uma notícia possa influenciar os indivíduos de uma sociedade, ela precisa antes ser validada pelo público. A seguir, discute-se a construção de notícias enquanto um processo industrial, a partir da tese defendida pelos estudos do *newsmaking*.

### **2.3.1 A perspectiva do *newsmaking***

A abordagem metodológica trazida pela hipótese do *newsmaking* (produção de notícias – Tradução livre) se mostra bastante significativa para os propósitos almejados por esta investigação, pois ajuda a sustentar as análises dos jornais online portugueses. O *newsmaking* corresponde a um amplo campo de estudos e vasta literatura sobre o jornalismo e a produção da notícia. Para Hohlfeldt (2008), trata-se de uma hipótese de investigação e não uma teoria. De acordo com o autor, teoria é um paradigma fechado e excludente, um modelo pronto e acabado para compreender uma realidade, o que não se aplica à perspectiva da produção de notícias (Viana, 2014).

Segundo Wolf (1999), refletir sobre o processo de produção de notícias evidencia uma complexidade estrutural, pois “descrevem o trabalho comunicativo dos emissores como um processo dentro do qual ‘há de tudo’ (rotinas viscosas, distorções intrínsecas, estereótipos funcionais, precedentes sedimentados, etc.)” (Wolf, 1999, p.251). Para Vizeu (2008, p.223), a hipótese do *newsmaking* se concentra nas articulações, conexões e relações existentes entre a cultura profissional dos jornalistas, a organização do trabalho e dos processos produtivos. Hohlfeldt (2008, p.204) partilha do mesmo pensamento e afirma que o *newsmaking* se ocupa do emissor, como sendo um intermediário entre o acontecimento e a notícia, além do “[...] relacionamento entre fontes primeiras e jornalistas, bem como as diferentes etapas da produção informacional, seja ao nível da captação da informação, seja em seu tratamento e edição e, enfim, em sua distribuição”.

### 2.3.2 Fontes de informação

A relação entre jornalistas e fontes de informação é um dos aspetos mais relevantes acerca da prática jornalística, a partir da hipótese do *newsmaking*. De acordo com Sousa (2002), na reflexão sobre as fontes, é preciso reconhecer “[...] qual o processamento e enquadramento a que são sujeitas antes de chegarem ao espaço público, quais as forças que bloqueiam algumas delas ou aceleram a difusão e aumentam o impacto de outras” (Sousa, 2002, p.2).

Pode-se definir as fontes de informação como tudo aquilo capaz de fornecer informações aos jornalistas e que culmine nas produções noticiosas. Sousa (2001) acrescenta que existem vários tipos de fontes: humanas, documentais e eletrónicas. Para o autor, a classificação das fontes pode ser feita considerando a sua proveniência: internas ao órgão informativo, externas ou mistas. Sousa complementa a ideia e afirma que as fontes humanas ainda podem ser classificadas de acordo com o seu estatuto: oficiais estatais, oficiais não estatais, oficiosas e informais.

Segundo Schmitz (2011), a maior parte das informações que circulam no meio jornalístico são de natureza plural, isto é: advém de diferentes tipos de fontes, que são usadas pelos jornalistas para reforçar ou confirmar a veracidade dos factos narrados. O autor faz uma crítica para a variedade de tipologias encontradas, nos poucos estudos que se determinam a classificar as fontes. Neste meio, ele destaca o esforço de Chaparro (2009), que teve a iniciativa de propor uma iniciação à teoria das fontes. Segundo ainda Schmitz, a maior parte das tipificações encontradas são frágeis e desestruturadas, “com denominações desconexas, equivocadas, sobrepostas ou incompletas” (2011, p.19). O autor ainda apresenta uma definição para o que ele concebe enquanto fontes:

Fontes de notícias são pessoas, organizações, grupos sociais ou referências; envolvidas direta ou indiretamente a fatos e eventos; que agem de forma proativa, ativa, passiva ou reativa; sendo confiáveis, credíveis ou duvidosas; de quem os jornalistas obtêm informações de modo explícito ou confidencial para transmitir ao público, por meio de uma mídia. (Schmitz, 2011, p.20)

Schmitz destaca que as novas TICs, a partir da telefonia móvel e da Internet, possibilitam uma maior diversidade de fontes aos jornalistas. No intuito de sistematizar a variedade de tipologias para a classificação de fontes, segundo revisão de literatura sobre o tema, o autor as organizou em um quadro. Schmitz separa as classificações por natureza da fonte, sendo em “Categoria; Grupo; Ação; Crédito; e Qualificação”, segundo mostra a Figura 5, a seguir.

<b>Categoria</b>	<b>Grupo</b>	<b>Ação</b>	<b>Crédito</b>	<b>Qualificação</b>
Primária	Oficial	Proativa	Identificada	Confiável
Secundária	Empresarial	Ativa	Sigilosa	Fidedigna
	Institucional	Passiva		Duvidosa
	Individual	Reativa		
	Testemunhal			
	Especializada			
	Referência			

**Figura 5. Matriz da tipificação das fontes de notícias**

**Nota.** Fonte: Schmitz (2011, p.7)

Schmitz reflete que se inserisse todas as tipologias para fontes, encontradas no referencial teórico do tema, tornaria a sistematização uma “matriz de babel”, tendo sido necessário um esforço de síntese para apresentar o quadro supracitado. O autor ainda destaca que algumas classificações já não fazem mais sentido, depois do advento da Internet. “Tanto quanto simplista, torna-se difícil e irrelevante estabelecer fronteiras às fontes: locais, regionais, nacionais e internacionais” (Schmitz, 2011, p.7).

Ainda sobre as possibilidades advindas com a Internet e as novas TICs, merece destaque as fontes do tipo “Referência” tratadas por Schmitz (2011). São fontes deste tipo os documentos ou outros media que o jornalista consulta. Insere-se ainda neste grupo, os media sociais, que foram bastante utilizados enquanto fontes, pelos jornais aqui analisados, para a construção das notícias sobre o Brasil (ver 4.5).

Duarte et al. (2016) realizaram uma série de investigações com jornalistas brasileiros, a fim de acompanhar e monitorar o uso dos media sociais na prática jornalística diária de tais profissionais. Uma das constatações do estudo foi que os

jornalistas transformaram os media sociais num importante meio para se aproximar das fontes de informação. Para eles, os media sociais trazem agilidade, já que se pode contactar diversas fontes ao mesmo tempo e de forma direta.

Para além das fontes oficiais, os jornalistas demonstraram interesse em estarem informados sobre o que está ganhando a audiência dos públicos, tanto no que concerne aos temas mais debatidos pela opinião pública, quanto sobre os acontecimentos mais relevantes. Os media sociais mais citados pelos jornalistas, enquanto importantes ferramentas de trabalho foram “o *Facebook*, seguido pelo *Twitter*, *Instagram*, *WhatsApp*, *Youtube* e outros (*Google +*, *Periscope*, *Medium*)” (Duarte et al., 2016, p.6).

A taxonomia utilizada para se classificar e analisar as fontes de informação neste estudo, a partir dos quatro jornais online enfocados, foi, assim, adaptada a partir dos estudos de Sousa (2001) e dos sete grupos elencados por Schmitz (2011). Definiu-se assim as fontes enquanto do tipo: Autoridade; Media Brasil; Media Sociais; Não identificada; Oficiais; e Outros media. Tal taxonomia está exposta e explicada, a partir da grelha de análise de conteúdo, no próximo capítulo (ver 3.5.1).

Ainda sobre as categorias de fontes, Mencher (1979) as classifica como: *On the record* (citação direta na publicação), *On Background / not for attribution* (citação com ressalvas), *On deep background* (atribuição com reserva total) e *Off the record* (total confidência) (Sousa, 2002; Viana, 2014). Na mesma perspetiva, Gans (1980) observa que existem vários tipos de fontes informativas (institucionais; oficiosas; provisórias; passivas e ativas; conhecidos e desconhecidos) que interagem num sistema que integra jornalistas e público.

Para que uma fonte possa ser considerada adequada, ela deve apresentar uma ou várias qualidades. Sousa (2001) elenca algumas dessas qualidades como sendo: a representatividade, a credibilidade e a autoridade. Para o autor, a representatividade de uma fonte refere-se ao número de pessoas que ela legitimamente representa. Já a credibilidade e a autoridade de uma fonte andam juntas. Sousa faz um esclarecimento necessário sobre a questão. Para ele, o facto de uma fonte ser credível não implica que se deve aceitar tudo aquilo o que diz. É preciso também apresentar o discurso de outras



fontes. Porém, somente a presença de fontes que se contrastam entre si, não fazem com que um texto seja objetivo (Viana, 2014).

A respeito da objetividade, Sousa (2001) reflete que há sempre um desvio, por vezes involuntário, em todas as produções noticiosas, já que essas não espelham a realidade. O autor trabalha as notícias como uma construção, da mesma forma que as teorias construcionistas do jornalismo. Já para Hall et al. (1978), algumas fontes consideradas “poderosas” conseguem definir os enquadramentos (*bias*) que dão sentido às notícias. Assim, os jornalistas não teriam muita autonomia nesse processo. Essas fontes são classificadas pelos autores como “*Primary definers*” ou “definidores primários”. Entretanto, Santos (1997) e Traquina (1993) criticam a posição de Hall et al. Para esses dois autores, o modelo é excessivamente estruturalista, pois admite pouca autonomia dos jornalistas para a definição de sentidos e não dá espaço para ocorrências como as fugas de informação ou as iniciativas jornalísticas de demanda de informações junto às fontes (Sousa, 2002; Viana, 2014).

### **2.3.3 Géneros jornalísticos**

Uma das práticas jornalísticas mais comum é a definição do género, no qual a informação será enquadrada e conseqüentemente publicada. Ao revisar a literatura sobre os estudos e teorias dos géneros jornalísticos, percebe-se que há uma dicotomia entre algumas abordagens e que, em geral, os limites entre o que pode ser um género ou outro é bastante ténue.

Para Sousa (2001, p.231), correntemente se tipificam os géneros em entrevista, reportagem, crónica, editorial e artigo. Porém, ele argumenta que não há uma fronteira bem delimitada, sendo difícil classificar rigidamente uma determinada produção enquanto sendo de um género ou de outro. Sousa ainda completa que todas as “peças” poderiam ser consideradas “notícias”, caso apontem informações novas.

Também conforme discutido em Viana (2014), a ideia apresentada por Sousa é lógica, mas por cautela, não pode ser empregada apenas utilizando esse critério de classificação para notícias. O próprio autor reconhece isso e lança uma definição para os géneros. Sousa (2008) afirma que, na verdade, os géneros jornalísticos são uma

construção e uma criação, que correspondem a determinados modelos de interpretação e apropriação da realidade através de linguagens. Para o investigador brasileiro José Marques de Melo (2003), género também é um conjunto das circunstâncias que determinam o relato que a instituição jornalística difunde para o público.

Juntamente aos conceitos de Sousa e Marques de Melo, pode-se citar a definição de Chaparro (2008), que conceitua os géneros como sendo “formas discursivas pragmáticas”. O autor português defende uma nova discussão sobre a teoria dos géneros jornalísticos, baseando-se nas ciências da linguagem, porque para ele os “géneros são formas de discurso” (Chaparro 2008, p.114). Voltando às reflexões de Sousa (2008), um ponto importante a ressaltar é que ele trabalha os géneros jornalísticos como uma criação que só existem em determinados contextos histórico-sociais e culturais. Em acordo com as ideias de Sousa, a definição de Marques de Melo também aponta os géneros como uma produção que se adequa às necessidades locais/regionais (Viana, 2014).

Sobre as constantes transformações pelas quais passam os media de massa, Sousa reflete que alguns géneros não foram usados, enquanto outros já caíram em desuso. Seixas (2009) compartilha da mesma perspetiva e acrescenta que com o surgimento dos novos media, surgem também novos formatos, que hibridizam os géneros. “A noção de género entra [...] em cheque. [...]. Alguns gêneros podem acabar, outros podem aparecer. [...] Com as novas mídias, as práticas discursivas passam a experimentar e produzir novos formatos, que podem se instituir ou não em novos gêneros” (Seixas, 2009, p.71).

Também a partir da mesma ideia trabalhada por Sousa e ampliando a discussão apresentada por Seixas, Marcuschi (2008) reconhece os géneros como modelos correspondentes às formas sociais, identificados nas situações em que ocorrem. Assim como Chaparro, o autor também afirma que os géneros jornalísticos não podem ser compreendidos fora da linguagem em uma perspetiva discursiva. “Sua estabilidade é relativa ao momento histórico-social em que surge e circula” (Marcuschi, 2008, p. 84).

Ainda na revisão de literatura sobre o tema, percebe-se que também há uma discussão recorrente sobre os modelos de classificação dos géneros jornalísticos, sendo bastante comum encontrar diversas categorizações. Isso é até compreensível, dada a dimensão dos conceitos. Também é necessário observar que os géneros podem ser

convencionados de acordo com o contexto histórico-social e cultural, conforme evidenciou Sousa (2008). Isso permite que um mesmo género sofra alterações de tempo e espaço, de acordo com as próprias transformações por qual passa a realidade/sociedade em questão (Viana, 2014).

Uma dessas classificações, no contexto lusófono, é a de Marques de Melo (2010a), uma releitura de seu antigo modelo. Para o autor, os géneros jornalísticos são divididos em: informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário. Cada um possui características únicas e consensualmente reconhecidas pela sociedade. Em uma perspectiva diferente a de Marques de Melo, têm-se a categorização criada por Chaparro (2008), que é, na verdade, o resultado de um estudo comparado do jornalismo luso-brasileiro, bem como uma releitura crítica de categorizações já criadas por Marques de Melo, principalmente no que se refere ao binómio Opinião-Informação. Para Chaparro, tal oposição já perdeu importância na classificação dos géneros, porém ela ainda se impõe como critério de categorização e análise de notícias pela maioria dos autores.

Marques de Melo foca sua classificação de género na intencionalidade da produção jornalística, enquanto Chaparro se preocupa com a estrutura linguística do discurso. Os autores utilizam diferentes nomenclaturas para definir um mesmo texto. Chaparro (2008) afirma ser uma “fraude teórica e moralista” a dissociação entre os géneros do tipo Informativo e Opinativo. Segundo o autor, mesmo nos textos ditos informativos “[...] os juízos de valor estão lá, implícitos, nas intencionalidades das estratégias autorais, e explícitos, nas falas (escolhidas) dos personagens, às vezes até nos títulos” (Chaparro, 2008, p.114). Marques de Melo (2003) assinala que cada processo jornalístico tem sua dimensão ideológica própria, independentemente do artifício narrativo utilizado.

Já o género opinativo é para Marques de Melo uma reação diante das notícias, “difundindo opiniões”, seja as opiniões próprias do jornalista ou jornal. Chaparro destaca que as pautas dos jornais já são construídas seguindo uma previsibilidade dos factos e seus desdobramentos. Assim, a temporalidade e a angulação não podem ser adotadas como critério de classificação (Viana, 2014).

Relativamente à adaptação dos géneros jornalísticos clássicos já utilizados na imprensa e outros meios para as produções online, a revisão de literatura mostra que os estudos ainda são dispersos e que contribuições surgem a cada nova conjuntura apresentada pelas TICs. Para a investigadora do tema, Lia Seixas (2009), os canadenses Michael Shepherd e Carolyn Watters, do campo das Ciências da Computação, foram os primeiros a estudar o que ela trata de géneros digitais, tendo esses investigadores cunhado o termo *cybergenre*, ou cibergénero, ainda em 1997.

Na época, Shepherd e Watters dividiram os cibergéneros em duas classes: a *extant*, em que os subgéneros são baseados na existência em um outro media e a classe *novel*, em que os subgéneros já se desenvolveram no novo media digital. A primeira classe é composta de cibergéneros replicados (reproduções de géneros assim como apareciam no media original) e cibergéneros variantes (baseado em géneros existentes, mas que evoluíram de forma a explorar as capacidades oferecidas pelo novo media). A segunda classe seria constituída de géneros emergentes (géneros que têm evoluído no mesmo media onde se originaram) e géneros espontâneos (géneros que não têm contrapartida em outros media) (Shepherd e Watters, 1998, p.2-3).

Seixas destaca que foi na Espanha, porém, que os estudos dos cibergéneros jornalísticos começaram. Os investigadores Javier Díaz Noci e Ramón Salaverria lançaram, em 2003, o *Manual de Redação Ciberjornalística*, que, em um primeiro momento, se dedicou a detetar novos tipos de produtos jornalísticos na Web. Em comparação com classificações como a de Marques de Melo (2010a) e Chaparro (2008), percebe-se que Díaz Noci e Salaverria mantêm muitos géneros considerados “clássicos”, como a notícia, reportagem, entrevista e a crónica. Porém, ambos os autores acrescentam novos géneros como o *chat*, o fórum, a vinheta e a enquete.

O contexto de emergência do ciberjornalismo é marcado por uma diversidade na linguagem, que agora comporta texto, som, imagem em movimento e que segundo Seixas (2013) dificulta o registo de uma identidade que norteie esse jornalismo. É a hipertextualidade digital, a organização a partir de links, hierarquias, blocos associados eletronicamente que vão ditar os géneros jornalísticos. A autora sugere a possibilidade de uma linguagem que priorize o carácter instantâneo da Web, com um texto ágil, curto,

direto, multifacetado, de potencial interativo e hipertextual, com links e escrita não-linear. Seixas, porém, ressalta que o caráter multimídia da Web modifica o formato, mas não, necessariamente, o gênero jornalístico em si (Seixas, 2013).

Juliana Ribeiro (2015), em estudo comparado entre os gêneros digitais utilizados no Brasil e na Espanha, afirma que a hibridização dos gêneros é uma das características dos media digitais. Isso se dá graças a hipertextualidade, multimedialidade e a interatividade propiciadas pela ambiência online. Ribeiro reflete que a hipertextualidade intensifica a capacidade dos gêneros se associarem entre si. Já a multimedialidade permite a convergência de diferentes linguagens, oriundas de diversos media. A interatividade, associada às outras características, permite ao usuário diferentes formas de leitura do relato noticioso (Ribeiro, 2015).

A autora fez ainda um estudo exploratório sobre as diferentes taxonomias para os gêneros digitais e as sistematizou em um quadro, elencando as mais frequentes na literatura sobre o tema. A seguir, a Figura 6 traz os dados destacados por Ribeiro.

Armentia et al. (2000)	Díaz Noci (2001)	Edo (2003)	Alcalá-Santaella (2004)	Salaverría (2005); Salaverría y Cores (2005)	Larrondo (2008)	Seixas (2009)
Noticia: corta, de última hora	Noticia	Noticia	Crónica: de urgencia, simultánea	Noticia	Noticia	Noticia
Géneros de opinión	Reportaje	Reportaje hipermedia, infografía interactiva	Foro de discusión	Infográficos interactivos	Infografía digital	Reportaje Dossier
Entrevista online	Infografía digital	Entrevista online	Debate	Reportaje: multimedia, dossier documental.	Reportaje: actualidad, especial, dossier.	Entrevista tradicional y en audio
Chat	Entrevista	Chat	Entrevista online	Crónica: en directo, última hora, weblog	Crónica	Infografía animada
Debate	Géneros de opinión	Géneros de opinión	Gráficos en Flash	Entrevista	Entrevista: en línea, interacción con personalidades, interacción entre usuarios	Géneros de opinión
	Novelas por entrega (género no periodístico)		Encuesta	Foro	Foro o debate	Comentarios (equivale a las cartas al director)
				Charla	Charla virtual (chat)	Foro
				Encuesta	Encuesta	Chat
				Editorial	Blog	
				Columna	Géneros de opinión: tradicionales, debate en red	
				Suelto		
				Cartas al director		
				Crítica y reseña		
				Viñeta o tira cómica		

**Figura 6. Diferentes taxonomias de géneros jornalísticos nos media digitais**

**Nota.** Fonte: Ribeiro (2015, p. 268)

Ressalta-se que o a taxonomia de Salaverría e Cores (2005) destacada por Ribeiro no quadro supracitado corresponde à mesma obra (Salaverría & Cores, 2009) na qual esta investigação se baseou para classificar os géneros jornalísticos nas peças analisadas do *corpus*, conforme está delimitado na grelha analítica (ver 3.5.1). A diferença entre a obra citada por Ribeiro e a deste estudo está apenas na versão em que foram publicadas.

Nesta obra, Salaverría e Cores, a partir de um estudo sobre os géneros, a quem classificam por ciberjornalísticos, dos media espanhóis, propuseram uma taxonomia para classificar a conjuntura observada dos géneros online. Os autores agruparam os géneros em quatro grandes grupos, sendo eles: Informativo, Interpretativo, Dialógico e

Argumentativo. No grupo Informativo destacam-se os géneros: notícia, infografia multimédia e os dados em bruto.

A notícia é tratada como um género que supera a distinção clássica entre informação e opinião, sendo um género informativo por natureza. Santos e Peixinho (2018) afirmam que as dimensões da multimedialidade, hipertextualidade e interatividade, introduzidas pelo digital, não alteram a definição de notícia, podendo, na verdade, criar níveis de complexidade na estruturação textual. Sobre a infografia multimédia, essa foi concebida na imprensa e sofreu um salto qualitativo na ambiência digital, sendo um género independente (Salaverría & Cores, 2009). Já a tipologia dados em bruto seriam “dados pouco ou nada contextualizados, passíveis de ser utilizados isoladamente ou como complementos de outros géneros eminentemente factuais” (Santos & Peixinho, 2018, p.23).

No grupo dos géneros Interpretativos, está a reportagem e a crónica. A reportagem surge nesta conjuntura como um género efetivamente multimédia e a crónica como possuindo espaço considerável nos jornais online, todavia, mantendo, genericamente, as mesmas características da imprensa (Salaverría & Cores, 2009). Sobre o grupo Dialógicos, tem-se o *chat*, a entrevista, a enquete e o fórum. A entrevista apresenta novas possibilidades, devido ao carácter interativo da Internet. A enquete, o *chat* e o fórum apresentam a simultaneidade também propiciada pela ambiência online como principal característica. O *chat* e o fórum ainda dispõem de espaço ilimitado e ausência de hierarquia entre os participantes, por mais que se possa haver moderadores em alguns casos (Santos & Peixinho, 2018).

No grupo Argumentativo, definido por Salaverría e Cores, tem-se os géneros: editorial, coluna, cartas ao diretor, críticas ou resenhas, o *cartoon* ou vinheta e o *suelto*. São os géneros de opinião e que segundo os autores foram os que menos se modificaram ou aproveitaram as possibilidades comunicativas do digital e da Internet. Apesar de serem veiculados no formato online são, em suma, textos autorais, com as mesmas características das versões publicadas nos media tradicionais (Salaverría & Cores, 2009). Destaca-se que o género *suelto* corresponde a uma “opinião breve, normalmente anónima ou escrita sob pseudónimo” (Santos & Peixinho, 2018, p.25).

#### 2.3.4 Jornalismo Internacional

Pode-se classificar o jornalismo internacional como uma das diversas variações da prática jornalística. Também conforme já discutido em Viana (2014), é importante atentar para uma peculiaridade do próprio termo “jornalismo internacional”, no que pode ser um problema semântico (Aguiar, 2008). O termo é usado por alguns para referir-se ao trabalho jornalístico especializado nos assuntos do estrangeiro, enquanto outros o utilizam para referir-se às notícias publicadas por media do estrangeiro (Aguiar, 2008).

Ainda na conceituação desta prática jornalística, tem-se a posição de Azevedo (in Pena, 2005, p.119), para a qual o jornalismo internacional “é aquele que trabalha com fatos que acontecem além das fronteiras do país onde fica o jornal”. Entretanto, a autora ressalta que a divisão temática pode sobrepor-se à geográfica. Ou seja, em determinados momentos, alguns acontecimentos, por serem de origem econômica, científica ou ainda esportiva, entram no jornal em suas respectivas editorias, sem estarem, especificamente, localizados na seção direcionada ao noticiário internacional (Viana, 2014).

No mesmo sentido, Colombo (1997) analisa que o referencial geopolítico não é suficiente para delimitar o campo de pautas e notícias que compõem a editoria internacional. Aguiar (2008) afirma que antigamente se delimitava internacional aquilo que ocorria longe, fora das fronteiras de uma nação e nacional como aquilo que ocorria perto, dentro das fronteiras. O autor, ainda recorrendo à Colombo, conclui que os critérios para a definição da notícia como internacional sempre foram confusos e relativamente arbitrários.

Observa-se, também, certa fluidez quanto à noção geopolítica de “internacional”, confrontando-se o que se define no Brasil e nos jornalismo do Primeiro Mundo, principalmente entre os dos Estados Unidos e da Europa. A Comunidade Europeia, com o processo de unificação político-econômica nas últimas décadas, tem cada vez mais mesclado o noticiário nacional ao “estrangeiro”, uma vez que os próprios assuntos desta esfera têm sido intrinsecamente interligados entre os países vizinhos. (Aguiar, 2008, p.16)



A respeito de Portugal, fonte das notícias que são objeto de estudo desta tese, observa-se uma mescla de notícias locais com internacionais, não havendo rígida restrição dessas à editoria que trata de acontecimentos do exterior. Acerca do Brasil, é bastante comum encontrar notícias sobre o país nas primeiras páginas dos jornais, bem como em editorias diversas, principalmente naquelas dedicadas a temáticas como Cultura, Política, Desporto e Economia.

Percebe-se, assim, que a conceituação do que seja jornalismo internacional pode também ser relativa, a depender do critério utilizado para tal. É a partir dessa premissa, que Aguiar (2008) lança seu conceito para essa prática jornalística. Para o autor, ela conta com a particularidade de variar o seu objeto de interesse, de acordo com a procedência nacional do repórter que apura e com a localização geográfica do veículo ao qual a notícia será encaminhada. “É desta forma que, nesta área, o que for exterior para uns não o será para outros; e o assunto que é “doméstico” para um país é ‘internacional’ para todos os demais” (Aguiar, 2008, p.18).

Para Natali (2007), o jornalismo nasceu internacional, durante o período mercantilista, no século XVI. O autor ainda afirma que, diferentemente do que muitos acreditam, o início do jornalismo internacional não foi no século XIX, mas que esse século foi um momento de grande crescimento da editoria. Nessa época, a expansão do império colonial britânico fez com que os periódicos impressos ampliassem a área geográfica de cobertura. Nos Estados Unidos, o noticiário internacional também foi fortalecido com a presença de imigrantes da Europa (Viana, 2014). Quem exerce o jornalismo internacional é geralmente conhecido como correspondente ou enviado especial. Entretanto, os profissionais desta editoria não se resumem aos enviados/correspondentes. Existem editores, redatores, diagramadores, fotógrafos, jornalistas, entre outros colaboradores.

Segundo Los Monteros (1998), os relatos de correspondentes se encontram na história da literatura universal antiga. Atualmente, o exercício do jornalismo internacional, como correspondente e como enviado especial, é uma tarefa que requer preparação especializada, inclusive formada em universidades. O correspondente é o típico habitante da diáspora jornalística, destinado a trabalhar em um dos lugares onde o

jornal concentra esforços informativos (Los Monteros, 1998). Quando não se possui correspondentes no exterior, já que é um grande custo para muitos jornais, opta-se pela assinatura de uma agência de notícias ou realiza-se acordos diretos com jornais estrangeiros (Viana, 2014).

Para identificar as notícias de interesse no exterior, o correspondente se apoia nos media locais. As diferenças nas técnicas de um repórter e de um correspondente são quase imperceptíveis, mas há uma regra que parece fundamental na redação dos envios de correspondência e, nem sempre, nos textos de um repórter local: a notícia é gerada e entregue ao leitor em contextos específicos, com causas e consequências (Los Monteros, 1998). Em uma perspectiva diferente, Aguiar (2008) reflete que em certas situações de produção, os relatos internacionais podem apenas reproduzir discursos de outros media.

Entretanto, ao trabalhar com “apuração a distância”, o Jornalismo Internacional apresenta uma tendência “natural” a pré-mediatar o trabalho jornalístico (via apuração por outras mídias); realizando uma permanente polifonia e reproduzindo discursos sobre discursos de outrem. Neste processo, corre permanente risco de negligenciar contextos, deslocar declarações e perenizar visões pré-concebidas. (Aguiar, 2008, p.19)

### **2.3.5 Agências de notícias**

O advento do telégrafo, no século XIX, conectou o jornalismo à atualidade, tornando possível a cobertura de localidades mais distantes, inserindo, assim, o jornalismo no presente instantâneo. Isso suscitou nas empresas jornalísticas, a criação de novas práticas que pudessem organizar a transmissão de informações, seja em contexto local ou internacional (Viana, 2014).

A emergência da globalização da comunicação teve várias consequências, dentre elas o desenvolvimento dos sistemas de cabos submarinos e das agências internacionais. As primeiras agências de notícias foram a *Agence Havas*, na França, em 1836; a *Associated Press*, nos Estados Unidos, em 1844; e a *Reuters*, na Inglaterra, em 1851. As agências de notícias procuram recolher e transmitir informações em escala global. Possuem colaboradores, articulistas e analistas, em diversos países, que enviam notícias

para as redes centrais, que as redistribuem aos media em várias partes do mundo (Viana, 2014).

De acordo com Mattelart (2000), as agências de notícias eram um dispositivo de coleta e difusão de notícias, situado no centro do sistema mundial. Elas aproveitaram o sistema telegráfico a cabo, que as possibilitou transmitir informação a lugares distantes e em grande velocidade. Com o advento das agências e o envio de jornalistas para países estrangeiros, foi se fortalecendo a figura do correspondente internacional. Segundo Erbolato (1991), a consolidação das agências de notícias ocorreu pela impossibilidade de uma ampla cobertura internacional por parte dos jornais.

A filiação a uma agência de notícias é mais económica, do que financiar um corpo de correspondentes no exterior (Viana, 2014). No entanto, é importante observar que o uso indiscriminado de informações advindas das agências de notícias acaba por homogeneizar o texto noticioso dos media. Assim, as empresas que possuem correspondentes apresentam um diferencial, já que o jornalista pode produzir uma notícia diferente das que serão oferecidas pelas agências.

Segundo Montalbán (1979), as agências são classificadas entre mundiais, regionais, nacionais e especializadas. Agências especializadas são relativas à alguma temática/conteúdo em específico. As demais são conceituadas por sua escala de atuação. As nacionais procuram atuar apenas dentro de um país, geralmente ligadas ao Estado (Boyd-Barrett, 1998). As regionais já atuam no exterior, essencialmente em países de alguma afinidade ou identidade cultural com o país de origem (Montalbán, 1979; Viana, 2014).

Desde as últimas décadas do século XX, destacam-se agências como a norte-americana *Associated Press* (AP), a inglesa *Reuters* e a francesa *France-Presse* (AFP), que juntas ainda com a *United Press International*, denominaram-se as “*Big Four*” dos anos 1970 (Aguiar, 2009). Atualmente, há também a agência oficial do governo chinês, a *Xinhua*; presente já em diversos países. Ainda existem agências consideradas regionais, mas que investem em alcance internacional (Aguiar & Rego, 2009), como a espanhola EFE e as agências que procuram retomar o mercado de notícias, como a alemã DPA

(*Deutsche Presse-Argentin*). Nesse âmbito regional, ainda se destaca a brasileira *Agência Brasil*; a russa TASS e a italiana ANSA (*Agenzia Nazionale Stampa Associata*).

## **2.4 Representação e Imagem nos media**

Trabalha-se aqui o conceito de media como sendo um agente mediador da realidade e da experiência e assim o faz por meio de suas práticas e representações (Viana, 2014). Segundo Silverstone (2002), os media medeiam a sociedade através da circulação de significados. “Os significados mediados circulam em textos primários e secundários, através de intertextualidades infundáveis” (Silverstone, 2002, p.33).

Por se trabalhar a imagem do Brasil nos media online portugueses, a palavra “imagem”, constitui-se como um dos termos centrais, juntamente com “representação”. Usa-se “imagem” no sentido de ser um conceito construído por produções dos media, a respeito de algo ou alguém, uma forma de representação social. Ao se considerar os diversos conceitos e usos de tal termo, torna-se necessário esclarecer em qual sentido ele está sendo usado. Isso se torna imprescindível devido à centralidade cultural que “imagem” assumiu para a sociedade contemporânea, por meio de seus usos em diversas teorias, seja na informática, psicologia, sociologia, retórica, entre outras (Viana, 2014).

Para Joly (1996), a analogia se configura como um ponto comum entre as diferentes significações de imagem. Para o autor, uma imagem é algo que se assemelha a alguma coisa. Esta semelhança coloca a imagem na categoria das representações: ela se parece com a coisa, porém não a é, sendo definida, portanto, como signo analógico, que tem na semelhança o seu princípio de funcionamento. Emprega-se “imagem” como uma construção mental, uma ideia, opinião, juízo de valor que se estabeleceu sobre algo ou alguém. Segundo Baldissera (2003), a imagem, ou imagem-conceito é um produto resultante de todas as impressões, posições e sentimentos que as pessoas apresentam em relação a algo, alguém, ou até mesmo sobre uma nação. Assim, pode-se falar em imagem positiva, quando ocorrem processos de empatia/simpatia e em imagem negativa, quando tais processos relacionais revelam aversão/antipatia.

As imagens-conceito são construídas na sociedade, a partir de conhecimentos prévios e informações recebidas ou acessadas pelos sujeitos, que as relacionam, comparam, hierarquizam. Tudo depende das práticas de produção de tal conhecimento e dos lugares ocupados por cada sujeito na sociedade. As imagens-conceito estão subordinadas às doutrinas e opiniões que são comumente utilizadas pela sociedade, ou seja, é a mesma sociedade que contém e influencia os agentes construtores da imagem.

Ainda de acordo com Baldissera (2003), a imagem-conceito é de natureza absolutamente apreciativa, suportada por metáforas, convenções, ideologias e usos sociais. Trata-se de uma espécie de aura pública, caracterizada por ser provisória, em permanente semiose (Viana, 2014). A partir disto, pode-se articular a imagem-conceito discutida por Baldissera com a teoria das representações sociais, de Serge Moscovici. Para ele, as representações são “um conjunto de conceitos, frases e explicações originadas na vida diária durante o curso das comunicações interpessoais” (Moscovici, 1981).

Segundo o autor, as representações possuem duas funções principais: uma é convencionalizar e categorizar objetos ou acontecimentos e a outra seria impor sobre os indivíduos jargões e convenções sociais. Essas representações não são criadas individualmente, mas uma vez criadas adquirem vida própria e assim como as imagens-conceito, elas:

[...] circulam, se encontram, se atraem e se repelem e dão oportunidade ao nascimento de novas representações, enquanto velhas representações morrem [...]. Ao criar representações, nós somos como o artista, que se inclina diante da estátua que ele esculpiu e a adora como se fosse um deus. (Moscovici, 2007, p. 41)

Nesse sentido, imagem e a representação como forma de significação simbólica não poderiam ser dissociados. Moscovici (2007, p.46) ainda afirma: “Nós sabemos que: representação = imagem/significação: em outras palavras, a representação iguala toda imagem a uma ideia e toda ideia a uma imagem”. Outro conceito de importância para os estudos empreendidos nesta investigação e relacionado com a imagem, é o de estereótipos. Segundo Mazzara (1998), o termo foi incluído no âmbito das CSH por meio dos estudos de Walter Lippmann, como sendo um uma imagem mental, que os indivíduos formam da realidade, ou seja, imagens prontas que mediam a relação das pessoas com o

real. Para Ferrés (1998), o estereótipo é uma representação social institucionalizada, reiterada e reducionista. Tal processo é fortemente condicionado pelos media. O próprio termo surgiu devido à imprensa, segundo destaca Mazzara: “Ele foi cunhado no século XVI, com o advento da tipografia, para indicar a reprodução de imagens impressas por meio de formas fixas: do grego *stereòs* (rígido) e *tùpos* (impressão) (1998, 13, grifos do autor).

Primeiro as pessoas definem as coisas e só depois as veem, não o contrário. Elas imaginam as coisas antes de experimentá-las, ouvem sobre o mundo antes de vê-lo (Lippmann, 1946 in Castro, 2007). Tal processo ocorre também por meio de relatos equivocados dos media, quando esses ajudam a alimentar estereótipos sejam sobre povos ou um país, por exemplo. Assim, tais representações equivocadas são determinadas como verdadeiras, devido a autoridade que os jornais conferem às suas notícias. Castro (2007) destaca que os leitores de um jornal vão reter das notícias somente aquilo que corresponde à imagem que eles já têm sobre determinado objeto.

Mazzarra ainda reflete que o conceito de estereótipo permite englobar todas as características negativas atribuídas, em determinados contextos, a certos grupos sociais. Suas variáveis são três: da aceitação social, da generalização e da rigidez. Os estereótipos são socialmente compartilhados e partem do princípio de que quase todos os indivíduos daquele grupo possuem tal característica. Percebe-se que são dificilmente mutáveis, pois estão profundamente arraigados na cultura dos objetos (Mazzarra, 1998 in Castro, 2007). Considerando a centralidade e importância que tais conceitos possuem para esta investigação e a fim de melhor contextualizar as ideias de Serge Moscovici, apresenta-se, na seção seguinte, uma breve reflexão sobre a Teoria das Representações Sociais, juntamente com o contributo de outros investigadores da Psicologia social.

#### **2.4.1 Teoria das Representações Sociais**

A TRS surgiu na França, em meados do século XX. Serge Moscovici foi um dos seus principais percussores, a partir de um estudo sobre a difusão e transformação social da Psicanálise. O esforço do autor foi em desenvolver uma teoria que pudesse explicar as atividades sociais contemporâneas, ligadas aos processos de comunicação social. A ideia

difere das representações coletivas, definidas por Emile Durkheim, pelo seu caráter dinâmico (Moscovici, 2001).

O contraponto aos conceitos de Durkheim partiu da necessidade de se perceber uma sociedade que apresentava mudanças económicas, políticas e culturais, de forma cada vez mais veloz. Assim, se substituiu as representações coletivas por representações sociais, já que essas últimas proporcionam à sociedade moderna a mobilidade necessária, principalmente no que concerne à flexibilidade exigida pelos meios de comunicação, além da constante construção e reconstrução do quotidiano (Souza, 2018).

O conceito de representação de Moscovici critica as dicotomias entre indivíduo/objeto, teoria/método, individual/social, considerando que as características da sociedade constituem a base dos fenómenos psicossociais, conferindo-lhes significado (Castro, 2007). A noção de representação social é concebida para explicar o que une as pessoas a um grupo ou a uma sociedade e as faz agir em conjunto, a partir de uma perspectiva interacionista. Assim, Moscovici entende a representação social como um conhecimento prático, do senso comum: “trata-se de uma modalidade de conhecimento na perspectiva do indivíduo que dá sentido às práticas sociais e procura compreender os significados que as pessoas atribuem a um objeto social” (1978, p. 5).

Segundo Denise Jodelet (2001), uma representação social simboliza algo, constituindo-se em uma construção simbólica do objeto que representa, uma nova leitura. De acordo com Abric (1998, p.27) é possível afirmar que toda a realidade “é representada, quer dizer, reapropriada pelo indivíduo ou pelo grupo, reconstruída no seu sistema cognitivo, integrada no seu sistema de valores, dependente de sua história e do contexto social e ideológico que o cerca”.

Assim as imagens difundidas, através dos media, sobre pessoas ou países estrangeiros contribuem para a reformulação das opiniões e representações sobre o Outro. Daí a importância de se investigar as práticas e o discurso jornalístico na (re) produção de representações sociais num dado contexto sócio histórico. Nessa perspectiva, as representações são fatores produtores de realidade: uma vez constituída uma representação, os indivíduos procurarão criar uma realidade que valide as previsões e explicações decorrentes dessa representação (Castro, 2015).

As representações sociais são de acordo com Jodelet (2001, p.39), “uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada”. E sua principal função, segundo Moscovici (1981), é tornar o não-familiar em algo familiar. Ao representar, o indivíduo se reporta a um objeto que pode ser tanto real quanto imaginário, pois não há representação sem objeto (Jodelet, 2001; Moscovici, 1976). Ainda para Moscovici (2001), os indivíduos não recebem a informação de forma passiva e nem são meros seguidores de ideologias ou crenças. São, na verdade, pensadores ativos que “produzem e comunicam incessantemente suas próprias representações e soluções específicas para as questões que se colocam a si mesmo” (Moscovici, 1984, p.16).

A representação é o resultado de uma relação entre as instâncias psíquicas da cognição (conceito) e da percepção (sensorial) do indivíduo que a produz. Moscovici esclarece que do ponto de vista conceitual, a presença do objeto representado não tem utilidade; já do ponto de vista perceptivo, sua inexistência ou ausência são impossíveis (Barbere, 2017). Assim, a representação passa a constituir-se em uma terceira instância, “um processo que torna o conceito e a percepção de certo modo intercambiáveis, uma vez que se engendram reciprocamente” (Moscovici, 1978, p. 57). Os objetos do mundo, uma vez percebidos, são conceituados e suas características são construídas de acordo com o contexto e interesses das pessoas. Nesse sentido, a representação é uma das maneiras pelas quais o homem adquire conhecimento sobre as coisas. Moscovici as conceitua como:

[...] sistema de valores, ideias, práticas, com uma dupla função: primeiro, estabelecer uma ordem que possibilitará as pessoas orientar-se em seu mundo material e social e controlá-lo; e, em segundo lugar, possibilitar que a comunicação seja possível entre os membros de uma comunidade, fornecendo-lhes um código para nomear e classificar, sem ambiguidade, os vários aspectos de seu mundo e sua história individual e social. (Moscovici, 2007, p. 21).

A representação, enquanto conhecimento, oferece opções para descrição e explicação dos fenômenos sociais, na orientação e determinação das atitudes sociais dos membros de um grupo (Barbere, 2017). Complementando o pensamento, Moscovici (1978, p. 26-27) afirma: “Em poucas palavras, a representação social é uma modalidade



de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos”. Para Jodelet (1986), as pessoas dão sentido à realidade de acordo com uma construção particular de representações, que funcionam como categorias de classificação e nomeação de algum objeto. Nesse sentido, as representações se convertem em um saber, uma espécie de “conhecimento social” que os indivíduos adquirem sobre os acontecimentos do cotidiano.

Esse conhecimento que se dá em forma de representação não surge de qualquer maneira, visto que há um sistema próprio que envolve o processo de construção das representações (Barbere, 2017). Para Jodelet, a representação é compreendida como um sistema de interpretação. Elas “[...] regem nossa relação com o mundo e com os outros, orientando e organizando as condutas e comunicações sociais. Igualmente intervêm em processos tão variados quanto a difusão e a assimilação dos conhecimentos [...]” (Jodelet, 2001, p. 5). As representações sociais permitem classificar pessoas e objetos, comparar, explicar comportamentos e também objetivá-los, enquanto constituintes do nosso ambiente social (Moscovici, 1988). No esforço de explicar quando as cognições sociais, coletivamente partilhadas, são representações sociais, Moscovici (2001), as distinguiu entre representações hegemônicas, emancipadas e polêmicas.

As hegemônicas são aquelas partilhadas pela maioria dos membros de um partido político, uma nação ou outra unidade macro estruturada. São representações uniformes e prevalecem em todas as práticas simbólicas ou afetivas. Já as representações emancipadas relacionam-se com subgrupos que criam as suas próprias versões, mantendo, todavia, um certo grau de autonomia em relação aos segmentos da sociedade com a qual interagem. As representações polêmicas, estão relacionadas às lutas entre os grupos e são determinadas por relações antagônicas (Macedo & Cabecinhas, 2013; Moscovici, 1988).

Nessa relação dos indivíduos com o mundo, Moscovici (2007) reflete que não é fácil transformar o estranho em algo comum, sejam factos, ideias ou pessoas. Para que isso ocorra, é preciso que dois mecanismos na memória sejam ativados, que consistem em processos de formação das representações sociais: a ancoragem e a objetivação. Tais processos foram os determinados para guiar as análises das peças jornalísticas, que formam o *corpus* desta tese, no tocante às representações sociais sobre o Brasil que foram

(re) produzidas pelos media online portugueses. Dentre tantas perspetivas possibilitadas pela TRS, delimitou-se os dois processos supracitados, por considerar que atuam na produção das representações, bem como por se apoiarem na memória e em representações coletivas já existentes em um dado contexto social.

Em suma, a ancoragem consiste na formação de um novo conceito sobre determinado objeto, baseado em um modelo conceitual já pré-estabelecido através de categorizações e nomeações, para que se possa comparar e interpretar. Já a objetivação, diz respeito à corporificação dos conceitos que se produzem em torno desse mesmo objeto. “Nesse último processo, ainda que a representação seja essencialmente subjetiva, ela é tida como verdadeira (objetiva) pelos sujeitos que a constroem” (Barbere, 2017, p.42). Ainda sobre o processo da ancoragem, Moscovici destaca: “Ancorar ideias estranhas, reduzi-las a categorias e a imagens comuns, colocá-las em um contexto familiar [...]. Ancorar é, pois, classificar e dar nome a alguma coisa. Coisas que não são classificadas e que não possuem nome são estranhas [...]” (Moscovici, 2007, p. 60-61).

Assim, ancorar é também uma tomada de atitude pelo sujeito ou grupo social, no intuito de facilitar a interpretação das características do objeto representado. É formar uma opinião sobre eles (Barbere, 2017). Já o processo de objetivação se realiza por meio de operação imaginária, a fim de materializá-lo. Objetivar é, segundo Moscovici (2001), um processo muito mais ativo e que exige mais esforço do que a ancoragem, que ocorre quase automaticamente, sempre que se é confrontado com novos fenómenos (Macedo & Cabecinhas, 2012).

Assim, objetivar é, por meio da comparação, “a conversão de ideias em coisas situadas na mentalidade individual” (Moscovici, 1978, p. 112). Já Vala e Castro (2013, p.586) explicitam que se trata de “um processo que permite tornar real um esquema conceptual” e acrescentam que ele pode subdividir-se em subprocessos de *personificação, figuração e ontologização* (Fonseca & Baptista, 2013, grifos do autor).

### 3 Metodologia

No terceiro capítulo desta investigação, tem-se o intuito de expor e refletir sobre o plano metodológico adotado para se alcançar os objetivos propostos, sendo primeiramente, para além de testar a validade das hipóteses postas, o de responder à questão de investigação: “Quais são as imagens do Brasil, em 2016, a partir das representações difundidas pelas versões online dos jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público*?”

A busca por tal resposta se deu pela análise e interpretação do *corpus*, formado por 5.215 peças jornalísticas recolhidas e publicadas pelos jornais CM, DN, JN e PUB, esses que formam a amostra analítica dos media online portugueses. O grande volume de dados a ser tratado, analisado e interpretado, para além das limitações de calendário e recursos humanos, foram fatores determinantes para se pensar e desenvolver uma estratégia metodológica que pudesse contemplar os objetivos iniciais da investigação.

Os desafios em se trabalhar com dados disponibilizados online, também obrigou a se buscar ferramentas específicas para se proceder com a complexidade inerente ao ambiente e ao tipo de dados recolhidos. Assim, foi se adequando as estratégias aos problemas e limitações encontrados no decorrer de todo o processo analítico, conforme será exposto, detalhadamente, nas seções deste capítulo. Estão contempladas as seções sobre o enquadramento metodológico; a delimitação da amostra dos media portugueses; as etapas do estudo; os métodos de recolha; e as técnicas de análise.

Por meio de uma análise de conteúdo categorial das frequências/concorrências, analisou-se as seguintes variáveis das peças recolhidas: Autoria, Data, Editoria, Fontes de informação, Géneros jornalísticos e Temas. Além disso, conferiu-se um olhar específico à categoria temática “Política”, pelo viés da análise textual automatizada e da ACD, já que essa foi a categoria temática mais enfocada pelos jornais analisados.

Na seção seguinte, reflete-se sobre os paradigmas epistemológicos que fundamentam a metodologia utilizada, a partir dos métodos e técnicas, no âmbito das CSH, empenhados durante todo o percurso científico desta tese de Doutoramento. Destaca-se que essa tese está delimitada, especificamente, no campo das Ciências da

Comunicação e Informação, do programa Doutoral ICPD, da Universidade do Porto e Universidade de Aveiro, Portugal.

### **3.1 Enquadramento metodológico**

Considera-se que a investigação aqui realizada está assente no paradigma Funcionalista-Pragmático, sendo um estudo multietápico, de carácter histórico-descritivo, a partir da lógica hipotético-dedutiva. Os métodos e técnicas utilizados estão inseridos no enfoque dos *mixed methodologies* (Tashakkori & Teddlie, 2010), ou métodos mistos (MM), qualitativo-quantitativo, a partir de uma abordagem de triangulação concomitante (Creswell, 2010). E ainda de desenho multinível misto - *multilevel mixed designs* (Tashakkori & Teddlie, 2009) -, conforme será melhor explicitado no decorrer deste capítulo.

As técnicas utilizadas estão divididas em recolha de dados e de análise, sendo melhor explicitadas nas subsecções adiante. Sendo as de recolha: a) Pesquisa bibliográfica; b) Análise documental; c) Métodos digitais. As de análise são: a) Análise de conteúdo; b) Análise crítica do discurso; c) Análise Estatística.

A estratégia metodológica adotada ainda contempla a análise comparativa entre os jornais, no que concerne às categorias temáticas mais trabalhadas por cada um deles para a representação do Brasil, bem como nos elementos da prática jornalística elencados para o estudo. Todavia, é de se destacar que não se analisa, à nível exploratório, o caso de cada jornal, de modo que não se elegeu o método do Estudo de caso para tal investigação. Segundo Stake, “o estudo de caso não é uma investigação baseada em amostragem. Não se estuda um caso para compreender outros casos, mas para compreender o caso” (1995, p.4). A intenção é de se aferir a representação do Brasil, num contexto mais amplo, por meio da amostra dos jornais e das peças jornalísticas recolhidas, a partir do contexto histórico de 2016, sem, entretanto, aprofundar-se no caso de cada jornal em específico.

A respeito da investigação também ser de carácter histórico, o objetivo é de descrever e interpretar uma dada situação, num contexto específico. Neste caso, o

fenómeno social determinado é a representação do Brasil nos media online portugueses, no ano de 2016. Coutinho (2015) destaca que a investigação histórica tende a fornecer *insights* sobre acontecimentos passados e, assim, permite uma melhor compreensão das práticas presentes.

Contudo, antes de se detalhar o delineamento metodológico adotado, torna-se necessário refletir sobre a forma com que se utiliza os conceitos de paradigma, metodologia, métodos e técnicas. Ainda segundo Coutinho (2015), uma dada epistemologia fundamenta um paradigma, que está acima da metodologia. Essa última analisa e descreve os métodos, estando mais distante da prática, no intuito de tecer considerações teóricas em torno do seu potencial na produção científica. Já os métodos são o caminho para se chegar ao conhecimento científico, sendo o conjunto de técnicas que servem para se alcançar os fins da investigação (Bisqueria, 1989). Por fim, as técnicas são “procedimentos de atuação” concretos e particulares, “meios auxiliares” do método, estando mais próximas da prática (Coutinho, 2015).

Sobre o método hipotético-dedutivo aqui empregado, ele se apresenta como um método de tentativas e eliminação de erros. A partir das hipóteses atribuídas é que se deduz a solução para uma problemática estabelecida. Tais hipóteses podem ser confirmadas ou refutadas, dependendo do resultado das experimentações e observações empíricas. Nesse sentido, esse método se aplica no processo de confirmação ou não das hipóteses propostas pela investigação.

Voltando aos paradigmas, Coutinho (2015) classifica-os como um “conjunto articulado de postulados, de valores conhecidos, de teorias comuns e de regras que são aceites por todos os elementos de uma comunidade científica num dado momento histórico” (p.9). Os paradigmas também são tratados por “*perspetiva, tradição, programa de investigação (...)*”, sendo termos idênticos e que compartilham a ideia de unificar e “legitimar a investigação tanto nos aspetos conceptuais como nos aspetos metodológicos” (Coutinho, 2015, p.10, grifos do autor).

Tal conceito se deve a Thomas Kuhn (1989), que afirma que um paradigma apresenta os fundamentos sobre os quais a comunidade científica desenvolve suas atividades. Já para Crotty (1998, p.3), “os paradigmas são o referencial filosófico que

informa a metodologia do investigador”, sendo que as concepções de um dado paradigma estão alicerçadas na epistemologia. Nesse sentido, um paradigma representa algo como um guia a ser usado pelos cientistas na exploração dos fenómenos investigados. Na atualidade, a opinião consensual é de que existam três grandes paradigmas de investigação em CSH: o paradigma *positivista* ou *quantitativo*; o *interpretativo* ou *qualitativo*; e o paradigma *sociocrítico* ou *hermenêutico* (Bisquerra, 1989; Coutinho, 2015; Latorre et al., 1996; Morin, 1983, grifos do autor).

A respeito do paradigma Funcionalista, no qual está assente a metodologia utilizada nesta investigação, destaca-se que é um paradigma baseado nas concepções do rigor científico do Positivismo e nas posições do pensamento pragmático, onde se privilegia a racionalidade e a previsão na condução das investigações científicas. Nessa perspetiva, ainda a postura assumida pelo investigador deve ser baseada na impessoalidade, ou seja, a mais objetiva e menos subjetiva possível (Coutinho, 2015).

Assim, considera-se que o paradigma funcionalista se mostra adequado para o estudo dos media online e o papel que ela ocupa na sociedade portuguesa atualmente. O método funcional se refere ao estudo da sociedade a partir do ponto de vista da função de suas unidades, a destacar a funcionalidade de cada elemento social. É uma abordagem metodológica que enfatiza a interdependência das instituições sociais, a considerar o modo como interagem na preservação da unidade social e cultural.

Apesar das críticas, recorrentes na literatura sobre o tema, ao rigor do Positivismo e da metodologia que lhe está associada, esse mantém ainda hoje uma posição de destaque nas CSH (Coutinho, 2015). Entretanto, ao se refletir sobre o delineamento metodológico adotado para esta investigação, percebe-se o que estudo aqui realizado, ao integrar uma multiplicidade de fontes (teorias e métodos), está assente também no que Coutinho classifica de movimentos “pós-positivistas”. Esses também inseridos no âmbito do paradigma positivista. Para Guba (1990), “o pós-positivismo passa de um realismo dito ‘ingénuo’ para uma versão hoje designada por *realismo crítico*” (p.20, grifos do autor).

Há uma evolução epistemológica, ainda segundo Guba, para um “objetivismo modificado”, que admite a interação entre o objeto e investigador, bem como a impossibilidade de se investigar de forma totalmente neutra. Ou seja, embora ainda se

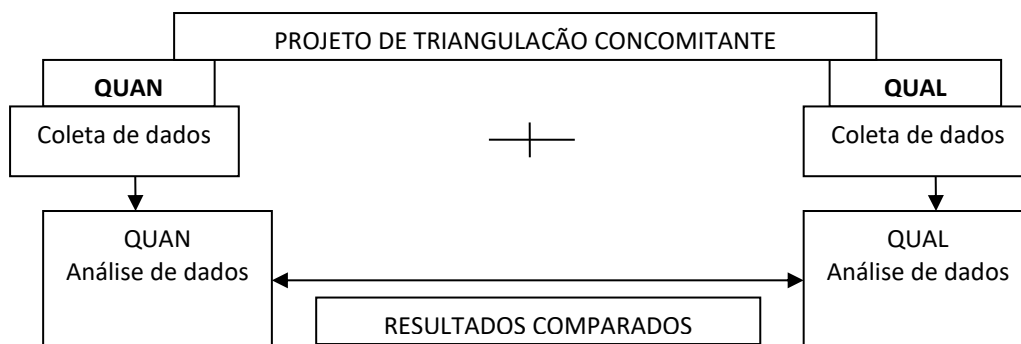
contemple um mundo regido por leis, se reconhece a impossibilidade de se obter um conhecimento totalmente objetivo. Já se admite as limitações humanas, sejam elas sensoriais ou intelectuais, e nesse sentido, o investigador deve se empenhar em ter uma rigorosa posição crítica perante os dados e observações empreendidas.

Conforme já exposto acima, o estudo aqui realizado fundamenta-se no uso de *mixed methodologies* (Tashakkori & Teddlie, 2010), em que as ferramentas metodológicas (técnicas de recolha e análise de dados) foram pensadas a partir do problema de investigação, sendo advindas tanto de um referencial metodológico, como de outro. De acordo com Howe (1985, 1992), o investigador não é obrigado a ter de assumir perspectivas metodológicas unívocas e defende a necessidade das opções metodológicas. Se o paradigma positivista é insustentável e o interpretativo incompleto, há que se encontrar uma perspectiva epistemológica capaz de superar o antagonismo, integrando aspetos de um e de outro, dentre os paradigmas divergentes (Coutinho, 2015).

No mesmo sentido, para Anguera (1985), o que deve determinar a opção metodológica do investigador não será a adesão a uma ou outra metodologia, a um ou outro paradigma, mas o problema a analisar. “Um investigador não tem de aderir cegamente a um dos paradigmas, podendo eleger livremente uma relação de atributos que, indistintamente, provenham de um ou de outro, se assim conseguir uma adaptação flexível à sua problemática” (1985, p.133). Pode se falar de três grandes famílias metodológicas: qualitativo, quantitativo e MM. A integração dessas famílias tem se intensificado, desde os anos 1980, do século XX, sendo cada vez mais aceite o trabalho com enfoques mistos (Coutinho, 2015).

A investigação aqui relatada possui amostras mistas, integração da análise de conteúdo e estatística. Os dados ainda se caracterizam por serem numéricos e textuais (narrativas), o que é uma característica metodológica dos MM (Coutinho, 2015). A intenção para tais escolhas baseou-se no esforço de responder à questão de norteadora do estudo. Assim, não se empenhou esforços na clássica dicotomia entre quantitativo (QUAN) e qualitativo (QUAL), mas, antes disso, apostou-se na complementaridade metodológica da investigação no campo empírico, criando pontes entre as duas tradições. Trata-se de um projeto de triangulação concomitante dos métodos (Creswell, 2010), no

qual as duas fases de análise (QUAN e QUAL) possuem o mesmo peso e se caracterizam por terem os seus dados obtidos simultaneamente, conforme ilustrado pela Figura 7, a seguir:



**Figura 7. Modelo de Projeto de Triangulação<sup>47</sup>**

**Nota.** Fonte: Creswell, John W. (2010, p.247).

A triangulação consiste em combinar dois ou mais enfoques, fontes, métodos de recolha de dados e fundamentações teóricas em uma mesma investigação. O intuito é de se obter um resultado mais fidedigno à realidade analisada (Coutinho, 2105). A investigação de MM não se resume à coleta e análise de diferentes tipos de dados. Envolve, na verdade, o uso das duas abordagens em conjunto. A escolha dos MM se deu por considerar que eles proporcionaram uma maior compreensão dos problemas de investigação, bem como devido ao grande volume de dados a ser tratado.

Sobre o desenho utilizado para executar as diversas etapas que contemplaram o desenvolvimento desta investigação, ressalta-se que além da triangulação dos métodos, complementou-se a estratégia utilizada com o *Multilevel mixed designs* (Teddlie & Tashakorri, 2009), ou desenho multinível misto. Neste desenho da investigação, as etapas previstas podem ocorrer em paralelo ou serem sequenciais, com pequenos lapsos de tempo. A mistura ocorre em vários níveis de análise, sendo os dados QUAN e QUAL analisados e integrados.

Para Coutinho, o que se deve considerar é a complementaridade. “Acredita-se que os paradigmas são diferentes a nível ontológico e epistemológico, mas aceita-se que o

<sup>47</sup> Note-se que o termo “QUAN” refere-se a quantitativo e o termo “QUAL” a qualitativo.



investigador não tenha de se enquadrar num deles como único e o melhor” (2015, p.33). Assim, defende-se a complementaridade dos métodos QUAN e QUAL em função do que se afigura ser a melhor solução do problema a estudar. Ao definir o enfoque nos MM, com a triangulação dos métodos e o desenho multinível misto, correlacionou-se cada conjunto de dados (numéricos e textuais) com a teoria que lhe está subjacente e, por fim, nas considerações, buscou-se analisar de que modo os diferentes conjuntos de dados são complementares ou não. A investigação aqui delimitada insere-se na perspetiva QUAN, quando se centra na análise de fenómenos observáveis (a representação do Brasil, por meio da produção jornalística online) e na medição em variáveis comportamentais (autoria, editoria, fontes de informação e géneros jornalísticos), passíveis de serem comparadas (entre os quatro jornais que formam a amostra dos media portugueses) durante o processo de investigação e análise empírica.

Ainda com base nas reflexões de Coutinho (2015), soma-se nesta perspetiva, a grande amostra (volume de dados) com que se trabalha, a ênfase nas comparações entre os media elencados e o facto de a investigação ter como base a teoria, seja a das Representações Sociais, seja as do Jornalismo ou Críticas, que guiam toda a análise. Há o intuito de comprovar as teorias e hipóteses determinadas, bem como a preocupação com um plano de investigação estruturado e estatístico na análise de dados, a partir de conceitos, hipóteses e variáveis que não se alteraram ao longo do processo analítico. O intuito final de todo esse percurso, a partir da perspetiva QUAN, é de descrever e analisar o fenómeno das representações sociais do Brasil, por meio da produção jornalística para as plataformas digitais.

Também convém destacar os elementos da perspetiva QUAL empregados neste plano metodológico. Utiliza-se dos preceitos e métodos qualitativos, quando se busca investigar ideias (a representação social) e compreender os significados dos fenómenos sociais observados, bem como descrevê-los e interpretar os sentidos subjacentes. O foco na representação social (por meio de categorias temáticas), bem como em variáveis, que ajudam a compreender a prática jornalística, são os elementos analisados pela técnica da Análise de conteúdo, por meio das peças jornalísticas do *corpus*. Ou seja, uma análise textual, conforme será melhor explicitado nas subsecções seguintes. Tudo isso num

determinado contexto histórico, o ano de 2016, o que garante também o carácter de investigação histórica.

Sobre a TRS, Doise (1990) destaca que não deve ser confundido com um método ou técnica de investigação, sendo uma teoria. Camargo et al. (2005) afirmam que essa teoria se assemelha a um paradigma, uma estrutura de conceitos que possibilita um novo meio de acesso aos fenómenos cognitivos. Nesse sentido, Jodelet (2001) defende que as escolhas metodológicas devem atentar para as condições em que as representações emergem. Assim, os métodos e técnicas na investigação das representações sociais são os mais diversos possíveis, sendo combinados para responder à questão de investigação norteadora dos estudos, conforme foi realizado nesta tese.

O estudo aqui descrito ainda possui elementos do paradigma sociocrítico, ao adotar teorias e técnicas com viés crítico (ACD), para guiar uma parte do processo analítico, que é a análise da categoria temática “Política”, essa que foi a mais trabalhada pelos quatro jornais. Tal etapa está contemplada no último capítulo desta tese. O objetivo de criticar o fenómeno observado (discursos sobre a representação política e do impeachment no Brasil), também se baseiam numa análise textual, na qual novamente se recorre a técnicas de análise QUAN e estatística sobre os dados QUAL, a fim de melhor responder às questões colocadas, bem como, de forma a sistematizar o grande volume de dados com que se trabalhou. Na seção, a seguir, delimita-se a escolha dos quatro jornais elencados enquanto amostra dos media portugueses, expondo as características de cada um deles e o porquê da escolha de tais periódicos.

### **3.2 Delimitação da amostra dos media online portugueses**

A escolha pelo CM, DN, JN e PUB, enquanto amostra dos media generalistas online se deu ao se considerar duas questões principais: a primeira se refere à postura e linha editorial destes jornais; a segunda ao facto de serem todos jornais impressos que migraram para versões online, com o advento da Web e o desenvolvimento do Ciberjornalismo. Nesse sentido, não se incluiu nenhum dos jornais predominantemente online, ou seja, dos que já surgiram na ambiência digital. O facto de se preferir jornais

que migraram da plataforma papel para a digital (e que mantinham ambas as versões em 2016) se deu na intenção de verificar como se comportam tais media na Web, a partir da análise de elementos da prática jornalística elencados neste estudo.

Segundo Newman et al. (2016), cinco grupos de media dominam o mercado dos media em Portugal. Sendo eles, para além da *RTP*, emissora pública de rádio e televisão, grupos como a *COFINA* (*Correio da Manhã - Jornal de Negócios*); *Global Media Group* (os jornais *Jornal de Notícias* e *Diário de Notícias* e a rádio *TSF*); *IMPRESA* (jornal *Expresso* e *SIC - Canais de televisão*); e a *PRISA* (*TVI - vários canais de televisão*). Os autores asseguram que é desses grupos que advém a maior parte da produção de informação jornalística em Portugal, tanto offline, quanto online. Para Fidalgo (2000), a imprensa diária de informação generalista em Portugal se assenta em quatro pilares, subdivididos por meio de dois títulos de referência, que são o DN e PUB e outros dois mais populares, sendo o JN e o CM. Já Ribeiro classifica tais jornais como “os quatro grandes diários portugueses” (2010, p.242).

O DN e o PUB são diários de referência em Portugal (Faustino, 2004; Fidalgo, 2000; Ribeiro, 2010), servindo de fonte a outros jornais da imprensa generalista lusitana. Ribeiro destaca que o DN e o PUB possuem uma “índole editorial típica dos *quality papers*” (2010, p.243). A escolha dos dois diários supracitados se deu devido às características distintas de ambos: sendo o DN um periódico tradicional, com 155 anos de história e o PUB um jornal mais recente, com apenas 29 anos. O JN e o CM também mostram diferença na idade, sendo o JN também um jornal centenário, com 131 anos e o CM mais jovem, com 40 anos de história. Todos disponibilizam suas produções jornalísticas na Internet, por meio dos websites específicos ([www.dn.pt](http://www.dn.pt); [www.publico.pt](http://www.publico.pt); [www.wjn.pt](http://www.wjn.pt); e [www.cmjornal.xl.pt](http://www.cmjornal.xl.pt)), que não só reproduzem notícias da versão impressa, mas também trazem conteúdo produzido especificamente para a ambiência online.

Os quatro jornais se baseiam no modelo ocidental de jornalismo e possuem um arrojado projeto gráfico. A escolha pelo DN e o PUB se deu considerando a postura e a linha editorial de ambos, que se assemelham, principalmente, na importância que creditam à cobertura internacional. Já o CM e o JN priorizam o noticiário oriundo de temas policiais, sendo produzidos para serem jornais de leitura fácil e rápida. Newman et

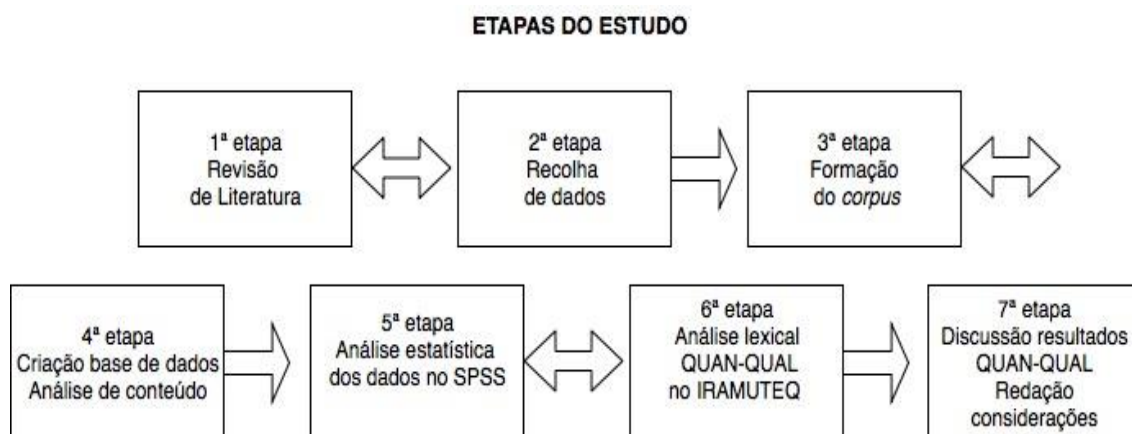
al. (2016) afirmam que o CM e o JN se destacaram, em 2016, em suas versões impressas, confirmando, assim, o estatuto desses jornais como marcas de referência. Os autores ainda ressaltam que o CM, a quem tratam por “tablóide popular”, lançou naquele ano o canal de TV a cabo “*Correio da Manhã TV*”, caracterizando-se como um novo e bem-sucedido noticiário na TV portuguesa.

Conforme referido no capítulo anterior, em julho de 2018, o DN deixou de ter sua versão impressa diária e concentrou os investimentos na versão online, mas com uma versão impressa ainda a circular aos sábados. Segundo a editora-chefe, Catarina Carvalho, tais mudanças não significaram que o jornal tenha se tornado um semanário impresso. O objetivo, segundo ela, foi de consolidar a marca como uma fonte diária de notícias, num ambiente digital renovado. Por ora, não houve perdas de emprego, mesmo que alguns profissionais tenham sido transferidos para outras marcas do *Global Media Group* (Newman et al., 2019).

### **3.3 Etapas do estudo**

Conforme descrito na seção 3.1, esta investigação se caracteriza por ser um estudo multietápico, a partir do uso de MM, e da triangulação concomitante dos métodos QUAN e QUAL. Contabilizaram-se sete etapas desde o início do curso de doutoramento até a redação das considerações finais desta investigação. Para a execução de cada etapa delimitada, destaca-se o desenho adotado para implementar o processo de MM. Utilizou-se o *Multilevel mixed designs* (Teddlie & Tashakorri, 2009), conforme também já exposto na seção 3.1. Esse desenho de MM aplicou-se perfeitamente aos objetivos propostos e ao tipo de dados recolhidos e analisados. As diversas etapas previstas, em que se trabalha com os métodos QUAN e QUAL, ocorreram ora em paralelo, ora de forma sequencial.

Houve uma mistura do enfoque dos dois métodos em vários níveis de análise. Os dados foram, assim, analisados e integrados, a fim de melhor compreender os aspetos da questão norteadora do estudo. A Figura 8, a seguir, sistematiza graficamente as etapas executadas nesta investigação.



**Figura 8. Etapas do Estudo: “A imagem do Brasil nos media online portuguesas em 2016”.**

**Nota:** seta simples indica etapas sequenciais. Setas duplas indicam etapas que ocorreram em paralelo. Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, junho de 2019.

Dentre as sete fases empreendidas, a primeira delas corresponde à fase da revisão bibliográfica e a formação do Estado da Arte, sendo esse resultado da aplicação da técnica da Pesquisa bibliográfica. Lakatos e Marconi (2001) afirmam que a finalidade da Pesquisa bibliográfica é de colocar o investigador em contacto direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o intuito de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas investigações ou manipulação de suas informações.

Foram consultadas diversas referências, tanto primárias, quanto secundárias, encontradas diretamente em periódicos, órgãos estatísticos e por meio de bases de dados científicas online, que contribuíram para a elaboração do embasamento teórico. O recurso à Internet possibilitou a localização rápida e a utilização de imensas quantidades de material bibliográfico (Cohen et al., 2007). Fontes disponibilizadas sejam em websites de bibliotecas nacionais e internacionais, como em revistas e em repositórios de trabalhos de investigação. Tal exercício foi iniciado a partir de setembro de 2015, com o início do curso de doutoramento e decorreu até o final do ano de 2017. Nessa fase, além do cumprimento das unidades curriculares obrigatórias e optativas do curso ICPD, aproveitou-se as reflexões empreendidas, seja por meio das atividades doutorais, ou pelos artigos científicos produzidos, seminários e congressos, para se aperfeiçoar os objetivos iniciais e o projeto de investigação.

A formação do referencial teórico, juntamente com o delineamento do projeto de tese, foi o resultado desta fase inicial, também fruto de um exercício de reflexão, leituras e aperfeiçoamento dos objetivos e pergunta de investigação. Todo esse esforço foi apresentado e discutido no evento académico *Summer Doctoral Consortium*<sup>48</sup> (SDC), em julho de 2017. Na ocasião, se apresentou a problemática já construída e a estrutura da tese de doutoramento, bem como os dois capítulos iniciais esboçados. As considerações feitas pelos membros do júri avaliador, também dos docentes e discentes do ICPD, foram de grande importância para se seguir com as outras etapas de investigação.

A segunda fase, que ocorreu em paralelo com a primeira, correspondeu à recolha de dados, sendo esses as peças jornalísticas, nos quatro jornais definidos como amostra dos media online portugueses. Tais dados são ao mesmo tempo de carácter numérico e textuais, pois se quantificou o número de peças por jornal, como o de elementos pertinentes à prática e produção jornalística. Também se recolheu o conteúdo de tais peças, que são os relatos noticiosos sobre o Brasil. Essa etapa foi executada de janeiro a dezembro de 2016. Esta fase se caracterizou pela triangulação dos métodos QUAN e QUAL na recolha de dados, bem como pelo desenho multinível misto, já que além de mesclar os dois métodos supracitados, também foi uma fase que ocorreu em paralelo com a primeira acima descrita.

Nesta segunda fase se utilizou dos métodos digitais (Rogers, 2013), ou seja, técnicas que auxiliam na recolha e organização de dados também na Internet. Foi utilizado o software indexador de notícias “*Busca Tretas*”<sup>49</sup>, a partir do qual se extraiu todas as notícias publicadas pelos jornais analisados, no ano de 2016, a partir da busca pela palavra-chave “Brasil” e outras daí derivadas, conforme será melhor explicitado na seção seguinte (ver 3.4.1). Assim, foram inicialmente recolhidas cerca de sete mil peças e com isso iniciou-se um processo de redução de dados, a partir das técnicas da análise de conteúdo. A intenção desta atividade foi a formação do *corpus* da tese. Tal momento demarca o início da terceira etapa desta investigação. A redução dos dados recolhidos

---

<sup>48</sup> O *Summer Doctoral Consortium* é uma iniciativa desenvolvida em articulação com a unidade curricular Seminário II do Programa Doutoral em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (ICPD), promovido conjuntamente pela Universidade do Porto e pela Universidade de Aveiro.

<sup>49</sup> Disponível em <https://busca.tretas.org>

iniciou-se em 2017 e foi executada durante todo o ano, a se considerar que se visualizou todas as peças recolhidas, a partir da técnica da leitura “flutuante” (Bardin, 2004).

Nesse momento, avaliou-se as peças quanto a critérios pré-estabelecidos (melhor explicitados na seção 3.4.2), que serviram de filtros para se diminuir o volume de dados. O intuito foi formar um *corpus* analítico somente com peças pertinentes ao interesse da tese, que é a representação do Brasil. Chegou-se, assim, após a redução de dados, a 5.215 peças, que formam o *corpus*. Destaca-se que tal atividade de redução ocorreu em paralelo com as unidades curriculares do curso de doutoramento, do evento SDC supracitado, de congressos científicos, bem como ainda com a finalização da primeira etapa que correspondeu à formação do referencial teórico.

A quarta etapa do estudo iniciou-se ainda no final de 2017, logo após a recolha e redução de dados. Essa quarta fase caracteriza-se pela formação do banco de dados com todas as peças recolhidas. Para tanto, realizou-se o curso “*Organização e Análise de Dados Espaço-Temporais*”, oferecido pela Faculdade de Letras, da Universidade do Porto, em fevereiro de 2018. O intuito foi aperfeiçoar a operacionalização técnica do software *Microsoft Excel*, ferramenta eletrónica utilizada para sistematizar todos os dados recolhidos e que já formavam o *corpus*. Também conforme será melhor exposto adiante, a base de dados foi desenhada de forma a contemplar todas as categorias analíticas da grelha de análise de conteúdo (Autoria, Data, Editoria, Fontes de informação, Géneros jornalísticos e Temas). Além disso, o desenho da base também contemplou os mecanismos de contagem numérica das frequências/concorrências dos elementos supracitados.

Com a finalização da base de dados, iniciou-se a inserção das peças e a quantificação dos elementos estabelecidos para análise de conteúdo. Tal atividade também demandou tempo, já que se necessitou ler e analisar, individualmente, cada uma das 5.215 peças, no intuito de observar os elementos elencados, notadamente as fontes de informação e géneros jornalísticos. Essa fase decorreu de março a setembro de 2018. Também esta quarta etapa se caracterizou pela triangulação dos métodos QUAN e QUAL, bem como pelo desenho multinível misto na análise dos dados. A inserção dos dados e o olhar sobre as categorias estabelecidas, pelas técnicas da análise de conteúdo,

contemplou, simultaneamente, tanto o caráter QUAN (contabilização das categorias e elementos definidos), quanto QUAL (leitura das peças, para se extrair dados sobre as fontes de informação e gêneros jornalísticos). Uma das definições adotadas nesta investigação sobre a análise dos dados, decorreu do resultado QUAN da análise de conteúdo empenhada nesta quarta fase. Determinou-se analisar, a partir do viés da análise lexical e com o aporte teórico da ACD, a categoria temática mais trabalhada pelos quatro jornais, que foi “Política”.

A quinta etapa é demarcada pelo início do tratamento estatístico dos dados, a partir das técnicas da análise estatística. Após a finalização da base de dados e da análise de conteúdo de todas as peças, verificou-se quais as categorias (variáveis nominais) pré-estabelecidas foram as mais enfocadas pelos jornais. Nesse sentido, buscou-se aferir relações de dependência ou não, entre os jornais e variáveis como as categorias temáticas, fontes e gêneros. Para tanto, inseriu-se a base de dados produzida no software SPSS, fase que decorreu de setembro a novembro de 2018. Utilizou-se de métodos estatísticos (Maroco, 2011), sendo eles a Estatística descritiva (na intenção de perceber como se distribuem os valores das variáveis) e da Análise de inferência (para proceder com o comparativo entre os quatro jornais que formam a amostra dos media portugueses). Nessa última análise, utilizou-se do teste de hipóteses, a partir do teste de Qui-quadrado de Pearson (para testar a relação de independência entre as variáveis e assim inferir a partir dos resultados).

A sexta etapa também se caracteriza pela utilização de mais um software: o IRAMUTEQ. Trata-se de um programa de análise automatizada lexical, que será melhor exposto adiante. Nesta etapa, tal software foi utilizado para analisar os títulos de todas as peças que compõem cada categoria/subcategoria temática estabelecida (Crimes, Cultura, Desporto, Economia, Impeachment, Pessoas, Política, Rio 2016 e Sociedade). Baseia-se nos postulados de Van Dijk (2005) que trata o tema ou tópico de um discurso como os “significados globais”, sendo expressos no discurso, frequentemente, em títulos e manchetes das peças jornalísticas.

Assim, no objetivo de embasar as discussões qualitativas sobre a representação do Brasil, criou-se uma nuvem de palavra, a partir do IRAMUTEQ, para cada



categoria/subcategoria temática da grelha analítica. As nuvens de palavras são representações gráficas, formadas pelos léxicos estatisticamente mais representativos, a partir do conjunto dos títulos das peças que formam as categorias temáticas analisadas. Têm-se, assim, a partir dos títulos, os tópicos/temas mais enfocados sobre o Brasil, em cada categoria/subcategoria temática pré-estabelecida. Essa atividade decorreu de outubro a novembro de 2018, tendo sido uma fase executada em paralelo com a anterior, a quinta fase.

Ainda nesta sexta etapa, a partir dos resultados da análise de conteúdo da quarta fase, sobre a categoria mais enfocada pelos jornais, também se delimitou uma microamostra analítica. Essa, a que se denomina de *subcorpus*, foi formada por meio do cálculo amostral e das técnicas da amostragem aleatória estratificada. Definiu-se uma amostra com 5% do total de peças da categoria “Política (impeachment)”. A intenção foi de investigar elementos textuais e discursivos relativos às peças jornalísticas presentes no *subcorpus*. Após tal definição, recorreu-se novamente ao software IRAMUTEQ para novo processamento de dados.

É a partir da análise lexical do texto (QUAN) que se chegou aos fenómenos discursivos (QUAL). O foco foi de verificar, primeiramente, o vocabulário léxico (palavras-chave) mais utilizado pelos quatro jornais e o contexto semântico em que surgiam associados. Dentre as técnicas disponibilizadas pelo IRAMUTEQ, utilizou-se as Estatísticas Textuais Clássicas, a Análise de Especificidades, a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise de Similitude, tendo sido essa última derivada da análise CHD. Novamente, nesta sexta etapa, utiliza-se da triangulação dos métodos QUAN e QUAL e do desenho multinível misto na análise dos dados, via IRAMUTEQ, que ocorrem em paralelo. Essa atividade também se iniciou em outubro de 2018, tendo fim, entretanto, em janeiro de 2019.

A sétima e última etapa correspondeu à redação da tese, com a exposição e reflexão pertinente dos resultados obtidos durante toda a investigação. Tal redação contemplou inicialmente a revisão dos dois capítulos teóricos (Capítulos 1 e 2), esses redigidos nas primeiras fases do estudo, acima descritas, logo após a definição do referencial teórico. Também a finalização deste terceiro capítulo, referente à metodologia,

se deu juntamente com a revisão inicial dos capítulos supracitados. Para além disto, também foram discutidos os resultados (QUAN-QUAL) da quarta, quinta e sexta fases do estudo, que corresponderam às análises dos dados. Tais resultados foram refletidos, comparados e mesclados, a fim de determinar se há convergência, diferenças ou alguma combinação. Tais discussões foram divididas entre o quarto e quinto capítulo.

Por fim, redigiu-se as considerações finais, a partir de uma ampla reflexão que contemplou do primeiro ao quinto capítulo, bem como o delineamento metodológico adotado. Para além de se aferir as representações sobre o Brasil e as práticas jornalísticas associadas, buscou-se comprovar, ou não, as hipóteses previamente levantadas. O intuito principal foi de enriquecer os resultados alcançados, bem como determinar novas linhas de investigação para futuros trabalhos. Após isso, empenhou-se uma revisão geral da tese, antes de seu depósito na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Toda esta sétima etapa da investigação foi executada de fevereiro a julho de 2019.

### **3.4 Métodos de recolha de dados**

Segundo Coutinho (2015), todo e qualquer plano de investigação implica em um método de recolha de dados original por parte do investigador. Os métodos de recolha de dados são formados por estratégias que auxiliam os investigadores na obtenção de dados empíricos, no sentido de se encontrar respostas válidas para as questões propostas.

A se considerar a intenção de contemplar uma observação mais extensa à representação do Brasil em Portugal, definiu-se um amplo recorte histórico para o estudo (janeiro a dezembro de 2016). Com isso, precisou-se delimitar métodos/técnicas de recolha e análise do conseqüente grande volume de dados. Tais métodos necessitavam ser eficientes, bem como confiáveis e que conferissem rigor ao processo. Conforme traçado acima, na seção 3.0, alguns métodos foram escolhidos para a recolha dos dados empíricos, nomeadamente a Análise documental e os Métodos digitais. A Pesquisa bibliográfica, já explicitada na seção anterior, não está descrita nesta fase, pois referiu-se à formação do referencial teórico, sendo esses dados bibliográficos. Detalhes sobre cada método e o uso pretendido são explicitados a seguir.

### 3.4.1 Métodos digitais

Segundo Richard Rogers (2013), os métodos digitais são caracterizados pelo uso de ferramentas computacionais na investigação científica. Tais métodos, assim como as técnicas correlacionadas, são utilizados tanto em investigações de caráter QUAN ou QUAL, por meio de softwares que auxiliam na recolha, organização e contabilização de dados. Magalhães e Marôpo (2016) destacam que os métodos digitais são utilizados por diversas áreas das ciências e que tem se mostrado uma boa opção para estudos sobre a Internet. Para Omena (2015, p.23) os métodos digitais são:

Uma prática que trabalha desde as partículas mínimas (como os *hiperlinks*) às grandes massas (como as redes sociais). Exigem conhecimento multidisciplinar que vem agregar valor para uma melhor compreensão das suas etapas práticas, como sejam localizar, rastrear, extrair e tratar dados ou visualizar e analisar redes.

Nesse sentido e a se considerar que se trabalha aqui com jornais em suas versões online, sendo o objeto de análise dados digitais, ou seja, peças jornalísticas publicadas na Internet, foi que se delimitou o uso de métodos também digitais para a recolha de dados. Para tanto, a recolha se deu por meio de um software online indexador de notícias, de origem portuguesa, o *Busca Tretas*, que extraiu todas as notícias com a palavra-chave “Brasil” dos jornais selecionados (CM, DN, JN e PUB), no período delimitado (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016). O rigor, de que nenhuma peça jornalística relevante estaria fora do alcance do *corpus*, norteou a escolha de tal técnica.

Nesta recolha de dados, contou-se com a colaboração do idealizador do *Busca Tretas*, o webmaster Helder Teixeira. Para além da palavra “Brasil”, o software também extraiu todas as peças, no período e jornais delimitados, que possuíssem termos derivados, como “brasileiro” e “brasileira”, por exemplo. Com isto houve elevado número de notícias selecionadas, num total de mais de sete mil publicações.

As peças foram recolhidas, junto com informações como o ID (delimitado pelo software), Título, URL, Jornal, Data, Autoria e Hora de publicação (para algumas peças apenas), todas organizadas em ficheiros do *Microsoft Excel*. Num segundo ficheiro, o software também disponibilizou o texto integral de cada peça recolhida.

Na intenção de conferir ainda mais rigor à recolha, também durante todo o ano de 2016, na medida em que os dados foram extraídos pelo indexador online, também se procedeu com a pesquisa manual, pelos sistemas de buscas dos websites dos jornais selecionados ([www.dn.pt](http://www.dn.pt); [www.publico.pt](http://www.publico.pt); [www.jn.pt](http://www.jn.pt) e [www.cmjornal.xl.pt](http://www.cmjornal.xl.pt)), também a partir da palavra-chave “Brasil”. O intuito foi de verificar se nenhuma peça de interesse havia ficado de fora da seleção do “*Busca Tretas*”. Todavia, confirmou-se a eficiência e confiabilidade desta ferramenta enquanto uma técnica de recolha de dados digitais. Após essa etapa, utilizou-se do método da análise documental, a partir do uso de sucessivos filtros e de técnicas da análise de conteúdo para a redução de dados e constituição do *corpus* final da tese, conforme será exposto na próxima subsecção.

### **3.4.2 Análise Documental**

O método da análise documental foi utilizado para a formação do *corpus*, por meio da redução dos dados recolhidos. Uma das técnicas utilizadas foi a leitura “flutuante” (Bardin, 2004), essa que foi efetuada de forma diária, no período do recorte histórico, nos quatro jornais selecionados. Como também, em todas as peças extraídas pelo software indexador *Busca Tretas*.

A leitura “flutuante” é uma das técnicas de análise de conteúdo utilizadas na fase de pré-análise. Ela consiste em estabelecer contacto com os documentos a serem analisados, a fim de permitir ao investigador tomar nota de algumas impressões e orientações sobre o material que está sendo coletado. A partir disso, alguns critérios foram estabelecidos para que as produções jornalísticas pudessem ser selecionadas para formar o *corpus*. Neste momento, a técnica da análise documental se mostrou bastante eficaz, já que um de seus objetivos é identificar, em documentos secundários, que é o caso das peças jornalísticas recolhidas, informações relevantes às questões propostas pela investigação. Para Ludke e André (1986, p. 39), os documentos “não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto”.

Para além da leitura “flutuante”, a formação do *corpus* se baseou em outras três regras da análise de conteúdo, utilizadas na “pré-análise” dos dados: a regra da exaustividade, da representatividade e da homogeneidade (Bardin, 2004). Essas regras determinam que na formação do *corpus* deve-se catalogar todos os documentos possíveis de serem selecionados (exaustividade); formar uma amostra que se permita realizar a análise (representatividade); e, por fim, selecionar documentos homogêneos, que correspondam aos critérios de escolha (homogeneidade).

O intuito foi formar um *corpus* analítico somente com peças pertinentes ao interesse da tese, que é a representação do Brasil. Seja essa sobre os brasileiros, as instituições nacionais, bem como sobre aspetos relevantes de caráter social, político, económico, cultural ou histórico do Brasil. Assim, foram estabelecidos alguns critérios para a redução dos dados, sendo selecionadas apenas as peças que:

- a) Apresentem tópicos exclusivamente sobre o Brasil ou brasileiros;
- b) Discorram sobre instituições, empresas e personalidades públicas ligadas à nação brasileira;
- c) Mesmo sobre outras temáticas, que no discurso abordem aspetos relevantes para a representação do Brasil e do seu povo;

Segundo Bardin (2004), tais procedimentos de classificação-indexação das matérias são comuns na técnica de análise documental, que trabalha, sobretudo, com mensagens e comunicação. Bardin ainda esclarece:

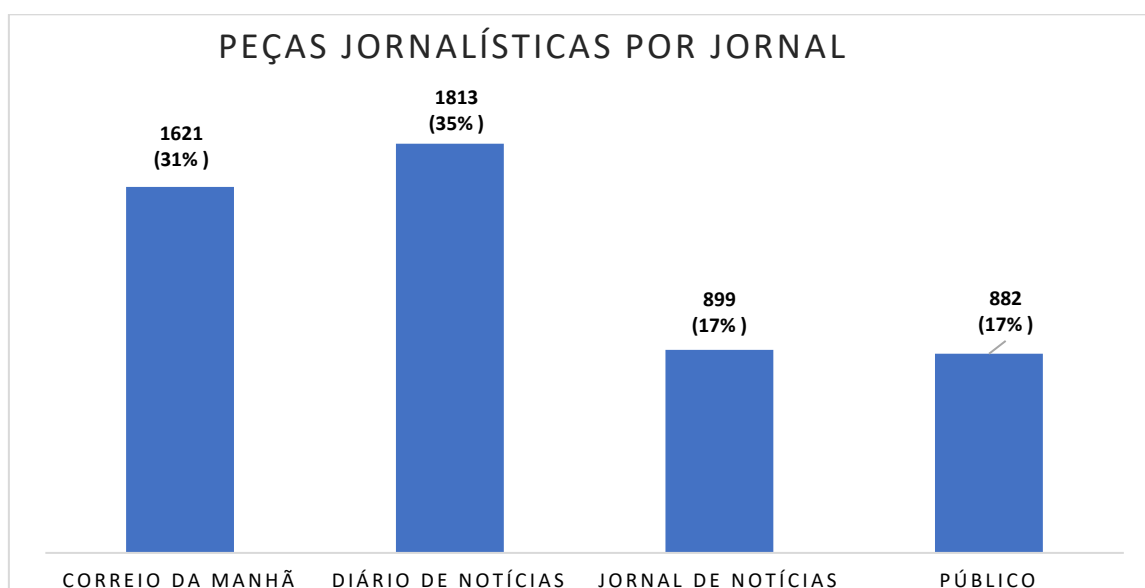
O propósito a atingir é o armazenamento sob uma forma variável e a facilitação do acesso ao observador, de tal forma que este obtenha o máximo de informações (aspecto quantitativo), com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo). A análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou banco de dados. (Bardin, 2004, p.46)

Após a execução dessa etapa, chegou-se a 5.215 peças jornalísticas, finalizando, assim, a formação do *corpus* analítico da tese. O desenho do banco de dados para se inserir todas as peças recolhidas e já selecionadas foi a etapa seguinte desenvolvida. A aplicação da grelha de análise de conteúdo no *corpus*, a partir da observação de elementos QUAN-QUAL também se seguiu em paralelo com a construção da base dados. Tais

procedimentos serão expostos e descritos nas seções subsequentes. A seguir, expõem-se informações sobre o *corpus* delimitado, relativamente ao número de peças por jornais e meses de 2016.

### 3.4.3 *Corpus* de análise

Após a redução de dados, chegou-se a formação do *corpus* final, conforme já exposto, com 5.215 (100%) peças jornalísticas, dos quatro jornais analisados e distribuídas durante todo o ano de 2016. As informações sobre todas as peças recolhidas, a partir dos títulos, data e jornal estão disponíveis no Anexo 2. Relativamente ao número de peças por jornal, verificou-se o DN em primeiro, com 1.813 peças, 35% do total. A Figura 9, a seguir, apresenta os dados sobre o total de peças por periódico.



**Figura 9. Peças jornalísticas por jornal.**

**Nota.** Os valores percentuais são expressos em números inteiros, sem casas decimais. Fonte: produzido pelo próprio autor. Novembro de 2018.

Conforme visualiza-se na Figura 9, o CM surge na segunda posição com 1.621 peças (31%). É seguido pelo JN, com 899 e PUB, com 882 peças, sendo esses dois últimos correspondendo a 17% do total, em valores percentuais aproximados para números inteiros. Já sobre a frequência da publicação de peças, pelos meses de 2016, e

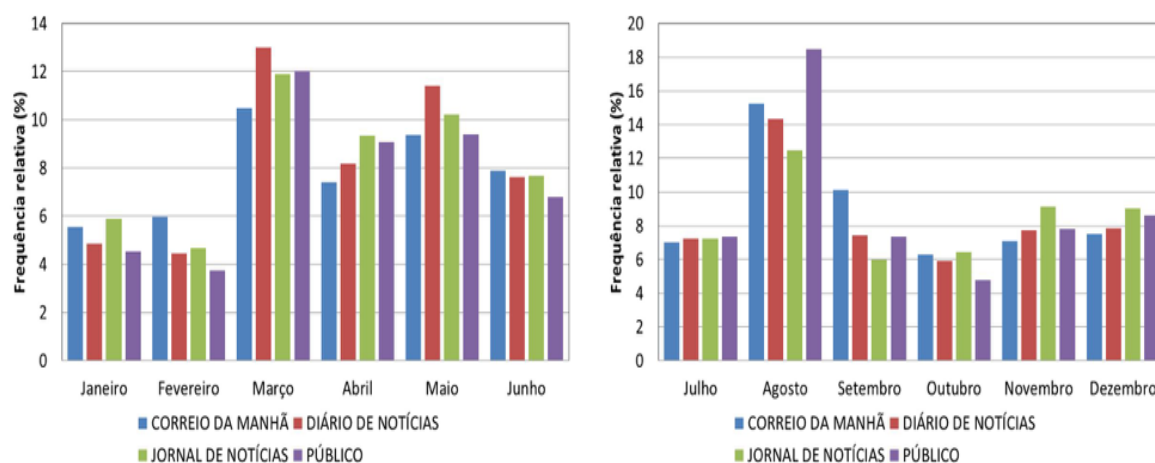
considerando os quatros jornais, tem-se “agosto” com o maior percentual, com 782 peças (15%); seguido por “março”, com 619 (12%) e “maio”, com 534 peças (10%). A seguir, a Tabela 2 apresenta os dados quantitativos e percentuais das peças jornalísticas por cada mês de 2016.

**Tabela 2 - Frequência de peças por mês em 2016**

<b>Mês</b>	<b>Peças</b>	<b>%</b>
Janeiro	271	5
Fevereiro	253	5
Março	619	12
Abril	432	8
Mai	534	10
Junho	395	8
Julho	375	7
Agosto	782	15
Setembro	418	8
Outubro	309	6
Novembro	406	8
Dezembro	421	8
<b>Total</b>	<b>5215</b>	<b>100</b>

**Nota.** Os valores percentuais são expressos em números inteiros, sem casas decimais. Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, novembro de 2018.

É de se destacar que estes meses apresentaram factos bastante noticiados pelos media analisados. Em agosto, para além das Olimpíadas Rio 2016, houve o afastamento definitivo de Dilma Rousseff da presidência. Em março, o processo de impeachment seguia na Câmara dos Deputados, além da condução coercitiva de Lula da Silva para prestar depoimento à polícia. Já em maio, destaca-se o afastamento temporário de Dilma de suas funções de presidente, com o vice, Michel Temer tornando-se Presidente interino da República. Sobre os meses e a publicação individual por jornal, a Figura 10, a seguir, expõe os resultados para a relação entre os 12 meses e os quatros jornais analisados.



**Figura 10. Frequência de mês por jornal.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Novembro de 2018.

A frequência, em geral, de peças por meses é proporcional entre os quatro jornais. Todavia, há diferenças significativas em alguns meses. Destaca-se, assim, os meses mais trabalhados por jornal: CM (fevereiro, junho e setembro); DN (março e maio); JN (janeiro, abril, novembro e dezembro); PUB (agosto).

### 3.5 Técnicas de análise de dados

Nesta seção irá se expor os métodos e técnicas utilizados para analisar os dados empíricos recolhidos, esses que formam o *corpus* da tese, ou seja, as 5.215 peças jornalísticas, dos quatro jornais analisados no estudo (CM, DN, JN e PUB). De acordo com Black (1999), os dados obtidos pelos procedimentos de recolha de dados devem ser interpretados de forma que sejam transformados em informações, as quais, após análise do investigador, representarão resultados e conclusões, que neste caso é a representação do Brasil.

Dentre os principais métodos/técnicas empregados, têm-se: a) Análise de Conteúdo; b) Análise Estatística; e c) Análise Crítica do Discurso. Para além disso, também se empregou também os Métodos digitais (Rogers, 2003), em conjunto com a aplicação de alguns dos métodos supracitados. Foram utilizadas ferramentas computacionais que auxiliaram no tratamento dos dados. Esses por serem numéricos e



textuais, foram trabalhados tanto nos aspetos QUAN, quanto QUAL, pelos softwares *Microsoft Excel* (base de dados e análise de conteúdo); *SPSS* (estatística descritiva e inferencial) e *IRAMUTEQ* (estatística de dados textuais).

Ainda conforme mencionado anteriormente na seção 3.1, trata-se de um projeto de triangulação concomitante e desenho multinível misto, em que as fases QUAN e QUAL de análise têm a mesma importância para a investigação, bem como ocorrem em paralelo ou de forma sequencial, seja na recolha, quanto na análise dos dados. A seguir, mais detalhes sobre os métodos/técnicas de análise utilizados para organização e interpretação dos dados recolhidos. Além disto, destaca-se o processo de delimitação da base de dados do *corpus* e os procedimentos metodológicos adotados para se determinar a microamostra, que também se denomina de *subcorpus*, da categoria temática “Política”.

### **3.5.1 Análise de Conteúdo**

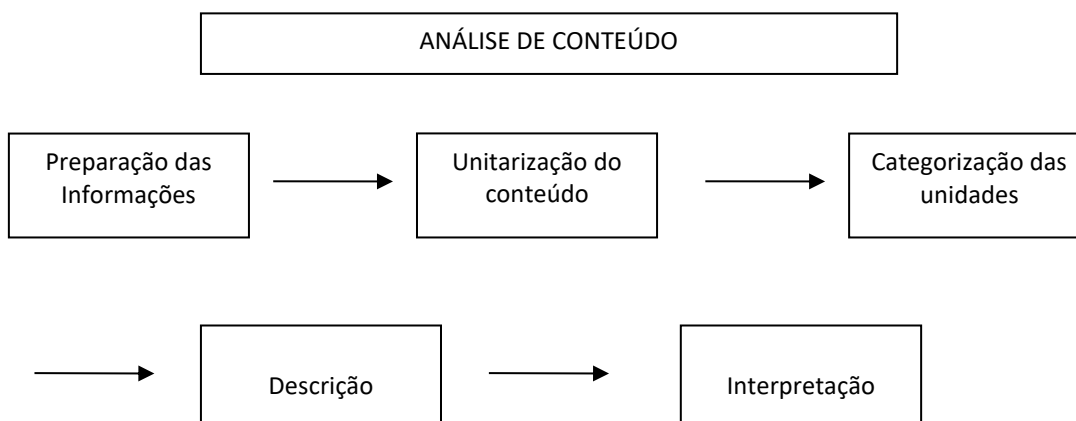
Este método caracteriza-se por ser um dos mais utilizados na análise de texto, seja esse dito ou escrito. Bravo e Eisman (1998) tratam esse método como uma análise qualitativa dos dados. Para Bardin (2004, p.33), a análise de conteúdo “[...] é um conjunto de umas técnicas de análise das comunicações”. A autora destaca ainda que esse método pode ser utilizado com êxito em planos quantitativos, que originam dados textuais, dos quais se precisam extrair sentidos. Bardin (2004) cita como exemplo tudo que é escrito em jornais, livros, websites, etc. Coutinho (2015, p.217) afirma que a “análise de conteúdo é, pois, um conjunto de técnicas que permitem analisar de forma sistemática um corpo de material textual, por forma a desvendar e quantificar a ocorrência de palavras/frases/temas considerados ‘chave’ que possibilitem uma comparação posterior [...]”.

A aplicação do método da análise de conteúdo na investigação aqui realizada contemplou a construção de uma grelha, onde se sistematiza todos os elementos (dentre eles os temas) que foram observados e quantificados nas peças jornalísticas. É importante destacar que muitas das categorias emergiram após a fase de leitura “flutuante”, executada desde a etapa de redução de dados. Já outras categorias foram pré-estabelecidas, com base

nas Teorias do jornalismo que as fundamentam, como os géneros jornalísticos e os tipos de fontes de informação, por exemplo.

Conforme já exposto (ver 3.3), os dados que formam o *corpus* desta tese são de carácter numérico e descritivo (narrativas), tendo por isso, nesta etapa de aplicação da análise de conteúdo, também se caracterizado pela triangulação dos métodos QUAN e QUAL. Bem como pelo desenho multinível misto na análise dos dados, já que ocorrem em paralelo. Ainda nesta fase de análise contempla-se a construção da base de dados, na qual se aplicou a grelha analítica, a partir da observação sobre as categorias estabelecidas. Assim, observou-se, simultaneamente, tanto o carácter QUAN (contabilização das categorias e elementos definidos), quanto QUAL (leitura das peças, para se extrair conteúdo das categorias da grelha).

Todavia, para se criar a grelha e as categorias associadas, seguiu-se etapas do método determinado por Bardin (2004). Para a autora, toda a análise de conteúdo deve se orientar pelas seguintes fases, conforme apresentado pela Figura 11, a seguir:



**Figura 11. Análise de Conteúdo**

**Nota.** Fonte: Bardin (2004).

Durante a exploração do material seguiu-se com as cinco fases acima representadas graficamente na Figura 11. A Fase de “Preparação das informações” consistiu na redução e organização dos dados, que culminou nas peças jornalísticas sistematizadas no *corpus* de análise. Depois disto, se avançou com a exploração do

material, que segundo Coutinho (2015, p.219) constitui-se na fase “mais longa e exaustiva”.

A “Unitarização do conteúdo” foi o momento de codificar os documentos recolhidos, a partir de três processos: recorte (escolha das unidades de registo – análise); enumeração (regras de contagem das unidades de registo); e categorização (escolha das categorias). A fim de mensurar os dados das produções jornalísticas, se estabeleceu um conjunto de unidades de registo, apoiadas por categorias de análise (variáveis) para agrupar tais unidades. Assim, definiu-se enquanto unidades: “Autoria”; “Data”; “Editoria”; “Fontes de informação”; “Gêneros jornalísticos”; e “Tema”.

As unidades de registo são todas as unidades de significação a codificar, que devem obedecer à regra da pertinência (manter uma relação objetiva com as características dos documentos e com o intuito da análise). Bardin (2004) afirma que as “unidades de contexto”, embasam tais escolhas já que são o segmento do texto mais lato de onde é retirada a unidade de registo. Essas unidades também abrem um conjunto de indicadores a serem submetidos à regra de enumeração ou de classificação.

Nesse estudo, foram adotadas as seguintes regras de enumeração, cada qual aplicada às unidades de registo determinadas: a frequência (número de vezes que determinada unidade/categoria aparece); e a concorrência<sup>50</sup> (presença simultânea de duas ou mais unidades de registo/categoria). Em relação à frequência, essa foi uma das mais utilizadas neste estudo, enquanto regra de enumeração/classificação. Ela é também bastante comum nos estudos que utilizam a análise de conteúdo, pois visa resultados mais descritivos e representa valores absolutos.

Após a definição das unidades de registo, bem como das regras de enumeração, definiu-se as categorias analíticas para agrupar tais unidades. É o processo de “Categorização”. Em cada peça jornalística foi identificada a unidade de registo e a categoria analítica em que tal documento se encaixava. De acordo com Bardin (2004), a análise categorial é a ferramenta mais generalizada na aplicação da análise de conteúdo e tem por objetivo tomar em consideração a totalidade de um “texto”, passando-o pelo crivo

---

<sup>50</sup> “Coocorrência” na variante da língua portuguesa do Brasil.

da classificação e do recenseamento, segundo a frequência da presença de itens de sentido.

Também ainda se considerou os postulados de Bardin (2004) na determinação das categorias. Segunda a autora, as categorias, para serem “boas”, precisam possuir algumas qualidades: exclusão mútua (um elemento não pode estar em mais de uma categoria); homogeneidade (uma categoria para cada nível de análise); pertinência (devem atentar aos objetivos da investigação); objetividade e fidelidade (os indicadores e índices devem ser claros); e produtividade (devem produzir dados exatos, inferências).

Sobre as categorias analíticas determinadas, elas se enquadram como categorias temáticas e foram estabelecidas para agregar as unidades de registo, a partir do critério de semelhança ou analogia. A se considerar que o interesse principal desta investigação é a representação do Brasil, confere-se mais atenção à unidade de registo “Tema” e às categorias a ela associadas, apesar de que todas receberam o mesmo tratamento, segundo as técnicas descritas por Bardin (2004). As demais unidades de registo e categorias servem de apoio na fase de interpretação e discussão da representação temática do Brasil feita pelos jornais.

A fase da “Descrição” se deu logo após a aferição de resultados QUAN-QUAL. Em sequência ocorreu a fase da “Interpretação”, com inferências e discussão com o suporte da TRS e das Teorias do Jornalismo. A seguir, tem-se a grelha de análise (Figura 12) desenvolvida para guiar a aplicação do método de análise de conteúdo nesta investigação. Na grelha estão expostas as unidades de registo e as categorias analíticas associadas, sendo, assim, esses os elementos mais significativos que foram observados nas peças jornalísticas que formam o *corpus* da tese.

<b>Unidade de Registro</b>	<b>Categoria de Análise</b>	<b>Regra de Enumeração / Classificação</b>
<b>AUTORIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Agências</li> <li>○ Jornalistas / jornal</li> <li>○ Não identificada</li> </ul>	<b>Frequência</b>
<b>EDITORIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Determinada pelos jornais</li> </ul>	<b>Frequência Concorrência</b>

<b>FONTES DE INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Autoridades</li> <li>○ Media Brasil</li> <li>○ Media Sociais</li> <li>○ Não identificada</li> <li>○ Oficiais</li> <li>○ Outros Media</li> </ul>	<b>Frequência Concorrência</b>
<b>GÊNEROS JORNALÍSTICOS</b> Salaverría, Ramón; Cores, Rafael (2009)	<p>INFORMATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Notícia</li> <li>○ Infografia multimédia</li> <li>○ Dados em bruto</li> </ul> <p>INTERPRETATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reportagem</li> <li>○ Crónica</li> </ul> <p>DIALÓGICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Chat</li> <li>○ Entrevista</li> <li>○ Fórum</li> <li>○ Enquete</li> </ul> <p>ARGUMENTATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Editorial</li> <li>○ Coluna</li> <li>○ Crítica e resenha</li> <li>○ Carta ao diretor</li> <li>○ Cartoon ou Vinheta</li> <li>○ Suelto</li> </ul>	<b>Frequência</b>
<b>TEMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Crimes</li> <li>○ Cultura</li> <li>○ Desporto</li> <li>○ Economia</li> <li>○ Impeachment</li> <li>○ Pessoas</li> <li>○ Política</li> <li>○ Rio 2016</li> <li>○ Sociedade</li> </ul>	<b>Frequência</b>

**Figura 12. Grelha de Análise de conteúdo**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, junho de 2017.

A grelha de análise foi aplicada para os documentos de cada jornal estudado, com a consequente descrição dos dados obtidos. A unidade de registo “Autoria” refere-se à assinatura das peças jornalísticas, a fim de se verificar a frequência de quem redigiu tal relato noticioso e o tipo de autoria, bem como os casos em que não há identificação. As categorias determinadas tomaram como base a leitura “flutuante” dos documentos, ao se verificar os tipos de autoria existentes nas peças. Foram, assim, definidas após a exploração inicial dos dados.

Já na unidade “Editoria” buscou-se aferir a delimitação do espaço em que as peças foram publicadas nos jornais online, de forma a verificar a frequência ou concorrência dessas. Também na fase de exploração inicial dos dados, descobriu-se que, em alguns

casos, os jornais publicaram simultaneamente a mesma peça em duas editorias diferentes. Considerando ainda os quatro jornais e todas as peças do *corpus*, há uma grande diversidade de editorias, de modo que se classificou a categoria como “determinada pelos jornais”, a fim de organizar e sistematizar a grelha, já que não seria viável listar aqui todas as possibilidades de editorias possíveis de serem aferidas. Todavia, no capítulo 4 (ver 4.3) lista-se toda as categorias encontradas após a inserção dos documentos na base de dados e processamento dos mesmos.

“Fonte de informação” é a unidade de registo determinada para se apurar os tipos de fontes mais utilizadas pelos jornais para se referir ao Brasil, nos seus discursos e representações. Verificou-se a frequência e concorrência também neste caso, já que em muitas peças é comum haver a referência a mais de um tipo de fonte de informação. As categorias delimitadas basearem-se nas teorias do jornalismo, notadamente em estudos sobre tipos de fontes, como os de Sousa (2001) e Schmitz (2011). Dentre as categorias, a classificação adotada para “Media Brasil” e “Media Sociais” também se baseou após o primeiro contacto com as peças, na fase de pré-análise e ao se verificar a referências aos media do Brasil, bem como aos media sociais online.

Na unidade de registo “Género jornalístico”, procura-se descobrir a frequência de dos géneros mais trabalhados pelos jornais. A nomenclatura exposta na grelha se baseia na conceituação de Salaverría e Cores (2009) para os géneros ciberjornalísticos. Os autores determinam quatro tipos de grupos para os géneros na ambiência online, cada qual com diversos géneros associados, sendo eles: Informativos, Interpretativos, Dialógicos e Argumentativos.

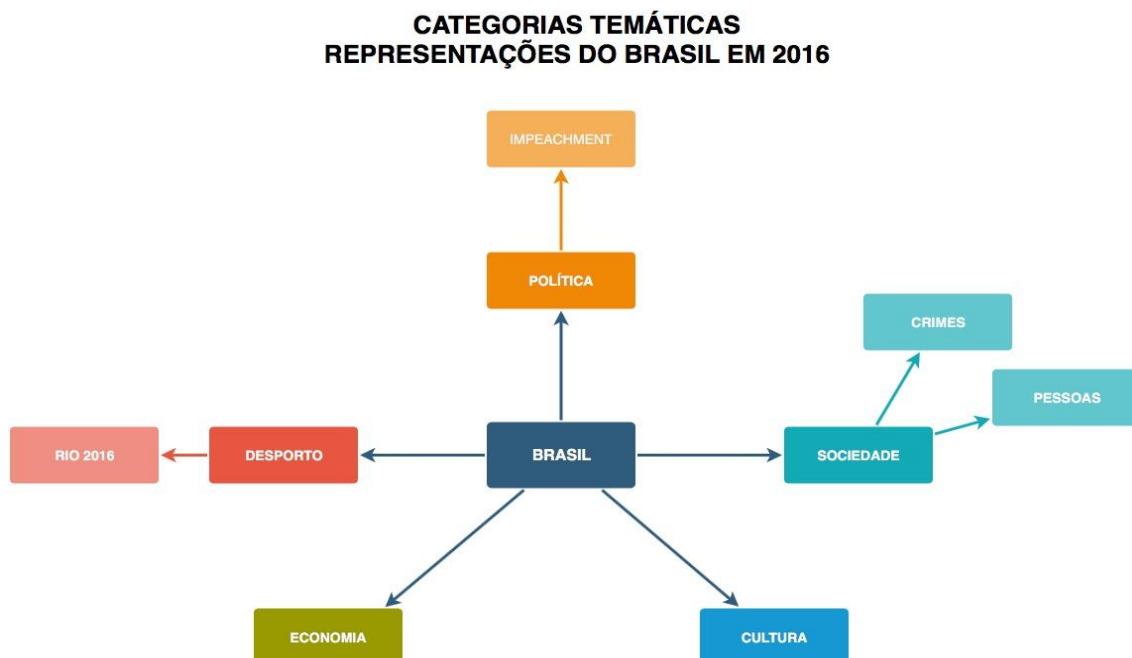
A última e uma das mais importantes, a unidade de registo “Tema” norteia toda a investigação. Ela é determinante para se responder, primeiramente, qual foi a representação do Brasil pelos quatro jornais, a partir dos temas mais enfocados em 2016. Isso se dá após a aplicação do método de análise de conteúdo, com a descrição, inferências e interpretação dos resultados, juntamente com o aporte do referencial teórico. Verificou-se ainda a frequência das categorias temáticas determinadas.

Ainda sobre a unidade de registo “Tema”, destaca-se que ela também recria o ambiente da redação, através das editorias, que agrupam diferentes temáticas.

Considerando que cada jornal analisado utiliza diferentes nomenclaturas para uma mesma editoria, preferiu-se, assim, criar uma própria taxonomia, a fim de facilitar as análises. O tema, enquanto unidade de registo, pode ser, segundo Bardin (2004), tanto uma afirmação, como uma alusão.

As categorias elencadas foram organizadas em cinco grandes grupos: Política, Desporto, Sociedade, Cultura e Economia. Entretanto, a fim de se aferir particularidades inerentes à representação do Brasil no exterior, conforme verificado na revisão de literatura, como também de se olhar para eventos específicos do ano de 2016 no Brasil, determinou-se novas categorias, também referidas por “subcategorias”. São elas: Impeachment, Crimes, Pessoas e Rio 2016. Essas foram contabilizadas individualmente, assim como também são expostas e analisadas no próximo capítulo (ver 4.1).

Todavia, na discussão geral sobre as categorias temáticas e a fim de sistematizar os dados, elas foram inseridas aos grandes grupos temáticos supracitados. A Figura 13, a seguir, apresenta graficamente a esquematização das categorias e subcategorias adotadas neste estudo.



**Figura 13. Esquema de categorias temáticas.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, setembro de 2018.

Assim, têm-se as categorias, juntamente com as suas subcategorias correspondentes: Política (Impeachment); Desporto (Rio 2016) e Sociedade (Crimes e Pessoas), Cultura e Economia. Ressalta-se que tal classificação foi utilizada para fins de organização dos dados nas discussões gerais. Cada categoria/subcategoria foi observada tanto em conjunto, quanto em separado, a fim de se verificar particularidades inerentes à temática retratada.

### **3.5.2 Delimitação da base de dados do *corpus***

Com a consolidação da grelha acima referida, a partir das unidades de registo, categorias e regras de enumeração, empenhou-se os esforços na construção da base de dados, na qual foram inseridas todas as peças que formam o *corpus*. Tal base foi a solução encontrada, dentre as definições metodológicas, para se poder organizar e analisar o grande volume de dados e, assim, aplicar a grelha, a partir das técnicas da análise de conteúdo.

Ela tornou-se um dos principais elementos utilizados na análise das peças, bem como foi fundamental para que se pudesse seguir com as outras fases da investigação. Segundo Coelho (2011, p.4), uma base de dados “é um local onde pode ser guardada informação. A informação pode ser consultada, alterada, apagada, na totalidade ou parcialmente [...]”.

Para tanto, além de base de dados foi preciso recorrer aos métodos digitais (Rogers, 2013), por meio de um software que auxiliasse na sistematização e quantificação das unidades de registo/categorias analisadas. Assim, definiu-se o *Microsoft Excel* por se considerar que é um dos mais utilizados no tratamento de dados, bem como por se possuir acesso gratuito, devido a licença fornecida pela Universidade do Porto. Posteriormente, após a finalização da base, foi utilizado o software SPSS, para o tratamento estatístico dos dados, conforme será evidenciado na seção seguinte.

A base de dados delimitada contém campos que tanto se prestam a organizar as peças jornalísticas do *corpus*, com informações referentes à data de publicação e ao número de identificação (ID), como também possui campos específicos para se verificar



a frequência/concorrência das unidades de registo/categorias. Ainda como referido, algumas categorias foram pré-estabelecidas na fase da leitura “flutuante”, após se perceber tendências nas peças observadas, como também se baseando no quadro teórico de referência. São exemplos destas classificações pré-determinadas, as categorias das fontes de informações, os temas e os géneros jornalísticos, conforme expostos na grelha analítica (ver 3.5.1).

Já outras informações inseridas na base, como os tipos específicos que derivam de cada categoria de fontes, por exemplo, foram determinadas durante a fase exploratória do material, já durante a análise. É de se referir que em cada categoria delimitada, na unidade de registo “Fonte de informação” foram associadas diversas outras fontes, conforme emergiam das peças. Ainda segundo Coelho (2011), há diversos modelos de base de dados, como o hierárquico, em rede e o relacional. A base aqui delimitada segue o padrão relacional. Neste modelo, cada atributo de uma entidade possui uma coluna na tabela. “As entidades em si são colocadas em linhas na tabela correspondente, com o valor de cada atributo na respectiva coluna” (Coelho, 2011, p.4).

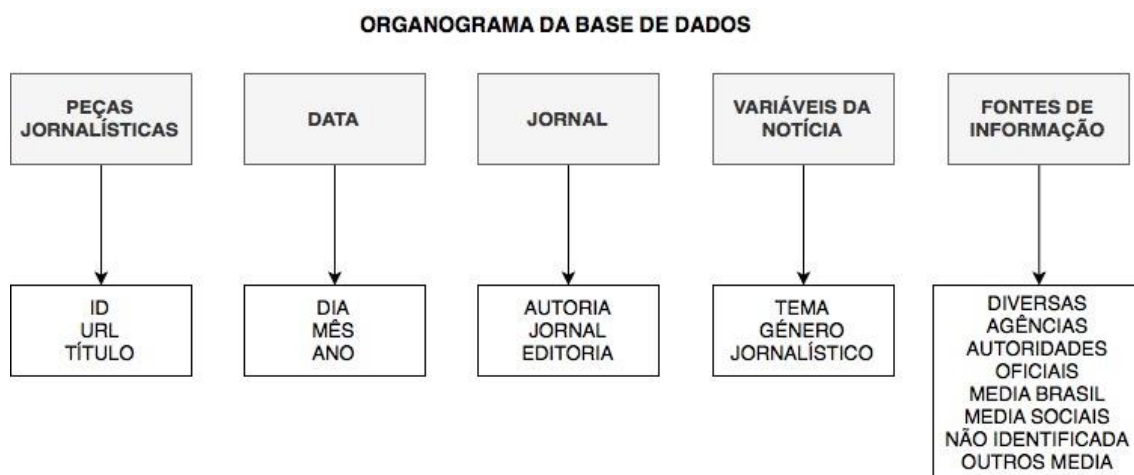
Nesse sentido, montou-se a base no *Microsoft Excel*, a qual foi salva no ficheiro “base\_notícias\_brasil\_2016”. No mesmo ficheiro, além da base denominada na planilha “*Corpus*”, também se criou outras planilhas com a delimitação do *subcorpus* da categoria temática “Política, bem como as informações sobre o sorteio das peças desta amostra, conforme será explicado adiante. Também se empenhou o recurso de “tabelas dinâmicas” do software, a fim de se aferir, inicialmente, informações estatísticas sobre os dados inseridos.

Por razões de espaço, foi inviabilizado vincular tal base de dados aos documentos anexos a esta tese. Por conter as 5.215 peças jornalísticas do *corpus*, bem como diversas colunas, não se conseguiu formatar tal base em formato adequado, e de forma viável em número de páginas, para que assim fosse reunido junto aos documentos anexados. A seguir, a Figura 14 apresenta a visão geral da base de dados construída para a organização e análise dos dados.

**Figura 14. Base de dados do corpus.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, setembro de 2018.

Conforme já se visualiza na Figura 14, cada linha da base corresponde a uma peça jornalística do *corpus*, tendo ao todo 5.215 linhas. Para cada peça foram inseridos dados correspondentes à identificação dessas e aos elementos analisados. Para tanto, a base foi constituída com cinco campos macro para inserção de dados sobre as peças, sendo esses: “Peças jornalísticas”; “Data”; “Jornal”; “Variáveis da notícia” e “Fontes de informação”. Cada campo desse possui diversos outros campos associados, onde foram inseridas as informações sobre cada peça observada. A Figura 15, a seguir, apresenta a sistematização dos campos macro e micro, bem como a forma como estão relacionados.



**Figura 15. Organograma da base de dados do corpus.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, setembro de 2018.

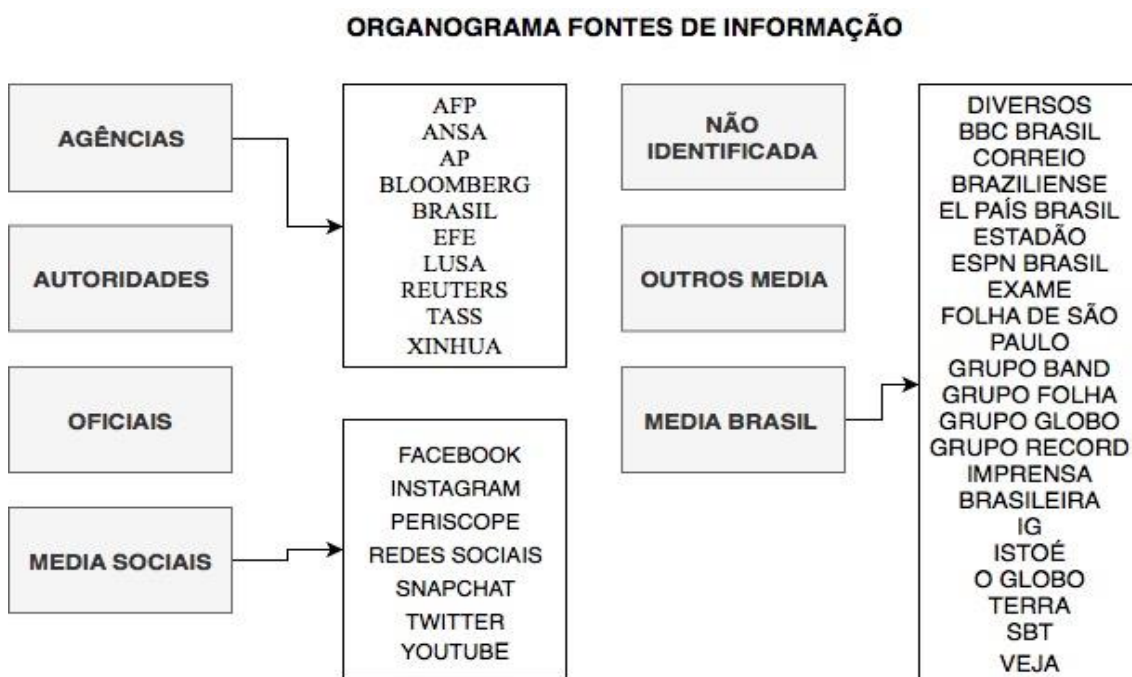
A partir das Figuras 14 e 15 percebe-se a sistematização realizada para que se pudesse construir a base de dados, bem como aplicar as técnicas de análise de conteúdo, para se observar os elementos delimitados na grelha. Os campos seguiram a sequência conforme estão expostos na Figura 15, sendo os campos e as subcategorias associadas delimitados em colunas. Ao final de cada campo, há uma coluna específica para somar os itens analisados, e, assim, observar em cada peça, quais os elementos foram verificados e a frequência de ocorrência/concorrência desses.

O primeiro campo “Peças jornalísticas” refere-se às informações que identificam e organizam as peças. Dentre as subcategorias associadas, o primeiro é o ID (número de identificação) criado para cada peça, esse que vai de 1 a 5.215. O segundo, a URL, indica o endereço na Web da peça jornalística. A terceira é o título da peça, conforme foi publicado pelos jornais em suas versões online. O segundo campo “Data”, reúne três colunas, onde se inseriram as informações sobre o dia, mês e ano, esse último tendo sido 2016 para todas as peças.

No campo “Jornal”, têm-se as informações sobre a autoria das peças, a editoria em que foram publicadas e o jornal, a fim de delimitar em qual, dentre os quatro analisados. Já em “Variáveis da notícia”, sendo assim descrita e utilizando “notícia” enquanto uma generalização para as peças, observou-se as categorias temáticas e os gêneros jornalísticos delimitados na grelha.

O campo “Fontes de informação” possui diversas categorias e subcategorias associadas. Foi um desafio sistematizar os diferentes tipos de fontes encontrados para cada categoria, ainda a considerar que se contabiliza a frequência/concorrência. Assim, conforme já referido, as categorias desta unidade de registo foram delimitadas na fase de leitura “flutuante”, ainda com base no referencial teórico. Já as fontes específicas (subcategorias), associadas a cada categoria foram sendo inseridas durante a exploração das peças, já na análise. Em todas as categorias desta unidade de registo, os casos com menor ocorrência foram agrupados e contabilizados em conjunto.

A seguir, a Figura 16 apresenta a sistematização utilizada para as categorias da unidade de registo “Fonte de informação” e para as subcategorias relativas às fontes encontradas nas peças.



**Figura 16. Organograma da categoria “Fontes de informação”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, setembro de 2018.

Assim, conforme visualiza-se na Figura 16, nem todas as categorias de “Fontes de informação” possuíram subcategorias associadas na base de dados. Todas as fontes catalogadas foram verificadas na frequência/concorrência em que surgiam nas peças. A

categoria “Agências” refere-se às agências internacionais ou nacionais de notícias, tendo sido listadas 10 diferentes agências, essas que foram referenciadas pelos jornais analisados.

As categorias “Autoridades” e “Oficiais” baseiam-se nos estudos de Sousa (2001) e Schmitz (2011), que discorrem sobre estes tipos de fontes. As fontes do tipo “Autoridades” englobam um largo grupo: pode ser toda e qualquer pessoa que possua autoridade para dissertar sobre a temática em questão. Tal adaptação ainda se baseou nas oito categorias elencadas por Schmitz (2011), para além dos estudos já referidos. Também as fontes “Oficiais” foram utilizadas aqui enquanto uma adaptação, com base nos estudos de Sousa e Schmitz. “Oficiais” refere-se às fontes relativas aos órgãos de poder constituído, como o Executivo, Legislativo e Judiciário, além de órgãos associados como companhias públicas.

A categoria “Media sociais” possui associada sete diferentes tipos de media sociais online, esses que foram referidos pelas peças jornalísticas, enquanto fonte de informação. Destaca-se que a subcategoria “Redes sociais” refere-se à forma como os jornais se referiram aos media sociais, citando, apenas “redes sociais” enquanto fonte de informação e, assim, também foi aqui listado.

A categoria “Não identificada” refere-se ao que Schmitz (2011a) trata por *off* ou desconhecida. Já Mencher (1979) e Sousa (2002) tratam este tipo de fonte como *Off the record* (total confidência). Ou seja, quando a fonte não é referida na peça, seja por motivos de confidência ou outros desconhecidos.

A categoria “Outros media” refere-se às organizações de media portuguesas e estrangeiras, como portais online, blogues, jornais, revistas, rádio ou televisão. Foi assim classificada, devido à grande variedade de tipos de media que emergiram das peças. Nesta categoria ainda se incluiu referências gerais, presentes nos textos das peças analisadas, como “Imprensa internacional” e “Imprensa portuguesa”, sendo esses tratados como fontes pelos jornais.

A categoria “Media Brasil”, reúne 18 diferentes tipos de media brasileiros, esses enquanto fontes de referência e que apresentaram maior ocorrência. Tais media foram delimitados em subcategorias, cada qual em colunas específicas, para se melhor apurar

suas frequências. As fontes diversas foram reunidas na subcategoria “diversos”. São exemplos de diversos: blogs, pequenas emissoras de rádios e televisão, bem como jornais e portais online regionais, sem ser os de referência.

Ainda sobre agrupar fontes e no caso da categoria “Media Brasil” utilizou-se deste critério para agrupar diversas empresas de mídia de um mesmo grupo empresarial, citadas como fontes e, assim, melhor sistematizar os dados. É o caso do “Grupo *Band*”; “Grupo *Folha*”; “Grupo *Globo*” e “Grupo *Record*”. Todavia, jornais brasileiros tradicionais e de referência (*Folha de São Paulo* e *O Globo*) que são bastante utilizados enquanto fontes pelos mídia portugueses, foram contabilizados à parte do grupo ao qual fazem parte.

Assim foi decidido, para se verificar o peso estatístico da frequência destes jornais, frente aos veículos midiáticos do grupo e das outras fontes verificadas. Também se destaca uma subcategoria associada à categoria “Media Brasil”, que é “Imprensa brasileira”. Nela, foram inseridas as peças que relataram a imprensa brasileira em geral, tendo sido, inclusive, esta grafia e denominação (imprensa brasileira) utilizado pelos jornais analisados.

### **3.5.3 Análise Estatística**

Com o fim do tratamento dos dados por meio das técnicas da análise de conteúdo e da finalização da base de dados, iniciou-se ainda no *Microsoft Excel* a quantificação inicial das peças e elementos definidos na grelha de análise. Todavia, verificou-se que era necessário um tratamento estatístico de todo o volume de dados apurado. Segundo Black (1999, p.304), a análise estatística serve para “[...] transformar os dados em informação”. Coutinho (2015) acrescenta que a estatística pode ser apropriada em certas etapas da análise de dados na investigação QUAL, apesar de não ser parte central do processo. O intuito foi de refinar os resultados e, assim, poder inferir novos resultados para complementar as descrições e conclusões que se somaram às discussões finais. Essa fase teve o caráter QUAN focado nas análises.

Com o tratamento estatístico inicial realizado, verificou-se quais as categorias (variáveis nominais) pré-estabelecidas foram as mais enfocadas pelos jornais. Nesse sentido, buscou-se obter uma leitura mais pormenorizada dos dados, bem como aferir

relações de dependência, ou não, entre os jornais e as variáveis (categorias temáticas, fontes e géneros). Para tanto, inseriu-se a base de dados produzida no software SPSS.

A escolha deste software deu-se por considerar suas funcionalidades e também a utilização gratuita para alunos da Universidade do Porto. Segundo Coutinho (2015), o SPSS se constitui um auxiliar, para um investigador que tenha procedido uma recolha de dados quantitativos e tenha o intuito de descrever, analisar e relacionar tais dados ou mesmo contrastar hipóteses da investigação. Com o auxílio do SPSS, utilizou-se da estatística descritiva. Para Wiersma (1995), esse método busca obter uma primeira leitura dos dados, a fim de se ter uma ideia da dispersão, estrutura e distribuição, ou seja, “o conjunto de todos os *scores* ou observações numa variável”.

No âmbito da estatística descritiva (Maroco, 2011), apresentam-se, para as variáveis nominais e que caracterizam as peças (autoria, data, editoria, fontes, géneros, jornal e temas), as tabelas de frequências e os gráficos ilustrativos das distribuições dos valores verificados. Ainda por meio do SPSS, também se utilizou da análise de inferência. Essa foi utilizada para se analisar a relação de dependência, ou não, entre as variáveis estabelecidas. Bem como, para se observar o comparativo entre os quatro jornais que formam a amostra dos media portugueses. Black (1999) afirma que “nenhum teste estatístico pode *provar* que uma variável provocou mudança noutra variável, mas pode dizer se a diferença entre as médias das pontuações obtidas por cada um dos grupos é (ou não) fruto da ação do mero acaso” (in Coutinho, 2015, p.192, *grifos do autor*).

Assim, no âmbito da estatística inferencial, tomou-se o Teste de hipóteses como meio para se testar a relação entre as variáveis. Esse tipo de teste trabalha com duas perspectivas: a hipótese nula e uma alternativa. Os testes de hipóteses são utilizados em planos quantitativos, do tipo experimental, ou seja, “[...] planos *em que se testam relações casuais entre variáveis* e, nos quais, *o investigador pretende generalizar (inferir) para a população no seu todo a partir dos resultados obtidos numa amostra representativa da mesma*” (Black, 1993 in Coutinho, 2015, p.193, *grifos do autor*).

Nesse caso, a hipótese aqui assumida é de que há uma relação de dependência entre as variáveis observadas, ou seja, uma exerce influência na outra (o jornal e as categorias determinadas). Para se testar tal hipótese, recorreu-se a um teste estatístico, na

intenção de se verificar a probabilidade, ou não, de se inferir sobre os resultados obtidos. Tais testes informam se há diferenças significativas entre os grupos observados, a partir da rejeição da hipótese nula. De acordo com Coutinho, “rejeitar uma *hipótese nula* significa que não há evidência que suporte a conjectura de ‘não relação entre as variáveis’, pelo que o investigador poderá presumir de que há mesmo uma relação entre elas [...]” (2015, p.194, *grifos do autor*). Assim, ao se rejeitar uma hipótese nula, assume-se a hipótese alternativa determinada pelo investigador.

Para empenhar o Teste de hipóteses, utilizou-se do teste do Qui-quadrado de Pearson. Segundo Maroco (2011), perante duas variáveis nominais ou uma variável nominal e outra ordinal, esse teste se mostra adequado para verificar a relação entre cada par de variáveis. As hipóteses assumidas são:

- a)  $H_0$  (hipótese nula): As duas variáveis são independentes, ou seja, não existe relação entre as categorias de uma variável e as categorias da outra;
- b)  $H_1$  (hipótese alternativa): As duas variáveis apresentam uma relação entre si, existe relação entre as categorias de uma variável e as categorias da outra;

Para tanto, estabelece-se um valor de prova ( $p$ )<sup>51</sup>, no qual o teste e a interpretação dos resultados se baseiam. Quando o valor de prova for inferior a 5% ( $p < 0,05$ ), rejeita-se a hipótese nula, concluindo-se que as duas variáveis estão relacionadas. Quando o valor de prova do teste for superior ao valor de referência de 5%, não se pode rejeitar a hipótese nula, de forma que as duas variáveis são independentes. Ou seja, conclui-se que elas não estão relacionadas.

Na intenção de se melhor identificar a magnitude do grau de significância entre as variáveis nominais, também se utilizou do coeficiente V de Cramer. Segundo Cervi (2014), esse é um dos coeficientes mais utilizados para determinar a força da associação numa análise estatística, a partir dos testes de Qui-quadrado. Pelo V de Cramer (que varia entre 0 e 1), se o resultado for zero, significa que não há relação entre as variáveis. Já

---

<sup>51</sup> Para os testes de Qui-quadrado foi determinado um nível de significância ( $\alpha$  alfa) de 0,05. Isso indica a probabilidade de 5% para se concluir que existe uma associação entre as variáveis, quando na verdade não existe uma associação. Assim, se o valor de  $p$ , também chamado de nível descritivo, for menor/igual ao nível de significância, pode-se concluir que há uma relação estatística significativa entre as variáveis.



quando o resultado é mais próximo de um, maior é a associação entre os elementos observados.

Conforme já exposto (ver 3.3), a partir da triangulação dos métodos QUAN e QUAL e do desenho multinível misto, na qual se baseia esta investigação, a análise estatística referida ocorreu em paralelo com outra etapa da análise dos dados: o uso de mais um software, o IRAMUTEQ. Essa ferramenta foi utilizada para análise lexical do texto das peças jornalísticas, em dois momentos: na construção das nuvens de palavras, com os títulos das peças de todas as categorias temáticas (que embasaram as discussões sobre as representações sociais) e no *subcorpus* (amostra) da categoria “Política”, que foi a mais trabalhada pelos quatro jornais. O IRAMUTEQ realiza análises estatísticas em dados textuais, a partir do enfoque QUAN em dados QUAL (textos e discursos).

O olhar específico ao *subcorpus*, para além do uso do software referido, se deu por meio do referencial teórico da ACD. Na seção seguinte, apresenta-se de forma breve os postulados da ACD, para, em seguida, apresentar o IRAMUTEQ, as análises realizadas, bem como detalhes do *subcorpus* de “Política”.

#### **3.5.4 Análise Crítica do Discurso**

O referencial teórico da ACD foi de fundamental importância para se analisar o discurso das peças jornalísticas, no tocante à representação do Brasil, seja por meio dos tópicos de todas as categorias temáticas, quanto nos textos da amostra da categoria temática “Política”. Todavia, primeiro destaca-se o que se considera por “discurso”.

Para Fairclough, o termo discurso é o uso da linguagem, enquanto forma de prática social. “Primeiro, implica ser o discurso um modo de ação, uma forma em que as pessoas podem agir sobre o mundo e especificamente sobre os outros, como também um modo de representação” (Fairclough, 2001, p.90-91). Para Van Dijk, o discurso é definido como “um evento comunicativo, que ocorre numa situação social, contendo uma localização espacial, temporal, participantes em diferentes papéis, ações, entre outros” (2005, p.55).

A perspectiva da ACD surgiu em meados dos anos 1980, do século XX, como um aprimoramento de postulados da Linguística Crítica, no âmbito do paradigma sociocrítico, a partir do trabalho de investigadores como Norman Fairclough, Ruth

Wodak, Teun Van Dijk, Gunther Kress, dentre outros. O termo “Análise Crítica do Discurso” foi cunhado por Fairclough (1985).

Segundo Van Dijk (2005, p.35-36), a ACD “não é um método, nem uma teoria que pode ser aplicada isoladamente a problemas sociais. A ACD pode ser conduzida e combinada com qualquer abordagem e subdisciplina nas humanidades e nas ciências sociais”. Ainda segundo o autor, a ACD é um tipo de investigação de análise do discurso que aborda, primeiramente, o modo como o abuso de poder social, a dominância e desigualdade são postos em prática e reproduzidos, pelo texto ou fala, no contexto social e político (Van Dijk, 2005).

Esta técnica de análise pode ser definida como um campo fundamentalmente interessado na análise de relações estruturais, transparentes, de discriminação, poder e controle, manifestas na linguagem. Para Fairclough (1995), o discurso é uma prática tanto política, quanto ideológica. Como prática política, o discurso estabelece, mantém e transforma as relações de poder e as entidades coletivas em que existem tais relações. Como prática ideológica, o discurso constitui, naturaliza, mantém e também transforma os significados de mundo, nas mais diversas posições das relações de poder.

Desse modo, os estudos que se utilizam desta perspectiva teórica lidam com problemas sociais ou políticos, em vez de paradigmas atuais ou da moda. Van Dijk (2005) ainda destaca que os estudos envolvendo ACD são usualmente multidisciplinares. Isso vai de encontro aos objetivos da investigação aqui realizada, que além de ter caráter multidisciplinar (já que integra perspectivas da História, Sociologia, Psicologia Social e Ciências da Comunicação e Informação), também se preocupa com um problema social e político (a representação do Brasil, com foco na política).

Para tanto, utiliza-se o aporte teórico da Análise do Discurso e principalmente da ACD, a partir de estudos de Dominique Maingueneau (2001), Norman Fairclough (1995, 2001), Teun Van Dijk (2005, 2008) e Roger Fowler (1994a, 1994b). O interesse aqui é, para além da análise dos tópicos (temas) de todas as categorias temáticas do *corpus*, de investigar elementos textuais e discursivos relativos às peças jornalísticas, presentes no *subcorpus* da categoria temática “Política”. A sistematização e procedimentos metodológicos da análise do *subcorpus* estão expostos na seção seguinte (ver 3.5.5.).

Ainda sobre o foco de análise da ACD, Fairclough e Wodak (1997, p. 271-280) definem os principais postulados deste tipo de investigação:

- a) A ACD dedica-se a problemas sociais;
- b) As relações de poder são discursivas;
- c) O discurso constitui a sociedade e a cultura;
- d) O discurso tem um funcionamento ideológico;
- e) O elo de ligação entre texto sociedade é mediado;
- f) A análise do discurso é interpretativa e explicativa;
- g) O discurso é uma forma de ação social;

Considerando que as relações de poder são discursivas e que o discurso público é também mediado pelos media, foi que se adotou a ACD para guiar as análises textuais e discursivas da amostra da categoria “Política”, bem como para se produzir as nuvens de palavras de todas as categorias temáticas analisadas. Van Dijk (2005) destaca que a noção de poder social de grupos e instituições é fundamental para quem se debruça nos estudos críticos sobre o discurso. Van Dijk define poder em termos de controle.

Assim, os grupos têm (mais ou menos) poder se forem capazes de controlar (mais ou menos) os actos e as mentes dos (membros) de outros grupos. Esta capacidade pressupõe uma base de poder formada pelo acesso privilegiado a recursos sociais escassos, tais como força, dinheiro, estatuto, fama, conhecimento, informação, ‘cultura’ ou mesmo várias formas de discurso público e de comunicação. (Van Dijk, 2005, p.22).

Juntamente com as discussões sobre o poder e controle, somam-se conceitos como o de hegemonia, designado por Gramsci (1971) como o poder dos grupos dominantes, integrado em leis, regras, normas e hábitos da sociedade, de forma consensual. São exemplos de hegemonia, a dominação de classe, o sexismo e o racismo. Ao se considerar tais conceitos, percebe-se a importância do acesso a certos tipos de discursos também como uma forma de poder. Por isso, na análise das relações entre discurso e poder, considera-se os media como um grupo que detém poder, já que realiza uma mediação do discurso público.

Os estudos da ACD concentram-se em elementos da tríade “discurso – cognição – sociedade”. Nesse sentido, a cognição social é vista como uma forma de se perceber o poder. A partir da cognição, os estudos da ACD refletem sobre conceitos como conhecimento, atitudes, ideologias, normas e valores. Van Dijk (2005) faz uma crítica ao referencial teórico sobre as representações sociais, no que concerne às suas estruturas mentais e de que forma controlam a produção e compreensão do texto e da fala.

O autor explica que as representações sociais são particularizadas em modelos mentais e também manifestadas na fala e no texto por meio desses modelos. Assim, de grosso modo, é através dos modelos mentais do discurso quotidiano, como conversações e relatos noticiosos dos media, que as pessoas adquirem o conhecimento sobre o mundo, as atitudes socialmente partilhadas, as ideologias, as normas e valores. Van Dijk afirma, ainda, que é por meio das representações sociais partilhadas (modelos mentais) que os grupos de poder podem afetar as estruturas do discurso e vice-versa.

Dentre as principais formas de representações sociais elencadas por Van Dijk (2005), envolvidas neste processo, destaca-se, a seguir, uma breve conceituação de cada uma delas. O “conhecimento” pode ser pessoal, dos grupos ou cultural. O dos grupos pode ser tendencioso e ideológico, enquanto o cultural é partilhado por todos os membros de uma sociedade, é o *common ground* de todas as práticas e discursos. Já as “atitudes” são as opiniões socialmente partilhadas, são complexas e consistem em proposições avaliativas. Por fim, as “ideologias” são as representações sociais básicas dos grupos sociais, costumam ser a base do conhecimento e das atitudes dos grupos. Já para Fairclough (1995), a ideologia é o significado a serviço do poder. O autor destaca que a ideologia está ligada à presença de outros textos e, portanto, segue implícita e naturalizada nas formas de organizar certos tipos de interação.

Van Dijk (2005) alerta para a importância dos tópicos (temas) nos discursos e na comunicação. O autor também os classifica por “macroestruturas semânticas”, sendo, no âmbito do jornalismo e dos media, também uma forma de poder. Um exemplo disso, é quando os editores decidem quais os tópicos terão ou não cobertura (Gans, 1980). Tal processo também é estudado pela teoria do *Gatekeeper*. “Os utilizadores da linguagem são incapazes de memorizar e controlar todos os detalhes significativos de um discurso,

e por esta razão organizam mentalmente estes significados através de significados globais, ou tópicos” (Van Dijk, 2005, p.41).

O autor ainda afirma que a análise dos tópicos (temas) pode ser aplicada a *corpus* vastos e recomenda que se inicie com este tipo de análise, conforme se realizou aqui nesta investigação, a partir da análise dos títulos de todas as peças jornalísticas do *corpus*, a fim de identificar os tópicos mais relevantes. Esse tipo de análise dá uma primeira ideia global daquilo que fala o discurso ou o *corpus* de textos e controla muitos dos outros aspetos do discurso (Van Dijk, 2005).

Embora o controle de um discurso ocorra mais em nível contextual ou global, detalhes locais do significado, da forma ou estilo também podem ser controlados. Um exemplo disto são as escolhas lexicais e tratando-se de discursos dos media, a atenção sobre essas escolhas configura-se como um importante trabalho de análise crítica. O resultado de tais seleções baseia-se nos modelos mentais dos acontecimentos, que os escritores do discurso possuem. É um tipo de informação, ainda que sobre o controle dos tópicos globais, que influencia os modelos mentais dos públicos de forma mais direta, bem como as opiniões e atitudes, sendo mais lembrados e tendo consequências sociais mais aparentes.

Para Van Dijk, os contextos globais são definidos pelas estruturas sociais, políticas, culturais e históricas de onde ocorre um evento comunicativo. Já os contextos locais são definidos em função das características da situação imediata, em que ocorre a comunicação. Todos esses contextos são, ainda, influenciados pelos modelos contextuais, que são as representações mentais, essas que controlam muitas das propriedades da produção do discurso e da sua compreensão: a escolha dos tópicos, significados locais, coerência e também atos de fala, estilo e retórica. No estilo, enquanto o conjunto das propriedades formais do discurso, destaca-se a lexicalização e a ordem das palavras.

Todavia, Van Dijk (2005) alerta para a importância de se considerar o contexto em que tais discursos analisados ocorrem. É, pois, sempre o contexto que pode interferir, reforçar ou, de alguma forma, transformar essas relações. Percebe-se que a escolha dos tópicos ou dos léxicos, para se referirem a determinado objeto ou pessoa, constitui-se em estruturas discursivas que podem influenciar a formação e mudança dos modelos mentais

e das representações sociais de quem tem acesso a tais discursos. Para Van Dijk, as escolhas destas estruturas do discurso estão relacionadas com determinadas estruturas do contexto, como é o caso das crenças socialmente partilhadas.

Van Dijk (2005) também reflete que os estudos críticos sobre os meios de comunicação, frequentemente, têm revelado imagens tendenciosas, estereotipadas, sexistas ou racistas, seja em textos, fotos ou ilustrações. O autor ainda destaca que tais estudos são baseados na análise de conteúdo, a partir do foco em estruturas de superfície, facilmente identificáveis, como o uso enviesado dos léxicos. Este é o caso desta investigação, quando se concentra na análise lexical sobre a representação do Brasil nos discursos dos media portugueses.

A perspectiva da ACD tenta evitar estabelecer uma simples relação de determinação entre os textos e o social. É importante levar em consideração as afirmativas de que o discurso é estruturado pela dominação e que cada discurso é produzido e interpretado numa dada perspectiva histórica, isto é, está situado no tempo e no espaço. Além disso, as estruturas de dominação são legitimadas pelas ideologias dos grupos que detém o poder. Segundo Wodak (2001), a abordagem complexa defendida pelos proponentes da ACD possibilita a análise das pressões verticalizadas e das possibilidades de resistência às relações desiguais de poder, que figuram como convenções sociais.

Assim, as estruturas dominantes estabilizam as convenções e as naturalizam, fazendo com que os efeitos da ideologia e do poder na produção de significados sejam mascarados e assim assumam formas estáveis e naturais. Para Maingueneau (2011), o discurso só adquire sentido no interior de um universo de outros discursos, lugar no qual ele deve traçar seu caminho. “Para interpretar qualquer enunciado, é necessário relacioná-lo a muitos outros — outros enunciados que são comentados, parodiados, citados, etc —” (Maingueneau, 2011, p.55).

Ainda de acordo com Wodak (2001), uma perspectiva importante abordada na ACD é que, muito raramente, um texto é resultado do trabalho de apenas uma pessoa. As diferenças discursivas são negociadas nos textos; elas são regidas por diferenças de poder que são, elas mesmas, em parte codificadas e determinadas pelo discurso e pelo género.

Consequentemente, os textos tendem a ser espaços de luta, já que guardam traços de diferentes discursos e ideologias em disputa pelo controle.

Uma característica marcante da ACD é a preocupação com os processos de intertextualidade e a recontextualização de discursos que competem entre si. O foco também na intertextualidade (por meio da presença de outros discursos), bem como na recontextualização (de discursos para a representação do Brasil), também constituíram interesses desta investigação, conforme será melhor explicitado, na seção seguinte. Sobre a intertextualidade, ela faz parte dos principais elementos sociocongnitivos, elencados por Fairclough (2001) como foco da análise da ACD, sendo ainda a força e a coerência do texto também parte desses elementos. A intertextualidade se constitui como a marca de outros textos dentro do texto “que podem ser delimitados explicitamente ou mesclados e que o texto pode assimilar, contradizer, ecoar ironicamente, e assim por diante” (Fairclough, 2001, p.114).

### **3.5.5 Análise da categoria “Política”: elementos textuais e discursivos**

Conforme já referido na seção anterior, o objetivo desta etapa da investigação é de analisar elementos textuais e discursivos relativos às peças jornalísticas do *subcorpus* de análise. O foco está em verificar, primeiramente, o vocabulário léxico (palavra-chave) mais utilizado, pelos quatro jornais portugueses estudados, para a representação do Brasil na temática “Política”. Especificamente, busca-se compreender, a partir da luta simbólica que se travou também no campo jornalístico, como importantes atores da política brasileira à época (Dilma Rousseff, Michel Temer e Lula da Silva) foram representados, bem como o processo de impeachment, a operação Lava Jato e as nuances da crise política.

O tamanho da macroamostra da categoria “Política” (1.503 peças) suscitou a busca por alternativas metodológicas, no intuito de se concretizar os objetivos propostos, entretanto, sem perder o rigor na análise e tratamento dos dados. Dessa forma, optou-se por analisar um *corpus* ampliado (*subcorpus*), ou seja, analisar todos os textos em conjunto. Nesse sentido, delimitou-se o uso de um software estatístico para processar os textos e aplicar, assim, ferramentas de lexicometria (Conde, 2015). Lahlou (1994) destaca

que as análises lexicais superam a dicotomia clássica entre QUAN e QUAL na análise de dados, já que torna possível quantificar, por meio de cálculos estatísticos, as variáveis qualitativas, no caso, os textos. Tais ferramentas e suas técnicas de análise do vocabulário léxico combinam os enfoques QUAN e QUAL, sem acumular as suas limitações (Justo & Camargo, 2014). Isso vai de encontro ao tipo investigação que aqui se realiza, já que essa se baseia na triangulação concomitante dos métodos, a partir do desenho multinível misto, em que os aspectos QUAN e QUAL possuem o mesmo peso e importância para a investigação, conforme já explicitado.

Apesar de se considerar o *subcorpus* como uma microamostra, ela é formada por 70 textos e representa, ainda assim, um grande volume de dados. Isso inviabilizou o exame manual e individual de cada peça, dado os prazos e recursos humanos disponíveis para execução da tese. Assim, não se realiza aqui uma análise do discurso clássica e minuciosa, mas, a observação e discussão de elementos discursivos. Van Dijk (2005) afirma que os estudos do discurso são geralmente baseados em análises formais, quantitativas e automatizadas de grande conjunto de dados, combinadas com uma análise crítica ideológica. “A ênfase na análise do discurso automatizada implica usualmente que a atenção recaia sobre as análises lexicais (facilmente quantificáveis)” (Van Dijk, 2005, p.30).

Entretanto, é importante destacar que os softwares de análises textuais não correspondem a um método em si, mas, são apenas ferramentas, utilizadas como apoio aos estudos, no que concerne ao processamento estatístico de dados. Bem como, não realizam uma análise do discurso dos dados submetidos. Assim, é dever do investigador, a partir das evidências mostradas pelas análises estatísticas do software, observar, interpretar e discutir os resultados, com apoio do aporte teórico utilizado na investigação. Nesse sentido, o léxico assume-se como um caminho para o conhecimento do discurso jornalístico sobre a política brasileira em 2016.

Para Conde (2015), as estatísticas lexicais de um texto, a partir de ferramentas automatizadas de lexicometria, funcionam como uma entrada interpretativa para os dados. O autor destaca que esse caminho é uma possibilidade metodológica, dentre tantas outras, para investigações que tenham o foco no discurso. Conde cita a revista



*Lexicometrica*<sup>52</sup> e o *Centre de Lexicométrie et d'Analyse Automatique des Textes* (SYLED-CLA2T)<sup>53</sup> como exemplo de repositórios com “excelentes” fontes sobre investigações nesta área.

Usa-se, nesta investigação, o termo léxico enquanto caracterizador da sociedade, o que compreende as diversas culturas e ideologias presentes. É através do léxico e de seu significado que uma comunidade se representa e representa todo o resto. Rey-Debove esclarece: “O léxico duma língua seria o conjunto das unidades submetidas às regras da gramática dessa língua, sendo a conjunção da gramática e do léxico necessária e suficiente à produção (codificação) ou à compreensão (descodificação) das frases duma língua” (Rey-Debove, 1984, p.45).

Considera-se que o emprego de um léxico não é uma escolha casual, ainda mais em produções de mídia. A seleção do vocabulário lexical determina o enquadramento a um dado referente. Sobre a palavra-chave (léxico), Floriani afirma: “[...] pode ser considerada como um identificador ideológico. Elas revelam posições antagônicas no campo da interpretação social e histórica. E ajudam a concluir a análise percebendo melhor os significados construídos” (Floriani, 2017, p.102). Já para Vilela, é a partir do léxico que as pessoas identificam a sociedade. “Léxico é a janela através da qual o povo vê o mundo” (Vilela, 1994, p. 6 in Seide et al., 2016, p. 238).

Para a execução da análise lexical automatizada dos textos, utilizou-se o software IRAMUTEQ, conforme já referido. Entretanto, a apresentação detalhada do software, bem como as análises e codificação dos textos analisados estão descritos na seção seguinte. Assim, por meio do software, buscou-se identificar, para além da frequência do vocabulário lexical, os contextos semânticos ou campos lexicais (Cros, 1993), através da análise CHD.

Procurou-se observar, dentro das possibilidades oferecidas pelos resultados da CHD, elementos da enunciação, essa que é o ato de produzir enunciados. Segundo Maingueneau (2001), a enunciação é o espaço de mediação entre o jornalismo e o público. Neste campo há a produção de enunciados, dotados de um efeito de sentido e proferidos

---

<sup>52</sup> Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr> (acedido a 04.abr.2019).

<sup>53</sup> Disponível em: <http://syled.univ-paris3.fr/cla2t.html> (acedido a 04.abr.2019).

por um enunciador. Sobre esses, também buscou-se examinar, a partir das peças jornalísticas destacadas pelo software, os enunciadores, ou seja, as vozes demarcadas. Essas podem ser dos locutores (Ducrot, 1987), que geralmente são os jornalistas, agências de notícias, ou, de algum outro tipo que assinam as peças. Também são enunciadores, outras vozes presentes no texto, que são citadas de forma direta ou indireta. Busca-se com isso perceber processos de polifonia.

Para Floriani (2007, p.101), em uma reportagem há diferentes formas de práticas sociais, com suas diferentes práticas discursivas, que entram em contacto. Elas poderão expressar oposição, apoio, resistência, negação. Essas relações discursivas se estabelecem como relações de poder. De acordo com Floriani (2017, p.97), “o texto jornalístico, voltado para notícias do campo político, apresenta, pelo menos, duas vozes no enunciado: a do autor do texto, o jornalista, e a do político ou políticos que estão sendo citados”. Há também um terceiro enunciador, invisível, que é a empresa jornalística (Floriani, 2017).

Ainda no campo da enunciação do texto, se considera também as modalidades enunciativas, com os seus géneros textuais (notícia, reportagem, crónica, coluna), das peças que formam o *subcorpus*. Bem como, o espaço em que o texto é enunciado. No caso desta análise, é a plataforma Internet, na sua aplicação Web, um espaço digital e online, para todos os textos.

Dentre os elementos discursivos, um dos objetivos é de compreender se há processos de categorização (Fowler, 1994a), ou segundo Fairclough (2003) de lexicalização, na estrutura lexical dos discursos destacados pelo IRAMUTEQ. Para Roger Fowler, as escolhas lexicais são determinantes em processos de categorização de um dado objeto representado. “A categorização ocorre quando grupos ou pessoas são associados a verbos e adjetivos pejorativos ou de baixo status que os discriminam ou os desfavoreçam” (Fowler, 1994a, p.98). Essa é uma prática comum em textos factuais e jornalísticos (Halliday & Matthiessen, 1999, p.72 in Castro, 2007).

Já Floriani (2017) destaca que as palavras-chave podem ser objeto de título ou estarem soltas no texto jornalístico, mas são fundamentais para a compreensão dos significados que o texto vai construir. Elas podem ajudar a identificar os conflitos. De acordo ainda com Fairclough, o sentido das palavras se insere na disputa de lutas de poder.

A própria estruturação das relações entre os sentidos são formas de hegemonia (Fairclough, 2001). Tratando-se de textos jornalísticos e política, Floriani afirma que há também questões de poder envolvidas e, assim, essas palavras-chave (léxicos) se tornam mais visíveis e emergem do texto jornalístico. Por isso, pensar em certas questões torna-se importante:

Como os personagens reafirmam suas posições de poder, em contrapartida a posições de adversários políticos? Que parte específica do texto jornalístico mostra isto? E como o narrador se coloca em relação ao jogo de poder: ele assume um lado? Estas relações de poder envolvem posições ideológicas, que reafirmam discursos mais amplos da vida contemporânea, como posições de apoio ao socialismo ou ao neoliberalismo, à privatização ou ao estatismo, ou populismo? (Floriani, 2017, p.102)

Tendo por base os preceitos da ACD e considerando que é uma análise sobre discursos jornalísticos, torna-se imprescindível lançar um olhar sobre a prática discursiva: processo de produção e consumo desses discursos, etapa que foi realizada no quarto capítulo, a partir da análise e discussão de elementos da prática jornalística. O conceito de práticas discursivas remete a Michel Foucault (1971), quando descreve o discurso enquanto um fenómeno sócio histórico, a partir das práticas discursivas. Tais práticas consistem numa certa regularidade de enunciados que definem o objeto a ser relatado. Elas ainda delimitam o que pode ou não ser dito sobre tal objeto, bem como demarca os sujeitos que podem falar (Floriani, 2017). As diferentes práticas discursivas numa dada sociedade levam à construção de várias posições de sujeitos. Para Mota (2008), uma posição de sujeito é a do sujeito-jornalista, ou seja, aquele legitimado a relatar factos, por meio de certas estruturas sociais e discursivas.

Também importante é a análise do contexto sociocultural, que envolve tais práticas e que já foi enfatizado no primeiro e segundo capítulo, respetivamente. Para Fairclough (1995), é no contexto onde o texto produz sentidos. No caso dos textos jornalísticos, já publicados, esses trazem uma gama de significados que incluem representações, costumes e valores sociais. Tudo isso irá repercutir nos leitores e em todos que forem afetados pelo discurso (Floriani, 2017).

Segundo Van Dijk (2012, 2008), as ideologias e representações são expressas através de formas, as quais ele denomina de estruturas discursivas. Tendo como base os pressupostos do autor, buscou-se observar algumas das estratégias discursivas elencadas por Van Dijk, no nível da construção do significado (sentido). Definiu-se apenas quatro, por serem as mais úteis de se identificar e analisar, considerando que se trabalha com os excertos e peças destacadas pelo IRAMUTEQ. Dentre elas: a Classificação, a Comparação, a Evidencialidade, o Exemplo e a Implicação.

Ainda dentre os elementos discursivos, verifica-se se há processos de intertextualidade (manifesta, sequencial, encaixada ou mista) ou de cadeias intertextuais (Fairclough, 2001). A intertextualidade manifesta é aquela que se refere explicitamente a outros textos, é também conhecida por discurso direto. Já a do tipo sequencial, ocorre quando diferentes textos e discursos se alternam no interior de um mesmo texto. A intertextualidade encaixada é quando um texto está contido na matriz de outro. Na do tipo mista, os textos estão fundidos de forma mais complexa (Fairclough, 2001). Sobre as cadeias intertextuais, essas se caracterizam por apresentar intertextualidades manifestas, além de comentários ao discurso, com aspas e citações indiretas. Este tipo de texto pressupõe vários significados que vão sendo construídos à medida que vão sendo apresentados e cabe ao jornalista produzir interpretações que simplifiquem ou condensem as manifestações diversas (Floriani, 2017).

Outro elemento observado, nos textos destacados pela análise do IRAMUTEQ, diz respeito a perceber se o discurso das peças jornalísticas eram leituras parafrásticas ou resistentes. As primeiras reproduzem os sentidos dominantes e as segundas apresentam possibilidades de mudar a interpretação do facto relatado. Fairclough (2001) chama a atenção para as leituras resistentes, em que diferentes personagens interpretam um determinado tema de forma diversa. As interpretações resistentes são um modo de luta hegemónica, em que se tenta impor uma posição crítica ou diferenciada sobre um determinado assunto (Floriani, 2017).

Ainda a partir do referencial teórico de Fairclough (2003), a intenção em observar o recurso intertextualidade é de perceber se ocorre o processo de Recontextualização. Para Fairclough, recontextualizar é o processo de apropriação seletiva e ordenamento de

outros discursos, suprimindo o significado potencial de um discurso. Esse processo reagrupa significados e transforma os diferentes textos em um novo, eliminando as incoerências que possam haver entre eles (Fairclough, 2003). Ainda, verifica-se também os processos de Relexicalização, que ocorrem no âmbito das lutas simbólicas sociais ou políticas. Fairclough exemplifica a questão com o uso do léxico “terrorista”, que pode ser relexicalizado como “lutador da liberdade” ou como “bandido” (Fairclough, 2001, p.105).

Na intenção de melhor organizar os elementos textuais e discursivos analisados no *subcorpus* da categoria temática “Política”, bem como os processos relacionados à tais elementos e que também foram observados, sistematizou-se as informações num quadro. A Figura 17 apresenta, a seguir, tal sistematização.

<b>Elementos analisados</b>	<b>Processos observados</b>
<b>Discursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Leituras Parafrásticas ou Resistentes (Fairclough, 2001)</li> <li>○ Estruturas discursivas: Classificação; Comparação; Evidencialidade; Exemplo; Implicação (Van Dijk, 2008; 2012)</li> </ul>
<b>Enunciação</b> (Maingueneau, 2011)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Enunciadores: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Autoria das peças jornalísticas;</li> <li>-Vozes demarcadas (citação direta/índireta);</li> <li>-Polifonia;</li> </ul> </li> <li>○ Modalidades enunciativas (gêneros textuais)</li> </ul>
<b>Intertextualidade</b> (Fairclough, 2001, 2003)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Manifesta; Sequencial; Encaixada; Mista; Cadeias intertextuais.</li> <li>○ Recontextualização</li> <li>○ Relexicalização</li> </ul>
<b>Léxicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Categorização (Fowler, 1994a) ou Lexicalização (Fairclough, 2003)</li> <li>○ Contextos semânticos ou Campos lexicais (Cros, 1993)</li> </ul>

**Figura 17. Elementos textuais e discursivos analisados no subcorpus de “Política”.**

**Nota.** Fonte: próprio autor. Porto, Portugal, junho de 2019.

### **3.5.6 O subcorpus da categoria temática Política**

Na intenção de constituir uma microamostra representativa (*subcorpus*) e que fosse, ao mesmo tempo, viável para se analisar e discutir, considerou-se algumas questões pertinentes. Primeiro, os recursos humanos e prazos disponíveis para execução da tese,

bem como o tempo empregado para preparação e codificação dos textos, antes do processamento no IRAMUTEQ, além da descrição e análise dos resultados.

Nesse sentido, definiu-se uma amostra de 70 textos, o que configura 5% do total, de 1.503 peças jornalísticas, da categoria temática “Política” (e subcategoria impeachment). No processo de escolha da amostra, adotou-se o método da Amostra Aleatória Estratificada proporcional, com os parâmetros de 5% de erro<sup>54</sup> amostral e nível de confiança<sup>55</sup> de 95% (Cochran, 1965). Trata-se de uma amostragem probabilística. Neste tipo de amostragem, segundo Neto (1977), todos os elementos da população têm probabilidade conhecida (diferente de zero) de pertencer à amostra. Caso contrário, a amostragem será não probabilística.

Para calcular a amostra, baseou-se no cálculo<sup>56</sup> estatístico específico para este tipo de amostra. No intuito de facilitar o processo, recorreu-se a mais um método digital (Rogers, 2013). Assim, utilizou-se de uma calculadora amostral online, disponível no website “*Prática Clínica*”<sup>57</sup>. Esta ferramenta online executa automaticamente os cálculos necessários e está disponibilizada para todos os investigadores que a necessitem.

Segundo Barbetta (2002), o método da Amostra Aleatória Estratificada é usado quando a população a ser analisada divide-se em subpopulações (estratos) razoavelmente homogêneos. O autor acrescenta que o método consiste em se especificar quantos itens da amostra serão retirados, ao acaso, de cada estrato. Para Hill & Hill (1998), dentre os métodos de amostragem casual, o método de amostragem estratificada e o método de amostragem por *clusters* são, talvez, os mais úteis e utilizados nas CSH. No caso desta investigação, os subgrupos são os meses do ano de 2016 e considera-se que são homogêneos, já que são todos formados por peças jornalísticas da categoria temática “Política” (e impeachment). Isso garante isenção no processo de seleção do material, pois não há interferência do investigador e a seleção é aleatória, por meio de sorteio.

---

<sup>54</sup> Segundo Santos (2019), é a diferença entre o valor real da característica na população e aquele estimado pela amostra.

<sup>55</sup> Se o investigador definiu o erro amostral em 5% e o nível de confiança em 95%, significa que, se for selecionado uma centena de amostras, estima-se que aproximadamente 95 destas irão conter o parâmetro da população (Santos, 2019).

<sup>56</sup> Fórmula de cálculo adotada:  $n = N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p) / Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot N - 1$  (n: amostra calculada, N: população, Z: variável normal, p: real probabilidade do evento, e: erro amostral). Baseado em Santos, GEO. calculoamostral.vai.la. (acedido a 04.abr.2019).

<sup>57</sup> Disponível em <https://praticaclinica.com.br/anexos/ccolaborativa-calculo-amostral/ccolaborativa-calculo-amostral.php>. (acedido a 04.abr.2019).

Este método considera que quando a população está dividida em estratos, a amostra também será estratificada. Assim, a dimensão dos estratos na amostra deve ser proporcional ao tamanho dos estratos correspondentes na população. Por exemplo, se o mês de janeiro tem 30% do total das peças de Política e impeachment, então o *subcorpus* também será igualmente formado por 30% de peças selecionadas do mês de janeiro. A respeito do sorteio dos 70 textos, utilizou-se de mais um método digital (Rogers, 2013). Para Neto (1977), o sorteio tem de apresentar regras bem determinadas, cuja realização só será possível se a população for finita e totalmente acessível. Foi empregado o sorteio oferecido pelo website brasileiro “Sorteando Já”<sup>58</sup>. Tal website realiza sorteios online, com números e ficheiros de texto, além de fazer o registo dos mesmos. Para tanto, atribuiu-se número de identificação às 1.503 peças da categoria “Política” (impeachment). Todos esses números foram inseridos no website, para que se realizasse a seleção das 70 peças jornalísticas correspondentes. Foram realizados 12 sorteios<sup>59</sup>, relativos a cada mês de 2016, sendo sorteado, em cada um deles, o quantitativo proporcional ao número de peças do mês na macrocategoria “Política”.

Tendo como base os 70 textos (100%), observa-se abaixo a Tabela 3 com número de peças jornalísticas de cada mês, bem como o percentual correspondente e o quantitativo de peças selecionadas. Tais dados conduziram o sorteio estratificado da amostra, a partir do método da amostragem aleatória estratificada exposto. Ainda na intenção de sistematizar os dados, organizou-se as peças jornalísticas selecionadas para o *subcorpus* em categorias temáticas, de acordo com o tópico de cada uma delas.

---

<sup>58</sup> Disponível em <http://www.sorteandoja.com.br/> (acedido a 04.abr.2019).

<sup>59</sup>URLs dos 12 sorteios realizados:

<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539971816-janeiro-2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539971939-fevereiro-2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539972193-marco2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/153997299-abril-2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539977695-maio2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539978038-junho2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539978930-julho2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1539979230-agosto-2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1540216654-setembro2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1540216708-outubro-2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1540216766-novembro2016;>  
<http://www.sorteandoja.com.br/sorteio/1540217127-dezembro-2016;>

Todas estas subcategorias temáticas derivam da macrocategoria “Política”. Inseriu-se, assim, as peças selecionadas nas seguintes subcategorias: “CPLP”, “Crise Política”, “Diversos” “Eleições”, “Governo Dilma”, “Governo Temer”, “Impeachment” e “Lava Jato”. A respeito da categoria “Diversos”, essa é formada por apenas uma notícia, que traz um facto sobre o Senado brasileiro disponibilizar um WC feminino para as senadoras. Tal tópico está fora das demais categorias listadas, sendo, assim, enquadrada em “Diversos”. A seguir, as Tabelas (3 e 4) com as informações sobre as peças selecionadas:

**Tabela 3 - Peças sorteadas do *subcorpus* Política**

MÊS	PEÇAS (%)	PEÇAS SORTEADAS
<b>Janeiro</b>	18 (0,84%)	1 (1,43%)
<b>Fevereiro</b>	24 (1,12%)	1 (1,43%)
<b>Março</b>	368 (17,13%)	17 (24,29%)
<b>Abril</b>	246 (11,45%)	11 (15,71%)
<b>Mai</b>	213 (9,91%)	10 (14,29%)
<b>Junho</b>	89 (4,14%)	4 (5,71%)
<b>Julho</b>	56 (2,61%)	3 (4,29%)
<b>Agosto</b>	150 (6,98%)	7 (10%)
<b>Setembro</b>	119 (5,54%)	6 (8,57%)
<b>Outubro</b>	93 (4,33%)	4 (5,71%)
<b>Novembro</b>	65 (3%)	3 (4,29%)
<b>Dezembro</b>	62 (2,89%)	3 (4,29%)
<b>TOTAL</b>	<b>1503 (100%)</b>	<b>70 (100%)</b>

*Nota.* Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, fevereiro de 2019.

**Tabela 4 - Subcategorias temáticas por jornal**

SUBCATEGORIAS	JORNAL				
	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Jornal de Notícias	Público	Total
<b>CPLP</b>	1 (1,43%)		1 (1,43%)	1 (1,43%)	<b>3 (4,29%)</b>
<b>CRISE POLÍTICA</b>	5 (7,14%)	4 (5,71%)	1 (1,43%)	1 (1,43%)	<b>11 (15,71%)</b>
<b>DIVERSOS</b>	1 (1,43%)				<b>1 (1,43%)</b>
<b>ELEIÇÕES</b>	1 (1,43%)	2 (2,86%)			<b>3 (4,29%)</b>
<b>GOVERNO DILMA</b>	2 (2,86%)	3 (4,29%)	2 (2,86%)	1 (1,43%)	<b>8 (11,43%)</b>
<b>GOVERNO TEMER</b>		2 (2,86%)	1 (1,43%)		<b>3 (4,29%)</b>



<b>IMPEACHMENT</b>	6 (8,57%)	12 (17,14%)	3 (4,29%)	2 (2,86%)	<b>23 (32,86%)</b>
<b>LAVAJATO</b>	8 (11,43%)	4 (5,71%)	2 (2,86%)	4 (5,71%)	<b>18 (25,71%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24 (34,29%)</b>	<b>27 (38,57%)</b>	<b>10 (14,29%)</b>	<b>9(12,86%)</b>	<b>70 (100%)</b>

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, fevereiro de 2019.

Os meses que possuem mais peças são (em ordem decrescente): março (17), abril (11), maio (10), agosto (7) e setembro (6). Este resultado não é por acaso: em março houve a condução coercitiva de Lula da Silva para prestar depoimento à polícia, bem como a polémica de ser, ou não, ministro do governo federal. Em maio, a ex-presidente Dilma Rousseff foi afastada temporariamente do cargo, após votação na Câmara dos Deputados. Em agosto, ocorreu a votação final do impeachment. Já em setembro, houve novos escândalos que envolviam o governo do já presidente Michel Temer.

Das temáticas mais enfocadas por jornal, observa-se que “Lava Jato” é a mais trabalhada pelo CM, seguido pelo DN e PUB. “Impeachment” é o tópico mais discutido pelo DN, seguido pelo CM. Na categoria “CPLP”, todos os jornais possuem o mesmo peso, com exceção do JN, que não possui nenhuma peça associada. “Crise Política” é mais enfocada pelo CM, seguido pelo DN. “Diversos” só possui uma peça do CM. “Eleições” é mais enfocada pelo DN, seguido pelo CM. “Governo Dilma” é a mais trabalhada pelo DN, seguido pelo CM e JN, sendo esses dois últimos com duas peças cada. “Governo Temer” é a mais enfocada pelo DN, seguido pelo JN. Todos os 70 textos selecionados e que formam o *subcorpus* (com destaque para a data, género jornalístico, autoria, editoria e jornal) estão disponíveis no Anexo 1 desta tese.

### 3.5.7 O IRAMUTEQ e a codificação dos dados

O software francês IRAMUTEQ trata-se de uma ferramenta de acesso livre, ancorada na plataforma *R* e na linguagem *Python*, que realiza, por meio de métodos estatísticos, cálculos sobre o texto, com foco no vocabulário léxico. Por meio deste software é possível realizar análises, com finalidades diversas, o que amplia o uso desta ferramenta. O facto de ser de acesso livre, como também possibilitar diversas formas de análise, foi determinante para que se definisse o uso de tal software para a investigação

aqui realizada. Apesar da base QUAN do IRAMUTEQ (Ratinaud, 2014; Camargo & Justo, 2013), a análise macro dos dados é, em essência, QUAL (Gray, 2012; Stake, 2011; Moraes & Galiuzzi, 2011).

O IRAMUTEQ trabalha com a noção de *corpus*, texto e segmento de texto. Em que o *corpus* é constituído pelo investigador, sendo o conjunto de textos que se pretende analisar. O texto, para o software, é determinado também pelo investigador, podendo ser uma notícia, uma entrevista, a resposta de um questionário, ou outro tipo qualquer, que junto com os demais formam o *corpus*. Os segmentos de texto (ST) são excertos de texto, na maior parte das vezes, do tamanho de três linhas. Os segmentos são considerados o ambiente das palavras (Camargo & Justo, 2013).

No quarto capítulo desta tese, utiliza-se a análise lexical realizada pelo IRAMUTEQ para se produzir nuvens de palavras, que é um dos recursos também oferecidos pelo software. O intuito foi de utilizar tais nuvens para a discussão de todas as categorias temáticas que representaram o Brasil em 2016. O foco estava nas macroestruturas semânticas (Van Dijk, 2005), a partir dos títulos das peças. Assim, inseriu-se todos os títulos de cada categoria temática, enquanto um *corpus* textual, para o processamento estatístico no software.

De acordo com Camargo e Justo (2018, p.17), a nuvem de palavra apresenta os léxicos graficamente organizados e agrupados, em função de sua frequência. O IRAMUTEQ diferencia o tamanho de exibição das formas: “as palavras maiores são aquelas com maior frequência no *corpus*, e as menores apresentam frequências inferiores. As primeiras são colocadas no centro do gráfico”.

Neste tipo de análise, privilegiou-se os substantivos (nom); verbos (ver); adjetivos (adj) e formas não reconhecidas (nr) enquanto formas ativas para a produção das nuvens de palavras. Padronizou-se tal seleção, devido às diversas formas gramaticais reconhecidas pelo software e que tendem a poluir os gráficos das nuvens produzidas. Também é importante ressaltar que os léxicos determinados para aferição são apresentados na sua forma lematizada, ou seja, a partir do dicionário de formas reduzidas criados pelo IRAMUTEQ. Ainda na formação das nuvens, selecionou-se os léxicos a partir da frequência mínima “ $\geq 9$ ” (maior ou igual a nove) para as categorias temáticas.

Já nas subcategorias, por terem menos conteúdo associado, determinou-se a frequência mínima “ $\geq 5$ ” (maior ou igual a cinco). Destaca-se ainda que nas nuvens, os léxicos surgem grafados em minúsculas e os nomes compostos unidos pelo caractere *underline* “\_”. Isso se dá devido à codificação realizada em todo o material textual, conforme será discutida com mais detalhes a seguir.

Já sobre o tratamento dos dados do *subcorpus* da categoria “Política”, submeteu-se todos os textos ao processo no IRAMUTEQ, tendo como foco os discursos dos jornais para a representação do Brasil. Antes disso, os textos foram preparados, em um longo processo, a partir das codificações necessárias para que o software pudesse realizar uma correta análise dos dados. Tal preparação também foi igualmente aplicada aos títulos de todas as peças do *corpus* da tese, para a produção das nuvens de palavras supracitadas. Seguiu-se as determinações relatadas por Camargo e Justo (2013).

Inicialmente, todos os textos foram salvos em ficheiros do *Bloco de Notas* do *Microsoft*, no formato “.txt”, Unicode (UTF-8). Cada um, dos 70 textos do *subcorpus*, foi separado por linhas de comando, também chamadas de "linhas com asteriscos". Assim, cada peça jornalística, para ser reconhecida pelo software como um texto, se iniciou por uma linha deste tipo, como se percebe neste exemplo: “\*\*\*\* \*lavajato \*n\_02 \*noticia\_02 \*jornal\_01 \*fevereiro \*politica”.

Todos os textos, para serem reconhecidos, devem iniciar na primeira linha com “\*\*\*\*”, depois disso, cada asterisco significa uma variável determinada pelo investigador, a fim de organizar as análises, bem como investigar apenas algumas das variáveis, se assim desejar. As variáveis determinadas nesta investigação foram: o ID da peça (no *subcorpus*), o género, o jornal, o mês de publicação e a categoria temática (se Política ou Impeachment).

Após essa codificação, tratou-se de adequar todo o conteúdo dos textos. Primeiro eliminou-se erros de digitação, para evitar que palavras pudessem não ser reconhecidas. Depois, também se retirou o recuo dos parágrafos, alinhamento justificado, negritos, itálicos ou qualquer outro recurso semelhante. Todas as siglas foram uniformizadas em extenso e os espaços separados por traço *underline*. As palavras compostas e hifenizadas foram unidas pelo traço *underline*, pois o software poderia identificá-las como duas

palavras distintas. Foram eliminados todos os símbolos como aspas ("), apóstrofo ('), hífen (-), cifrão (\$), percentagem (%) e asterisco (\*). Esse último foi usado apenas nas linhas de comando. Também todos os números foram mantidos ou convertidos em forma de algarismos. Sobre os verbos, todos que possuíam pronomes foram colocados na forma de próclise, já que o dicionário do software não faz leituras das flexões verbo nominais (Camargo & Justo, 2013). Todo o percurso demandou tempo e atenção, a se considerar os 70 textos. O rigor foi seguido em toda a codificação, já que o software é bastante sensível aos erros, o que inviabilizaria todas as análises realizadas.

No campo das CSH, há diversos trabalhos sobre a representação social, com foco na análise textual e discursiva de textos dos media, com uso do IRAMUTEQ. Sobretudo na área da Psicologia Social e da Linguística aplicada. Toma-se alguns como parâmetro para o estudo aqui realizado. Dentre eles: Rezende (2016); Silva et al. (2014); Junior, Cardoso e Junior (2018); Cervi e Gandin (2015). Sendo esses dois últimos referentes às análises do discurso de posse presidencial no Brasil.

O procedimento padrão do IRAMUTEQ é identificar e formatar os textos do *corpus* submetido. Assim, o texto é dividido, de partes mais longas em pequenos ST, dimensionadas pelo próprio software em função do tamanho do *corpus*. O software também relata as formas gramaticais de palavras que ocorrem nos textos, assim como a frequência com que elas são citadas. A plataforma ainda pesquisa o vocabulário e reduz as palavras com base em suas raízes (formas reduzidas), a partir do processo de lematização. Assim, cria-se um dicionário de formas reduzidas, além de identificar formas ativas e suplementares. (Camargo & Justo, 2013). Dentre as técnicas disponibilizadas pelo IRAMUTEQ, utilizou-se para as análises do *subcorpus* de “Política”: as Estatísticas Textuais Clássicas, a Análise de Especificidades, a CHD e a Análise de Similitude, tendo sido essa última derivada da análise CHD.

Sobre a análise de similitude (ou de semelhanças), faz-se necessário destacar que é uma técnica apoiada na teoria dos grafos<sup>60</sup>. Este tipo de análise identifica as concorrências entre os léxicos, considerando o grau de conexão entre eles. Assim, é

---

<sup>60</sup> Modelo matemático ideal para o estudo das relações entre objetos discretos de qualquer tipo. Possibilita identificar as concorrências entre as palavras e o seu resultado traz indicações da conexão entre elas (Mendes, Zangão, Gemito & Serra, 2016).

bastante útil para visualizar a estrutura de um *corpus* textual, podendo-se identificar as partes comuns e as especificidades em função das variáveis ilustrativas identificadas.

De todas as análises efetuadas pelo IRAMUTEQ, a que teve maior destaque para as discussões aqui empreendidas foi a “Classificação Hierárquica Descendente”. Essa análise é baseada no algoritmo criado por Reinert (1987, 1990), em que os ST são classificados em função dos seus respectivos vocabulários. O conjunto deles é repartido em função da frequência das formas reduzidas (Camargo & Justo, 2013). O método CHD, segundo Reinert (1990), se realiza a partir do cruzamento dos ST e palavras (em repetidos testes do Qui-quadrado), obtendo-se, assim, uma classificação estável e definitiva.

O resultado desta análise CHD são classes, apresentadas graficamente em um dendrograma, compostas por ST, que apresentam vocabulário semelhante entre si, bem como vocabulário diferente dos ST das outras classes (Camargo, 2005). Por meio de cálculos, o IRAMUTEQ oferece resultados que permitem a descrição de cada uma das classes, principalmente pelo seu vocabulário lexical característico e pelas variáveis (que são atribuídas durante o processo de codificação do *corpus*, antes do processamento de dados). Ainda é possível ao investigador visualizar os ST mais característicos de cada classe, que são definidos pelo software, por meio de cálculos e testes do Qui-quadrado. Dessa forma, o investigador consegue, em sua interpretação e discussão dos resultados, contextualizar o vocabulário típico de cada classe, observando a qual texto do *corpus* ele pertence.

## 4 O Brasil no ecrã português: análise e discussão

O quarto capítulo traz o resultado da análise de conteúdo realizada em todas as 5.215 peças jornalísticas, dos quatro jornais observados, que compõem o *corpus* da tese. Conforme discutido no capítulo anterior, trata-se de uma análise categorial frequencial, de triangulação concomitante dos métodos QUAN e QUAL. Para tanto, baseia-se na grelha analítica (ver 3.5.1), onde estão expostas as unidades de registo pré-estabelecidas: Autoria, Data, Editoria, Fontes de informação, Géneros jornalísticos e Temas.

O objetivo das reflexões encaminhadas neste capítulo é de responder à pergunta de investigação, bem como de validar, ou não, as quatro hipóteses levantadas, que tratam de um Brasil representado a partir da corrupção, violência urbana, inoperância das instituições públicas e desigualdade social. Para além disso, também um Brasil demarcado ainda por representações focadas em temáticas como o desporto, política e a cultura nacional, conforme já exposto na Introdução desta tese.

Ainda neste capítulo, busca-se compreender como a prática jornalística, utilizada na construção dos relatos noticiosos analisados, resultou nas representações aferidas sobre o Brasil. Para tanto, conforme já exposto, usa-se o aporte teórico da TRS de Serge Moscovici (1978, 2007, 2011); e das Teorias do Jornalismo, notadamente a perspectiva do *newsmaking* (Wolf, 1999), no que concerne à seleção das fontes de informação e definição do género jornalístico.

No intuito de embasar as discussões QUAL desta seção e por compreender a dimensão que os tópicos (temas) desempenham para um discurso, delimitou-se identificar os mais representativos dentro de cada categoria/subcategoria temática. Para tanto, criou-se uma nuvem de palavra, a partir do IRAMUTEQ, para cada categoria/subcategoria temática da grelha. As nuvens de palavras são formadas pelos léxicos estatisticamente mais representativos, a partir do conjunto dos títulos das peças que formam cada categoria analisada. Os léxicos de maior frequência surgem no centro do gráfico e são exibidas em tamanho maior que os demais (Camargo & Justo, 2018). Para tanto, baseia-se em Van Dijk (2005), que discorre sobre a importância dos tópicos (temas) para um discurso.

Segundo o autor, os tópicos desempenham um papel fundamental na comunicação e interação, por conta de razões discursivas, cognitivas e sociais. São definidos como “macroestruturas semânticas”, derivadas das microestruturas locais, essas encontradas no decorrer do discurso. Ainda sobre os tópicos, esses representam aquilo “sobre que versa” o discurso, explicam a coerência global do texto e da fala (Van Dijk, 1980). Classificados como “significados globais”, os tópicos são expressos no discurso, frequentemente, em títulos e manchetes, no caso das produções noticiosas dos media. Esses tópicos não podem ser observados diretamente, mas são inferidos ou atribuídos ao discurso pelos utilizadores da linguagem. Van Dijk (2005, p.122) ainda afirma:

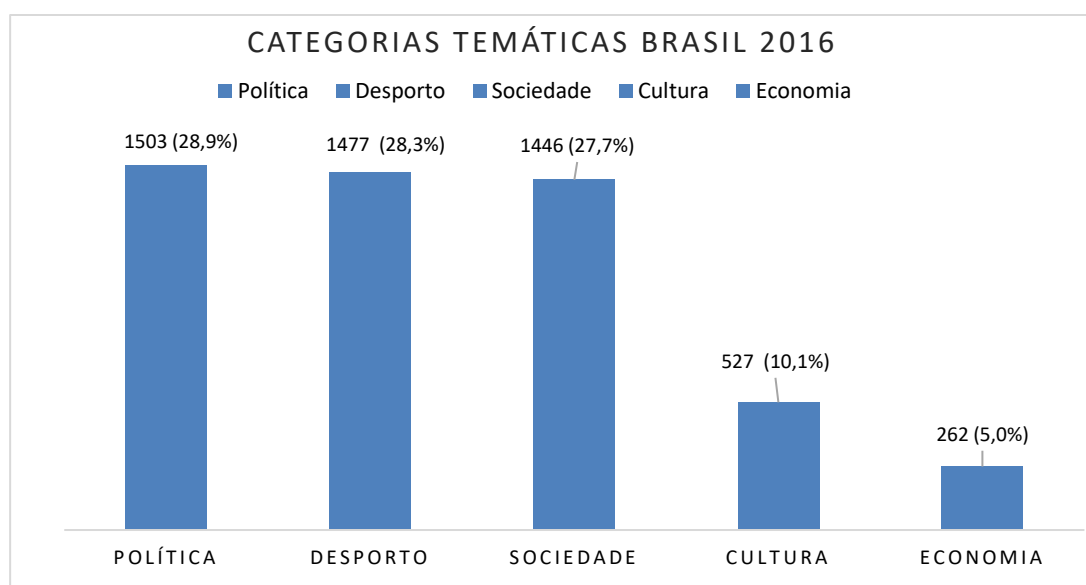
Por exemplo, os títulos nos jornais, vistos como expressões proeminentes do significado global ou do âmago (macro-estrutura semântica) de um relato noticioso na imprensa, formam uma categoria do discurso especial que provavelmente expressará ou transmitirá mais conteúdo ideológico do que, por exemplo, o número de vírgulas num texto.

A seguir, a apresentação da análise sobre as representações do Brasil aferidas, a partir de todas as categorias temáticas e seus subgrupos (organograma exposto em 3.5.1), acompanhada da discussão sobre as mesmas. Logo após, também serão expostos os resultados sobre as práticas jornalísticas adotadas pelos jornais, a partir dos elementos elencados na grelha de análise de conteúdo, com discussão a partir do quadro teórico de referência. Ressalta-se que a categoria temática mais enfocada (Política) teve “olhar de lupa” em elementos textuais e discursivos, a partir de uma análise sobre um *subcorpus* ampliado. Tal etapa está exposta no próximo capítulo (ver 5.1).

#### **4.1 Categorias Temáticas**

A partir da análise de conteúdo de todas as peças jornalísticas, que formam o *corpus* da tese, tem-se “Política” (Impeachment) enquanto o tema mais discutido pelos quatro jornais portugueses estudados. Conforme explicitado no capítulo anterior, no intuito de organizar e sistematizar os dados, as categorias temáticas foram agrupadas em cinco grandes grupos, nos quais alguns contém ainda subgrupos temáticos.

Dessa forma, têm-se: Política (Impeachment); Desporto (Rio 2016); Sociedade (Crimes e Pessoas); Cultura e Economia. A Figura 18 explicita os valores de cada categoria temática, com o percentual correspondente, considerando o universo dos quatros jornais que formam a amostra da tese.



**Figura 18. Categorias Temáticas Brasil 2016 - *Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Público.***

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, novembro de 2018.

A categoria “Política” e o subgrupo “Impeachment” surgem com 28,9% do total de peças jornalísticas do *corpus*. É seguida por “Desporto” e o subgrupo “Rio 2016”, com 28,3%. Em terceiro, observa-se “Sociedade” e os subgrupos “Crimes” e “Pessoas”, com 27,7% do total. Já em quarto lugar, tem-se “Cultura”, com 10,1%; seguida por “Economia”, com 5%.

Relativamente ao número de peças por jornal, durante todo o ano de 2016, verifica-se o DN em primeiro, com 1.813 peças (35%) do total. Conforme já exposto no capítulo anterior (ver 3.4.3), o CM surge na segunda posição com 1.621 peças (31%). É seguido pelo JN, com 899 e PUB, com 882 peças, sendo estes dois últimos correspondendo a 17% do total, em valores percentuais aproximados para números inteiros.



Buscou-se ainda correlacionar as categorias temáticas com os jornais, no intuito de verificar se há relações de dependência entre essas duas variáveis qualitativas. Para tanto, utilizou-se do teste do Qui-quadrado de Pearson, a fim de testar as hipóteses: de não rejeitar a hipótese nula ( $H_0$ ), quando não há relação entre as variáveis; ou de se considerar a hipótese válida ( $H_1$ ), quando há relação de dependência entre as variáveis.

Conforme já exposto no capítulo 3 (Ver 3.5.3), para se aferir tais resultados, baseia-se no valor de prova ( $p$ ), quando esse for inferior a 5% ( $p < 0,05$ ) significa que a hipótese nula está rejeitada e que há relação entre as variáveis. Ainda na intenção de se melhor identificar a magnitude do grau de significância entre as variáveis, também se utilizou da medida do  $V$  de Cramer (que varia entre 0 e 1). Nessa medida, se o resultado for zero significa que não há relação entre as variáveis. Já quando o resultado é mais próximo de um, maior é a associação entre os elementos observados. Tal procedimento também foi utilizado na análise da relação entre outras variáveis da grelha de análise de conteúdo e que serão expostas ao longo deste capítulo.

Posto isso, observa-se a Tabela 5, produzida a partir do processamento dos dados no SPSS, que apresenta os valores sobre todas as categorias temáticas e jornais. Destaca-se que nessa relação contabilizou-se as subcategorias à parte. A intenção foi de observar como cada jornal se posicionou frente às categorias e subcategorias.

**Tabela 5 - Relação Categoria temática por jornal**

Categorias Temáticas		Jornal				TOTAL	$\chi^2_{24}$ <sup>a</sup>	p
		CORREIO DA MANHÃ	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	JORNAL DE NOTÍCIAS	PÚBLICO			
<b>Crimes</b>	N <sup>b</sup>	159	92	79	20	350	445,137	0,000
	% no jornal	9,8%	5,1%	8,8%	2,3%	6,7%		
<b>Cultura</b>	N	112	194	47	174	527		
	% no jornal	6,9%	10,7%	5,2%	19,7%	10,1%		
<b>Desporto</b>	N	298	390	176	120	984		
	% no jornal	18,4%	21,5%	19,6%	13,6%	18,9%		
<b>Economia</b>	N	119	61	17	65	262		
	% no jornal	7,3%	3,4%	1,9%	7,4%	5,0%		
<b>Impeachment</b>	N	120	159	70	90	439		
	% no jornal	7,4%	8,8%	7,8%	10,2%	8,4%		
<b>Pessoas</b>	N	75	136	130	11	352		
	% no jornal	4,6%	7,5%	14,5%	1,2%	6,7%		
<b>Política</b>	N	320	415	161	168	1064		
	% no jornal	19,7%	22,9%	17,9%	19,0%	20,4%		
<b>Rio2016</b>	N	138	163	74	118	493		

	% no jornal	8,5%	9,0%	8,2%	13,4%	9,5%
<b>Sociedade</b>	N	280	203	145	116	744
	% no jornal	17,3%	11,2%	16,1%	13,2%	14,3%
<b>Total</b>	N	1621	1813	899	882	5215
	% no jornal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
						%

**Nota:** Coeficiente V de Cramer: 0,169. <sup>a</sup> Valor do grau de liberdade (GL)<sup>61</sup> do teste de qui-quadrado. <sup>b</sup> Número de peças. \*\*\* valores altamente significativos  $p < 0,001$ . Fonte: fornecido pelo software SPSS – Porto, Portugal, 2018.

A partir dos dados expostos, no âmbito dos quatro jornais juntos, têm-se os seguintes resultados: o CM foi o que mais publicou peças sobre o Brasil nas categorias “Crimes”, “Economia” e “Sociedade”. Já o DN foi o que mais produções apresentou sobre “Cultura”, “Desporto”, “Impeachment”, “Pessoas”, “Rio 2016” e “Política”. Além de representar 35% do *corpus* total, o DN ainda liderou o quantitativo de peças em três categorias e três subcategorias.

O JN e o PUB não apresentaram nenhuma categoria/subcategoria temática enquanto a mais enfocada por cada um deles no universo dos quatro jornais. Todavia, esses dois periódicos estão na segunda posição a tratar de certos temas. O JN tem “Pessoas” e o PUB apresentou “Cultura” e “Economia”. Já a se considerar cada jornal individualmente, tem-se os seguintes resultados quanto as categorias/subcategorias mais enfocadas: o CM e o DN trataram mais de “Política”. O JN publicou mais sobre “Desporto” e o PUB sobre “Cultura”.

A partir do tratamento estatístico dos dados, verifica-se ainda que há uma associação altamente significativa entre os temas e jornais. Isso se evidencia pelo valor do teste de Qui-quadrado ( $\chi^2_{(24)} = 445,137$ ;  $p < 0,001$ ), no qual  $p$  está muito abaixo do nível de significância  $\alpha = 0,05$ . Ou seja, foi rejeitada a hipótese nula, de independência entre as duas variáveis. Para além disto, o coeficiente V de Cramer que foi acima de zero (0,169), também demonstra que há uma relação de associação entre os jornais e os temas mais enfocados por cada um deles.

<sup>61</sup> O número do Grau de Liberdade (GL) em uma distribuição é calculado multiplicando o número de linhas - 1 pelo número de colunas -1. Assim, uma tabela quádrupla possui 1 grau de liberdade, pois tem 2 linhas e 2 colunas. (Cervi, 2014, p.20).

A seguir será tratada cada categoria temática, a partir das nuvens de palavras, formadas com os títulos das peças dos quatro jornais. A intenção é de se evidenciar os tópicos (temas) mais trabalhados no âmbito de cada categoria e subcategoria, podendo-se, assim, observar as especificidades inerentes. Para cada categoria/subcategoria analisada, a fim de facilitar a interpretação dos dados, destaca-se os 10 léxicos estatisticamente mais representativos, por meio de suas frequências nos títulos das peças jornalísticas. Ainda a partir da leitura “flutuante” dos textos e dos relatórios do IRAMUTEQ, citam-se exemplos de peças relacionadas com as palavras destacadas.

Convém destacar que em tal análise do IRAMUTEQ, conforme descrito no capítulo anterior (ver 3.5.7), privilegiou-se os substantivos (nom); verbos (ver); adjetivos (adj) e formas não reconhecidas (nr) para a produção das nuvens de palavras. Destaca-se ainda que nas nuvens, os léxicos surgem grafados em minúsculas e os nomes compostos unidos pelo caractere *underline* “\_”. Também é importante ressaltar que as palavras são apresentadas na sua forma lematizada, ou seja, a partir do dicionário de formas reduzidas criado pelo IRAMUTEQ. Nesse sentido, o léxico “brasileiro” é apresentado em sua forma reduzida e se refere aos derivados como “brasileiros”, “brasileira”, “brasileiras” e “brasileirão”, por exemplo.

#### **4.1.1 Política**

A categoria “Política” e a subcategoria “impeachment” foram as mais enfocadas pelos quatro jornais que formam a amostra dos media portugueses estudados. Conforme exposto na seção anterior, esta categoria representa 28,9% do *corpus*, com um total de 1.503 peças jornalísticas e foi a mais trabalhada pelo CM e DN, durante todo o ano de 2016 nas peças sobre o Brasil. Dentre os géneros jornalísticos mais utilizados nesta categoria, a partir do modelo de Salaverría e Cores (2009), destacam-se os tipos Informativos, Argumentativos e Interpretativos. Têm-se pela ordem decrescente de frequência: Notícia (1.236); Coluna (110); Reportagem (90); Crónica (23); Editorial (22); Entrevista (21) e Carta ao Diretor (1).

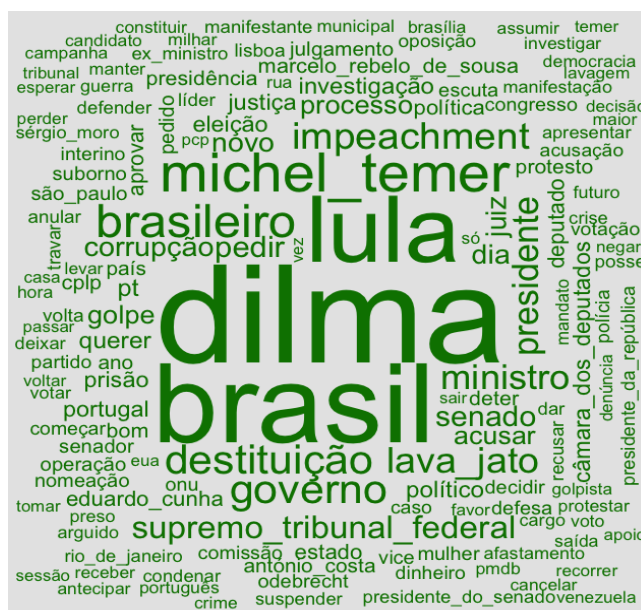
Verificou-se uma profusão de editorias para tratar dos tópicos de Política. Considerando ainda o universo dos quatro jornais analisados, contabilizou-se mais de 20 diferentes editorias. Expõem-se as cinco mais enfocadas, também por ordem de frequência: Mundo (1.021); CM ao Minuto (254); Opinião (79); Portugal (28); Opinião/Mundo (28). Sobre essas convém ressaltar que a editoria “Mundo” e “Opinião” correspondem aos quatro jornais. “CM ao Minuto” refere-se ao CM. “Portugal” refere-se ao DN e CM. “Opinião/Mundo” ao PUB, sendo nomeada dessa forma, pois as peças correspondentes foram publicadas nas duas editorias descritas. Tratando os jornais individualmente, tem-se a editoria mais enfocada por cada um: *Correio da Manhã* (CM ao Minuto); *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público* (Mundo).

Associou-se à essa categoria todas as peças que trataram da política nacional brasileira, como também dos seus atores e factos a eles relacionados, no âmbito da política. Tais temáticas fazem parte do que se chama de “jornalismo político”, enquanto uma prática especializada do jornalismo. Mário Erbolato destaca o sentido de “política” para este tipo de cobertura: “[...] considera-se política a direção dos negócios públicos, a arte de governar os povos ou conjuntos de planos de ação” (Erbolato, 1981, p. 148). Em relação ao conceito de jornalismo político na contemporaneidade, baseia-se nas reflexões de Seabra. Para o autor, este tipo de cobertura se refere a uma “especialização” profissional, requerendo “menos um saber técnico [...] e mais um saber plural”, como também o conhecimento da “história do país (da mais remota à atual) e a do mundo” (Seabra, 2006, p. 111).

Para Marques de Melo, a emergência do jornalismo político, como uma categoria nos media, “ensajando rotinas produtivas específicas, não constitui fenômeno generalizado no atlas do jornalismo contemporâneo” (2008a, p.91). O autor destaca que a intensidade de tal prática é maior em sociedades onde a democracia representativa ainda está em fase de sedimentação, sendo residual ou mesmo nula nas democracias consolidadas.

Esta categoria temática será tratada a partir de um “olhar de lupa”, conforme já referido, com o foco em elementos textuais e discursivos, por meio da análise um *subcorpus* ampliado. Tal etapa é o conteúdo do próximo capítulo. Por isso, não se

aprofundará aqui na discussão. Todavia, se apresentará as nuvens de palavras produzidas e os elementos de destaque. Dentre os 10 léxicos estatisticamente mais representativos da nuvem de “Política”, a partir de suas frequências (indicadas em parênteses), têm-se: Dilma (459); Brasil (360); Lula (293); Michel Temer (152); Destituição (101); Governo (101); Impeachment (87) e Lava Jato (82). A Figura 19 traz a nuvem indicada com tais léxicos e demais que tiveram ênfase nas manchetes das peças analisadas.



**Figura 19. Nuvem de Palavra de “Política”**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Observa-se que há no centro da nuvem o destaque para três ex-presidentes brasileiros: Michel Temer, Lula e Dilma, além do léxico “Brasil”. Foram os protagonistas das produções noticiosas do período sobre o cenário político brasileiro. Por estarem com este destaque, significa que foram os léxicos de maior ocorrência nos títulos de todas as peças jornalísticas desta categoria. Ainda próximo do centro gráfico, têm-se “Impeachment”, “Supremo Tribunal Federal”, “destituição”, “governo” e “Ministro”. Tais formas remetem à representação feita pelos jornais sobre o processo de impedimento de Dilma Rousseff, assim como ao destaque que foi dado já nas manchetes para a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). Em relação à “Ministro”, esse refere tanto aos

ministros do STF, como à nomeação de Lula, enquanto ministro chefe da Casa Civil, no governo Dilma.

Ainda próximo ao núcleo também se visualiza “Lava Jato”, “brasileiro” e “corrupção”. Tem-se aqui a evidência dos processos de ancoragem e objetivação discutidos por Moscovici (2007), que são bastante utilizados pelos media e tendem a tornar uma informação desconhecida (nesse caso a operação Lava Jato) em algo familiar, relacionando-a com representações já estabelecidas. Isso se dá pela categorização/nomeação, sobre um dado objeto. Nesse sentido, compreende-se que esses últimos três léxicos referidos, além de se remeterem para as representações sobre a operação judicial Lava Jato, também categorizam o Brasil e objetivam o brasileiro como corrupto.

Há uma ancoragem em um dos estereótipos mais comuns sobre o povo brasileiro, considerando o estereótipo enquanto uma representação social institucionalizada, reiterada e reducionista (Ferrés, 1998). No contexto da Lava Jato, que investiga casos de corrupção, fica evidente que os jornais se utilizaram de tal estereótipo para a representação do brasileiro, tendo como evidências os factos produzidos pela operação judicial. Segundo Barbere (2017, p.29), esse é um estereótipo “muito arraigado no Brasil, já no século XIX, de país politicamente corrupto, se considerarmos que a corrupção tem sua origem nas falhas de conduta moral e ética”.

Verifica-se também para a zona mais periférica do gráfico, formas como “PT” e “golpe”, que se referem ao discurso do Partido de Dilma e Lula, na luta simbólica pelo poder, que também se travou no campo jornalístico. Para Floriani (2017), o discurso jornalístico foi um espaço privilegiado de construção da luta simbólica que se travou naquele período. Foram evidenciadas as versões tanto daqueles que apoiavam, como dos que foram contra o impeachment, e, assim, considera-se que os media analisados produziram representações polémicas (Moscovici, 2001) sobre a questão. Tal enfoque será melhor observado no próximo capítulo desta tese.

Ainda se observa, dentre tantos léxicos, formas como “Portugal” e “PCP”, este último referente ao Partido Comunista Português, que se manifestou na época sobre a destituição de Dilma, posição essa também reproduzida pelos discursos jornalísticos dos

media analisados. Todas essas especificidades da categoria “Política” e da subcategoria “Impeachment” são analisadas e discutidas no quinto capítulo desta tese.

#### 4.1.2 Impeachment

Conferindo um olhar mais atento à subcategoria “Impeachment”, que está inserida na categoria “Política”, pôde-se aferir especificidades da representação feita pelos media portugueses sobre esse importante acontecimento político do Brasil. Com 439 peças, equivale a 29,2% do total da categoria “Política” e a 8,4% do *corpus* total. Nesta subcategoria, os jornais que mais a enfocaram foram o DN e o CM. Os géneros mais utilizados foram os dos tipos Informativos, Interpretativos e Argumentativos. Por ordem decrescente de frequência, têm-se: Notícia (358); Reportagem (39); Coluna (26); Crónica (8) e Editorial (4).

Em relação às editorias mais trabalhadas nesta subcategoria, no universo dos quatro jornais, verificou-se nove tipos diferentes. Ressaltam-se os cinco mais enfocados, por ordem de frequência: Mundo (323); CM ao Minuto (75); Opinião (15); Opinião /Mundo (14) e Portugal (4). As editorias “Mundo” e “Opinião” referem-se aos quatro jornais. “CM ao Minuto” ao CM. “Opinião/Mundo” ao PUB. “Portugal” refere-se ao DN e CM. Sobre cada jornal individualmente, tem-se: *Correio da Manhã* (CM ao Minuto); *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Público* (Mundo).

Aliás, por ter sido um evento de impacto para aquele ano de 2016, bem como para o futuro do país, é que se destacou as peças sobre esta temática em uma subcategoria, a fim de conferir um olhar mais atento. O mesmo foi feito com eventos como Rio 2016 (subcategoria de Desporto) e com temáticas recorrentes na representação do Brasil nos media internacionais, como Crimes e Pessoas (subcategorias de Sociedade).

Aqui também se expõe a nuvem de palavras, contudo, a análise e discussão mais pormenorizada desta subcategoria também faz parte do capítulo 5, conforme já referido acima. Sobre os 10 léxicos mais representativos nas manchetes deste tópico, têm-se: Dilma (311); Brasil (104); Destituição (94); Impeachment (85); Senado (85); Processo

(38); Golpe (37); Michel Temer (35); Governo (28) e Presidente (27). A Figura 20, a seguir, traz o gráfico que representa a nuvem de palavras de “Impeachment”:



**Figura 20. Nuvem de Palavra de “Impeachment”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Assim como na macrocategoria “Política”, aqui também se observa a predominância de formas como “Dilma”, “Brasil”, “Impeachment” e “destituição” no núcleo do gráfico. Apesar desses dois últimos léxicos terem sido usados no mesmo sentido, o do afastamento da Presidente da República, a alta frequência evidencia como os jornais analisados intercalaram uso dos dois termos para se referir ao mesmo processo.

Já nas zonas periféricas, visualiza-se léxicos como “golpe”, “processo”, “golpista”, “democracia” e “Lula”, o que mostra que o discurso da esquerda brasileira e de Dilma Rousseff sobre a ilegalidade do processo foi reproduzido nos media portugueses. Ainda se observa formas como “Michel Temer”, “Senado”, “relatório”, “Câmara dos Deputados” e “Supremo Tribunal Federal”. Esses evidenciam o espaço que tais instituições de poder tiveram nos discursos dos media analisados, bem como Michel Temer, a quem era acusado de “golpista” por Dilma. No capítulo a seguir, é exposto, e analisado, como se decorreu a luta simbólica travada durante o processo de impeachment



e reproduzida pelos media portugueses, a partir das diferentes ideologias políticas que dividiam o Brasil naquela conjuntura.

### 4.1.3 Desporto

A segunda categoria mais trabalhada pelos media analisados foi “Desporto”, com a subcategoria “Rio 2016” inclusa. Representa 28,3% do *corpus*, com 1.477 peças jornalísticas associadas. Considerando o universo dos quatro jornais, que formam a amostra dos media portugueses, foi o tópico mais enfocado pelo DN, seguido do CM e JN. Sobre os géneros mais trabalhados nesta categoria, sobressaem-se os tipos Informativos, Interpretativos e Argumentativos. Por ordem decrescente de frequência têm-se: Notícia (1.354); Reportagem (56); Crónica (27); Coluna (22); Entrevista (11); Editorial (6) e Crítica/Resenha (1).

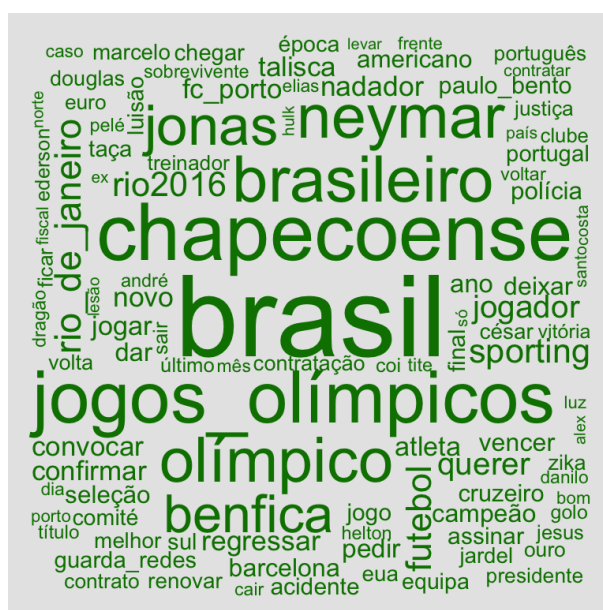
Em relação às editorias, verificou-se 25 tipos diferentes, no universo dos quatro jornais. As cinco primeiras mais trabalhadas são: Desporto (1.225); Mundo (111); CM ao Minuto (69); Opinião (26) e Opinião/Desporto (8). “Desporto” e “Mundo” correspondem, ambos, aos quatro jornais. “CM ao Minuto” ao CM. “Opinião” corresponde ao CM, DN e PUB. “Opinião /Desporto” ao PUB, sendo aqui também as peças publicadas nas duas editorias e por isso contabilizadas dessa forma. No âmbito individual, todos os jornais tiveram mais peças em “Desporto” enquanto editoria.

Durante a fase de análise de conteúdo do *corpus*, associou-se à essa categoria, todas as peças que trataram do Brasil e brasileiros, por meio do desporto: seja em eventos desportivos, bem como por jogadores, treinadores e todos ligados às atividades desportivas, no âmbito do Brasil e Portugal. São temáticas que também se encaixam no que tratam no Brasil por “jornalismo esportivo”. Joana Carvalho traz uma conceituação para essa prática especializada do jornalismo:

O jornalismo esportivo é o responsável por divulgar tudo o que acontece em relação ao esporte. O que vai desde o conceito de esporte como ferramenta de inclusão social até os noticiários especializados em modalidades esportivas de alto rendimento, onde estão condicionados aspectos

como entretenimento e profissionalismo. Todo assunto de interesse da sociedade que envolva esporte é objeto do jornalismo esportivo. (in Pena, 2005, p.81)

Dentre os léxicos mais representativos, pela frequência, nas manchetes desta categoria, a partir da nuvem de palavras produzida, destacam-se os 10 primeiros: Brasil (183); Chapecoense (123); Jogos Olímpicos (110); Brasileiro (95); Olímpico (92); Neymar (91); Jonas (80); Benfica (74); Rio de Janeiro (46) e Futebol (43). A seguir, a Figura 21 apresenta a nuvem de palavras para “Desporto”.



**Figura 21. Nuvem de palavra de “Desporto”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Ao se observar o núcleo do gráfico, tem-se a forma “Brasil”, que foi o léxico de maior frequência nas manchetes de Desporto. Isso indica como a palavra Brasil tem relevância para se noticiar os factos desportivos, sejam do país, de brasileiros que atuam no exterior, como em Portugal, ou que estejam relacionados, de alguma forma, com a nação brasileira.

Depois, visualiza-se “Chapecoense”, referente ao trágico acidente aéreo que envolveu a equipa da Associação Chapecoense de Futebol, da cidade de Chapecó, no sul do Brasil. O voo 2963 da empresa aérea *LaMia* caiu na Colômbia, em 29 de novembro

de 2016. A equipa da Chapecoense voava da Bolívia para a Colômbia, onde disputaria a Final da Copa Sul-Americana contra o colombiano Atlético Nacional. Dentre os mortos, a maioria foi de jornalistas brasileiros, além de membros da equipa de futebol, o que tornou o facto duplamente impactante. Tal atenção vai de encontro com os estudos de Natali (2007), no âmbito do jornalismo internacional, quando afirma que as tragédias inesperadas são um dos temas mais valorizados pelos media sobre países estrangeiros.

Voltando para o gráfico da nuvem de palavras, ainda se observa na zona central, léxicos como “Jogos Olímpicos”, “Olímpico” e “Rio 2016”. Todas essas formas, juntamente com “Rio de Janeiro”, que surge na zona periférica do gráfico, remetem às representações das primeiras Olimpíadas em território sul americano, como também dos jogos Paralímpicos, sediados ambos no Rio de Janeiro. Tal contexto será melhor será melhor descrito na próxima subsecção dedicada à subcategoria “Rio 2016”.

Também surgem com destaque, devido à representatividade estatística nas manchetes, formas como “Neymar”, “Jonas”, “Hulk”, “Luisão”, “Jardel”, dentre outros que se referem aos futebolistas brasileiros que atuam na Europa ou em equipas portuguesas. As contratações ou demissões e casos decorrentes das crónicas desportivas são os assuntos mais comuns envolvendo tais referentes.

Ainda se percebeu nas peças jornalísticas desta categoria que, em muitos casos, os futebolistas são expostos nas manchetes associados ao léxico “brasileiro”. Um exemplo desta peculiaridade está nos títulos das notícias abaixo relacionadas, cada qual relativa a um dos quatro jornais que compõem a amostra da tese: a) “*Brasileiro Alex Telles já treinou com o plantel do FC Porto*” (*Correio da Manhã*, 13 de julho de 2016); b) “*Vitória de Guimarães contrata extremo brasileiro Francis*” (*Diário de Notícias*, 27 de janeiro de 2016); c) “*Brasileiro Dani Alves assinou pela Juventus*” (*Jornal de Notícias*, 27 de junho de 2016); d) “*Marítimo anuncia brasileiro PC Gusmão como treinador*” (*Público*, 1 de junho de 2016).

A forma “brasileiro” é usada para categorizar o futebolista referenciado. Uma categorização que não apenas distingue a nacionalidade do referente, mas também se refere à qualidade técnica do futebolista e/ou treinador de equipas. Os brasileiros têm prestígio nos clubes portugueses de futebol e uma das consequências disso é que Portugal

é o país que mais importa jogadores brasileiros, segundado dados do *Relatório Anual do Mercado Global de Transferências da FIFA*, relativo a 2018. De acordo com Machado (2003, p.123), os futebolistas brasileiros são vistos como talentosos, mas também sensuais, sendo ao mesmo tempo temidos e admirados em Portugal. Para o autor, o “esporte à brasileira” possui em torno dele uma gama enorme de imagens que se formam mediadas pelos estereótipos sobre o Brasil.

Também se observa no gráfico da Figura 21, léxicos referentes aos clubes portugueses como “Benfica”, “Sporting” e “FC Porto”, o que demonstra como a referência a tais clubes foi recorrente nas peças que associaram os clubes aos futebolistas brasileiros e ao Brasil. Ainda enquanto o décimo léxico mais representativo da nuvem, tem-se “Futebol”, o que também comprova o destaque que esta modalidade do desporto teve, pelos quatro jornais analisados, na representação do Brasil nesta categoria temática.

#### **4.1.4 Rio 2016**

A subcategoria “Rio 2016” refere-se a todas as peças do *corpus* sobre os primeiros Jogos Olímpicos e Paralímpicos ocorridos na América do Sul, sediados na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 2016. Durante a etapa de análise de conteúdo, contabilizou-se 493 peças nesta subcategoria, o que equivale a 33,4% do total de “Desporto” e a 9,5% do *corpus*. Foi o tópico mais trabalhado pelo DN, seguido pelo CM e PUB. A respeito dos géneros mais trabalhados, há predominância dos tipos Informativos, Interpretativos e Argumentativos, assim como na macrocategoria “Desporto”. Por ordem decrescente, têm-se: Notícia (418); Reportagem (29); Crónica (20); Coluna (15); Editorial (6); Entrevista (4) e Crítica/Resenha (1).

A respeito das editorias trabalhadas para tratar de “Rio 2016”, apurou-se 22 tipos diferentes, considerando os quatro jornais. As cinco primeiras mais enfocadas são: Desporto (350); Mundo (62); CM ao Minuto (26); Opinião (19) e Opinião/Desporto (7). As editorias “Desporto” e “Mundo” são trabalhadas pelos quatro jornais. “CM ao Minuto” pelo CM. “Opinião” por todos os jornais, com exceção do JN. “Opinião/Desporto” é trabalhada pelo PUB. No âmbito individual, todos os quatro jornais tiveram “Desporto” enquanto a editoria mais trabalhada.

Optou-se por classificar a subcategoria de “Rio 2016” por ter sido esta forma utilizada como uma marca, tanto pela organização dos jogos, quanto pelos media, que, em muitas peças, iniciavam o título da peça jornalística a partir deste termo. Do anúncio em outubro de 2009, pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), da escolha do Brasil para sede das Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016, até a realização dos eventos, uma longa jornada foi percorrida.

O Rio de Janeiro venceu por 66 votos a cidade de Madrid, na Espanha, que contou com apenas 32. A promessa na altura era de um legado positivo, dos tipos sociais, económicos, estruturais, urbano e ambientais. A atenção internacional focou-se tanto nas transformações de infraestrutura da capital carioca, quanto nas drásticas mudanças do panorama sociopolítico brasileiro, que acompanharam o período pré-evento. De acordo com Mascarenhas et al. (2011), a dimensão simbólica adquirida por tais eventos é capaz de atrair as atenções em todo o planeta, promovendo fantásticos rituais periódicos, sem medidas de comparação com nenhum outro fenómeno social.

Nesta subcategoria verificou-se que as peças abordaram desde tópicos ligados às modalidades desportivas dos jogos, como ao escrutínio lançado à organização do evento, principalmente no que foi de responsabilidade do governo brasileiro. O foco estava na segurança dos atletas e espectadores, seja no risco de serem vítimas de crimes, quanto de contrair doenças, como as causadas pelo vírus da Zika, que foi uma epidemia no Brasil naquele ano de 2016. Percebe-se novamente um processo de ancoragem, por parte dos media analisados, em estereótipos mal qualificados sobre o Brasil. O país, representado pela cidade do Rio de Janeiro, é associado à violência urbana e inoperâncias das instituições públicas. Além desta subcategoria, o processo de ancoragem em tais estereótipos mal qualificados também se verificou na categoria “Sociedade” e subcategoria “Crimes”, que serão discutidos adiante.

Sobre os 10 léxicos mais representativos, por meio da frequência, destacados na nuvem de palavras desta subcategoria, têm-se: Jogos Olímpicos (107); Brasil (98); Olímpico (69); Rio de Janeiro (48); Rio 2016 (41); Brasileiro (38); Atleta (28); Nadador (27); Polícia (23) e Ryan Lochte (18). A seguir, a Figura 22 apresenta o gráfico com a nuvem de palavras da subcategoria “Rio 2016”.



**Figura 22. Nuvem de palavra de “Rio 2016”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Em mais uma nuvem visualiza-se o léxico “Brasil” na zona central, neste caso acompanhado de outros como “brasileiro” e “Rio 2016”. Assim como em categorias já discutidas anteriormente, isso evidencia como os jornais analisados utilizam-se das formas “Brasil” e “brasileiro” para classificar os eventos e factos representados. Não somente como uma forma de localização geográfica do acontecimento jornalístico, mas também como uma categorização, a partir do processo de ancoragem, discutido por Moscovici (2007). Nesse sentido, a palavra “Brasil” ou “brasileiro” também remete à memória e a representações já institucionalizadas na sociedade portuguesa sobre sua ex-colónia.

O mesmo se dá com a forma “Rio 2016”, relacionada ainda a léxicos como “Jogos Olímpicos” e “olímpico”, que remetem para a memória de jogos anteriores, bem como à toda a história das Olimpíadas. No processo de formação das representações sociais sobre a “Rio 2016”, percebe-se que além do processo de ancoragem em memórias e outras representações do evento, há também uma objetivação desta edição, a partir da sua personificação ao Rio de Janeiro. Segundo ainda Moscovici (2007), a ancoragem e

objetivação ocorrem concomitantemente e interrelacionam-se, já que ambas são maneiras de lidar com a memória. Tal processo também ocorreu em edições passadas dos jogos, como em “London 2012”, ou para os próximos, em que já se circula a marca “Tokyo 2020”.

Assim, o termo “Rio 2016” torna concreto uma ideia antes abstrata (as primeiras Olimpíadas na América do Sul), bem como algo fisicamente distante dos leitores portugueses. Contudo, afetivamente próximo, a se considerar que se trata de uma ex-colônia de Portugal, com quem ainda se mantêm diversos laços histórico-culturais. Além disso, foram os primeiros jogos a ter a Língua Portuguesa enquanto idioma oficial.

Voltando ao gráfico, ainda se observa na zona central palavras como “comité”, “atleta”, “COI”, “futebol”, “final”, “ouro”, “nadador”, dentre outros. Tais léxicos remetem para os termos mais utilizados nas manchetes jornalísticas que relataram o dia a dia dos jogos, das modalidades desportivas e também sobre os organizadores, como se percebe em COI, que se refere ao comité organizador do evento. Outro termo de destaque no contexto da Rio 2016 foi relativo ao vírus da “Zika”. A atenção dos media era constante na epidemia que preocupava o Brasil e comunidade internacional desde 2015, cujo temor era que o vírus pudesse se espalhar pelo mundo de forma epidémica. O foco da cobertura jornalística estava no risco que visitantes e atletas estariam a correr no Rio de Janeiro. Aliado a isso, mulheres grávidas, que ao contraírem o vírus, poderiam ter os bebés afetados com uma condição chamada microcefalia.

Em maio de 2016, o jornal *The Guardian*, por exemplo, trata as Olimpíadas do Rio como “uma ameaça” ao Brasil e além. Uma das possibilidades discutidas pela opinião pública internacional seria o adiamento dos jogos, devido ao risco da Zika e da incapacidade do Brasil em lidar com o problema. Também em maio de 2016, a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou que não surtiria efeito o cancelamento ou adiamento do evento por essa razão. Apesar do temor e logo após os jogos, em setembro de 2016, a OMS afirmou que “não houve registro de casos de infecção pelo zika durante as Olimpíadas do Rio”, apesar da doença continuar sendo uma emergência de saúde pública mundial (ONU, 2016). Os media portugueses analisados seguiram a mesma linha de outros media estrangeiros na cobertura do tema. Em 9 de fevereiro, por exemplo, o

DN publicou “*Zika ameaça Jogos Olímpicos*”. Já em 23 de agosto, o CM noticiava “*Jogos Olímpicos terminaram sem qualquer caso de zika*”.

Na zona periférica do gráfico se visualiza formas como “Aldeia Olímpica”, “Jogos Paralímpicos”, “segurança”, “água”, que remetem às peças que trouxeram discursos sobre os problemas, bem como adaptação dos atletas à Aldeia Olímpica. Especificamente sobre a “água”, muitas peças ainda questionavam, por meio de seus discursos, a qualidade da água nos locais que receberiam competições aquáticas, com destaque para o risco que os atletas sofririam. Em destaque estava a Baía de Guanabara e a lagoa Rodrigo de Freitas, que estavam fora dos padrões de qualidade e representavam um risco para a saúde humana, questão essa noticiada também pelos media brasileiros.

A respeito da Aldeia Olímpica, foram questionadas as condições físicas e de segurança dos apartamentos construídos para receber as delegações estrangeiras. A incompetência do governo brasileiro em atender as demandas necessárias, bem como de cumprir os prazos necessários, devido aos atrasos nos cronogramas oficiais, marcou muito dos discursos jornalísticos sobre o evento, principalmente no período que antecedeu os jogos Olímpicos. Percebe-se, novamente, um processo de ancoragem (Moscovici, 2007) dos media analisados em estereótipos mal qualificados sobre o Brasil. Recorreu-se aos tais estereótipos na memória dos leitores, para se produzir as representações do Brasil enquanto sede de um grande evento desportivo.

Dentre os estereótipos em que os media se ancoraram, destaca-se o do Brasil, enquanto um país pouco desenvolvido, relacionada à esfera política e administrativa (Barbere, 2017) e ao do brasileiro enquanto preguiçoso, que também se relaciona com o primeiro. Para Leite (1997 in Barbere, 2017), esta avaliação sobre os brasileiros, por parte de europeus, decorre da incapacidade de se desvincularem da sua cultura de origem quando avaliam outros povos.

Sobre o léxico “segurança”, para além do já descrito, também foi utilizado para se referir aos crimes que atletas e turistas estavam expostos no Rio de Janeiro. Também nesse contexto, insere-se o protesto de policiais brasileiros, que afirmavam aos turistas para não irem ao Rio e nem às Olimpíadas, pois não estariam seguros. A notícia “*‘Quem vier ao Rio não estará seguro’, dizem polícias em protesto*” (*Diário de Notícias*, 4 de



julho de 2016) é um exemplo disso. Assim, nesse contexto relacionam-se outros léxicos da zona periférica como “Ryan Lochte”, “polícia”, “EUA”, “assalto” e ainda alguns já discutidos, mas que também se aplicam aqui, como “nadador” e “segurança”. Tais palavras referem-se às representações sobre o falso assalto sofrido pelos nadadores norte-americanos Ryan Lochte e James Feigen, além de outros dois atletas no Rio de Janeiro.

Após promoverem depredações e desordem em um posto de serviços na cidade, os norte-americanos utilizaram-se de um estereótipo mal qualificado do Brasil e do Rio, enquanto cidade violenta, para safar-se de acusações. De acordo com Paganotti (2009) e Burke (2006), a insegurança é um tema muito pertinente na construção do imaginário turístico brasileiro em jornais estrangeiros. Os media deram grande atenção ao facto, que foi desmentido pela polícia carioca, tendo inclusive vídeos da segurança da estação de serviço que comprovaram a mentira dos norte-americanos.

A ancoragem dos media em representações arraigadas sobre o Brasil violento não correspondeu aos factos, na medida em que as autoridades brasileiras desmentiram a versão dos atletas estrangeiros e provaram a farsa. Como consequência, os norte-americanos tiveram passaportes retidos, foram indiciados por queixa de falso crime e ainda se retrataram junto às autoridades brasileiras. O Comité Olímpico dos Estados Unidos também se retratou publicamente. Outra consequência disso foi a perda dos patrocinadores por Ryan Lochte.

Ainda sobre segurança, também se visualiza na nuvem de palavras da Figura 22, formas como “terrorismo”, “terrorista” e “tiro”. Tais léxicos se referem às representações sobre as ameaças de atentados que sondavam o Brasil e as Olimpíadas. Novamente, ancorando-se na memória de ataques em megaeventos e objetivando as ameaças ou suspeitas em grupos terroristas, os media as representaram sob a perspectiva de se ter também brasileiros a participarem de possíveis ofensivas. As autoridades apresentaram prisões de suspeitos e frustraram planos de ataques, de forma que não foram relatados incidentes do tipo na Rio 2016.

Na zona periférica também se têm palavras como “abertura”, “olimpíadas” e “acender”, referente à cerimónia de inauguração dos jogos, na qual o atleta brasileiro Vanderlei Cordeiro acendeu a pira olímpica. As representações jornalísticas sobre o

momento destacaram a abertura, a partir de símbolos, ritmos musicais e personalidades brasileiras. A cerimónia contou com a presença do presidente Michel Temer, de diversos chefes de Estado, atletas e ainda da modelo Gisele Bündchen. A ampla cobertura dos media internacionais destacou a beleza da festa, bem como a sua grandiosidade. O *The New York Times* (2016), por exemplo, citou o “talento brasileiro para transformar quase nada em algo grandioso” e ainda destacou que a abertura “[...] teve um baixo custo e pouca tecnologia, mas tem muita energia, orgulho e emoção” (Macedo, 2016).

Por fim, dentre diversos léxicos, destaca-se ainda aqui “Marcelo Rebelo de Sousa” na zona periférica do gráfico. O presidente português, além de ter ido ao Rio 2016, foi um dos entusiastas do evento, com constante apoio público e acompanhamento dos atletas portugueses que estavam a competir no Brasil.

#### **4.1.5 Sociedade**

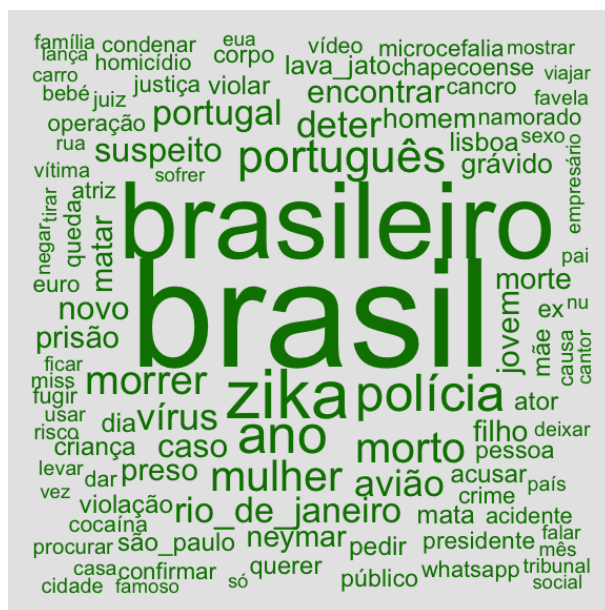
Sociedade é a terceira categoria temática que mais possui peças jornalísticas associadas. Composta por 1.446 documentos, representa 27,7% do total do *corpus* e ainda engloba as subcategorias “Crimes” e “Pessoas”. É a mais trabalhada pelo DN, seguido pelo CM e JN. Dos géneros jornalísticos mais utilizados nesta categoria, destacam-se os tipos Informativos, Argumentativos e Interpretativos. Por ordem de frequência, apurou-se: Notícia (1.338); Reportagem (44); Coluna (39); Entrevista (9); Crónica (7); Editorial (7) e Carta ao Diretor (2). Sobre as editorias, apurou-se 44 diferentes tipos em “Sociedade”. Os cinco primeiros, por ordem de frequência, são: Mundo (580); Pessoas (217); Sociedade (136); CM ao Minuto (120) e Portugal (77).

A editoria “Mundo” é utilizada pelos quatro jornais. “Pessoas” é trabalhada pelo DN e JN. “Sociedade” e “Portugal” são enfocadas pelo DN, JN e PUB. “CM ao Minuto” pelo CM. Todos os quatro jornais tiveram “Mundo” enquanto a editoria mais trabalhada nesta temática de “Sociedade”.

É uma categoria abrangente nos tópicos que a compõem. Durante a etapa de análise de conteúdo de todos os documentos recolhidos, classificou-se nesta categoria as peças que versam sobre temáticas diversas relacionadas à sociedade brasileira: desde tópicos sobre factos quotidianos; casos diversos que não pertencem às outras categorias

pré-estabelecidas; questões relacionadas ao meio ambiente; crimes, sejam esses violentos ou não; bem como os acontecimentos pessoais relacionados às celebridades dos media e personalidades políticas.

Sobre esses dois últimos tópicos, as peças correspondentes foram agrupadas nas subcategorias “Crimes” e “Pessoas”, respetivamente, para melhor apreciação, pois se considera que são recorrentes na representação do Brasil no exterior (Paganotti, 2009; Viana, 2010, 2014). Dentre os 10 léxicos mais representativos da nuvem de palavras, têm-se por ordem decrescente de frequência: Brasil (275); Brasileiro (186); Zika (109); Ano (79); Polícia (74); Português (64); Mulher (57); Morto (57); Morrer (53) e Vírus (46). Percebe-se que metade dos léxicos mais representativos estão relacionados a uma representação mal qualificada, já que se referem a doenças, morte ou ações policiais. A Figura 23, a seguir, traz o gráfico da nuvem de palavras produzida para esta categoria.



**Figura 23.** Nuvem de palavra de “Sociedade”.

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Em mais uma nuvem, visualiza-se o léxico “Brasil”, seguido por “brasileiro” a se destacarem na zona central do gráfico. Assim como discutido anteriormente, isso evidencia como os media analisados categorizam os factos noticiados, associando-os

primeiramente a esses léxicos. Também conforme já visto na categoria “Rio 2016”, não se trata apenas de se referir à localização geográfica (Brasil) de um acontecimento estrangeiro, mas de classificar: seja os atores ou factos enquanto “brasileiros”.

Como a categoria “Sociedade” engloba diversos tipos de assuntos, compreende-se que na formação das novas representações, atuaram novamente os processos de ancoragem e objetivação, com recorrência à memória e representações sociais já institucionalizadas no imaginário coletivo português sobre o Brasil e o brasileiro. Algumas dessas representações já foram discutidas e outras também serão expostas a seguir, a partir da análise dos léxicos mais frequentes.

Voltando ao gráfico, visualiza-se ainda “Zika” e “vírus” na zona central e ambos se referem à epidemia das doenças causadas pelo vírus da Zika no Brasil e na América latina. Tais doenças relacionadas, como a microcefalia que poderia acometer os bebés de mulheres grávidas que tiveram contacto com a Zika, causaram alerta nas autoridades de saúde em todo o mundo, com o advento das Olimpíadas, conforme já discutido anteriormente. Outro léxico que se destaca é “ano”, também como já referido é mais um em sua forma lematizada. Ao se verificar o relatório de concordância do IRAMUTEQ, que exhibe todas as manchetes onde o léxico surge, verifica-se que na maior parte das ocorrências é usado para expressar a idade dos atores dos factos noticiados, seja em relatos policiais ou sobre as celebridades dos media ou personalidades políticas.

Também se tem a palavra “Polícia”, que se refere às ações da polícia brasileira em combate ao crime e factos diversos. Léxicos como “violação”, “suspeito”, “crime”, “cocaína”, dentre outros, fazem parte do contexto da representação da violência no Brasil. Um caso emblemático de violação coletiva foi bastante noticiado pelos media e discutido também em reportagens, como mostra este exemplo do DN: “*Brasil faz psicanálise após caso de violação coletiva*” (*Diário de Notícias*, 6 de junho de 2016). Ainda na zona central se têm: “morrer” e “morto”, léxicos que também estão inseridos nesse mesmo contexto. Todavia, em muitos casos, “morrer” foi utilizado para noticiar a morte de pessoas famosas.

Outra palavra que surge próxima ao centro do gráfico é “mulher” e na maior parte dos casos refere-se à mulher enquanto vítima de crimes, seja no Brasil ou em Portugal.

Um exemplo disso foi a morte de três brasileiras em Tires. Há ainda referências para as mulheres grávidas, por conta do vírus da Zika: “*Mulheres aconselhadas a não engravidar por causa do Zika*” (23 de janeiro de 2016, *Diário de Notícias*). Também se verificou referências a factos diversos/insólitos que envolvam a mulher brasileira, como esta notícia, por exemplo: “*Mulher nua dança em rua de Carregal do Sal*” (*Correio da Manhã*, 23 de dezembro de 2016). Segundo Ferin (2007), há uma tendência nas representações, dos media portugueses, sobre o Brasil em valorizar a sensualidade das mulheres e a malandragem dos homens. Como a nuvem da Figura 23 engloba a categoria Sociedade de forma macro, ou seja, englobando ainda as subcategorias “Crimes” e “Pessoas”, muitos dos léxicos presentes referem-se a tópicos destas subcategorias e tais contextos serão melhor descritos nas seções seguintes.

As duas maiores cidades brasileiras também surgem representadas no gráfico acima. Rio de Janeiro, com 42 ocorrências, tem o dobro de São Paulo, que surge com 21. Em ambos os casos, são relatados factos diversos que envolvem as duas cidades, desde a realização de eventos à violência e tragédias. No caso do Rio de Janeiro, para além dos Jogos Olímpicos, destaca-se peças sobre a Zika e o carnaval da cidade, famoso em todo o globo e ocorrido em fevereiro de 2016. São exemplos destes tópicos as seguintes notícias: a) “*Sensualidade na despedida do Carnaval*” (*Correio da Manhã*, 10 de fevereiro de 2016); b) “*Mangureira é campeã do Carnaval do Rio de Janeiro*” (*Correio da Manhã*, 11 de fevereiro de 2016).

Ainda sobre o Rio de Janeiro, também se registaram peças sobre o meio ambiente da cidade, com destaque para a incompetência das autoridades brasileiras, como se evidencia na seguinte peça: “*Despoluir a Baía de Guanabara, uma promessa adiada*” (*Público*, 5 de fevereiro de 2016). No contexto de questões ambientais, outras peças sobre o tema, com foco no país em geral, também trouxeram uma perspetiva negativa quanto ao panorama relatado, conforme este exemplo: “*Quarenta cidades brasileiras excedem limites de poluição do ar – OMS*” (*Correio da Manhã*, 12 de maio de 2016).

Já em São Paulo, para além de tragédias e crimes, há um destaque para a abertura de um Espaço do Cidadão na cidade, devido ao número de portugueses que vivem na megalópole brasileira, conforme noticiou o CM: “*OE2017: Governo vai abrir Espaço do*

*Cidadão em São Paulo*” (*Correio da Manhã*, 16 de novembro de 2016). Também houve um destaque insólito para o carnaval paulistano: “*Sexo em público no Carnaval brasileiro*” (*Correio da Manhã*, 8 de fevereiro de 2016). Os media analisados ainda trouxeram novas imagens sobre o carnaval, ancorando-se em representações sobre a crise económica e das epidemias de dengue, Zika e os efeitos dessas mazelas numa das maiores festas populares do país: a) “*Carnaval do Rio, uma festa para os humanos e um festim para os mosquitos*” (*Público*, 6 de fevereiro de 2016); b) “*Depois da euforia do Carnaval, o Nordeste do Brasil regressa ao pesadelo do Zika*” (*Público*, 14 de fevereiro de 2016).

Na zona periférica do gráfico, dentre várias palavras, destaca-se “Portugal” e “português”, essa última sendo a sexta com maior frequência da nuvem produzida para esta categoria. Relativamente a Portugal, a partir da leitura flutuante das peças, observa-se que os quatro jornais analisados publicaram peças sobre tópicos diversos que evidenciam nuances da relação Brasil - Portugal. Verificou-se relatos sobre o envolvimento de cidadãos portugueses presos ou envolvidos em crimes no Brasil, bem como em casos da operação Lava Jato. Também se destaca as peças sobre o número de casos diagnosticados de Zika em Portugal, de celebridades brasileiras que visitaram o país europeu, ou portuguesas que foram ao Brasil e a realização do evento *Rock in Rio Lisboa*, em maio de 2016.

Dentre as publicações que evidenciam as relações Brasil-Portugal, destaca-se aqui uma notícia: “*Comemorações do Dia de Portugal podem ser no Brasil em 2018*” (*Público*, 7 de agosto de 2016). Tal peça relatou a intenção do governo português em comemorar o dia de Portugal no Brasil, em 2018. O anúncio foi feito pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa, durante visita a São Paulo. Percebe-se aqui uma ancoragem nas memórias do antigo Império Português, no discurso sobre a ideia do governo em celebrar junto com as comunidades luso pelo mundo o dia de Portugal, comemorado no dia 10 de junho. Ainda no processo de representação, observa-se uma objetivação do Brasil, por meio de uma figuração (metáfora), quando é tratado na notícia por “Terras de Vera Cruz”, em referência ao antigo nome da maior ex-colónia portuguesa.

Já sobre a palavra “português”, essa é utilizada em peças que representam diversas questões que atravessam a relação Brasil-Portugal. Por meio dos relatórios do IRAMUTEQ, percebe-se que as peças que trazem esse léxico no título, tratam desde questões sobre a língua portuguesa, por meio do acordo ortográfico (AO), quanto a crimes cometidos por portugueses, ou crimes contra portugueses no Brasil. Tais questões sobre crimes, serão trabalhadas na subseção seguinte (4.1.6 Crimes).

Sobre o acordo ortográfico, percebe-se que há uma representação polêmica (Moscovici, 2001), a partir de peças tanto com discursos favoráveis quanto contra o AO. Um exemplo de representação a favor, onde se ressalta os benefícios advindos do acordo, está na coluna “*O Brasil e o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*” (*Público*, 9 de fevereiro de 2016). Já os discursos contrários, representaram o AO como uma afronta à identidade portuguesa e à variante europeia da língua. Um exemplo deste tipo de representação está na coluna “*O injustificável acordo orto(?)gráfico*” (*Público*, 7 de agosto de 2016).

Também a situação dos portugueses residentes no Brasil frente às crises económica e política foi retratada pelos media analisados. O temor dos cidadãos de terem suas vidas afetadas, por diversos tipos de ameaças, deram o tom às representações neste contexto. Exemplos destas representações estão nas notícias: “*Brasil: Portugueses preocupados com situação política e económica do Brasil*” (*Correio da Manhã*, 30 de abril de 2016) e “*Engenheiros portugueses ainda aguardam reconhecimento no Brasil*” (*Público*, 18 de outubro de 2016).

Por fim, também associado ao léxico “português” estão relatos noticiosos sobre a concessão de nacionalidade portuguesa a estrangeiros. Nas peças que tratam sobre o tema, verifica-se a representação do brasileiro enquanto o primeiro, em número de solicitações, para obter tal nacionalidade, bem como críticas aos entraves burocráticos postos pelo governo português. Um exemplo destas representações está na notícia “*Quase 34 mil pediram nacionalidade portuguesa em 2015*” (*Jornal de Notícias*, 23 de junho de 2016) e na ainda na coluna “*Concessão de nacionalidade aos netos de portugueses: um atraso inaceitável*” (*Público*, 2 de agosto de 2016).

#### 4.1.6 Crimes

“Crimes” representa a segunda maior subcategoria de “Sociedade”, com 350 peças associadas. Corresponde a 24,2% da categoria macro e a 6,7% do *corpus* total da tese. Foi o tópico mais focado pelo CM, DN e JN. Os gêneros mais trabalhados em “Crimes” são dos tipos Informativos, Interpretativos e Argumentativos. Têm-se: Notícia (338); Reportagem (7); Crónica (3) e Coluna (2).

Em relação às editorias e considerando os quatro jornais, verificou-se 15 tipos diferentes. Têm-se, por ordem de frequência: Mundo (202); Portugal (48); Sociedade (37); CM ao Minuto (20) e Justiça (15). A editoria “Mundo” corresponde aos quatro jornais juntos. “Portugal” corresponde ao CM e DN. “Sociedade” corresponde ao DN e PUB. “CM ao Minuto” é do CM. “Justiça” corresponde ao JN. A editoria “Mundo” foi a mais enfocada por cada jornal, a partir da análise individual de cada um deles.

Considerando ainda que esta temática da violência e dos crimes é comum na representação do Brasil no exterior (Burke, 2006; Paganotti, 2009, 2013; Viana, 2010, 2014) foi que se delimitou reunir as peças associadas a tais tópicos em uma subcategoria, no intuito de um olhar pormenorizado nos assuntos discutidos em tal esfera. São temáticas relativas ao que Barthes (1964) trata por *fait-divers*, uma categoria ampla no plano do conteúdo, segundo o conceito do autor. Assim, estão reunidas nesta subcategoria todas as peças que tratam, a partir do Brasil ou brasileiro, sobre crimes, sejam eles violentos ou não, bem como prisões e casos relacionados ao âmbito policial.

Sobre os 10 léxicos mais representativos da nuvem de palavras, têm-se, em ordem decrescente de frequência nas manchetes: Brasil (65); Polícia (54); Brasileiro (51); Ano (37); Deter (34); Suspeito (32); Morto (31); Matar (28); Jovem (27) e Mulher (26). A seguir, a Figura 24 apresenta o gráfico da nuvem de palavras produzida pelo IRAMUTEQ:





mais representativo da nuvem e surge associado ao contexto das ações policiais. De acordo ainda com o IRAMUTEQ, em todas as ocorrências deste léxico, ele é utilizado no sentido de informar a idade das vítimas de ações criminosas, ou o período de pena a ser cumprido pelos criminosos relatados pelos media.

O verbo “deter” também surge na zona central e associado à polícia, sendo o quinto mais representativo desta subcategoria. De acordo com o mesmo relatório supracitado, em todas as ocorrências deste léxico, ele surge em referência às detenções resultantes de ações policiais. Para além disso, no que concerne à representação da polícia, percebeu-se uma ancoragem em estereótipos sobre a falha moral e ética do povo brasileiro (Barbere, 2017).

Os media analisados também produziram representações que relacionam a polícia brasileira a desvios de conduta. Neste caso, a polícia (Estado brasileiro) é ainda objetivada, por meio de uma personificação, enquanto corrupta. As peças, abaixo, são um exemplo deste tipo de representação construída: a) “*Relator especial da ONU alerta para impunidade da polícia no Brasil*” (*Correio da Manhã*, 8 de março de 2016); b) “*Detidos polícias suspeitos de sequestrar lutador neozelandês*” (*Jornal de Notícias*, 26 de julho de 2016); c) “*Desmantelado ‘esquadrão da morte’ formado por polícias*” (*Jornal de Notícias*, 7 de julho de 2016).

Também se visualiza o léxico “suspeito” enquanto a sexta palavra representativa e localizada no centro do gráfico, associado ao contexto da representação da polícia em prisões ou investigações de crimes diversos. O adjetivo “morto” e o verbo “matar” também estão na zona central e ligados ao contexto da violência: sejam criminosos mortos pela polícia ou vítimas mortas em actos violentos.

Dentre os 10 léxicos mais representativos, têm-se “jovem” e “mulher”. Ambos os léxicos são usados para se referirem a crimes cometidos por jovens ou mulheres, ou dos quais foram vítimas. Um exemplo de mulher e jovem vítima de crime está no assassinato de três brasileiras em Tires, também por um brasileiro, já referido na subseção anterior, estando uma delas grávida. Aliás, esta forma “grávido” como surge no gráfico acima, é relativo à forma lematizada da palavra, assim determinado pelo IRAMUTEQ.

Ainda sobre mulher, percebe-se no gráfico palavras como “violar” e “violação”. Dentre diversos casos de violação noticiados contra mulheres no Brasil, um deles chocou o país e o mundo. Trata-se da violação de uma jovem, no Rio de Janeiro, por 33 homens. Um exemplo do relato da ação da polícia está nesta notícia: *“Ordem de prisão para seis dos 33 suspeitos da violação coletiva”* (Diário de Notícias, 30 de maio de 2016). Os media analisados ainda repercutiram o caso, a partir de peças que discutiam a relação do brasileiro com a violação de mulheres.

Neste tópico, o DN, a partir de diferentes perspectivas, representou o Brasil enquanto um país machista, por um lado, mas, por outro, como uma nação que buscava efetivar alguma ação contra casos do tipo. As peças a seguir são um exemplo destas representações: a) *“Brasil anuncia criação de núcleo de proteção à mulher após caso de violação coletiva”* (Diário de Notícias, 31 de maio de 2016); b) *“Um em cada três brasileiros culpa mulher em casos de violação”* (Diário de Notícias, 21 de setembro de 2016). Ainda sobre violação, o CM noticiou um caso diferente dos demais já apresentados pelos outros jornais. Trata-se de um homem violado por uma mulher nas ruas do Brasil: *“Rapaz violado por desconhecida na via pública”* (Correio da Manhã, 5 de novembro de 2016).

Na zona periférica da nuvem de palavras acima, destaca-se o léxico “português”. Aqui, refere-se aos crimes cometidos por portugueses no Brasil, mas com a maior parte das referências a crimes contra portugueses. Dentre os delitos, os assaltos, em especial os cometidos no Rio de Janeiro, foram os relatos mais comuns, que além dos portugueses, também acometeram outros europeus. Novamente, percebe-se, nestes tipos de representações, uma reprodução e ancoragem em estereótipos do Brasil, enquanto um país violento, onde até os bandidos também estão inseguros, conforme um exemplo a seguir.

A cidade do Rio de Janeiro é objetivada, por meio de uma personificação, enquanto uma cidade do crime, tendo em vista que se destaca nos relatos analisados, enquanto palco dos assaltos ocorridos. Em algumas peças, ainda se ressalta a “favela” enquanto cenário dos atos criminosos. As peças a seguir são exemplo destas representações: a) *“Ministro da Educação português assaltado no Rio de Janeiro”*

(*Público*, 7 de agosto de 2016); b) “*Criminosos levam turista para favela*” (*Correio da Manhã*, 4 de agosto de 2016); c) “*Turistas espanhóis e alemães assaltados no Rio*” (*Correio da Manhã*, 12 de agosto de 2016); d) “*Ladrão rouba telemóveis e na fuga é assaltado*” (*Jornal de Notícias*, 26 de outubro de 2016).

Segundo Paganotti (2009, p.61), a insegurança é um “tema muito pertinente para a construção do imaginário turístico brasileiro”. O autor ainda afirma que crimes contra turistas ampliam o interesse do público. Isso porque “o objetivo do jornal não é simplesmente informar sobre a situação no Brasil para quem deseja visitá-lo, mas também aproximar a realidade distante do leitor por meio da descrição das desventuras de seus conterrâneos [...]” (Paganotti, 2013, p. 65). Por fim, destaca-se aqui outros léxicos da zona periférica da nuvem de palavras. “Lisboa” é referenciada nesta subcategoria em notícias sobre prisões e crimes praticados por brasileiros. Também se destaca peças sobre apreensões de drogas, como cocaína, no aeroporto da cidade e proveniente do Brasil.

Palavras ainda como “assassinar” e “embaixador”, referem-se aos relatos sobre o assassinato do embaixador da Grécia, em dezembro de 2016, no Rio de Janeiro. Também termos como “padrasto” e “Rodrigo” associam-se à “assassinar” e referem-se ao homicídio, em março de 2016, do jovem português Rodrigo, cometido por seu padrasto. Ambos os assassinatos acima relacionados foram cometidos por brasileiros. Em estudo realizado por Cunha e Santos (2008), os autores constataram que nas menções a crimes e imigrantes, nos media portugueses, os brasileiros foram os mais referidos nas peças analisadas.

#### **4.1.7 Pessoas**

A subcategoria “Pessoas” é a maior que se deriva da categoria “Sociedade”. Possui 352 peças associadas e corresponde a 24,3% da categoria macro e a 6,7% do *corpus* total. Foi a temática mais enfocada pelo DN, seguido pelo JN e CM. Em “Pessoas”, os géneros mais trabalhados pelos jornais foram dos tipos Informativos, Interpretativos e Dialógicos. Têm-se: Notícia (345); Reportagem (4); Entrevista (2) e Crónica (1).

Sobre as editorias mais utilizadas nesta subcategoria, verificaram-se 17 diferentes modalidades, ao se considerar os quatro jornais. As cinco mais frequentes são: Pessoas (211); Desporto (33); Famosos (27); Mundo (17) e CM ao Minuto (13). A editoria “Pessoas” refere-se ao DN e ao JN. “Desporto” e “Mundo” são referentes aos quatro jornais. “Famosos” e “CM ao Minuto” foram trabalhadas pelo CM. No âmbito de cada jornal, têm-se as seguintes editorias mais trabalhadas: CM (Famosos); DN e JN (Pessoas); PUB (Desporto).

Neste grupo, foram associadas as peças que tratam sobre nuances da vida das celebridades brasileiras, sejam elas provenientes das indústrias culturais<sup>62</sup> - do cinema, do teatro, da música, dos media, da política, desporto ou outra área (Turner, 2004). Também nesta subcategoria estão contempladas as peças jornalísticas sobre as celebridades portuguesas, que tenham relação, de alguma forma, com o Brasil no facto noticiado pelos media.

Nesta categoria, as peças também pertencem a uma ampla grade de sentidos dos *fait-divers*, discutido por Barthes (1964). Contudo, são peças que não tratam de violência, como os *fait-divers* na subseção anterior “Crimes”. Aqui, tem-se o que Barthes conceitua como um estimulador do entretenimento, a partir de escândalos, curiosidades, bizarrices e mortes de celebridades. Ressalta-se que se entende por celebridade as figuras públicas, construídas discursivamente, e que ocupam espaços de visibilidade nos media (Marshall, 1997). De acordo com Bell, “a celebridade não é meramente um produto ou um estatuto, mas um sistema intrincado através do qual é produzido significado e são constituídas relações sociais” (2010, p.5). O autor ainda afirma que o conceito de celebridade, alia-se a outros como “ídolo” e, assim, denotam uma ideia de reconhecimento das massas, que constituem as audiências dos media.

Sabendo-se da influência que as indústrias culturais brasileiras possuem em Portugal e conseqüentemente seus atores (Lisboa, 2008; Viana, 2014), foi que se delimitou separar as peças sobre essa temática, a fim de também conferir um olhar

---

<sup>62</sup> Segundo Ramón Zallo, as indústrias culturais são “um conjunto de ramos, segmentos e atividades produtoras de mercadorias com conteúdos simbólicos, concebidas mediante um trabalho criativo, organizado por um capital que se valoriza e destinadas aos mercados de consumo, com uma função de reprodução ideológica e social” (1988, p.26).

pormenorizado, como já feito em outras subcategorias. Baseou-se na nomenclatura das editoriais dos próprios jornais analisados para se definir “Pessoas” enquanto o nome desta subcategoria. No CM, as peças sobre tais temáticas são tratadas na editoria “Famosos”. No DN e JN também é “Pessoas”. Já no PUB são relatadas na editoria “Cultura Ípsilon”.

Sobre os 10 léxicos mais representativos, a partir da frequência, na nuvem de palavras produzidas para esta subcategoria, têm-se: Brasileiro (53); Neymar (29); Morrer (28); Ator (21); Ano (20); Brasil (20); Estar (17); Atriz (16); Cancro (14); e Miss Bumbum (11). A Figura 25, a seguir, apresenta a nuvem de palavras produzida com estes léxicos e outros mais.



**Figura 25. Nuvem de palavra de “Pessoas”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Nesta subcategoria, a zona central do gráfico traz apenas o léxico “brasileiro” como forma mais representativa. Já “Brasil” é a sexta forma mais frequente, sendo aqui utilizada como forma de localização geográfica para se referir às celebridades. De toda forma, assim como nas outras categorias/subcategorias analisadas, os dois léxicos continuam sendo usados para categorizar o país e seu povo. Por meio dos processos de ancoragem e objetivação (Moscovici, 2007), as representações construídas tendem a

reforçar imagens já correntes em Portugal sobre o Brasil, no âmbito da cultura e das celebridades. O “brasileiro”, nos títulos desta subcategoria, refere-se aos atores e suas produções simbólicas, que vão desde da música, telenovelas, cinema, teatro, literatura, desporto, até a produções para a Internet e entretenimento em geral. O “brasileiro” aqui é classificado enquanto uma celebridade, o ator dos bens simbólicos consumidos pelos portugueses. Por meio do processo de objetivação, são ainda personificados enquanto parte de expressão da cultura brasileira.

Neste caso, as imagens e estereótipos, em que os media analisados se ancoraram, são, em geral, bem qualificadas. Elas remetem ao brasileiro exótico, acolhedor, alegre, musical e emotivo (Barbere, 2017; Ferin, 2007; Lisboa, 2008). Também estereótipos mal qualificados constituem as representações reproduzidas nesta temática, como as que remetem à nativa brasileira, enquanto sensual ou da mulata depravada (Ferin, 2007; Lisboa, 2008; Paganotti, 2011). Tais imagens remetem às primeiras representações do Brasil, constituídas ainda no período colonial, e que junto a outras imagens fazem parte do mito fundacional da nação. Também se constituem enquanto importantes elementos na formação da identidade do povo brasileiro, conforme já discutido no primeiro capítulo desta tese (ver 1.4.1).

O segundo léxico mais representativo e com destaque na zona central é “Neymar” e se refere ao futebolista brasileiro, que em 2016 era parte da equipa do Barcelona e da seleção brasileira de futebol, o que ainda continua a ser. Nuances da vida pessoal do jogador constituem a maior parte das peças sobre o futebolista, como nos exemplos abaixo: a) “*Neymar festejou a vitória do Brasil com a ex-namorada*” (*Jornal de Notícias*, 21 de agosto de 2016); b) “*Novo brinquedo de Neymar custa nove milhões de euros*” (*Correio da Manhã*, 9 de abril de 2016); c) “*Deve Neymar apostar na música? Oiça o tema e decida*” (*Diário de Notícias*, 14 de setembro de 2016).

Diversas outras celebridades, seja da música, da televisão, dos media e também do desporto, surgem na área periférica do gráfico, tendo nuances de suas vidas pessoais retratadas pelos media analisados. São eles: “Gilberto Gil”; Cauã Reymond”; “Edson Celulari”; “Dani Alves”; “Luana Piovani”; “Adriana Lima” e “João Havelange. Segundo Turner et al. (2000), as indústrias culturais e dos media trabalham com o valor simbólico

e monetário das celebridades. Isso significa que elas têm o poder de gerir tal valor, a partir da administração da sua vida profissional e também pessoal. Percebe-se que a privacidade de tais atores é exposta como mercadoria cultural intrínseca à celebridade (Turner et al., 2000).

Neste mesmo sentido, Rojek afirma que as celebridades foram transformadas num bem de consumo, transversal ao capitalismo (Rojek, 2001). Ainda para o mesmo autor, em categorias estabelecidas para se classificar as celebridades, tomando Neymar como exemplo, esse pode ser inserido no que Rojek trata por “status conquistado”. Considera-se para isso a sua origem humilde e ascensão a partir do seu talento enquanto futebolista.

Voltando para a zona central do gráfico, ainda se observa palavras como “morrer”, “ano”, “ator”, “atriz”, “cancro” e o verbo “estar”. Morrer é a forma lematizada dos usos do verbo nos títulos, sempre utilizado para informar a morte dos famosos brasileiros, como se visualiza neste exemplo: “*Morreu o ator brasileiro Umberto Magnani*” (*Diário de Notícias*, 27 de abril de 2016). Os léxicos “ator” e “atriz” foram usados para se referir aos factos relatados das celebridades dos media, principalmente os provenientes da televisão e que são rostos conhecidos das telenovelas brasileiras, em especial da *Rede Globo*. Relacionado a esses dois últimos termos, tem-se “cancro”, utilizado para relatar sobre casos da doença que acometeu as celebridades, em grande parte os atores e atrizes. Já o verbo “estar” refere-se às ações descritas dos atores e demais celebridades representados, como se visualiza nos exemplos a seguir: “*Laura Cardoso desmente a própria morte: “Estou forte e firme”*” (*Diário de Notícias*, 3 de fevereiro de 2016) e “*Gilberto Gil esteve internado uma semana mas já teve alta do hospital*” (*Público*, 25 de junho de 2016).

Percebe-se que a maior parte dos léxicos mais representativos da zona central refere-se ao universo dos atores e atrizes das telenovelas. Sobre as telenovelas brasileiras em Portugal, Lisboa (2011, p.7) comenta: “[...] as telenovelas brasileiras têm se caracterizado um produto midiático de forte impacto em Portugal, sendo que suas tramas, personagens, enredos e simbologias adensam os discursos do senso comum português e as concepções sociais acerca de temas variados”. Sabe-se que as telenovelas são um dos principais produtos das indústrias culturais brasileiras em Portugal e desde os anos 1970



fazem parte do cotidiano deste povo europeu. Para Cunha, a telenovela *Gabriela* e as diversas outras alimentaram o imaginário da população do antigo Império, com os “mitos, heróis, acontecimentos, paisagens, recordações e saudades, facilmente, identificados por todos os portugueses” (Cunha, 2003, p.18).

O décimo léxico mais frequente e que surge na zona periférica do gráfico é “Miss Bumbum”. Refere-se ao título dado a campeã do concurso de nome homólogo e que ocorre no Brasil. O próprio nome do concurso já evidencia que se trata de um evento dedicado ao culto do corpo feminino, por meio de sua excessiva erotização. É ainda um evento que se baseia em estereótipos da brasileira, notadamente os que reforçam o caráter de sensualização da mulher, enquanto objeto sexual, esses já tão difundidos no exterior (Paganotti, 2011). Para Lisboa (2008, p.35), o teor sexualizado e feminizado da mulher brasileira “molda o núcleo central das representações do Brasil no imaginário português contemporâneo”.

Os media analisados também se ancoraram em tais representações e objetivaram a mulher, através de uma personificação, por meio de uma parte do seu corpo: as nádegas ou o “bumbum”. As peças sobre esta temática tratam sobre as nuances da vida da *Miss Bumbum* 2015, Suzy Cortez. Desde tragédias aos envolvimento amorosos, o que caracteriza um enquadramento no âmbito dos *fait-divers*, discutido por Barthes (1964). São exemplos: “*Miss Bumbum: Cristiano Ronaldo não me atrai nada*” (*Diário de Notícias*, 14 de abril de 2016) e “*Miss Bumbum posa nua após diagnóstico de cancro*” (*Jornal de Notícias*, 1 de março de 2016).

Para Lana (2014), o concurso *Miss Bumbum*<sup>63</sup>, bem como o *Miss América*, configura-se como um acontecimento “midiático”. A autora ressalta que nas regras dos tradicionais concursos de beleza, as concorrentes “devem parecer puras e recatadas” perante os media e público. Porém, o *Miss Bumbum* altera essas regras, segundo destaca Lana: “O Miss Bumbum, quando premia as mais belas nádegas, altera os critérios da seleção tradicional: as candidatas não podem expressar recato, ao contrario, elas precisam ser extremamente sensuais e despudoradas” (Lana, 2014, p.8).

---

<sup>63</sup> “O idealizador do Miss Bumbum é Cacau Oliver, empresário de celebridades. [...] O concurso Miss Bumbum foi criado para ser um espaço coletivo de divulgação de suas clientes” (Lana, 2014, p.8).

#### 4.1.8 Cultura

A quarta categoria mais enfocada no universo dos quatro media analisados foi “Cultura”. Corresponde a 527 peças e a 10,1% do *corpus* total da tese. Foi a temática mais trabalhada pelo DN, PUB e CM. Para Silva (2009), as peças sobre cultura não ocupam um papel importante nos media portugueses, se comparado com países como o Brasil, Espanha e Reino Unido.

Durante a fase de análise de conteúdo, associou-se a esta categoria todas as peças que tratam sobre as manifestações artísticas e culturais do Brasil. Como os eventos (festivais, prémios e afins), bem como aqueles realizados em colaboração com Portugal. Também estão associados tópicos sobre as produções das indústrias culturais brasileiras, seja na música, literatura, no teatro, cinema, televisão e seus atores/idealizadores. Nos géneros jornalísticos, foram mais enfocados pelos media os tipos Informativos, Argumentativos e Interpretativos. A partir da frequência nesta categoria, destacam-se: Notícia (346); Críticas/resenhas (68); Reportagem (58); Entrevista (28); Coluna (21); Crónica (4) e Editorial (2).

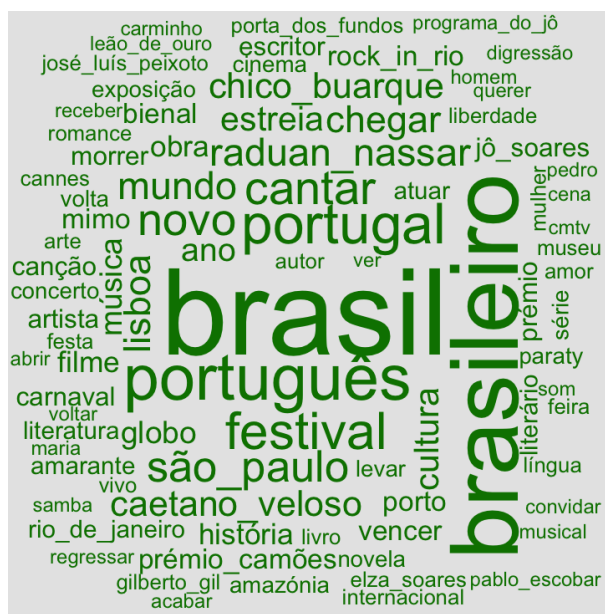
Já sobre as editorias, mais trabalhadas pelos quatros jornais, contabilizou-se 19 diferentes tipos. As cinco primeiras mais enfocadas são: Artes (160); Cultura Ípsilon (158); CM ao Minuto (68); Media (41) e Cultura (41). As editorias “Artes” e “Media” referem se ao DN e JN. “Cultura Ípsilon” ao PUB. “CM ao Minuto” ao CM. “Cultura” refere-se ao CM e ao JN. Ao nível individual por jornal, têm-se as seguintes editorias mais trabalhadas: CM (CM ao Minuto); DN e JN (Artes); PUB (Cultura Ípsilon).

As temáticas das peças aqui associadas estão inseridas no âmbito do que se chama de “Jornalismo Cultural”, enquanto uma prática jornalística especializada em cobrir eventos artísticos e da cultura local/estrangeira. Silva (2009) destaca que o conceito de jornalismo cultural é divergente entre os media internacionais e também portugueses. Segundo a autora, algumas publicações definem uma abordagem “clássica”. Já outras, optam por “uma cultura de tendências e alargada aos produtos das industrias culturais e

criativas” (Silva, 2009, p.93). Assim como Silva, também se adota aqui o conceito de Rivera para jornalismo cultural:

Uma zona muito complexa e heterogénea de meios, géneros e produtos que abordam com objectivos criativos, reprodutivos e informativos os terrenos das belas-artes, as ‘belas-letras’, as correntes de pensamento, as ciências sociais e humanas, a chamada cultura popular e muitos outros aspectos que têm a ver com produção, circulação e consumo de bens simbólicos, sem importar a sua origem e o seu destino (Rivera, 2003, p.19).

Dentre os 10 léxicos mais representativos, a partir da frequência, da nuvem de palavras, têm-se: Brasil (68); Brasileiro (52); Português (38); Portugal (28); Festival (25); Novo (24); Cantar (22); São Paulo (20); Mundo (17) e Lisboa (16). A Figura 26, a seguir, traz o gráfico da nuvem de palavras de “Cultura”.



**Figura 26. Nuvem de palavra de “Cultura”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

É a quinta categoria em que os léxicos “Brasil” e “brasileiro” surgem na zona central do gráfico da nuvem de palavras, enquanto palavras mais frequentes nos títulos das peças. Novamente, percebe-se os processos de ancoragem e objetivação utilizados

pelos media para a representação do Brasil. Nesta categoria, “Brasil” e “brasileiro” surgem nas manchetes, para além da localização geográfica dos factos noticiados, com referências às imagens do país e seu povo já correntes na sociedade portuguesa.

São representações que remetem aos ícones da cultura brasileira (Paganotti, 2013), passando por questões ligadas à língua portuguesa e ainda a estereótipos bem qualificados, como o do povo gentil. Paganotti afirma: “Desde Caminha até os filmes e músicas citados pelo jornalista, essas imagens são repetidas e recicladas infinitamente – e os jornais não se eximem de explorar esse cenário” (2003, p.67-68). São exemplos do uso destes léxicos: a) “*Afonso Poyart. O último brasileiro a seduzir Hollywood*” (*Diário de Notícias*, 19 de janeiro de 2016); b) “*Brasil: deusas do Carnaval desfilam em Porto Seguro*” (*Correio da Manhã*, 8 de fevereiro de 2016); c) “*Dizer que o Brasil cedeu alguma coisa é de uma hipocrisia total*” (*Público*, 12 de dezembro de 2016).

A partir dos relatórios de ocorrência dos léxicos do IRAMUTEQ, bem como a partir da leitura “flutuante” das peças, percebe-se que as referências ao Brasil e ao brasileiro remetem, em grande parte, às memórias do carnaval, das telenovelas, da música e literatura brasileira, produtos que são bastante apreciados e consumidos em Portugal. Sobre essa questão, Wellington Lisboa destaca: “a maciça presença das indústrias culturais brasileiras no cotidiano português correlaciona-se ao universo de saudades, expectativas e recordações que estrutura a histórica identidade cultural portuguesa” (Lisboa, 2011, p. 13).

O terceiro e o quarto léxico mais representativo, ambos expostos na zona central do gráfico, são “português” e “Portugal”, respetivamente. Sobre “português”, percebe-se tópicos desde a língua portuguesa até a colaboração de portugueses e brasileiros em produções culturais, como nos exemplos: “*Meio-Irmão une a pop portuguesa aos ritmos brasileiros*” (*Correio da Manhã*, 10 de março de 2016) e “*Museu da Língua Portuguesa estará reconstruído dentro de dois anos*” (*Público*, 19 de janeiro de 2016). Já o léxico “Portugal” é utilizado de forma profusa, mas em grande parte para se referir às manifestações artísticas e culturais brasileiras em terras portuguesas. As peças, a seguir, são exemplos destes usos: “*Globo repõe "Sai de Baixo" em Portugal*” (*Jornal de*

*Notícias*, 9 de janeiro de 2016) e “*Vanessa da Mata regressa a Portugal*” (*Correio da Manhã*, 6 de maio de 2016).

Na sequência das palavras mais frequentes na nuvem de palavras, têm-se: “festival”, “novo” e “cantar”. “Festival” se refere aos eventos literários e de música, de origem brasileira, que ocorreram em Portugal, ou mesmo eventos portugueses, com destaque para a presença de brasileiros. Exemplo destes festivais são o *Rock in Rio Lisboa*, o *Festival Mimo* e o *Festival Internacional de Cultura*, que, dentre outros, foram noticiados pelos media analisados. Novamente, percebe-se o uso da memória e de imagens já correntes no imaginário português para se contruir as representações sobre os eventos noticiados, como o *Rock in Rio*, por exemplo, popular desde os anos 1980. Já a palavra “novo” foi utilizada para se referir aos produtos culturais brasileiros inéditos, sejam eles do âmbito da música, literatura, televisão ou cinema, bem como as novas colaborações entre Brasil e Portugal neste meio.

O verbo “cantar” foi utilizado nas peças sobre atrações musicais, sendo a maior parte sobre cantores brasileiros com concertos em Portugal. Também se observa o uso deste verbo para se referir às colaborações entre portugueses e brasileiros em produções musicais. As peças, a seguir, são exemplo destes usos: “*Elza Soares canta hoje na Casa da Música no primeiro de três concertos em Portugal*” (*Correio da Manhã*, 24 de novembro de 2016) e “*Zambujo canta as canções de Chico como se fossem suas*” (*Diário de Notícias*, 20 de outubro de 2016). Os três últimos léxicos mais frequentes, representados já na zona mais periférica do gráfico, são: “São Paulo”, “mundo” e “Lisboa”. Sobre “São Paulo” e “Lisboa”, as palavras remetem à megalópole brasileira e a capital portuguesa, respetivamente. São utilizadas nos títulos para indicar a localização geográfica dos eventos culturais destacados pelas peças jornalísticas.

Já o léxico “mundo” é utilizado de forma polissémica. Destaca-se que em alguns desses usos, é empregado para explicitar a internacionalização do Brasil e dos produtos culturais brasileiros. Nesse sentido, são feitas representações que enaltecem os bens simbólicos do Brasil e a língua portuguesa. As peças a seguir exemplificam este contexto: “*João Pires, guitarrista português: ‘O Brasil abriu-me as portas para o mundo’*” (*Público*, 12 de maio de 2016) e “*Uma língua para o mundo*” (*Diário de Notícias*, 5 de

outubro de 2016). Por fim, percebe-se que dentre todos os tópicos tratados nesta categoria, a maior parte refere-se às críticas de produtos ou à promoção de eventos culturais do Brasil, ou realizados em conjunto Brasil – Portugal. São festivais, filmes, lançamentos de livros, discos, concertos e factos diversos que envolvam as manifestações culturais e também os artistas brasileiros. Para Silva (2009), as indústrias do cinema e da música são os setores que mais possuem factos noticiados nas paginas culturais dos media portugueses.

A autora reflete que o marketing de tais indústrias é o que causa o impacto no jornalismo cultural praticado em Portugal, a partir de estratégias de comunicação e divulgação muito eficazes. Silva ainda destaca o papel do *press release* para as notícias desta temática: “Aliás, a maior parte dos artigos procede esses actos programados – estreias cinematográficas, lançamento de exposições, peças de teatros, vinda de um actor ou música a Portugal, etc.” (Silva, 2009, p. 99). No mesmo sentido da discussão realizada por Silva, Daniel Piza também reflete sobre como as indústrias culturais afetam a cobertura de tópicos sobre a cultura:

Outra perda do jornalismo cultural em meio a essa confusão de valores, além da credibilidade crítica, é sua submissão ao cronograma dos eventos. Lemos muito sobre discos, filmes, livros e outros produtos no momento de sua chegada ao mercado – e, cada vez mais, antes mesmo de sua chegada, havendo casos em que a obra é anunciada (e, pois, qualificada) com diversos meses de antecedência. (Piza, 2003, p.51)

#### **4.1.9 Economia**

A quinta e última categoria mais trabalhada pelo quatro media portugueses estudados foi “Economia”. Corresponde a 262 peças e a 5% do *corpus* total da tese. Foi a temática mais trabalhada pelo CM, seguido do PUB e DN. Dentre os géneros jornalísticos mais utilizados, destacam-se os tipos Informativos, Interpretativos e Argumentativos. Têm-se por ordem de frequência: Notícia (248); Reportagem (6); Coluna (4); Entrevista (2); Editorial (1) e Crónica (1).

Sobre as editorias, no âmbito dos quatro jornais, apurou-se 15 diferentes modalidades. As cinco mais trabalhadas, por ordem de frequência, são: CM ao Minuto

(89); Economia (71); Mundo (41); Dinheiro (34) e Portugal (8). A editoria “CM ao Minuto” refere-se ao CM. “Economia” refere-se ao CM, JN e PUB. “Mundo” é referente aos quatro jornais. “Dinheiro” corresponde ao DN. “Portugal” refere-se ao CM e DN. A nível individual, a editoria mais trabalhada por cada jornal: CM (CM ao Minuto); DN (Dinheiro); JN e PUB (Economia).

Associou-se à essa categoria todas as peças sobre os acontecimentos relacionados à economia do Brasil. Seja por meio de factos ligados ao governo ou empresas com atuação no país. A recessão económica e os efeitos dela na população, por meio do desemprego e inflação, também foram assuntos bastante enfocados nesta categoria. Percebe-se que os tópicos dos relatos noticiosos encaixam-se no que se costuma chamar de “jornalismo económico”. Segundo Quintão, essa prática especializada do jornalismo trata da “difusão dos fatos e temas relacionados com economia e setor de finanças” (1987, p.25). Já para Kuncinski (1996), o jornalismo económico não trata apenas de factos excepcionais, mas da constante transformação da realidade económica. O autor ainda destaca que um dos aspetos que caracteriza o jornalismo económico liberal é a sua relação com a lógica capitalista, sendo também o jornal uma empresa que visa o lucro.

Sobre os 10 léxicos mais representativos da nuvem de palavras, têm-se: Brasil (100); Oi\_empresa<sup>64</sup> (51); Brasileiro (40); Milhão (39); Ano (19); Recessão (17); Maior (15); Euro (15); Prejuízo (13) e Portugal (12). A Figura 27 a seguir traz a nuvem de palavras de “Economia”.

---

<sup>64</sup> Refere-se à empresa brasileira de telefonia “Oi”. Surge grafada na nuvem de palavras como “Oi\_empresa”, devido a uma adaptação para que o IRAMUTEQ pudesse realizar a correta leitura do léxico. O software estava a classificar “Oi” como uma interjeição e não enquanto o nome próprio da empresa.



**Figura 27. Nuvem de palavra de “Economia”.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

É mais uma categoria em que o léxico “Brasil” surge com destaque na zona central do gráfico, sendo uma das formas mais frequentes nos títulos das peças jornalísticas. Aqui, também é utilizada para se referir à localização geográfica dos factos noticiados. Ainda se percebe, a partir da leitura flutuante das peças, que os media analisados se ancoram nas imagens da crise, seja a social, política (já utilizadas nas representações sobre outras temáticas) para produzir/reproduzir representações sobre o contexto económico do país em 2016.

Os tópicos das peças, em que surgem o léxico “Brasil”, são diversos: recessão, desemprego, avaliação de agências de classificação de risco, índices económicos, desempenho das bolsas de valores, negócios de portugueses no Brasil, dentre outros. São relatos noticiosos referentes ao universo do “mercado financeiro<sup>65</sup>”. As peças, a seguir, são exemplos destas representações: a) “*Inflação no Brasil atinge recorde de 10,67%, a maior dos últimos 12 anos*” (*Correio da Manhã*, 8 de janeiro de 2016); b) “*Empresária*

---

<sup>65</sup> Sardenberg (2004, p.2) explica o termo: “o mercado é bem amplo. Inclui, claro, investidores, bancos, fundos, mas também instituições internacionais e agências de classificação de risco”.



*portuguesa junta-se a bilionários para construir rede de padarias no Brasil*” (Diário de Notícias, 16 de janeiro de 2016); c) *“S&P volta a cortar rating do Brasil”* (Público, 17 de fevereiro de 2016).

O segundo léxico mais representativo foi “Oi” (grafado como Oi\_empresa, segundo já explicitado em nota de rodapé) e refere-se à uma das maiores companhias telefónicas do Brasil. Em 2014, a Oi e a PT Telecom passaram por um processo de fusão. Assim, compreende-se o interesse específico dos media portugueses com a empresa brasileira. As representações produzidas ancoram-se também no contexto de crise. Foram destacados os prejuízos, dívidas, ações judiciais e factos diversos sobre a empresa, no âmbito das dificuldades que enfrentava no país.

O terceiro léxico mais frequente foi “brasileiro” e nesta categoria, diferentemente das outras, refere-se a bancos, empresas, executivos e ao governo. As representações em geral também se focaram na crise e efeitos da recessão na economia brasileira, como mostra esta peça: *“Brasileiros ficaram quase 5% mais pobres em 2015 – Economist”* (Correio da Manhã, 15 de março de 2016). Entretanto, em uma peça destaca-se uma representação positiva para os brasileiros, enquanto maiores compradores, mesmo num momento de crise. Trata-se de um dos resultados da nova onda migratória brasileira para Portugal, observada desde 2016, cujo um dos efeitos é a compra de imóveis. A peça a seguir retrata esta representação: *“Brasileiros superaram chineses na compra de casas em Portugal”* (Público, 13 de setembro de 2016).

O quarto e quinto léxico mais frequente, respetivamente, são “milhão” e “ano”, ainda na zona central do gráfico da Figura 27. Juntamente com “recessão” e o adjetivo “maior”, esses já na zona periférica da nuvem, tratam sobre nuances da crise económica brasileira. “Milhão” surge nos títulos para se referir às quantias monetárias, sejam de prejuízos e/ou lucros de empresas, dentre elas portuguesas e que atuam no Brasil, como as do Azeite. Já a palavra “ano” refere-se, em grande parte dos títulos, ao ano de 2016, seja em peças sobre crise ou perspectivas de crescimento.

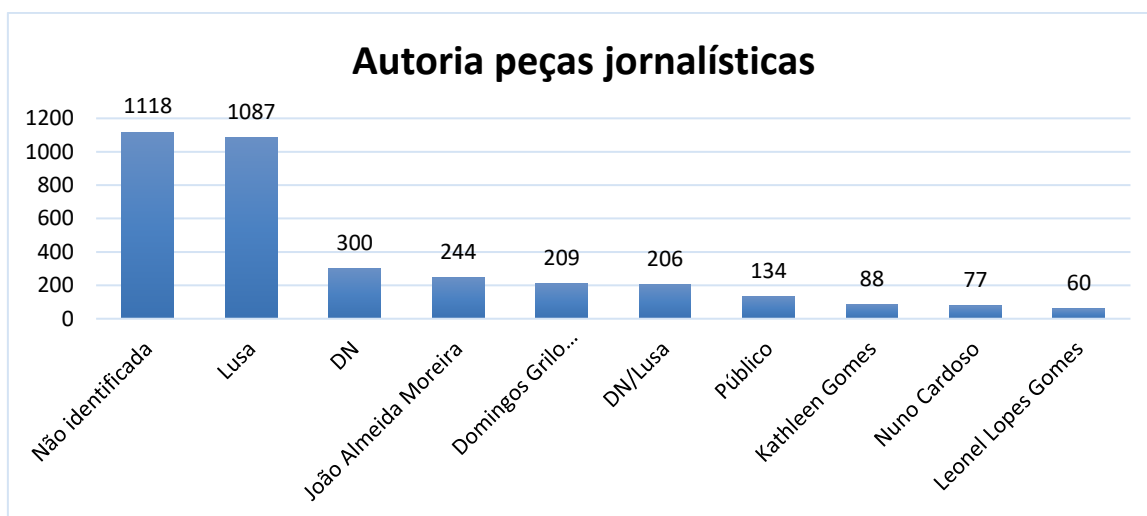
“Recessão” e o adjetivo “maior” surgem nas peças, referentes a factos diversos, mas que tratam da crise e seus efeitos. Nestes relatos predominam as representações sobre a tensão que assola o Brasil naquele ano. Um exemplo de uso destes léxicos, está na peça

a seguir: “Previsões/FMI: Fundo espera recessão maior no Brasil, de 3,5% este ano” (*Correio da Manhã*, 19 de janeiro de 2016). Os léxicos “euro” e prejuízo”, ainda entre os 10 mais frequentes, também se associam às representações feitas no contexto de “recessão”. “Euro” vem para se referir às quantias monetárias citadas nas manchetes. “Prejuízo” é, em grande parte, utilizado para se referir às perdas que as empresas enfrentavam no âmbito da recessão económica.

Por fim, o décimo léxico mais utilizado foi “Portugal”. Nas peças em que surge, percebe-se, novamente, ancoragem nas imagens da crise para se construir as representações apresentadas. O foco estava nas dificuldades, mas também nos lucros que as empresas portuguesas demonstravam, apesar da crise. Também as parcerias, comércio exterior e negócios de empresas brasileiras como a Embraer, em Portugal, são destacadas. Comparações entre a crise brasileira e a situação da economia portuguesa também foram abordados. São exemplos do uso de “Portugal”: a) “Comércio de Portugal com a lusofonia desceu 22%” (*Correio da Manhã*, 23 de fevereiro de 2016); b) “Novos investimentos da Embraer em Évora com 34,6 ME de apoios do Portugal2020” (*Correio da Manhã*, 5 de abril de 2016); c) “Investidores consideram Portugal mais arriscado que o Brasil” (*Diário de Notícias*, 14 de julho de 2016); d) “Portugal quer desenvolver carro eléctrico com o Brasil” (*Público*, 1 de novembro de 2016).

## 4.2 Autoria

Relativamente à autoria das 5.215 (100%) peças que formam o *corpus* da tese, no âmbito dos quatro jornais, obteve-se 509 diferentes situações. Para tanto, foi verificada a assinatura das peças, no intuito de se observar se havia indicação ou não de autoria. Neste sentido, destacam-se as 10 primeiras mais trabalhadas, por ordem de frequência. A Figura 28, a seguir, expõe os dados:



**Figura 28. Gráfico Autoria peças *corpus*.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Conforme se visualiza acima, a autoria mais destacada foi “Não identificada”, com 21,4% do total. Nesta modalidade encontram-se peças dos quatro jornais analisados, nas situações em que não havia nenhuma assinatura ou indicação de autoria das peças. Em segundo lugar tem-se a agência de notícias “Lusa”, correspondendo a 20,8% do total. Usaram a agência *Lusa* na assinatura das peças o CM, DN e PUB. Na terceira posição, tem-se “DN”, com 5,8% do total. Esta autoria refere-se às peças do DN, enquanto uma assinatura da redação do jornal, sem especificar o jornalista. Em quarto, visualiza-se “João Almeida Moreira”, com 4,7% do total. Essa autoria refere-se ao correspondente do DN no Brasil, durante o ano de 2016, com destaque para a cobertura do processo de Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, mas também de temáticas diversas, que vão desde os Jogos Olímpicos aos tópicos de cultura.

Na quinta posição tem-se “Domingos Grilo Serrinha”, com 4% das referências. Refere-se ao correspondente do CM, em 2016, também com cobertura dos diversos eventos no país: Desde o Impeachment, Olimpíadas aos *fait-divers*. Em sexto lugar, destaca-se “DN/Lusa”, com também 4% do total. Nesta autoria estão as peças assinadas enquanto autoria partilhada do DN e agência *Lusa*, com temáticas diversas. Nestes casos, é comum o jornal acrescentar dados ou modificar em parte o texto que advém das agências de notícias.

Na sétima posição tem-se “Público”, com 2,6% do total. Aqui estão as peças do PUB, assinadas enquanto redação do jornal, sem especificar o jornalista. Em oitavo lugar, destaca-se “Kathleen Gomes”, com 1,7% do total. Ela refere-se à correspondente do *Público* no Brasil, em 2016, também com cobertura de tópicos diversos. Entretanto, com foco na política e cultura. Na nona posição, tem-se “Nuno Cardoso”, com 1,5% do total. Este jornalista refere-se às peças do DN e JN, sendo por vezes a mesma peça publicada em ambos os jornais, já que ambos são de propriedade do mesmo grupo empresarial, o *Global Media Group*. Nesta autoria, destacam-se as peças sobre celebridades e cultura. Na décima posição visualiza-se “Leonel Lopes Gomes”, com 1,2% do total. Tal autoria refere-se ao jornalista do CM, com peças exclusivamente dedicadas à temática de desporto.

### 4.3 Editoria

Sobre as editorias mais enfocadas, verificaram-se 40 tipos diferentes, no âmbito dos quatro jornais analisados e a considerar o *corpus* total da tese. A Tabela 6, a seguir, apresenta os dados:

**Tabela 6 - Frequência de Editoria**

	Frequência	Percentagem		Frequência	Percentagem
Artes	181	3,5	Mais CM	21	,4
Boa Vida	1	,0	Media	62	1,2
Ciência	17	,3	Multimédia	1	,0
CM ao Minuto	600	11,5	Mundo	1774	34,0
Colunistas	1	,0	Nacional	35	,7
Cultura	48	,9	Newsletters	29	,6
Cultura Ípsilon	172	3,3	Opinião	153	2,9
Desporto	1301	24,9	Opinião / Ciência *	1	,0
Dinheiro	37	,7	Opinião / Cultura Ípsilon	10	,2
Economia	76	1,5	Opinião / Desporto	8	,2
Ecosfera	1	,0	Opinião / Economia	3	,1
Evasões	3	,1	Opinião / Mundo	37	,7
Exclusivos	3	,1	Opinião / Política	3	,1
Famosos	31	,6	Opinião / Sociedade	2	,0
Fugas	1	,0	Pessoas	229	4,4
Inovação	4	,1	Política	29	,6
Insólitos	18	,3	Portugal	116	2,2
Justiça	25	,5	Sociedade	149	2,9
Justiça/ Desporto	2	,0	Tecnologia	13	,2
Local	8	,2	TV Media	10	,2
			Total	5215	100,0

**Nota:** \*Refere-se às peças jornalísticas que foram publicadas em duas diferentes editorias simultaneamente. Fonte: fornecido pelo software SPSS – Porto, Portugal, 2018.

Dentre as 40 editorias trabalhadas pelos jornais que formam a amostra da tese, destacam-se as 10 mais frequentes, por ordem decrescente. Em primeiro tem-se “Mundo” com 34% do total de peças. Isso evidencia como as temáticas diversas sobre o Brasil foram agrupadas, pelos media portugueses, na editoria que trata do jornalismo internacional, ou seja, aquela dedicada à factos e acontecimentos do estrangeiro. “Desporto” foi a segunda editoria mais trabalhada, com 24,9% do total. Nela estão todas as peças relacionadas ao desporto e aos Jogos Olímpicos de 2016. Em terceiro lugar, tem-se “CM ao Minuto”, com 11,5% do total. Aqui, refere-se às peças do jornal CM e corresponde a uma editoria para as notícias de última hora, ou *breaknews* e que segundo Mielniczuk (2003a) é formado por notas ou pequenas notícias, sendo a maior parte proveniente das agências de notícias.

Na quarta posição tem-se “Pessoas”, com 4,4% do total e peças do DN e JN sobre as celebridades brasileiras. Em quinto, verifica-se “Artes”, com 3,5% das peças. Nesta editoria, destacam-se as peças sobre cultura e celebridades, também do DN e JN. Na sexta posição tem-se “Cultura Ípsilon”, com 3,3% do total. Aqui refere-se às peças sobre cultura do jornal PUB. Em sétimo lugar, visualiza-se “Opinião”, com 2,9%. Nesse caso, estão as peças dos quatro jornais, dos tipos Argumentativos, a partir da conceitualização de género jornalístico por Salaverría e Cores (2009). Em oitavo lugar, tem-se “Sociedade”, com 2,9%. São peças do CM, DN e PUB, sobre temáticas diversas. Na nona posição, visualiza-se “Portugal”, com 2,2% das peças. Nesta editoria encontram-se peças também dos jornais CM, DN e PUB, sobre temáticas diversas do Brasil, apesar de ser uma editoria dedicada aos factos nacionais. Por último, em décimo lugar, verifica-se “Economia”, com 1,5% do total. Aqui estão as peças sobre economia do DN, JN e PUB.

#### **4.4 Géneros jornalísticos**

Relativamente aos géneros do *corpus*, categorizados a partir da conceitualização de Salaverría e Cores (2009) para os géneros ciberjornalísticos, verificou-se a frequência, no

intuito de perceber quais os tipos que mais se destacaram. Há a predominância dos tipos Informativos, seguido pelos tipos Interpretativos, Argumentativos e Dialógicos. “Notícia”, no âmbito do tipo Informativo, surge como o género mais trabalhado pelos quatro jornais analisados, com 4.522 peças associadas, o equivale a 86,7% do total. A seguir, a Tabela 7 apresenta os dados relativos a todos os géneros identificados.

**Tabela 7 - Frequência de Géneros**

	Frequência	Percentagem
Carta ao Diretor	3	,1
Coluna	196	3,8
Crítica/Resenha	69	1,3
Crónica	62	1,2
Editorial	38	,7
Entrevista	71	1,4
Notícia	4522	86,7
Reportagem	254	4,9
Total	5215	100,0

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software SPSS – Porto, Portugal, 2018.

Conforme visualiza-se na Tabela 7, além de “Notícia”, os outros géneros mais trabalhados pelos média portugueses foram: “Reportagem”, com 4,9% do total; seguida por “Coluna”, com 3,8%; “Entrevista”, com 1,4% e “Crítica/Resenha”, com 1,3%. Sobre a notícia, Salaverría e Cores (2009) afirmam que este género informativo escapou à divergência de classificação dos géneros, em função da primeira grande distinção entre informação e opinião. É o género informativo por excelência, “La noticia es el género emblemático del periodismo. Lo ha sido antes de internet y lo sigue siendo también en la Red. Los cibermedios ofrecen un lugar preeminente a este género, que puebla la mayor parte de su espacio editorial” (Salaverría & Cores 2009, p.151)<sup>66</sup>.

Os autores ainda acreditam que a hegemonia do género notícia nos cibermeios não se deve somente à multiplicação de suportes. Para eles, os relatos característicos dos cibermeios, a informação de última hora, é também responsável por essa preferência pela notícia, em detrimento a outros géneros (Salaverría & Cores, 2009). As

<sup>66</sup> “A notícia é o género emblemático do jornalismo. Tem sido antes da Internet e ainda está na rede. Os cibermeios oferecem um lugar preeminente neste género, que cobre a maior parte de seu espaço editorial”. (Salaverría & Cores 2009, p.151, tradução livre)

transformações que o género Notícia tem passado, a partir do impresso para o digital, têm sido imensas. Com o advento da Web 2.0, segundo Canavilhas (2006, 2010), o tradicional modelo da pirâmide invertida foi, gradualmente, se modificando para outro, com nova ordenação textual. Para o autor, a quantidade de informação e não a relevância passou a ser o critério valorizado. Trata-se do modelo de pirâmide deitada, uma nova forma de se produzir e consumir notícias na Web, conforme já discutido no Capítulo 2 (ver 2.2.2).

De acordo com Santos e Peixinho (2017), no processo de transmutação da notícia para o digital, suas características essenciais conseguiram se manter. As autoras destacam que uma notícia continua a ser o género informativo, consistindo num relato sumário de um acontecimento. As perguntas clássicas do *lead*, também continuam a ser respondidas. A respeito das características do jornalismo no meio digital, a partir da multimedialidade, hipertextualidade e interatividade, também não alteraram a definição do género notícia. No entanto, tais características das plataformas digitais podem criar outros níveis de complexidade e de estruturação textual (Santos & Peixinho, 2017).

Já a respeito da Reportagem, tendo sido a segunda mais enfocada pelos media analisados e incluída na modalidade dos géneros Interpretativos, essa também sofreu modificações na sua mudança do impresso para o digital. “[...] ela surge efetivamente como multimédia e reconhecida de tal maneira que há registo de Prémios Pulitzer de Jornalismo atribuídos a este género ciberjornalístico” (Santos & Peixinho, 2017, p.24). Entretanto, as autoras destacam que a reportagem multimédia é entendida aqui como aquela concebida para o ambiente digital, por articular vários formatos, com ênfase nas possibilidades da hipertextualidade, multimedialidade e interatividade.

Segundo Salaverría e Cores (2009), a reportagem se converteu provavelmente no género que melhor encarna o que os autores chamam de “enriquecido”. Pois mantém laços em forma e conteúdo com a imprensa, mas também aproveita as possibilidades que a Internet apresenta. Destaca-se que nem todas as reportagens, que fazem parte do *corpus* desta tese, seguem a tendência elencada por Santos e Peixinho (2017). Em algumas, há a predominância do elemento textual, sem vasta utilização de elementos multimédia.

Já a respeito dos tipos Argumentativos, destaca-se aqui o terceiro e quinto mais trabalhados pelos media analisados, a partir de Coluna e Crítica/Resenha. Nas colunas

estão os textos argumentativos, tipicamente autorais, seja estilo artigo ou pequenas notas opinativas reunidas num mesmo texto. Elas apresentam nos cibermédios um tratamento similar ao Editorial. O mesmo texto tende a ser publicado simultaneamente, sem nenhuma mudança, tanto no impresso, quanto na versão online (Salaverría & Cores, 2009).

Já a Crítica/Resenha trata de avaliações sobre obras artísticas e eventos diversos, a partir da ótica argumentativa do autor, seja o jornalista ou um especialista convidado para tal. De acordo com Salaverría e Cores, este género não possui uma secção específica nos cibermédios, sendo publicada em seções distintas, a partir de critérios temáticos. Também não se percebe muito aproveitamento das possibilidades oferecidas pela Internet, sendo as produções as mesmas que se possuem na versão impressa. Os géneros do tipo argumentativos são “los que menos han ahondado y aprovechado las posibilidades comunicativas de la red” (2009, p.177)<sup>67</sup>.

Foram os que menos aproveitaram as características de multimedialidade e hipertextuais da rede. Todavia, verifica-se que há uma abertura neste género para a interatividade, a partir dos comentários dos leitores e contacto com o jornalista/colunista por meio do correio eletrónico. Este tipo de género é suscetível de hibridização com os dialógicos, pois parece comum que a defesa de um argumento se torne o ponto de partida para um debate ou fórum (Salaverría & Cores, 2009). Os autores destacam que a rutura da linearidade argumentativa, junto a uma exigência de interatividade por parte dos usuários, acaba por gerar uma comunicação bidirecional. Cánovas (2003) reflete que com isso há uma crise na figura do autor, em um género que tradicionalmente possui uma autoria individual. Entretanto, agora observa-se os géneros argumentativos, nos cibermédios, a tornarem-se participativos, já que o artigo não se conclui no ponto final. Pelo contrário, é ali onde se inicia um ponto de partida, tornando-se cada vez mais próximos dos géneros do tipo Dialógicos.

Santos e Peixinho (2017) partem do mesmo principio de Cánovas e acreditam que a transmutação para o digital poderá tornar tais géneros mais ciberjornalísticos e, assim, esses passariam a integrar-se melhor com os géneros dialógicos. Todavia, as autoras

---

<sup>67</sup> “Aqueles que menos aprofundaram e aproveitaram as possibilidades de comunicação da rede” (Salaverría & Cores, 2009, p.177, *tradução nossa*).



destacam que os géneros argumentativos, mesmo veiculados em plataformas digitais, continuam com as mesmas características dos media tradicionais.

Sobre os géneros do tipo dialógicos, a Entrevista foi a quarta mais trabalhada pelos media analisados. Percebe-se que esse género também está aberto a novas possibilidades de construção na ambiência digital. O público recupera o protagonismo antes perdido nos media tradicionais, nos quais o autor da peça era onipresente. Agora o jornalista assume-se mais como moderador, do que como *gatekeeper* (Salaverría & Cores, 2009). A interatividade possibilitada por este meio apresenta-se como um diferencial. Um exemplo disso são as perguntas dirigidas pelo público ao entrevistado, ou as perguntas e respostas feitas em tempo real (Santos & Peixinho, 2017).

Aqui também buscou-se correlacionar os géneros jornalísticos apurados com cada jornal analisado, no objetivo de verificar relações de dependência entre essas variáveis qualitativas. Para tanto, utilizou-se do teste do Qui-quadrado de Pearson, por meio do SPSS. Também se empregou da medida do V de Cramer para melhor aferir os resultados. A Tabela 8, a seguir, traz os dados referidos:

**Tabela 8 - Relação género por jornal**

		JORNAL				$\chi^2_{21}$ <sup>a</sup>	p
		CORREIO A MANHÃ	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	JORNAL NOTÍCIAS	PÚBLICO		
Carta ao Diretor	N	0	0	0	3	618,176	0,000 ***
	% no jornal	,0%	,0%	,0%	,3%		
Coluna	N	26	80	4	86		
	% no jornal	1,6%	4,4%	,4%	9,8%		
Crítica/Resenha	N	2	28	3	36		
	% no jornal	,1%	1,5%	,3%	4,1%		
Crónica	N	12	30	0	20		
	% no jornal	,7%	1,7%	,0%	2,3%		
Editorial	N	3	10	0	25		
	% no jornal	,2%	,6%	,0%	2,8%		
Entrevista	N	8	51	0	12		
	% no jornal	,5%	2,8%	,0%	1,4%		
Notícia	N	1553	1494	882	593		
	% no jornal	95,8%	82,4%	98,1%	67,2%		
Reportagem	N	17	120	10	107		
	% no jornal	1,0%	6,6%	1,1%	12,1%		
Total	N	1621	1813	899	882		
	% no jornal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

\*\*\* p < 0,001

**Nota:** Coeficiente V de Cramer: 0,199. <sup>a</sup> Valor do grau de liberdade (GL) do teste de qui-quadrado.

\*\*\* valores altamente significativos p < 0,001. Fonte: fornecido pelo software SPSS – Porto, Portugal, 2018.

A partir do tratamento estatístico dos dados, verifica-se que o CM trabalhou mais o género Notícia. O DN utilizou mais Coluna, Entrevista, Notícia e Reportagem. O JN também enfocou mais o género Notícia. Já o PUB enfocou mais Crítica/Resenha, Coluna, Reportagem e Carta ao Diretor, tendo sido o único jornal a trabalhar esse último género. Ainda se observa que há uma associação altamente significativa entre os géneros jornalísticos e os jornais. Os valores do teste do Qui-quadrado ( $\chi^2_{(21)} = 618,176$ ;  $p < 0,001$ ) evidenciam isso, com a rejeição da hipótese nula. O valor do V de Cramer (0,199), acima de zero, também reforça a associação entre os jornais e os géneros mais utilizados por cada um deles.

#### **4.5 Fontes de Informação**

Nesta seção trata-se da unidade de registo relativa às frequências e concorrência das fontes de informação dos media portugueses analisados. Conforme já explicitado no capítulo 3 (Ver 3.5.1), as fontes de informação apuradas foram classificadas em Agências, Autoridades, Oficiais, Media Brasil, Media Sociais, Não identificadas e Outros Media. Entretanto, em algumas dessas categorias encontram-se também diferentes tipos de fontes associadas. Assim, no intuito de melhor sistematizar a variedade de fontes apuradas, delimitou-se analisar isoladamente o caso de três categorias, em subseções à parte: Agências; Media Brasil e Media Sociais.

As discussões subsequentes baseiam-se em obras de autores que integram as Teorias do jornalismo (Shoemaker, 2011) e a hipótese do *newsmaking* (Wolf, 1999). Tal perspectiva teórica trata da relação das fontes de informação com os jornalistas, como um dos aspetos mais relevantes acerca da prática jornalística. Entretanto, antes de se ater ao caso particular de cada uma das fontes determinadas para análise, apresenta-se, a seguir, o resultado da frequência de todas as subcategorias acima listadas. É de se destacar que o número total de fontes ultrapassa o total de peças do *corpus*. Isso ocorre já que em muitos casos há a concorrência de fontes, ou seja: uma mesma peça jornalística apresenta duas ou mais modalidades de fonte ao mesmo tempo. A Tabela 9 apresenta os dados sistematizados:

**Tabela 9 - Frequência de Fontes**

	Sim	
	N	%
AGÊNCIAS	343	5%
AUTORIDADES	3068	42%
OFICIAIS	1593	22%
MEDIA BRASIL	1403	19%
MEDIA SOCIAIS	490	7%
NÃO IDENTIFICADA	51	1%
OUTROS MEDIA	307	4%
Total	7255	100%

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software SPSS. Porto, Portugal, novembro de 2018.

Percebe-se que no âmbito de todas as peças do *corpus*, o que engloba os quatro jornais analisados, as fontes do tipo “Autoridades” destacam-se como as mais utilizadas, com um total de 42% de frequência. Em segundo lugar, visualiza-se as fontes do tipo “Oficiais”, presente em 22% dos casos. Em terceiro, tem-se “Media Brasil”, com 19%, seguida por “Media Sociais”, com 7%. As três menos trabalhadas foram “Agências”, com 5%; “Outros media”, com 4% e “Não identificada”, com 1%.

Como já descrito nos capítulos 2 e 3, a classificação aqui delimitada para alguns tipos de fontes foi adaptada, com base nos estudos de Sousa (2001) e Schmitz (2011). O intuito foi de simplificar a diversidade de fontes que poderiam ser verificadas nas peças jornalísticas. Assim, as fontes classificadas por “Autoridades” englobam um largo espectro de informantes: pode ser toda e qualquer pessoa que possua autoridade para dissertar sobre a temática em questão. Com base nos sete grupos elencados por Schmitz (2011) para fontes, toma-se aqui cinco deles, ainda como critério para classificar as fontes “Autoridades”, sendo eles: fontes do tipo empresarial, institucional, notável, testemunhal e especializadas. Nesse sentido, não é de se estranhar que tenham sido as fontes mais utilizadas, no âmbito dos quatro jornais analisados, devido a diversidade de tipos associados.

A segunda modalidade de fonte mais utilizada pelos media foi “Oficiais”, essa também classificada a partir de uma adaptação, assim como “Autoridades”. Aqui, as fontes do tipo “Oficias” são aquelas relativas aos órgãos de poder constituído, como o

Executivo, Legislativo e Judiciário, além de órgãos associados como companhias públicas, por exemplo. Para Schmitz (2011), as fontes do tipo oficiais são consultadas em função do cargo em que ocupam na função pública, ou em órgãos de poder constituído e organizações agregadas. Schmitz ainda alerta que quando se consultar fontes deste tipo, deve se estar ciente que elas podem oferecer uma realidade distorcida, na intenção de preservar os interesses próprios ou do grupo a que representa.

McQuail (2012) reflete que as relações das fontes com os jornais devem ser observadas a partir do tipo de atores envolvidos. O autor trata certas fontes como “poderosas” e que essas tendem a provocar um nível de dependência entre os media e os interesses de personagens poderosos da sociedade. Um dos efeitos disso seria “uma redução da liberdade” (McQuail, 2012, p. 139). Com base em reflexões já realizadas por Tuchman (1978), McQuail aponta que existe uma excessiva certificação dos factos por fontes do tipo autoridades, devido a uma parcialidade dada ao poder institucional.

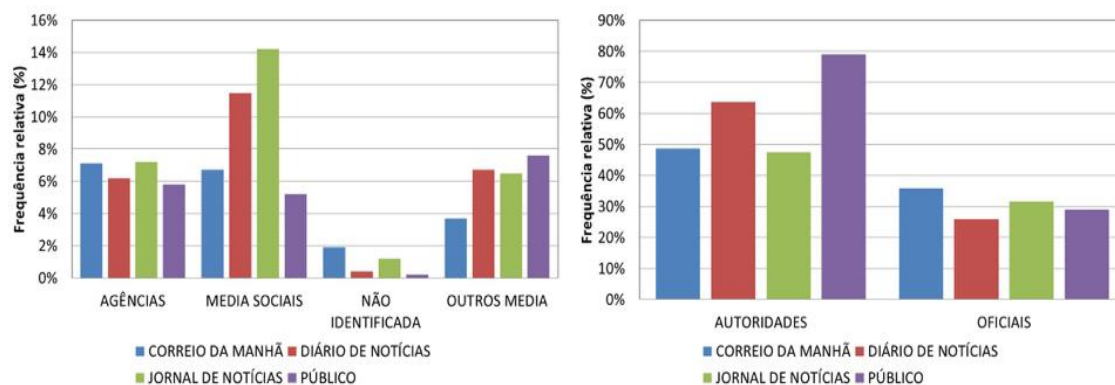
Sobre o uso de fontes do tipo oficiais, Timothy Cook (2011) avalia que tal tipo parece garantir mais importância ao facto noticiado, apesar dos media também serem influentes na determinação do que é de interesse, ou seja, dos valores-notícia. Cook cita o exemplo do noticiário político, como uma “co-produção” entre servidores públicos e jornalistas. Hall et al. (1978) trata esse tipo de fontes “poderosas” como “*Primary definers*” ou “definidores primários”.

O terceiro e quarto tipo de fontes mais trabalhados, que foram “Media Brasil” e Media Sociais”, respetivamente, correspondem aos media brasileiros utilizados como fontes e as informações extraídas dos media sociais. Ambos serão melhor apreciados a seguir. O quinto tipo mais focado pelos media portugueses foi “Agências” e refere-se às agências internacionais de notícias, dentre elas a portuguesa “Lusa”. O sexto tipo mais trabalhado foi “Outros media” e refere-se a organizações de media portuguesas e estrangeiras, como portais online, blogues, jornais, revistas, rádio ou TV. Estão nesta categoria veículos como o *The New York Times*, *The Guardian*, *The Economist*, *Forbes*, entre outros. Ainda se incluiu referências gerais, presentes nos textos das peças analisadas, como “Imprensa internacional” e “Imprensa portuguesa”.

Após o tratamento dos dados no SPSS, contabilizaram-se 115 tipos de diferentes fontes, classificados como “Outros media”, seja em ocorrência individual, ou em concorrência (com associação de duas ou mais fontes). Dentre as cinco mais trabalhadas pelos media, têm-se: “Imprensa Internacional” com 19 referências (0,4%); “BBC” com 16 (0,3%); “El País” com 14 (0,3%); “NBC” com 13 (0,2%) e “Daily Mail”, com 10 ocorrências (0,2%).

Na última posição de fontes mais utilizadas, tem-se a modalidade “Não identificada”. Nesta categoria foram incluídas as peças que não identificaram as fontes, ou mesmo, não fazem nenhum tipo de referência sobre a origem das informações relatadas. Schmitz (2011a) trata por *off* ou desconhecida este tipo de fonte. Já Mencher (1979) e Sousa (2002) tratam por fontes *off the record* (total confidência), que por motivos de confidencialidade não podem ser expostas. Para Cornu, “Se a fonte não pode ser claramente situada, identificada e confirmada, a deontologia obriga o jornalista a abster-se” (1999, p.77) ou a garantir o sigilo. No mesmo pensamento, segundo Bucci, “o único segredo específico da profissão de jornalista se refere ao sigilo de fonte - ele não é obrigado a revelar sua fonte quando julgar que deve preservá-la, o que é assegurado na legislação das democracias contemporâneas” (2000, p.136).

Também se observou o uso do tipo de fontes por cada jornal, a partir do teste de Qui-quadrado de Pearson e da medida V de Cramer, a fim de verificar relações de dependência ou não entre as variáveis nominais. A fonte tipo “Media Brasil” não foi incluída nesta análise, devido a problemas técnicos que surgiram durante o processamento dos dados no SPSS. Todavia, esta categoria de fonte será analisada em subseção à parte. O gráfico de frequências entre as fontes e os jornais está expresso na Figura 29, a seguir:



**Figura 29. Gráfico Fontes por Jornal.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo SPSS. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Percebe-se que as fontes do tipo “Agências” foram as mais utilizadas pelo CM e JN. Entretanto, a relação de dependência entre o uso desse tipo de fonte por estes dois jornais não foi estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 2,708$ ;  $p = 0,439$  e  $V = 0,023$ ). Já as fontes do tipo “Autoridades” foram mais trabalhadas pelo DN e PUB, com associação altamente significativa entre essas duas variáveis ( $\chi^2_{(3)} = 283,025$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,233$ ).

Verificou-se ainda que as fontes “Oficiais” tiveram maior utilização no CM e JN, sendo também a dependência entre esses jornais e a fonte altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 40,251$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,088$ ). Em fontes do tipo “Media Sociais”, destaca-se o uso pelo DN e JN, com associação também altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 40,251$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,113$ ).

As fontes “Não identificadas” tiveram maior ocorrência no CM e JN, com a relação também estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 26,874$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,072$ ). As fontes estrangeiras e portuguesas, contabilizadas em “Outros media”, tiveram maior utilização também no CM e JN, com associação altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 21,466$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,064$ ).

#### 4.5.1 Agências

Nesta subseção se analisará os resultados específicos para as agências internacionais de notícia, que foram citadas enquanto fontes nas peças jornalísticas sobre o Brasil. Conforme visto na seção anterior, as agências foram a quinta categoria mais

utilizada pelos quatro jornais analisados. A Tabela 10, a seguir, apresenta a frequência e concorrência de todas as agências referidas nas peças que formam o *corpus* da tese.

**Tabela 10 - Frequência de Agências**

	Frequência	Porcentagem
AFP	67	1%
AFP e DPA	1	0%
AFP e EFE	3	0%
AFP e LUSA	3	0%
AFP e REUTERS	1	0%
ANSA	1	0%
AP	9	0%
BLOOMBERG	9	0%
BRASIL	40	1%
BRASIL e LUSA	2	0%
EFE	35	0%
EFE e LUSA	2	0%
LUSA	152	2%
REUTERS	16	0%
TASS	1	0%
XINHUA	1	0%
Total	343	5%

**Nota.** Fonte: produzido pelo software SPSS. Porto, Portugal, novembro de 2018.

Verifica-se que a agência mais citada pelos jornais foi a portuguesa “*Lusa*”, com 152 ocorrências; seguida pela *Agence France Press* (AFP), com 67 e pela *Agência Brasil*, com 40 citações. Em quarto e quinto lugar têm-se, respetivamente, a espanhola *EFE*, com 35 ocorrências e a britânica *Reuters*, com 16. Foram contabilizadas 11 diferentes agências ao todo. Para além das já referidas, têm-se a agência oficial do governo chinês, a *Xinhua*; a italiana ANSA (*Agenzia Nazionale Stampa Associata*); as norte-americanas *Bloomberg*, agência especializada em jornalismo económico, e a tradicional *American Press* (AP); a russa *TASS* e a alemã *DPA* (*Deutsche Presse-Agentur*). A estatal *Agência Brasil*, parte da EBC (*Empresa Brasileira de Comunicação*) destaca-se como a única latino-americana, bem como brasileira, dentre as agências utilizadas pelos media para a construção dos relatos noticiosos sobre o Brasil.

A respeito da *Lusa*, a agência mais utilizada pelos jornais analisados, Magalhães (2011) se refere a ela como uma empresa que merece muito reconhecimento em Portugal. A autora cita como justificativa o facto de a *Lusa* ter feito grandes investimentos, a fim de ampliar a sua cobertura noticiosa. “O investimento financeiro feito pela agência, pelo

menos em termos de volume de uso de recursos humanos, muito dificilmente poderá ser igualado em termos nacionais” (Magalhães, 2011, p.33). Já Santos (2007) destaca a grande equipa de colaboradores que formam a *Lusa*, em uma atividade diária e em tempo real, para cobrir os acontecimentos em todo o país e também no mundo e assim satisfazer aos seus clientes. Ao nível internacional, o autor destaca:

[...] a *Lusa* tem delegações distribuídas pelos quatro cantos do mundo, [...] e conta ainda com correspondentes nos cinco continentes, como Paris, Londres, Genebra, Roma, Berlim, Moscovo, Washington, Nova Iorque, Rio de Janeiro, Rabat, Telavive ou Sidney. [...] tem actualmente perto de um milhar de clientes permanentes, incluindo sites, portais e edições online portuguesas, brasileiros e africanos, a que se juntam também milhares de clientes individuais que consultam os serviços gratuitos ou por subscrição (Santos, 2007, p. 222).

Sobre a linha editorial da *Lusa*, David Pontes (in Magalhães, 2011), diretor-adjunto da *Lusa* em 2011, afirma que o facto de a empresa possuir capital do governo permite que se tenha menos preocupações comerciais. A agência possui mais de 50 por cento<sup>68</sup> do seu capital pertencente ao Estado Português, entretanto Pontes afirma ainda que não se pode deixar de lado o critério comercial, afinal precisa vender as informações produzidas. Essas, ainda segundo o diretor, procuram satisfazer os interesses de seus clientes, sendo as mais interessantes possíveis. “Temos noção que o nosso trabalho serve de alicerce e de background para o que vão fazer” (Pontes in Magalhães, 2011, p.40).

Percebe-se que entre as agências mais trabalhadas, para além do destaque para uma agência nacional, a *Lusa*, todas as outras são estrangeiras: sendo uma brasileira e as outras três entre as maiores agências internacionais de comunicação. Tom Wolf considera as agências de notícias como um elemento fundamental no dia a dia dos media, sendo as “grandes agências de imprensa, supranacionais ou nacionais uma das fontes mais notáveis de materiais noticiáveis” (Wolf, 1999, p.231). Golding e Elliott afirmam que o uso em larga escala das agências se dá por diversos factores, dentre eles destaca-se o custo dos correspondentes no estrangeiro, muito mais elevado do que a assinatura de uma agência.

---

<sup>68</sup> Informação disponível no website da *Lusa*, em (<https://www.lusa.pt/about-lusa/Estrutura-acionista>). Acesso em 01 de fevereiro de 2019.



Os autores destacam que para pequenas empresas de media, os serviços regionais das agências são a única forma possível de se obter notícias do estrangeiro (Golding & Elliott in Wolf, 1999).

Cesareo, também citado por Wolf, reflete sobre a diferença entre as agências de notícias e outros tipos de fonte de informação para os media. Sendo as agências empresas especializadas. Já as fontes, no entendimento do autor, qualquer que seja sua natureza e o nível a que se situam, pertencem à uma instituição, da qual são expressão. Essas fontes, na maior parte dos casos não se dedicam a produzir informação. “As agências fornecem já unidades-notícia, colocando-se, portanto, numa fase avançada do processo produtivo” (Cesareo in Wolf, 1999, p.222).

Golding e Elliott afirmam que, de forma direta ou mesmo indireta, grande parte das notícias que são consumidas diariamente provêm das agências de notícias. Os autores ainda acreditam que a cobertura das agências alerta as redações para tudo o que acontece e é a partir desse conhecimento que as elas constroem a sua própria cobertura. “[...] as agências funcionam, portanto, como uma primeira campanha de alarme para as redações, cuja acção é determinada pelo controlo dos despachos” (Golding & Elliott, in Wolf, 1999, p.233). Nesse sentido, os jornalistas reassumem o papel de *gatekeeper*, ao selecionar, dentre as temáticas das agências, aquilo que será ou não noticiado em seu jornal, ou seja, a determinar os valores-notícia, ou critérios de noticiabilidade. Toma-se aqui o termo de *gatekeeper*, a partir do clássico estudo realizado por White (1950), quando analisou a prática jornalística de decidir o que seria noticiado ou não, a partir da seleção das produções de agências (Wolf, 1999).

#### **4.5.2 Media Brasil**

Nesta subseção contempla-se os resultados da categoria “Media Brasil”. Como visto anteriormente, esta modalidade foi a terceira mais utilizada pelos media na unidade de registo “Fontes”, com 19% de ocorrências. Também se contabilizou aqui a frequência das fontes, bem como a concorrência. Este tipo refere-se ao que Schmitz (2011a) trata por fontes de referência, sendo media como jornais, revistas e audiovisuais. Neste caso,

procurou-se observar quais os media brasileiros foram mais utilizados. Foram 19 diferentes tipos de media apurados. A Tabela 11, a seguir, apresenta os dados verificados:

**Tabela 11 - Frequência de Media Brasil**

	Sim	
	N	%
DIVERSOS	42	0,6%
BBC BRASIL	17	0,2%
CORREIO BRAZILIENSE	10	0,1%
EL PAÍS BRASIL	6	0,1%
ESTADÃO	136	1,9%
ESPN BRASIL	8	0,1%
EXAME	3	0,0%
FOLHA DE SÃO PAULO	321	4,4%
GRUPO BAND	3	0,0%
GRUPO FOLHA	67	0,9%
GRUPO GLOBO	337	4,6%
GRUPO RECORD	11	0,2%
IMPrensa BRASILEIRA	200	2,8%
IG	8	0,1%
ISTOÉ	5	0,1%
O GLOBO	178	2,5%
TERRA	3	0,0%
SBT	7	0,1%
VEJA	41	0,6%
Total	1403	19%

**Nota.** Fonte: produzido pelo software SPSS. Porto, Portugal, novembro de 2018.

A partir dos dados acima expostos, verifica-se que dentre os cinco primeiros media brasileiros, o mais enfocado foi o “Grupo *Globo*”, com 337 ocorrências. Essa modalidade refere-se a todas as empresas de comunicação do grupo *Globo*, o que inclui jornais, revistas, portais online, rádio e TV. São exemplos de media que compõem esta modalidade, o portal *GI*, a *TV Globo*, o portal *Globo Esporte*, a rádio *CBN*, dentre outros. De toda forma, contabilizou-se o jornal “*O Globo*” à parte, a fim de verificar o peso estatístico deste tradicional media do grupo.

Em segundo lugar, tem-se o jornal “*Folha de São Paulo*”, com 321 ocorrências. O também tradicional jornal paulista foi contabilizado à parte, do “Grupo *Folha*”, na mesma intenção e metodologia adotada para o “Grupo *Globo*” e outros grupos brasileiros de comunicação. Na terceira posição tem-se “*Imprensa brasileira*”, com 200 ocorrências. Aqui, utilizou-se da mesma nomenclatura que os jornais usaram para se referir aos media brasileiros em geral, enquanto fontes.

Em quarto lugar verificou-se o jornal carioca “*O Globo*”, com 178 citações. Na quinta posição, outro jornal paulista, o “*Estadão*”, com 136 ocorrências. Este jornal chama-se “*O Estado de São Paulo*”, tendo sido utilizado uma das formas como também se referem-se a este periódico, “*Estadão*”, a fim de simplificar a grafia do mesmo. Vale destacar que a modalidade “Diversos”, com 42 ocorrências, refere-se aos pequenos jornais, rádios, blogues ou diversos media brasileiros que foram citados e, assim, associados nesta categoria, a fim de se obter uma melhor sistematização dos dados.

Dentre os cinco media mais utilizados, esses referem-se aos maiores e mais tradicionais grupos de comunicação e jornais brasileiros. São empresas que possuem poder simbólico e credibilidade jornalística, já adquirida ao longo de anos de atuação. Tal credibilidade é o que Benveniste (in Van Dijk, 2008) chama de crédito. Esse é dado aos jornalistas graças a sua posição socioinstitucional, um desses recursos sociais de poder que está firmada na crença do público, que confere credibilidade aos jornalistas.

Já o poder simbólico acima referido é o que Van Dijk (2008) chama de “poder social”, esse detido pelos membros de grupos sociais ou institucionais, as elites simbólicas. Tais elites possuem mais acesso a um ou mais modos de discursos públicos de influência e, assim, controlam outros grupos. Van Dijk ainda analisa que os media são um dos grupos de poder e isso se dá pela autonomia que eles possuem na produção e reprodução do “poder social”. O exercício desse poder se dá através do uso de fontes específicas, seleções de temas, nos quais os media decidem como se darão os enredos, bem como os atores representados.

Segundo Christofolletti (2004), o mercado de comunicação social brasileiro está concentrado em poucas redes, controladas por escassos grupos empresariais. O autor destaca um agravante: parte desses grupos são de familiares, o que torna a gerência de uma atividade pública (comunicar), muito mais próxima do regime privado. No mesmo sentido, Marinoni (2015) afirma que a hegemonia dos agentes de mercado define a estrutura da comunicação no Brasil. A exceção, segundo o autor, está na criação, em 2007, da EBC, que se destaca como uma importante iniciativa para favorecer um maior equilíbrio no cenário de concentração das empresas de media no país.

Dentre os grupos e veículos mais utilizados pelos media portugueses, Christofolletti (2004) destaca algumas peculiaridades desses. O Grupo *Globo* é controlado pela família Marinho, que além da líder *TV Globo* e do tradicional *O Globo*, possui empresas que vão desde distribuidoras de TV a Cabo, até a produtoras e distribuidoras de cinema. O grupo *Folha* é de propriedade da família Frias, que também possui diversas empresas de media. Destaca-se o instituto de pesquisas de opinião pública *DataFolha*, o jornal *Folha de São Paulo* e o portal online *UOL*. Já o jornal *Estadão* é de propriedade da família Mesquita, sendo igualmente um dos maiores jornais em circulação no país. O grupo também detém diversas outras empresas de media por todo o Brasil (Christofolletti, 2004).

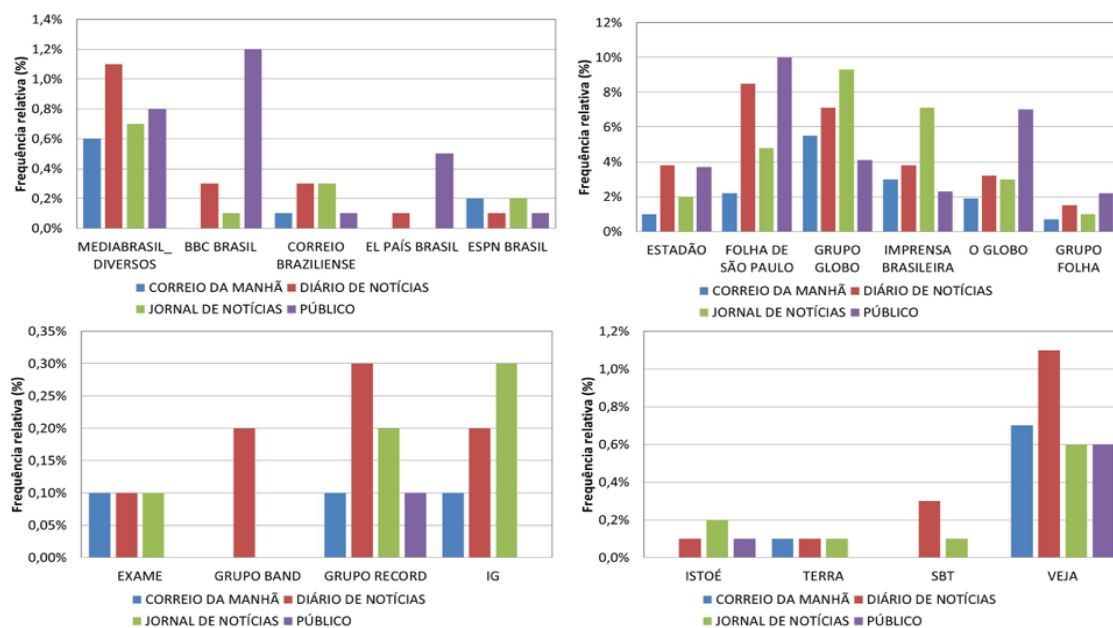
Ainda buscou-se correlacionar a frequência dos media brasileiros utilizados por cada jornal individualmente. Para tanto, os dados foram processados no SPSS, a partir do teste do Qui-quadrado de Pearson e da medida V de Cramer, a fim de se verificar a relação entre os media brasileiros e os jornais analisados. A Tabela 12 e a Figura 30, a seguir, apresentam os resultados.

**Tabela 12 - Relação de Media Brasil por jornal**

		JORNAL				$\chi^2_3$	p
		CORREIO DA MANHÃ	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	JORNAL DE NOTÍCIAS	PÚBLICO		
DIVERSOS	N	9	20	6	7	3,498	0,321
	% no jornal	,6%	1,1%	,7%	,8%	V 0,026	
BBC BRASIL	N	0	5	1	11	29,753	0,000
	% no jornal	,0%	,3%	,1%	1,2%	V 0,076	***
CORREIO BRAZILIENSE	N	1	5	3	1	3,331	0,343
	% no jornal	,1%	,3%	,3%	,1%	V 0,025	
EL PAÍS BRASIL	N	0	2	0	4	11,698	0,008
	% no jornal	,0%	,1%	,0%	,5%	V 0,047	**
ESTADÃO	N	16	69	18	33	32,772	0,000
	% no jornal	1,0%	3,8%	2,0%	3,7%	V 0,079	***
ESPN BRASIL	N	3	2	2	1	0,698	0,874
	% no jornal	,2%	,1%	,2%	,1%	V 0,012	
EXAME	N	1	1	1	0	0,965	0,810
	% no jornal	,1%	,1%	,1%	,0%	V 0,014	
FOLHA DE SÃO PAULO	N	35	155	43	88	88,037	0,000
	% no jornal	2,2%	8,5%	4,8%	10,0%	V 0,130	***
GRUPO BAND	N	0	3	0	0	5,633	0,131
	% no jornal	,0%	,2%	,0%	,0%	V 0,033	
GRUPO FOLHA	N	12	27	9	19	10,214	0,017
	% no jornal	,7%	1,5%	1,0%	2,2%	V 0,044	*
GRUPO GLOBO	N	89	128	84	36	24,223	0,000

	% no jornal	5,5%	7,1%	9,3%	4,1%	V 0,068	***
GRUPO RECORD	N	2	6	2	1	2,235	0,525
	% no jornal	,1%	,3%	,2%	,1%	V 0,021	
IMPrensa BRASILEIRA	N	48	68	64	20	35,556	0,000
	% no jornal	3,0%	3,8%	7,1%	2,3%	V 0,083	***
IG	N	1	4	3	0	4,688	0,196
	% no jornal	,1%	,2%	,3%	,0%	V 0,030	
ISTOÉ	N	0	2	2	1	3,127	0,372
	% no jornal	,0%	,1%	,2%	,1%	V 0,024	
O GLOBO	N	31	58	27	62	46,772	0,000
	% no jornal	1,9%	3,2%	3,0%	7,0%	V 0,095	***
TERRA	N	1	1	1	0	0,965	0,810
	% no jornal	,1%	,1%	,1%	,0%	V 0,014	
SBT	N	0	6	1	0	8,633	0,035
	% no jornal	,0%	,3%	,1%	,0%	V 0,041	*
VEJA	N	11	20	5	5	3,729	0,292
	% no jornal	,7%	1,1%	,6%	,6%	V 0,027	
Total	N	1621	1813	899	882		
	% no jornal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

**Nota:** \*valores significativos  $p < .05$ ; \*\*valores muito significativos  $p < .01$ ; \*\*\*valores altamente significativos  $p < .001$ . V refere-se a V de Cramer. Fonte: produzido pelo software SPSS. Novembro de 2018.



**Figura 30. Gráfico Media Brasil por Jornal.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo SPSS. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

A partir da análise entre as variáveis, verificou-se que a modalidade “Diversos” (Media Brasil Diversos) foi a mais trabalhada pelo DN e PUB. Entretanto, as variáveis não estão relacionadas ( $\chi^2_{(3)} = 3,498$ ;  $p = 0,321$  e  $V = 0,026$ ). Já “*BBC Brasil*” foi mais

utilizado pelo PUB, seguido do DN. Aqui as variáveis estão relacionadas, numa relação altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 29,753$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,076$ ). “*Correio Braziliense*” foi mais citado pelo DN e JN, sendo aqui as variáveis independentes, a partir de uma relação que não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 3,331$ ;  $p = 0,343$  e  $V = 0,025$ ). O jornal “*El País Brasil*” foi mais utilizado pelo PUB e DN, sendo as relações observadas muito significativas ( $\chi^2_{(3)} = 11,698$ ;  $p = 0,008$  e  $V = 0,047$ ).

Já o jornal “*Estadão*” foi também mais utilizado pelo DN e PUB, com uma relação altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 32,772$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,079$ ). “*ESPN Brasil*” é superior para CM e JN, entretanto as variáveis são independentes, já que a relação observada não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 0,698$ ;  $p = 0,874$  e  $V = 0,012$ ). “*Exame*” possui uma referência em cada jornal, com exceção do PUB, onde não foi verificada nenhuma ocorrência. Aqui, as variáveis também são independentes, já que a relação observada não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 0,965$ ;  $p = 0,810$  e  $V = 0,014$ ).

Em relação ao jornal “*Folha de São Paulo*”, esse foi mais trabalhado pelo PUB seguido do DN, com uma relação altamente significativa entre as variáveis ( $\chi^2_{(3)} = 88,037$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,130$ ). O “*Grupo Band*” foi trabalhado somente pelo DN, mas as variáveis são independentes, já que a relação observada não é significativa ( $\chi^2_{(3)} = 5,633$ ;  $p = 0,131$  e  $V = 0,033$ ). Sobre o “*Grupo Folha*”, esse foi mais referenciado pelo PUB e DN, sendo uma relação significativa entre as variáveis ( $\chi^2_{(3)} = 10,214$ ;  $p = 0,017$  e  $V = 0,044$ ). Já o “*Grupo Globo*” tem maior frequência para o JN e DN, com uma relação altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 24,223$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,068$ ).

O “*Grupo Record*” tem mais frequência para o DN e JN, todavia a relação entre as variáveis não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 2,235$ ;  $p = 0,525$  e  $V = 0,021$ ). A modalidade “*Imprensa Brasileira*” foi mais referenciada pelo JN, seguido do DN, com a relação sendo altamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 35,556$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,083$ ). Já sobre o portal online “*IG*”, esse foi mais focado pelo JN e DN, entretanto as variáveis são independentes, sendo observada uma relação que não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 4,688$ ;  $p = 0,525$  e  $V = 0,030$ ). Relativamente à revista “*IstoÉ*”, verifica-se que foi mais referenciada pelo JN e DN, todavia foi observada que a relação entre as variáveis não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 3,127$ ;  $p = 0,372$  e  $V = 0,024$ ). Sobre o jornal “*O*

*Globo*”, esse foi mais trabalhado pelo PUB e DN, com uma relação altamente significativa entre as variáveis ( $\chi^2_{(3)} = 46,772$ ;  $p < 0,001$  e  $V = 0,095$ ).

A respeito do portal “*Terra*”, esse foi referenciado uma vez por todos os jornais, com exceção do PUB que não teve nenhuma ocorrência. A relação entre as variáveis não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 0,965$ ;  $p = 0,810$  e  $V = 0,014$ ). Já sobre a rede de televisão “*SBT*”, essa foi referenciada apenas pelo DN e JN, com a relação observada sendo significativa ( $\chi^2_{(3)} = 8,633$ ;  $p = 0,035$  e  $V = 0,041$ ). Sobre a revista “*Veja*”, essa foi mais referenciada pelo DN e CM, entretanto, as variáveis são independentes, já que a relação observada não é estatisticamente significativa ( $\chi^2_{(3)} = 3,729$ ;  $p = 0,292$  e  $V = 0,027$ ).

### 4.5.3 Media Sociais

Na última subseção da unidade de registo Fontes, tem-se “Media Sociais”, a quarta modalidade mais trabalhada, com 7% do total dos tipos de fontes categorizados. Também este tipo se refere ao que Schmitz (2011a) conceitua por fontes de referência, sendo aqui os media sociais como *Twitter*, *Facebook*, dentre outros. Utiliza-se o conceito de media sociais, a partir do que discute Moraes e Lacerda (2010) já exposto no capítulo 2 (Ver 2.1.3).

Para Duarte et al. (2016), os media sociais configuram-se como os instrumentos mais recentes de comunicação social. A adoção massiva destes meios tem provocado uma grande transformação nos processos de interação e informação da sociedade. A Tabela 13, a seguir, traz os dados de frequência e concorrência dos sete diferentes tipos de media sociais que foram relatados, enquanto fontes, pelos media portugueses.

**Tabela 13 - Frequência de Media Sociais**

	Frequência	Porcentagem
FACEBOOK	120	1,7%
FACEBOOK e INSTAGRAM	5	0,1%
FACEBOOK e REDES SOCIAIS	2	0,0%
FACEBOOK e TWITTER	15	0,2%
FACEBOOK, INSTAGRAM e TWITTER	1	0,0%
INSTAGRAM	74	1,0%
INSTAGRAM e TWITTER	9	0,1%
PERISCOPE	1	0,0%

REDES SOCIAIS	73	1,0%
SNAPCHAT	4	0,1%
SNAPCHAT e TWITTER	1	0,0%
TWITTER	163	2,2%
YOUTUBE	19	0,3%
YOUTUBE e TWITTER	3	0,0%
Total	490	7%

Nota. Fonte: fornecido pelo software SPSS. Porto, Portugal, novembro de 2018.

Percebe-se que dentre os cinco media mais trabalhados, pelos quatros jornais, *Twitter* se destaca como o mais enfocado, com 163 referências. Em segundo lugar, tem-se *Facebook*, com 120 citações. *Instagram* surge na terceira posição, com 74 referências. Em quarto verifica-se “Redes Sociais”, com 73 referências. Essa modalidade refere-se aos media sociais em geral, entretanto está grafado como “Redes Sociais”, por assim terem os jornais citado. E por último, na quinta posição tem-se “*Youtube*”, com 19 referências. Dentre as concorrências verificadas, “*Facebook e Twitter*” surgem como os mais trabalhados, com 15 referências.

Dos media menos utilizados tem-se o *Periscope*, com uma referência. Este media é na verdade uma aplicação de *streaming* de vídeo ao vivo e hoje de propriedade do *Twitter*. Outro media social menos enfocado foi o *Snapchat*, com quatro ocorrências. É também uma aplicação para comunicação instantânea, com base em mensagens de texto, áudio e vídeo.

O *Twitter*, um serviço norte-americano de *microblogging* e de alcance global, permite a produção de conteúdo e interação entre usuários. Conforme visto, foi o media social mais utilizado na análise realizada. Duarte et al. (2016) destaca que esse media chama a atenção por ser popular entre as elites políticas e formadores de opinião no Brasil. Isso pode ser uma evidência para explicar porque os media portugueses analisados recorreram tanto a esse media social para obter informações sobre os factos do Brasil e dos brasileiros relatados em suas peças jornalísticas. Para além disso, há outros fenómenos, à nível global, que ajudam a entender o uso massivo dos media sociais pelos jornalistas e empresas de comunicação social.

Duarte et al. (2016) realizaram uma série de investigações com jornalistas brasileiros, a fim de acompanhar o uso dos media sociais na etapa de produção jornalística. Verificou-se quais foram os tipos de fontes mais buscados pelos jornalistas



na Internet e descobriu-se que são os políticos, atletas e artistas. Tais atores parecem fornecer, por meio dos seus perfis nos media sociais, mais informações do que a própria comunicação corporativa formal, também feita nos media sociais.

Nestas ferramentas online, tais atores sociais fornecem uma espécie de agenda pública diária, no que se refere tanto a compromissos profissionais, quanto de comportamento em geral. Tal acompanhamento também é feito diariamente nos media sociais institucionais e ficam os jornalistas, assim, menos dependentes de conferir a caixa de e-mail em busca de pautas ou notícias oficiais. Os profissionais, entretanto, relataram cuidado ao lidarem com fontes anónimas encontradas nos media sociais (Duarte et al., 2016). Agora já não se precisa de intermediários, isso torna uma das etapas produtivas da informação noticiosa mais eficaz.

Também se verificou que os media sociais são utilizados pelos jornalistas para a divulgação das suas produções. Isso é feito após a publicação ocorrer nos media em que trabalham e se dão principalmente nas *fanpages* dos jornais, ou mesmo em seus perfis pessoais. Os media sociais ainda são utilizados para criar expectativa antes da publicação da peça jornalística, em forma de divulgação para algum material especial. Os motivos para isso são a busca por novos leitores, a partir de pessoas que, ligadas a um determinado tema, podem ter acesso ao material compartilhado, graças ao efeito multiplicador dos media sociais. Isso também amplia a audiência dos jornais em que tais profissionais trabalham e ajudam a manter o público mais engajado (Duarte et al., 2016).

Tais observações aferidas por Duarte et al., sobre as práticas e rotinas de produção jornalística, remetem também a uma questão já discutida por Axel Bruns (2011) no capítulo 2 desta tese (ver 2.2.2). Para o investigador, a abordagem clássica do jornalista enquanto *gatekeeper* deve, hoje, ser substituída pela noção do *gatewatching*. Para Bruns, o *gatekeeping*, na sua forma clássica, resultou de um sistema de produção, distribuição e consumo de notícias existente no apogeu dos media de massa, como os jornais impressos, rádio e televisão. Na época, com a limitação de espaço para produção e distribuição das informações, tais decisões sobre o que deveria ser noticiado faziam sentido.

Segundo Shoemaker (2011), para se produzir notícias é preciso lidar com uma série de pressões e dificuldades, que podem ser pessoais, empresariais, institucionais e

também aquelas que fazem parte da atividade de apuração das informações. Embora priorize em seus estudos as práticas e relações na esfera de produção da informação (jornalista e/ou empresa), Shoemaker também reconhece a importância do público nestas novas conjunturas que se apresentam com as plataformas digitais. Para a autora, “as listas dos artigos mais enviados, mais postados em blogs e mais lidos são usadas em muitos veículos ao redor do mundo para obter informações sobre a popularidade dos itens junto a seus leitores” (Shoemaker, 2011, p.180).

Atualmente, com a Internet, a comunicação social tem mudado constantemente suas práticas e rotinas produtivas, conforme se viu acima a partir do exemplo da investigação de Duarte et al. (2016). Para Bruns, neste novo cenário, a ideia do *gatewatching* é mais apropriada devido ao papel assumido pelos públicos, que são de “curadores” da informação produzida e que está a circular na rede. Este mesmo público passa a ter papel relevante na construção da notícia, na medida em que os jornalistas estão atentos ao que se mais discute na Internet e media sociais, conforme também evidenciou Duarte et al. (2016). Além disso, o público também passa a ser decisivo na partilha das informações jornalísticas, bem como no engajamento em temas de interesse.

Apesar de se observar o fenómeno descrito por Bruns, ainda há alguma controvérsia na literatura do tema sobre a total substituição do papel de *gatekeeper* dos jornalistas. Adriana Barsotti (2014) realizou uma investigação no intuito de perceber se o jornalista online, a partir de suas novas atribuições, ainda atua como um *gatekeeper*. Como resultado, Barsotti concluiu que o processo de *gatekeeping* sofreu um desgaste na Web, todavia não deixou de existir.

Já para Gil Ferreira, os media *mainstream*<sup>69</sup> são ainda os que determinam a agenda de debate da opinião pública, conforme discutido no capítulo 2 (ver 2.2.3). O autor recorre à noção de agendamento ou *agenda-setting*, bastante discutida nas Teorias do jornalismo, para explicitar seu ponto de vista. Assim, os editores e jornalistas, antes *gatekeepers*, foram substituídos, em parte, pelos diretores de tráfego online e, em outra parte, pelos públicos consumidores dos media digitais (Ferreira, 2017a).

---

<sup>69</sup> Convencionais, tradicionais (Tradução livre)

Sobre a circulação e consumo de notícias nas plataformas digitais, o *Digital News Report*, publicado pelo *Reuters Institute for the study of Journalism* (Newman et al., 2016), aponta um crescimento global no consumo de notícias pelos media sociais. Tendo como exemplo o caso dos Estados Unidos, o estudo mostra que 46% dos entrevistados afirmaram ter usado os media sociais como fonte de notícias em 2016, tendo esse resultado praticamente dobrado desde 2013. Os autores destacam que isso se configura como uma das maiores mudanças observadas, sendo media sociais como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *Snapchat* os mais acessados naquele ano. O mesmo relatório ainda aponta que 51% dos entrevistados, em todo o mundo, utilizaram os media sociais como um dos meios para se obter notícias por semana. Desses, apenas 12% consideram estas ferramentas como suas principais fontes para se manterem informados.

O *Facebook* despontou como o media social mais importante na Internet para a busca, leitura, visualização e compartilhamento de notícias. A investigação conduzida pelo *Instituto Reuters* ainda aponta que no caso específico de Portugal, 66% dos entrevistados apontaram ter os media sociais como a principal fonte de notícias, em 2016. Segundo o mesmo estudo, no Brasil este índice chegava a 72%. Ainda em 2016, os media sociais mais consumidos em Portugal foram: *Facebook* (63%); *Youtube* (17%); *Google+* (7%); *LinkedIn* (6%) e *Twitter* (5%) (Newman et al., 2016).

A versão atualizada do relatório do *Instituto Reuters* (Newman et al., 2019) mostra que, em 2019, as pessoas estão a usar menos o *Facebook* e *Twitter* e a dispensar mais tempo com o *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook Messenger*. A mudança de algoritmos do *Facebook*, entre 2016 e 2018, a fim de combater o fenómeno das *fake news* também afetou a forma como os usuários lidam com a plataforma. Apesar do abandono do *Facebook* por parte de seus usuários, esse media social ainda continua a ser um dos mais importantes da rede para o consumo e partilha de notícias (Newman et al., 2019).

A mesma investigação ainda evidencia que as aplicações de mensagens privadas estão a ser mais utilizadas para o consumo e partilha de notícias, com um crescimento global do uso destas aplicações. Os autores apontam que o crescimento exponencial do *WhatsApp* se deu sobretudo na América Latina, no sudeste da Ásia e sul da Europa, bem como na Índia. Também aplicações como *Viber*, *Telegram* e *WeChat* apresentaram

crescimento (Newman et al., 2019). No caso do *WhatsApp*, esse tem se tornado uma rede primária para a discussão e partilha de notícias em países como o Brasil, com 53% desse tipo de uso pelos entrevistados. Já em Portugal, tal uso chega a 15%.

Relativamente aos media sociais, 2019 tem se mostrado “dramático” se comparado com 2016, o ano do recorte histórico desta tese. Newman et al. (2019) aponta que o *Facebook* e o *Youtube* estão sob ataque, devido a disseminação em massa de desinformação, como também por encorajarem discursos de ódio e ataques virtuais. Os autores ainda citam a violação da privacidade dos usuários. Mesmo assim, o *Facebook* ainda continua em forte posição, sendo proprietário de outros media sociais como o *Instagram*, *Facebook Messenger* e *WhatsApp*. Tais produtos juntos alcançam a 84% dos entrevistados em todo o mundo e a 57% daqueles que utilizam tais media sociais para o consumo e partilha de notícias.

O estudo também aponta que dentre os media sociais, o *Instagram* tem crescido entre os jovens portugueses. Atualmente, o *Facebook* ainda continua a ser o media social mais utilizado em Portugal para o consumo e partilha de notícias, com 53%. Sendo seguido por *Youtube* (24%); *Facebook Messenger* (20%); *WhatsApp* (15%); *Instagram* (12%) e *LinkedIn* (6%) (Newman et al., 2019).

## **5 Política e Impeachment: os tópicos mais enfocados pelos media portugueses**

No quinto e último capítulo desta tese, tem-se o intuito de analisar e discutir os resultados oriundos da categoria temática mais trabalhada pelos quatro jornais que serviram de amostra para esta investigação. Conforme visto no capítulo anterior (ver 4.1), a categoria “Política” e a subcategoria “Impeachment” foram as mais enfocadas dentre todos os tópicos observados, já que juntas representam 28,8% do *corpus* total da tese.

Para empreender as análises e discussões destinadas à essa seção, delimitou-se uma microamostra analítica, a que se denomina de *subcorpus*, com 5% do total de peças da categoria “Política”, ou seja, 70 textos, conforme já referido no terceiro capítulo (ver 3.5.6). Os textos do *subcorpus* foram divididos em oito categorias temáticas, sendo cada qual com o respetivo número de peças associadas: CPLP (3); Crise Política (11); Diversos (1); Eleições (3); Governo Dilma (8); Governo Temer (3); Impeachment (23); e Lava Jato (18). O objetivo do estudo apresentado nesta seção é de investigar elementos textuais e discursivos relativos às peças jornalísticas presentes no *subcorpus* de análise, também conforme exposto na Figura 17 (ver 3.5.5). São elementos relativos às escolhas lexicais; a enunciação; aos discursos e aos processos de intertextualidade.

Busca-se compreender, a partir da luta simbólica que se travou também no campo jornalístico, como importantes atores da política brasileira à época (Dilma Rousseff, Michel Temer e Lula da Silva) foram representados, bem como o processo de impeachment, a operação Lava Jato e as nuances da crise política. Para tanto, antes de se expor a análise textual e discursiva realizada, com foco nos léxicos e discutir os resultados, torna-se necessário contextualizar a conjuntura sociopolítica do Brasil em 2016. A seguir, destaque para os eventos que tornaram aquele ano como decisivo para o futuro do país e dos brasileiros.

### **5.1 A crise sem fim: a situação política do Brasil em 2016**

Foi um ano em que tudo aconteceu, talvez, assim, possa 2016 ser classificado para a política e agentes políticos brasileiros. O impeachment da primeira mulher a ser

Presidente começou ainda em 2015. O processo teve início em 2 de dezembro daquele ano, com a aceitação pelo presidente, à época, da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), partido até então aliado de Dilma e o mesmo do seu vice, Michel Temer. A denúncia foi por crime de responsabilidade, em fraudes fiscais, conhecidas também como “Pedaladas fiscais”, feita pelo procurador reformado Hélio Bicudo, como também pelos advogados Miguel Reale Júnior e Janaína Paschoal.

Em votação histórica, no dia 12 de maio de 2016, que contou com ampla cobertura dos media, a presidente Dilma Rousseff foi afastada temporariamente de suas funções, como resultado da admissão do processo de impeachment na Câmara dos Deputados. O vice-presidente, Michel Temer, assumiu e se tornava assim o Presidente interino do Brasil, iniciando uma agenda de reformas no governo brasileiro, com uma guinada liberal e para a direita. Três meses depois, em 31 de agosto, Dilma foi afastada definitivamente, em nova votação, desta vez no Senado Federal. Com isso, encerrava-se o ciclo de 13 anos do PT no poder do Brasil.

Do início ao fim, o processo de impeachment foi contestado por Dilma e pela esquerda brasileira, quanto à sua legalidade, bem como pela rapidez com que se seguiu em diversos trâmites. Cada passo foi acompanhado a fundo pelos media, tanto do Brasil, quanto estrangeiros. Segundo o investigador Adriano Floriani (2017), que em tese de doutoramento se debruçou sobre o tema, os acontecimentos relacionados ao impeachment mobilizaram toda a sociedade brasileira, entre 2015 e 2016, que estava dividida. Tudo isso culminou com as votações na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, em sessões polêmicas, com caráter histórico, transmitidas ao vivo e com ampla cobertura mediática (Floriani, 2017).

Em análises sobre a conjuntura política do país, o professor brasileiro Octavio Amorim Neto também discute que foi entre 2015 e 2016, além da rápida deterioração econômica, o período em que massivos protestos tomaram as ruas do país, sobretudo em março de cada ano supracitado. Neto ainda avalia que um resultado desse conturbado período seria a mudança da imagem do povo brasileiro: “Geralmente considerados politicamente passivos e desinteressados, os brasileiros passaram a viver num ambiente

de crescente polarização ideológica que costumavam associar aos vizinhos argentinos e venezuelanos. (Neto, 2016, p.44).

A operação Lava Jato<sup>70</sup>, com a consequente atuação do Ministério Público e da Polícia Federal ganharam amplo espaço na cobertura dos media brasileiros, bem como nos estrangeiros. Não por acaso, os media portugueses, que são o foco deste estudo, também conferiram ampla cobertura à Lava Jato, sendo este tópico um dos mais relevantes na análise textual e discursiva aqui realizada e que será discutida a seguir, nas próximas seções deste capítulo.

Floriani (2017) avalia que esse espaço ocupado nos meios de comunicação, por discursos do judiciário brasileiro, representa o indício do alargamento do campo jornalístico. Também discursos económicos e políticos ocuparam o campo jornalístico, sendo esses recontextualizados pelo jornal, visto como espaço privilegiado de construção da luta simbólica que se travou naquele período (Floriani, 2017). Toma-se aqui o conceito de “campo”, a partir das definições do francês Pierre Bourdieu (1989), já discutidos no segundo capítulo desta tese (ver 2.2.1).

Ainda de acordo com o sociólogo francês, “o campo jornalístico produz e impõe uma visão inteiramente particular do campo político, que encontra seu princípio na estrutura do campo jornalístico e nos interesses específicos dos jornalistas” (Bourdieu, 1997, p. 133). Em novas análises sobre o tema, Bourdieu (2011) considera que uma importante transformação da política, nas últimas décadas, foi o ingresso dos jornalistas como agentes do campo político. Nesse sentido, o campo jornalístico está envolvido pelo campo político, estando os dois sob a influência do mercado e da instância cidadã. Em uma cultura pautada pelos media, pode-se visualizar o campo jornalístico-mediático dominando outros campos sociais e o político em especial (Bourdieu, 2011).

Retomando a discussão sobre a luta simbólica que se desenrolou no campo jornalístico, a partir do processo de impeachment de Dilma, Neto (2016) avalia que essa

---

<sup>70</sup> Para Neto (2016), a operação Lava Jato: “Trata-se de uma ampla operação de investigação que tem sido empreendida pela Polícia Federal desde março de 2014, cujo alvo é um gigante esquema de lavagem de dinheiro e subornos cujo epicentro são contratos da Petrobras – a maior empresa brasileira, de capital aberto, cujo maior acionista é o governo do Brasil – negociados por políticos, técnicos da empresa e empresas privadas de construção civil. Para muitos, é a maior investigação de corrupção da história brasileira” (Neto, 2016, p.53).

luta seria entre Dilma, PT e a esquerda contra os media, o judiciário e partidos de oposição ao PT: “Vários politólogos simpáticos ao PT reconheceram alguns erros de condução política e econômica por parte da ex-presidente, mas atribuem a crispação do ambiente político à parcialidade da Operação Lava Jato e da imprensa conservadora contra o PT” (Neto, 2016, p.45).

Na mesma linha, Floriani (2017, p.8) afirma que o impeachment se destacou ainda “pelo envolvimento de diversos fatores que inter cruzam explicitamente os campos da política e do jornalismo”. Um dos resultados da investigação do autor sobre o impeachment de Dilma Rousseff foi que o jornal *Folha de São Paulo* contribuiu com a construção do discurso hegemônico que ampliou o isolamento político de Dilma e levou à sua deposição. A complexa mobilização social, em seus diversos segmentos, e a crescente polarização ideológica foi um dos resultados mais visíveis da acentuação da crise política brasileira, em 2016, bem como do processo de impedimento da ex-presidente brasileira. Ainda segundo Floriani, o impeachment de Dilma Rousseff “[...] representou um momento dramático para a democracia brasileira, com repercussões sociais e históricas que ainda serão sentidas nos anos a frente” (Floriani, 2017, p.18).

## **5.2 Gêneros jornalísticos do *subcorpus***

No sorteio dos textos que formam o *subcorpus* (ver 3.5.6) não foi priorizado um gênero jornalístico específico em detrimento dos outros. Todas as peças coletadas, no ano de 2016, e que formam a categoria “Política” (Impeachment) foram consideradas. Ressalta-se que se baseia no modelo de Salaverría e Cores (2009) para classificação das peças do *corpus*, conforme já exposto anteriormente (ver 2.3.3 e 3.5.1)

Parte-se do princípio que os textos fazem parte de um mesmo “domínio discursivo”. Apesar da análise aqui empreendida se centrar, prioritariamente, em um elemento textual como o léxico, o enfoque está no discurso de representação do Brasil, conforme já explicitado acima. Para tanto, baseia-se na ideia de “campo ou esfera” de Bakhtin (2004), pois a intenção não é abordar um texto, mas textos dentro dessas “esferas



ou campos do jornalismo. Marcuschi parte do mesmo princípio e classifica tais campos por “domínios discursivos”. O autor esclarece:

Domínio discursivo constitui muito mais uma “esfera da atividade humana” no sentido bakhtiniano do termo do que um princípio de classificação de textos e indica instâncias discursivas (por exemplo: discurso jurídico, discurso jornalístico, discurso religioso etc.). Não abrange um gênero em particular, mas dá origem a vários deles, já que os gêneros são institucionalmente marcados. Constituem práticas discursivas nas quais podemos identificar um conjunto de gêneros textuais que às vezes lhe são próprios ou específicos como rotinas comunicativas institucionalizadas e instauradoras de relações de poder. (Marcuschi, 2008, p. 155)

A saber-se da polémica conceitual para “gênero textual” e “gênero do discurso” (Faria, 2017), refere-se aqui a gênero textual partir da conceituação realizada também por Marcuschi:

Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (Marcuschi, 2008, p. 154-155)

Nesse sentido, fala-se de gênero textual para se reportar ao produto de uma prática social e discursiva específica: a jornalística. Tais produtos fazem parte de uma prática que envolve os processos de produção e consumo, bem como a definição de pauta, busca de fontes e seleção de acontecimentos. Assim, ao se analisar aqui o gênero Notícia ou Reportagem, por exemplo, não se considera aspectos estruturais do texto, mas os discursivos, como as escolhas lexicais e os efeitos de sentido decorrentes.

Farias (2017) discute sobre a polémica que envolve o uso dos termos “gênero do discurso” e “gênero textual”. A autora reflete que apesar dos usos diversos, seja igualando ou diferenciando tais termos, observa-se uma tendência, na qual “gênero” serve para designar ou analisar não apenas um texto, mas um conjunto de textos pertencentes à mesma esfera de atividade humana. Segundo Adam (1999, in Marcuschi, 2008, p. 83), o gênero textual pode ser entendido como “a diversidade socioculturalmente regulada das

práticas discursivas humanas” e “a separação do textual e do discursivo é essencialmente metodológica”.

Assim, a escolha metodológica adotada nesta investigação em considerar analisar um conjunto de textos do género textual jornalístico, com foco em elementos discursivos vai de encontro à uma tendência observada na revisão de literatura sobre o tema. Trata-se de conceber o género como um artefato textual-discursivo, que pode ser analisado tanto em seu aspecto organizacional interno como em seu funcionamento sociointerativo (Farias, 2017). Ao se observar os géneros jornalísticos presentes no *subcorpus*, identifica-se que o género “Notícia” representa 88,57% do total, com 62 ocorrências. A seguir, a Tabela 14, ilustra tais dados de forma sistematizada, por ordem decrescente de ocorrências por jornal:

**Tabela 14 - *Subcorpus*: Género por jornal**

Jornal	Coluna	Crónica	Entrevista	Notícia	Reportagem	Total
<b>Diário de Notícias</b>	1 (1,43%)		1 (1,43%)	23 (32,86%)	2 (2,86%)	<b>27 (38,57%)</b>
<b>Correio da Manhã</b>				24 (34,29%)		<b>24 (34,29%)</b>
<b>Jornal de Notícias</b>				10 (14,29%)		<b>10 (14,29%)</b>
<b>Público</b>	2 (2,86%)	1 (,43%)		5 (7,14%)	1 (1,43%)	<b>9 (12,86%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3 (4,29%)</b>	<b>1 (1,43%)</b>	<b>1 (1,43%)</b>	<b>62 (88,57%)</b>	<b>3 (4,29%)</b>	<b>70 (100%)</b>

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

O segundo género mais trabalhado foi “Reportagem”, com 3 (4,29%) ocorrências e “Coluna” também com 3 (4,29%). Os géneros “Entrevista” e “Crónica”, cada qual, surgem com 1 ocorrência (1,49%). Os géneros “Crítica/Resenha”, “Carta ao Diretor” e “Editorial” não tiveram ocorrência nas peças sorteadas para este *subcorpus*. Tais resultados mostram a predominância dos géneros do tipo Informativo (Notícia), seguido pelos tipos Interpretativo (Reportagem e Crónica) e de Opinião (Coluna), segundo modelo de Salaverría e Cores (2009).

Também é evidente como a amostra aleatória estratificada determinada é representativa do *corpus* geral da tese. Os percentuais dos géneros da microamostra são proporcionais aos da macroamostra. Conforme visto no capítulo anterior (ver 4.4), o

género “Notícia” também foi o mais trabalhado pelos jornais, no *corpus* geral, com 86,7% (4.522) das ocorrências; seguido por “Reportagem”, com 4,9% (254); “Coluna”, com 71 (3,8%); “Entrevista”, com 1,4% (71) e Crónica, com 62 (1,2%).

Relativamente às editorias, verifica-se que “Mundo” é a mais trabalhada, no âmbito dos quatro jornais, com 52 ocorrências. Seguida por “CM ao Minuto”, com 10 e “Opinião/Mundo”, com três. As demais editorias “Opinião”, “Artes”, “Portugal”, “Nacional” e “Insólitos” surgem cada qual com uma ocorrência. No âmbito de cada jornal, tem-se “Mundo” para os quatro jornais, como a mais utilizada por cada um.

### 5.3 Vozes demarcadas: enunciadores e Fontes de informação

Relativamente à autoria das peças que formam o *subcorpus*, ou seja, a assinatura das peças, essas constituem também um elemento discursivo do texto: uma voz (locutor). A Tabela 15, a seguir, apresenta os dados das autorias de todas as peças do *subcorpus*:

**Tabela 15 - Subcorpus de análise: autoria por jornal**

AUTORIA	JORNAL				Total
	Correio da Manhã	Diário de Notícias	Jornal de Notícias	Público	
Bárbara Cruz		1 (1,43%)			<b>1 (1,43%)</b>
Bruno Araújo				1 (1,43%)	<b>1 (1,43%)</b>
DN		2 (2,86%)			<b>2 (2,86%)</b>
DN/Lusa		4 (5,71%)			<b>4 (5,71%)</b>
Domingos Grilo Serrinha	9 (12,86%)				<b>9 (12,86%)</b>
Félix Ribeiro				1 (1,43%)	<b>1 (1,43%)</b>
João Almeida Moreira		11 (15,71%)			<b>11 (15,71%)</b>
Kathleen Gomes				4 (5,71%)	<b>4 (5,71%)</b>
Leonel Lopes Gomes	1 (1,43%)				<b>1 (1,43%)</b>
Luís Antunes	1 (1,43%)				<b>1 (1,43%)</b>
Lusa	9 (12,86%)	6 (8,57%)			<b>15 (21,43%)</b>
Marta Santos Silva		1 (1,43%)			<b>1 (1,43%)</b>
Miguel Esteves Cardoso				2 (2,86%)	<b>2 (2,86%)</b>
Não identificada	4 (5,71%)		10 (14,29%)		<b>14 (20%)</b>
Público				1 (1,43%)	<b>1 (1,43%)</b>
Susana Salvador		1 (1,43%)			<b>1 (1,43%)</b>
Viriato S. Marques		1 (1,43%)			<b>1 (1,43%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24 (34,29%)</b>	<b>27 (38,57%)</b>	<b>10 (14,29%)</b>	<b>9 (12,86%)</b>	<b>70 (100%)</b>

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Percebe-se o destaque da agência “Lusa”. Essa surge com 15 (21,43%) ocorrências, seguida por peças “Não identificadas” (sem assinatura) com 14 (20%) ocorrências, sendo dessas 10 do JN e quatro do CM. Em terceiro lugar, tem-se “João Almeida Moreira”, correspondente do DN no Brasil, com 11 (15,71%) ocorrências. Em quarto e quinto lugar, respectivamente, observa-se “Domingos Grilo Serrinha”, correspondente do CM, com nove (12,86%) ocorrências; seguido por “DN/Lusa” (parceria do DN com a agência Lusa) com quatro (5,71%) ocorrências. “Kathleen Gomes”, correspondente do PUB, surge na sexta posição, também com quatro (5,71%) ocorrências.

Ainda a respeito das vozes presentes nos textos deste *subcorpus*, também buscou-se observar outros enunciadores, para além daqueles destacados na assinatura das peças (locutores). Ao se analisar todos os textos, por meio da análise de conteúdo, classificou-se todas as fontes de informação presentes por citações: tanto diretas, quanto indiretas, por meio do processo de intertextualidade. Para Fiorin (1999), a intertextualidade é o processo de incorporação de um texto em outro, tanto para reproduzir o sentido incorporado, como para transformá-lo. Assim, torna-se interessante observar quais tipos de textos, a partir de quais vozes, constituem os discursos de representação do Brasil. Contabilizou-se 29 diferentes tipos de ocorrências de fontes nos textos do *subcorpus*, sejam essas registadas individualmente, ou em conjunto (duas ou mais fontes relatadas ao mesmo tempo).

Destacando as dez fontes mais citadas, observa-se que as fontes do tipo “Oficiais” surgem com 17 (24,92%) ocorrências. São aquelas fontes relativas aos órgãos oficiais do governo ou instituições, conforme discutido no capítulo 2 (ver 2.3.2). Em segundo lugar, têm-se fontes do tipo “Autoridades”, com 16 (22,86%) ocorrências. Também conforme discutido no segundo capítulo, esse tipo de fonte refere-se aos especialistas, ou todos aqueles tidos como possuindo credibilidade para falar de um certo tema. Em terceiro lugar, observa-se o uso conjunto de dois tipos de fonte acima referidos: “Autoridades e Oficiais”, com sete ocorrências (10%). Em quarto lugar tem-se a “Imprensa brasileira”, com duas ocorrências (2,86%) e citada com esta grafia pelos jornais analisados. Neste

tipo de citação, os media portugueses não se referenciam a nenhum media brasileiro em específico, mas citam a “Imprensa” de forma geral, enquanto uma fonte. Em quinto, observa-se também a referência às duas fontes em conjunto, “Oficiais e Grupo *Globo*”, com duas ocorrências (2,86%).

Na sexta posição, tem-se o jornal *Folha de São Paulo*, com duas ocorrências (2,86%). Em sétimo, o uso conjunto das fontes do tipo “Autoridades e *Folha de São Paulo*”, com também duas ocorrências (2,86%). Em oitavo, outro combo de fontes do tipo “Oficiais e revista *Veja*”, também com duas menções (2,86%). Em nono lugar, o Grupo *Folha*, com uma ocorrência (1,43%). Na décima posição, o uso em conjunto das fontes do tipo “Autoridades, *Folha de São Paulo* e Imprensa brasileira”, também com uma ocorrência (1,43%).

Nas outras fontes citadas, também há menções a media sociais (*Facebook* e *Twitter*), a agências de notícias (*AFP* e *Lusa*) e aos media brasileiros, seja algum em específico, ou à “imprensa brasileira” como um todo. Verifica-se que há uma variedade de vozes nos textos sobre Política, para a representação social do Brasil. Para Julia Kristeva, “qualquer texto se constrói como um mosaico de citação e é a absorção e transformação de outro texto” (Kristeva, 1986, p. 60). Nesse caso, percebe-se a importância que os media brasileiros assumem, enquanto fonte de informação, para os discursos dos media portugueses no tocante à representação do Brasil. Já sobre as fontes mais citadas em cada um dos quatro jornais, expõem-se, a seguir, as três mais destacadas em cada um deles, segundo dados da Tabela 16.

**Tabela 16 - Subcorpus – Fontes por jornal**

<b>CORREIO DA MANHÃ</b>	<b>Ocorrências</b>
Oficiais	7
Imprensa Brasileira	1
Grupo Folha	1
<b>DIÁRIO DE NOTÍCIAS</b>	<b>Ocorrências</b>
Autoridades	5
Oficiais	3
Autoridades Oficiais	2
<b>JORNAL DE NOTÍCIAS</b>	<b>Ocorrências</b>

Oficiais	4
Folha De São Paulo	1
Oficiais	
Folha De São Paulo	1
O Globo	
<b>PÚBLICO</b>	<b>Ocorrências</b>
Oficiais	3
Autoridades	3
Oficiais	
Grupo Globo	1

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

Dos quatro jornais que formam a amostra da tese, também se verifica a predominância das fontes do tipo “Autoridades” e/ou “Oficiais”, sejam em conjunto ou separadas. Bem como de algum media brasileiro: seja a *Folha de São Paulo*, o Grupo *Folha*, *O Globo* e/ou o Grupo *Globo*. A exceção à tendência aqui verificada está no DN, que entre as três primeiras fontes mais citadas, nos textos do *subcorpus*, não apresenta nenhum media brasileiro. E se tratando das fontes no noticiário sobre política, Floriani (2017) destaca que as produções noticiosas dessa temática passam por um processo de recontextualização. “É o processo de retirar um acontecimento ou fala do seu contexto para rerepresentá-lo em ato de enunciação próprio do veículo e seus cenários, onde editores e repórteres constroem narrativas coloquiais ou formais [...]” (Floriani, 2017, p.90).

É preciso perceber porque há certos tipos de intertextualidades e não outros, em uma determinada prática discursiva (Fairclough, 2003). Para avaliar tais diferenças é preciso considerar as formas de poder e controle que atuam em certos contextos sociais, o que vai determinar também relações intertextuais específicas. O autor chama a atenção para os processos de recontextualização nos discursos. Tais práticas reagrupam significados e transformam os diferentes textos em um novo, eliminando as contradições que possam existir entre eles (Fairclough, 2003). Por isso, é interessante observar as vozes presentes no texto, se essas exprimem alguma relação de controle e poder, já que a citação pode confirmar ou alterar o sentido do texto citado (Fiorin, 1999). Tal observação se aprofunda na seção seguinte, a partir dos resultados da análise CHD.

## 5.4 Análise automatizada: Classificação Hierárquica Descendente (CHD)

O processamento do *subcorpus* pelo IRAMUTEQ durou 30 segundos e dividiu os 70 textos em 849 segmentos. Desses, 774 ST foram aproveitados para as análises CHD, o que significa um índice de aproveitamento de 91,17%. Essa é uma percentagem considerada bastante relevante pelos manuais de utilização do software, já que as análises do tipo CHD, para serem úteis à classificação de qualquer *corpus*, requerem uma retenção mínima de 75% dos ST (Camargo & Justo, 2018). Para o sucesso da análise estatística textual, todos os textos do *subcorpus* foram previamente preparados, segundo regras estabelecidas pelo software. Esta etapa está descrita no capítulo 3 (ver 3.5.7).

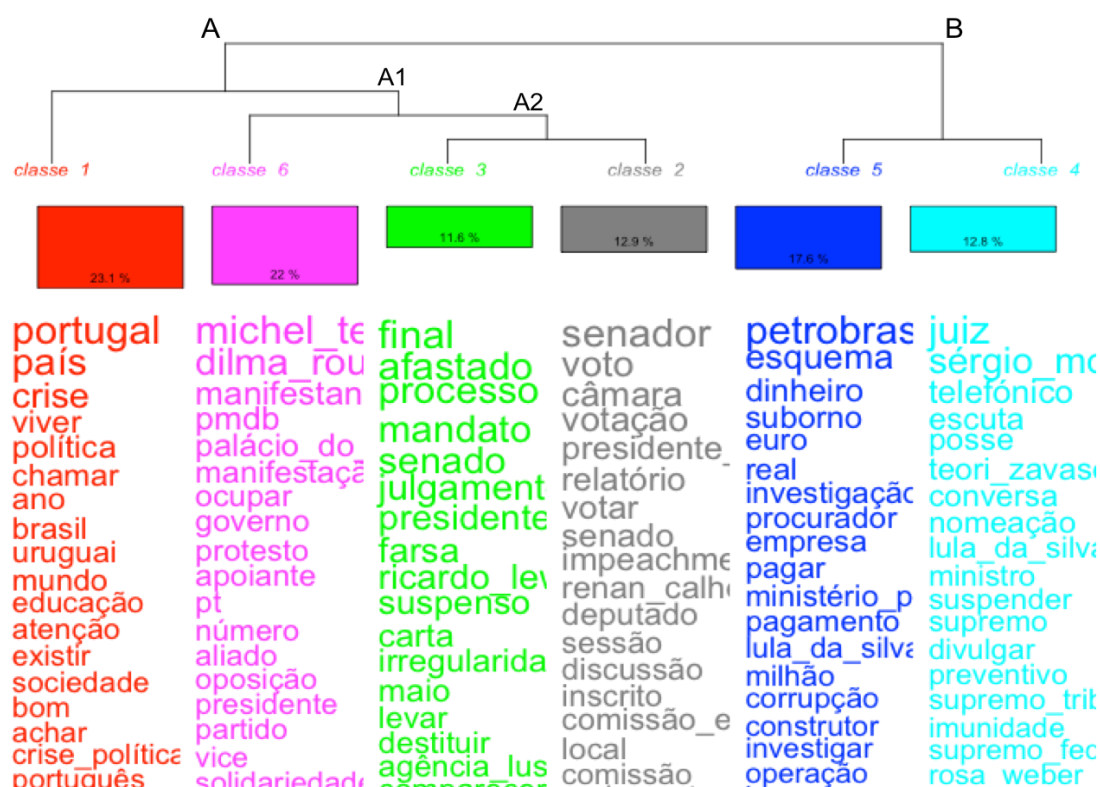
Nas estatísticas textuais clássicas, observou-se a emergência de 29.845 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), dos quais 3.924 são palavras distintas e 1.938 com uma única ocorrência (*hapáx*), com uma frequência de 426,36 ocorrências por texto. Para esta análise, configurou-se o que seriam as formas “ativas”<sup>71</sup>, ou seja, as classes gramaticais determinadas como prioritárias para observação pelo software. Dentre os três substantivos com maior frequência, destacam-se: “Dilma Rousseff” (*f* 221); seguido por “Lula da Silva” (*f* 187) e “Presidente” (*f* 158). De antemão, só por esta simples análise, pode-se vislumbrar o enfoque das representações presentes nos discursos analisados.

Já na análise CHD propriamente dita, o conteúdo analisado foi categorizado em um dendrograma formado por seis classes (*clusters*). De acordo com Cros (1993), em investigações no campo da linguística, cada classe ou *cluster*, em uma análise do tipo CHD, foi interpretada como sendo os “campos lexicais” ou “contextos semânticos” dos discursos analisados. Ou seja, contextos em que os léxicos sempre aparecem próximos no *corpus* textual submetido à análise. Para Camargo e Justo, (2013, p. 12-15), as classes são formadas segundo a relação dos vários textos processados e que apresentam palavras homogêneas.

---

<sup>71</sup> Determinou-se como formas predominante os substantivos (nom); verbos (ver); adjetivos (adj) e formas não reconhecidas (nr). No capítulo 3 (Ver 3.5.7) expõem-se com mais detalhes tais escolhas.

Na análise CHD do *subcorpus* “Política” (774 ST - 100%), as classes originadas foram: Classe 1, com 79 ST (23,13%); Classe 2, com 100 ST (12,92%); Classe 3, com 90 ST (11,63%); Classe 4, com 99 ST (12,79%); Classe 5, com 136 ST (17,57%) e Classe 6, com 170 ST (21,96%). A figura 31, a seguir, ilustra as classes supracitadas. Além de apresentá-las, o dendrograma criado ilustra a relação entre elas. Cada classe possui uma diferente cor, sendo os ST associados à mesma cor da classe.



**Figura 31. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD).**

**Nota.** Fonte: Dendrograma com a porcentagem de ST em cada classe e palavras com maior Qui-quadrado fornecido pelo IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2019.

É importante destacar que a leitura do dendrograma, em modelo vertical, como o da Figura 31, deve ser feito da esquerda para a direita (Camargo & Justo, 2018). A imagem acima, formada pelas seis classes, se encontra dividida em duas ramificações principais do *subcorpus* analisado. Tal divisão é fruto da 1ª partição ou iteração, que gerou as ramificações A e B. Num segundo momento, a ramificação A foi novamente dividida, originando a Classe 1 e uma nova ramificação (A1). Uma 3ª partição ocorreu na



ramificação A1, dando origem à Classe 6 e a mais outra ramificação (A2). Numa 4ª iteração, a A2 origina as Classes 2 e 3. Ao se tratar da ramificação B, essa também foi dividida (5ª e última partição do *subcorpus* analisado) nas Classes 4 e 5.

No intuito de sistematizar os dados apresentados, nomeou-se as classes de acordo com os seus tópicos (conteúdos temáticos), esses referidos pelos léxicos e variáveis atribuídas com maior número de ocorrência e peso estatístico (a partir do teste do Qui-quadrado). Portanto, têm-se: a Classe 1 – “Crise Política”; Classe 2 – “Impeachment”; Classe 3 – “Julgamento Impeachment”; Classe 4 – “Lula Ministro”; Classe 5 - “Lava Jato” e Classe 6 - “Transição Governo”. As classes que foram levantadas representam o espaço de sentido das palavras e podem sugerir elementos pertencentes às representações sociais (Silva et al., 2014).

Ainda no intuito de atingir uma melhor visualização das classes, procedeu-se com a elaboração de um organograma, com a classificação de cada uma delas e a percentagem dos ST associados, em relação ao total de ST do *subcorpus*. Exibe-se ainda os termos que apresentam vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente das outras classes. A seguir, a figura 32 ilustra as seis classes e seus principais dados característicos:

**SUBCORPUS TEXTUAL (849 ST)**  
**ANÁLISE CHD: 774 ST**  
**Aproveitamento de 91,17%**

<b>CLASSE 1 CRISE POLÍTICA</b>			<b>CLASSE 2 IMPEACHMENT</b>			<b>CLASSE 3 JULGAMENTO IMPEACHMENT</b>		
179 ST - 23,13%			100 ST - 12,09%			90 ST - 11,63%		
<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>			<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>			<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>ENTREVISTA_01 (76 ST; <math>\chi^2</math>: 68,19)</li> <li>JULHO (46 ST; <math>\chi^2</math>: 36,82)</li> <li>CPLP (10 ST; <math>\chi^2</math>: 24,85)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>REPORTAGEM_01 (16 ST; <math>\chi^2</math>: 47,81)</li> <li>IMPEACHMENT (69 ST; <math>\chi^2</math>: 39,68)</li> <li>NOTÍCIA_29 (11 ST; <math>\chi^2</math>: 38,04)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>NOTÍCIA_39 (7 ST; <math>\chi^2</math>: 45,28)</li> <li>IMPEACHMENT (65 ST; <math>\chi^2</math>: 43,50)</li> <li>AGOSTO (21 ST; <math>\chi^2</math>: 29,53)</li> </ul>		
PALAVRAS	f ST	$\chi^2$	PALAVRAS	f ST	$\chi^2$	PALAVRAS	f ST	$\chi^2$
PORTUGAL	19	55.07	SENADOR	32	110.8	FINAL	9	53.5
PAÍS	37	50.65	VOTO	20	88.39	AFASTADO	12	50.33
CRISE	15	41.45	CÂMARA	11	75.21	PROCESSO	31	48.46
VIVER	12	27.83	VOTAÇÃO	19	74.09	MANDATO	12	46.75
POLÍTICA	26	27.73	PRESIDENTE_DO_			SENADO	18	45.71
CHAMAR	10	24.85	SENADO	12	61.18	JULGAMENTO	12	43.52
ANO	24	24.52	RELATÓRIO	10	60.33	PRESIDENTE	39	40.48
BRASIL	37	24.06	VOTAR	16	59.91	FARSA	5	38.25
URUGUAI	7	23.48	SENADO	21	58.73	RICARDO_LEWANDO		
MUNDO	7	23.48	IMPEACHMENT	29	57.05	WSKI	5	38.25
			RENAN_CALHEIROS	11	49.62	SUSPENSO	11	34.89
<b>CLASSE 4 LULA MINISTRO</b>			<b>CLASSE 5 LAVA JATO</b>			<b>CLASSE 6 TRANSIÇÃO GOVERNO</b>		
99 ST - 12,79%			136 ST - 17,57%			170 ST - 21,96%		
<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>			<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>			<b>VARIÁVEIS DESCRITIVAS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>NOTÍCIA_13 (17 ST; <math>\chi^2</math>: 89,91)</li> <li>MARÇO (67 ST; <math>\chi^2</math>: 83,60)</li> <li>NOTÍCIA_16 (10 ST; <math>\chi^2</math>: 61,05)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>LAVAJATO (101 ST; <math>\chi^2</math>: 188,56)</li> <li>POLÍTICA (126 ST; <math>\chi^2</math>: 73,98)</li> <li>DEZEMBRO (19 ST; <math>\chi^2</math>: 60,89)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>NOTÍCIA_10 (13 ST; <math>\chi^2</math>: 20,09)</li> <li>NOTÍCIA_26 (12 ST; <math>\chi^2</math>: 17,33)</li> <li>NOTÍCIA_21 (6 ST; <math>\chi^2</math>: 16,75)</li> </ul>		
PALAVRAS	f ST	$\chi^2$	PALAVRAS	f ST	$\chi^2$	PALAVRAS	f ST	$\chi^2$
JUIZ	64	164.42	PETROBRAS	32	150.03	MICHEL_TEMER	44	65.27
SÉRGIO_MORO	38	132.84	ESQUEMA	21	101.26	DILMA_ROUSSEFF	79	56.53
TELFÓNICO	12	83.11	DINHEIRO	17	75.19	MANIFESTANTE	10	35.99
ESCUA	14	67.97	SUBORNO	14	66.89	PMDB	25	34.76
POSSE	30	62.36	EURO	12	57.18	PALÁCIO_DO_PLANALTO	11	30.28
TEORI_ZAVASCKI	9	62.09	REAL	12	57.18	MANIFESTAÇÃO	11	26.66
CONVERSA	13	61.15	INVESTIGAÇÃO	27	57.11	OCUPAR	7	25.1
NOMEAÇÃO	16	56.68	PROCURADOR	18	56.4	GOVERNO	44	25.07
LULA_DA_SILVA	149	50.14	EMPRESA	13	55.8	PROTESTO	8	23.8
MINISTRO	57	47.4	PAGAR	13	55.8	APOIANTE	8	23.8

**Figura 32. Organograma: resultados da análise CHD.**

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor. Porto, Portugal, dezembro de 2018.

No organograma acima se contempla uma lista com as três primeiras variáveis descritivas e que tiveram maior peso estatístico em cada classe, a partir do teste de Qui-quadrado. Também se considerou a lista das 10 palavras estatisticamente mais significativas em cada classe, com a indicação da frequência e a respetiva pontuação do Qui-quadrado. É importante ressaltar que as formas aparecem em sua forma lematizada.

Para melhor visualização dos contextos de representação sobre a política brasileira e o processo de impeachment, utiliza-se um gráfico de similitude para a discussão dos resultados de cada uma das seis classes originadas. Tais gráficos também foram derivados

da análise CHD e permitem ao investigador perceber como as várias palavras, utilizadas nos discursos jornalísticos para representação do Brasil, estão relacionadas entre si. Segundo Alves-Mazzotti (2007, p. 584) por ser “[...] baseada na teoria de grafos, permite verificar o grau de conexão entre os elementos do núcleo central e os demais por meio do exame da árvore máxima”. Este tipo de gráfico permite ainda visualizar a conectividade entre os léxicos dentro de cada classe. Nos gráficos apresentados, a seguir, esse grau de conexão está expresso nos eixos de ligação entre as palavras, por meio de números (de 1 a 10), com o grau de importância da conexão demonstrada em ordem crescente.

Entretanto, sabe-se que a leitura do gráfico (árvore) de similitude, por ser um grafo, apresenta várias possibilidades de visualização da ligação entre as palavras. Dessa forma, adotou-se o seguinte critério para a leitura de cada um dos seis gráficos emergidos da CHD: considera-se os valores do teste Qui-quadrado para os léxicos, assim como a proximidade entre eles, para determinar as zonas central e periférica e, portanto, discutir os resultados. Ainda vale destacar que os nomes próprios e compostos foram unidos por “\_”, conforme já exposto (ver 3.5.7). Também as variantes de um mesmo substantivo próprio foram padronizadas, a fim de contabilizar a correta quantificação do termo pelo software. Nesse sentido, referências a “Lula” ou “Lula da Silva” foram padronizadas todas a “Lula\_da\_Silva”. Também para dar suporte às discussões e interpretação, consultou-se os relatórios de resultados emitidos pelo IRAMUTEQ sobre as classes.

Dentre os diversos tipos de relatórios privilegiou-se dois. Primeiro, os dos 50 ST típicos de associação com a classe, classificados em ordem decrescente por valor do teste de Qui-quadrado. Segundo, os relatórios individuais sobre os léxicos destacados em cada classe, nos quais se evidenciam os textos e a posição dos mesmos. Isso permite ao investigador analisar a construção dos significados do texto e os efeitos de sentido decorrentes. A seguir, serão descritas, operacionalizadas e exemplificadas cada uma destas seis classes emergidas na análise CHD.

#### **5.4.1 Classe 1 - Crise Política**

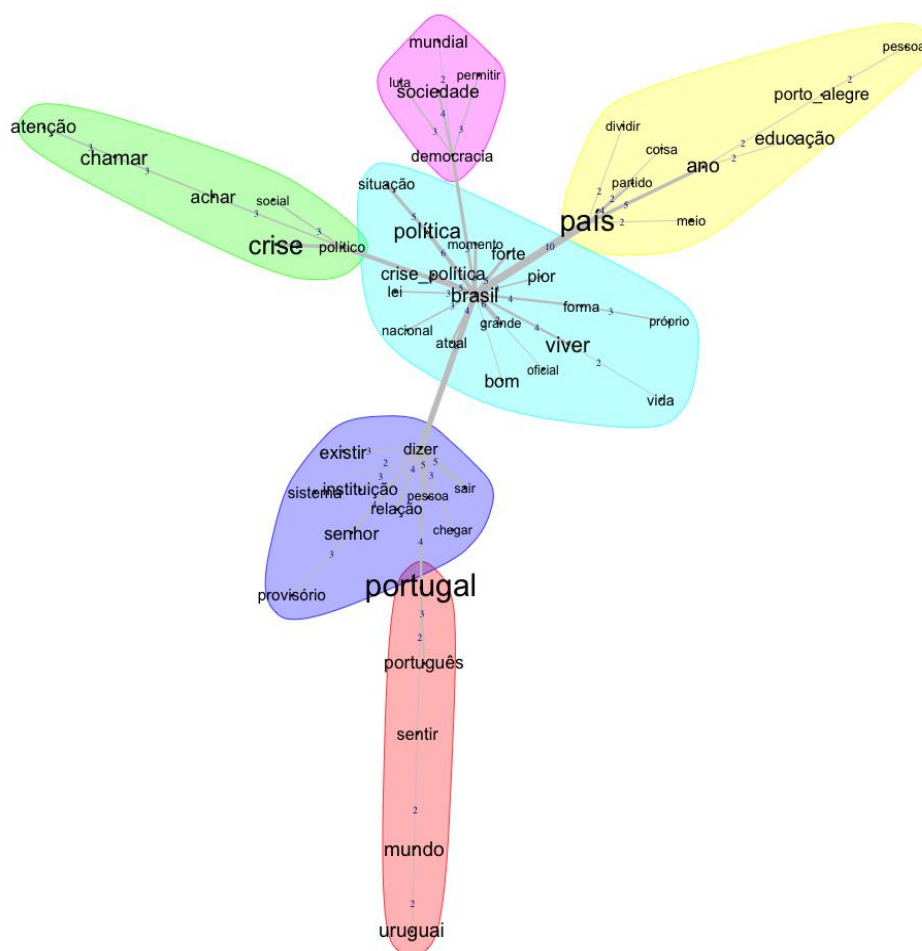
Conforme exposto na Figura 32, a classe 1 “Crise Política” é a única que aparece isolada das demais, sendo a maior delas e compreende 23,13% ( $f$  179 ST) do *subcorpus* analisado. É constituída por 180 palavras no intervalo do teste Qui-quadrado  $\chi^2= 2,33$  (Anterior) e  $\chi^2=55,07$  (Portugal). Nela, predominam os termos que compõem os contextos semânticos sobre diversos aspectos da crise política, em que vivia o Brasil em 2016. Destacam-se léxicos como “Portugal”, “País” e “Crise”.

Também constitui esta classe, os contextos sobre a conjuntura do Brasil junto à CPLP, dado que, em novembro de 2016, o Brasil sediou a XI Cimeira da CPLP, em Brasília. Também foi estatisticamente significativo nesta classe, as peças jornalísticas que tratam da relação do Brasil com Portugal no momento da crise política e económica que a nação brasileira vivia naquele momento.

Na análise realizada ainda se evidenciou as peças jornalísticas, categorias e meses que tiveram maior peso estatístico, dentro das variáveis descritivas. A variável com maior evidência foi a “Entrevista\_01” e se refere à peça “*Não é militar, mas é golpe sim!*”, de 9 de julho de 2016, do DN, classificada no *subcorpus* desta investigação na categoria temática “Impeachment”. A segunda variável com maior destaque é “julho” e refere-se ao mês de julho, evidenciando que as peças daquele mês tiveram significância estatística para compor esta classe. Nesse caso são apenas três peças, duas na categoria “Impeachment” e uma na “Lava Jato”. A terceira variável com maior destaque foi “CPLP”, o que mostra que todas as três peças dessa categoria também tiveram relevância nesta classe.

Uma das possibilidades oferecidas pelo software, ao se realizar a análise CHD, é disponibilizar a visualização dos 50 ST típicos de cada *cluster*, por ordem decrescente do valor do teste Qui-quadrado de associação com a classe. No caso da classe 1, o DN aparece com peças jornalísticas em 19 dos segmentos destacados, seguido pelo CM com 15 ST. Em terceiro tem-se o PUB, com 13 segmentos e, em último, o JN com apenas três ST. Isso evidencia que o DN e o CM, juntamente com o PUB, foram os jornais que mais tiveram relevância com peças jornalísticas nesta classe, ou seja, os que mais apresentaram discursos sobre as questões relacionadas à crise política. A seguir, o gráfico de similitude

da classe 1, com destaque para os contextos semânticos da mesma e os léxicos que a formam:



**Figura 33. Gráfico de similitude da classe 1 – Crise Política.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

Observa-se que a zona central é formada por dois grandes blocos, nos quais os léxicos “Brasil” e “País” se destacam, sendo esses interligados por um grande eixo, que mostra a grande conexão entre esses dois termos. Entre diversas ligações, no contexto de representação de “Brasil”, esse surge associado a léxicos como “Crise Política”, “Pior”, “Momento”, “Nacional” e “Grande”. Já a forma “País”, também entre diversas associações, surge próxima a “Partido”, “Dividir” e “Meio”, o que evidencia o tipo de representação feita daquela conjuntura específica, em que o país e os partidos estavam divididos por diferentes posições ideológicas.

A partir do léxico “Brasil”, localizado no núcleo central do gráfico, derivam todos os outros eixos que formam o sistema periférico dos contextos de representação da crise política. Verifica-se ainda quatro blocos organizadores da representação da crise política, na zona periférica. Nessas zonas, destacam-se léxicos como “Democracia” (associado a “Sociedade”), “Crise” (associado a “Político), “Dizer” (associado a “Instituição”) e “Portugal” (associado a “dizer” e a “português”). Apesar de “Portugal” e “Crise” terem alto valor no teste Qui-quadrado, na interpretação da árvore de similitude da Classe 1, identificou-se tais léxicos na zona periférica. Isso ocorreu devido ao grau de conexidade que eles possuem com outros termos que também compõem esta zona.

É importante observar que em cada ST, o IRAMUTEQ destaca em negrito os léxicos de maior relevância e que caracterizam a classe. Com o valor de Qui-quadrado mais alto  $\chi^2 = 191,18$ , o seguinte ST aparece em primeiro lugar como sendo o mais característico da classe 1: “**Brasil: Exército** brasileiro compromete-se a cumprir Constituição. O comandante do **Exército do Brasil** o general Villas Bôas **garante** que o **exército** vai cumprir a constituição e **diz** que a **crise** que o **país atravessa é política, económica** e ético-moral” (Lusa, 2016).

O trecho acima refere-se à notícia número 33 do *subcorpus*, na categoria “Crise Política”. A peça em questão “*Brasil: Exército brasileiro compromete-se a cumprir Constituição*” é uma notícia do dia 26 de março, do CM, editoria “CM ao Minuto” e assinada pela agência *Lusa*. Além da voz de um outro media, enquanto locutor do discurso, a notícia apresenta um enunciador participante, o general brasileiro Villas-Bôas.

A *Lusa* surge aqui não como fonte citada no texto, mas como a autora da notícia. Isso sugere o uso integral do texto, pelo CM, comprado da agência, já que se evidenciou os créditos. Texto esse que pode ter sido modificado, ou não, pelo jornal. Entretanto, esse facto não é mencionado na notícia. Além disso, verifica-se também processo de intertextualidade manifesta, por discurso direto e indireto, com textos dos campos político e militar. É citada a voz do chefe do Exército, que representa uma das forças militares do país, como uma fonte do tipo Oficial e a principal da peça. Aqui, a instituição Exército é apresentada como uma força de poder simbólico e também político, dada a conjuntura histórica de já ter assumido o controle do país, em 1964, em um outro momento de crise.

Facto esse evidenciado não só pela intertextualidade, ou pela voz do Exército no texto, mas desde o título (macrotópico semântico) quando se afirma que o “Exército compromete-se a cumprir a Constituição”. Assim, fica pressuposto, pelo discurso da notícia, o momento de fragilidade em que vivia o país, já que o normal deveria ser uma instituição democrática cumprir a constituição de seu país e não isso ser um valor-notícia para o jornalismo. Percebe-se, assim, um processo de implicação (Van Dijk, 2008), em que o sentido implícito é o risco de rutura democrática que o Brasil vivia, não expressa explicitamente pela voz do locutor e nem pela do enunciador citado.

Segundo Lopes e Albuquerque (2018), o impeachment de Dilma Rousseff tem sido debatido no âmbito das ciências sociais e jurídicas, tanto no Brasil, quanto no exterior. As autoras destacam que parte do debate envolve a reflexão sobre o processo representar uma rutura institucional. Em 2016, havia um temor em setores da sociedade civil e na imprensa tanto nacional, quanto internacional, de uma possível intervenção militar no governo brasileiro, bem como de uma possível rutura institucional em diversos níveis e o conseqüente descumprimento da Constituição.

Um outro segmento ( $\chi^2=118,03$ ) destacado pelo software traz mais uma passagem da mesma notícia, com a voz do Comandante em discurso direto: “As **peçoas olham** para **instituições** como o **exército** e ‘**aguardam atitudes** que sinalizem como **sair da crise**’ disse.” (Lusa, 2016).

Verifica-se aqui um discurso parafrástico (Orlandi, 2001), na qual se assume o ponto de vista elencado apenas pelo Exército brasileiro, sem vozes dissonantes. Esse tipo de leitura tende a reproduzir os significados dominantes numa dada sociedade, por meio de relações de poder. Já que no discurso, uma das formas de se exercer o poder é pelo acesso que se tem a ele (Van Dijk, 2008). Assim, o CM, por meio da agência *Lusa*, reproduz uma leitura hegemónica do facto narrado. O acesso ao discurso jornalístico é direcionado apenas ao Exército brasileiro, uma instituição que detém poder material e simbólico, por meio da autoridade, para a sociedade brasileira.

O léxico “Portugal”, apesar de ser o termo que ocupa a primeira posição no teste de Qui-quadrado, aparece no terceiro ST ressaltado pelo software. Com valor de  $\chi^2=169,15$ , tem-se o seguinte ST: “A partir de 2008 e 2009 o **mundo** enfrentou

uma **crise profunda**, em **Portugal sentiram-na bem**. Mas não só, em toda a **Europa**, no Japão, nos EUA, no **mundo desenvolvido**” (Moreira, 2016).

O ST acima refere-se ao texto de número 55, que é também a “Entrevista 01”, peça essa inclusive ressaltada nas variáveis da classe 1, enquanto a mais representativa da mesma. A entrevista tem o título de “*Não é militar, mas é golpe sim!*”, publicada no dia 9 de julho pelo DN, na editoria “Mundo”. Foi concedida pela ex-presidente Dilma Rousseff (enunciadora participante), em Brasília, ao correspondente do DN no Brasil, João Almeida Moreira (enunciador locutor). Há somente essas duas vozes identificadas no texto e o uso do recurso da intertextualidade manifesta, com o discurso direto das respostas da ex-presidente.

Com 30 perguntas, a entrevista aborda diversos temas que envolvem principalmente a crise política brasileira, os pormenores do governo da ex-presidente, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro e o processo de impeachment. Sobre esse, a ex-presidente o classificava como um “golpe”, facto já destacado no título da peça. Para Van Dijk (2005), os títulos, além de trazerem o significado global de um relato noticioso, expressam mais conteúdo ideológico do que outras estruturas discursivas. Nesse sentido, fica claro, desde a manchete da entrevista, a posição ideológica de Dilma, destacada pelo DN por meio de aspas, frente ao processo que estava sofrendo.

O excerto da entrevista acima traz a resposta da ex-presidente brasileira sobre uma má condução da economia durante o seu mandato. Nela, a antiga chefe de Estado destaca que muitos dos problemas da economia brasileira eram derivados de uma crise económica mundial e cita Portugal como um exemplo disso. Por meio de associação a léxicos como “mundo”, “desenvolvido” e “Europa”, Portugal é categorizado também como um país europeu desenvolvido.

Ainda na mesma entrevista, a ex-presidente brasileira também respondeu a um questionamento sobre o ex-presidente Lula da Silva ter sido mais próximo de Portugal do que ela. O ST seguinte foi evidenciado com valor de  $\chi^2=150,55$ : “**Concorda? Claro** que não. O que se passa é que Lula **viveu o momento** da expansão. Tanto o **Brasil** como **Portugal** estavam numa **situação** muito mais favorável, o que facilitava acordos **comerciais**, aprofundamento de **relações**” (Moreira, 2016).



Percebe-se aqui uma estratégia discursiva do DN de uma classificação positiva de Lula como “amigo” de Portugal, por meio de uma referência ao senso comum, quando diz que: “[...] em Portugal há a ideia de que Lula era mais amigo de Portugal” (Moreira, 2016). Também se verifica, ainda, uma intertextualidade sequencial, com diferentes textos/discursos se alternando dentro do texto jornalístico. Juntamente com a intertextualidade manifesta também presente, evidencia-se aqui um processo de cadeias intertextuais.

A antiga presidente desmente a questão de que não buscou proximidade com Portugal e justifica-se com o facto da crise económica portuguesa, em 2011, quando ela assumiu o seu primeiro mandato, como um dos fatores para a retração de investimentos. Ainda justifica: “Portugal é a nossa matriz europeia. Eu ando em Portugal e de repente numa esquina sinto que vi uma tia, um primo, é uma sensação incrível [...] Falta de interesse em Portugal? Desminto” (Moreira, 2016). Na resposta de Dilma também se verifica uma estratégia discursiva de classificação positiva de Portugal, enaltecendo sua relação de proximidade afetiva com o Brasil e os brasileiros.

Ainda sobre a relação de Brasil e Portugal, a análise CHD também evidenciou contextos semânticos sobre a relação dos portugueses que viviam no Brasil, bem como de brasileiros com ligações a Portugal. O software ainda destaca o seguinte ST, com valor de  $\chi^2 = 162,62$ , que traz o trecho da notícia número 32 do subcorpus:

Com **fortes** ligações a **Portugal**, **Alexandre** Veloso, 29 **anos**, nasceu no **Brasil** mas durante nove **anos viveu** em Lisboa. Porém, depois de ter concluído a licenciatura em Ciências da Comunicação e da **Cultura**, variante em jornalismo, na Universidade Lusófona, decidiu **regressar** ao **Brasil**. (Lopes Gomes, 2016)

O trecho acima é da peça número cinco, a notícia “*Brasil vive limbo político e social que pode explodir a qualquer momento*”, do dia 19 de março, redigida pelo jornalista Leonel Lopes Gomes (enunciador locutor), do CM, editoria “Mundo”. A notícia enfoca a crise política do Brasil, a partir da voz de um português e de um brasileiro, ambos a viverem na cidade de São Paulo à época. Os dois são as vozes trazidas, por meio

do discurso direto. Percebe-se a presença de cadeias intertextuais, com as modalidades manifesta e sequencial, com discursos provenientes do campo político e social brasileiro.

Conforme exposto acima, o trecho destacado pelo software traz um pouco da história do brasileiro, com fortes ligações a Portugal, que teme pelo seu futuro no Brasil. O brasileiro é categorizado de forma positiva, como possuindo “fortes” ligações a Portugal. Alexandre Veloso, ainda compara o clima de instabilidade no Brasil com algo já vivenciado em Portugal, segundo mostra o seguinte ST ( $\chi^2=144,43$ ): “Como analogia o clima é parecido com o que **Portugal viveu** em 1975, durante o PREC. Radicalização **política** extrema. **Sociedade** virtualmente **dividida**. E um **ambiente** irrespirável com cheiro de pré-guerra civil, aponta” (Lopes Gomes, 2016). Neste ponto, o léxico “dividir” exemplifica os contextos em que é utilizado para expressar a divisão social e ideológica que havia no Brasil naquela conjuntura.

Também se verifica aqui a estratégia discursiva da classificação, que, neste caso, ao comparar o endogrupo (Portugal) com o exogrupo (Brasil), evidencia o momento ruim do Brasil. Entretanto, não se observa relação de discriminação ou dominação cultural nesta classificação, que, na verdade, iguala as situações vividas pelos dois países. Ainda se observa a estratégia discursiva do exemplo, por meio das histórias do brasileiro e do português, que servem para dar credibilidade ao discurso adotado na notícia. Discurso esse que também se utiliza da generalização, a partir dos exemplos mostrados, para se referir que todos os membros do exogrupo (brasileiros) estão insatisfeitos e com desejo de deixar o país. Por fim, há uma leitura parafrástica, por meio de um discurso hegemônico da crise brasileira, onde as duas vozes apresentadas, juntamente com a do locutor, ampliam um mesmo sentido: o de caos no Brasil.

Outros ST típicos da classe, com o léxico “Portugal”, trazem a posição institucional do governo português, sobre a crise brasileira. A seguinte passagem, com valor  $\chi^2= 156.02$ , corresponde à peça número 39 do *subcorpus*:” O governante **garantiu** que a **atual situação política** não vai atingir a comunidade portuguesa no **Brasil**, mas admitiu que as exportações e investimentos **nacionais** podem ser afetados, não pela **situação política**, mas pela **crise económica** que o **país atravessa**” (Lusa, 2016a).

A peça supracitada é a notícia “*Brasil: Portugal solidário e disponível para cooperar com nação brasileira*”, do dia 12 de maio, do CM, editoria “CM ao Minuto”, e classificada na temática “Crise Política”. Assinada pela Agência *Lusa* (enunciador locutor), a peça aborda a posição do governo português perante à crise brasileira. Com apenas três parágrafos, a peça traz apenas uma única voz, por discurso direto, como fonte do tipo Oficiais. A peça enfoca a solidariedade de Portugal para "cooperar com a nação brasileira" (Lusa, 2016a).

A voz apresentada é do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, que pondera sobre um possível abalo económico nas exportações e negócios portugueses no Brasil. Sobretudo pela crise económica, além das outras que o país atravessava. Também se observa cadeias intertextuais com a intertextualidade manifesta e sequencial, com a recontextualização do discurso do ministro. É ainda uma leitura parafrástica, sem vozes dissonantes, em que a única voz expõe a sua posição sobre o facto tratado, o que vem a evidenciar e legitimar o enquadramento da notícia.

A análise CHD também ressaltou outra declaração do governo português na formação dos contextos semânticos que envolvem o léxico “Portugal”. O ST, abaixo, com  $\chi^2=158,93$ , referente à peça de número 12, também traz a declaração do argentino Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel e a posição do Presidente da República Portuguesa sobre a crise brasileira:

Para Pérez Esquivel, os dois são **vítimas** de uma “**forte** campanha” para “derrubar” o governo e “**destruir** o PT”. Em **Portugal** o presidente Marcelo Rebelo de Sousa não quis **comentar** a **situação política** no **Brasil** quando foi questionado pelos jornalistas durante a sua visita primeira **viagem oficial** ao Vaticano e a Madrid. (Salvador, 2016)

A peça em questão é “*Apoio internacional para Lula: ‘Estamos com ele e seguros de que a verdade prevalecerá’*”, do DN, editoria “Mundo”, publicada no dia 2 de abril e classificada neste *subcorpus* na categoria “Lava Jato”. Com autoria de Susana Salvador (enunciador locutor), a notícia aborda um manifesto internacional de apoio a Lula da Silva, com a assinatura de diversos líderes políticos globais, como a ex-presidente argentina Cristina Kirchner e o antigo primeiro-ministro espanhol Felipe González,

dentre outros. Também é abordada na notícia declarações destes mesmos líderes e de Ban Ki-Moon, secretário-geral das Nações Unidas à época. Todos são enunciadores participantes, por meio de discurso direto. Observa-se uma polifonia de vozes de poder, a partir de uma leitura parafrástica do facto, já que não há vozes dissonantes. Todas as vozes somam-se umas às outras e assim ampliam o mesmo sentido apresentado pelo discurso do DN.

A partir contexto social determinado, pode-se considerar o discurso desta notícia por duas formas: hegemónico no contexto internacional, no qual muitos líderes políticos tratavam Lula e Dilma como “vítimas”. Já no contexto brasileiro, pode-se considerar este discurso como contra-hegemónico, pois vai contra ao discurso dominante no país, representado pelos media, políticos da oposição e parte da população que eram favoráveis ao impeachment. Lopes e Albuquerque (2018) argumentam que Dilma possuía uma clara estratégia de repercussão internacional do seu discurso de golpe, já que não encontrava tal espaço e repercussão nos media brasileiros. Também há a presença de cadeias intertextuais, com a modalidade manifesta (discurso direto e indireto), além de comentários ao discurso citado. As vozes trazidas e os textos incorporados são provenientes do campo político, a partir de atores de importância mundial, detentores de poder simbólico e autoridade, bem como de acesso aos media e discursos jornalísticos.

Sobre o uso do léxico “Democracia” nos contextos semânticos desta classe, outro ST ( $\chi^2 = 127,13$ ) traz a voz de Dilma Rousseff, durante pronunciamento, na sede das Nações Unidas, sobre a crise brasileira: “A respeito disso, quero **dizer** que o **Brasil** é um **grande país**, com uma **sociedade** que soube vencer o autoritarismo e construir uma pujante **democracia**. O nosso povo é trabalhador e com apreço pela **liberdade**” (Moreira, 2016a). O segmento em questão faz parte da peça 30, a notícia “‘*Povo saberá impedir retrocessos*’, diz Dilma na ONU”, do DN, editoria “Mundo”, publicada no dia 23 de abril e classificada neste *subcorpus* na categoria “Crise Política”. Com autoria do correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), a notícia traz diversas vozes, com citações diretas e indiretas, a partir de fontes do tipo Oficiais e de media brasileiros, no caso, o jornal *Estadão*. Os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer, além de outros políticos e o *Estadão*, são tratados como enunciadores participantes, por discurso

direto. A notícia apresenta cadeias intertextuais, modalidade manifesta e sequencial, com diversos textos incorporados. Também se observa a polifonia, com vozes do campo político e jornalístico.

Apesar de trazer a voz e discurso de Dilma sobre o “golpe”, o texto também traz diversas outras vozes que se somam no discurso “anti-golpe” e que atestam a legalidade do impeachment. Percebe-se, assim, a notícia enquanto um campo de disputa hegemônica, por meio de diferentes ideologias. A partir da recontextualização dos discursos, o DN reforça a leitura hegemônica, a partir da ideologia daqueles que se mostravam a favor do impeachment. São vozes em maior quantidade, com mais evidências elencadas pelo discurso jornalístico. Para Negrão (2009), os media constituem, na contemporaneidade, um dos principais construtores da hegemonia, isto é: possuem a capacidade de construir consensos, a partir de uma classe dominante ou aspirante ao poder e, assim, obter a passividade da maioria da população.

Ao lado de outros aparelhos privados de hegemonia – que operam no âmbito da sociedade civil e têm por finalidade a construção do consenso –, o jornalismo contribui para estabelecer mapas cognitivos através dos quais os indivíduos lêem o mundo e posicionam-se diante dos fatos da vida. (Negrão, 2009, p. 76)

Os discursos sobre as eleições municipais brasileiras de 2016 também participaram da formação desta primeira classe. O software registou um ST ( $\chi^2=122,26$ ) como típico e que trata de uma peculiaridade observada nas eleições daquele ano: “A **situação** além de levantar uma questão **política** - como é que a 10.<sup>a</sup> **força** no Congresso Nacional e 14.<sup>a</sup> no ranking de prefeituras **bate** os principais **partidos** do **país** nos dois maiores **centros?** ” (Moreira, 2016b).

O trecho citado faz parte da peça número 68, de título “*Candidatos de partido ligado à IURD lideram sondagens no Rio e São Paulo*”, do dia 17 de setembro, do DN, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), traz diversas vozes, entre especialistas, políticos e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), demarcados enquanto enunciadores participantes, com citações em discurso direto e indireto. Observa-se, assim, uma polifonia, de vozes. Também há cadeias intertextuais,

com intertextualidade sequencial, a partir de textos provenientes dos campos político, académico e religioso.

A notícia analisa o resultado das sondagens para as eleições, com o facto de que candidatos da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) estavam a liderar as preferências para as prefeituras (câmaras municipais) dos dois maiores centros do país – Rio de Janeiro e São Paulo. O questionamento da peça ainda ia além, se o Brasil, um Estado laico, não estaria, cada vez mais, a ser tomado pelas crenças religiosas.

Há uma leitura hegemónica dos factos analisados, apesar das vozes de diferentes campos e ideologias. O DN explora a diversidade de vozes, para analisar o fenómeno de ascensão da igreja no campo político, com o uso da estratégia da evidencialidade: dados estatísticos e vozes hegemónicas (TSE e especialistas), que atestam o discurso apresentado pelo relato noticioso. Apesar de serem vozes de diferentes campos, todas vêm a reforçar o enquadramento adotado na análise jornalística.

As questões relacionadas à CPLP, bem como a relação do Brasil e Portugal com o Uruguai também fizeram parte dos discursos que tiveram relevância nos contextos desta classe. Sobre o léxico “Uruguai”, esse é também mais um exemplo de forma que tem 100% de aproveitamento na classe, já que todos os ST em que surge no *subcorpus* formam a primeira classe. Na peça número dois que discorre sobre a CPLP, o Uruguai é bastante enfocado, segundo retrata o seguinte segmento, com  $\chi^2= 148,40$ : “O **Uruguai** é que é. O **Uruguai** é, de facto, o mais simpático de todos os **países do mundo**. É **bom achar** graça, **aprender** e **concordar** ao mesmo tempo, como aconteceu com a crónica ‘**Ai, Uruguai**’” (Cardoso, 2016).

O segmento acima se refere à crónica “*O Uruguai é que é*” publicada no dia 29 de abril, pelo PUB, editoria “Opinião/Mundo”. Assinada por Miguel Esteves Cardoso (enunciador locutor), a crónica comenta uma outra crónica do mesmo jornal, “*Ai Uruguai*”, de Rui Tavares, do dia 27 de abril de 2016. A crónica de Cardoso discorre sobre o porquê do Uruguai não fazer parte da CPLP, ao comparar o facto com a entrada da Guiné Equatorial na comunidade. Observa-se a intertextualidade encaixada (Fairclough, 2001), quando um texto está claramente contido na matriz do outro. Apesar de só ter a voz do enunciador locutor, observa-se textos provenientes do campo da história

e da geopolítica, além de trazer a outra crónica supracitada. Isso evidencia também uma intertextualidade sequencial. É uma leitura parafrástica, somente com a voz do enunciador locutor, sem vozes dissonantes.

O Uruguai é ainda classificado como algo bom para Portugal e para a CPLP, sendo categorizado por meio de léxicos como “simpático”. Pode-se inferir ainda que Brasil e Portugal são tratados na crónica a partir da égide do antigo Império Português, quando eram unidos formalmente. A crónica de Miguel Esteves Cardoso corrobora o pensamento de Rui Tavares e discorre sobre o Reino Unido de Portugal, do Brasil e dos Algarves e do subsequente antigo Império Brasileiro, com destaque para o facto de que o território do Uruguai já foi território brasileiro no passado.

Ainda no contexto sobre a CPLP, também integram a classe 1 discursos que abordam as propostas de Portugal no âmbito da comunidade, bem como a XI Cimeira da mesma que foi sediada no Brasil. Na peça número três, o software destaca ST ( $\chi^2= 147,08$ ) que trata sobre uma das propostas de Portugal:

**"Portugal** avança com uma **proposta** que o **senhor primeiro-ministro** traz, que é da circulação no **espaço** de língua portuguesa. É uma **proposta** ambiciosa e **difícil**", **disse** o chefe de Estado aos jornalistas numa receção à comunidade **portuguesa** na **residência** do embaixador português em Brasília, Jorge Dias Cabral. (Jornal de Notícias, 2016)

O excerto em destaque faz parte da notícia “*Portugal apresenta proposta ‘difícil’ de circulação de pessoas na CPLP*”, do dia 31 de outubro, do JN, editoria “Nacional”. Sem identificação da autoria, a peça, de apenas dois parágrafos, aborda a proposta lançada pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, durante a XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Brasília, no mês de novembro de 2016.

Só há uma voz, a do presidente, enquanto enunciador participante, por meio do discurso direto, o que caracteriza uma intertextualidade manifesta. Mais uma vez, tem-se uma leitura parafrástica, com apenas uma voz e também hegemónica, já que esta voz representa grupos de poder político (Portugal e os membros da CPLP). A proposta de livre circulação de pessoas no espaço da CPLP é ainda categorizada, pelo JN, como “difícil”, tendo apenas em Portugal o seu principal incentivador.

#### 5.4.2 Classe 2 - Impeachment

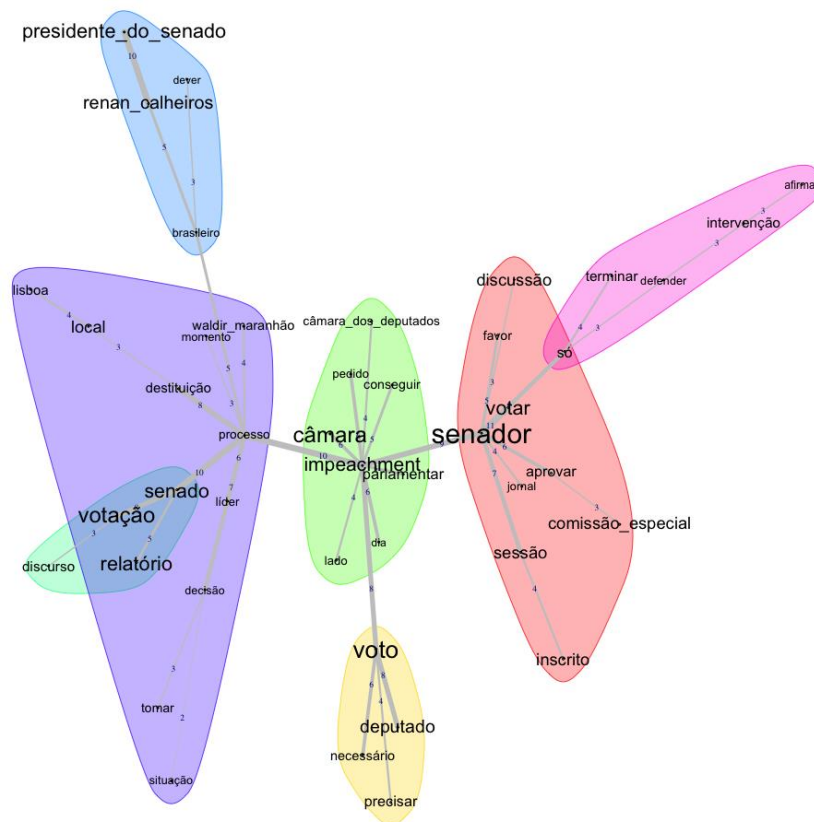
A segunda classe, derivada da análise CHD e classificada por “Impeachment”, possui 12,9% (*f* 100 ST) de segmentos do *subcorpus*. Conforme mostra o dendrograma da figura 31, (ver 5.4), aparece em uma ramificação junto com a Classe 3 (Julgamento Impeachment), já que essa possui contextos semânticos semelhantes, entretanto com foco no julgamento final do processo.

Constituída por 124 léxicos, no intervalo do teste de Qui-quadrado  $\chi^2= 2,04$  (Período) e  $\chi^2= 110,8$  (Senador), observa-se a predominância dos contextos sobre todo o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Léxicos como “Senador”, “Voto” e “Câmara” são os três primeiros de maior associação com a classe.

Dentre as três variáveis descritivas e mais representativas deste segundo *cluster*, têm-se, segundo mostra a Figura 32 (Ver 5.4), a “Reportagem\_01”, referente à peça de número 35, “*Começou a votação no Senado do pedido de destituição de Dilma*”, publicada no dia 11 de maio, pelo DN. A segunda variável é “Impeachment” e refere-se à uma das categorias temáticas do *subcorpus*, ou seja, categoria que identifica todas as peças que tratam da destituição de Dilma Rousseff. E em terceiro, tem-se a variável “Notícia\_29”, referente à peça de mesmo número e de título “*Presidente do Senado considera decisão ilegal e diz que impeachment continua*”, do dia 9 de maio, do DN.

Praticamente todos os ST desta classe fazem parte de peças que foram classificadas na categoria “Impeachment” do *subcorpus* analisado. Mas também se observou nos relatórios do software, peças das categorias “Governo Dilma”, “Diversos”, “Crise Política” e ainda “Lava Jato”. Nesta segunda classe, também o DN surge com maior número de peças, em 37 ST, seguido pelo CM, com nove segmentos e o JN, com quatro. O PUB não possui nenhuma peça com ST associado à classe. O DN, juntamente com o CM foram os jornais que mais apresentaram discursos sobre as questões relacionadas ao processo de impeachment. A seguir, apresenta-se a Figura 34 com o gráfico de similitude da Classe 2, com destaque para os contextos semânticos da mesma e os léxicos que a caracterizam:





**Figura 34. Gráfico de similitude da Classe 2 – Impeachment.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

No gráfico, observa-se que o núcleo central é formado por três blocos. No primeiro deles há a presença de diversos léxicos, com destaque para as formas “Impeachment” e “Câmara”. No segundo, há léxicos ressaltados como “Senador” e “Votar”. No terceiro, destaque para as formas “Senado”, “Votação” e “Relatório”. Todos esses léxicos estão interligados por um eixo que indica forte associação.

A partir dos blocos centrais, observa-se ramificações que formam a zona periférica da representação do impeachment, essa contendo quatro blocos. Um desses compartilha léxicos, como “Votação”, com um dos blocos centrais. Nos outros três blocos periféricos, observa-se o destaque para léxicos como “Voto” e “Deputado”, em um deles; “Só”, “Terminar” e “Intervenção”, no outro; “Presidente do Senado” e “Renan Calheiros” no bloco mais isolado.

Percebe-se que tais contextos de representação giram em torno do rito do processo de impeachment: o envio da denúncia à Câmara dos Deputados. Se aceita, é analisada por Comissão Especial formada para tanto, seguida pela defesa do presidente denunciado e a votação final do relatório produzido pela comissão em plenário.

Com a aprovação do relatório, é aberto o processo de impeachment. Esse é enviado ao Senado Federal, que também conta com análise, por Comissão, e votação de novo relatório, desta vez comandada pelo presidente do STF. Se aprovado, no plenário do Senado, o processo segue e o presidente é afastado por 180 dias, o vice assume. Há nova votação no plenário do Senado, também comandada pelo presidente do STF, que decidirá pela condenação, com afastamento definitivo, ou absolvição e retorno do presidente às suas funções (Brasil, 1988).

Em cada votação do relatório da Comissão Especial, seja na Câmara dos Deputados, ou no Senado, há o momento de defesa do presidente que está sofrendo o processo de impeachment. Momento esse representado num dos eixos periféricos do gráfico acima, onde constam léxicos como “Defender” e “Intervenção”. Ainda se observa a presença dos nomes dos presidentes, à época, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Sobre os léxicos “Waldir Maranhão” e “Renan Calheiros”, esses aparecem na lista das formas mais representativas da classe. Isso demonstra a importância desses atores do processo, além do espaço que tiveram nos discursos sobre o processo de impeachment.

Com maior valor no teste de Qui-quadrado ( $\chi^2=502,06$ ), enquanto ST típico de maior associação com a classe, tem-se a seguinte passagem da peça de número 63: “O objetivo é tentar **convencer** seis **senadores** a **votar** contra o **impeachment** na **sessão** decisiva – Dilma **precisa** de um terço do **Senado**, 28 **membros**, do seu **lado**, mas na **quinta-feira só** somou 22 **votos**” (Moreira, 2016c).

Tal ST faz parte da peça “*Dilma vai voltar para o bairro da Tristeza em Porto Alegre*”, do DN, editoria “Mundo”, publicada no dia 14 de maio. Assinada pelo correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), a notícia trata da mudança de Dilma, de Brasília para Porto Alegre, além dos desafios que enfrentava em sua defesa

no processo de impeachment. Dilma é uma das principais vozes da notícia, sendo uma enunciativa participante, referenciada tanto por discurso direto, quanto indireto.

O texto ainda apresenta outras vozes como o ex-presidente Lula, o advogado de Dilma, José Eduardo Cardoso, membros do judiciário e do campo político. Todos sendo referenciados enquanto enunciadores passivos, por discurso indireto. No plano da intertextualidade, verifica-se cadeias intertextuais, nas modalidades manifesta, sequencial e pela recontextualização de outros textos/discursos, com comentários por parte do enunciativo locutor.

Ainda no título da peça percebe-se uma metáfora utilizada pelo locutor, que compara, implicitamente, o nome do bairro que Dilma iria em Porto Alegre, “Tristeza”, com o momento vivido pela presidente afastada do seu cargo. O ST ressaltado ainda traz os léxicos “convencer”, “senadores”, “votar”, “impeachment”, “sessão”, “lado” e “só” que categorizam a situação de Dilma como difícil. A ex-presidente precisava de votos dos senadores a seu favor, a fim de conseguir o arquivamento do processo, na etapa em que chegou ao Senado. O discurso jornalístico destaca aspectos do jogo do poder, como os votos a favor e contrários à destituição da presidente.

Outros dois segmentos seguintes, destacados pelo IRAMUTEQ, são todos da mesma peça, do DN. É a peça número 49 e equivalente à “Reportagem\_01”, de título “Começou a votação no Senado do pedido de destituição de Dilma”, do dia 11 de maio, editoria “Mundo”. O primeiro ST tem valor de  $\chi^2=427,62$  e o segundo de  $\chi^2=422,96$ . Seguem-se os dois, respetivamente:

Esta **sessão** do **senado** serve para **votar** o **relatório favorável** à admissibilidade do **processo** contra Dilma Rousseff - que foi **aprovado** sexta-feira na **comissão especial** do **Senado** para esse efeito, por 15 **votos a favor** e cinco contra. (Silva & Ferreira, 2016)

51 **declararam** que **tencionam votar a favor**. O **presidente do Senado** só será chamado a **votar** em caso de empate. Na sua **intervenção** o **senador Magno Malta** do PR-ES, o nono **senador** do **dia** a **discursar**, **afirmou** que **votaria a favor** do **relatório** da **Comissão Especial, defendendo** [...] (Silva & Ferreira, 2016)

A reportagem foi assinada pelos jornalistas Marta Santos Silva e Ricardo Simões Ferreira (locutores) e acompanhou, em direto, a votação do relatório feito pela Comissão Especial do Senado. A importância desta nova votação (outra já havia ocorrido na Câmara dos Deputados) está no facto de que se a maioria dos senadores votassem a favor, a presidente seria afastada por 180 dias, com o vice-presidente, Michel Temer, a assumir a presidência.

A Reportagem, em sua análise, utilizou como fontes a *TV Senado*, com vídeo em direto e hiperlinks (do *Twitter*) para outras notícias relacionadas do próprio DN e media brasileiros. Dentre esses, destaca-se os jornais *Folha de São Paulo* e o *Estadão*. Ainda se observa o uso de cadeias intertextuais, com intertextualidade manifesta e sequencial. A peça traz diversos enunciadores, enquanto participantes e passivos (discurso direto e indireto), dentre eles membros do judiciário, políticos e os media brasileiros. Verifica-se uma polifonia de vozes, com representantes de diferentes posições ideológicas, como os da esquerda (que denunciavam o “golpe”) e da direita, que defendiam o impeachment de Dilma.

Novamente, tem-se o texto jornalístico enquanto espaço de luta hegemónica. Entretanto, a peça traz um enquadramento que beneficia a posição daqueles que defendiam o afastamento da presidente. Para tanto, utiliza-se de estratégias discursivas como a evidencialidade (Van Dijk, 2008, 2012), com uso de dados estatísticos e diversas vozes que se somam no mesmo sentido. Posição essa amparada por grupos de influência e poder, como a elite brasileira, os media e partidos de oposição. Sobre esses partidos, Lopes e Albuquerque (2018 p. 291) afirmam: “No campo da oposição, a estratégia envolveu a mobilização dos segmentos sociais favoráveis em manifestações de rua, com vistas a dar legitimidade popular ao processo”.

Sobre o jornal *Estadão*, o léxico que o representa “O Estado de São Paulo” surge na 54ª posição, de uma lista de 124 formas que representam a classe 2. Com valor  $\chi^2=9,98$ , representa o único jornal brasileiro, enquanto fonte de informação, a ser classificado como uma forma representativa da classe, o que denota sua importância na formação dos contextos semânticos. A reportagem foi atualizada no dia 12 de maio de 2016, às 2:55 AM (horário de Lisboa), quando teve seu título modificado para “*Metade dos senadores*

*inscritos falou após 12 horas. Só oito apoiaram Dilma*”, dando amplo destaque para o atraso na votação devido aos discursos dos senadores inscritos, bem como a baixa adesão de senadores favoráveis à uma absolvição para a presidente brasileira. O senador Magno Malta, do Partido da República (PR), surge como um exemplo dos que declararam seu voto antecipadamente. O nome do senador “Magno Malta”, inclusive aparece como um dos léxicos representativos destacados pelo IRAMUTEQ, estando na 63ª posição. É interessante também destacar que o senador, da oposição, foi um dos mais críticos à gestão do PT, bem como um dos mais favoráveis ao afastamento de Dilma Rousseff.

Diversos outros segmentos desta mesma reportagem foram selecionados como típicos da classe. Isto demonstra o peso estatístico desta peça e do DN na formação dos contextos semânticos. Dentre esses, o seguinte ST ( $\chi^2=410,26$ ), ressalta um dos tópicos tratados na reportagem, colocado em destaque no título, após atualização no dia 12 de maio.

[...] eu aceitarei **requerimento** para que nós possamos encerrar a **discussão** e passarmos à **votação**”, afirmou. Um **requerimento** neste sentido **aprovado** pelos **senadores** em **plenário** significaria que **restariam** apenas as **intervenções** do **relator** da **Comissão Especial** e do **advogado-geral da União** antes de se dar **início** à **votação eletrônica**. (Silva & Ferreira, 2016)

Tal passagem traz uma parte da declaração de Renan Calheiros, presidente do Senado, dita antes do início da fase de discussão. Tal afirmação foi uma tentativa de acelerar essa fase e conseguir chegar à votação propriamente dita. Após 12 horas do início da sessão, apenas metade dos 68 senadores inscritos haviam se pronunciado. A intenção de Renan Calheiros era votar um requerimento, que se aprovado acabaria com o debate, mesmo sem todos os inscritos terem falado.

A reportagem categoriza a ação do presidente do Senado como uma “ameaça velada”, por meio da intertextualidade, ao citar trecho de matéria “*Renan fez ameaça velada que pode 'acelerar' votação do afastamento de Dilma*”, do dia 11 de maio de 2016, do jornal *Estadão*. Esta ação do presidente do Senado gerou indignação naqueles que apoiavam a presidente brasileira, facto também exposto a partir do discurso citado de outro texto do *Estadão*, a notícia “*Encurtar sessão é 'golpe do golpe'*”, dizem governistas,

do dia 11 de maio de 2016. Desta vez, traz a voz do líder do PT no Senado, o senador Paulo Rocha, a quem classificou a intenção de Renan Calheiros, por meio de uma hipérbole, como “golpe dentro do golpe”.

Ainda relativamente ao gráfico similitude, também se visualiza menção ao presidente interino da Câmara dos Deputados à época, Waldir Maranhão, em um dos eixos periféricos que tratam da tramitação do processo de impeachment no congresso. Segundo relatório dos segmentos típicos, o ST ( $\chi^2=376,3$ ), com maior valor e que apresenta as formas “Waldir Maranhão”, bem como o de “Renan Calheiros”, é da peça número 47:

[...] disse que **decisão** de **Waldir Maranhão** é brincadeira com a democracia. O **presidente do Senado brasileiro, Renan Calheiros, informou** esta **segunda-feira** que tenciona manter o calendário para o **processo de impeachment** de Dilma Rousseff, ignorando a **decisão** do **presidente interino da Câmara dos Deputados** de anular a **votação** que permitiu que o **processo** tramitasse para o **senado**. (Silva, 2016)

Tal segmento faz parte da notícia “*Presidente do Senado considera decisão ilegal e diz que impeachment continua*”, do dia 9 de maio e também do DN, editoria “Mundo”. Assinada pela jornalista Marta Santos e Silva (enunciador locutor), a matéria traz as vozes de Renan Calheiros, Waldir Maranhão, de políticos, especialistas do campo jurídico, do jornal *Folha de São Paulo* e da agência *Lusa* (a quem se indica coautoria no final da notícia).

As vozes são trazidas seja por discurso direto e indireto, bem como por referência aos textos de outros media, demarcando assim o uso de enunciadores participantes e passivos. Quanto ao processo de intertextualidade, também se verifica a presença de cadeias intertextuais: com intertextualidades manifesta (discurso direto e indireto), sequencial (textos de diferentes campos) e mista, a partir da reprodução de termos técnicos, dos campos político e jurídico, sem tradução para o leitor que não esteja acostumado com tais termos.

A ação do presidente interino à época atraiu grande atenção dos media estrangeiros, bem como gerou mais instabilidade para os rumos que o país iria seguir. As

declarações de Renan Calheiros funcionaram, à época, como uma confirmação que nada iria mudar a respeito da tramitação do impeachment. O processo, que sempre teve sua legalidade questionada seja por políticos, pelos media internacionais ou setores da sociedade civil brasileira, via nesse episódio mais um elemento para a narrativa do “golpe”. Segundo Renan Calheiros, ele não poderia aceitar essa “brincadeira com a democracia”, de acordo com citação de peça do jornal *Folha de São Paulo*, trazida pelo DN.

Apesar da polifonia de vozes, com diferentes posições sobre o tema, o discurso do DN prioriza no seu enquadramento uma leitura hegemónica dos factos. Leitura essa evidenciada por especialistas do campo jurídico, além de textos/discursos incorporados (da agência *Lusa* e dos media brasileiros) que traziam credibilidade ao posicionamento adotado: de que o impeachment é legal e deveria continuar.

O IRAMUTEQ evidenciou diversos outros ST sobre o contexto semântico das votações do Senado. Um deles já trata do resultado da última votação do impeachment, ocorrida em agosto de 2016. O ST ( $\chi^2= 330,07$ ) a seguir faz parte de uma peça que apresenta uma das reações em Portugal, por meio da posição do Partido Comunista Português (PCP):

Dilma Rousseff perdeu hoje o mandato presidencial depois de uma **votação** no **Senado (câmara alta parlamentar)** em Brasília. A **votação** foi decidida pelos 81 **senadores** do Brasil, com 61 manifestações em **favor** da **destituição** e 20 contrários. (Diário de Notícias & Lusa, 2016)

O segmento acima faz parte da peça número 60, que é a notícia “*PCP classifica a destituição de Dilma Rousseff como golpe de Estado institucional*”, do dia 31 de agosto, do DN, editoria “Portugal”. Assinada por “DN e Lusa” (enunciadores locutores). Como vozes apresenta o PCP, enquanto enunciador participante, por meio do discurso direto, e os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer, como enunciadores passivos, sendo referenciados por discurso indireto. No campo da intertextualidade, novamente percebe-se cadeias intertextuais, com intertextualidade manifesta e sequencial, com a presença de diferentes textos e comentários.

É uma leitura resistente, pois privilegia uma posição crítica, com destaque para a voz do PCP, que a partir da ideologia de esquerda critica o impeachment de Dilma e categoriza o processo como um “golpe de Estado institucional”, comandado pelo “capital financeiro” (Diário de Notícias & Lusa, 2016). Considera-se também uma leitura contra-hegemônica, pois as representações estabelecidas vão contra as posições de grupos de poder no Brasil e que defenderam o impeachment. O PCP ainda categoriza o já então presidente Michel Temer de ser “antidemocrático”. Tal posicionamento e discursos mostram-se alinhados aos da luta simbólica travada pela esquerda brasileira, naquele momento pós-destituição de Dilma. O julgamento do processo é mais focado nos contextos semânticos que constituem a Classe 3.

### 5.4.3 Classe 3 - Julgamento Impeachment

A terceira Classe “Julgamento Impeachment” possui  $f=90$  ST (12,9%), do total de 774 (100%) ST classificados pelo IRAMUTEQ. Conforme já exposto, a Classe 3 aparece em uma mesma ramificação com a Classe 2 “Impeachment” (ver Figura 31, em 5.4) e juntas tratam sobre todos os contextos semânticos do impeachment de Dilma Rousseff. Somam 24,5% de ST do total analisado e são, juntas, uma das maiores classes em segmentos da análise CHD realizada.

É composta por 118 formas no intervalo do teste de Qui-quadrado  $\chi^2=2,12$  (Autoridade) e  $\chi^2=53,5$  (Final). Nela predominam os léxicos que compõem os contextos semânticos sobre os julgamentos do impeachment da ex-presidente brasileira, com maior ênfase no julgamento final, ocorrido em agosto de 2016. Destacam-se léxicos como “Final”, “Afastado” e “Processo”.

Sobre as variáveis descritivas da classe, têm-se, em primeiro lugar a variável “Notícia\_39”, referente à peça “*Dilma não vai a interrogatório e manda carta*”, do dia 6 de julho, do CM. A segunda variável mais significativa, assim como na segunda Classe, é “Impeachment” e refere-se à categoria temática do *subcorpus* analisado, que contém todas as peças sobre o impedimento de Dilma Rousseff. Em terceiro, tem-se “Agosto”, referente ao mês de agosto de 2016. É também a variável que classificou todas as peças

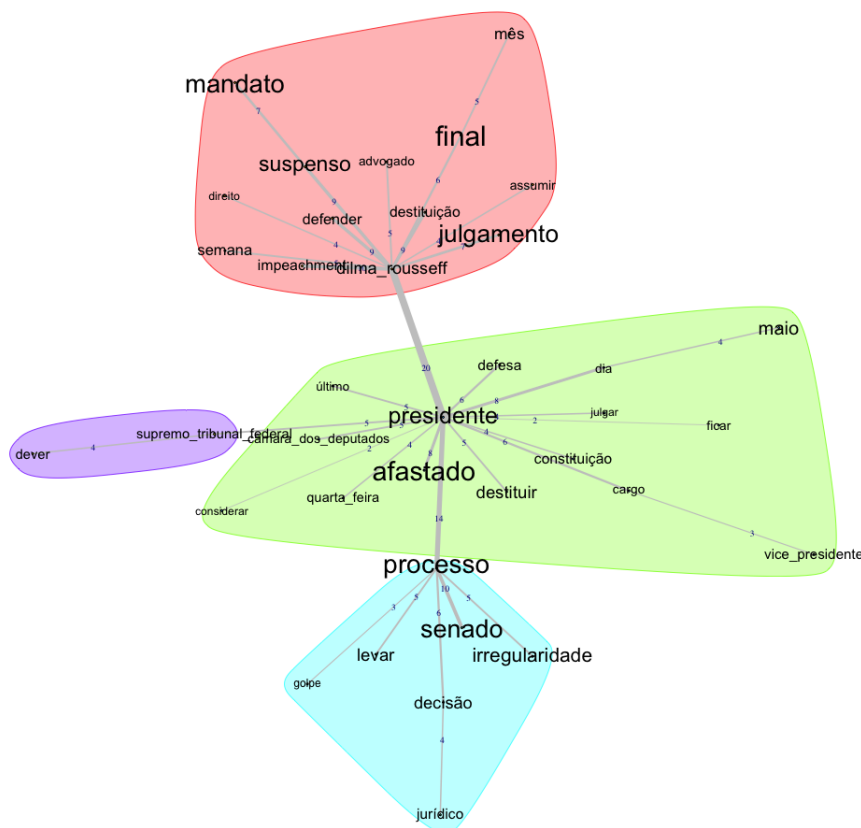


do *subcorpus* publicadas naquele período, que foi o do julgamento final do processo de impeachment.

Assim como nas outras classes analisadas, bem como nas subsequentes, observa-se o relatório dos 50 ST típicos. Na Classe 3, também o DN surge com mais peças jornalísticas destacadas, agora em 28 ST; seguido pelo CM, com peças em 14 ST. Em terceiro lugar tem-se o JN, com seis segmentos. E em último, o PUB, com apenas dois ST. Da mesma forma que a Classe 2, observa-se nesta terceira a predominância do DN e CM, com peças destacadas em maior número de ST. É um resultado esperado, ao se considerar que os contextos semânticos de ambas as classes tratam do impeachment, apenas sendo esta última com enfoque no julgamento final.

Verifica-se ainda que a agência *Lusa* surge como uma das formas representativas desta terceira classe. Em todo o *subcorpus*, há cinco citações à *Lusa*, sendo quatro delas em segmentos que compõem a Classe 3. A forma “Agência Lusa” também surge na 15<sup>a</sup> posição, numa lista de 118 formas. Isso a destaca como uma importante fonte de informação nesta temática do impeachment para os media portugueses analisados. A *Lusa* foi o único veículo de informação dos media a surgir na lista dos léxicos associados à classe.

Ainda nesse mesmo relatório, dos léxicos representativos e de maior associação com a classe, percebe-se à menção a um media social. “Facebook” está na 21<sup>a</sup> posição da lista supracitada. Das seis vezes que o *Facebook* surge em ST de todo o *subcorpus*, quatro estão em ST da Classe 3. Ao analisar esses segmentos, verifica-se que, em todos, a menção ao *Facebook* está a tratá-lo como uma fonte de informação. Essa questão dos media sociais, enquanto fonte para as peças e media portugueses analisados, já foi discutida no Capítulo 4 desta tese (ver 4.5.3). A seguir, o gráfico de similitude da Classe 3:



**Figura 35. Gráfico de similitude da Classe 3 – Julgamento Impeachment.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

Visualiza-se que o núcleo central é formado por um bloco, que entre diversos léxicos destaca-se a forma “Presidente”, da qual derivam os eixos de representação. Ainda no bloco central, visualiza-se “Afastado” e “Constituição”. Este último refere-se à Constituição brasileira de 1988, a qual determina e instrui o processo de impeachment. Isso evidencia o quanto esse léxico foi utilizado para denotar a legalidade, ou não, do processo em questão, como se verá mais adiante. Também se observa no núcleo central, dentre diversos léxicos, a forma “maio”, que corresponde ao mês em que Dilma foi afastada da presidência (12 de maio de 2016) e o dia “quarta-feira”, que se refere ao dia 10 de agosto de 2016, data de aprovação do relatório e prosseguimento do processo no Senado Federal.

Na zona periférica percebe-se três grandes blocos. No primeiro deles há o enfoque em léxicos como “Processo”, “Senado”, “Irregularidade” e “Golpe”. Num segundo bloco

têm-se “Dilma Rousseff”, “Julgamento”, “Final”, “Mandato” e “Suspenso”. No terceiro, observa-se “Supremo Tribunal Federal” e “Dever”.

É interessante compreender como se estrutura a relação entre os léxicos e a formação dos contextos semânticos de representação do julgamento final do impeachment. Isso também evidencia as lutas hegemónicas, a partir de diferentes ideologias, que se travaram na sociedade brasileira durante aquele processo.

Num dos eixos periféricos fica clara a relação de oposição lexical: no mesmo contexto há os léxicos “Senado”, “Processo”, “decisão” e “jurídico”, enquanto representativos do seguimento legal do processo. Entretanto, também se observa “Irregularidade” e “Golpe”, formas que podem denotar alguma fraude no processo. É de se considerar que o léxico “Irregularidade” também pode se referir às irregularidades orçamentárias, às quais Dilma era acusada, as chamadas “pedaladas fiscais”.

A análise CHD também fornece indícios de como os media portugueses analisaram a questão do impeachment, a tratar o tema a partir do viés de duas diferentes correntes: dos que eram favoráveis, a partir da deslegitimação de Dilma. Bem como daqueles que eram contra e classificavam o processo como um “golpe”. Ao se analisar o relatório dos 50 segmentos mais típicos desta terceira classe, o ST com maior pontuação, no teste do Qui-quadrado ( $\chi^2=469,57$ ), refere-se à peça número 56:

**Dilma Rousseff quer escapar a questões no Senado. Presidente suspensa quer impor condições para o julgamento. A presidente brasileira afastada, Dilma Rousseff, está a fazer exigências para comparecer ao julgamento final do processo que visa a sua destituição do cargo por irregularidades, previsto para o final do mês. (Serrinha,2016)**

O segmento acima refere-se à manchete e ao *lead* da notícia “*Dilma quer escapar a questões no Senado*”, do dia 6 de agosto, do CM, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente Domingos Grilo Serrinha (enunciador locutor), a notícia enfoca as condições postas por Dilma Rousseff para comparecer à sessão do julgamento final do seu processo de destituição.

A ex-presidente é ainda categorizada por meio de léxicos como “afastada”, “suspensa” e por “impor” “condições” para “comparecer” ao “julgamento” “final”. A matéria destaca um dos momentos finais da presidente, ao longo de meses de escrutínio dos media. Não por acaso o ST acima é o mais característico da classe.

Com fontes do tipo Autoridade (atores com credibilidade para falar sobre um tema), a notícia traz as vozes de Dilma Rousseff, do seu advogado à altura, José Eduardo Cardoso e da “oposição” (termo usado pela notícia para se referir aos que eram a favor do impeachment). Ambos são enunciadores passivos, sendo referenciados por discurso indireto. Percebe-se aqui o uso de intertextualidade manifesta, a partir do relato indireto das falas de Dilma, do seu advogado e da oposição. Bem como sequencial, com o uso de textos campos jurídico e político.

Verifica-se ainda uma recontextualização de tais textos, a partir do discurso do locutor: há uma leitura com vozes de diferentes posições ideológicas. Entretanto, o enquadramento trazido, pelo CM, parece favorecer a posição hegemónica, a favor do impeachment. Dilma é categorizada como desejando “escapar” (léxico destacado já no título) e ainda como a querer “impor” condições a um processo legal, o que reforça o caráter de deslegitimação da ex-presidente.

Outra notícia, referente à peça número 57, também do CM e sobre o julgamento final, surge com ST classificado com a segunda maior pontuação ( $\chi^2=350,65$ ) dentre os ST típicos:

**Dilma Rousseff** foi constituída arguida pelo **Senado**. Senadores votaram por larga maioria a moção que que **leva a presidente a julgamento**. A **presidente brasileira afastada, Dilma Rousseff**, foi na madrugada desta **quarta-feira** constituída arguida no **processo** que **enfrenta** por **irregularidades** cometidas no **exercício** do **cargo**. (Serrinha, 2016a)

Neste segmento, o tópico trabalhado é da primeira votação do Senado, em que se decidiu aprovar o relatório do senador Antônio Anastasia, que recomendava a condenação da presidente. O ST destacado possui também a manchete e *lead* da notícia “*Dilma Rousseff foi constituída arguida pelo Senado*”, do dia 11 de agosto, editoria “Mundo” e assinada pelo correspondente Domingos Grilo Serrinha (enunciador locutor). Na notícia,

enfoca-se a votação do relatório da Comissão especial e o número de votos a favor e contra Dilma Rousseff, novamente com destaque para as relações de poder que envolvem o campo político. Enquanto vozes, a notícia traz Dilma, os senadores Renan Calheiros e Antônio Anastasia, demais “senadores” (assim demarcados) e a Constituição brasileira. Todos são representados por discurso indireto, por meio de uma intertextualidade manifesta. Ainda no processo de intertextualidade, se verifica a presença de textos dos campos jurídico e político, recontextualizados no discurso noticioso.

Considera-se que há, ainda, uma leitura parafrástica, a partir de um enquadramento hegemónico dos factos: na medida em que as vozes e evidências trazidas ampliam o discurso noticioso: o da destituição de Dilma. O enunciador locutor trata o afastamento definitivo da presidente como “uma questão de tempo”. Ainda nesta mesma notícia, o IRAMUTEQ destacou outro segmento ( $\chi^2 = 308,03$ ), como típico da classe. Nele, se evidencia que as sessões finais do processo, no Senado, eram comandadas pelo presidente do STF: “**Dilma** transformou-se em ré no **final** de uma **sessão** especial do **Senado**, que durou 17 horas e foi **comandada** pelo presidente do **Supremo Tribunal Federal**, **Ricardo Lewandowski**, como prevê a **Constituição** para **processos** de **destituição** de chefes de Estado” (Serrinha, 2016a).

Nesta terceira classe, uma das formas representativas é “Ricardo Lewandowski”, que surge na oitava posição, de uma lista de 118 formas. Isso mostra como as peças jornalísticas, que formam esta classe, citaram o presidente do STF em seus discursos. Numa representação que destaca a posição constitucional de ter o presidente da Corte máxima da nação, a comandar as sessões finais do processo de impedimento da Presidente da República. Inclusive, o léxico “Constituição” está destacado no segmento acima, evidenciando o uso que tal termo teve nestes contextos semânticos: o de reafirmar a legalidade e lisura do processo.

Entretanto, o discurso de legalidade defendido pelos executores do processo de impeachment foi rebatido por Dilma Rousseff, a quem acusava ser uma “farsa jurídica”. A forma “farsa” figura na sétima posição, na lista de formas associadas à classe. Além disso, aparece cinco vezes em todo o *subcorpus* e todas as cinco estão em segmentos da Classe 3. Verifica-se com isso vestígios da luta hegemónica travada pelas diferentes

correntes ideológicas, sobre a legalidade do impeachment. Luta essa representada também nos discursos dos media internacionais, que é o caso da análise desta tese.

O ST ( $\chi^2=291,21$ ), a seguir, referente à peça número 54, é um exemplo de uso do léxico “farsa”: “Em sua **defesa**, a **presidente afastada** **voltou** a afirmar que o **processo** que **enfrenta** é uma **farsa jurídica** e política e que em nenhum momento **praticou** qualquer crime no **exercício** do **mandato presidencial** ou antes dele” (Serrinha, 2016b).

Tal segmento acima faz parte da notícia “*Dilma Rousseff não vai a interrogatório e manda carta*”, do dia 6 de julho e também do CM, editoria “Mundo”. Apesar do DN ter peças jornalísticas com o maior número de segmentos destacados como típicos, os ST típicos de maior valor no teste de Qui-quadrado pertencem às peças do CM. Isso mostra como os discursos deste jornal foram importantes na formação dos contextos semânticos sobre as sessões de julgamento do impeachment.

A notícia acima também é assinada pelo correspondente Domingos Grilo Serrinha (enunciador locutor). Tem como vozes enunciadores passivos, relatados por discurso indireto, como Dilma Rousseff e o seu advogado. Além de fontes do tipo Oficiais, também como enunciadores passivos, no caso o Senado brasileiro e o presidente do STF. Na intertextualidade, há cadeias intertextuais, por meio das modalidades manifesta e sequencial, com textos provenientes dos campos políticos, como a carta de Dilma e do campo jurídico, a partir das informações do Senado e presidente do STF. Textos esses também recontextualizados pelo relato noticioso.

Há uma polifonia de vozes e apesar de se apresentar o discurso de “farsa”, defendido por Dilma, o enquadramento da notícia reforça o discurso hegemônico. Isso configura uma leitura parafrástica, que amplia o sentido dominante. Na luta simbólica pelo poder, o relato noticioso favorece a posição de afastamento da presidente. Como uma das evidências, aponta que Dilma precisa de menos votos para ser destituída definitivamente, do que quando foi afastada temporariamente do cargo.

Ainda sobre o discurso de “farsa”, o IRAMUTEQ também classificou diversos outros ST como típicos e que formam este contexto. Um deles, faz parte da peça número

58, na qual Dilma afirma ser injustiçada durante a sessão final do julgamento do impeachment:

**Dilma Rousseff: processo de destituição** nasceu de “clamoroso desvio de poder”. **Dilma Rousseff** alegou estar a ser **alvo** de uma **injustiça**. A Presidente do Brasil, com **mandato suspenso**, **Dilma Rousseff** disse hoje no **senado** (Câmara Alta parlamentar) que o seu **processo de destituição** está marcado por “clamoroso desvio de poder”. (Lusa, 2016b)

Com valor  $\chi^2 = 242,30$ , o ST texto acima traz a manchete e o *lead* da notícia “*Dilma Rousseff: Processo de destituição nasceu de clamoroso desvio de poder*”, do dia 29 de agosto, do DN, editoria “Mundo”. Assinada pela agência *Lusa* (enunciador locutor), é mais uma peça desta classe que tem a agência como fonte de informação. A matéria traz como voz principal a ex-presidente brasileira, enquanto enunciativa participante, sendo representada ora por discurso direto, ora por indireto. Também são vozes do discurso noticioso, órgãos e membros do judiciário, além de políticos brasileiros, todos por discurso indireto. No campo da intertextualidade, têm-se também cadeias intertextuais, nas modalidades manifesta, sequencial e mista. Verifica-se discursos do campo jurídico e político incorporados ao relato jornalístico.

Por meio do excerto acima, vê-se que a ex-presidente brasileira é relacionada, por meio de um processo de categorização, a léxicos como “alvo”, “injustiça”, “processo” e “destituição”. Segundo a ex-presidente, a real motivação para seu impeachment não foram as “pedaladas fiscais”, mas, sim, o facto dela ter contrariado interesses das elites. O seguinte segmento ( $\chi^2 = 205,62$ ), também da peça número 58, é um exemplo do discurso da ex-presidente:

A **chefe** **de** **Estado** com **mandato suspenso** **considerou** ainda **que** **é alvo** do **processo de destituição** porque o seu governo contrariou **interesses** da elite política e económica do Brasil **acrescentando** que esta elite teve o seu candidato preferido, Aécio Neves, **derrotado** nas eleições **presidenciais**. (Lusa, 2016b)

Na luta simbólica travada durante o impeachment, o DN apresenta uma leitura resistente dos factos, essa representada pelo discurso de Dilma sobre o seu processo de

destituição ser um “golpe”. Verifica-se, assim, uma abordagem contra-hegemónica, na qual se privilegia uma posição crítica, a partir do discurso da esquerda brasileira sobre o “clamoroso desvio de poder” do impeachment. Processo esse avalizado pela sua legalidade, segundo membros do campo político, judiciário, dos media e grupos de influência da sociedade brasileira, como as elites político e económica (segundo evidencia o segundo excerto acima).

Ainda sobre o léxico “farsa”, há segmentos destacados pelo IRAMUTEQ que exemplificam a associação desse com formas como “Constituição”. O ST, abaixo, refere-se à uma peça de junho. Com  $\chi^2 = 227,24$ , o segmento a seguir faz parte da peça número 53:

A **presidente** com **mandato suspenso voltou** a criticar o **processo** de **impugnação**, frisando que a **Constituição** exige que haja um crime para um **chefe de Estado** ser **destituído**. “Não é possível dar um jeitinho e forçar um pouquinho e tornar esse **artigo** elástico e qualificar como crime aquilo que não é crime [...] (Jornal de Notícias, 2016a)

O trecho acima refere-se à notícia “*Dilma defende consulta popular se reassumir a Presidência*”, do dia 10 de junho, do JN, editoria “Mundo”. Com enunciador locutor não identificado, assim como em todas as peças do JN, a notícia traz como enunciador principal a ex-presidente Dilma Rousseff, por meio do discurso direto e indireto.

Ainda também se verifica como voz o senado brasileiro, sendo referenciado por discurso indireto. No campo da intertextualidade, há textos dos campos jurídico e político, como na maior parte das peças desta classe. Observa-se as modalidades manifesta e mista, a partir da incorporação de textos jurídicos. Pode-se considerar uma leitura contra-hegemónica, pois privilegia a voz de Dilma, que tem espaço para expor seu discurso. A voz contrária à de Dilma, onde se expõe as acusações a ela apontadas, fica a cargo do locutor, mas em menor proporção.

É possível observar no segmento acima, além do discurso de “golpe” trazido por citação direta de Dilma, também a presença de léxicos característicos desta terceira classe, como “Artigo” e “Constituição”. Com base nos relatórios dos ST típicos, bem como das formas representativas da classe, verificou-se a construção dos efeitos de



sentido, a partir do uso desses léxicos. Sobre “Artigo”, esse aparece apenas três vezes em todo o *subcorpus*, sendo dessas duas nesta Classe 3 e em todas refere-se aos artigos da Constituição. Sobre esse último, é interessante observar o uso que se faz dele, a partir da luta hegemónica travada na época, também por meio dos discursos jornalísticos. Se em alguns momentos “Constituição” é utilizado para reafirmar a legalidade do impeachment, nesse último segmento foi utilizado para questionar a legitimidade do processo. Observa-se, assim, uma ressignificação do léxico “Constituição”, a partir da posição ideológica adotada. Nesse caso, em vez de legalidade, atesta a ilegalidade do processo, segundo o viés da esquerda.

Orwell (1946), em estudo sobre análise lexical, destaca que é comum a ressignificação de vocábulos em contextos de discussões políticas. Isso é o que Fairclough (2001) trata por “relexicalização”. O autor destaca que o sentido das palavras está inserido na disputa dentro de lutas amplas. Fairclough propõe que as próprias estruturações das relações entre palavras e das relações entre sentidos são formas de hegemonia (Fairclough, 2001, p.105).

#### **5.4.4 Classe 4 - Lula Ministro**

A quarta classe “Lula Ministro” compreende 12,79% (*f* 99 ST) do *subcorpus* total analisado. Conforme o dendrograma da análise CHD, exposto na Figura 31 (ver 5.4), a Classe 4 surge em uma mesma ramificação com a Classe 5 “Lava Jato”. Juntas, essas duas classes contabilizam 30,29% dos ST do *subcorpus*. Isso evidencia a conexão e semelhança entre os contextos semânticos de ambas.

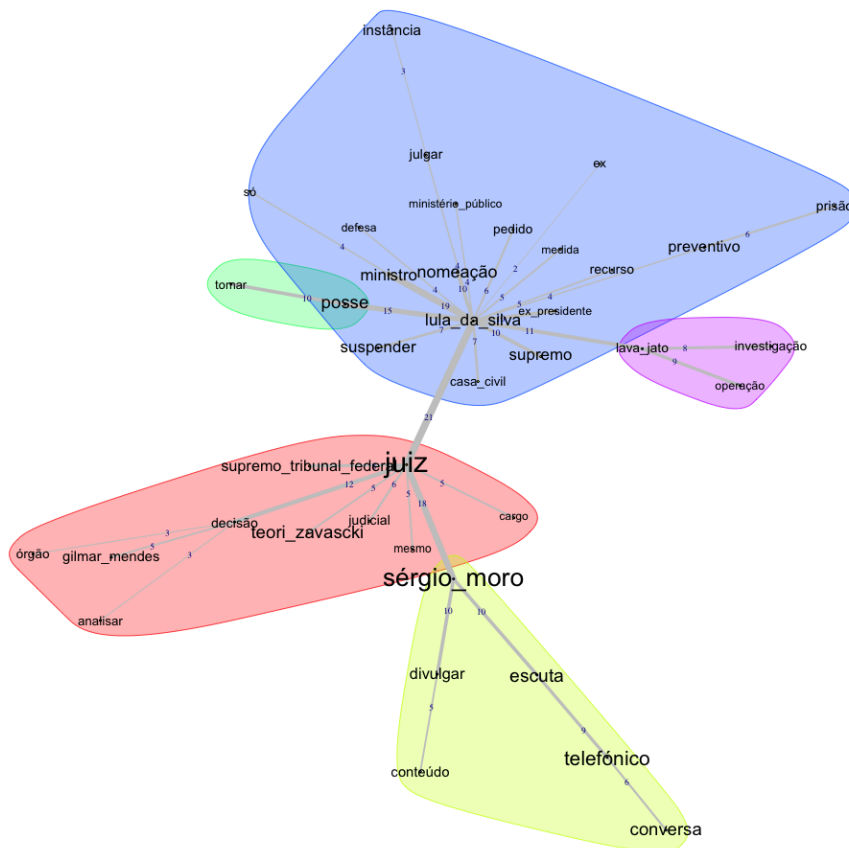
É formada por 135 formas, no intervalo do teste de Qui-quadrado  $\chi^2=2,1$  (Cerimónia) e  $\chi^2=164,42$  (Juiz), com a predominância de formas e contextos sobre o caso Lula da Silva, enquanto ministro da Casa Civil e os processos judiciais que envolveram tal facto. Também se relacionam à esta classe processos da operação Lava Jato, que tinham foco no ex-presidente Lula. Distinguem-se léxicos como “Juiz”, “Sérgio Moro” e “Telefónico”.

Assim como nas outras classes, também se verificou as variáveis descritivas mais representativas, a partir do relatório emitido pelo software, evidenciando-se neste espaço,

as três com maior peso estatístico. A de maior evidência foi a “Notícia\_13” e se refere à peça “*Juiz do Supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro*”, do dia 23 de março, do PUB, classificada no *subcorpus* desta investigação na categoria temática “Lava Jato”.

A segunda variável de maior destaque é “março”, o que mostra a relevância das peças jornalísticas daquele mês para esta quarta classe. É de se destacar que março de 2016 foi o período em que se desenvolveu o imbróglio judicial de Lula, enquanto ministro de Dilma Rousseff. Também é março que possui o maior número de peças jornalísticas do *subcorpus* analisado. A terceira variável mais representativa foi “Notícia\_16” e refere-se à peça “*Supremo escolheu juiz que decidirá sobre posse de Lula*”, do dia 21 de março, do JN e classificada no *subcorpus* na categoria temática “Crise Política”.

Relativamente ao relatório dos 50 ST típicos de associação com a classe, também buscou-se observar quais os jornais tiveram maior relevância. O PUB aparece em primeiro lugar nesta quarta classe, com 29 ST. Seguido pelo JN, com nove ST. Em terceiro lugar tem-se o CM, com sete ST e por último o DN, com cinco segmentos apenas. É a primeira vez que o PUB, seguido pelo JN, aparece com maior relevância entre os ST de peças jornalísticas, nas classes analisadas até este momento. Se nas anteriores, que tratavam da crise política e impeachment, o CM e DN destacaram-se, agora com temáticas relativas à Lava jato e a posse de Lula enquanto ministro, o cenário é dominado com peças do PUB e JN. A seguir, a Figura 36 apresenta o gráfico de similitude da Classe 4.



**Figura 36. Gráfico de similitude da Classe 4 – Lula Ministro.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

Ao se analisar a estrutura do gráfico de similitude acima, percebe-se que o núcleo central é formado por dois blocos. Um que destaca a forma “Juiz”, seguido por léxicos como “Supremo Tribunal Federal”, “Teori Zavascki” e “Gilmar Mendes”. E o outro com destaque para o léxico “Sérgio Moro”, seguido por formas como “escuta”, “telefônico” e “divulgar”. A zona central corresponde aos contextos semânticos da representação do imbróglgio da nomeação de Lula, enquanto ministro, e a atuação da justiça brasileira no caso, com destaque para o STF. Também ainda nesta zona, os contextos sobre a divulgação de escutas telefônicas envolvendo Lula e Dilma, pelo então juiz, da operação Lava Jato, Sérgio Moro.

Na zona periférica, visualiza-se três blocos. No maior deles, a forma “Lula da Silva” está destacada, sendo relacionada a léxicos como “Suspender”, “Nomeação”, “Supremo” e “Ministro”, dentre outros. Ainda na zona periférica, visualiza-se dois blocos

menores. Eles estão ligados diretamente ao bloco da forma “Lula da Silva” e destacam, respetivamente, léxicos como “Tomar” e “Posse”, em um deles, e no outro “Lava Jato”, “Operação” e “Investigação”. A zona periférica, do gráfico de similitude acima, compreende os contextos da representação de aspetos da operação Lava Jato, da atuação do juiz Sérgio Moro, bem como de parte da problemática que envolvia a posse, ou não, de Lula enquanto ministro chefe da Casa Civil.

Com base no relatório dos segmentos típicos, tem-se o segmento de maior pontuação, referente à peça de número nove, que é também a “Notícia\_13”, peça essa destacada enquanto uma das variáveis mais representativas da classe. Com  $\chi^2=843,21$ , o ST, a seguir, trata de investigações a Lula da Silva e o caso de divulgação das escutas telefónicas:

**Juiz do supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro. O juiz da Lava Jato tem dez dias para explicar ao Supremo Tribunal Federal por que levantou o sigilo e divulgou escutas telefónicas a Lula. No pingue-pongue judicial desencadeado pela nomeação de Lula como ministro [...].** (Gomes, 2016)

O segmento acima teve uma das maiores pontuações no teste Qui-quadrado, dentre os ST típicos observados de todas as classes, o que o torna bastante preciso na representação dos contextos semânticos desta quarta classe. Traz a manchete e o início do *lead* da notícia “*Juiz do Supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro*”, do dia 23 de março, do PUB, editoria “Mundo”.

Assinada pela correspondente Kathleen Gomes (enunciador locutor), a notícia traz diversas vozes do tipo Oficiais, por meio do judiciário, a TV *Globo* (media brasileiro), bem como o ex-presidente Lula, sendo esses enunciadores passivos, por discurso indireto. Enquanto enunciadores participantes, por discurso direto, têm-se o ministro Teori Zavascki e o juiz Sérgio Moro. No plano intertextual, verifica-se intertextualidade manifesta e sequencial, a partir da recontextualização de discursos dos campos político e jurídico para uma linguagem mais coloquial, com a tradução de termos técnicos, por exemplo. A nomeação de Lula para ministro está categorizada, segundo visualiza-se no ST acima, por meio da associação a léxicos como “judicial”, “supremo”,

Sérgio Moro”, “escutas”, “telefónicas” e “sigilo”. Isso evidencia como foi a representação destes episódios: as tramas da divulgação das escutas telefónicas (entre Lula e Dilma) estava relacionada com o impedimento da nomeação de Lula para ministro.

O discurso noticioso do PUB expõe mais uma luta hegemónica que se desenrolava no Brasil, em março de 2016. Os atores de poder envolvidos em tais lutas iam desde setores do judiciário, até ao ex-presidente Lula e Dilma Rousseff. O STF retirara de Sérgio Moro todos os processos que envolviam Lula, bem como ainda exigiu explicações sobre a medida tomada pelo juiz, de divulgar escutas telefónicas que envolviam a Presidente Dilma Rousseff. Por outro lado, procuradores da operação Lava Jato defendiam a legalidade da divulgação das escutas, pois o conteúdo comprovava atos de obstrução à justiça. A cada novo capítulo dessa problemática, a crise só aumentava, assim como a atenção dos media para acompanhar o caso.

Os dois segmentos seguintes, com alto valor de associação com a classe, são também da peça de número 14 e ajudam a compreender este contexto semântico do imbróglio judicial que envolvia operação Lava Jato, Lula da Silva, Dilma Rousseff e o STF. Os ST, a seguir, possuem pontuação  $\chi^2=820,35$  e  $\chi^2=675,20$ , respetivamente, no teste de Qui-quadrado:

Num **despacho** em que **critica** a **actuação** de **Sérgio Moro**, **Teori Zavascki** desautoriza a quebra de **sigilo** sobre as **escutas telefónicas** feitas a **Lula** ordenada pelo **juiz** da **Lava Jato** e **estabelece** um prazo de dez dias para **Moro prestar esclarecimentos** ao **Supremo** sobre a sua **decisão** de **divulgar** publicamente o **conteúdo** das **mesmas**. (Gomes, 2016)

Quatro dessas **conversas telefónicas** são **citadas** pelo **juiz Gilmar Mendes** como sustentação para a sua **decisão**. **Zavascki** deu razão a uma reclamação do Procurador-geral do Estado, José Eduardo Cardozo, alegando que **Moro** não podia **divulgar** as **escutas telefónicas** porque elas incluem **conversas** mantidas com a Presidente [...]. (Gomes, 2016)

Percebe-se a luta simbólica entre ministros do STF e membros da operação Lava Jato, que divergiam publicamente sobre questões do campo jurídico. O cenário de crise institucional, como resultante da crise política (já discutido nos contextos da Classe 1), ganhava contornos dramáticos. Ao mesmo tempo, também se travava a luta hegemónica

entre Dilma, para se manter no poder do Brasil e Lula (para ser ministro), contra os grupos de poder que se articulavam para destituir a presidente e o PT da presidência do país.

Os dois segmentos acima destacam as diferentes posições do Judiciário brasileiro sobre a questão que envolvia as escutas telefônicas de Lula e Dilma, essas divulgadas pelo juiz Sérgio Moro. Considerando a decisão de Moro ilegal, o ministro Teori Zavascki do Supremo Tribunal suspendeu a quebra do sigilo de tais escutas, ao considerar que envolviam a Presidente da República. No âmbito do STF, o ministro Gilmar Mendes baseou-se em tais escutas telefônicas divulgadas para emitir medida cautelar e manter Lula impossibilitado de assumir o cargo.

Na construção de significados, a narrativa trazida pelo PUB procurou contextualizar todos esses factos, bem como correlacioná-los. A partir de uma polifonia de vozes, o discurso do jornal faz uma leitura resistente (polissêmica) dos acontecimentos relatados. Isso abre a possibilidade de uma leitura crítica por parte dos leitores, essa aberta a interpretações (sentidos) diversos sobre o papel do Judiciário ou de Lula na polémica narrada. Tal abordagem do PUB também pode ser considerada uma leitura contra-hegemónica. Não se percebe uma tomada de posição por parte do jornal, seja contra ou a favor, de Lula, Dilma ou do Judiciário. Mas, antes, verifica-se a variedade de vozes divergentes representadas nos discursos noticiosos. Vale lembrar que o enquadramento hegemónico naquele momento, a partir do contexto de polarização ideológica do Brasil, defendia a destituição de Dilma.

De acordo com Lopes e Albuquerque (2018), os media internacionais foram utilizados como uma estratégia de produção de um discurso contra-hegemónico sobre o processo de impeachment. Já para Neto (2016, p.52), o impeachment não foi um golpe, pois seguiu todos os trâmites legais, entretanto teve motivação política e parafraseando um jargão jurídico, classifica o impedimento como um “*juicio político*”.

Naquela altura, a retórica sustentada pela justiça era de que Lula se utilizaria do cargo de ministro para obter proteção legal em relação aos processos dos quais era réu, na operação Lava Jato. Um outro ST, desta vez associado à peça número 26, também traz o discurso sobre Lula ter aceitado o cargo de ministro como uma forma de proteção. O ST, abaixo, tem  $\chi^2= 344,41$ : “Na **conversa telefónica** em causa, Dilma diz que

vai **enviar a Lula** o termo de **posse** - o **documento** oficial que o vincula ao **cargo de ministro** - para ele usar ‘**só** em caso de necessidade’” (Gomes, 2016a)

O ST acima faz parte da notícia “*Posse de Lula como ministro é suspensa e provoca guerra jurídica*”, do PUB, do dia 17 de março e classificada na categoria “Governo Dilma” do *subcorpus*. Assinada também pela correspondente Kathleen Gomes (enunciador locutor), a peça traz diversos enunciadores passivos (discurso indireto) como membros do governo brasileiro e judiciário, o ex-presidente Lula, além de manifestantes políticos. Já enquanto enunciadores participantes (discurso direto), verifica-se Dilma Rousseff, especialistas do campo jurídico, procuradores da operação Lava Jato, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Palácio do Planalto, o Advogado Geral da União e uma postagem do *Facebook*. Essas fontes configuram-se enquanto do tipo Autoridades, Oficiais e Media sociais.

No campo da intertextualidade, verifica-se cadeias intertextuais com modalidades manifesta e sequencial. Há um esforço do enunciador locutor para recontextualizar e traduzir termos de outros campos. Também se utiliza de linguagem coloquial, como na primeira linha do *lead*: “O Brasil parece um país à beira de acabar todos os dias [...]” (Gomes, 2016a). O locutor se utiliza de uma hipérbole para classificar a situação do país.

Um dos factos inusitados foi a suspensão da posse de Lula ocorrer minutos após a cerimónia que lhe empossou no cargo, no dia 17 de março, por decisão de um juiz Federal do Distrito Federal. Na ocasião, decisões judiciais semelhantes, emitidas em outras Varas de Justiça, também foram proferidas e cassadas por Tribunais Federais. Com a deliberação do ministro Gilmar Mendes, encerrava-se o impasse nas instâncias inferiores da Justiça. A rapidez com que Lula foi impedido de ser ministro também surge nos segmentos associados à esta classe. Os dois segmentos seguintes, ambos referentes também à peça número 26, retratam esta conjuntura, cada qual com valor  $\chi^2=706,13$  e  $\chi^2 = 517,56$ , respetivamente:

O Brasil está em duelo consigo **mesmo**: cada **acção** de uma das partes gera uma reacção no outro lado. O governo anuncia que **Lula** vai ser **ministro**? O **juiz Moro divulga escutas telefónicas** alegadamente **comprometedoras**. **Lula toma posse?** (Gomes, 2016a)

Um **juiz** federal **decide suspender** a nomeação. O governo **apresenta recurso** contra a suspensão. **Minutos** após a **cerimônia** de **tomada** de **posse**, o **juiz Itagiba Catta Preta Neto**, da Justiça Federal de Brasília, acatou uma providência **cautelar** que impede **Lula** de assumir o **cargo** no Governo e **obter imunidade**. (Gomes, 2016a)

O desenrolar das questões fez o jornal PUB categorizar o Brasil como estando num duelo consigo mesmo. A luta simbólica pelo poder estava presente e em evidência também no campo jurídico. Pois a cada ação institucional existia uma reação também institucional. A peça número 26 constrói significados de que se a intenção da ida de Lula ao governo foi uma tentativa de aplacar a crise política, o efeito, na verdade, parecia o contrário. O discurso de crise institucional, neste contexto semântico, foi também trabalhado na Classe 1 – “Crise Política”, quando se apresentava o Exército brasileiro, por meio de sua própria voz, como uma mediadora dos conflitos. Sendo, assim, uma instituição que respeita a Constituição.

Ainda na análise feita pelo PUB, novamente se percebe uma leitura resistente (polissêmica) dos factos, a partir de uma polifonia de vozes, cada qual a partir de suas concepções ideológicas. O facto de Lula aceitar o cargo de ministro para obter benefícios (tese defendida pelo judiciário) é exposto, bem como a tese de legalidade da divulgação das escutas e do impeachment. Por outro lado, também se expõe a tese de ilicitude tanto do caso do vazamento das escutas, quanto da destituição de Dilma. Ambos são corroborados com evidências (estratégia discursiva da Evidencialidade), por meio de especialistas e autoridades para falar sobre o tema.

Assim, por permitir uma interpretação diversa dos factos, apesar de se perceber mais vozes a criticar o vazamento das escutas telefônicas, considera-se esse também mais um discurso contra-hegemónico do PUB. Segundo Lopes e Albuquerque (2018), o PUB faz parte de jornais internacionais que conferiram uma cobertura mais crítica ao processo de impeachment de Dilma Rousseff, em comparação com os media brasileiros.

A respeito da condução coercitiva de Lula, essa também surge em outros ST, associados a diferentes peças. Um deles traz o posicionamento do próprio ex-presidente em relação ao acontecimento. Com  $\chi^2=329,8$ , o ST, a seguir, é referente à peça numero 10, traz a voz do ex-presidente: “Se o **juiz Moro** ou o **Ministério Público** quisesse me



ouvir era **só** mandar um ofício que eu ia como sempre fui **prestar esclarecimento**, porque não devo e não **temo**’, referiu” (Jornal de Notícias, 2016b).

O segmento acima é parte da notícia “*Lula diz que “não deve nem teme*”, do dia 4 de março, do JN, editoria “Mundo” e classificada na categoria “Lava Jato” deste *subcorpus*. Sem enunciador locutor identificado, a peça traz a posição de Lula da Silva enquanto enunciador participante e também passivo, por meio de discurso direto e indireto. As fontes, assim, configuram-se do tipo Autoridades e Oficiais. Também ainda se apresenta o Ministério Público brasileiro, enquanto enunciador passivo. Verifica-se intertextualidade do tipo manifesta e vozes que representam os campos político e jurídico.

O foco da notícia é a condução coercitiva que Lula sofreu. Segundo o ex-presidente, tudo não passou de um “show mediático” (Jornal de Notícias, 2016b), afirmando que uma parte do Judiciário estava a trabalhar com a Imprensa, de forma a produzir espetáculos. Apesar de privilegiar o discurso de Lula, na maior parte do texto, o JN também apresenta o posicionamento divergente, representado pelo Ministério Público. Assim, considera-se uma leitura resistente (polissêmica), por permitir uma leitura crítica do facto e ainda contra-hegemónica (se comparada com a cobertura brasileira), ao dar mais espaço aos questionamentos levantados por Lula sobre a operação Lava Jato.

Os discursos dos media portugueses analisados e que trataram de aspetos mais abrangentes da operação da Lava Jato foram agrupados, segundo a análise CHD, na Classe 5, que será discutida a seguir.

#### **5.4.5 Classe 5 – Lava Jato**

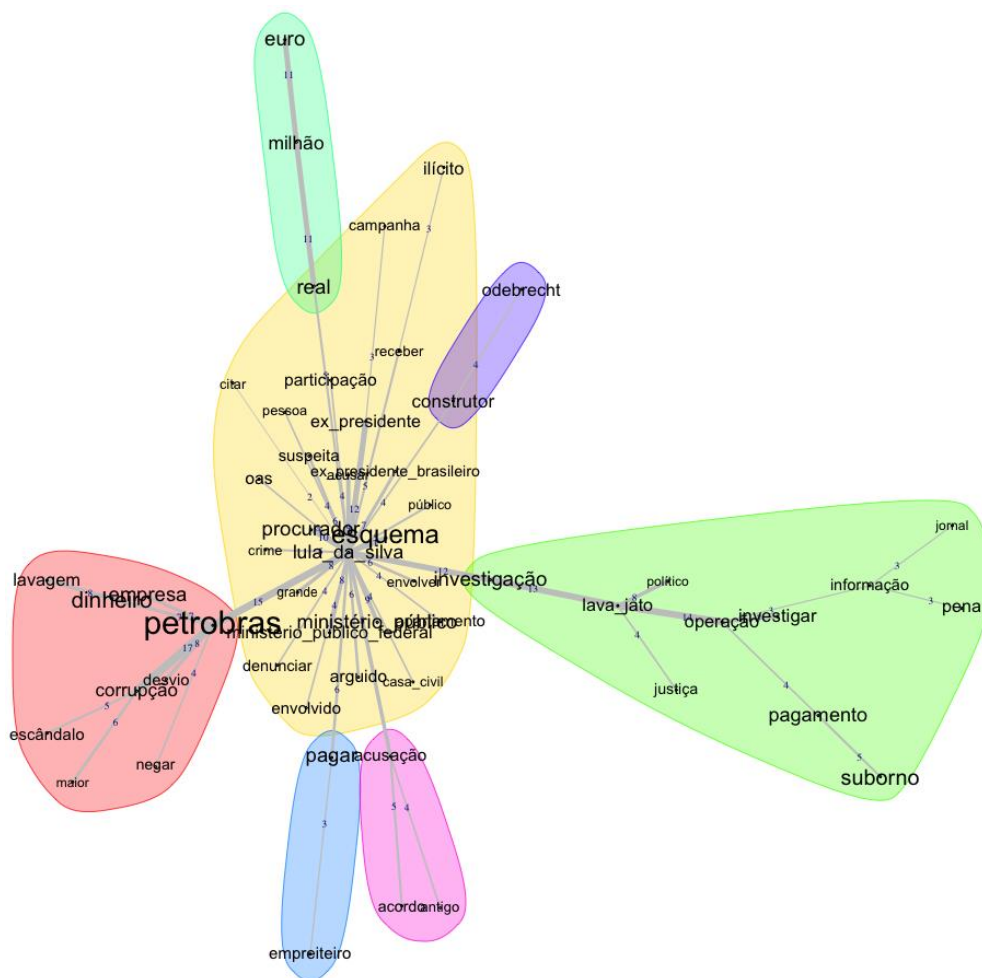
A Classe “Lava Jato” é a quinta derivada da análise CHD e surge em uma mesma ramificação com a quarta classe, já discutida. Juntas somam 28,36% dos ST do *subcorpus* e englobam os contextos semânticos sobre a operação Lava Jato, tendo cada qual suas especificidades. Com 17,57% (*f* 136 ST) dos segmentos, segundo dendrograma da figura 31, (ver 5.4), é constituída por 201 formas, no intervalo do teste de Qui-quadrado  $\chi^2= 2,09$  (Autoridade) e  $\chi^2= 150,03$  (Petrobras). Observa-se a predominância dos contextos sobre as investigações da operação Lava Jato, com foco em casos de corrupção na petrolífera brasileira Petrobras, bem como todos os casos daí relacionados. Léxicos como

“Petrobras”, “Esquema” e “Dinheiro” são os três primeiros de maior associação com a classe.

Sobre as variáveis descritivas desta Classe 5, destaca-se aqui também as três mais representativas. Tem-se, em primeiro lugar, segundo mostra a Figura 32 (ver 5.4), “Lava Jato”, essa refere-se à uma das categorias temáticas do *subcorpus*, ou seja, a categoria que identifica todas as peças que tratam da operação Lava Jato. Em segundo, tem-se “Política” e também se refere a uma categoria temática, desta vez do *corpus* da tese e indica todas as peças que foram classificadas enquanto sendo da temática política e não impeachment. Já a terceira variável é “Dezembro”, refere-se a todas as peças publicadas em dezembro de 2016 e que também fazem parte do *subcorpus* submetido à análise.

Praticamente todos os ST desta classe fazem parte de peças jornalísticas que foram classificadas na categoria “Lava Jato” do *subcorpus*. Mas também se observou nos relatórios do IRAMUTEQ, peças das categorias “Governo Dilma” e “Governo Temer”. Já em relação ao relatório dos 50 ST típicos da classe, observa-se que os quatro jornais analisados possuem, praticamente, o mesmo número de ST associados às peças mais representativas deste *cluster*. Em primeiro tem-se o DN, com 17 ST. Em segundo têm-se o CM, JN e PUB, todos com 11 ST cada.

Percebe-se, assim, que a temática da Lava Jato, no que concerne às investigações envolvendo casos de corrupção na Petrobras, esteve presente nos discursos jornalísticos dos quatro jornais, de forma equilibrada. Desse modo, têm-se os contextos semânticos desta quinta classe com representatividade significativa dos quatro jornais. A seguir, a Figura 37 apresenta o gráfico de similitude da Classe 5.



**Figura 37. Gráfico de similitude da Classe 5 – Lava Jato.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

Na zona central observa-se dois grandes blocos. No primeiro deles, tem-se o léxico “Petrobras”, que está associado a diversas formas, como “Dinheiro”, “Empresa”, “Corrupção”, “Lavagem”, “Escândalo” e “Desvio”. Esse contexto trata das investigações na Petrobras, no âmbito da operação Lava Jato. A visualização destes léxicos, correlacionados, possibilita perceber como as peças jornalísticas representaram a Petrobras e as investigações judiciais naquele ano de 2016.

Ainda sobre “Petrobras”, esse se liga, por eixo que indica forte conexidade, com “Esquema”, léxico esse que forma o outro bloco da zona central. Nesse, percebe-se que associado à “Esquema”, têm-se léxicos como “Procurador”, “Ministério Público”,

“Ministério Público Federal”<sup>72</sup> e “Lula da Silva”. Diversas outras formas como “ex-presidente”, “receber”, “Ilícito”, “OAS” (referente a uma construtora) e “crime” estão ligadas diretamente a “Lula da Silva”. Isso evidencia a conexidade dos léxicos, utilizados pelos discursos jornalísticos na representação do ex-presidente Lula, no contexto semântico da investigação judicial da Petrobras. Bem como expõem que Lula foi um dos principais personagens nos discursos da época sobre a operação Lava Jato.

Na zona periférica, visualiza-se cinco blocos que descendem todos do bloco central de “Esquema” e que estão também relacionados ao contexto semântico das investigações. Em um bloco periférico maior, percebe-se léxicos como “Investigação”, “Lava Jato”, “Operação”, “Investigar”, “Pagamento” e “Suborno”. Tais formas demonstram um maior grau de conexidade entre si, neste contexto semântico de representação da operação Lava Jato, enquanto uma operação judicial e investigativa. Isso se evidencia melhor com outros dois léxicos, diretamente ligados a “Lava Jato”: “Político” e “Justiça”, que mostram que a operação estava ligada à Justiça e tinha foco no ambiente político brasileiro.

Também se visualiza neste bloco periférico, formas como “Informação” e “Jornais”. Essas se referem às informações, não somente no âmbito das investigações, mas também dos media brasileiros, aos quais os jornais portugueses utilizaram como fonte. Ainda sobre os blocos da zona periférica, observa-se num deles as formas “Pagar” e “Empreiteiro”. Noutra, “Acusação” e “Acordo”. Relativamente ao léxico “Acordo”, a partir dos relatórios de ocorrência, emitido pelo software, percebe-se que foi usado nos discursos tanto para se referir aos acordos de Delação<sup>73</sup> Premiada, quanto a acordos para barrar as investigações, por parte dos acusados.

Ainda descendendo do bloco central da forma “Esquema”, tem-se mais um bloco periférico, com os léxicos “Real”, “Euro” e “Milhão”. Esses representam o contexto semântico em que os media portugueses informavam a conversão monetária dos valores

---

<sup>72</sup> Durante a preparação do *subcorpus*, para análise no IRAMUTEQ, optou-se por manter as duas formas “Ministério Público” e “Ministério Público Federal”. Justifica-se com o facto de, nas peças jornalísticas analisadas, haver referências ao Ministério Público dos Estados apenas por “Ministério Público”. Também, por vezes, as peças apenas citavam o Ministério Público, sem diferenciá-lo de qual se tratava, se da União, Federal, dos Estados, do Trabalho ou Militar (ao se considerar a estrutura administrativa dos órgãos no Brasil).

<sup>73</sup> Acordo de cooperação, implementado no âmbito da Justiça brasileira, com vistas de redução da pena.

de Reais para Euros, envolvidos nos esquemas de corrupção investigados. Essas duas formas têm 100% de aproveitamento nesta quinta classe, ou seja, de todas as vezes em que surgem em ST do *subcorpus* analisado, esses segmentos pertencem à Classe 5.

Também, em outro bloco da zona periférica, visualiza-se formas como “Construtor” e “Odebrecht”, esses ligados ainda à “Esquema”. Tais léxicos formam os contextos que tratam das investigações envolvendo uma das maiores construtoras brasileiras, a Odebrecht, bem como o executivo Marcelo Odebrecht. A partir do relatório dos 50 ST típicos da classe, pode-se perceber melhor os contextos semânticos que a constituem. Com maior pontuação no teste de Qui-quadrado, o seguinte segmento é tido como o mais representativo. É referente à peça número 19 e tem  $\chi^2=725,27$ :

**Lula da Silva já é arguido em dois processos da operação Lava Jato - que investiga o maior esquema de corrupção da história do Brasil, envolvendo a Petrobras -, um por suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro e outro por alegada tentativa de obstruir a investigação da Lava Jato.** (Diário de Notícias & Lusa, 2016a)

O excerto acima faz parte da peça “*Lula suspeito de corrupção por negócios em Angola*”, do dia 14 de outubro, do DN, editoria “Mundo”. O ST acima é um exemplo sobre o que trata os contextos semânticos desta quinta classe. Assinada pelo DN e Agência *Lusa* (enunciadores locutores), a notícia apresenta fontes do tipo Autoridades, Oficiais e Media brasileiros. Enquanto enunciadores participantes (discurso direto e indireto), têm-se o Ministério Público Federal (MPF), o Portal *GI* (Grupo *Globo*) e membros do judiciário. Já por enunciadores passivos (discurso indireto) verifica-se Lula e Dilma. No campo da intertextualidade, observa-se cadeias intertextuais, com os tipos manifesta e sequencial e textos oriundos dos campos jurídico e político.

O discurso do DN e *Lusa* destaca mais uma investigação e suspeitas que pairavam sobre o ex-presidente Lula. A operação Lava Jato é categorizada na notícia como investigando o “maior esquema de corrupção da história do Brasil” (Diário de Notícias & Lusa, 2016a). Já, Lula, na posição de ex-presidente, é exposto como réu em dois dos processos da Lava Jato.

A Petrobras e Lula são categorizados a partir de léxicos como “Esquema”, “Corrupção”, “Lavagem”, “Dinheiro” e “Lava Jato”. Isso evidencia a abordagem da notícia em destacar o “maior esquema de corrupção da história do Brasil”, envolvendo a Petrobras e Lula da Silva. Percebe-se, assim, a ancoragem em um estereótipo negativo sobre o Brasil, o que associa o país como “politicamente corrupto” (Barbere, 2017). Nas representações produzidas e analisadas no contexto deste *cluster*, por meio da objetivação (Moscovici, 2007), a corrupção é personificada em Lula da Silva. Tal personificação, bem como ancoragem em estereótipos de corrupção, para tratar desta temática, pode ser observada em outras peças desta classe.

Verifica-se ainda uma leitura parafrástica dos factos, nos quais os enunciadores trazidos reforçam o mesmo sentido: destacar o “maior esquema de corrupção da história do Brasil”, envolvendo a Petrobras e Lula. Pode-se considerar também uma abordagem hegemónica dos factos, a considerar o contexto brasileiro, no qual os enquadramentos reforçaram a participação de Lula em todos os processos aos quais respondia no âmbito da Lava Jato. De acordo com Floriani (2017, p.184), Lula, Dilma e o PT viraram o alvo da fúria coletiva no Brasil, “alimentada quase que diariamente com revelações, antes de concluídas as investigações, de desvios e crimes”. O autor ressalta que o campo jurídico passou a agendar o jornalismo e o debate público, no âmbito de uma luta simbólica pela hegemonia na política brasileira contemporânea.

A respeito do léxico “Dinheiro”, usado no segmento acima discutido, observa-se que ele surge em 18 ST em todo o *subcorpus*, sendo que 17 estão em contextos da Classe 5. Ao se observar os relatórios da análise CHD, verifica-se que em todos os ST desta classe, “dinheiro” surge relacionado a um sentido de irregularidades. O mesmo se dá com “Suborno”, que aparece em 18 ST e todos eles fazem parte dos contextos semânticos desta quinta classe. Em todos os segmentos, o léxico está sendo usado no sentido de pagamentos indevidos que envolvem a Petrobras, agentes públicos e empreiteiras brasileiras. Ainda se percebe que o mesmo se passa com o léxico “Pagamento”, que surge em 11 segmentos de todo o *subcorpus*, com todos a fazerem parte dos contextos da Classe 5. Em todos, “pagamento” surge relacionado a “suborno”.

Já o léxico “Desvio”, que surge relacionado a todos esses acima expostos, aparece em 18 ST do *subcorpus*, sendo 11 deles somente nos ST que formam esta quinta classe. Em todos os segmentos é utilizado no sentido de uso irregular dos recursos públicos. Tais usos desses léxicos, com os efeitos de sentido mencionados, reforçam uma categorização negativa do Brasil. São representações que ajudam a reforçar estereótipos existentes no imaginário coletivo internacional, nos quais o Brasil é associado à corrupção e irregularidades.

O envolvimento de Lula em casos de corrupção para além-mar, também surgem em ST associados à outra peça que tratou da corrupção em Angola. Os segmentos, abaixo, com pontuação  $\chi^2=508,82$  e  $\chi^2=461,82$ , respetivamente, referem-se à peça número 14:

No caso do **negócio realizado** entre a **Petrobras** e a Sonangol, **empresa estatal** de petróleo de **Angola**. Os **desvios** de mais de 40 **milhões** de **reais** (teriam sido usados para **pagar** a **campanha** de reeleição presidencial de **Luiz Inácio Lula da Silva**, em 2006. (Jornal de Notícias, 2016c)

Segundo o **delator**, os **crimes** na gestão da **área internacional** da **estatal**, que gerencia os **negócios** da **Petrobras** no exterior, foram **responsáveis** por um **prejuízo** de mais de 500 **milhões** de **reais** (125 **milhões** de **euros**) à **empresa** desde 2002. (Jornal de Notícias, 2016c)

Os segmentos supracitados fazem parte da peça “*Delator cita desvios de 10 milhões de euros na Petrobras*”, do dia 6 de junho e publicada pelo JN, editoria “Mundo”. Sem identificação de autoria (enunciador locutor), a notícia traz como enunciador participante o jornal *O Globo* e por meio desse Nestor Cerveró, com discurso direto. Enquanto enunciador passivo, por discurso indireto, políticos brasileiros e o Ministério Público. A única fonte referenciada é o jornal *O Globo*. No plano da intertextualidade, verifica-se a modalidade manifesta (discurso direto e indireto), com textos do campo jurídico comentados e recontextualizados pelo jornal.

A notícia analisa o conteúdo de mais uma delação premiada, no seio da operação Lava Jato. Assim como a peça do DN, acima discutida, esta também associa Lula a léxicos que denotam irregularidades, como “Crime” e valores em “dinheiro” que foram fruto de “desvios”. Nestor Cerveró, citado por meio do *O Globo*, é quase que a voz

dominante do discurso noticioso e reforça as denúncias contra Lula e outros políticos brasileiros. Por não possuir vozes que permitam uma interpretação crítica dos factos, bem como por reforçar um único sentido, sustentado por evidências apresentadas, considera-se aqui um discurso parafrástico e hegemónico.

Corroborar-se a isso, o facto da única fonte ser o jornal *O Globo* e a partir do discurso do jornal brasileiro é que o JN organizou sua representação. Segundo Van Dijk (2017), as organizações *Globo* representam as vozes de uma oligarquia dominante, de viés político de direita, bem como uma classe média conservadora. O autor destaca que, por meio de manipulação massiva e cobertura enviesada, as organizações *Globo*, principalmente o jornal *O Globo*, deslegitimaram a ex-presidente Dilma, Lula e o PT. Foi exposto um profundo ódio a Lula e a tudo que ele representava (Van Dijk, 2017).

Sendo Lula um dos principais investigados da operação Lava Jato, o ex-presidente brasileiro surge em praticamente todos os ST representativos da classe. Outro ST típico ( $\chi^2=619,70$ ) destaca uma das investigações contra o ex-presidente:

**Lula da Silva é acusado** de ter sido **beneficiado** com **obras** num **imóvel** no **Guarujá**, no litoral do estado de São Paulo, feitas pela **construtora OAS**. Segundo o **MPF**, as **obras** de beneficiação foram **oferecidas** pela **empresa** como compensação por intervenções do **ex-Presidente** no **esquema** de **corrupção** da **Petrobras**. (Diário de Notícias, 2016)

O segmento acima faz parte da peça número 18, que se refere à notícia “*Procurador afirma que Lula era o ‘grande general’ do Lava Jato*”, do dia 14 de setembro, do DN, editoria “Mundo”. Assinada por “DN” (enunciador locutor), a notícia traz o procurador Deltan Dallagnol (MPF) enquanto enunciador participante (por discurso direto) e Lula, enquanto enunciador passivo (por discurso indireto). Na intertextualidade, verifica-se a modalidade manifesta, com comentários aos discursos citados e recontextualização de textos do campo jurídico.

No discurso noticioso, Lula é categorizado como o grande chefe de diversas ações criminosas, um “mega-esquema” de corrupção, tanto na Petrobras, como o que envolve a construtora OAS, referentes às obras de um imóvel. Não se verifica um discurso polissêmico, já que a única voz a dominar o discurso é o do MPF, por meio do procurador



Deltan Dallagnol, com as acusações contra Lula, sendo assim uma leitura parafrástica, que tende a ampliar o mesmo sentido. Também se considera um discurso hegemónico, em consonância com o discurso dos media e grupos de poder, durante a luta simbólica que se desenvolveu no Brasil, em 2016. Sobre Lula, Dilma e o PT, Van Dijk (2016, p.200) afirma que no Brasil “os media, seletivamente, os responsabilizaram pela pior crise económica em décadas e os acusou de corrupção, por exemplo, em conexão com a Petrobras” (tradução nossa<sup>74</sup>).

Um dos imóveis referidos na notícia acima, o qual envolve Lula e a construtora OAS, é o “Triplex do Guarujá”, assim como foi referenciado na imprensa brasileira. Neste processo, o ex-presidente foi condenado pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, em julho de 2017, pelo juiz Sergio Moro. Após recorrer na segunda instância, Lula teve, em janeiro de 2018, sua pena ajustada para 12 anos e um mês, sendo preso logo depois, em abril daquele ano. Lula permaneceu preso até novembro de 2019. Foi ainda condenado a mais 12 anos e 11 meses de prisão, em fevereiro de 2019, pela juíza Gabriela Hardt, substituta de Sérgio Moro, em outro processo no âmbito da Lava Jato, conhecido por “Sítio de Atibaia”.

Também há segmentos associados às peças que se dedicaram a expor a posição do ex-presidente frente aos processos dos quais era acusado. O ST ( $\chi^2=503,32$ ), a seguir, referente à peça número 16, é um exemplo disto:

“**Provem** uma **corrupção** minha que eu irei a **pé** para ser **preso**”, disse **Lula da Silva** mostrando-se indignado com o **facto** de os **procuradores** do **Ministério Público Federal** (MPF) o **acusarem** de ser o líder dos **desvios** na **Petrobras**, além de ter **recebido** diretamente **benefícios ilícitos** para um **apartamento** de luxo na cidade do **Guarujá**. (Lusa, 2016c)

Tal segmento destacado faz parte da notícia “*‘Provem uma corrupção minha que eu irei a pé para ser preso’ - Lula da Silva*”, do dia 15 de setembro, do CM, editoria “CM ao Minuto”. Assinada pela agência *Lusa* (enunciador locutor) traz a voz do ex-presidente

---

<sup>74</sup> “the media selectively blamed them for the worst economic crisis in decades and accused them of corruption, for instance in connection with the national oil company Petrobras” (Van Dijk, 2017, p.200)

Lula, enquanto enunciador participante e passivo (discurso direto e indireto) e do MPF, enquanto enunciador passivo. No plano intertextual, tem-se o tipo manifesta e recontextualização de textos do campo político e jurídico. Apresenta fontes do tipo Autoridades e Oficiais.

Já no título a matéria destaca a frase dita por Lula, a respeito dos processos que sofria na operação Lava Jato. Mais uma vez, assim como em diversas outras peças, os léxicos “Lula da Silva”, “Petrobras”, “Corrupção” e “Desvios” surgem relacionados. Porém, dessa vez, “provar” também surge junto de tais léxicos, como expressão do ex-presidente que pedia provas a respeito das acusações que recebia. Nesta notícia, o discurso do CM, por meio da agência *Lusa*, dá mais ênfase à voz de Lula, mas não permite uma leitura polissêmica, com a abordagem de diferentes posições. Porém, ao se comparar com o contexto brasileiro de cobertura da operação Lava Jato, pode-se considerar também um discurso contra-hegemônico, por dar espaço a Lula, já que, segundo Van Dijk (2017), o ex-presidente era tratado como condenado pelos media brasileiros.

Além de Lula, as peças enfocaram-se também em outros políticos de destaque no Brasil. Um deles era Michel Temer, o Presidente da República à época. O envolvimento de Temer, em processos da Lava Jato, é destacado em dois segmentos, a seguir. Com pontuação  $\chi^2=461,15$  e  $\chi^2=416,05$ , respetivamente, ambos os segmentos se referem à peça número 65:

Michel Temer já **negou** que tenha pedido **doação** a **Sérgio Machado** para a **campanha** de Gabriel Chalita. O **ex-presidente** da **Transpetro** aceitou cooperar com as **investigações** da **Lava Jato** em **troca** de **redução** de uma possível **pena** que cumprirá pela sua **participação** nos **desvios** de **dinheiro** da **petrolífera** brasileira. (Jornal de Notícias, 2016d)

Presidente interino do Brasil **acusado** de **combinar subornos**. O **ex-presidente** da **Transpetro**, **empresa** subsidiária da **Petrobras**, **Sérgio Machado** afirmou que o presidente interino do Brasil Michel Temer negociou consigo recursos **ilícitos** para uma **campanha eleitoral**. (Jornal de Notícias, 2016d)

Os segmentos acima fazem parte da peça “*Presidente interino do Brasil acusado de combinar subornos*”, do dia 15 de junho e publicado pelo JN, editoria “Mundo”. Sem

identificação de autoria (enunciador locutor), traz um media brasileiro como fonte, o jornal *Folha de São Paulo*, por discurso direto. A partir da voz do jornal, têm-se Michel Temer e Sérgio Machado, enquanto enunciadores passivos. No plano intertextual, têm-se a modalidade manifesta e sequencial, com textos advindos dos campos político e jurídico.

A notícia destaca mais um escândalo que envolve um político brasileiro e a operação Lava Jato. Desta vez, em acordo de Delação premiada, o político e ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, acusava o então presidente Michel Temer de participação em esquemas ilícitos. Apesar da forma “Michel Temer” não ser representativa desta quinta classe, ela surge associada a léxicos como “Subornos”, “Acusar”, “Desvios”, “Petrobras” e “Sérgio Machado”. Isso evidencia que apesar de não ter tido o mesmo escrutínio que o presidente Lula, nos discursos que formam este contexto semântico da operação Lava Jato, o também ex-presidente Temer foi relacionado a irregularidades.

Não se verifica uma leitura resistente, com polifonia de vozes, mas a voz quase que predominante dos referidos pelo jornal *Folha de São Paulo*, utilizado como fonte única pelo JN. Pode-se considerar ainda um discurso hegemônico, no que toca ao apoio à operação Lava Jato no contexto brasileiro. Lopes e Albuquerque (2018) afirmam que a luta simbólica pela hegemonia daquela época (2016) tem se desdobrado até hoje. A ascensão de Michel de Temer, enquanto presidente, não trouxe a segurança prometida, “seja em suas dimensões econômicas, seja no que se refere à estabilidade da Presidência (Lopes & Albuquerque, 2018, p. 313).

Na Classe 6 “Transição Governo”, a seguir, “Michel Temer” aparece como a forma mais representativa daquele *cluster*, juntamente com “Dilma Rousseff”, em contextos que tratam de pormenores da transição do governo Dilma para o governo Temer.

#### **5.4.6 Classe 6 – Transição Governo**

A sexta e última classe da análise CHD, a “Transição Governo”, possui *f* 170 ST (21,96%), do total de 774 ST (100%) classificados pelo IRAMUTEQ. É a segunda maior classe, depois da Classe 1, que surge isolada das demais, segundo o dendrograma produzido pelo software (ver 5.4). É composta por 158 formas no intervalo do teste de

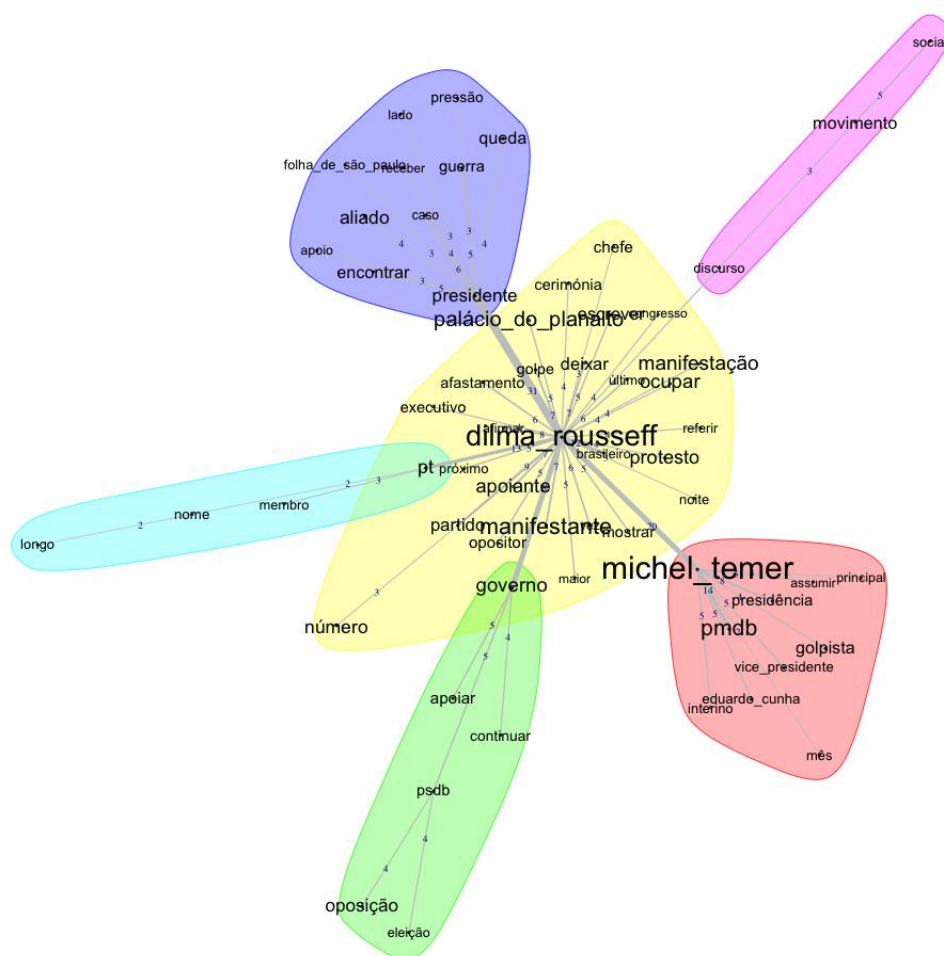
Qui-quadrado  $\chi^2= 2,05$  (Caso) e  $\chi^2=65,27$  (Michel Temer). Nela, predominam os léxicos que compõem os contextos semânticos dos acontecimentos relacionados ao governo Dilma e ao governo Temer. Bem como ao momento de transição, pelo qual passou a presidência brasileira.

Destacam-se léxicos como “Michel Temer”, “Dilma Rousseff”, “Manifestante” e “PMDB”. Esta sexta classe foi nomeada de “Transição Governo” após se perceber que os léxicos representativos, bem como os contextos semânticos evidenciam pormenores da crise que levou ao fim do governo Dilma Rousseff, do PT. Também ainda se visualiza contextos de representação sobre o início do governo Michel Temer, do PMDB.

Sobre as variáveis descritivas da Classe (ver Figura 32, em 5.4), observa-se que as três mais representativas são referentes às peças jornalísticas. Dentre elas, têm-se em primeiro lugar a variável “Notícia\_10”, referente à peça “*Lista cita 200 políticos envolvidos em pagamentos ilícitos da Odebrecht*”, do dia 23 de março, do DN e classificada no *subcorpus* desta investigação na categoria temática “Lava Jato”. A segunda variável mais significativa é “Notícia\_26” e refere-se à peça “*Ser contra o impeachment é cada vez mais arriscado*”, do dia 5 de abril, também do DN e classificada na categoria temática “Impeachment”, do *subcorpus*. Em terceiro, têm-se “Notícia\_21”, referente à peça “*Brasil: Ministro das Cidades apresenta demissão*”, do dia 16 de abril, do CM e classificada na categoria “Governo Dilma”.

Percebe-se que nesta sexta classe há peças de diversas categorias temáticas e que envolvem a transição do governo: “Crise Política”, “Eleições”, “Lava Jato”, “Impeachment”, “Governo Dilma” e “Governo Temer”. Assim como nas outras classes analisadas, também se observa o relatório dos 50 ST típicos, a partir de pontuação do teste de Qui-quadrado. Nesta Classe 6, também o DN surge em primeiro lugar, com mais peças jornalísticas destacadas em 38 ST. Em segundo lugar, tem-se o JN, com peças em seis ST. Em terceiro, o PUB com peças em quatro ST. E em último, o CM com apenas dois ST.

Da mesma forma que nas Classes 1, 2, 3 e 5, observa-se nesta sexta a predominância do DN com peças em maior número de ST. A seguir, a Figura 38 apresenta o gráfico de similitude da Classe 6:



**Figura 38. Gráfico de similitude da Classe 6– Transição Governo.**

**Nota.** Fonte: fornecido pelo software IRAMUTEQ. Porto, Portugal, 2018.

Ao se visualizar a estrutura do gráfico acima, percebe-se que o núcleo central é formado por dois grandes blocos, sendo eles conectados por um eixo que liga os léxicos “Dilma Rousseff” e “Michel Temer”. Esses dois léxicos são as duas formas mais representativas desta sexta classe, segundo o teste de Qui-quadrado. Também percebe-se a força de ligação entre essas duas formas, que representam, cada qual, os dois diferentes governos que o Brasil teve em 2016. Associado a eles, verificam-se diversos outros léxicos e seus graus de conexidade.

A forma “Dilma Rousseff” apresenta uma forte ligação com o léxico “Palácio do Planalto” e a “Manifestante”, “Apoiante”, “Protesto”, “Manifestação”, “Afastamento”,

“Golpe”, dentre outros. Isso ajuda a perceber como o governo Dilma foi representado. Se associada ao Palácio presidencial e ao seu partido (PT), a ex-presidente também foi relacionada com protestos, manifestações e ao afastamento do cargo, a quem a própria ex-presidente classificou como “golpe”.

Já “Michel Temer” também surge conectado a diversos léxicos. Conforme exposto acima, a ligação mais forte é com “Dilma Rousseff”, a quem acompanhou, enquanto vice-presidente, durante muitos anos. Mas também apresenta conexão de “PMDB” (o seu partido), “Vice-Presidente”, “Presidência”, “Assumir”, “Golpista”, “Eduardo Cunha”, dentre outros. Conforme este contexto semântico da representação de Michel Temer, percebe-se que os discursos analisados trataram de sua trajetória de vice à presidente, bem como do discurso que o coloca enquanto “golpista”, termo esse proferido por Dilma Rousseff. Também surge relacionado ao ex-deputado Eduardo Cunha, do PMDB, o responsável por aceitar a denúncia de impeachment contra a ex-presidente Dilma.

Na zona periférica observa-se quatro blocos, os quais, de modo diferente, mantêm conexão com o bloco central da forma “Dilma Rousseff”, de onde descendem diversos eixos. Em um deles visualiza-se “Governo”, conectado a “PSDB” (referente ao Partido da Social Democracia Brasileira), “Oposição” e “Eleição”. O PSDB era o principal partido de oposição à Dilma, o mesmo que foi derrotado nas eleições presidenciais de 2014, tendo, inclusive, contestado o resultado daquele pleito.

Em outro bloco periférico, percebe-se “PT” estando próximo a “Dilma Rousseff”, além de “Membro” e outros léxicos. Em um terceiro bloco, tem-se “Presidente” e a ele associado formas como “Aliado”, “Queda”, “Guerra”, “Pressão”, “Encontrar” e “Apoio”. Há ainda uma referência a um media brasileiro, que foi utilizado como fonte para os jorrais portugueses analisados, a “*Folha de São Paulo*”. Num último bloco periférico, figuram apenas três léxicos: “Movimento”, “Social” e “Discurso”.

No intuito de melhor compreender os contextos de representação desta classe, apresentados no gráfico de similitude acima, consultou-se o relatório dos 50 ST típicos. Com a maior pontuação ( $\chi^2=280,65$ ), o seguinte ST é referente à peça número 25: “**Maior partido em número de parlamentares no Brasil e confederação de**

interesses, **ideias** e pessoas, às **vezes** antagônicos, o **PMDB** do **vice-presidente Michel Temer** que herdaria a **presidência** em caso de **queda** de **Dilma**, de **Eduardo Cunha** [...]” (Moreira, 2016d).

O ST acima faz parte da peça “*Saída do governo divide principal aliado de Dilma*”, do dia 28 de março, do DN, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), traz enquanto enunciadores participantes, por discurso direto: o ministro do STF, Gilmar Mendes; Rui Falcão, presidente do PT; o jornal *Estadão*; o senador Romero Jucá; o jornal *Folha de São Paulo*; deputado Vieira Lima; ministros Kátia Abreu e Eduardo Braga.

Já enunciadores passivos, por discurso indireto: o PMDB, o governo brasileiro, Dilma Rousseff, Michel Temer, senador Renan Calheiros e deputado Eduardo Cunha. Verifica-se, assim, fontes do tipo Autoridades, Oficiais e media brasileiros. No plano intertextual, verifica-se cadeias intertextuais, com modalidades manifesta, sequencial e comentários aos discursos citados, bem como recontextualização dos discursos do campo político.

No contexto da transição do governo, a matéria analisa a luta simbólica pelo poder dentro do próprio governo Dilma. É destacada a importância do PMDB, que além de ser “principal aliado” possui o vice-presidente, que assumiria o comando do país com a destituição de Rousseff. Além disso, também é o partido de Eduardo Cunha, o presidente da Câmara dos Deputados à época. Cunha, forte oposição a Dilma, foi quem acatou a denúncia de impeachment contra a ex-presidente.

A notícia ainda destaca que o PMDB também possui Renan Calheiros, o presidente do Senado à época, reforçando o enfraquecimento que o governo Dilma sofria naquela conjuntura. São enfocados os esforços de Dilma e do PT para continuarem no poder. Ainda se categoriza o partido da presidente: “A guerra, porém, é sempre uma opção para o PT”. Já o PMDB é categorizado enquanto dividido, na questão sobre abandonar o governo, facto esse destacado já desde o título da notícia.

O discurso do DN, ao citar a *Folha de São Paulo*, ainda categoriza a elite financeira do Brasil, a quem chama de “donos do dinheiro”, como sendo contra as operações judiciais. Ressalta que tal elite aprendeu a conviver “até com o PT”, mas não

com a “Lava Jato”. Verifica-se, com a polifonia de vozes, uma leitura resistente. O discurso noticioso apresenta vozes divergentes, cada qual com evidências expostas. Com isso, abre-se espaço para interpretações diversas. Não se verifica favorecimento de nenhum lado, nesta luta simbólica travada no espaço privilegiado que é o discurso jornalístico. Assim, pode-se considerar também um discurso contra-hegemónico, por possibilitar interpretações diversas sobre a saída do PMDB do governo e o conseqüente impeachment de Dilma.

Ouro segmento, referente à peça de número 35, também do dia 28 de março como a peça acima discutida, expõe a posição de setores da sociedade que desejavam a deposição de Dilma. Com valor de Qui-quadrado de  $\chi^2=227,87$ , segue abaixo o ST:

[...] **Michel Temer (Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PMDB)**, assumir o cargo de chefe de estado já em maio de acordo com a **edição** eletrónica do jornal “**O Estado de São Paulo**”, que cita **apoiantes** do **vice-presidente de Dilma**, estão já em curso movimentações junto da elite política e empresarial para que **Michel Temer assuma** o cargo em maio. (Jornal de Notícias, 2016e)

O segmento acima faz parte da notícia “*Queremos a paz, mas não tememos a guerra, diz presidente do PT*”, do dia 28 de março, do JN, editoria “Mundo”. Sem identificação da autoria (enunciador locutor), a notícia traz enquanto enunciador participante, por discurso direto, Rui Falcão, presidente do PT (por meio do *Facebook*). Como enunciadores passivos, por discurso indireto: o Jornal *Estadão* e a revista *Veja* (essa última também por discurso direto). Verifica-se assim fontes do tipo Media brasileiros e Media sociais. Na intertextualidade, verifica-se os tipos manifesta e sequencial, com recontextualização e comentários dos textos advindos do campo político.

Com foco na declaração do presidente do PT, Rui Falcão, a matéria traz como evidência, por meio do brasileiro *Estadão*, o facto de que setores da sociedade brasileira, como a “elite política e empresarial”, estavam atuando para que Michel Temer chegasse ao poder. O Brasil ainda é categorizando como enfrentando a “pior recessão em mais um de século” e o “maior escândalo de corrupção”, factos que podem destituir a presidente Dilma. Na mesma conjuntura, o PT foi categorizado como pronto para a “guerra”. Ainda



se observa o processo de categorização de Michel Temer, associado ao verbo “assumir”, o que evidencia os discursos que de ele seria o novo presidente do Brasil.

Verifica-se uma polifonia de vozes e recontextualização de discursos produzidos por media brasileiros que defendiam a destituição de Dilma e a instauração de uma nova hegemonia política no país. Por meio da revista *Veja*, o PT é comparado ao Movimento dos Sem Terra (MST), esse tratado como radical pelos media tradicionais brasileiros. Considera-se um discurso contra-hegemónico, por apresentar posições divergentes e a possibilidade uma leitura crítica dos factos.

Sobre guerra, Brasília, a capital federal, foi palco de diversas manifestações por conta do processo de impeachment, bem como outras cidades brasileiras. Em muitos casos, o cenário lembrava mesmo a uma guerra. A votação do parecer, que recomendava o afastamento de Dilma, na Câmara dos Deputados, em 17 de abril de 2016, motivou diversos protestos, tanto contra, como a favor do afastamento da presidente. Os discursos jornalísticos que trataram de tais manifestações também formaram os contextos semânticos desta sexta classe. Um exemplo disso é o ST a seguir. Pertencente à peça número 36, com pontuação  $\chi^2=194,85$ :

A **polícia** da **capital brasileira**, Brasília, apreendeu nas **últimas** horas dezenas de **facões**, catanas e foices que estavam na posse de **manifestantes** a favor da **presidente Dilma Rousseff** que se dirigiam à Esplanada dos Ministérios, onde **aliados** e **opositores** da **presidente** vão **acompanhar** neste domingo a votação do processo para **afastamento** da chefe de Estado. (Serrinha, 2016c)

O segmento acima faz parte da notícia “*Manifestantes pró-Dilma apanhados com facões*”, do dia 17 de abril, do CM, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente Domingos Grilo Serrinha (enunciador locutor), traz a voz da Polícia brasileira, enquanto enunciadora passiva, por discurso indireto. Percebe-se, assim, uma fonte do tipo Oficiais. Na intertextualidade, tem-se a modalidade manifesta, por discurso indireto e comentários ao discurso relatado.

A matéria evidencia as manifestações a favor de Dilma Rousseff, com destaque para os “facões, catanas e foices” apreendidos com os manifestantes. O discurso do CM categoriza esses manifestantes como pertencendo a “movimentos sociais radicais” e cita

o “Sem Terra” como um exemplo. A voz da polícia é utilizada como evidência (estratégia discursiva da evidencialidade) para atestar o enquadramento adotado. O PT é relacionado ao movimento Sem Terra, por meio de discurso relatado da revista *Veja*. A notícia ainda categoriza Brasília como palco para uma guerra, entre os manifestantes contra e a favor de Dilma. Percebe-se uma leitura parafrástica dos factos, a partir uma de única voz, a da Polícia, que foi utilizada para dar credibilidade aos significados construídos pelo discurso do CM. Também pode-se considerar um discurso hegemónico, por se assemelhar aos discursos dos media brasileiros, que enfatizavam o carácter “radical” dos manifestantes pró-Dilma.

Sobre o uso do léxico “Manifestante”, nos discursos jornalísticos que compõem esta classe, percebe-se que em todas as ocorrências ele é usado no mesmo sentido. Em um total de 10 aparições, em segmentos de todo o *subcorpus*, todos esses pertencem à Classe 6. Foi usado no sentido de se referir aos que participaram das manifestações do impeachment, seja contra ou a favor. Em abril de 2016, na mesma época dos protestos, houve a divulgação de um áudio do então vice-presidente Michel Temer, em que já se pronunciava como presidente interino, mesmo antes da votação na Câmara que poderia afastar Dilma. Tal facto alimentou o discurso de golpe, emplacado pela esquerda brasileira e pela própria Dilma Rousseff, que encontrou nos media internacionais um espaço para expor tal discurso. Esses possuíram, naquele momento, uma contranarrativa ao enredo estruturado pelos media brasileiros (Lopes & Albuquerque, 2018).

Abaixo, um ST que traz a representação desse episódio do áudio, no contexto da crise política. Com valor  $\chi^2 = 196,81$ , o ST traz a manchete da peça referente à peça número 46: “**Dilma** acusa **Michel Temer** de ser o **chefe da conspiração**. Segundo a **presidente** é o **vice**, ao **lado** de **Eduardo Cunha**, quem está por trás da ‘**maior fraude** jurídica e política da **história**’” (Moreira, 2016e).

O segmento acima faz parte da notícia “*Dilma acusa Michel Temer de ser o chefe da conspiração*”, do dia 13 de abril, do DN, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente, João Almeida Moreira (enunciador locutor), traz como enunciadores participantes (discurso direto) Dilma Rousseff, o jornal *Folha de São Paulo* e o deputado do PT, Paulo Teixeira. Já enquanto enunciadores passivos (discurso indireto) apresenta

Michel Temer e políticos brasileiros. Observa-se, assim, fontes do tipo Oficiais e Media brasileiros. No plano da intertextualidade, têm-se as modalidades manifesta e sequencial, com incorporação de discursos dos campos políticos e jurídicos, com citações diretas, indiretas e comentários.

A matéria traz o discurso e posição de Dilma Rousseff a respeito do processo de impeachment e a atuação do seu vice, Michel Temer. O segmento acima ajuda a perceber o sentido em que foram usados alguns dos léxicos característicos desta classe, como “Conspiração” e “Fraude”, associados a “Michel Temer” e “Eduardo Cunha”. Em outras partes da notícia visualiza-se “Palácio do Planalto”, “Golpe” e “Golpista” também associados também a “Michel Temer”. Verifica-se uma leitura resistente (polissêmica) dos factos, pois apresenta posições divergentes e abre caminho para uma interpretação crítica. Entretanto, há um privilégio para a voz e posição defendida por Dilma Rousseff. Nesse sentido, considera-se o discurso do DN nesta notícia como contra-hegemónico, se comparado com o contexto brasileiro.

Em contrapartida, Michel Temer precisava se defender da alcunha de “golpista”. O segmento, a seguir, é um exemplo de como Temer procurou mudar a imagem de golpe, a qual estava sendo associado naquela época. Com valor  $\chi^2 = 146,44$ , o ST, abaixo, faz parte da peça número 30:

Preocupado, **Michel Temer (PMDB)** procura evitar o rótulo de típico **golpista** latino-americano. Ontem, a presidente brasileira **discursou** nas **Nações Unidas**. E o **vice-presidente** horas antes **convocara** a imprensa anglo-saxónica para se explicar. (Moreira, 2016a)

O trecho acima faz parte da notícia “*‘Povo saberá impedir retrocessos’, diz Dilma na ONU*”, do dia 23 de Abril, também do DN, editoria “Mundo”. Tal peça já foi discutida na Classe 1 (ver 5.4.1), nos contextos semânticos da crise e seus desdobramentos. Na ocasião, a ex-presidente concedeu entrevistas a media internacionais, enfatizando o discurso de que sofria um golpe. Para tanto, a notícia destaca a ofensiva de Michel Temer, que ciente do espaço que Dilma estava a ter nos media internacionais, decidiu convocar coletiva de imprensa com veículos anglo-saxónicos. Na ocasião, Temer teve a intenção de afirmar que o impeachment seguia pautado pela legalidade. Novamente, a forma

“Michel Temer” surge associado a “golpista”, mesmo quando tentava se distanciar de tal rótulo.

Apesar dos esforços de Temer, não era incomum encontrar notícias que representaram o antigo vice-presidente como um dos articuladores do processo de impedimento. O segmento ( $\chi^2=213,69$ ), a seguir, referente à peça número 50, é um exemplo disso: “**Michel Temer ocupava o cargo de vice-presidente do governo liderado por Dilma Rousseff, sendo um dos principais apoiantes da sua destituição**” (Lusa, 2016d).

Tal trecho refere-se ao último parágrafo da peça “*El Salvador recusa reconhecer novo Governo do Brasil*”, do dia 15 de maio, do DN, editoria “Mundo”. Assinada pela agência Lusa (enunciador locutor), traz apenas Salvador Sanchez, presidente de El Salvador, enquanto enunciador participante e passivo (discurso direto e indireto). Há apenas uma fonte e do tipo Oficiais. No plano intertextual, tem-se intertextualidade na modalidade manifesta, por discurso direto e indireto.

A peça é um exemplo de como o DN representou Michel Temer naquela conjuntura. No caso, não como um “apoiante” qualquer, mas como um dos “principais”. Há apenas a voz do presidente de El Salvador, o que denota o apoio ao discurso de Dilma Rousseff sobre o golpe. Considera-se mais um discurso contra-hegemônico, se comparado com os discursos dos media brasileiros. Ainda sobre o Governo Temer, as peças jornalísticas também analisaram as novas perspectivas do Brasil.

Com mais uma peça a compor os segmentos típicos, o DN analisou a nova conjuntura, conforme exemplo do trecho abaixo. Com valor  $\chi^2=188,96$ , o segmento faz parte da peça número 64: “E agora no Brasil? **Perguntas e respostas sobre o futuro depois do adeus de Dilma. Temer assume já a presidência definitiva? Que acontece com Dilma? Sim, Temer, do PMDB, é o novo Presidente do Brasil e [...]**” (Moreira, 2016f).

Tal segmento é parte da peça “*E agora no Brasil*”, do dia 1 de setembro, editoria “Mundo”. Assinada pelo correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), a notícia analisa, por meio de perguntas e respostas, quais seriam os caminhos do Brasil, sob a direção de Michel Temer e do PMDB. Traz apenas enunciadores passivos (discurso

indireto) sendo Dilma, Temer, o poder Judiciário e políticos brasileiros. Observa-se, assim, fontes do tipo Autoridades e Oficiais.

Pelos léxicos acima destacados pelo software, verifica-se “futuro” associado a “Temer” e “PMDB”. Nesta notícia, o discurso do DN dá como “remotas” as chances de Dilma voltar a presidência, já que ela tinha recorrido ao STF. Não há vozes divergentes e apenas uma exposição de factos. Assim, considera-se um discurso hegemónico, alinhado com o dos media brasileiros. Esses também já tratavam Dilma como afastada definitivamente do poder e vislumbravam o novo governo. Lopes e Albuquerque (2018) destacam que Michel Temer possuiu apoio parlamentar, empresarial e dos media no início de sua gestão.

No decorrer do novo governo, também os escândalos de corrupção foram representados pelos discursos jornalísticos. Denúncias, investigações e queda de ministros eram parte do quotidiano. O segmento, a seguir, com valor  $\chi^2=185,63$  e referente à peça número 66, é um exemplo desta cobertura: “No entanto, não está prevista uma reação oficial. Calero é o quinto ministro do **governo Temer** a cair em seis **meses**. O primeiro foi Romero Jucá, **presidente** do PMDB, que **ocupava a pasta** do planeamento [...]” (Moreira, 2016g).

Acima, o trecho em destaque é parte da peça “*Governo Temer perde quinto ministro e enfrenta denúncias de corrupção*”, do dia 21 de novembro, do DN, editoria “Mundo”. Também assinada pelo correspondente João Almeida Moreira (enunciador locutor), traz como enunciadores participantes (discurso direto) os ex-ministros Marcelo Calero e Geddel Vieira Lima, além do jornal *Folha de São Paulo*. Enquanto enunciadores passivos (discurso indireto), têm-se o Palácio do Planalto e diversos políticos brasileiros. Observa-se, assim, fontes do tipo Autoridades e Media brasileiros. Na intertextualidade, têm-se as modalidades manifesta (discurso direto e indireto) e sequencial, com comentários e recontextualização de textos do campo político.

Desta vez havia sido Marcelo Calero, então ministro da Cultura, que decidira deixar o cargo, após se envolver em polémica com outro ministro, Geddel Vieira Lima, a quem acusou de sofrer pressões para tomar ações irregulares no âmbito de sua pasta. A representação do novo governo, a partir do discurso do DN, destacava que Michel Temer

perdia, em apenas seis meses de governo, o seu quinto ministro. Verifica-se uma leitura resistente (polissêmica) dos factos, a partir de posições divergentes citadas no texto. Porém, percebe-se também um privilégio às fontes contrárias ao governo, que servem de evidência para o enquadramento de que o novo governo estava envolvido em corrupção. Pode-se considerar um discurso contra-hegemónico.

Além disso, o DN evidencia a detenção de Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara dos Deputados, bem como de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, factos que enfraqueciam o PMDB e o governo. Ainda havia na altura o acordo de delação premiada, entre 80 executivos da construtora Odebrecht e o juiz Sérgio Moro, da operação Lava Jato. Michel Temer não se pronunciou e isso foi destacado pelo DN, o que reforçou as suspeitas de envolvimento do presidente em atos ilícitos. O ano de 2016 chegava ao fim e as perspectivas tanto para o governo, quanto para o Brasil não pareciam ser das melhores. Muitos problemas ainda poderiam estar por vir e a crise política parecia estar longe de se encerrar.

## Considerações finais

Investigar a imagem do Brasil em Portugal, no sentido de aferir as representações contemporâneas da ex-colônia na outrora metrópole, é, antes de tudo, uma viagem na história, relações bilaterais e imagens que circulam desde a fundação do atual Brasil. Considera-se que tais imagens, enquanto representações sociais (Moscovici, 2007), foram decisivas na formação da identidade nacional brasileira (Chauí, 2000). Atualmente, verifica-se que tais representações ocorrem no domínio da sociedade da informação e das TICs. A informação agora é o principal produto e as tecnologias um meio. Nesse contexto de complexidades e convergência mediática, considera-se que a forma de produzir e consumir notícias tem se modificado. No âmbito das plataformas digitais, trabalha-se agora com o Ciberjornalismo (Salaverría, 2005), enquanto uma especialidade para se investigar e produzir por meio do ciberespaço (Lévy, 1999).

Sobre as representações aferidas, considerou-se bastante útil o uso da análise de conteúdo, por meio da análise categorial das frequências e concorrência das unidades de registo delimitadas. A abordagem dos métodos mistos, a partir da triangulação concomitante e desenho multinível misto, configurou-se de extrema importância para se alcançar os objetivos propostos. Também os pressupostos da ACD foram decisivos para que se pudesse examinar elementos textuais e discursivos do *corpus*. A estratégia metodológica utilizada, assim, se mostrou eficaz, já que permitiu reunir diferentes métodos e técnicas, de diversos campos das CSH, de forma a se extrair o melhor que cada uma oferecia.

Nesse contexto, a partir dos esforços de se cumprir o objetivo geral e os específicos desta investigação, buscou-se primeiramente responder à questão norteadora deste estudo. Chegou-se à conclusão de um Brasil representado por imagens ligadas, prioritariamente, às questões da Política nacional, com destaque para o cenário de crise social e foco no impeachment de Dilma Rousseff. Além, também, das ações de combate à corrupção, por meio da operação Lava Jato. Ainda verificou-se um Brasil representado, em grande parte, pela temática do Desporto, por meio da realização dos Jogos Olímpicos, do futebol e dos futebolistas brasileiros.

Foram representações difundidas em relatos jornalísticos, na sua maior parte, delimitadas no género “Notícia” e com predominância de fontes de informação do tipo Autoridades, Oficiais e Media brasileiros. Considera-se que a maioria das categorias e subcategorias temáticas (Política, Impeachment, Rio 2016, Sociedade e Economia) apresentaram representações mal qualificadas sobre o Brasil. Todavia, também foram verificadas representações bem qualificadas, como no caso das peças das categorias/subcategorias Desporto, Pessoas e Cultura. Verificou-se ainda que os media utilizaram processos de ancoragem e objetivação (Moscovici, 2007), em estereótipos (Ferrés, 1998) sobre o Brasil, para a construção das representações difundidas. Léxicos como “Brasil” e “brasileiro” destacaram-se em quase todas as categorias temáticas, pela alta frequência em que foram utilizados nas manchetes. Para além de uma referência geográfica, tais léxicos também expressaram uma categorização dos factos e personagens relatados.

Para além das novas imagens de um Brasil agora representado, prioritariamente, por meio de crises, seja no âmbito social, político ou económico, também se verificou a manutenção de imagens já existentes no exterior sobre a nação brasileira. As novas imagens contrastam com os resultados aferidos em Viana (2014), quando o Brasil foi exposto em Portugal como um “país mais sério” no âmbito político. Retomando os resultados deste estudo, considera-se que há uma reprodução de representações sobre a nação brasileira e seu povo, que remetem ao chamado “mito fundacional” (Chauí, 2000) e que continuam atuais, por meio da “narrativa da nação”, que ajuda a difundir essas imagens.

Tais representações concebem um Brasil edénico, como uma “visão do paraíso” (Holanda, 2010). São imagens de um brasileiro exótico, acolhedor, alegre e sensual (Barbere, 2017; Ferin, 2007; Lisboa, 2008). E de um país da música, futebol e carnaval (Scheyrel & Siqueira, 2008). Todavia, tais imagens contrastam com outras que apresentam uma terra infernal, por meio da violência (Burke, 2006; Cunha & Santos, 2008; Paganotti, 2007, 2009, 2013; Viana, 2010, 2014). Soma-se nesse contexto, as atuais representações que ressignificam a imagem “infernal”: a divisão ideológica (Neto, 2016) e o ódio político que tomou conta do país na conjuntura analisada. Compreende-se que as



atuais representações identitárias do Brasil continuam a passar pelo “mito fundacional”, pela imagem edénica (Viana, 2014). Reflete-se ainda que as representações sociais são dinâmicas e estão em constante mudança, sendo influenciadas pelos media, mas também pela sociedade, que atua nas representações, assim como elas atuam na sociedade (Hall, 2001).

Ainda sobre os resultados aferidos, tem-se a categoria temática “Política” (com a subcategoria “impeachment” inclusa) como a mais enfocada pelos quatros jornais com 28,9% do total de peças jornalísticas do *corpus*. Em segundo tem-se a categoria “Desporto” (com a subcategoria “Rio 2016” inclusa), com 28,3%. Na terceira posição, verificou-se “Sociedade”, com 27,7% do total, juntamente ainda com as subcategorias “Crimes e Pessoas” inclusas. Em quarto lugar, tem-se a categoria “Cultura”, com 10,1%; seguida da categoria “Economia”, que surge na última posição, com 5%. Averiguou-se que o *Diário de Notícias* foi o jornal que mais publicou sobre o Brasil em 2016, seguido pelo *Correio da Manhã*, *Jornal de Notícias* e *Público*.

Relativamente às categorias temáticas por jornal, pôde-se concluir, a partir do uso da estatística inferencial, que há uma relação altamente significativa entre as duas variáveis observadas. Considerando a frequência individual de cada jornal por tema, verificou-se que o *Diário de Notícias* e o *Público*, jornais de referência na imprensa generalista portuguesa, os “*quality papers*” (Ribeiro, 2010), foram os jornais que mais trataram sobre Política e Cultura, assim como também verificado em Viana (2014). Especificamente no caso do *Diário de Notícias*, foi o jornal que mais enfocou “Política”, seguido por “Desporto” e “Sociedade”. Já o *Público* teve mais peças associadas nas categorias “Cultura”, “Política” e “Rio 2016”.

Sobre os outros dois jornais analisados, o *Correio da Manhã* e o *Jornal de Notícias*, que são considerados dois títulos mais populares (Fidalgo, 2000), sendo o CM tratado também como um “*tabloide popular*” (Newman et al., 2019), ambos enfocaram temas como “Política”, “Desporto” e “Sociedade”, assim como o DN. Verificou-se que não há expressiva diferença entre as categorias temáticas mais enfocadas para a representação do Brasil, se ponderar os diferentes sistemas de comunicação representados pelos jornais analisados. Conforme exposto, os quatro trataram, sobretudo, mais de

“Política” e “Desporto”. Sendo o *Público*, enquanto um periódico de referência, a se distanciar dos demais, por focar mais “Cultura”.

Ainda sobre as representações aferidas, considera-se que a TRS foi de fundamental importância para que se pudesse compreender e interpretar os processos de ancoragem e objetivação (Moscovici, 2007) utilizados pelos media na (re) produção de imagens sobre o Brasil. Tais processos se baseiam em representações coletivas já existentes em um dado contexto social, o que facilitou a identificação dos estereótipos nos quais os media se apoiaram. Também o uso do software SPSS se mostrou bastante eficaz. Assim como a utilização do IRAMUTEQ, a partir da análise automatizada dos léxicos de todas as manchetes das peças do *corpus*. Desse modo, foi possível mapear os tópicos mais frequentes para a representação do Brasil.

A categoria “Política” (e Impeachment) foi a mais enfocada e por isso analisada em profundidade, a partir de elementos textuais e discursivos, conforme exposto no quinto capítulo deste estudo. A seguir, irá se expor os resultados da análise “de lupa” realizada nesta categoria. Todavia, antes, considera-se os resultados da análise lexical das manchetes. No caso de “Política”, a partir dos léxicos mais frequentes, percebe-se que além de “Brasil”, Michel Temer, Lula e Dilma foram os protagonistas das produções noticiosas do período. Por meio das categorizações realizadas, verificou-se a ancoragem em um dos estereótipos mais comuns sobre o brasileiro, como o de um povo corrupto (Barbere, 2017), para construir as representações sobre os processos da operação Lava Jato. Especificamente sobre a subcategoria “Impeachment”, os léxicos mais frequentes são “Dilma”, “Brasil” e “Destituição”, o que evidencia o foco na cobertura do processo de impedimento. Nesse contexto, também se destacaram palavras como “golpe”, “processo”, “golpista”, “democracia”, “Michel Temer” e “Lula”, o que mostra que o discurso da esquerda brasileira sobre a ilegalidade do processo foi reproduzido em Portugal.

Em relação à categoria “Desporto” (e Rio 2016), o léxico “Brasil” foi o mais utilizado pelos quatro jornais, o que indica a relevância dessa palavra para se noticiar os factos desportivos, sejam do país ou de brasileiros que atuam no exterior. “Chapecoense” foi o segundo léxico mais frequente, sendo relativo ao acidente que envolveu a equipa

brasileira de futebol. Considera-se que as tragédias inesperadas se configuram também como importante critério de noticiabilidade do jornalismo internacional (Natali, 2007). Verificou-se ainda uma representação do país por meio dos futebolistas brasileiros. Houve destaque para profissionais como “Neymar”, “Jonas”, “Hulk”, “Luisão”, “Jardel”, dentre outros que atuam na Europa ou em equipes portuguesas, como o “Benfica”, “Sporting” e “FC Porto”, já que essas também foram palavras destacadas nos títulos. Considera-se, ainda, que os futebolistas são expostos nas manchetes associados ao léxico “brasileiro”. Uma categorização que se ancora em estereótipos bem qualificados sobre a qualidade técnica do futebolista (Machado, 2003). Por fim, dentre as diversas modalidades desportivas, “futebol” foi a que teve maior destaque.

Sobre a subcategoria “Rio 2016”, os léxicos mais frequentes incluem novamente “Brasil” e “brasileiro”. O foco estava na segurança dos atletas e espectadores, tanto por questões de segurança pública, quanto pelo vírus da Zika. Verificou-se também aqui processos de ancoragem e objetivação, a partir de estereótipos mal qualificados. O país, personificado na cidade do Rio de Janeiro, foi associado à violência urbana e inoperância das instituições públicas, no que concerne ao cumprimento de prazos e execução de obras. Sobre o léxico “segurança”, esse foi utilizado para se referir aos crimes que atletas e turistas estavam expostos. Também nesse contexto, insere-se as representações sobre o falso assalto relatado pelos nadadores olímpicos norte-americanos. Ainda associado a segurança, também se averiguou discursos sobre as ameaças de atentados terrorista. Considera-se que o tema da insegurança e os estereótipos associados são bastante comuns na construção do imaginário turístico brasileiro em jornais estrangeiros (Paganotti, 2009).

Na categoria “Sociedade”, verificou-se que metade dos léxicos mais representativos estão relacionados à uma representação mal qualificada, já que se referem a doenças, morte ou ações policiais. Novamente, há destaque para os léxicos “Brasil” e “brasileiro”. Também se destacam palavras como “Zika” e “mulher”, sendo essa última em referência às vítimas de crimes. A cidade do Rio de Janeiro também foi destaque, com foco em eventos como os Jogos Olímpicos e o carnaval. Ainda sobre o Rio, as peças também relataram sobre o meio ambiente da cidade, com ênfase para a incompetência das autoridades em ações de despoluição e preservação ambiental. Também se verificou alta

frequência dos léxicos “Portugal” e “português”, que foram utilizados para representar nuances da relação Brasil – Portugal. São peças que trataram da situação dos portugueses residentes no Brasil frente às crises económica e política; da concessão de nacionalidade portuguesa a brasileiros, bem como de polémicas envolvendo o Acordo Ortográfico, no âmbito da CPLP.

Relativamente à subcategoria “Crimes”, também como em outras categorias, destacam-se os léxicos “Brasil” e “brasileiro”, além de “polícia”. Verificou-se que os media se ancoraram na memória dos leitores, a partir de representações coletivas sobre um país inseguro e de um povo personificado como violento (Paganotti, 2009). “Polícia”, para além de se referir às ações policiais, foi também utilizada para destacar o desvio de conduta e corrupção de policiais brasileiros. Percebeu-se ainda, em parte das peças, uma ancoragem em estereótipos sobre a falha moral e ética do povo brasileiro (Barbere, 2017). Destacam-se também léxicos como “jovem” e “mulher”. Um facto, em especial, teve ampla evidência, sendo o da violação coletiva de uma jovem brasileira. Além disso, verificou-se o destaque do léxico “português”, sendo utilizado, na maior parte dos casos, para tratar de crimes contra portugueses e outros europeus no Brasil. Novamente, o Rio de Janeiro é categorizada enquanto violenta e personificada como uma cidade do crime. Considera-se, assim, que as notícias sobre assaltos a turistas, tendo o Rio de Janeiro enquanto cenário, tendem a ser comuns nas representações estrangeiras sobre o Brasil e torna-se mais apelativa quando a violência afeta turistas europeus (Paganotti, 2013).

Já a subcategoria “Pessoas” também apresentou o léxico “brasileiro” com destaque. Nesse caso, refere-se às celebridades dos produtos culturais brasileiros. Verificou-se que, em geral, os media se ancoraram em estereótipos bem qualificados, que remetem ao brasileiro exótico, acolhedor, alegre, musical e emotivo (Barbere, 2017; Ferin, 2007; Lisboa, 2008). Percebe-se que nesta subcategoria, as representações construídas também se baseiam em imagens que reproduzem as primeiras representações do Brasil, enquanto uma terra edénica. Outro léxico com grande destaque foi “Neymar”. Também o verbo “morrer” foi bastante utilizado, a partir dos relatos de falecimento das celebridades. Ainda nesse contexto, também se destacaram léxicos como “ator” e “atriz”, usados, em grande parte, para se referir às celebridades, principalmente, da televisão e

em especial da *Rede Globo*. Isso evidencia a importância dessa empresa e das suas telenovelas, enquanto importantes produtos das indústrias culturais brasileiras em Portugal (Lisboa, 2011). Outro léxico com bastante representatividade foi “Miss bumbum”. É relativo a um evento que se baseia em estereótipos da mulher brasileira, notadamente os que reforçam o caráter sensual. Assim, percebe-se que nas peças para a representação da mulher, enquanto “Miss bumbum”, também há ancoragem em estereótipos que se referem à uma imagem da brasileira enquanto depravada (Ferin, 2007; Lisboa, 2008; Paganotti, 2011).

Na categoria “Cultura”, verificou-se um destaque para o anúncio e cobertura de eventos brasileiros (festivais, prémios e afins), bem como aqueles realizados em parceria com Portugal. É a quinta categoria em que os léxicos “Brasil” e “brasileiro” se destacam enquanto os mais frequentes. Tais palavras estão associadas aos ícones da cultura brasileira, como também a questões sobre a língua portuguesa. Verificou-se uma ancoragem em estereótipos bem qualificados, como o do povo gentil (Holanda, 2010). Considera-se que as representações realizadas nesta categoria se ancoram em memórias sobre o carnaval, telenovelas, música e literatura brasileira. Sabe-se da importância de tais produtos culturais para Portugal, a considerar que se correlacionam ao universo de saudades que estrutura a identidade cultural portuguesa (Lisboa, 2011). Ainda nesta categoria, tem-se o léxico “mundo”, enquanto um dos mais frequentes. Todavia, foi utilizado de forma polissémica. Verificou-se que, em muitos casos, foi empregado para representar a internacionalização dos produtos culturais brasileiros, a partir da língua portuguesa.

Relativamente à categoria “Economia”, também “Brasil” surge como um dos léxicos mais representativos. Verificou-se que aqui refere-se à uma profusão de diferentes tópicos: recessão; desemprego; avaliação de agências de classificação de risco; índices económicos; desempenho das bolsas de valores; negócios de portugueses no Brasil; dentre outros. Conferiu-se ainda que os media analisados se ancoraram nas imagens da crise, seja a social ou política para produzir representações sobre o contexto económico. Outra palavra bastante enfocada foi em referência à empresa de telefonia “Oi”, que na altura passava por diversas dificuldades. “Brasileiro” foi o terceiro léxico mais frequente,

a partir de representações que, em geral, também se focaram na crise e nos efeitos da recessão. “Brasileiro” nesta categoria referiu-se aos bancos, empresas, executivos e ao governo. As representações sobre o Brasil, no âmbito da economia, ainda incluíram o comércio exterior e comparações entre a crise brasileira e a enfrentada por Portugal em anos recentes. Um aspeto positivo, entretanto, foi destacado, a partir da representação dos novos imigrantes brasileiros em Portugal. Esses foram expostos enquanto os maiores compradores de imóveis, mesmo em um momento de crise no país de origem.

Posto isso, retoma-se as hipóteses colocadas e que guiaram toda a investigação. Verifica-se que das quatro hipóteses, duas foram confirmadas e outras duas não. A primeira, sobre um Brasil representado por uma imagem que foca na violência, corrupção, inoperância das instituições e desigualdade social não pôde ser confirmada. Apesar do uso, em diversas categorias, de estereótipos que remetem o Brasil e o brasileiro enquanto corruptos e violentos, bem como o governo enquanto inoperante, tais discursos não configuraram, quantitativamente, a maior parte das representações realizadas. A segunda hipótese foi confirmada, já que se refere ao interesse na cobertura do Desporto e temáticas relacionadas, tendo sido essa categoria de grande interesse para os media, já que foi a segunda mais enfocada pelos quatro jornais. A terceira, que remete a um país bastante representado pela cultura e manifestações artísticas também não foi confirmada. Apesar das categorias “Pessoas” e “Cultura” abordarem tais temáticas, ambas não foram as mais enfocadas pelos jornais analisados. Diferentemente de Viana (2014), quando “Cultura” foi uma das mais trabalhadas pelos media portugueses. A quarta hipótese foi amplamente confirmada, já que a categoria temática “Política” foi a primeira mais difundida pelos quatro jornais, a partir do cenário de crise, ações dos políticos, investigações judiciais e destituição da Presidente da República.

Para além da representação social do Brasil, também fez parte dos objetivos desta investigação analisar as práticas jornalísticas utilizadas. Sobre o processo de construção da notícia (*newsmaking*) conclui-se que ele é feito de maneira periódica pelos jornalistas, através de práticas e rotinas bem definidas. Também se considera que a Internet permite maiores possibilidades de contextualização do relato noticioso, por meio do carácter hipertextual, interativo e multimédia. Rejeita-se a ideia das notícias enquanto um

“espelho da realidade”, mas concebe-se que são construções dos media e da linguagem. Também se toma as notícias como formas de conhecimento (Genro, 1986; Meditsch, 1992;1998), sendo transitórias e preocupadas com o “presente ilusório” (Park, 2002).

Retomando os resultados aferidos, relativamente à indicação de autoria das peças jornalísticas, verificou-se 509 diferentes situações no âmbito dos quatro jornais. A modalidade “Não identificada” foi a mais destacada, em 21,4% dos casos. Tal resultado foi influenciado pelos casos dos dois jornais “mais populares” (Fidalgo, 2000): o *Jornal de Notícia e Correio da Manhã*. A segunda autoria mais relatada foi a agência *Lusa*. Usaram a *Lusa* na assinatura das peças o *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e o *Público*. A terceira autoria mais verificada foi “DN”. Essa autoria refere-se às peças do *Diário de Notícias*, enquanto uma assinatura da redação do jornal, sem especificar o jornalista.

Também se verificou as editorias mais utilizadas. Foram apurados 40 tipos diferentes, no âmbito dos quatro jornais. A primeira foi “Mundo” com 34% do total. Considera-se que essa seja a editoria mais empregada no domínio do jornalismo internacional. Em segundo, tem-se “Desporto”; seguida por “CM ao Minuto”. Uma curiosidade verificada foi a editoria “Portugal” ter sido a nona mais trabalhada, a partir dos relatos do *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e *Público*. Tal resultado expõe uma nuance da prática do jornalismo internacional, na qual, o caráter temático sobrepõe-se ao geográfico para se enquadrar os relatos sobre o estrangeiro (Pena, 2005). Isso remete às conclusões de Viana (2014), quando se percebeu que o Brasil era “assunto de casa” para os media portugueses.

Relativamente aos géneros jornalísticos, apurou-se que os quatro jornais utilizaram mais os tipos Informativos, seguido pelos Interpretativos, Argumentativos e Dialógicos (Salaverría & Cores, 2009). “Notícia”, no domínio do tipo Informativo, predominou em todos os jornais e temas, com 86,7% das peças. Considera-se que o género “Notícia”, assim, configura-se como um género de excelência no domínio do Ciberjornalismo. Reflete-se que tais resultados também evidenciam a preferência pela informação de última hora, sendo essa uma característica dos jornais online. Para além

disso, o surgimento de novos formatos para se relatar as informações noticiosas, na ambiência digital e online, não alterou as características fundamentais da “notícia”.

Também se verificou uma associação altamente significativa entre os gêneros e os jornais, por meio do teste de Qui-quadrado. Os de referência apresentaram uma maior diversidade de gêneros utilizados, em comparação com os populares. Na esfera de cada um, o *Correio da Manhã* e o *Jornal de Notícias* utilizaram, ambos, predominantemente, o gênero “Notícia”. O *Diário de Notícias*, para além de “Notícia”, enfocou mais a “Reportagem”, “Coluna”, “Entrevista” e “Crónica”. Já o *Público*, para além de “Notícia”, utilizou-se mais da “Reportagem”, “Coluna”, “Crítica/Resenha”, “Editorial” e “Carta ao Diretor”, tendo sido o único a apresentar esse último gênero.

Relativamente à escolha das fontes de informação, compreende-se que tal etapa é uma das mais importantes na prática jornalística e também uma das mais enfocadas na perspectiva do *newsmaking*. Foram apuradas uma profusão de diferentes fontes para os relatos noticiosos sobre o Brasil. Verificou-se que as fontes mais utilizadas pelos quatro jornais foram as do tipo “Autoridades”, presentes em 42% das peças. Seguida por fontes do tipo “Oficiais”; “Media Brasil”; e “Media Sociais”. As três menos trabalhadas foram “Agências” (*Lusa*, *AFP* e *Brasil*); “Outros media”; e “Não identificada”. Avaliando a taxonomia utilizada nesta tese, em que as fontes do tipo “Autoridades”, bem como as “Oficiais” englobam um largo grupo de informantes, não é de se estranhar que tenham sido as mais trabalhadas pelos quatro jornais.

Todavia, tal resultado evidencia também a preferência dos media pelas fontes de poder simbólico, que estão representadas por esses dois grupos. Reflete-se ainda que tais escolhas são, na verdade, uma tendência do próprio jornalismo, que tende a selecionar os “*Primary definers*”, segundo definiu Hall et al. (1978). Entretanto, considera-se que é preciso cuidado ao lidar com a “excessiva certificação” dos factos por esse tipo de fontes, já que se pode ter uma realidade distorcida, bem como um fluxo informativo “de cima para baixo” (McQuail, 2012; Schmitz, 2011). Também se aferiu o grau de relação entre as fontes e os jornais. Destaca-se os que apresentaram uma relação altamente significativa. As fontes do tipo “Autoridades” foram mais trabalhadas pelo *Público* e *Diário de Notícias*. Já as fontes do tipo “Oficiais”; “Não identificadas” e “Outros media”



(fontes estrangeiras e portuguesas) foram mais utilizadas pelo *Correio da Manhã* e *Jornal de Notícias*. Percebe-se que os “*quality papers*” (Ribeiro, 2010) tiveram preferência por fontes do tipo “Autoridade”; enquanto os “populares” (Figaldo, 2000) recorreram mais às fontes “Oficiais”. Verificou-se ainda que os dois jornais do *Global Media Group* foram os que mais recorreram às fontes do tipo “Media sociais”.

Merece destacar ainda alguns aspetos interessantes observados no terceiro e quarto tipo de fontes mais utilizados. No caso de “Media Brasil”, têm-se grandes jornais e grupos de comunicação brasileiros entre as principais fontes de informação. “Grupo *Globo*” se destaca com 337 ocorrências; seguido por “*Folha de São Paulo*”; “*Imprensa brasileira*” (uma generalização dos media); “*O Globo*” e “*Estadão*”. Verifica-se que esses cinco media mais frequentes referem-se aos mais tradicionais jornais e grupos de comunicação brasileiros. Considera-se ainda que tais media são instituições de poder “social”, com credibilidade jornalística (Benveniste in Van Dijk, 2008). Assim, vislumbra-se que as elites simbólicas brasileiras, também enquanto detentoras de tal poder “social”, possuem acesso privilegiado aos discursos desses media. Isso sugere que pode haver uma influência dessas elites também em Portugal, a partir da recontextualização de tais discursos para a representação do Brasil.

Relativamente ao quarto grupo de fontes mais trabalhado, têm-se sete diferentes tipos de “Media sociais” utilizados. “*Twitter*” foi o mais relatado, com 163 referências, seguido por “*Facebook*” e “*Instagram*”. Observa-se que há um crescimento global no consumo de notícias pelos media sociais, bem como por aplicações de mensagens privadas como o *WhatsApp* (Newman et al., 2016, 2019). Considera-se que o uso dos media sociais tem provocado mudanças na prática jornalística, notadamente na etapa de recolha de informações. Como na Internet não há fronteiras, o contacto com pessoas de outros países se torna mais ágil. Também o efeito multiplicador desses media amplia a audiência dos jornais e engaja mais público (Duarte et al., 2016). Isso remete à abordagem do *gatewatching* (Bruns, 2011), na qual os jornalistas assumem a posição de “curadores” da grande quantidade de informação que circula no ciberespaço.

O público tem sua relevância cada vez mais evidente, seja pelo engajamento, partilha ou indicação dos temas mais discutidos. Contudo, deve se considerar nesta

discussão que a clássica abordagem de agendamento (McCombs & Shaw, 1972) ainda permanece. Nessa lógica, os principais temas dos media sociais têm sido contextualizados pelos media tradicionais. O papel do jornalista *gatekeeper* do passado, ou mesmo de curador, parece estar atualmente sob o comando dos diretores de tráfego online e do público (Ferreira, 2017a). Reflete-se que com a intensificação de fenômenos como as *fake news* pelo ciberespaço, em especial pelos media sociais (e aplicações de mensagens privadas), a importância de se realizar uma curadoria das informações que estão a circular torna-se cada mais urgente.

Relativamente à análise automatizada de elementos textuais e discursivos do *subcorpus* da categoria “Política”, considera que as análises CHD e de similitude, do IRAMUTEQ, mostraram-se bastante eficazes. Pôde-se verificar a frequência lexical, assim como os contextos semânticos dos discursos jornalísticos. Considera-se que a escolha por analisar um “*corpus* ampliado” a partir do referencial teórico da ACD também se mostrou satisfatório para os objetivos propostos. O “olhar de lupa”, nos 70 textos da amostra, apontou a existência de uma variedade de temas, classificados em oito grupos. Observando ainda as temáticas mais enfocadas por jornal, verificou-se que também não há distinção significativa entre os “*quality papers*” e os “populares”.

Na categoria “CPLP” todos os jornais o possuem mesmo peso, com exceção do *Jornal de Notícias*, que não possui nenhuma peça. “Crise Política”, “Eleições” e “Impeachment” foram as mais enfocadas pelo *Correio da Manhã* e *Diário de Notícias*. “Diversos” só possui uma *fait-divers* do *Correio da Manhã*. “Governo Dilma” foi a mais trabalhada pelo *Diário de Notícias*. “Governo Temer” foi a mais enfocada pelo *Diário de Notícias* e *Jornal de Notícias*. “Lava Jato” foi a mais trabalhada pelo *Público*, *Correio da Manhã* e *Diário de Notícias*. Em relação aos géneros mais utilizados, verificou-se que seguem a mesma tendência do *corpus*, com “Notícia” sendo o mais enfocado em 88,57% das peças. Relativamente às editorias, tem-se “Mundo” como a mais trabalhada pelos quatro jornais. Sobre a autoria, a maior parte das peças foram assinadas pela “Lusa”, em 21,43% dos casos; seguida por “Não identificada” (sendo dessas a maior parte do *Jornal de Notícias*) e “João Almeida Moreira”, correspondente do *Diário de Notícias* no Brasil.

Verifica-se ainda que há uma variedade de vozes nos textos sobre a política brasileira. Observa-se, assim, um processo de polifonia, com enunciadores que representam, sobretudo, o campo político e jornalístico. Ou seja, são diferentes práticas sociais e discursivas que se estabelecem na notícia em relações de poder. Entretanto, para além do enunciador locutor, percebe-se, em maior parte, citações a fontes do tipo “Oficiais” e “Autoridades”. Também há uso dos media sociais (*Facebook* e *Twitter*); das agências de notícias (*AFP* e *Lusa*) e dos media brasileiros, seja algum em específico, ou a “Imprensa brasileira” como um todo. Considera-se que o próprio discurso jornalístico seja polissêmico, formado por enunciados diversos, sendo ainda um “discurso de citações” (Mouillaud, 2002). Porém, observa-se uma peculiaridade nos media brasileiros mais utilizados.

Dentre os constituídos enquanto vozes, nos discursos sobre a Política, representam os mais tradicionais jornais e influentes grupos de comunicação no Brasil, como os jornais *Folha de São Paulo*, *Estadão*, *O Globo*, revista *Veja*, além dos conglomerados mediáticos Grupo *Globo* e Grupo *Folha*. Assim como em Viana (2014), também se verificou a tendência dos media portugueses em se pautar pela imprensa brasileira. Todavia, conforme já discutido, é preciso estar atento aos tipos de vozes que são trazidas do Brasil e recontextualizadas em Portugal. Verifica-se ainda que as vozes e os textos incorporados são provenientes do campo político, a partir de atores detentores de poder “social” (Van Dijk, 2005). Considera-se também que houve um alargamento do campo jornalístico (Bourdieu, 1989), a partir da recontextualização de discursos dos campos jurídico e político (Floriani, 2017).

Destaca-se que no caso dos jornais *Folha de São Paulo* e *O Globo*, ou veículos dos grupos *Folha* e *Globo*, esses foram usados em discursos de todos os quatro jornais portugueses analisados. Van Dijk (2017) avalia que as organizações *Globo* representaram as classes conservadoras brasileiras e que por meio de cobertura enviesada deslegitimaram Dilma, Lula e o PT. No mesmo sentido, Floriani (2017) avaliou que a *Folha de São Paulo* contribuiu com a construção do discurso hegemónico contra Dilma, o que levou à sua deposição. Assim, avalia-se que, no tocante à representação do impeachment, a recontextualização dos discursos desses dois grupos de media brasileiros

trouxe a Portugal a posição hegemónica defendida no Brasil à época, que era a da destituição de Dilma (Lopes & Albuquerque, 2018).

Retomando a análise CHD, verificou-se que essa dividiu os contextos semânticos dos discursos sobre “Política” em seis classes de sentidos. A maior delas foi classificada de “Crise Política”, além das demais que tratam do Impeachment; da polémica de Lula ministro; da Transição do governo e da operação Lava Jato. Dentre os três substantivos com maior frequência destacam-se: “Dilma Rousseff”, seguido por “Lula da Silva” e “Presidente”. Isso evidencia a importância que tais atores tiveram na representação política brasileira, por meio dos discursos jornalísticos analisados. Considera-se que a tendência dos quatro jornais foi em representar o contexto de crise política e do impeachment, com destaque para a luta simbólica pelo poder, por meio do espaço privilegiado que é o discurso jornalístico (Floriani, 2017; Negrão, 2009).

Para além disso, buscou-se observar, por meio do léxico e contextos semânticos, como tais atores e outros foram representados, bem como o processo de destituição e a operação Lava Jato. No contexto dos quatro jornais, a ex-presidente Dilma foi representada na disputa pelo seu mandato, a partir do discurso de “golpe”. Contudo, também se evidenciou que tal disputa estava perdida. Percebe-se, assim, que os jornais analisados, no tocante ao impeachment, representaram a questão a partir dos discursos das diferentes correntes ideológicas que se manifestavam no Brasil. Também foi evidente que Dilma buscou, por meio dos media internacionais, uma estratégia de um discurso contra-hegemónico a respeito da sua destituição.

O também ex-presidente Lula da Silva foi representado tanto por meio das polémicas para ser efetivado ministro do governo brasileiro; quanto pelos processos que respondia no domínio da Lava Jato. Foi, em geral, categorizado como corrupto e em alguns discursos até tratado como culpado, da mesma forma como foi lexicalizado pelos media brasileiros tradicionais, dentre eles os do Grupo *Globo* (Van Dijk, 2017). Michel Temer foi categorizado, em geral, por meio do léxico “golpista”, além de associado a “Eduardo Cunha” e corrupção. Isso também evidencia o reflexo que o discurso de “golpe” da esquerda brasileira teve em Portugal. Já a operação Lava Jato foi, também em geral, categorizada como a combater o “maior esquema de corrupção da história do Brasil”

(Diário de Notícias & Lusa, 2016a). O ex-juiz Sérgio Moro teve destaque, tendo sido seu nome um dos mais frequentes nos discursos que compõem a Classe 4.

Relativamente aos outros elementos discursivos observados, no plano da intertextualidade verificou-se a predominância das modalidades manifesta e sequencial, bem como das cadeias intertextuais. No âmbito das disputas de poder simbólico, verificou-se a predominância das leituras parafrásticas (Fairclough, 2001), sem vozes dissonantes, e com o reforço da posição hegemónica que existia no Brasil à época. Sobre as estruturas discursivas, discutidas por Van Dijk (2008; 2012), averiguou-se uma maior utilização do recurso da “evidencialidade”. Também se verificou o processo de categorização (Fowler, 1994a) em quase todos os discursos analisados, como também processos de Relexicalização (Fairclough, 2003). Um exemplo desse último processo ocorreu com o léxico “Constituição”, tendo sido ressignificado tanto para afirmar a legalidade, como para questionar a legitimidade do impeachment.

Especificamente sobre cada jornal, considera-se que tanto os “*quality papers*”, quanto os “populares” expuseram discursos que representaram a posição de Dilma Rousseff e do PT; como também daqueles que desqualificavam Dilma. Todavia, verificou-se que no *Diário de Notícias* predominou leituras parafrásticas, a partir de discursos hegemónicos, sendo isso um reflexo das vozes e enquadramentos apresentados. Já no *Público*, percebeu-se a predominância de leituras resistentes (polissêmicas) e discursos contra-hegemónicos, principalmente nos contextos semânticos da Classe “Lula Ministro” e sobre os processos da Lava Jato. Ainda nesse jornal, verificou-se uma preocupação em contextualizar os discursos advindos dos campos político e jurídico, inclusive com tradução dos termos técnicos.

Considera-se ainda que o *Público* fez parte de um grupo de jornais estrangeiros que conferiram uma cobertura mais crítica ao impeachment (Lopes & Albuquerque, 2018). Sobre os jornais “populares”, também se observou a predominância de uma leitura parafrástica dos factos relatados, a partir de discursos e enquadramentos alinhados com a posição hegemónica brasileira. Todavia, tanto o *Correio da Manhã*, quanto o *Jornal de Notícias* também apresentaram discursos contra-hegemónicos, sobretudo em temáticas sobre os processos judiciais de Lula da Silva e sobre o governo de Michel Temer.

Finalmente, considera-se que a luta simbólica pela hegemonia, observada naquele ano de 2016 tem se desdobrado até hoje, com efeitos nocivos para a sociedade, política e economia brasileira.

Por fim, sobre as relações Brasil - Portugal, verifica-se que os dois países estão unidos por importantes laços, como a língua portuguesa. Considera-se a língua como um fator de identidade, que molda a visão de mundo e história dos povos que a compartilham. Consideram-se positivos os esforços que surgem no domínio da Lusofonia (Martins, 2005) e da CPLP. A tese aqui empreendida também se emprega nesse empenho, enquanto uma reflexão que envolve dois dos mais importantes atores deste grupo lusófono. Há cada vez mais sintonia entre os brasileiros e portugueses, com a intensificação, atualmente, de uma nova onda migratória brasileira em Portugal.

### **Limitações**

Dentre as limitações enfrentadas na execução desta tese, a principal delas referiu-se à dimensão do *corpus* (5.215 peças jornalísticas) a ser tratado, analisado e interpretado. Tal problemática fez com que se buscasse meios para se executar a investigação aqui relatada, considerando ainda os recursos humanos e o calendário disponível para tanto. Assim, buscou-se, por meio dos métodos digitais e análise estatística, alternativas como o uso dos softwares SPSS e IRAMUTEQ. Outra limitação observada refere-se ainda ao uso da análise CHD. Percebe-se que tal análise permitiu uma exploração panorâmica dos dados. Todavia, foi a partir dos excertos destacados que se analisou os elementos discursivos almejados. Contudo, a considerar os 70 textos do *subcorpus*, reforça-se que não se pôde realizar uma análise do discurso de forma exaustiva. Outra limitação encontrada refere-se à delimitação das peças na taxonomia dos gêneros jornalísticos (Salaverría & Cores, 2009). Sabe-se que os limites entre os gêneros não são herméticos, sobretudo na ambiência digital, a partir da constante inovação vivenciada.

### **Contribuições e Estudos futuros**

Infere-se que a contribuição deste estudo é inédita para a área científica da comunicação luso-brasileira, pois traz uma análise específica da conjuntura de

representação do Brasil, a partir de um ano emblemático. A contribuição segue importante também para os estudos do jornalismo e as relações com as tecnologias digitais. Sabe-se que as reflexões são pouco conclusivas, no sentido de apontar caminhos para os elementos analisados. Contudo, a partir dos resultados, abre-se espaço para novos questionamentos. Dada a complexidade das dimensões tratadas, são bastante amplas as possibilidades de novos estudos. Destaca-se algumas dessas.

Relativamente às fontes de informação, para os relatos nos media online, é interessante observar, em um estudo exploratório sobre o tema, de que forma a apuração à distância não deturpa o facto relatado. Qual o papel do jornalista nesta atual conjuntura, de desinformação e de relacionamento com os media sociais? É de curador da informação ou ainda do tradicional *gatekeeper*? Também sobre a construção do relato noticioso no âmbito do Ciberjornalismo, quais são as novas formas de narrativa empregadas? Os jornais online têm utilizado de todas as potencialidades do ciberespaço, como os elementos multimédia, por exemplo? Quais os impactos disso para a complexidade do relato noticioso e para a prática jornalística?

Por fim, sobre as representações do Brasil em Portugal, vislumbra-se também uma variedade de temáticas que podem ser enfocadas em investigações futuras. Sejam estudos que monitorem as imagens difundidas no âmbito da Política nacional e relações bilaterais (para além do discurso de países irmãos) ou mesmo no domínio do Desporto. Bem como uma investigação que se dedique a averiguar de que forma os estereótipos bem e mal qualificados sobre o Brasil têm evoluído, a partir da nova onda migratória brasileira em Portugal.

## Referências bibliográficas

- Abriç, J. C. (1998). A abordagem estrutural das representações sociais. In A. S. P. Moreira & D. C. Oliveira (Orgs.), *Estudos interdisciplinares de representação social* (pp. 27-38). Goiânia: AB.
- Adolphs, Peter, Xiwen Cheng, Tina Klüwer, Hans Uszkoreit, and Feiyu Xu (2010). Question Answering Biographic Information and Social Network Powered by the Semantic Web. In: *Proceedings of the Seventh Conference on International Language Resources and Evaluation*, Valletta, Malta: European Language Resources Association (ELRA). Disponível em: <http://www.lrec-conf.org/proceedings/lrec2010/summaries/611.html>. (acedido a 01 mar. 2017)
- Aghaei, Sareh et al. (2012). Evolution Of The World Wide Web: From Web 1.0 To Web 4. *International Journal of Web & Semantic Technology IJWesT*, 3 (1), pp. 1-10.
- Aguiar, Pedro (2008). *Jornalismo internacional em redes*. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2008.
- Aguiar, Pedro (2009). Notas para uma História do Jornalismo de Agências. In: Encontro Nacional de História da Mídia. *Anais...* Fortaleza, jul.
- Aguiar, Pedro; Rego, R. P (2009). Jornalismo de Agências x Internet: diálogos e conflitos. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. *Anais...* São Paulo, jul.
- Alves-Mazzotti, A. J. (2007). Representações da identidade docente: uma contribuição para a formulação de políticas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 15(57), 579-594.
- Anderson, C.; Downie, L.; Schudson, M. (2016). *The News Media, What everybody needs to know*. Oxford: Oxford University Press
- Anderson, C.W (2011). Deliberative, Agonistic, and Algorithmic Audiences: Journalism's Vision of its Public in an Age of Audience Transparency. *International Journal of Communication* 5 (2011), 529-547. ISBN 1932-8036/20110529.
- Anguera, M.T. (1985). Posibilidades de la metodología cualitativa vs. cuantitativa. *III Seminario sobre modelos de investigación educativa*, 3(6-1985), 127-144.
- Apemip (2016, out. 6). In: Filho, Mamede. Compra de imóveis em Portugal por brasileiros dispara por conta da crise. *BBC Brasil*. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-37570236> (acedido a 01 fev. 2017).
- Azevedo, F. de (1963). *A Cultura Brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil*. Brasília: Universidade de Brasília, 4ª ed. (4 Biblioteca Básica Brasileira)
- Bakhtin, M. (2004). *Marxismo e filosofia da linguagem*. (1ª edição de 1929). Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec.
- Baldissera, R (2003). Imagem-conceito, a indomável orgia dos significados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26. setembro de 2003, Belo Horizonte-MG. *Anais...* São Paulo: Intercom. CD-ROM.
- Barbosa, Suzana (2007). *Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD) - Um paradigma para produtos jornalísticos digitais dinâmicos*. Tese de doutoramento, Facom/Ufba, Salvador.
- Barbetta, Pedro Alberto. (2002). *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. Cap. 3. Ed. UFSC, 5ª Edição.



- Bardin, Laurence. (2004). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições Setenta. 226 p.
- Barrere, L. (2017). *Representações do Brasil e do Brasileiro no Discurso do Jornal Espanhol El País no Contexto Pré-Copa Fifa de 2014* (Master's thesis, Universidade Federal do Espírito Santo).
- Barsotti, Adriana. (2014). *Jornalista em Mutação: do cão de guarda ao mobilizador de audiência*. Florianópolis: Insular.
- Barthes, R. (1964). Structure du fait divers. *Essais critiques*, 188-197.
- Bastos, Neusa (2006). Apresentação. In Bastos, N. (org.) *Linguística Portuguesa. Reflexões lusófonas*. (pp.9-11). São Paulo: EDUC – IP/PUC.
- Bastos, H. (2005). *Ciberjornalismo e narrativa hipermédia*. Disponível em: [http://prisma.cetac.up.pt/artigos/ciberjornalismo\\_e\\_narrativa\\_hipermedia.php](http://prisma.cetac.up.pt/artigos/ciberjornalismo_e_narrativa_hipermedia.php) (acedido a 24 mar. 2017).
- Bastos, H. (2006). Ciberjornalismo: dos primórdios ao impasse. *Comunicação e Sociedade*, 9 (10), pp. 103-112.
- Bastos, H. (2011). *Ciberjornalistas em Portugal. Práticas, Papéis e Ética*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Bastos, H. et al. (2013). Os jornalistas e a Internet – Como os profissionais avaliam o impacto da rede no jornalismo. *Jornalismo & Jornalistas*, 54, p.12.
- Basulto, Dominic (2012). *Are Newspapers Civic Institutions or Algorithms?* In: (<http://bigthink.com/ideas/41976>) (acedido a 16 mar. 2017)
- Bell, E. C. (2010) *American Idolatry: Celebrity, commodity an reality television*. Jefferson, North Carolina, Londres, McFarland & Company: Inc., Publishers.
- Beltrão, Luiz (2006). *Teoria e prática do jornalismo*. Adamantina: FAI/Edições Omnia.
- Berners-Lee, Tim et al (1996). *Hypertext Transfer Protocol - HTTP/1.0*. Disponível em <ftp://ftp.rfc-editor.org/in-notes/rfc1945.txt> (acedido a 29 jul. 2015).
- Berners-Lee, Tim; HendleR, James; Lassila, Ora (2001). The Semantic Web. *Scientific American*, 284, no. 5 (May 2001): 34-43. Disponível em: <http://www.nature.com/doi/10.1038/scientificamerican0501-34> (acedido a 01 mar. 2017).
- Bignami, Rosan (2002). *A Imagem do Brasil no Turismo*. São Paulo: Aleph.
- Bisquerra, R. (1989). *Métodos de investigación educativa: Guía práctica* (No. 370.7 B57.).
- Black, T. R. (1999). *Doing Quantitative Research in the Social Sciences: An Integrated Approach to Research Design, Measurement and Statistics*. London: SAGE Publications
- Bourdieu, Pierre. (1979). *La Distinction*. Paris: Minuit.
- Bourdieu, Pierre. (1989). *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Bourdieu, Pierre. (1991). *A Economia das Trocas Linguísticas: o que falar quer dizer*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Bourdieu, Pierre. (1997). *Sobre a Televisão: seguido de a influência do jornalismo e os Jogos Olímpicos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997

- Boyd-Barrett, O.; Rantanen, T (1998). *The Globalization of News*. London: Sage Publications.
- Bowman, S. & Willis, C. (2003). *We Media: How audiences are shaping the future of news and information*. The Media Center at The American Press Institute. Acedido no dia 7 de fevereiro de 2013 em [http://www.hypergene.net/wemedia/download/we\\_media.pdf](http://www.hypergene.net/wemedia/download/we_media.pdf)
- Brandenburger, Clemente (1922). *A Nova Gazeta da Terra do Brasil*. Texto, Tradução, Glossário e comentário. São Paulo: [s.e.].
- Brasil, S. F do. (1988). Constituição da república federativa do Brasil. *Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico*.
- Brasil foi o destino com a maior queda de gastos turísticos dos portugueses em 2018. (2019, February 21). *PressTur*. Disponível em: <http://www.presstur.com/mercados/portugal/brasil-foi-o-destino-com-a-maior-queda-de-gastos-turisticos-dos-portugueses-em-2018/> (acedido 01 ago. 2019)
- Bravo, M.; Buendía Eisman, L.; Colás & Hernández Pina, F. (1998). *Métodos de investigación en psicopedagogía*.
- Briggs, M. (2007). *Jornalismo 2.0: como sobreviver e prosperar*. Knight Center for Journalism in the Americas. Acedido no dia 7 de dezembro de 2012 em [http://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo\\_20.pdf](http://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo_20.pdf)
- Bruns, A. (2003). *Gatewatching, not gatekeeping: Collaborative online news*. Media International Australia Incorporating Culture and Policy: Quarterly Journal of Media Research and Resources, 107, pp. 31-44.
- Bruns, A. (2011). Gatekeeping, Gatewatching, Realimentação em Tempo Real: novos desafios para o Jornalismo. *Brazilian Journalism Research*, Volume 7, Número 11, pp. 119-140. Acedido no dia 19 de fevereiro de 2013 em <http://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/342>
- Bucci, E. (2000). *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Burke, Peter (2006, dez. 17). “Os turistas aprendizes”. *Folha de S. Paulo*. Caderno Mais! p.12.
- Camargo, B.V; Moreora, S.P.; Jesuíno, J.C.; Nóbrega, S.M. (Eds). (2005). *Perspectiva Teórico-Metodológica em Representações Sociais*. João Pessoa/PB: Editora da Universidade Federal da Paraíba, p. 573-603.
- Camargo, B. V.; Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em psicologia*, 21(2), 513-518.
- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2018). *Tutorial para uso do software IRAMUTEQ* (Tutorial for Using the IRAMUTEQ Software).
- Caminha, Pero Vaz de (1997). *Carta a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil*. Lisboa: Parque Expo 98 S.A.
- Canavilhas, João. (2001). *Webjornalismo. Considerações gerais sobre jornalismo na web*. BOCC. Disponível em: <http://www.labcom.ubi.pt/sub/investigador/af1bdcf390cdebbc3f9f3ae31c050102#sthash.UM8JZIAJ.dpuf> (acedido a 07 jan. 2015)
- Canavilhas, João (2006). *Webjornalismo: da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em:

<http://xa.yimg.com/kq/groups/22040972/1450934450/name/canavilhas-joao--webjornalismo-piramide-invertida.pdf>. (acedido a 10 fev. 2012.)

Canavilhas, João (2010). *O novo ecossistema mediático*. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-o-novo-ecossistema-mediatico.pdf> (acedido a 30 jul. 2016).

Canavilhas, J. & Rodrigues, C. (2012). O cidadão como produtor de informação: estudo de caso na imprensa online portuguesa. *Estudos em Jornalismo e Mídia*. Volume 9, Nº 2, pp. 269-283. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/26080>. (acedido a 09 jan. 2013).

Cánovas, J. F. (2003). Los géneros argumentativos. Díaz Noci, J.; Salaverría Aliaga, R.(coords.). *Manual de redacción ciberperiodística*. Barcelona: Ariel, 525-553.

Cardoso, Gustavo (2006). *Os Media na Sociedade em Rede*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Cardoso, M.E. (2016, 04). O Uruguai é que é. *Público*. Disponível em <http://publico.pt/1730413> (acedido a 10 dez. 2018).

Carneiro, José Luís (2017, abril 20). In: Almeida, São José. Netos de cidadãos nascidos em Portugal podem ter nacionalidade portuguesa. *Público*. Disponível em: <https://www.publico.pt/2017/04/20/politica/noticia/netos-de-cidadaos-nascidos-em-portugal-podem-ter-nacionalidade-portuguesa-176942> (acedido a 28 abr. 2017)

Carr, Nicholas (2012). Nicholas Carr: 2012 will bring the application of media. Nieman Journalism Lab. Disponível em: <http://www.niemanlab.org/2011/12/nicholas--carr-2012-will-bring-the-application-of-media/> (acedido a 4 mar. 2012.)

Castells, Manuel. (1999). *A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*, vol. 3, São Paulo: Paz e terra.

Castells, Manuel (2004), *A Galáxia da Internet - Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Castells, M. (2004a). *Informationalism, Networks, and the Network Society: A Theoretical blueprint*. In:

Castells, M. (org). *The Network society: a cross-cultural perspective*. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar.

Castells, Manuel (2007). *A sociedade em rede*. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo, Paz e Terra.

Castells, M. (2010). *Comunicación y poder*. Madrid: Alianza Editorial.

Castro, I. C. S. (2007). Orientalismo na imprensa brasileira. *A representação de árabes e muçulmanos nos jornais 'Folha de São Paulo' e 'O Estado de São Paulo' antes e depois de 11 de setembro de 2001*.

Cervi, E. U. (2014). Análise de Dados Categóricos em Ciência Política: Uso de testes estatísticos em tabelas de contingência com fontes secundárias de dados. *Curitiba: PPGCP/UFPR*.

Cervi, E. U.; Gandin, L. (2015). Da continuidade de Lula em 2011 ao “novo governo” reeleito em 2015: as principais características dos discursos de posse de Dilma Rousseff ao Congresso Nacional. *XXIV COMPÓS*, 1-19.

Chacon, V. (2002). *O futuro da Lusofonia*, Lisboa/São Paulo, Verbo.

- Chaparro, Manuel Carlos (2008). *Sotaques d'aquém e d'além mar: travessias para uma nova teoria dos gêneros jornalísticos*. São Paulo: Summus.
- Chaparro, M.C. (2009). Iniciação a uma teoria das fontes: tipificação das fontes. *O xis da questão (blog)*. Disponível em: [oxisdaquestao.com.br/integra\\_integra.asp?codigo=377](http://oxisdaquestao.com.br/integra_integra.asp?codigo=377). (acedido a 12 set. 2009).
- Charadeau, Patrick. (2006). *Discurso das mídias*, São Paulo: Editora Contexto.
- Chauí, Marilena (2000, mar. 26). O mito fundador do Brasil. *Folha de São Paulo*, São Paulo.
- Christofoletti, R. (2004). Dez impasses para uma efetiva crítica de mídia no Brasil. *Sala de Prensa*, 63.
- Cochran, W. G. (1965). *Técnicas de amostragem*. Fundo de cultura.
- Coelho, J. (2011). *Introdução à base de dados utilizando Microsoft Access*.
- Coelho, Alexandra Lucas (2016, mar. 27). O que Portugal tem a ver com o Brasil? *Público*. Disponível em: <https://www.publico.pt/2016/03/27/mundo/noticia/o-que-portugal-tem-a-ver-com-o-brasil-1727252#> (acedido a 15 jan. 2017)
- Cohen, L., Manion, L., Morrison, K. (2007). *Research methods in education*. London: Routledge.
- Colombo, Furio. (1997). *Últimas noticias sobre el Periodismo: manual de periodismo internacional*, Barcelona: Anagrama (Colección Argumentos).
- Conde, D. C. (2015). Lexicometria e análise do discurso. *Revista da ABRALIN*, 14(2).
- Cook, Timothy E. (2011). O jornalismo político. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 6, p. 203-247.
- Cornu, D. (1999). *Jornalismo e verdade: para uma ética da informação*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Corrêa, Elizabeth Saad e Bertocchi, Daniela (2012). A Cena Ciber-cultural do Jornalismo Contemporâneo: Web Semântica, Algoritmos, Aplicativos e Curadoria. *MATRIZES*, 2, São Paulo: Universidade de São Paulo, pp. 123-144.
- Cortesão, Jaime (1955). *A Fundação de São Paulo, capital geográfica do Brasil*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal.
- Coutinho, C. P. (2015). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas* (2a. edição). Almedina.
- Creamer, Matthew (2008). It's Web 3.0, and someone else's content is king. *Advertising Age*, 79 (15), pp.75-76.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ed. Porto Alegre: Artmed.
- Cros, M. (1993). Les apports de la linguistique: langage des jeunes et sida. In A. A. N. d. R. s. I. Sida (Ed.), *Les jeunes face au Sida: de la recherche à l'action* (pp. 50-61). Paris: ANRS.
- Crotty, M. (1998). *The foundations of social research: Meaning and perspective in the research process*. Sage.739-763.

- Cunha, I. F. (2003). As telenovelas brasileiras em Portugal: indicadores de aceitação e mudança. In: *Revista Trajecto, Revista de Comunicação, Cultura e Educação*, n.o 3, Lisboa.
- Cunha, I. F.; Santos, C. (2008). Media, imigração e minorias étnicas 2005-2006. *Estudos do Observatório da Imigração*, 28.
- Damatta, R (1993). *Conta de Mentiroso: sete ensaios de antropologia brasileira*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Damatta, R (2004). *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.
- Datafolha (2016, dez. 24). In: Pinto, Ana Stela de Sousa. Deixam de ser católicos ao menos 9 milhões, afirma Datafolha. *Folha de São Paulo*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/12/1844365-deixam-de-ser-catolicos-ao-menos-9-milhoes-afirma-datafolha.shtml> (acedido a 10 jan. 2017)
- Debray, Régis (2000). *Capítulo primeiro: o duplo corpo do médium*. In: Debray, Régis. Transmitir: o segredo e a força das ideias. Petrópolis-RJ: Vozes. pp. 13-62.
- Del Bianco. (2004) A Internet como fator de mudança no jornalismo. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. São Paulo, V1, XXVII, Núm 1, Janeiro/Junho.
- Deuze, Mark (1999). Journalism and the Web: An analysis of skills and standards in an online environment,. *Gazette*, 61(5): 373-90.
- Deuze, Mark (2003). The Web and its Journalisms: Considering the Consequences of Different Types of Newsmedia Online“. *New Media & Society*, Volume 5, Number 2 pp. 203-230.
- Diário de Notícias (1990). *Palavras no tempo*. V. 2. – Cultura. Imprensa Nacional-Casa da Moeda: Lisboa.
- Diário de Notícias; Lusa. (2016, 08). PCP classifica a destituição de Dilma Rousseff como golpe de Estado institucional. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/portugal/interior/pcp-classifica-a-destituicao-de-dilma-como-golpe-de-estado-institucional-5365832.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Diário de Notícias. (2016, 09). Procurador afirma que Lula era o ‘grande general’ do Lava Jato. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/procurador-afirma-que-lula-era-o-grande-general-do-lava-jato-5389942.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Diário de Notícias; Lusa. (2016a, 10). Lula suspeito de corrupção por negócios em Angola. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/lulasuspeito-de-corrupcao-por-negocios-em-angola-5441132.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Díaz Noci, J., & Salaverría, R. (2003) (coord.) *Manual de Redacción Ciberperiodística*, Barcelona: Ariel Comunicación.
- Díaz-Noci, J. (2010). Medios de comunicación en internet: algunas tendencias. *El profesional de la información*, v. 19, n. 6, noviembre-diciembre, pp. 561-567.
- Doise, W. (1990). Les représentations sociales. In Ghiglione, R.; Bonnet, C.& Richard; J. F.(Eds.). *Traité de Psychologie Cognitive*, 3, 190-198.
- Duarte, Jorge; Carvalho, Nino. Sala de Imprensa Online (2011). In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de imprensa- sa e relacionamento com a mídia*. 4. ed. São Paulo: Atlas.

- Duarte, J. A. M.; Rivoire, V.; Ribeiro, Â. A. (2016). Mídias sociais on line e prática jornalística: um estudo em Santa Catarina. *Universitas: Arquitetura e Comunicação Social*, 13(1).
- Ducrot, O. (1987). Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. *O dizer e o dito*, 161-218.
- Durand, G (1997). *Estruturas Antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes.
- Erbolato, Mário. (1981). *Jornalismo especializado*. São Paulo, Alas.
- Erbolato, Mário. (1991). *Técnicas de codificação em jornalismo*. 5. ed. São Paulo: Ática.
- Fafe, José Fernandes (2010). *A colonização Portuguesa e a emergência do Brasil*. 1. ed. Lisboa: Círculos de leitores e Temas e debates.
- Fairclough, N. (1985). Critical and descriptive goals in discourse analysis. *Journal of pragmatics*, 9(6).
- Fairclough, N. (1995). *Critical discourse analysis*. London: Longman.
- Faircough, N. (2001). *Discurso e mudança social*. Brasília: Universidade de Brasília.
- Fairclough, N. (2003). *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London; New York: Routledge.
- Faustino, Paulo. (2004). *A Imprensa em Portugal: transformações e tendências*. Media XXI: Lisboa.
- FAO. *State of Food Insecurity in the World*. 2014 in brief. Disponível em: <http://www.fao.org/3/a-i4037e.pdf> (acedido a 01 mai. 2017).
- Farias, S. A. L. S. (2017). *Gêneros textuais em livros didáticos: uma análise de duas coleções do ensino médio*.
- Ferin, Isabel. (2007). Identidade e reconhecimento nos media. *MATRIZES*, São Paulo, n. 1 / 2o semestre, pp. 187- 208.
- Featherstone, Mike. (1995). *Undoing Culture. Globalisation, Postmodernism and Identity*. Londres: Sage.
- Ferreira, Gil Baptista. (2017). *Quem define a agenda na internet?* Disponível em <http://pt.ejo.ch/jornalismo/define-agenda-na-era-da-internet> (acedido 18 set. 2017).
- Ferreira, Gil Baptista. (2017a). O “meu jornal” e o interesse público: Implicações cívicas do agendamento na era dos novos média. *Revista Comunicando*, Vol. 6 – N.º 1 (Julho): 83-102.
- Ferreira, Wiliam; Navarro, Luciane (2015). Jornalismo Colaborativo e as modificações nas redações – Análise de produção RPC TV Ponta Grossa. *XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul*. Joinville, 4 a 6 de Junho.
- Fidalgo, Joaquim. (2000). Novos desafios para a imprensa escrita e para o jornalismo. In: Plinto, M. (coord.) et al. *A Comunicação e os Media em Portugal – Cronologia e leitura de tendências*. Braga: Instituto de Ciências Sociais / Universidade do Minho.
- Fidalgo, António (2007). A resolução semântica no jornalismo online. In: Barbosa, Susana. *Jornalismo Digital de Terceira Geração*, Covilhã: Labcom, pp. 101-111.
- Fidalgo, António (2007a). Data Mining e um novo jornalismo de investigação. In: Barbosa, Susana, *Jornalismo Digital de Terceira Geração*, Covilhã: Labcom, pp. 155-168.

- Fidalgo, A. (2009). *Especificidade Epistemológica do Jornalismo. Desfazendo uma ilusão do jornalismo cidadão*. Disponível em [http://www.labcom.ubi.pt/publicacoes/201104301414-antonio\\_fidalgo\\_especificidade\\_epistemologica\\_jornalismo.pdf](http://www.labcom.ubi.pt/publicacoes/201104301414-antonio_fidalgo_especificidade_epistemologica_jornalismo.pdf) (acedido a 6 nov. 2012).
- Fino, Carlos (2012). *Portugal-Brasil: separados por uma língua comum ou unidos por uma relação especial?* África 21 Digital [on-line]. Out.2012. Disponível em: <http://www.africa21digital.com/colunistas/ver/20028979-portugal-brasil-separados-por-uma-lingua-comum-ou-unidos-por-uma-relacao-especial>>. (acedido a 20 de out. 2013).
- Fino, Carlos (2017). *Portugal-Brasil: ninguém é perfeito*. Blog do Noblat. 13 mar. 2017. Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia/2017/03/portugal-brasil-ninguem-e-perfeito.html> (acedido a 01 de abr. 2017)
- Fiorin, José Carlos. (1999). *Introdução ao Pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática.
- Floriani, Adriano Warken. (2017). *O discurso do impeachment de Dilma na Folha de S.Paulo*. 207f. Tese.
- FMI. *World Economic Outlook April 2017: Gaining Momentum?* 04 abr. 2017. Disponível em: <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/WEO/2017/April/pdf/text.ashx> (acedido a 01 maio 2017)
- Fonseca, S., & Baptista, M. M. (2013). (In) visibilidade mediática, (in) existência social e o contributo da teoria das Representações Sociais. *CECS-Publicações/eBooks*, 167-182.
- Foust, J. C. (2005). Online journalism. *Holcomb Hathaway Publishers Inc., Scottsdale*, 61, 2011.
- Foucault, M. (1971). *L'ordre du discours* (Vol. 7). Paris: Gallimard.
- Fowler, Roger. (1994). *Crítica Lingüística*. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian.
- Fowler, Roger. (1994a) *Language in the News: Discourse and Ideology in the Press*. London, Routledge.
- Frias, Paulo; Lima, Helena (2013). *Crowdsourcing e as regras do jornalismo online : o projecto P3 e o impacto da participação dos utilizadores*. Actas do XIII Congresso Internacional IBERCOM. Santiago de Compostela, 2013. 978-84-695-7564-2, p. 2159-2171.
- Future Exploration Network (2013). *Newspaper extinction timeline*. 2013. Disponível em: [http://futureexploration.net/Newspaper\\_Extinction\\_Timeline.pdf](http://futureexploration.net/Newspaper_Extinction_Timeline.pdf) (acedido a 01 nov. 2013)
- Gans, H. (1980). *Decidin'g What's News: A Study of CBS Evening News, NBC Nightly News, Newsweek, and Time*. New York: Vintage Books.
- Genro Filho, Adelmo (1986). *O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo*. Porto Alegre: Tchê.
- Global transfer market report 2018 – Men FIFA. (2019, 02). *FIFA*. Disponível em <https://www.football-legal.com/content/fifa-publishes-global-transfer-market-report-2018> (acedido a 01 fev. 2019)
- Gillmor, D. (2004). *We the Media. Grassroots journalism by the people, for the people*. Sebastopol, CA: O'Reilly Media.
- Gomes, Wilson. (2004). *Transformações da política na Era da comunicação de massa*. São Paulo: Paulus.

- Gomes, Laurentino (2007). *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil.
- Gomes, Laurentino (2010). *1822: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Gomes, K. (2016, 03). Juiz do Supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro. *Público*. Disponível em <https://www.publico.pt/2016/03/23/mundo/noticia/juiz-do-supremo-retira-investigacao-sobre-lula-das-maos-de-sergio-moro-1726969> (acedido a 10 dez. 2018).
- Gomes, K. (2016a, 03). Posse de Lula como ministro é suspensa e provoca guerra jurídica. *Público*. Disponível em <https://www.publico.pt/2016/03/17/mundo/noticia/posse-de-lula-como-ministro-e-suspensa-e-provoca-guerra-juridica-1726490> (acedido a 10 dez. 2018).
- Gradim, A. (2003). O jornalista multimédia do século XXI. In: Fidalgo, A. & Serra, P. (Org.). *Jornalismo Online. Informação e Comunicação Online*. Volume I. Covilhã: Universidade da Beira Interior, pp.117-134.
- Gramsci, A. (1971). *Hegemony*. na.
- Granado, António. (2002). *Os media portuguesas na Internet*. Disponível em: <http://ciberjornalismo.com/mediaportugueses.htm> (acedido a 14 set. /2015).
- Gray, D. (2012). *Pesquisa no mundo real*. Porto Alegre: Penso
- Guba, E. G. (1990). The paradigm dialog. In *Alternative Paradigms Conference, Mar, 1989, Indiana U, School of Education, San Francisco, CA, US*. Sage Publications, Inc.
- Guiddens, Anthony. (1992). *As consequências da modernidade*. Lisboa: Celta.
- Guimarães, Lúcia Maria Paschoal (2007). “Relações culturais luso-brasileiras: alguns pontos de confluência”. In: *Revista Convergência Lusíada*, n. 24.
- Hall, S., Critcher C.; Jefferson, T.; Clarke, J.; Roberts, B. (1978). *Policing the crisis: Mugging, the state and law and order*. Macmillan International Higher Education.
- Hall, S. (2001). *Identidade culturais na pós-modernidade*. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Hall, J. (2001). *Online Journalism – a critical primer*. London, Pluto Press.
- Harvey, David. (2004). *The condition of Postmodernity: An Enquiry into the Origins of Cultural Change*. Oxford: Blackwell.
- Hill, M. M.; Hill, A. (1998). *Investigação empírica em ciências sociais: Um guia introdutório*.
- Hohlfeldt, A (2008). Hipóteses contemporâneas de pesquisa em comunicação. In: Martino, C.L. & França, V.V. *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes.
- Holanda, Sérgio Buarque de. (1967). *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difel.
- Holanda, Sérgio Buarque de. (2009). *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Holanda, Sérgio Buarque de. (2010). *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.



- Howe, K. R. (1988). Against the quantitative-qualitative incompatibility thesis or dogmas die hard. *Educational researcher*, 17(8), 10-16.
- Howe, K. R. (1992). Getting over the quantitative-qualitative debate. *American Journal of Education*, 100(2), 236-256.
- Howe, J. (2008). *Crowdsourcing: Why the power of the crowd is driving the future of usiness*. New York: Random House.
- Hugon, Stéphane (2006). O Brasil mítico dos franceses. Porto Alegre: *Revista Famecos*. n. 31, dez.
- IBGE (2016). *Sistema de Contas Nacionais referência 2010-2014*. 17 nov. 2016. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000027901711142016172517208716.pdf> (acedido a 01 jun. 2017).
- IBGE (2017). *Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 7* Rio de Janeiro: 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101628.pdf> (acedido a 01 mar. 2018)
- IBGE (2019). *Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação 2019*. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> (acedido a 01 ago. 2019)
- IBGE (2019a). *PNAD Contínua*. 31 jul. 2019. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm\\_2019\\_jun.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2019_jun.pdf) (acedido a 01 ago. 2019)
- INE (2017). *População residente (projeções 2015 – 2080)*. 29 mar. 2017. Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0009098&contexto=bd&selTab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009098&contexto=bd&selTab=tab2) (acedido a 01 abr. 2017).
- INE. (2019). *Procedimento dos défices excessivos*. 26 mar. 2019. Disponível em [https://www.ine.pt/ngt\\_server/attachfileu.jsp?look\\_parentBoui=366026653&att\\_display=n&att\\_download=y](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=366026653&att_display=n&att_download=y) (acedido a 01 abr 2019).
- INE (2019a). *A taxa de desemprego diminuiu para 6,3% - 2.º Trimestre de 2019*. 07 ago. 2019. Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=353914823&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=353914823&DESTAQUESmodo=2) (acedido a 07 ago. 2019).
- INE (2019b). *Esperança de vida atingiu 80,80 anos à nascença e 19,49 anos aos 65 anos - 2016 – 2018*. 31 mai. 2019. Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=354096866&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=354096866&DESTAQUESmodo=2) (acedido a 07 ago. 2019).
- INE (2019c). *Redução da população residente em 2018 menor que a de 2017*. Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=354227526&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=354227526&DESTAQUESmodo=2) (acedido a 07 ago. 2019).
- Itamaraty (2019). *Ministério das Relações Exteriores: República Portuguesa*. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5672-republica-portuguesa> (acedido a 01 ago. 2019).
- Jang, S., & Woo, W. (2005). 5W1H: Unified user-centric context. *The 7th International Conference on Ubiquitous Computing*.

- Jenkins, H. (2006). *Convergence Culture*. Where old and new media collide. New York: New York University Press.
- Jodelet, D. (1986). La representación social: fenómenos, concepto y teoría. *Moscovici, Serge (comp.), Psicología Social II, Barcelona, Paidós*, 469-494.
- Jodelet, D. (2001). Representações sociais: um domínio em expansão. In D. Jodelet (Ed.), *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Joly, Martine (1996). *Introdução à análise da imagem*. 6. ed. Campinas: Papyrus.
- Jornal de Notícias. (2016, 10). Portugal apresenta proposta ‘difícil’ de circulação de pessoas na CPLP. *Jornal de Notícias*. Disponível em <http://www.jn.pt/nacional/interior/portugal-apresenta-proposta-dificil-de-circulacao-de-pessoas-na-cplp-5472080.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Jornal de Notícias, (2016a, 06). Dilma defende consulta popular se reassumir a Presidência. *Jornal de Notícias*. Disponível em <http://www.jn.pt/mundo/interior/dilma-defende-consulta-popular-se-reassumir-a-presidencia-5221574.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Jornal de Notícias. (2016b, 03). Lula diz que “não deve nem teme”. *Jornal de Notícias*. Disponível em <https://www.jn.pt/mundo/interior/lula-diz-que-nao-deve-nem-teme-5061806.html?id=5061806> (acedido a 10 dez. 2018).
- Jornal de Notícias. (2016c, 06). Delator cita desvios de 10 milhões de euros na Petrobras. *Jornal de Notícias*. Disponível em <http://www.jn.pt/mundo/interior/delator-cita-desvios-de-10-milhoes-de-euros-na-petrobras-5213878.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Jornal de Notícias. (2016d, 06). Presidente interino do Brasil acusado de combinar subornos. *Jornal de Notícias*. Disponível em <http://www.jn.pt/mundo/interior/presidente-interino-do-brasil-acusado-de-combinar-subornos-5230113.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Jornal de Notícias. (2016e, 03). Queremos a paz, mas não tememos a guerra, diz presidente do PT. *Jornal de Notícias*. Disponível em <https://www.jn.pt/mundo/interior/queremos-a-paz-mas-nao-tememos-a-guerra-diz-presidente-do-pt-5095901.html?id=5095901> (acedido a 10 dez. 2018).
- Junior, F. I.; Cardoso, M.; Junior, T. P. (2018). Os “nós” de Temer: uma análise dos discursos de posse de 2016. *Compólitica*, 8(1), 65-96.
- Justo, A. M., & Camargo, B. V. (2014). *Estudos qualitativos e o uso de softwares para análises lexicais*.
- King, Brandy E.; Reinold, Kathy (2008). *Finding the Concept, Not Just the Word*. A librarian’s guide to ontologies and semantics. Oxford, UK: Chandos.
- Kovach, B. & Rosenstiel, T. (2004) (ed. original 2001) *Os Elementos do Jornalismo – O que os profissionais do jornalismo devem saber e o público deve exigir*, Porto: Porto Editora.
- Kristeva, Julia. (1986). *Introdução à Seminálise*. São Paulo: Debates.
- Kuhn, Thomas S. (1989). *A Estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva.
- Kucinski, Bernardo. (1996). *Jornalismo Econômico*. São Paulo: Edusp.
- Lahlou, S. (1994). L'analyse lexicale. *Variances*, (3), 13-24.

- Lakatos, E. M., & de Andrade Marconi, M. (2001). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*.
- Lammel, Iuri; Mielniczuk, Luciana (2012). Aplicação da Web Semântica no jornalismo. *Estudos Em Jornalismo e Mídia*, 9 (1), Universidade Federal de Santa Catarina, pp 180-195.
- Lana, L. (2014). Celebridade, humilhação e moral sexual: a vice-miss bumbum avaliada por comentários do Youtube. In *CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO* (Vol. 37, pp. 2-5).
- Lankshear C and Knobel M (eds) (2007). *The New Literacies Sampler*. New York, NY: Peter Lang.
- Lash, Scott. (1996). *Sociology of Postmodernism*. Londres: Routledge.
- Laswell, H. D. (1958). *Politics: who gets what, when, how*. Cleveland: Meridian Books, 1936, 455.
- Latorre, A., del Rincón Igea, D., & Arnal, J. (1996). *Bases metodológicas de la investigación educativa*.
- Lemos, André (2009). Cibercultura como território recombinante. *ABCiber*, Dezembro, São Paulo: Itaú Cultural, pp. 38-46.
- Lessa, Ricardo (2008). *Brasil e Estados Unidos: o que fez a diferença?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Lévy, Pierre (1997), *Collective Inteligence: Mankind's Emerging World in Cyberspace*, Cambridge: Perseus Books.
- Lévy, Pierre (1999). *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34.
- Lima, Manuel de Oliveira (1996). *D. João VI no Brasil (1808)*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Topbooks.
- Lippmann, Walter. (1946). *Public Opinion*. Nova York, Penguin Books.
- Lisboa, W. T. (2008). Reminiscências coloniais e sentidos midiáticos: a identidade brasileira em Portugal. *Perspectivas de la Comunicación-ISSN 0718-4867*, 1(2), 30-38.
- Lisboa, W. T. (2011). Representações Sociais do Brasil em Portugal: visibilidade midiática na legitimação de imaginário. In *En Del Bianco, N., Barbosa MC e Rocco JR., AJ (coords), Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste* (Vol. 16, pp. 1-15).
- Lopes Gomes, I. (2016, 03). Brasil vive limbo político e social que pode explodir a qualquer momento. *Correio da Manhã*. Disponível em [http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/brasil\\_vive\\_limbo\\_politico\\_e\\_social\\_que\\_pode\\_explodir\\_a\\_qualquer\\_momento](http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/brasil_vive_limbo_politico_e_social_que_pode_explodir_a_qualquer_momento) (acedido a 10 dez. 2018).
- Lopes, Maria Cecília (2010). *A imagem do Brasil no jornalismo estrangeiro*. 266 p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- Lopes, M. S.; Albuquerque, G. (2018). O nome das coisas: a disputa simbólica impeachment versus golpe na mídia internacional. *Revista de Ciências Sociais: RCS*, 49(1), 279-316.
- López, M. (2004). *Cómo se fabrican las noticias –Fuentes, selección y planificación*. Barcelona: Ediciones Paidós bérica.
- Lourenço, E. (2000). *A Nau Ícaro seguido de Imagem e Miragem na Lusofonia*. Lisboa: Gradiva.

- Los Monteros, Guillermo Garcia Espinosa de (1998). Periodismo Internacional, Corresponsales y Testimonios sobre el Extranjero. In; *Foro Internacional*, no 152-153, Mexico: Hemeroteca Virtual/UNAM.
- Ludke, Menga; André, Marli E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- Luft, L (2004). Brasil, mostra a sua (outra) cara. *VEJA*, São Paulo, n. 1880, p. 24, 17 nov.
- Lusa (2016, 03). Brasil: Exército brasileiro compromete-se a cumprir Constituição. *Correio da Manhã*. Disponível em <http://www.cmjornal.pt/cm-ao-minuto/detalhe/brasil-exercito-brasileiro-compromete-se-a-cumprir-constituicao> (acedido a 10 dez. 2018).
- Lusa (2016a, 05). Brasil: Portugal solidário e disponível para cooperar com nação brasileira. *Correio da Manhã*. Disponível em [http://www.cmjornal.xl.pt/cm\\_ao\\_minuto/detalhe/brasil\\_portugal\\_solidario\\_e\\_disponivel\\_para\\_cooperar\\_com\\_nacao\\_brasileira\\_mne.html](http://www.cmjornal.xl.pt/cm_ao_minuto/detalhe/brasil_portugal_solidario_e_disponivel_para_cooperar_com_nacao_brasileira_mne.html) (acedido a 10 dez. 2018).
- Lusa. (2016b), 08. Dilma Rousseff: Processo de destituição nasceu de clamoroso desvio de poder. *Diário de Notícias*. Disponível em <https://www.dn.pt/mundo/interior/processo-de-destituicao-nasceu-de-clamoroso-desvio-de-poder-5361876.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Lusa. (2016c, 09). ‘Provem uma corrupção minha que eu irei a pé para ser preso’ -- Lula da Silva. *Correio da Manhã*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/provem-uma-corrupcao-minha-que-eu-irei-a-pe-para-ser-presos-diz-lula-da-silva-5391763.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Lusa. (2016d, 05). El Salvador recusa reconhecer novo Governo do Brasil. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/el-salvador-recusa-reconhecer-novo-governo-do-brasil-5175849.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Macedo, D. (2016). Neste de abertura do Rio 2016 empolga imprensa internacional. *VEJA*. Disponível em <https://veja.abril.com.br/mundo/festa-da-abertura-da-rio-2016-empolga-imprensa-internacional/> (acedido a 10 jan. 2017).
- Macedo, I.; Cabecinhas, R. (2013). Representações sociais, migrações e media: reflexões em torno do papel da literacia cinematográfica na promoção da interculturalidade. *CECS-Publicações/eBooks*.
- Magalhães, A. D. D. S. (2011). *O peso da agência noticiosa no jornalismo diário: o caso da Lusa e do Público* (Doctoral dissertation).
- Magalhães, M.; Marôpo, L. (2016). Investigação em comunicação digital. *Revista Comunicando*, 5, 86-103.
- Maingueneau, Dominique. (2011). *Análise de textos de comunicação*. 6ª ed. Tradução de Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez.
- Marcuschi, Luiz Antônio (2008). *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola.
- Marinoni, B. (2015). Concentração dos meios de comunicação de massa e o desafio da democratização da mídia no Brasil. *Intervozes, São Paulo*, (13), 6-27.
- Maroco, João (2011). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*. 5.ª Edição. Edições ReportNumber.

Marshall, P. D. (1997). *Celebrity and Power: Fame in Contemporary Culture*. Minneapolis; London, University of Minnesota Press.

Marques de Melo, José. (1995). Uma comunidade cultural sem fronteiras físicas ou tecendo a identidade cultural luso-afro-brasileira, *Comunicação & Sociedade* 23. São Bernardo do Campo: Metodista, pp. 9-24.

Marques de Melo, José (2003). *Jornalismo brasileiro*. Porto Alegre: Sulina.

Marques de Melo, José (2008). O que é jornalismo? É possível entender através dos gêneros. [7 mai. 2008]. Salvador: *Blog Gêneros Jornalísticos* [online]. Entrevista concedida a Lia Seixas. Disponível em: <http://generos-jornalisticos.blogspot.com.br/2008/05/o-que-jornalismo-possvel-entender.html>. (acedido a 15 out. 2013.)

Marques de Melo, José. (2008a). Jornalismo político: democracia, cidadania, anomia. *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, (35)

Marques de Melo, José (2010). Síndrome da parentela geopolítica: os impasses da lusofonia no mundo globalizado. *Intercom: revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 33-49, jul-dez.

Marques de Melo, José (2010a). Gêneros jornalísticos: conhecimento brasileiro. In: Marques de Melo, José e Assis, Francisco de (orgs.). *Gêneros jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, pp. 23-41.

Martins, M. L. (Org.) (2015). *Lusofonia e Interculturalidade*. Promessa e Travessia. Famicão: Húmus. <http://hdl.handle.net/1822/39693>

Mascarenhas, Gilmar; Bienenstein, Glauco; Sanchez, Fernanda (org). (2011). *O jogo continua: megaeventos esportivos e cidades*, rio de Janeiro: ed. Uerj, 216p.

Mattelart, Armand (2000). *A globalização da comunicação*. Bauru: Edusc.

Mazzara, Bruno. (1998). *Estereotipos y Prejuicios*. Madri: Acento Editoria.

Maxwell, K (2007). History Lessons: The problem of persistence. In *ReVista*, Harvard Review of Latin America. 2007. p. 3-6. Disponível em < [http://www.drclas.harvard.edu/uploads/images/1389/2007\\_Spring\\_-\\_ReVista\\_-\\_Brazil\\_\\_The\\_Search\\_for\\_Equity.pdf](http://www.drclas.harvard.edu/uploads/images/1389/2007_Spring_-_ReVista_-_Brazil__The_Search_for_Equity.pdf)>. (acedido a 23 out. 2013).

McCombs, Maxwell E.; Shaw, Donald L. (1972). The Agenda-Setting Function of Mass Media. *The Public Opinion Quarterly*, 36 (2).

McQuail, Denis. (2003). *Teoria da Comunicação de Massas*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

McQuail, Denis. (2012). *Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público*. Porto Alegre: Penso.

Meditsch, Eduardo (1992). *O conhecimento do jornalismo*. Florianópolis: Editora da UFSC.

Meditsch, Eduardo (1998). Jornalismo como forma de conhecimento. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. São Paulo: Intercom, v. 21, n. 1, jan/jun, pp. 25-38.

Mendes, F., Zangão, O., Gemito, L.; Serra, I. (2016). *Social representations of nursing students about hospital assistance and primary health care*.

- Mielniczuk, L. (2003). *Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual*. Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporânea), Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jordi/wp-content/uploads/2016/05/Jornalismo-na-Web-uma-contribui%C3%A7%C3%A3o-para-o-estudo-do-formato-da-not%C3%ADcia-na-escrita-hipertextual.pdf> (acedido a 15 mar. 2017).
- Mielniczuk, L. (2003a). Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web. *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calandra, 37-54.
- Miguel, L.F. (2002). Os meios de comunicação e a prática política. *Lua Nova*, n. 55-56.
- Montalbán, M. V (1979). *As Notícias e a Informação*. Madrid: Ed. Salvat.
- Morais, P. É. A.; Lacerda, J. S. (2010). *As redes sociais e sua apropriação para comunicação local e alternativa no RN*.
- Moreira, A. (2000). Revisitar Gilberto Freyre, In Moreira, A. & Venâncio, J. C. (orgs.) *Luso-Tropicalismo. Uma teoria social em questão* (pp. 17-22). Lisboa: Vega.
- Moreira, Danilo; Dias, Márcio (2009). *Web 2.0 - A Web Social*. CEPPG, 20, Catalão: CESUC, pp.196-208.
- Moreira, J.A. (2016, 07). "Não é militar, mas é golpe sim!". *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/nao-e-militar-mas-e-golpe-sim-5274296.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016a, 04). "Povo saberá impedir retrocessos", diz Dilma na ONU". *Diário de Notícias*. Disponível em <https://www.dn.pt/mundo/interior/povo-sabera-impedir-retrocessos-diz-dilma-na-onu-5139891.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016b, 09). Candidatos de partido ligado à IURD lideram sondagens no Rio e São Paulo. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/candidatos-de-partido-ligado-a-iurd-lideram-sondagens-no-rio-e-sao-paulo-5393534.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016c, 05). *Dilma vai voltar para o bairro da Tristeza em Porto Alegre*. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/dilma-vai-voltar-para-o-bairro-da-tristeza-em-porto-alegre-5173739.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016d, 03). *Saída do governo divide principal aliado de Dilma*. *Diário de Notícias*. Disponível em <https://www.dn.pt/mundo/interior/pmdb-principal-aliado-de-dilma-decide-amanha-se-sai-ou-nao-do-governo-5096726.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016e, 04). Dilma acusa Michel Temer de ser o chefe da conspiração. *Diário de Notícias*. Disponível em <https://www.dn.pt/mundo/interior/dilma-acusa-michel-temer-de-ser-o-chefe-da-conspiracao-5123242.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016f, 09). E agora no Brasil. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/e-agora-no-brasil-5366022.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Moreira, J.A. (2016g, 11). Governo Temer perde quinto ministro e enfrenta denúncias de corrupção. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/governo-temer-perde-quinto-ministro-e-enfrenta-denuncias-de-corrupcao-5508566.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Morin, E. (1983). *O paradigma perdido: a natureza humana*. Lisboa: publicações Europa-América.

- Moscovici, S. (1976). *La psychanalyse, son image et son public*. Paris: PUF.
- Moscovici, S. (1978). *A representação social da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Moscovici, S. (1981). Sobre representações sociais. In: Forgas, J. G. (org.). *Social cognition*. tradução de Cléia M. N Schulze para circulação interna no LACCOS/UFSC. London: Academic Press.
- Moscovici, S. (1984). The phenomenon of social representations. In R. Farr. e S. Moscovici (eds.). *Social Representations*, Londres, Academic Press.
- Moscovici, S. (1988) 'Notes Towards a Description of Social Representations'. *European Journal of Social Psychology*, 18: 211-250.
- Moscovici, S. (2001). Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: Jodelet, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ. p. 45-66.
- Moscovici, S (2007). *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Moraes, R.; Galiazzi, M. C. (2011). *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Ed. Unijuí.
- Morley, David. (2001). Belongings: Place, space and identity in a mediated world. *European Journal of Cultural Studies*, n. 4, pp. 425-448.
- Mota, Célia Ladeira. (2008). *Representações da identidade nacional na notícia da TV*. Tese. Faculdade de Comunicação, UNB.
- Motta, Sérgio Barreto (2004, nov. 28), "Uma carta do Rio de Janeiro", *Diário de Notícias*.
- Mouillaud, M. (2002). O sistema das citações. In: Mouillaud, Maurice; Porto, Sergio Dayrell (Org.). *O jornal: da forma ao sentido*. 3. ed. rev. ampl. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Mouillaud, Maurice; Porto, Sérgio Dayrell (orgs.). (2012). *O Jornal: Da forma ao sentido*. 3. ed. rev. ampl. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Murad, Angéle. (1999). Oportunidades e desafios para o jornalismo na internet. *Ciberlegenda*, n° 2.
- Natali, João Batista (2007). *Jornalismo Internacional*. São Paulo: Contexto.
- Negrão, de Oliveira J. J. (2009). Jornalismo, espaço de disputas de hegemonia. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, 6(2), 75-93.
- Negroponte, N (1995). *A vida digital*. São Paulo, Companhia das Letras.
- Neto, Pedro L. C. (1977). *Estatística*. Ed. Blucher Ltda.
- Neto, O. A. (2016). A crise política brasileira de 2015-2016: Diagnóstico, sequelas e profilaxia. *Relações Internacionais (R: I)*, (52), 43-54.
- Newman, N.; Fletcher, R.; Levy, D. A.; Nielsen, R. K. (2016). Digital news report 2016. *Reuters Institute for the Study of Journalism*.
- Newman, N.; Fletcher, R.; Kalogeropoulos, A.; Nielsen, R. K. (2019). Digital news report 2019. *Reuters Institute for the Study of Journalism*.

- Olabuenaga, J.I. R.; Ispizua, M.A. (1989). *La descodificacion de la vida cotidiana: metodos de investigacion cualitativa*. Bilbao: Universidad de Deusto.
- Olivieri, Antônio Carlos; Villa, Marco Antonio (org). (2005). *Cronistas do Descobrimento*. Ed. Ática: São Paulo.
- Orlandi, E. P. (2001). *Análise do Discurso: Princípios e Procedimento*. Campinas. SP: Pontes.
- Nova Spivack and Radar Networks (2007). *Making sense of the semantic web*. 36 slides. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/syawal/nova-spivack-semantic-web-talk>. (acedido a 02 fev. 2012.)
- Omena, J. J. C. (2015). *Métodos digitais nas Redes Sociais. Um estudo exploratório no Facebook*. Lisboa. Tese (Mestrado) Ciências da Comunicação, FCSH, Universidade Nova de Lisboa.
- Orwell, George. (1946). Politics and the English Language. In: Orwell, G. *Collected Essays*. London, Secker & Warburg, pp. 353-367, 1975.
- Paganotti, Ivan (2007). Imagens e estereótipos do Brasil em reportagens de correspondentes internacionais. *RUMORES – Revista Online de Comunicação, Linguagem e Mídias*, 1, jan.
- Paganotti, Ivan (2009). Imagens do Brasil turístico nas páginas do New York Times. *Pensamento & Realidade*, São Paulo, n.24, pp. 47-64.
- Paganotti, Ivan. (2013). O crime que (as) salta das páginas de jornal: a violência na paisagem nostálgica da cobertura turística brasileira do Diário de Notícias. *Parágrafo*, 1(1), 61-70.
- Palacios, M. *et al.* (2002) ‘Um mapeamento de características e tendências no jornalismo online brasileiro e português’, *Comunicarte, Revista de Comunicação e Arte*, vol.1, n.2, Aveiro: Universidade de Aveiro, [http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002\\_palacios\\_mapeamentojol.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_mapeamentojol.pdf) (05-11-2008).
- Palácios, M. (2003). Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate. In: Fidalgo, A. & Serra, P. (Org.). *Jornalismo Online. Informação e Comunicação Online*. Volume I. Covilhã: Universidade da Beira Interior, pp.75-89.
- Paletta, Francisco.; Mucheroni, Marcos. (2015). *Web Semantica, Agentes Inteligentes e a Produção de Conhecimento na Web 3.0*. Comunicação apresentada na CONTECSI – 12.a Conferência Internacional sobre Sistema de Informação e Gestão de Tecnologia. Disponível em: <http://www.contecsi.fea.usp.br/envio/index.php/contecsi/12CONTECSI/paper/view/2918/2317> (acedido a 2 out. 2015).
- Pariser, Eli (2011). *The Filter Bubble: What the Internet Is Hiding from You*. Publisher: Penguin Press HC. Kindle Edition.
- Park, Robert (2002). As notícias como uma forma de conhecimento: um capítulo na sociologia do conhecimento. In: Esteves, João Pissarra (org.) *Comunicação e Sociedade: os efeitos sociais dos meios de comunicação de massa*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 35-48.
- Pavlik, J. V. (2001) *Journalism and New Media*, New York: Columbia University Press.
- Ramos, F. (2014) “Paradigmas em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais”. [PPT slides].
- Pena, Felipe (org.) (2005). *1000 perguntas sobre Jornalismo*. Rio de Janeiro: Editora Rio/Estácio de Sá.
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira; Joana Azevedo; Inês Vidigal; Carlota Moura Veiga. (2018). *Emigração Portuguesa*. Relatório Estatístico 2018, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL.



- Piza, Daniel (2003). *Jornalismo Cultural*. São Paulo: Editora Contexto.
- PNUD (2016). *Human development report 2016*. Disponível em: [http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016\\_human\\_development\\_report.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016_human_development_report.pdf) (acedido a 28 mar. 2017)
- PORDATA (2018). *Imigrantes permanentes: total e por grupo etário*. 31 out. 2018. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal/Imigrantes+permanentes+total+e+por+grupo+etário-3255> (acedido a 31 out. 2018)
- PORDATA (2019). *BI de Portugal*. Ago de 2019. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal> (acedido a 01 ago. 2019).
- PORDATA (2019a). *Emigrantes: total e por tipo*. 14 jun. 2019 Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal/Emigrantes+total+e+por+tipo-21> (acedido a 01 jul 2019)
- PORDATA (2019b). *População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por algumas nacionalidades*. 01 jul. 2019. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal/População+estrangeira+com+estatuto+legal+de+residente+total+e+por+algumas+nacionalidades-24> (acedido a 01 ago. 2019).
- Pratt, Mary Louise (1999). *Os olhos do império – relatos de viagem e transculturação*. Bauru: Edusc.
- Pross, Harry (1990). La clasificación de los medios. In: PROSS, Harry; BETH, Hanno. *Introducción a la ciencia de la comunicación*. Barcelona: Anthropos, pp. 158-178.
- Quintão, Aylê-Salassí Filgueiras.(1987). *Jornalismo Econômico no Brasil depois de 1964*. Rio de Janeiro: Agir.
- Quivy, R.; Campenhoudt, L. Van. (1998). *Manual de investigação em ciências sociais* (6a. edição). Lisboa: Gradiva.
- Ratinaud, P. (2014). *IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires -0.7 alpha 2*. Disponível em <http://www.iramuteq.org> (acesso a 01 set. 2018).
- Rebello de Sousa (2016 out. 31). In: Agência Lusa. Relações entre Portugal e Brasil são "uma constante. *Notícias ao Minuto*. Disponível em: <https://www.noticiasao minuto.com/politica/679407/relacoes-entre-portugal-e-brasil-sao-uma-constante> (acedido a 01 mar. 2017)
- Reinert, M. (1987). Classification descendante hiérarchique et analyse lexicale par contexte: application au corpus des poésies d'Arthur Rimbaud. *Bulletin de méthodologie sociologique*, (13).
- Reinert, M. (1990). ALCESTE, une méthodologie d'analyse des données textuelles et une application: Aurélia de G. de Nerval. *Bulletin de méthodologie sociologique*, (28) 24-54.
- Reis, R. L. D. P. (2016). *O jornalismo em Portugal e os desafios da Web 3.0*. Dissertação de mestrado. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- Resende, V.M. (2016). Representação de pessoas em situação de rua no jornalismo on-line: quais são as vozes. *REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM*, 24(3), 955-988.
- Rey-Debove, J. (1984). Le domaine de la morphologie lexicale. *Cahiers de lexicologie*, 45(2), 3-19.
- Ribeiro, Darcy (1995). *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

- Ribeiro, João Ubaldo (2010, mai. 19). In: Agência Lusa. Portugal-Brasil: Ignorância e ressentimentos afastam os dois povos - João Ubaldo Ribeiro. *Visão*. Disponível em: <http://visao.sapo.pt/lusa/portugal-brasil-ignorancia-e-ressentimentos-afastam-os-dois-povos-joao-ubaldo-ribeiro=f559795> (acedido a 01 mai. 2017)
- Ribeiro, David William Aparecido (2013). Jaime Cortesão e o Brasil: Exílio, relações sociais e condições da produção intelectual. Natal: *XXVII Simpósio Nacional de História*, 22-26 jul. 2013.
- Ribeiro, J. C. (2015). De la columna a la información corta móvil: análisis de los géneros periodísticos en los j-blogs políticos de Brasil y España. *Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación*, (129), 265-283.
- Ribeiro, V. (2010). *Fontes Sofisticadas de Informação*: Análise do produto jornalístico político da imprensa nacional diária de 1995 a 2005.
- Ricardo, D. (2003). Ainda bem que me pergunta. Manual de escrita jornalística. Lisboa: Editorial Notícias.
- Rio 2016 não teve casos de Zika vírus. (2016, 09). *ONU*. Disponível em <https://nacoesunidas.org/oms-rio-2016-nao-teve-casos-de-zika-virus-permanece-como-emergencia-mundial/> (acedido a 5 jan. 2017).
- Rivera, Jorge B. (2003). *El periodismo cultural*. Buenos Aires: Paidós.
- Rodrigues, José Honório (1975). *Independência: revolução e contra-revolução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Rodrigues, Ernesto (2002). “Em cada editoria um desafio diferente” In: Caldas, Álvaro (org). *Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da internet*. Rio de Janeiro: EdiPUC-Rio/ Loyola.
- Rodrigues, Nelson (1993). *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Cia. das Letras. (pp.51- 52: Complexo de vira-latas).
- Rogers, R. (2013). *Digital methods*. MIT press.
- Rojek, C. (2001). *Celebrity*. Reaktion Books.
- Rother, Larry (2008). *Deu no The New York Times: O Brasil segundo a ótica de um repórter do jornal mais influente do mundo*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Rothgiesser, Tanya Linda. (2010). *Cidadania digital: uma proposta de educação complementar para a inclusão digital e o combate às desigualdade sociais no Brasil contemporâneo – o caso CDI*. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política.
- Rubim, A.A.C. (1998). A Política na Idade Mídia. In: Almeida, Jorge; Cancelli, Vitória (org.). *Estratégia - A luta política além do horizonte visível*. São Paulo; Fundação PerseuAbramo.
- Saad, Beth. (2004) ‘*O ensino da comunicação e do jornalismo no panorama das mídias digitais: perspectivas para uma renovação do perfil de habilidades e competências*’, V Congresso Iberoamericano de Jornalisas na Internet, Novembro de 2004, UFBA (Brasil).
- Sabino, João (2013). *Web 3.0 e Web semântica - Do que se trata?* Disponível em: <http://www.cin.ufpe.br/~hsp/Microsoft-web.pdf> (acedido a 30 set. 2015).
- Salaverría, R. (2005) *Redacción Periodística en Internet*. Barcelona: Eunsa.

- Salaverría, Ramón; Cores, Rafael (2009). “Géneros periodísticos en los cibermedios hispanos”, in
- Salaverría, Ramón (coord.). *Cibermedios. El impacto de internet en los medios de comunicación en España*. Sevilla / Zamora: Comunicación Social. Ediciones y publicaciones, 145-185.
- Salvador, S. (2016, 04). Apoio internacional para Lula: ‘Estamos com ele e seguros de que a verdade prevalecerá. *Diário de Notícias*. Disponível em <https://www.dn.pt/mundo/interior/apoio-internacional-para-lula-estamos-com-ele-e-seguros-de-que-a-verdade-prevalecera-5105516.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Santos, J. António. (2007). *Agências de Notícias de Portugal*, Lisboa: Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Santos, Daniel Castro. (2013). *A produção jornalística própria no ciberjornalismo: Estudo de casos dos jornais Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Público*. Porto: [Edição de Autor]. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Santos, Emanuella e Nicolau, Marcos (2012). Web do futuro: a cibercultura e os caminhos trilhados rumo a uma Web semântica ou Web 3.0. *Revista Temática*, 10. Disponível em: [http://www.insite.pro.br/2012/Outubro/web\\_semantica\\_futuro.pdf](http://www.insite.pro.br/2012/Outubro/web_semantica_futuro.pdf) (acedido a 05 out. 2015).
- Santos, Geo. (2019) *calculoamostral.vai.la*. Disponível em <https://praticaclinica.com.br/anexos/ccolaborativa-calculo-amostral/ccolaborativa-calculo-amostral.php> (acedido a 1 jan. 2019)
- Santos, Helena (2014). Complexidade e informacionalismo: as contribuições de Edgar Morin e Manuel Castells. In: Passarelli, Brasiliana; Silva, Armando Malheiro da; Ramos, Fernando. (Org). *E-infocomunicação: estratégias e aplicações*. São Paulo: Editora Senac, p.25 -47.
- Santos, Rogério. (1997). *A Negociação entre Jornalistas e Fontes*. Coimbra: Minerva.
- Sardenberg, Carlos A. (2004). *Quem nos trata mal? O Estado de São Paulo*, 12 de julho.
- Scheyerl, D.; Siqueira, S (2008). O Brasil pelo olhar do outro: representações de estrangeiros sobre os brasileiros de hoje. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 47, n. 2.
- Schmitz, A. A. (2011). *Classificação das fontes de notícias*. Santa Catarina.
- Schmitz, A. A. (2011a) *Fontes de Notícias – Ações e estratégias das fontes no jornalismo*. Florianópolis: Combook.
- Seabra, Roberto. (2006). Jornalismo político: história em processo, In: Seabra & Souza: *Jornalismo político – teoria, história e técnicas*, Rio, Record, p. 87-108.
- Shoemaker, Pamela; Vos, Tim. *Teoria do Gatekeeping: seleção e construção da notícia*. Porto Alegre: Penso, 2011.
- Schudson, Mikael (1978). *Discovering the news. A social library of american newspapers. A social History of American Newspapers*. New York: Basic Books.
- Schwarcz, Lilia M.; Starling, Heloisa M. (2015). *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia. Das Leras.
- Seide, M. S.; Hintze, A. C. (2016). O ensino do léxico na disciplina de português—língua materna, no Ensino Fundamental brasileiro. *Revista Linguagem & Ensino*, 18(2), 403-424.

- Seixas, Lia (2009). *Redefinindo os gêneros jornalísticos. Proposta de novos critérios de classificação*. Portugal (UBI): Labcom Books, 2009. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/sinopse/seixas-classificacao-2009.html> (acedido a 20. Out.2013.)
- Seixas, Lia (2013). Género periodístico: combinaciones e regularidades em sitios informativos. In: Cabera, M. A. (Org) *evolución de los cibermedios. De la convergência digital a la distribución multiplataforma*. Madri: Frágua.pp.301- 318.
- Serrinha, D.G. (2016, 08). Dilma quer escapar a questões no Senado. *Correio da Manhã*. Disponível em [http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma\\_quer\\_escapar\\_a\\_questoes\\_no\\_senado](http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma_quer_escapar_a_questoes_no_senado) (acedido a 10 dez. 2018).
- Serrinha, D.G. (2016a, 08). Dilma Rousseff foi constituída arguida pelo Senado. *Correio da Manhã*. Disponível em [http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma\\_quer\\_escapar\\_a\\_questoes\\_no\\_senado](http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma_quer_escapar_a_questoes_no_senado) (acedido a 10 dez. 2018).
- Serrinha, D.G. (2016b, 07). Dilma Rousseff não vai a interrogatório e manda carta. *Correio da Manhã*. Disponível em [https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma\\_nao\\_vai\\_a\\_interrogatorio\\_e\\_manda\\_carta](https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/dilma_nao_vai_a_interrogatorio_e_manda_carta) (acedido a 10 dez. 2018).
- Serrinha, D.G. (2016c, 04). Manifestantes pró-Dilma apanhados com facões. *Correio da Manhã*. Disponível em [http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/manifestantes\\_pro\\_dilma\\_apanhados\\_com\\_facoes](http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/manifestantes_pro_dilma_apanhados_com_facoes) (acedido a 10 dez. 2018).
- Shepherd, M., Watters, C.R (1998). The evolution of cybergenres. In: Anais do *Thirty-First Annual Hawaii International Conference on System Sciences*. Havaí, Vol. II, p. 97-109.
- Shum, Lawrence. (2009). O meio digital e a produção midiática. *Cibertextualidades*, no3, pp. 131 – 140. [Em linha]. Disponível em: [http://ufpbdigital.ufpb.pt/dspace/bitstream/10284/1348/3/cibertxt\\_3\\_p131-140\\_shum.pdf](http://ufpbdigital.ufpb.pt/dspace/bitstream/10284/1348/3/cibertxt_3_p131-140_shum.pdf) [acedido a 27 jun. 2012].
- Silva, Tomaz Tadeu da (2000). A produção social da identidade e da diferença. In: Silva, Tomaz Tadeu da (org.); Hall, Stuart; Woodward, Kathryn. *Identidade e Diferença: a perspectivados Estudos Culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Silva, A. M, Ribeiro, F. (2002). “Das” ciências” documentais à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular”.
- Silva, Sandra Rúbia (2006). Globalização, Ciberespaço e Imaginários Turísticos: a Atualização da Imagem do Brasil como “Paraíso Terrestre” na Internet. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, XXIX. 2006. Brasília. *Anais...* Brasília: Intercom. pp. 1-14.
- Silva, D. S. (2009). Tendências do jornalismo cultural em Portugal. In *CONGRESSO SOPCOM* (Vol. 6).
- Silva, J., Bousfield, A., Cardoso, L. (2014). A hipertensão arterial na mídia impressa: análise da revista Veja / The Arterial Hypertension in the printed media: Veja magazine analysis. *Psicologia e Saber Social*, 2(2), 191-203. doi:<https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2013.8793>
- Silva, M.S.; Ferreira, R.S. (2016, 05). Começou a votação no Senado do pedido de destituição de Dilma. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/senadores-votam-pedido-de-destituicao-de-dilma-5168891.html> (acedido a 10 dez. 2018).

- Silva, M.S. (2016, 05). Presidente do Senado considera decisão ilegal e diz que impeachment continua. *Diário de Notícias*. Disponível em <http://www.dn.pt/mundo/interior/presidente-do-senado-considera-decisao-ilegal-e-diz-que-impeachment-continua-5165838.html> (acedido a 10 dez. 2018).
- Silverstone, Roger (2002). *Por que estudar a mídia?* São Paulo: Loyola.
- Skiena, Steven S (2008). *The Algorithm Design Manual*, 2. Edição, Springer-Veriag London.
- Sonderman, Jeff (2011). Three trends from 2011 that will reshape digital news in 2012. *Poynter*, 30 dez. 2011. Disponível em: <http://www.poynter.org/latest-news/top-stories/157639/three-trends-from-2011-that-will-reshape-digital-news-in-2012/>. (acedido a 4 mar. 2012.)
- Sousa, Jorge Emanuel da Costa Bento. (2013). *Convergência Jornalística: O caso das reportagens Visão Portugal*. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade da Beira Interior.
- Sousa, J. P. (2001). *Elementos de Jornalismo Impresso*. Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação da Universidade da Beira Interior de Portugal. Porto: 2001. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf> (acedido a 30 set. 2010.)
- Sousa, J. P. (2002). *A Utilização de Fontes Anônimas no Noticiário Político dos Diários Portugueses de Referência: Um Estudo Exploratório*. Trabalho apresentado no XXV Congresso Brasileiro de Comunicação. Salvador, 1-5 de setembro, 2002.
- Sousa J. P. (2002a). *Teorias da Notícia e do Jornalismo*. Chapecó: Argos.
- Sousa, J. P. (2004). *Introdução à análise do discurso jornalístico impresso: um guia para estudantes de graduação*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Sousa, J. P. (2006). *Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media*. Porto, Edições Fernando Pessoa.
- Sousa, J. P. (2008). *Uma história do jornalismo em Portugal até ao 25 de Abril de 1974*. Porto: Universidade Fernando Pessoa. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-do-jornalismo-1974.pdf> (acedido a 30 maio 2013.)
- Souza, Elisabete Tavares de; Baptista, Maria Manuel Rocha Teixeira. (2003). Brasil e Portugal: Representações e Imagens. *Revista da Universidade de Aveiro – Letras*. Aveiro, nº 19/20, pp.199-224.
- Souza, S.C.M. (2018). *Representações Sociais sobre Inclusão na Formação Inicial de Professores*. Tese (Doutorado). Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- Stake, R. E. (1995). *The art of case study research*. Sage.
- Stake, R. E. (2011). *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso.
- Tashakkori, A., & Teddlie, C. (Eds.). (2010). *Sage handbook of mixed methods in social & behavioral research*. Sage.
- Tashakkori, A., & Teddlie, C. (2009). *Foundations of mixed methods research: Integrating quantitative and qualitative approaches in the social and behavioral sciences*. Sage.
- Tavares, Miguel Sousa (2000). Desculpem lá o Cabral. *Público*, Lisboa, março.

- Teixeira, Marcelo e Silva, Marina (2013), «Hiperligações no ciberespaço: interatividade, comunicação e educação», Revista Temática, 10, Porto Alegre: Temática Publicações. Disponível em: [http://www.insite.pro.br/2013/Outubro/hiperligacoes\\_ciberespaco\\_interatividade.pdf](http://www.insite.pro.br/2013/Outubro/hiperligacoes_ciberespaco_interatividade.pdf) (acedido a 29/09/2015).
- Temer, Michel. (2017, jan. 10). In: Ginesi, Camilla; Weterman, Daniel. Condolências reforçam ligação entre Brasil e Portugal, diz Temer em velório de ex-presidente. *Estadão*. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral/condolencias-reforcam-ligacao-entre-brasil-e-portugal-diz-temer-em-velorio-de-ex-presidente,10000099138> (acedido a 15 fev. 2017)
- Traquina, Nelson (2005). *Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são*. Vol.1. 2ª ed. Florianópolis: Insular.
- Traquina, Nelson (2003). *O estudo do jornalismo no século XX*. 2.ª reimpressão. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos.
- Traquina, Nelson (Org).(1993). Jornalismo: questões, teorias e estórias. *Revista Comunicação e Linguagens*. Lisboa: Veja.
- Tuchman, Gaye (1978). *Making News. A Study in the Construction of Reality*. New York: The Free Press.
- Turismo de Portugal (2019). Brasil Março de 2019 – Mercado em números. junho de 2019.. Disponível em: <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Documents/Mercados/Brasil/brasil-mercado-em-numeros-março-2019.pdf> (acedido a 01 ago. 2019).
- Turner, Graeme. 2(004). *Understanding celebrity*. London: Sage.
- Turner, Graeme; Bonner, F e Marshall, P. D. (2000) *Fame Games: The production of celebrity in Australia*. Australia: Cambridge University Press.
- Vala, J., Castro, P. (2013). Pensamento social e representações sociais. *Psicologia social* (9ª edição revista e actualizada), 569-602.
- Van Dijk, T. (1980). *Macrostructures: An interdisciplinary study of global structures in discourse, interaction, and cognition*.
- Van Dijk, T. A. (2005). *Discurso, notícia e ideologia: estudos na análise crítica do discurso*.
- Van Dijk, T. A. (2008). *Discurso e poder*. São Paulo: Contextos.
- Van Dijk, T. A. (2012). Política, ideologia e discurso. In: MELO, Iran Ferreira (Org). *Introdução aos estudos críticos do discurso: teoria e prática*. Campinas, SP: Pontes editores.
- Van Dijk, T. A. (2017). How globo media manipulated the impeachment of Brazilian president Dilma Rousseff. *Discourse & Communication*, 11(2), 199-229.
- Veloz, M. C. T. N.-S., C.M.; Camargo, B.V. (1999). Representações sociais do envelhecimento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(2), 479-501.
- Viana, B. (2018). O Jornalismo no contexto da Web Semântica. *Media & Jornalismo*, 18(32), 187-199.
- Viana, B., & Frias, P. (2017). Complexidade e ciberjornalismo: as práticas jornalísticas na era da informação. In *V Congresso Internacional de Ciberjornalismo: Ciberjornalistas 3.0: Livro de Atas= V International Conference on Online Journalism: proceedings*.

- Viana, B.C.B (2010). *Um Olhar sobre o Brasil: análise de notícias do Jornal The New York Times*. 2010. 178f. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal.
- Viana, B.C.B (2014). *A imagem do Brasil na mídia impressa portuguesa: um estudo do caso Diário de Notícias e Público*. 178 f. il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia.
- Vieira, Joaquim. (2007). *Jornalismo contemporâneo: os media entre a era de Gutenberg e o paradigma digital*. Lisboa. Edeline.
- Vignaud, Henry (1917). *Améric Vespuce*. Paris: [s.e.].
- Vizeu, Alfredo (2009). *Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Vizeu, Alfredo (2008). O newsmaking e o trabalho de campo. In: Benetti, Márcia; Lago, Cláudia (Orgs.). *Metodologias de Pesquisa em Jornalismo*. Petrópolis: Vozes
- White, D. M. (1950). The gatekeeper: A case study in the selection of news. *Journalism Quarterly*, 27(3), 383–390.
- Wiersma, W. (1995). *Research methods in Education: An introduction* (6ª ed.). Boston: Allyn and Bacon.
- Wodak, R. (Ed.). (1997). *Gender and discourse*. Sage.
- Wodak, R.; Meyer, M. (Orgs.). (2001). *Methods of Critical Discourse Analysis*. Tradução de Débora de Carvalho Figueiredo. London: Sage.
- Wolf, Mauro (1999). *Teorias da Comunicação*. 5ª ed. Lisboa: Presença.
- World Bank (2010) Gross domestic product 2010. In: *World Development Indicators database*. Washington D.C, 28 abr. 2010. Disponível em <http://databank.worldbank.org/databank/download/GDP.pdf> (acedido a 20 maio 2010)
- World Bank (2019). Gross domestic product 2018. In: *World Development Indicators database*. Washington D.C, 28 jul. 2019. Disponível em <https://databank.worldbank.org/data/download/GDP.pdf> (acedido a 01 maio 2019).
- World Wide Web Consortium (2004). OWL Web Ontology Language: Use Cases and Requirements. W3C. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/2004/REC-webont-req-20040210/#onto-def> (aceido a 01 mai. 2017).
- Zallo, Ramón. (1988). *Economía de la comunicación y de la cultura*. Madrid, Akal.
- Zamith, Fernando. (2008) Ciberjornalismo: As potencialidades da Internet nos sites noticiosos portugueses, Porto: Edições Afrontamento.
- Zamith, Fernando. (2011) A contextualização no ciberjornalismo. Porto: [Edição de Autor]. Tese de Doutorado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Zamith, F. (2015). Em busca de uma certificação de qualidade do ciberjornalismo.
- Zika virus makes Rio Olympics a threat in Brazil and abroad, health expert says. (2016, 05). *The Guardian*. Disponível em <https://www.theguardian.com/world/2016/may/12/rio-olympics-zika-amir-attaran-public-health-threat> (acedido a 10 jan. 2017).





# **ANEXOS**

## Anexo 1 - Subcorpus de “Política”

N.	PEÇAS JORNALÍSTICAS (TEXTOS)	DATA	GÊNERO	AUTORIA	EDITORIA	JORNAL
<b>DIVERSOS</b>						
1	Senadoras já têm WC no parlamento	08/01/16	Notícia 01	Não identificada	Insólitos	Correio Da Manhã
<b>CPLP</b>						
2	O Uruguai é que é	29/04/16	Coluna	Miguel E.Cardoso	Opinião / Mundo	Público
3	Portugal apresenta proposta "difícil" de circulação de pessoas na CPLP	31/10/16	Notícia 02	Não identificada	Nacional	Jornal De Notícias
4	CPLP/Cimeira: Reunião de Brasília teve uma "dimensão universal" - PR do Brasil	01/11/16	Notícia 03	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
<b>LAVA JATO</b>						
5	Lula da Silva investigado por tráfico de influências	04/02/16	Notícia 04	Não identificada	Mundo	Correio Da Manhã
6	Procuradoria de São Paulo acusa Lula da Silva de lavagem de dinheiro	09/03/16	Notícia 05	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
7	Lista cita 200 políticos envolvidos em pagamentos ilícitos da Odebrecht	23/03/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
8	“Nunca houve um Super-homem”, dizem procuradores	11/03/16	Notícia	Kathleen Gomes	Mundo	Público
9	Juiz do Supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro	23/03/16	Notícia	Kathleen Gomes	Mundo	Público
10	Lula diz que “não deve nem teme”	04/03/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
11	Justiça brasileira pede condenação de José Dirceu	08/04/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Correio Da Manhã
12	Apoio internacional para Lula: “Estamos com ele e seguros de que a verdade prevalecerá”	02/04/16	Notícia	Susana Salvador	Mundo	Diário De Notícias
13	O que os políticos brasileiros pensam sobre a Lava Jato quando acham que não estão a ser gravados	30/05/16	Reportagem	Kathleen Gomes	Mundo	Público
14	Delator cita desvios de 10 milhões de euros na Petrobras	06/06/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
15	Lula da Silva torna-se arguido por obstrução de justiça no processo Lava-Jato	29/07/16	Notícia	Félix Ribeiro	Mundo	Público
16	"Provem uma corrupção minha que eu irei a pé para ser preso" -- Lula da Silva	15/09/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
17	Lula diz que só Deus pode travar a sua luta	16/09/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
18	Procurador afirma que Lula era o "grande general" do Lava Jato	14/09/16	Notícia	DN	Mundo	Diário De Notícias
19	Lula suspeito de corrupção por negócios em Angola	14/10/16	Notícia	DN/Lusa	Mundo	Diário De Notícias
20	Demora no Supremo pode salvar corruptos	10/11/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
21	Procuradores podem abandonar Lava Jato	02/12/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
22	Lula da Silva novamente denunciado por tráfico de influência	09/12/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
<b>GOVERNO DILMA</b>						
23	Lula da Silva aceita cargo de ministro	15/03/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Correio Da Manhã
24	Dilma substitui ministro por pressão de Lula e do PT	02/03/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias

25	Saída do governo divide principal aliado de Dilma	28/03/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
26	Posse de Lula como ministro é suspensa e provoca guerra jurídica	17/03/16	Notícia	Kathleen Gomes	Mundo	Público
27	Juiz suspende nomeação de Lula para ministro	17/03/16	Notícia	Não Identificada	Mundo	Jornal De Notícias
28	Supremo escolheu juiz que decidirá sobre posse de Lula	21/03/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
29	Brasil: Ministro das Cidades apresenta demissão	16/04/16	Notícia	Luís Antunes	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
30	“Povo saberá impedir retrocessos”, diz Dilma na ONU	23/04/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
<b>CRISE POLÍTICA</b>						
31	Canhões de água e gás lacrimogéneo contra manifestação anti-Dilma	18/03/16	Notícia	Bárbara Cruz	Mundo	Diário De Notícias
32	Brasil vive limbo político e social que pode explodir a qualquer momento	19/03/16	Notícia	Leonel Lopes Gomes	Mundo	Correio Da Manhã
33	Brasil: Exército brasileiro compromete-se a cumprir Constituição	25/03/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
34	Na maré baixa	14/03/16	Coluna	Viriato Soromenho Marques	Opinião	Diário De Notícias
35	Queremos a paz, mas não tememos a guerra, diz presidente do PT	26/03/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
36	Manifestantes pró-Dilma apanhados com facões	17/04/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
37	Estou com o Chico	19/04/16	Crónica	Miguel Esteves Cardoso	Opinião / Mundo	Público
38	Brasil: Escritor Vargas Llosa diz que sociedade procura "purificar democracia"	10/05/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
39	Brasil: Portugal solidário e disponível para cooperar com nação brasileira - MNE	12/05/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
40	Dilma vai voltar para o bairro da Tristeza em Porto Alegre	14/05/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
41	Dilma favorável à realização de eleições se voltar à presidência	15/06/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
<b>IMPEACHMENT</b>						
42	Brasil: no limiar da legalidade	29/03/16	Coluna	Bruno Araújo	Opinião / Mundo	Público
43	Dilma reúne-se com líderes para tentar travar 'impeachment'	16/04/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
44	Brasil: Deputados aprovam pedido de impugnação do mandato de Dilma Rousseff	18/04/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
45	Ser contra o impeachment é cada vez mais arriscado	05/04/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
46	Dilma acusa Michel Temer de ser o chefe da conspiração	13/04/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
47	Presidente do Senado considera decisão ilegal e diz que impeachment continua	09/05/16	Notícia	Marta Santos Silva	Mundo	Diário De Notícias
48	Estradas cortadas contra destituição de Dilma	10/05/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
49	Começou a votação no Senado do pedido de destituição de Dilma	11/05/16	Reportagem	DN/Lusa	Mundo	Diário De Notícias
50	El Salvador recusa reconhecer novo Governo do Brasil	15/05/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
51	Elenco de "Aquarius" denuncia "golpe de Estado" no Brasil	18/05/16	Notícia	DN	Artes	Diário De Notícias
52	Michel Temer já é Presidente interino do Brasil	12/05/16	Notícia	Público	Mundo	Público

53	Dilma defende consulta popular se reassumir a Presidência	10/06/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
54	Dilma não vai a interrogatório e manda carta	06/07/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
55	"Não é militar, mas é golpe sim!"	09/07/16	Entrevista	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
56	Dilma quer escapar a questões no Senado	06/08/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
57	Dilma foi constituída arguida pelo Senado	11/08/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
58	Dilma: Processo de destituição nasceu de "clamoroso desvio de poder"	29/08/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
59	Lágrimas, poesia e troca de argumentos antes de votação histórica	31/08/16	Reportagem	DN/Lusa	Mundo	Diário De Notícias
60	PCP classifica a destituição de Dilma como "golpe de estado institucional"	31/08/16	Notícia	DN/Lusa	Portugal	Diário De Notícias
61	Senadores decidem levar Dilma Rousseff a julgamento	10/08/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
62	Michel Temer toma posse como Presidente da República	31/08/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
63	Dilma sai do palácio para o bairro Tristeza	06/09/16	Notícia	Domingos Grilo Serrinha	Mundo	Correio Da Manhã
64	E agora no Brasil?	01/09/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
<b>GOVERNO TEMER</b>						
65	Presidente interino do Brasil acusado de combinar subornos	15/06/16	Notícia	Não identificada	Mundo	Jornal De Notícias
66	Governo Temer perde quinto ministro e enfrenta denúncias de corrupção	21/11/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
67	Michel Temer pede rapidez na investigação que o envolve	13/12/16	Notícia	Lusa	Mundo	Diário De Notícias
<b>ELEIÇÕES</b>						
68	Candidatos de partido ligado à IURD lideram sondagens no Rio e São Paulo	17/09/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias
69	Maioria das capitais de estados do Brasil terão segunda volta nas eleições municipais	03/10/16	Notícia	Lusa	CM ao Minuto	Correio Da Manhã
70	Voto pelo "Nulo" tem comícios e até jingle	28/10/16	Notícia	João Almeida Moreira	Mundo	Diário De Notícias

**Nota.** Fonte: produzido pelo próprio autor, Porto, Portugal, fevereiro de 2019

## Anexo 2 - Corpus de análise da tese

ID	PEÇAS JORNALÍSTICAS	DIA	MÊS	ANO	JORNAL
1	Sobem para 215 milhões os falantes de português a usar o Acordo Ortográfico	1	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2	Lulas para ignorar caso Lava Jato	2	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3	Rodrigo regressa aos convocados do Valência	2	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4	Cancro mata mãe e filha	3	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
5	MP acusa seis pessoas de tráfico de droga	3	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
6	Carolina de férias no Brasil	3	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
7	Banco Central Brasileiro prevê inflação maior que o previsto	4	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
8	Jesus chama reforços Marvin e Bruno César para Setúbal	6	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
9	Restaurante exhibe filme pornográfico	7	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
10	Dilma Rousseff quer reequilíbrio fiscal	7	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
11	O silicone salvou a minha vida	7	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
12	Sai Rivaldinho e entra Bruno Ribeiro	7	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
13	Senadoras já têm W/C no parlamento	8	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
14	Justiça quer ouvir Neymar como arguido	8	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
15	Inflação no Brasil atinge recorde de 10,67%, a maior dos últimos 12 anos	8	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
16	Macon falha deslocação do FC Porto ao campo do Boavista	9	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
17	Jonas divide liderança da Bota de Ouro com Aubameyang e Higuain	11	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
18	Neymar tece elogios a Messi e Ronaldo	11	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
19	Seguranças disparam em homem para evitar que se mate	12	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
20	Dilma termina o mandato mas destituição seria melhor para a economia	12	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
21	Neymar arguido nos crimes de corrupção e fraude	13	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
22	Farmacêutica de Coimbra certificada para comercializar medicamentos no Brasil	13	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
23	Lucas Silveira e Isabella Nichols conquistam títulos mundiais de surf de juniores	13	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
24	Perfeito garante haver fundos para "evitar perturbações"	13	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
25	Gabriel, o Pensador no Summer Fest	14	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
26	Como partilhar uma bicicleta	14	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
27	Filme do brasileiro Alê Abreu candidato a um Oscar depois dos prémios Monstra e Cinanima	14	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
28	Estado português adquire cetro funerário de D. Pedro IV	14	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
29	Cerca de 2,5 milhões de brasileiros perderam o emprego entre 2014 e 2015	15	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
30	Brasileiro detido em Saragoça por homicídio no seu país	15	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
31	Fabiano Soares quer surpreender Benfica	15	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
32	Paparticipadas não vende BPN Participações Brasil por falta de autorização	15	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
33	Alef regressa aos convocados do Sporting de Braga	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
34	Explosão cria nuvem tóxica	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
35	Esquece a mulher em bomba de gasolina	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
36	Brasil registou recorde de 1,6 milhões de casos de dengue em 2015	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
37	Musical apresenta 50 canções de Chico Buarque	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
38	Empresária portuguesa junta-se a bilionários para construir rede de padarias no Brasil	16	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
39	Ações da Petrobras caem e valem pouco mais de 1 euro	18	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
40	Modelo brasileira morre após cirurgia	18	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
41	Gloria Pires internada de urgência	18	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
42	TAP suspende ligações a Bogotá, Cidade do Panamá e Manaus	18	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
43	Taxista de São Paulo proibidos de falar de futebol	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
44	Previsões/FMI: Fundo espera recessão maior no Brasil, de 3,5% este ano	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
45	Talisca dá triunfo ao Benfica sobre Oriental na Taça da Liga	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
46	Campanha de Lula recebeu dinheiro da petrolífera angolana Sonangol	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
47	Exposição mostra cerca de um século de teatro português nos palcos sul-americanos	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
48	Pesada recessão no Brasil pode afundar economia da América Latina em 2016 - OCDE	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
49	Petrobras e Vale perderam mais de 80% do valor de mercado	19	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
50	Talisca salva Benfica	20	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
51	João Sousa e Leonardo Mayer eliminados no torneio de pares	20	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
52	Sara Sampaio gozada por ser "da terrinha"	21	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
53	Companhia aérea Azul anuncia rota direta para Lisboa	21	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
54	Policia baleou traficante na Zona Olímpica de Copacabana	21	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
55	Resgate da Petrobras pode custar 21 mil milhões de dólares	23	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
56	EUA pedem a mulheres grávidas que evitem viajar para 20 países devido ao vírus zika	24	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
57	Crise leva cidades brasileiras a cortar verbas para o Carnaval	24	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
58	Mais de cem presos fogem de prisão no Brasil	24	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
59	Justiça já tem provas para acusar Lula	24	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
60	Tiago Cadete estreia performance "Ala Prima" em Lisboa e Porto	25	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
61	Exército brasileiro promete combate "porta a porta" ao vírus Zika	26	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
62	Policia brasileira resgata cinco chineses em condições de escravidão	26	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
63	FC Barcelona acredita que Neymar renova contrato	26	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
64	Tiago Cadete estreia performance "Ala Prima" em Lisboa e Porto	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
65	Brasil teve o maior aumento de corrupção percecionada	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
66	Austrália alerta atletas para riscos do vírus Zika no Rio de Janeiro	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
67	Relatório alerta para crimes da policia brasileira	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
68	Cinco casos de vírus Zika confirmados em Portugal	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
69	Ramires troca Chelsea por chineses do Jiangsu Suning	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
70	Alexandre Pato diz ser um sonho jogar no Chelsea	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
71	Neymar e o pai vão pagar multa de 102 mil euros por evasão fiscal	27	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
72	Matheus quer Estoril-Praia sem medo para conquistar os três pontos ao FC Porto	28	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
73	Zika propaga-se de "maneira explosiva"	28	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
74	Juiz brasileiro desmente falsa entrevista ao CM	28	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
75	Brasil integra lista dos dez maiores contribuintes do FMI	28	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
76	Júlio César diz que renovação está bem encaminhada para mais duas épocas	28	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
77	Amamentar faz bem aos bebês, às mães e à economia - estudo	29	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
78	Zika: Difícil prevenção causa preocupação	29	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
79	Zika: DGS desaconselha grávidas a viajarem	29	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
80	Jefferson tem lesão muscular	29	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
81	Zika: Obama telefonou a Dilma para partilhar preocupações	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
82	Obama telefonou a Dilma por causa do Zika	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
83	CR7 acusado de ser egoísta	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
84	Pedida apreensão de livro de Hitler no Rio de Janeiro	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
85	Juiz brasileiro autoriza criança de 11 anos a mudar de sexo só em documentos de identidade	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
86	Irmão de Andy Murray vence torneio de pares	30	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
87	Tinta da China vai publicar obra do autor brasileiro Nelson Rodrigues	31	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
88	Rio de Janeiro espera mais de 1 milhão de turistas no carnaval de 2016	31	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
89	Sinais Globais: Irão veio às compras (milionárias) na Europa	31	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
90	Zika alarma pelo risco de malformação	31	JANEIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
91	Entra em vigor no Brasil e já é obrigatório para 215 milhões	1	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
92	Kelly Medeiros foi a vencedora de "A Quinta"	1	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
93	Cantora brasileira irritou-se com o marido, Daniel Cady, que estaria a conversar com outra mulher	3	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
94	Dilma e Cunha não deixam de jogar nem no intervalo	4	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

95	Dez eventos a não perder no desporto em 2016	4	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
96	Quatro das dez economias com maiores recessões em 2016 são lusófonas	5	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
97	Relação baixa para 12 anos pena de jovem que matou ex-namorada	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
98	2016 promete ser tudo menos um ano calmo	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
99	Ator brasileiro encontrado morto	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
100	Cristiano Ronaldo tem de perceber que não é o treinador	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
101	Quase a chegar aos 40, Giovanna Antonelli despe-se para a 'GQ'	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
102	Jesus chama reforços Marvin e Bruno César para Setúbal	6	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
103	80% vegetais. A rigorosa dieta de Bündchen e Brady	7	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
104	Dilma Rousseff apresenta o segundo neto	7	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
105	Grazi Massafera e Kit Harrington: romance à vista?	8	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
106	Justiça quer ouvir Neymar na condição de arguido	8	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
107	Encaixar no mundo ou recriá-lo? Siga as pistas para encontrar a resposta	8	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
108	Juan Jesus foi oferecido e agrada	9	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
109	Globo repõe 'Sai de Baixo' em Portugal	9	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
110	Conselhos para turistas portugueses evitarem o Zika	10	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
111	CR7 contra o Barça	11	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
112	O que Messi, Ronaldo e Neymar fizeram em 2015	11	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
113	Epidemias são um risco para turistas nos Jogos Olímpicos 2016	11	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
114	Destituição de Dilma seria o melhor para a economia	12	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
115	A estratégia dos irmãos de Wendell para o ajudar a conquistar prémio Puskás	12	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
116	Economist: saída de Dilma melhoraria a situação do Brasil	13	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
117	Um belo golo como sinal apocalíptico	13	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
118	Vágner Love junta-se à armada portuguesa do AS Mónaco	14	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
119	Stress dos animais leva Rio a fechar zoo	15	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
120	Mais de dois milhões de brasileiros ficaram sem emprego entre 2014 e 2015	15	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Empresária portuguesa junta-se a bilionários para construir rede de padarias no Brasil	16	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
121					
122	CR7 e anjo brasileiro da Victoria's Secret na capa da 'GQ'	16	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
123	Quero ir ao Brasil levar as cartas dos portugueses aos atletas olímpicos	17	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
124	TAP cancela voos para Manaus	18	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
125	Globo Premium vai estar em sinal aberto	18	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
126	Tudo o que precisa de saber sobre o vírus Zika	18	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
127	Susana Vieira sambou, caiu, e voltou a sambar	18	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
128	Afonso Poyart. O último brasileiro a seduzir Hollywood	19	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
129	Jonas considera o FC Porto mais rival do que o Sporting	19	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
130	Taxistas brasileiros proibidos de usar calções e falar de futebol	19	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
131	Leandro Damiano apontado aos leões	19	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
132	Jornal brasileiro sobre Sara Sampaio: "Lá da terrinha..."	20	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
133	Damião é matador como Jardel, mas não tem técnica de Liedson	21	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
134	"O Jonas sabe sempre onde a bola vai cair"	21	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
135	Arrepiante. Câmara grava homem a ser "cuspidor" de carro acidentado	21	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
136	O "mosquito do betm", a nova arma do Brasil contra o vírus Zika	22	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
137	Os loras da terrinha e de Sara Sampaio	22	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
138	Caetano e Gil celebram 50 anos de música e outros tantos de amizade	22	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
139	Nestes três países um milionário podia acabar com a pobreza	22	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
140	Sporting não tem capacidade para contratar esses jogadores	22	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
141	De George Washington a Dilma, quase tudo sobre presidentes e presidentas	23	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
142	Quando olho à volta fico esquisita. O mundo está destemperado	23	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
143	Mulheres aconselhadas a não engravidar por causa do Zika	23	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
144	Crise, chuva e dengue obrigam 48 cidades a cancelar o Carnaval	23	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
145	Militares procuram focos de mosquitos que transmitem zika	24	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
146	A grande fuga	24	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
147	Esta cama dá para si e para o seu animal de estimação	24	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
148	Polícia já capturou os presos que fugiram explodindo parede da prisão	24	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
149	"Japonês bonzinho" vai ser rei das máscaras de Carnaval	25	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
150	Afinal, Leandro Damiano vai para o Betis	25	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
151	Vírus Zika pode espalhar-se pelo continente Americano	25	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
152	Rodrigo Santoro sofre acidente durante novela	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
153	Chapecoense anuncia contratação de Marcelo Boeck	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
154	Exército brasileiro promete combater "porta a porta" ao vírus Zika	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
155	Mika, Fergie e Ivete Sangalo também vêm ao Rock in Rio	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
156	Porta dos Fundos em dose tripla na Fox Comedy	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
157	As 50 cidades mais perigosas do Mundo	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
158	Alexandre Pato assina por seis meses	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
159	Zika. 12 factos sobre o vírus que se alastra pelas Américas	26	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
160	Pai-de-santo do Congresso prevê "ano da besta"	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
161	Cinco casos de vírus Zika confirmados em Portugal	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
162	Vitória de Guimarães contrata extremo brasileiro Francis	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
163	Ramires, ex-Benfica, deixa o Chelsea e vai para a China	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
164	Humanos num matadouro por fotógrafo brasileiro	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
165	Neymar e o pai multados em 102 mil euros por evasão fiscal	27	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
166	Júlio César garante que renovação está bem encaminhada	28	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
167	Grávidas preocupadas com viagens para o Brasil e Cabo Verde	28	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
168	Organização Mundial de Saúde prevê 3 a 4 milhões de casos de Zika	28	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
169	A internet "matou" Fernanda Montenegro	28	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
170	TAP reembolsa grávidas com voo marcado para países afetados pelo zika	29	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
171	Ator brasileiro já só "comunica com a cabeça e com os olhos"	29	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
172	Microcefalia, a doença do zika que pode comprometer uma geração	30	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
173	Obama telefonou a Dilma para partilhar preocupações com o Zika	30	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
174	Ministério Público do Rio de Janeiro pede apreensão de livro de Hitler	30	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
175	Irmão de Andy Murray vence torneio de pares do Open da Austrália	30	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
176	Siqueira assina pelo Valência até junho de 2017	30	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
177	Candidata a Miss Bumbum quer ficar dois anos solteira	31	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
178	Bruno Soares faz a dobradinha e vence pares mistos no Open da Austrália	31	JANEIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
179	Acordo entra hoje em vigor no Brasil depois de três anos de polémica	1	JANEIRO	2016	PÚBLICO
180	Sobrem para 215 milhões os falantes de português a usar o Acordo Ortográfico	1	JANEIRO	2016	PÚBLICO
181	Quatro dias no ano e os emergentes já estão a assustar a economia mundial	4	JANEIRO	2016	PÚBLICO
182	Cartas à Directora	5	JANEIRO	2016	PÚBLICO
183	Cartas à Directora	6	JANEIRO	2016	PÚBLICO
184	Morreu o actor brasileiro António Pompéo	6	JANEIRO	2016	PÚBLICO
185	Um teatro feito de tudo e de nada	8	JANEIRO	2016	PÚBLICO
186	Empresa de David Neeleman com prejuízo de 60 milhões até Setembro	9	JANEIRO	2016	PÚBLICO
	A modernidade tropical lá de casa,"Pode achar que não sabe o que é um				
187	filodendro, mas é quase certo que já se cruzou com uma das plantas do género	10	JANEIRO	2016	PÚBLICO
188	Brasil, ano olímpico: Em vez de festa, pessimismo	10	JANEIRO	2016	PÚBLICO
189	A economia brasileira no meio de uma tempestade perfeita	10	JANEIRO	2016	PÚBLICO
190	Jonas resolve o jogo para o Benfica	11	JANEIRO	2016	PÚBLICO
191	Cristiano Ronaldo: "Messi parte à frente para a Bola de Ouro da FIFA"	11	JANEIRO	2016	PÚBLICO
192	Jonas é o jogador mais valioso da primeira volta	12	JANEIRO	2016	PÚBLICO
193	Neymar vai ter que ir a tribunal explicar a sua contratação	13	JANEIRO	2016	PÚBLICO
194	O (novo) vírus de Zika está a alastrar-se pelo continente americano	14	JANEIRO	2016	PÚBLICO
195	Estado falha venda do BPN Brasil	15	JANEIRO	2016	PÚBLICO
	Empresária portuguesa junta-se a bilionários para construir rede de padarias no Brasil	16	JANEIRO	2016	PÚBLICO
196					
197	Ainda é correcto falar de Descobrimientos?	17	JANEIRO	2016	PÚBLICO
198	Grávidas que regressem de países com vírus Zika devem consultar o médico	17	JANEIRO	2016	PÚBLICO
199	Primeiro caso ligado ao vírus de Zika nos EUA identificado no Hawaii	17	JANEIRO	2016	PÚBLICO
200	"Acordo Ortográfico" de 1990 e as Presidenciais	18	JANEIRO	2016	PÚBLICO
201	TAP suspende ligações a Bogotá, Cidade do Panamá e Manaus	18	JANEIRO	2016	PÚBLICO

202	Taxistas de São Paulo proibidos de usar calções e falar de futebol	19	JANEIRO	2016	PÚBLICO
203	Museu da Língua Portuguesa estará reconstruído dentro de dois anos	19	JANEIRO	2016	PÚBLICO
204	Oi usa BFA como trunfo para receber dividendos de mais de 300 milhões	22	JANEIRO	2016	PÚBLICO
205	Produção da Galp supera os 50 mil barris diários	25	JANEIRO	2016	PÚBLICO
206	Como o Brasil demorou para declarar o Zika uma "emergência"	25	JANEIRO	2016	PÚBLICO
207	Pato deixa o Corinthians e vai jogar no Chelsea	26	JANEIRO	2016	PÚBLICO
208	Em busca do corpo brasileiro	27	JANEIRO	2016	PÚBLICO
209	Cinco casos de vírus de Zika confirmados em Portugal	27	JANEIRO	2016	PÚBLICO
210	Muitas incógnitas e uma certeza: a microcefalia "é um verdadeiro drama"	28	JANEIRO	2016	PÚBLICO
211	Brasil mobiliza tropas para combater o mosquito que transmite o Zika	28	JANEIRO	2016	PÚBLICO
212	Mais grávidas portuguesas procuram aconselhamentos sobre o vírus de Zika	28	JANEIRO	2016	PÚBLICO
213	Trocando em miúdos	29	JANEIRO	2016	PÚBLICO
214	Zika: DGS desaconselha grávidas a viajarem	29	JANEIRO	2016	PÚBLICO
215	O herói deste Carnaval no Brasil é um polícia japonês de óculos escuros	30	JANEIRO	2016	PÚBLICO
216	"Estamos a lutar contra o mosquito", admite Dilma	30	JANEIRO	2016	PÚBLICO
217	Ministério Público do Rio de Janeiro pede apreensão de livro de Hitler	30	JANEIRO	2016	PÚBLICO
218	Tinta-da-china vai publicar obra do autor brasileiro Nelson Rodrigues	31	JANEIRO	2016	PÚBLICO
219	Kelly Medeiros foi a vencedora de A Quinta	1	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
220	Jesus chama reforços Marvin e Bruno César para Setúbal	6	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
221	Despiu-se na Basílica de São Pedro	6	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
222	Ator de novelas encontrado morto em casa	6	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
223	Giovanna Antonelli despe-se para a "GO"	6	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
224	Bruno César estreia-se a titular no Sporting	6	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
225	Justiça espanhola quer ouvir Neymar na qualidade de arguido	8	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
226	"Jon Snow" tem nova namorada	8	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
227	Guarda-redes Marcelo Boeck renova com o Sporting até 2018	8	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
228	Globo repõe "Sai de Baixo" em Portugal	9	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
229	Esqueceu-se da mulher numa bomba de gasolina	14	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
230	Empresária portuguesa junta-se a bilionários para construir rede de padarias no Brasil	16	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
231	CR7 na capa da GQ com Alessandra Ambrosio	16	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
232	Hulk apresenta a filha adotiva	17	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
233	Grávidas que viajam para países com vírus Zika devem consultar médico	17	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
234	Petróleo abaixo dos 30 dólares pressiona petrolíferas a despedirem e reduzirem investimentos	17	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
235	Globo Premium vai estar em sinal aberto	18	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
236	TAP suspende ligações a Bogotá, Cidade do Panamá e Manaus	18	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
237	Susana Vieira sambou, caiu e voltou a sambar	18	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
238	Taxista de São Paulo proibidos de usar calções e falar de futebol	19	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
239	João Sousa e Leonardo Mayer eliminados no torneio de pares do Open da Austrália	20	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
240	Jornal brasileiro abre polémica com Sara Sampaio	20	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
241	Clube de Scolari transfere melhor marcador para o rival "pela glória nacional"	21	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
242	Polícia brasileira baleou traficante em zona olímpica	21	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
243	Saiba mais sobre o vírus zika, que está a alamar o Brasil	22	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
244	Ladrão sofre enfarte e morre durante assalto	23	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
245	Projetado no ar em acidente brutal	23	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
246	Mais de cem presos fogem de prisão brasileira	23	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
247	Rio de Janeiro multa português apanhado a urinar em público	24	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
248	Matheus assume baliza do Braga contra o Rio Ave	24	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
249	Capturados os presos que explodiram parede para fugir	24	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
250	Exército brasileiro promete combate "porta a porta" ao vírus Zika	26	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
251	Rodrigo Santoro sofre acidente durante novela	26	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
252	Inseticida no sambódromo do Rio por causa do vírus zika	26	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
253	Porta dos Fundos em dose tripla na Fox Comedy	26	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
254	Cinco casos de vírus zika em Portugal	27	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
255	As 50 cidades mais perigosas do Mundo	27	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
256	Turistas consumiram mais na região do Porto e Norte	27	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
257	Humanos num matadouro por fotógrafo brasileiro	27	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
258	Neymar e o pai vão pagar multa de 102 mil euros por evasão fiscal	27	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
259	Crescimento "explosivo" do vírus zika preocupa OMS	28	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
260	Equipa de refugiados vai participar nos Jogos Olímpicos	28	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
261	Internet "matou" Fernanda Montenegro	28	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
262	Epidemia do vírus zika pode afetar três a quatro milhões	28	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
263	Confederação Brasileira de Futebol recua e autoriza Primeira Liga	28	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
264	Amamentar salva milhares de bebés e de mães	29	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
265	Ator brasileiro já só "comunica com a cabeça e com os olhos"	29	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
266	TAP reembolsa viagens de grávidas devido a vírus zika	29	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
267	Juiz brasileiro autoriza criança de 11 anos a mudar de sexo só em documentos de identidade	30	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
268	Ministério Público do Rio de Janeiro pede apreensão de edição brasileira de livro de Hitler	30	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
269	Novo programa ajuda imigrantes de língua portuguesa a encontrar emprego nos EUA	31	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
270	Candidata a Miss Bumbum quer ficar dois anos solteira	31	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
271	Valência anuncia contratação de Siqueira por época e meia	31	JANEIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
272	Zika infeta dois por hora no Rio	1	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
273	Dirigentes do FC Barcelona não prestam mais declarações sobre "caso" Neymar	1	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
274	Jonas bisca e revela apetite insaciável	1	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
275	Zika: Brasil autoriza entrada forçada de agentes de saúde em imóveis para combater surto	1	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
276	Zika já é emergência internacional	1	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
277	CR7 e Neymar disputam modelo	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
278	Rio2016: Presidente do COI confiante	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
279	Rio2016: Organização preocupada com propagação do Zika	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
280	Santos "sente-se enganado" na transferência de Neymar	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
281	Ministros da Saúde do Mercosul reúnem-se para discutir Zika	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
282	Neymar acusado de fraude e evasão fiscal	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
283	Brasil tenta vencer mosquito e Zika até aos Jogos Olímpicos	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
284	Luiz Felipe Lampreia (1941-2016)	2	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
285	Maurício oficializado como último reforço do Marítimo	3	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
286	Zika: Confirmados 404 casos de microcefalia no Brasil	3	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
287	Caetano Veloso e Gilberto Gil juntos ao vivo nos coliseus	3	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
288	Falta sobre Messi dá três jogos de suspensão a Filipe Luis	3	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
289	Homem encontrado vivo dentro de túmulo	4	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
290	Lula da Silva investigado por tráfico de influências	4	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
291	Juiz proibe publicação de "Mein Kampf" no Rio de Janeiro	4	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
292	Suk, Bueno e Evandro condicionados	4	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
293	Fundo de investimento diz-se "traído" na transferência de Neymar	4	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
294	Foto de bebé com farda da polícia gera polémica	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
295	Carolina Patrocínio não está preocupada com Zika	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
296	Juiz rejeita queixa contra Neymar no Brasil	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
297	Benfica sem Luisão força improvisado de Vitória	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
298	Brasil: investigadores detetam Zika em urina e saliva	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
299	Dois bailarinos brasileiros na final do Prix de Lausanne 2016	5	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
300	Destruiu porta de templo por Deus não atender pedidos	6	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
301	Zika: Doença pode custar 47 mil milhões de dólares este ano ao Brasil	7	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
302	Democracia mexe e mosquito voa	7	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
303	Carnaval: folia no Brasil	7	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
304	Zika: Portugal com seis casos	7	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

305	Rafael Martins dá triunfo ao Moreirense	7	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
306	Sexo em público no Carnaval brasileiro	8	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
307	Brasil: deusas do Carnaval desfilam em Porto Seguro	8	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
308	Proibido tapa-sexo com a caricatura de Dilma	8	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Língua portuguesa e cultura brasileira no Canadá divulgadas ao som do 'bataque'	8	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
309	Portista Maicon faz tratamento a queixas no adutor esquerdo	8	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
311	Manguieira conquista "Estandarte de Ouro" no Rio	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
312	Mulheres desfilam pelo direito de amamentar em público	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
313	Real Madrid confirma lesão de Marcelo	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
314	Comitê dos EUA considera imprecisos relatórios sobre Zika	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
315	Real Madrid confirma lesão de Marcelo	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
316	Benfica comunica intervenções cirúrgicas a Luisão e Pedro Rebocho	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
317	Milhares de brasileiros trocam Carnaval por festival religioso	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
318	Raio atinge 80 pessoas em cascata	9	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
319	Sensualidade na despedida do Carnaval	10	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
320	Brasil: Cirurgia às cataratas deixa 15 pessoas cegas	10	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
321	Fantasia de macaco causa polémica	10	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
322	Manguieira é campeã do Carnaval do Rio de Janeiro	11	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
323	Carnaval injetou 680 milhões de euros no Rio de Janeiro	11	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
324	Investigadores provam relação entre o Zika e a microcefalia	11	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
325	PJ apreende 1 kg de cocaína no aeroporto de Lisboa	11	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
326	Publicidade com futebolista Neymar retirada de Meca por "violar santidade"	11	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
327	Taxista devolve mala de 35 mil euros	12	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
328	Brasil confirma novo caso mortal de Zika	12	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
329	Brasil revoga sanções ao Irão	12	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
330	Brasil registra mais de 73 mil casos de dengue em janeiro	12	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
331	Zika: Brasil realiza operação nacional contra mosquito	13	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
332	Zika: Dilma diz que vírus não põe em causa os JO	13	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
333	Propriedades ocultas tramam Lula da Silva	14	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
334	Jonas dá o triunfo ao Benfica sobe o Zenit com golo nos descontos	16	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
335	Standard & Poor's desce ainda mais nota da dívida brasileira e realça corrupção	17	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Suspenso depoimento de ex-presidente brasileiro Lula da Silva no caso de apartamento	17	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
336	Teólogo Leonardo Boff aponta aquecimento global como ameaça à vida humana	17	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
337	Aumenta para 508 os bebês com microcefalia no Brasil	17	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
338	Lubraxe 2016 recebe 250 participantes	18	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
339	Atividade econômica do Brasil com queda de 4,11% em 2015	18	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
340	Jefferson e Matheus Pereira nos 18 escolhidos para o jogo com Bayer Leverkusen	18	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
341	Expo: modelo brasileira atirou-se do 15º andar na mesma torre	20	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
342	Não há decisão sobre presença de Neymar na Copa América	22	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
343	Sétimo caso de Zika em Portugal	22	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
344	CPLP: Recessão no Brasil diminui trocas com países lusófonos em 37,5%	23	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
345	Comércio de Portugal com a lusofonia desceu 22%	23	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
346	Goldman Sachs diz que o Brasil caminha para a falência a médio prazo	23	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
347	Publicitário brasileiro investigado em escândalo da Petrobras entrega-se à polícia	23	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
348	Transferências de futebolistas brasileiros renderam 154 ME	23	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
349	Jonas divide Brasil	24	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
350	Moody's corta 'rating' do Brasil para 'lixo'	24	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
351	Brasil mantém "graves atentados" aos direitos humanos	24	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
352	Romance "Essa Terra", do brasileiro Antônio Torres, publicado em Portugal	24	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
353	Estudo de literatura portuguesa não será abandonado no Brasil - Ministério da Educação	24	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
354	Mineradora brasileira Vale com perdas de 12,13 mil milhões de dólares em 2015	25	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
355	Companhia portuguesa Vortice dirige espetáculo "Beatles na Favela" no Brasil	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
356	"O sotaque azul das águas" de Luís Tinoco estreia no Brasil em maio	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
357	Moody's coloca quase 30 bancos brasileiros ao nível de 'lixo'	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
358	Adiado julgamento de "astrologa" acusada de burlar empresários	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
359	Onze portugueses detidos no Brasil por associação criminosa e burla	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
360	Nove casos de Zika identificados em Portugal	26	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
361	Videojogo para pedir namorada em casamento	27	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
362	Lula da Silva pede suspensão de investigações judiciais ao Supremo brasileiro	27	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
363	Cães apanha-bolas por uma boa causa	28	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
364	Lula da Silva admite candidatura à Presidência do Brasil em 2018	28	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
365	Furacão Bonatini arrasa sadinos	28	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
366	Migrações: Brasil disponível para acolher pessoas afetadas por crises humanitárias	29	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
367	Cartas de condução estrangeiras são aceites no Brasil	29	FEVEREIRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
368	Neymar declara-se inocente e pede que provem fuga ao fisco	1	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
369	Brasil autoriza entrada forçada de agentes de saúde para combater o Zika	1	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
370	Depois de Jennifer Lopez, manequim português faz dupla com Adriana Lima	1	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
371	Zika: agora a emergência é oficial	2	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
372	Presidente do COI confiante, apesar da ameaça do vírus Zika	2	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
373	Bom dia, sr. Trump!	2	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
374	Atriz brasileira de 'Sai de Baixo' ponderou suicidar-se	2	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
375	Neymar acusado de fraude fiscal	2	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
376	Dilma entre vaias e aplausos pede parceria com Congresso	3	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
377	Laura Cardoso desmente a própria morte: "Estou forte e firme"	3	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
378	Maria Vieira reforça nova série na Globo	3	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
379	Falta sobre Messi dá três jogos de suspensão a Filipe Luis	3	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
380	Caetano Veloso e Gilberto Gil voltam	3	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
381	Cristina Branco com sotaque a cantar as canções de Chico	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
382	Em maio nasce uma nova rua na Bela Vista	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
383	Juiz proibe publicação de 'Mein Kampf' no Rio de Janeiro	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
384	Neymar vai ter uma estátua nos EUA	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
385	Dilma diz à Justiça não ter informações sobre tráfico de influências	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
386	Luisão vai voltar a ser operado	4	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
387	O melhor goleador do Benfica em 26 anos	5	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
388	Kelvin, o último "herói" do Dragão	5	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
389	Alex Teixeira na China por 50 milhões, o recorde do mercado	5	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
390	Susana Werner: "Já me imagino a festejar mais um título no Marquês"	5	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
391	Vírus Zika detetado em urina e saliva	5	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
392	Vitor, o guarda-redes adventista que descansa aos sábados	7	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
393	A "Musa da manifestação" foi expulsa do Carnaval	7	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
394	César Mourão participa em sketch do Porta dos Fundos	7	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
395	"Amores Roubados" é a nova série da SIC para os sábados	7	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
396	Zika vai custar 42 mil milhões de euros ao Brasil	8	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
397	Acederam a várias contas bancárias online e gastaram milhares	8	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
398	Maicon tem "queixas no adutor esquerdo"	8	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
399	Lapa: um pedaço da história de Portugal para conhecer no Porto	9	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
400	Zika ameaça Jogos Olímpicos	9	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
401	Maicon. Mais um capitão crucificado no Dragão	9	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
402	Bruno Paulista e Jorge Jesus com discussão acesa no treino	9	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
403	Jonas não sente pressão nos clássicos e vai acabar por marcar	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
404	Jonas, permanentemente de "pistolola" em punho	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
405	Maicon afastado	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
406	José Peseiro conta com Maicon e quer vencer na Luz	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
407					



408	PSD e CDS defendem Escola Portuguesa de São Paulo	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
409	Luxo, sofisticação e Bethânia	10	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
410	Publicidade com Neymar retirada de Meça por "violiar santidade" da cidade	11	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
411	Brasil confirma terceira morte causada pelo Zika	11	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
412	Vacina contra o zika pode ser desenvolvida dentro de um ano	11	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
413	Comprovada pela primeira vez relação entre Zika e microcefalia	11	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
414	Maria Bethânia foi eleita a rainha do Carnaval 2016	11	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
415	Brasil põe 220 mil militares na ruas contra o vírus Zika	13	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
416	Maicon de saída: São Paulo é o destino	14	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
417	Maicon: "Deixe Portugal com um perfil de campeão"	15	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
418	Hulk: a ameaça volta à Luz	15	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Maicon: "Não houve nenhuma chamada de atenção, não houve nenhuma discussão, nada"	16	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
419	MC Bin Laden reinou no Carnaval brasileiro	17	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
420	Candidatura de Lula em 2018 comprometida pela operação Lava-Jato	18	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
421	São muitos golos, Jonas já merece a atenção da seleção do Brasil	18	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
422	Ana Sofia considerada uma "musa" para a GQ Brasil	19	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
423	Macaço bêbedo assusta clientes de bar com faca	19	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
424	Literatura portuguesa deixa de ser obrigatória no Brasil	20	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
425	Seleção do Brasil enfrenta Equador, Peru e Haiti	22	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
426	Portugal regista sétimo caso de infecção por zika	22	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
427	Dunga quer Neymar na Copa América e nos Jogos Olímpicos	22	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
428	Varejão assina pelos campeões Golden State Warriors	22	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
429	Publicitário que fez campanha de Dilma Rousseff foi preso	22	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
430	Denunciou tráfico de pessoas e foi expulso	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
431	Globo acaba com "Programa do Jô"	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
432	Lava Jato visa publicitário de Dilma e Lula	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
433	Bruna Surfistinha. Da prostituição à umbanda	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
434	Publicitário de Dilma entrega-se à polícia	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
435	Goldman Sachs diz que o Brasil caminha para a falência a médio prazo	23	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
436	O último beijo do Gordo vai para o ar nesta temporada	24	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
437	Fernando Henrique Cardoso pagava a amante via empresa	24	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
438	Obra de Luis Tinoco estreia em Lisboa, com o Brasil em fundo	24	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
439	Aprovação de Dilma sobe de 9% para 11,4%	24	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
440	Moody's corta "rating" do Brasil para "lixo"	24	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
441	Austrália proíbe visitas a favelas nos Jogos por questões de segurança	25	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
442	Portugal foi o destino de eleição para os brasileiros em 2015	25	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
443	O padre com quem as fás querem "pecar"	25	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
444	Dois novos casos de Zika em Portugal	25	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
445	Tony Ramos com suspeitas de estar infetado com o vírus Zika	26	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
446	Brasil está a preço de banana, mas ninguém o quer comprar	27	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
447	Lula da Silva admite candidatura à Presidência do Brasil em 2018	27	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
448	A prisão do génio que elegeu sete presidentes	28	FEVEREIRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
449	O Brasil, Portugal e as Universidades	1	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
450	Morreu Luiz Felipe Lampreia, antigo embaixador do Brasil em Portugal	2	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
451	Caetano Veloso e Gilberto Gil nos Coliseum	3	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
452	Chico revisitado por Cristina Branco e Mário Laginha	4	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
453	Carnaval pode vir a ser "um cocktail explosivo" para o alastrar do vírus Zika	4	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
454	Luisão volta a ser operado ao antebraço	4	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
455	A seis meses dos Jogos Olímpicos, o Rio pergunta: Valeu a pena?	5	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
456	Tem festa? A gente gosta, vai estar lá e se divertir	5	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
457	Despoluir a Baía de Guanabara, uma promessa adiada	5	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
458	Carnavais em Portugal: dos caretos aos sambódromos	5	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
459	Países com Zika devem garantir direito ao aborto e à contraceção, diz ONU	5	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
460	Carnaval do Rio, uma festa para os humanos e um festim para os mosquitos	6	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
461	A "antena" de Lenine na onda do Carnaval do Recife	6	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
462	O Brasil e o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	9	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
463	Bethânia, meu amor: Manguieira é campeã do Carnaval carioca	10	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
464	Depois da euforia do Carnaval, o Nordeste do Brasil regressa ao pesadelo do Zika	14	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
465	Oficial: FC Porto empresta Maicon ao São Paulo	15	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
466	Estão abertas as inscrições para o maior evento de vinhos portugueses do Brasil	16	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
467	S&P volta a cortar rating do Brasil	17	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
468	O ACO90 não está em vigor em Estado nenhum	20	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
469	Por causa do Zika, o Brasil debate o aborto	20	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
470	Portugal com mais um caso de Zika importado do Brasil	22	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
471	Nova música da América do Sul em Julho no Festival Músicas do Mundo	23	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
472	UE assina acordo com Brasil para desenvolver 5G	23	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
473	Quando se bate nas panelas no Brasil, isso é por causa de Lula	24	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
474	O Brasil espera Portugal para a Olimpíada 2016	25	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
475	Carta Aberta ao Ministério da Educação do Brasil	26	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
476	Tem 90 minutos? Guarde-os para um encontro musical com Chico Buarque	27	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
477	Agências Fitch e S&P cortam rating da operadora brasileira Oi	27	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
478	O teatro de Chico Buarque	27	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
479	Vila Autódromo, a favela que se recusa a desaparecer por causa das Olimpíadas	28	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
480	Ministro da Justiça do Brasil demite-se por causa de pressões de Lula e do PT	29	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
481	Benfica continua a ganhar ao ritmo de Jonas	29	FEVEREIRO	2016	PÚBLICO
482	Brasil autoriza entrada forçada em imóveis para combater vírus zika	1	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
483	Manequim português faz dupla com Adriana Lima	1	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
484	Benfica empresta Victor Andrade ao V. Guimarães	1	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
485	Brasil desaconselha viagens para o país a grávidas durante Jogos Olímpicos	1	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
486	Atriz de "Sai de Baixo" ponderou suicidar-se	2	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
487	Neymar acusado de fraude e evasão fiscal	2	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
488	Brasil tenta vencer vírus Zika até aos Jogos Olímpicos	2	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
489	Atriz Laura Cardoso desmente a própria morte	3	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
490	Maria Vieira reforça nova série na Globo	3	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
491	Neymar vai ter uma estátua nos EUA	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
492	Juiz brasileiro proíbe publicação de "Mein Kampf"	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
493	Fundo de investimento diz que foi "traído" na transferência de Neymar	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
494	Manchester United disposto a pagar 190 milhões de euros por Neymar	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
495	Alegada participação de Lula em tráfico de influências sob investigação	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
496	Dilma Rousseff notificada sobre ação que lhe pode custar o mandato	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
497	F. C. Porto volta a emprestar Kelvin	4	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
498	Clube chinês contrata Alex Teixeira por 50 milhões de euros	5	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
499	Susana Werner imagina-se "a festejar mais um título no Marquês"	5	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
500	Vírus zika detetado em urina e saliva	5	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
501	Pai faz marcha-atrás e atropela o filho	7	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
502	"Musa da manifestação" expulsa do Carnaval	7	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
503	César Mourão participa em sketch do Porta dos Fundos	7	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
504	"Amores Roubados" é a nova série da SIC para os sábados	7	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
505	Luisão foi operado de novo ao braço esta terça-feira	9	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
506	Publicidade com Neymar retirada de Meça por "violiar santidade"	11	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
507	Investigadores provam relação entre o zika e a microcefalia	11	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
508	Brasil confirma terceira morte causada pelo vírus Zika	11	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
509	Dilma Rousseff assegura que Zika não põe em causa dos Jogos Olímpicos	13	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
510	Maicon rumo ao São Paulo	14	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
511	Português morre em ginásio no Brasil	15	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
512	São Paulo confirma empréstimo de portista Maicon	15	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
513	Criança filmada a caminhar em parapeto de janela de 3º andar	16	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

515	Michel Teló vai ser pai	17	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
516	Ana Sofia considerada uma "musa" para a GQ Brasil	19	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
517	Publicitário da campanha de Dilma suspeito de corrupção	22	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
518	Polícia brasileira refere possíveis práticas criminosas cometidas por Lula	22	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
519	Globo acaba com "Programa do Jô"	23	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
520	Portugal foi o destino principal de futebolistas brasileiros em 2015	25	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
521	O padre com quem as fãs querem "pecar"	25	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
522	Tony Ramos estará infetado com o vírus Zika	26	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
523	Pai fez o parto da própria filha já no hospital	28	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
524	Galarções do Benfica distinguem Jonas e Renato Sanches	28	FEVEREIRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
525	Moody's corta 'rating' da operadora brasileira Oi	1	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
526	Universidade de Coimbra regista aumento de 30% de candidatos estrangeiros	1	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
527	Vice-presidente do Facebook detido no Brasil	1	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
528	Jardel renova com o Benfica até 2020	1	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
529	Brasileira ataca Sara Carbonero	2	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
530	Zika: Brasil confirma 641 casos de microcefalia desde início do surto do vírus Dandara e Paulo Monarco levam a Sintra e ao Porto nova música de autor do Brasil	2	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
531	Neymar prefere Messi a CR7	2	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
532	Recessão no Brasil chegou a 3,8% no ano passado	3	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
533	Marcelo 'poupado' na convocatória do Brasil	3	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
534	Jonas voltou a ser "esquecido" por Dunga	3	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
535	Embraer regista lucro de 57 milhões de euros em 2015, menos 69,7% do que em 2014	3	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
536	Buscas em casa de Lula da Silva	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
537	Benfica: Ederson convocado para seleção olímpica do Brasil	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
538	Líder da maior associação patronal do Brasil pede saída de Dilma Rousseff	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
539	Ex-PR brasileiro Lula diz que "não deve nem teme"	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
540	Autoridades brasileiras minimizam impacto do Zika	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
541	Dilma "inconformada" com detenção de Lula	4	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
542	Benfica: Júlio César poderá falhar o dérbi	5	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
543	Dois novos casos de Zika em Portugal	7	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
544	Todos os musicais de Chico Buarque em 90 minutos	8	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
545	Rio2016: Brasil vai criar tribunal antidoping	8	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
546	Fitch piora previsão de recessão no Brasil para 3,5% este ano	8	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
547	Crise deverá prejudicar combate ao tráfico de droga no Brasil - EUA	8	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
548	Relator especial da ONU alerta para impunidade da polícia no Brasil	8	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
549	Ministro da Defesa do Brasil garante segurança de desportistas	9	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
550	Procuradoria de São Paulo acusa Lula da Silva de lavagem de dinheiro	9	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
551	Morenu Naná Vasconcelos	9	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
552	Hulk: "Benfica é uma grande equipa"	9	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
553	Brasil insiste que "é seguro" viajar durante as olimpíadas	9	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
554	Padrasto de Rodrigo pode ser alvo de procedimento penal no Brasil	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
555	Indígenas brasileiros participam na criação de um videogame sobre a sua cultura	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
556	Instituto Lula acusa procurador que pediu prisão preventiva de parcialidade	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
557	Velocista brasileira com controlo antidoping positivo	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
558	PT diz que prisão preventiva de Lula carece de fundamento	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
559	Meio-Irmão une a pop portuguesa aos ritmos brasileiros	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
560	Escrava Isaura a 21 de Março na CMTV	10	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
561	Nicolás Maduro diz que Lula será "um Mandela" na América do Sul se for detido	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
562	Tempestade em São Paulo faz 15 mortos	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
563	Teixeira Duarte celebra contrato de 65 milhões de euros	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
564	CMTV apresenta 'Escrava Isaura'	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
565	S&P volta a baixar notação da operadora brasileira Oi com perspetiva negativa	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
566	Ministério Público quer "amordagar um líder político"	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
567	Fóssil de nova espécie de réptil descoberto no Brasil	11	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
568	Brasil: PMDB admite rutura no prazo de 30 dias	12	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
569	Zidane diz que Dunga mentiu sobre o estado físico de Marcelo	12	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
570	Vídeo de sexo no Big Brother Brasil torna-se viral	12	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
571	Alta tensão no Brasil. Dia de protestos pró e contra Lula e Dilma	13	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
572	Milhões nas ruas para exigir a saída de Dilma	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
573	Buscas na sede da Confederação Nacional da Indústria brasileira terminaram	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
574	Neymar está a calar muitas bocas	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
575	Brasil é a vanguarda da educação no mundo	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
576	Investigações contra Lula centralizadas no juiz do caso Lava Jato	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
577	Manifestação no Brasil é "tentativa de golpe parlamentar"	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
578	Tudo o que Lula disse no interrogatório	14	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
579	Lula da Silva aceita cargo de ministro	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
580	Téo Gutiérrez espera "poder ir ao Brasil"	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
581	Brasileiros ficaram quase 5% mais pobres em 2015 - Economist	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
582	Analistas da Economist pioram previsão de recessão no Brasil este ano para 3,6%	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
583	Jardel e Mitroglou falham visita ao Bessa	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
584	Lucas Lima dado como certo no PSG	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
585	Quanto mais dinheiro tens, mais problemas tens	15	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
586	Neymar: "Não sei qual é o limite do Barcelona"	16	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
587	Lula da Silva vai para a Casa Civil	16	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
588	Manifestantes anti-Dilma tentaram entrar no Palácio do Planalto	16	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
589	Escutas revelam Dilma a ajudar Lula	16	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
590	Nomeação de Lula da Silva para o Governo brasileiro revela "imoralidade" e "desespero" - PPS	16	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
591	Dilma notificada do início do seu processo de destituição	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
592	Brasil: Dezenas de deputados gritam "renúncia" a Dilma Rousseff em sessão plenária	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
593	Brasil: Ministro das Relações Exteriores diz que Governo está "absolutamente tranquilo"	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
594	Marcelo Rebelo de Sousa recusa comentar situação política no Brasil	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
595	Sátira a Lula em forma de samba	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
596	Veja as imagens dos protestos no Brasil	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
597	Brasileiros brincam com caso Lula	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
598	Juiz suspende tomada de posse de Lula	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
599	Brasil: Partido do ministro do Desporto abandona Governo de Dilma Rousseff	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
600	Brasil: Dois feridos em protestos pró e contra Governo em Brasília	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
601	Brasil: Multidões pedem a renúncia da Presidente Dilma Rousseff	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
602	Reveja imagens dos confrontos no Brasil	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
603	Polícia de Choque acaba com protestos no Brasil	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
604	Mulher de Lula está internada com gripe suína	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
605	Brasil: Juiz diz que telefonema de Presidente com Lula da Silva ocorreu depois de suspensão das gravações	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
606	Brasil: Juiz suspende nomeação de Lula - imprensa	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
607	Presidente brasileira diz-se vítima de um "golpe"	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
608	Dilma: "Tenho defendido a busca da verdade"	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
609	Brasil: Bolsa e real com fortes subidas	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
610	Brasil cria autoridade local de controlo antidoping	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
611	Contrato trama Lula	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
612	No dia em que sair do Barcelona vão sentir a minha falta	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
613	Brasil: "Ofensa" de Lula da Silva contra o Supremo é típica de "autocráticos" - Juiz	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
614	Antonelli criticada por escrever 'Cintra'	17	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
615	Brasil: Justiça anula decisão de juiz que suspendia nomeação de Lula	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ

617	Brasil: PCP condena "operação de destabilização" e de "cariz golpista"	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
618	Zika: Risco de microcefalia é superior a 14%	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
619	Paródia com corrupção no Brasil faz sucesso	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
620	Feridos em confrontos no Brasil	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
621	Neymar condenado a pagar 45,9 milhões de euros	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
622	Juiz que travou Lula em manifs contra governo	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
623	Oposição a Dilma pede destituição do novo ministro da justiça	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
624	Brasil: Tribunal anula suspensão da nomeação de Lula da Silva	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
625	Não acredito que Pelé continue a ser o melhor da história	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
626	Sanchez: "É difícil parar Jonas"	18	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
627	Brasil: Supremo Tribunal Federal suspende posse de Lula da Silva como ministro	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
628	Jonas chamado à seleção brasileira	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
629	Brasil: BE diz que o que se passa é um "golpe de Estado do século XXI"	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
630	Brasil: "Não vai ter golpe"	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
631	Manifestantes anti-Dilma voltam a acampar na Avenida Paulista	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
632	Brasil vive limbo político e social que pode explodir a qualquer momento	19	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
633	Dilma: processo de destituição a "toque de caixa"	20	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
634	Brasil: Divisão política chega a espetáculos musicais e estádios de futebol	20	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
635	Lula comandava corrupção e Dilma fingia não ver	20	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
636	Jonas agradece ao Benfica pelo regresso à seleção do Brasil	20	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
637	Jonas: "Estava à espera da bola"	20	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
638	"Escrava Isaura" arranca hoje na CMTV	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
639	Detenção de Schmidt em Lisboa faz manchetes no Brasil	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
640	Conheça Raul Schmidt	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
641	Financiamento baixo com expectativa de destituição de Dilma	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
642	Petrobras com prejuízo recorde de 8,6 mil milhões de euros em 2015	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
643	Lava Jato: Schmidt detido em casa de milhões de euros	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
644	Brasil: Portugal espera "respeito pelas instituições" e pela Constituição - MNE	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
645	Maioria quer saída de Dilma	21	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
646	Jonas valoriza três milhões	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
647	Governo brasileiro corta 5,28 mil milhões de euros no orçamento para 2016	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
648	Brasil: Governo pede ao Supremo que anule divulgação de escutas	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
649	Zika: Casos de microcefalia poderão ser 2.500	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
650	Brasil: "Jamais renunciarei", diz Dilma Rousseff	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
651	Lava Jato: Raul Schmidt em prisão preventiva	22	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
652	Zika: Brasil confirma 907 casos de microcefalia	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
653	Brasil: Construtora Odebrecht anuncia colaboração "definitiva" com a Justiça	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
654	Cargos na Odebrecht para pagar subornos	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
655	Brasil: Magistrado tira caso de Lula a juiz da Lava Jato e passa-o para o Supremo	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
656	Sogra contou a Jonas que tinha sido chamado por Dunga	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
657	Política brasileira não vai dominar seminário em Lisboa - organização	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
658	Brasil: Lista cita 200 políticos envolvidos em pagamentos ilícitos da Odebrecht - imprensa	23	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
659	Romário: "Futebol perdeu um de seus maiores ícones"	24	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
660	Brasil: mapa da corrupção envolve 200 políticos	24	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
661	Jonas quer bola de ouro	24	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
662	Operadora brasileira Oi termina 2015 com prejuízo de 1,29 mil ME	24	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
663	Brasil distingue Paulo Portas	25	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
664	Brasil: Exército brasileiro compromete-se a cumprir Constituição	25	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
665	Cardeal de São Paulo é atacado no altar	25	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
666	Justiça brasileira faz acordo para construtora Odebrecht ajudar nas investigações	25	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
667	Brasil: "Queremos a paz, mas não temos a guerra", diz presidente do PT	26	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
668	Guarda-redes Cássio renova por duas épocas com o Rio Ave	26	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
669	Padre beija pés de transexual	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
670	Brasil: Juiz do Supremo Tribunal brasileiro elogia trabalho de Sérgio Moro	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
671	Brasil: Há um sistema de corrupção generalizada -- Juiz do Supremo Tribunal	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
672	Lula tem plano secreto para escapar do Brasil	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
673	Nuno Corte-Real estreia ópera cómica no Porto e leva-a em digressão por Portugal e Brasil	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
674	Começou luta bor Bonatini	27	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
675	Zika: Empresa pública brasileira disponibiliza 55 ME para investigação	28	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
676	Analistas do Brasil agravam previsão de recessão este ano para 3,66%	28	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
677	A mais famosa reclusa do Brasil	28	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
678	A vida ficou fora de jogo	28	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
679	Jardel não fecha as portas à seleção nacional	28	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
680	PGR brasileiro diz que Lula da Silva pode assumir o cargo de ministro	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
681	Meia centena de brasileiros protesta em Lisboa	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
682	Aliados de Dilma tentam impedir novo pedido de destituição	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
683	Brasil: Dilma Rousseff cancela viagem aos EUA no meio de crise política interna	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
684	Juiz Gilmar Mendes diz que saída do PMDB pode agravar crise política no Brasil	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
685	FC Porto quis ajudar-me e eu não quis	29	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
686	Brasil de Jonas travado no Paraguai	30	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
687	Cristiano Ronaldo merece mais respeito	30	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
688	Pelé processa Samsung	30	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
689	Justiça brasileira bloqueia financiamento ao complexo Deodoro	30	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
690	Ministro dos Desportos brasileiro substituído	30	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
691	Rui Vitória é um excelente treinador	31	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
692	Uma centena de brasileiros protesta novamente em Lisboa contra destituição da Presidente	31	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
693	Vídeo mostra sequestro de juíza	31	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
694	Lava Jato: Sérgio Moro deixa a investigação a Lula	31	MARÇO	2016	CORREIO DA MANHÃ
695	Miss Bumbum posa nua após ser diagnosticada com cancro	1	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
696	Polícia brasileira investiga eventuais subornos pagos ao presidente peruano	1	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
697	Jardel renovou contrato	1	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
698	Mário Jardel acusado de vários crimes	1	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
699	Dilma substitui ministro por pressão de Lula e do PT	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
700	Contratado na sexta, despedido na terça. Nem ter dado uma goleada salvou este treinador	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
701	Bom dia. E ninguém consegue parar Donald Trump?	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
702	Padre brasileiro ameaça processar "O Caso Spotlight"	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
703	Nova droga sem cheiro e sem cor usada para violações	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
704	O negócio de Glória Pires: vender comentários em camisolas	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
705	Namorada de Dani Alves critica Carbonero por não trabalhar	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
706	Ai se eu te pego: Michel Teló de regresso a Portugal	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
707	Comité Olímpico Internacional cria equipa de refugiados	2	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
708	Neymar e Chloé Grace Moretz juntos?	3	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
709	Jonas continua sem contar para a seleção do Brasil	3	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
710	Vírus Zika detetado na saliva de mosquito comum	3	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
711	De tradutor de David Bowie a maestro da picanha	3	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
712	Supremo aprova ação penal contra presidente da Câmara dos Deputados brasileira	3	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
713	Brasil já não é só futebol. E os States que o digam...	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
714	Ministério Público diz que Lula recebeu pagamentos "do esquema Petrobras"	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
715	Senador do PT envolve Dilma e Lula na Lava-Jato	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
716	Padrao de Rodrigo pode ser julgado por homicídio no Brasil	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
717	Grupos pró e anti-Lula em confrontos junto a casa do ex-Presidente	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
718	Ederson chamado à seleção olímpica do Brasil	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

719	Rodrigo foi morto por roubar padrastró para comprar telemóvel	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
720	Depois de prestar depoimento à polícia, Lula busca apoio na sede do PT	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
721	Dilma diz-se "inconformada" com detenção para inquérito de Lula	4	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
722	Oi já está liberta do acordo que a ligava ao fundo russo Letter One	5	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
723	Contra-ataque de Lula: "A jararaca ainda está viva"	5	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
724	Lula 2022	5	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
725	Dilma Rousseff visitará hoje Lula da Silva	5	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
726	Júlio César falha o déربي e pára um mês	5	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
727	Aprender em Coimbra a enfrentar o clima do Rio de Janeiro	6	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
728	A avaliação no Brasil é que o governo da Dilma acabou	6	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
729	Um dia após depoimento de Lula, Brasil acorda mais dividido	6	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
730	Advogados de Lula falam em perseguição pessoal	7	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
731	90 minutos não chegam para ouvir todas as canções de Chico	7	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
732	Seu Jorge atua no Meo Sudoeste	7	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
733	Melhor surfista do Brasil não arranja patrocínio: "Não sou bonitinha"	8	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
734	Não faz sentido levar Lula a depor à força	8	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
735	Empresário envolvido no caso Lava Jato condenado a 19 anos de prisão	8	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
736	Matheus Oliveira ou filho de Beto?	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
737	Maior empreiteiro do Brasil condenado a 19 anos de prisão	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
738	Uma Liga Mundial de novo sob a influência da tempestade brasileira	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
739	O livro que passou primeiro pelos olhos dos psicanalistas	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
740	Naná Vasconcelos morre aos 71 anos	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
741	Pinguim volta todos os anos para visitar homem que o salvou	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
742	Não vai haver convulsão social	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
743	Henri Castelli inspirou-se em "House of Cards" para novela	9	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
744	São Paulo celebra Mamonas Assassinas em musical	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
745	Lula da Silva pensou em ser ministro de Dilma	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
746	Procuradoria de São Paulo acusa Lula da Silva de lavagem de dinheiro	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
747	Pelé vai leiloar milhares de objetos pessoais	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Pedido de prisão preventiva de Lula é um "evento mediático" sem fundamento, diz PT	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
748		10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
749	Padrastró de Rodrigo pode investigado no Brasil	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
750	Dois autores de língua portuguesa nomeados ao Man Booker Prize	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
751	Ministério Público de São Paulo pede prisão preventiva de Lula	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
752	Instituto Lula acusa procurador que pediu prisão preventiva de parcialidade	10	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
753	Ángelo Rodrigues e Paulo Vintém juntos na Amazônia	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
754	Barcelona e dirigentes "deixaram de estar acusados" no caso Neymar	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
755	Ministério Público pede prisão preventiva de Lula	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
756	Réptil que viveu antes dos dinossauros foi descoberto no Brasil	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
757	Bom dia, Marcelo vai a África depois do 25 de Abril	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
758	Maduro diz que Lula será "um Mandela" na América do Sul se for detido	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
759	Benedito Ruy Barbosa odeia "histórias de bichas"	11	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
760	Pedido de prisão de Lula criticado até pela oposição	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Guilherme. O guarda-redes que se queixou de racismo é o primeiro naturalizado russo	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
761		12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
762	As ilustrações de Yara Kono entre gatos e galinhas	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
763	Diego Costa imita Luis Suárez: Barry mordido no pescoço	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
764	PMDB ameaça romper com Dilma no prazo de 30 dias	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
765	A queda dos anjos	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
766	Ex-namorado de Madonna atua este sábado em Portugal	12	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
767	O A a Z da Operação Lava-Jato	13	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
768	Verde e Amarelo. Mais de 1,4 milhões de pessoas exigem demissão de Dilma	13	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
769	Empresas também vão aderir aos protestos contra governo de Dilma	13	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
770	Lula não é um político - é um fenómeno religioso	13	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
771	Casemiro salva Real Madrid em Las Palmas	13	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
772	Investigações contra Lula centralizadas no juiz do caso Lava Jato	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
773	Protestos em 438 cidades foram mais um prego no caixão de Dilma Rousseff	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
774	Júlio César: "Quem é o Inácio?"	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
775	Giovanna Antonelli de férias em Lisboa	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
776	Olha eu encostado pelo Benfica	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
777	6 ou 3 milhões? Uma enorme multidão contra Dilma	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
778	Na maré baixa	14	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
779	Elites ou os mais pobres?	15	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
780	A avioneta que denunciou o perseguido Lula	15	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
781	Lula vai aceitar superministério	15	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
782	Lula vai aceitar ser um superministro de Dilma	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
783	Super Lula. Relações políticas, questões económicas e reforço de popularidade.	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
784	Um país entre o ódio e o amor	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
785	Ao marido da mulher de Lula basta safar-se	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
786	Polícia diz que Dilma agiu para tentar evitar prisão de Lula	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
787	Lula da Silva, "ministro da esperança", toma posse na terça-feira	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
788	Nomeação de Lula da Silva revela "imoralidade" e "desespero"	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
789	Lula aceita convite de Dilma e vai chefiar Casa Civil	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
790	Jardel e Mitroglou falham deslocação do Benfica ao Bessa	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
791	Adriano prolonga contrato com Barcelona até 2017	16	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
792	Quem são os homens de Lula?	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
793	Talisca presente a um juiz por conduzir sem carta	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
794	A bala de prata	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
795	Veja as capas dos jornais brasileiros	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
796	Brasil: Juiz suspende nomeação de Lula da Silva	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
797	O que dizem Dilma e Lula nas gravações?	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
798	Conversa entre Dilma e Lula pode indicar obstrução à Justiça	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
799	Milhares nas ruas contra Lula e Dilma Rousseff	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
800	A assassina mais famosa do Brasil vai passar a Páscoa fora da prisão	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
801	Lula e Dilma gravados a combinar plano para evitar prisão dele	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
802	Lula, à cara da vergonha	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
803	Multidões pedem a renúncia da Presidente Dilma Rousseff	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
804	Brasil, entre corruptos e irresponsáveis	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
805	O juiz que ordenou e divulgou escutas compara Dilma a Nixon	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
806	Famosos gravam vídeo a apelar à luta pela democracia no Brasil	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
807	Juiz que suspendeu nomeação de Lula apelou a saída de Dilma no Facebook	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
808	Quem é Sergio Moro, o juiz que mandou escutar Lula?	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
809	A frase do sindicalista Lula que se voltou contra ele	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
810	Marisa Monte e Carminho no Cool Jazz Fest	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
811	Dilma diz que Lula é o "maior líder político" do Brasil e critica golpistas	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
812	Dois feridos em protestos pró e contra Governo em Brasília	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
813	Marcelo recusa comentar "vida política" do Brasil	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
814	Juiz: Ofensa de Lula é "típica de mentes autocráticas e arrogantes"	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
815	Aprovada comissão que analisará 'impeachment' de Dilma	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
816	Governo brasileiro recorre da suspensão da tomada de posse	17	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
817	Snowden ironiza no twitter escutas a Dilma Rousseff	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
818	Juiz revela novas escutas a Lula	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
819	Guerra incivil	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
820	Getúlio ainda vive	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
821	O Brasil tem de escolher: Lula ou juiz? Nenhum	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
822	Lula divulga carta onde diz esperar "justiça, simplesmente justiça"	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
823	"Impeachment" deve decidir-se até fim de abril	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
824	Portugal exportou 600 milhões	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
825	Quem é o treinador português que impressionou Lula?	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
826	Nicolás Maduro apela à solidariedade mundial com Lula e Dilma	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

827	E a esquerda portuguesa?	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
828	Brasileiros são a maior comunidade de imigrantes	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
829	O progresso impressionante à beira do precipício da corrupção	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Carlos Kawall: As chances de que haja uma saída antecipada do governo de				
830	Dilma cresceram muito	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
831	De Bach a Debussy	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
832	Noite de protestos	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
833	Bom dia. Verde e amarelo, mas não pelas melhores razões	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
834	7 respostas sobre as escutas	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
835	Lula é ou não ministro?	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
836	Lula sai à rua e junta-se a manifestação pró-governo	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
837	Lula vai a manifestação pró-Dilma em São Paulo	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
838	Giovanna foi a Sintra e escreveu que gostou de "Cintra"	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
839	Risco de microcefalia associada ao zika é superior a 14% no Brasil	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
840	Tais Araújo "feliz" com prisão de suspeitos de crime de racismo	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
841	As semelhanças entre "House of Cards" e a política brasileira	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
842	Lula da Silva já foi ministro por três horas e 40 minutos	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
843	Lula volta a ser ministro: tribunal anula suspensão de nomeação	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
844	E Lula já não é ministro (outra vez)	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
845	Canhões de água e gás lacrimogéneo contra manifestação anti-Dilma	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
846	Juiza irmã de Gisele Bündchen vetou ação popular contra posse de Lula	18	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
847	Lula aparece e garante: "Não vai ter golpe, a Dilma vai governar"	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
848	Ministro do Desporto brasileiro troca de partido e mantém-se no Governo	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
849	Ministro troca equipas da Polícia Federal se houver fuga de informação	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
850	Receita para a salvação do Brasil	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
851	Delegados acusam ministro da Justiça de ameaçar a Polícia Federal	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
852	O que sobra ao Brasil (e nos sobra a nós)	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
853	Que apoios tem Dilma na Câmara quando há deserções até no PT?	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
854	Para Morales o que está em causa é impedir regresso de Lula a PR	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
855	Um serão como outro qualquer	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
856	PREC brasileiro	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
857	Glória e decadência	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
858	Jonas chamado à seleção brasileira	19	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
859	Lula gigante	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
860	Como governar com 30 partidos e 26 estados	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
861	Novo ministro da Justiça de Dilma diz que quem manda na polícia é ele	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
862	Moral e política, "Sempre fizeram mau casamento"	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
863	O mito da república de juizes	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
864	Para ver o bando passar	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
865	Isto não é sobre o Brasil	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
866	Ministro pede "cautela" à imprensa devido a clima de fúria descontrolada	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
867	Lula recorre do envio da investigação para o juiz Sérgio Moro	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
868	Quase dois terços dos deputados pensam que Dilma será destituída	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
869	Pequeno avião cai em São Paulo	20	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
870	Afinal, quanto é que vale Jonas	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
871	Este foi o primeiro tweet de sempre em português	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Brasil quer resposta a pedido de extradição do suspeito do caso Lava Jato em				
872	48 horas	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
873	Suspeito do caso Lava Jato detido em apartamento de luxo em Lisboa	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
874	Marina lidera nas sondagens enquanto Lula e Aécio estão em queda	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
875	Prejuízo de 8,6 mil milhões	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
876	Operação Lava Jato começou em 2014 e já tem 25 fases	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
877	Salário, idade, profissão e não só distinguem coxinhas de petralhas	21	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
878	Tanta sigla de partidos, tanta cupidéz pessoal	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
879	Procurador diz que PJ foi "decisiva" na captura do luso-brasileiro	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
880	Obama dá e Lula lá	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
881	Uma solução	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
882	Raul Schmidt em prisão preventiva a aguardar pedido de extradição	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
883	"Jamais renunciarei", garante Dilma Rousseff	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
884	Supremo nega pedido do Governo em defesa da nomeação de Lula	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
885	Operação Lava-Jato. Suspeito escondeu-se em Portugal para evitar extradição	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
886	Eu estava no trem do metro que sofreu o atentado	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
887	Jonas está aprovado	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
888	Recursos de Lula decididos só na próxima semana	22	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
889	Impeachment é golpe contra a democracia	23	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
890	Desemprego no Brasil volta a subir e atinge 8,2% da população	23	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
891	Lista cita 200 políticos envolvidos em pagamentos ilícitos da Odebrecht	23	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
892	Vice-presidente brasileiro cancela viagem a Lisboa	24	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
893	Jonas na seleção brasileira graças ao Benfica e à... sogra	24	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
894	Tais Araújo ajuda a desmontar quadrilha	24	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
895	Despedida de João Soares já tem data de estreia em Portugal	24	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
896	Odebrecht decide colaborar com a investigação da Lava-Jato	24	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
897	Paula Morelenbaum: "Cantar em Portugal é como cantar no Brasil"	25	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
898	Da "múmia" ao "drácula": os códigos na lista de subornos	25	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
899	Temer desiste de ir a Portugal para ultimar saída do governo	26	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
900	Há uma tentativa de cavalgar a situação do Brasil para enfraquecer Dilma e Lula	26	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
901	Subornos da Odebrecht funcionam desde 1985	27	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
902	Marina Silva: a seringueira que pode acabar no Palácio do Planalto	27	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
903	Bom dia. Bem-vindos a South Bay	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
904	Totalmente Demais	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
905	Câmaras de Lisboa, Almada, Barreiro e Seixal vendem Margem Sul	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
906	O que é o PMDB aos 50 anos?	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
907	Ary Fontoura: "Eu vejo o trabalho como um hobby, pois amo o que faço"	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
908	Saída do governo divide principal aliado de Dilma	28	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
909	Lula: "Acho que o Moro foi picado pela mosca azul"	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
910	PT e PMDB deram início ao leilão de deputados no Brasil	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
911	Tenho de agradecer em primeiro a Deus e depois a Jesus	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
912	Bom dia. Ou nem por isso	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
913	Em 3 minutos o PMDB, maior aliado de Dilma, deixou coligação	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
914	Sinto-me cada vez mais confortável no Brasil	29	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
915	No Brasil, que bem o verbo esconde as verbas	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
916	Se Dilma Rousseff cair a culpa é do "mordomo"	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
917	PMDB abandona o governo em discurso de três minutos	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
918	Cauá Raymond salvou criança de afogamento	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
919	Assassino de Daniella Perez tem 26 mil seguidores no Instagram	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
920	Kaká diz que os adeptos deveriam respeitar mais Cristiano Ronaldo	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
921	Pediatra recusa-se a atender filho de militante do PT	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
922	Procurador da Lava Jato: governos anteriores controlavam investigações	30	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
923	Bom dia. Investigação a Sócrates arrisca-se a ir além do verão	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
924	Dilma volta a afirmar: Este impeachment em concreto é golpe, sim!	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
925	Mortes, traições, ódios e outras histórias de vices	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
926	Lula carrega vídeo no Facebook para defender Dilma	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
927	O desembarque	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
928	Regina Duarte: "Fui criada para ser uma operária da arte"	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
929	Segundo homem mais rico do Brasil indiciado por negociação de subornos	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
930	Dilma acusa governos anteriores de também terem dado "pedaladas fiscais"	31	MARÇO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
931	TAP prometeu recuperar investimento no Brasil em oito anos	1	MARÇO	2016	PÚBLICO
932	Peso de Jardel no Benfita foi reconhecido com novo contrato	1	MARÇO	2016	PÚBLICO
933	Olimpiadas de 2016 e 2020 levantam suspeitas de corrupção	1	MARÇO	2016	PÚBLICO
934	Entre Caetano e os Pavement, eis Cícero	2	MARÇO	2016	PÚBLICO

935	Ainda sobre a vigência do Acordo Ortográfico	2	MARÇO	2016	PÚBLICO
936	Dilma e Lula tentaram interferir nas investigações da Lava Jato, acusa senador do PT	3	MARÇO	2016	PÚBLICO
	Rodrigo foi morto por ter roubado dinheiro ao padrao para comprar um telemóvel	3	MARÇO	2016	PÚBLICO
937	Maria Gadú: "O artista tem de fazer arte, não tem necessariamente de ser rico"	4	MARÇO	2016	PÚBLICO
938	Lula da Silva levado para prestar depoimento após buscas em sua casa	4	MARÇO	2016	PÚBLICO
940	Dilma foi a casa de Lula oferecer solidariedade	5	MARÇO	2016	PÚBLICO
941	Cânone literário lusófono: uma ideia que provoca resistências	6	MARÇO	2016	PÚBLICO
942	As notícias sobre a morte de Lula podem ser prematuras	6	MARÇO	2016	PÚBLICO
	Produtores têm até quarta-feira para se inscreverem no Vinhos de Portugal no Rio	7	MARÇO	2016	PÚBLICO
943	Marcelo Odebrecht condenado a 19 anos de prisão por corrupção na Petrobras	8	MARÇO	2016	PÚBLICO
944	OMS aconselha mulheres grávidas a não viajarem para zonas com vírus Zika	8	MARÇO	2016	PÚBLICO
945	Eles e nós	9	MARÇO	2016	PÚBLICO
946	Trinta anos do Plano Cruzado no Brasil	9	MARÇO	2016	PÚBLICO
947	Morreu Namá Vasconcelos, um percussionista genial	9	MARÇO	2016	PÚBLICO
948	Lula enfrenta novas acusações judiciais por suspeita de corrupção	9	MARÇO	2016	PÚBLICO
949	Ministério Público de São Paulo pede prisão preventiva de Lula	10	MARÇO	2016	PÚBLICO
950	Até os adversários de Lula acham exagerado o pedido de prisão preventiva	11	MARÇO	2016	PÚBLICO
951	"Nunca houve um Super-homem", dizem procuradores	11	MARÇO	2016	PÚBLICO
952	O "Pixuleco" Lula saiu à rua nos protestos contra o Governo de Dilma	13	MARÇO	2016	PÚBLICO
953	Anúncio do regresso de Lula ao Governo do Brasil foi adiado	15	MARÇO	2016	PÚBLICO
954	O Brasil debate: o que há de errado nesta fotografia?	15	MARÇO	2016	PÚBLICO
955	Lula assume a farsa	15	MARÇO	2016	PÚBLICO
956	Para sobreviver, Lula torna-se ministro	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
957	House of Cards à moda tropical	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
958	Vacina experimental contra a dengue foi 100% eficaz em voluntários	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
959	Em qualquer lado do Brasil foi construído um shopping center na memória de alguém	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
960	Lula e a negação de si mesmo	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
961	Mais para lá do que para cá	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
962	Comissão que decidirá impeachment contra Dilma formada até ao fim da semana	16	MARÇO	2016	PÚBLICO
963	Escutas telefónicas entre Lula e Dilma são divulgadas pelo juiz da Lava Jato	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
964	Ánimos exaltam-se na Câmara dos Deputados e oposição exige "renúncia" de Dilma	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
965	"Os golpes começam assim", diz Dilma	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
966	Destituição de Dilma: processo arranca no pior momento	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
967	Talisca apanhado a conduzir sem carta	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
968	Brasil assume-se como mediador entre Lisboa e Luanda na polémica da CPLP	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
969	No Brasil, sem limites para a desvergonha	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
970	Lula da Silva entre a glória e o acaso	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
971	Posse de Lula como ministro é suspensa e provoca guerra jurídica	17	MARÇO	2016	PÚBLICO
972	Bolsa de São Paulo fecha em alta	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
973	Brasil: um país irmão a ferro e fogo	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
974	Manifestações a favor e contra Governo dividem Brasil	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
975	Lula foi ministro por duas horas e voltou a ser ex-ministro	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
976	Dilma sugere prisão de Sérgio Moro, o juiz que aprendeu na escola	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
977	PCP manifesta solidariedade com "as forças progressistas brasileiras"	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
978	Portugueses no Brasil dizem-se preocupados com a crise política no país	18	MARÇO	2016	PÚBLICO
979	Lula já não é ministro outra vez?	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
980	Márcio Faraco, Brasil com B grande	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
981	A república brasileira entrou em colapso	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
982	Um palavrão inglês	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
983	Lula: "Venho dizer aos que protestam contra mim: protestem"	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
984	Juiz do Supremo suspende posse de Lula e mantém investigações nas mãos de Sérgio Moro	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
985	Guerra de números nas manifestações pró-Governo do Brasil	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
986	A arte de ganhar literatura do Brasil até à China	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
987	O Brasil dividido em dois andamentos	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
988	Jonas chamado à seleção brasileira	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
989	Destino de Lula vai ser decidido pelo Supremo no final do mês	19	MARÇO	2016	PÚBLICO
990	Já não é possível salvar o icone?	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
991	Brasil, virá que eu vi	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
992	Lucescu, o "brasileiro" que veio do frio	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
993	Queda de aeronave no Brasil faz sete mortos	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
994	Ausência de lideranças esclarecidas	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
995	A justiça partidária e o limiar do golpe no Brasil	20	MARÇO	2016	PÚBLICO
996	Contra o muro	21	MARÇO	2016	PÚBLICO
997	PJ e Polícia Federal brasileira detém suspeito da Lava Jato em Lisboa	21	MARÇO	2016	PÚBLICO
998	Um país à flor da pele	21	MARÇO	2016	PÚBLICO
999	Presidente do Brasil pôs Lula a trabalhar como "ministro informal"	21	MARÇO	2016	PÚBLICO
1000	O Brasil em Quaresma político-judicial	22	MARÇO	2016	PÚBLICO
1001	Supremo mantém investigação a Lula nas mãos do juiz Sérgio Moro	22	MARÇO	2016	PÚBLICO
1002	Suspeito da Lava Jato detido em Lisboa fica em prisão preventiva	22	MARÇO	2016	PÚBLICO
1003	Brasil: guerra civil fria	22	MARÇO	2016	PÚBLICO
1004	Juiz do Supremo retira investigação sobre Lula das mãos de Sérgio Moro	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1005	Ministro do Desporto do Brasil sai do Governo a cinco meses dos Jogos	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1006	De novo o trem da história	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1007	Odebrecht vai cooperar com Lava Jato, políticos brasileiros em alerta	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1008	Encontro em Lisboa reúne oposição e juizes brasileiros e assusta políticos portugueses	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1009	Jonas não imaginava estar a lutar pela Bota de Ouro	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1010	O deslocamento de Maria Mestre para Inhotim	23	MARÇO	2016	PÚBLICO
1011	Operadora brasileira Oi termina 2015 com prejuízo de 1,29 mil milhões	24	MARÇO	2016	PÚBLICO
1012	Na folha de pagamentos da Odebrecht está quase toda a república brasileira	24	MARÇO	2016	PÚBLICO
1013	Vice-Presidente do Brasil cancela viagem a Lisboa	24	MARÇO	2016	PÚBLICO
1014	Genética revela que o vírus Zika chegou ao Brasil em 2013	25	MARÇO	2016	PÚBLICO
1015	Brasil condecora Portas com Ordem do Cruzeiro do Sul	25	MARÇO	2016	PÚBLICO
1016	Honda suspende nova fábrica no Brasil	25	MARÇO	2016	PÚBLICO
1017	Corrupção é corrupção. Ponto final	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1018	Odebrecht, o império que sextuplicou a facturação com o PT de Lula no poder	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1019	Guilherme já entrou para a história do futebol russo	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1020	Lula deveria ter recusado a nomeação como ministro	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1021	Os perigos da desordem jurídica	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1022	Política da justiça, judicialização da política	26	MARÇO	2016	PÚBLICO
1023	O que Portugal tem a ver com o Brasil	27	MARÇO	2016	PÚBLICO
1024	Fora da ordem	28	MARÇO	2016	PÚBLICO
1025	Aliado ou oposição de Dilma?	28	MARÇO	2016	PÚBLICO
1026	Brasileiros protestam em Lisboa contra destituição de Dilma	29	MARÇO	2016	PÚBLICO
1027	Bossa nova, Schubert e Schumann?	29	MARÇO	2016	PÚBLICO
1028	Brasil: no limiar da legalidade	29	MARÇO	2016	PÚBLICO
1029	Em quatro minutos, PMDB decide abandonar Governo Dilma	29	MARÇO	2016	PÚBLICO
1030	Dilma e o PT, um cerco que se aperta	29	MARÇO	2016	PÚBLICO
1031	Juiz Sérgio Moro pede desculpa por divulgar escutas telefónicas de Lula	30	MARÇO	2016	PÚBLICO
1032	Dilma: Impeachment sem crime de responsabilidade é o quê? É golpe	30	MARÇO	2016	PÚBLICO
1033	Impeachment para Dunga?	30	MARÇO	2016	PÚBLICO
1034	Divertimento em trio maior	31	MARÇO	2016	PÚBLICO
1035	Supremo brasileiro critica divulgação de escutas telefónicas a Lula	31	MARÇO	2016	PÚBLICO

1037	Miss Bumbum posa nua após diagnóstico de cancro	1	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1038	Ministério Público acusa Mário Jardel de vários crimes	1	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1039	Namorada de Dani Alves critica Sara Carbonero	2	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1040	Justiça brasileira manda libertar vice-presidente do Facebook	2	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1041	O negócio de Glória Pires: vender comentários em camisolas	2	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1042	Descoberto vírus Zika na saliva de um mosquito comum	3	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1043	Neymar e Chloé Grace Moretz juntos em Paris	3	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1044	Rio de Janeiro recusa corrupção nos Jogos Olímpicos	3	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1045	Oposição brasileira quer renúncia de Dilma após notícia comprometedoras	3	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1046	Supremo aprova ação penal contra presidente da Câmara dos Deputados brasileira	3	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1047	Lula da Silva em liberdade após três horas de interrogatório	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1048	Oposição diz que detenção de Lula mostra que lei vale para todos	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1049	Grupos pró e anti-Lula em confrontos junto a sua casa	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1050	Guarda-redes do Benfica convocado para seleção olímpica do Brasil	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1051	Investigado pagamento de 7,2 milhões de euros às empresas de Lula da Silva	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1052	Lula da Silva e Dilma terão beneficiado de corrupção	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1053	Presidente brasileira convoca reunião de emergência	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1054	Lula da Silva, o ex-presidente que escapou à pobreza	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1055	Lula procura apoio na sede do PT em São Paulo	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1056	Lula diz que "não deve nem teme"	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1057	Dilma diz-se "inconformada" com detenção de Lula	4	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1058	Júlio César em risco para o dérbi em Alvalade	5	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1059	Ederson no lugar de Júlio César	5	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1060	Há Brasil e Ovar na música dos Meio-Irmão	6	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1061	Presidente brasileira receia confrontos em manifestação para a defender	7	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1062	Empresário brasileiro condenado a 19 anos de prisão	8	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1063	Henri Castelli inspirou-se em "House of Cards" para novela	9	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1064	Pelé vai leiloar mais de dois mil objetos	10	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1065	Justiça brasileira pede prisão preventiva de Lula da Silva	10	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1066	FC Barcelona e dirigentes "deixaram de estar acusados" no caso Neymar	10	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1067	Ángelo Rodrigues e Paulo Vintém juntos na Amazônia	11	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1068	Temporais causam 15 mortos em São Paulo	11	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1069	Fóssil de nova espécie de réptil descoberto no Brasil	11	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1070	Pinguim nada nove mil quilómetros para visitar homem que o salvou	12	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1071	Principal partido aliado de Rousseff admite rutura no prazo de 30 dias	12	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1072	Milhares nas ruas para exigir demissão de Dilma	13	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1073	Sociedade civil exige na rua demissão de Dilma Rousseff	13	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1074	Governador impedido de discursar em protesto contra Dilma	13	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1075	Casemiro salva Real Madrid de ceder dois pontos em Las Palmas	13	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1076	Giovanna Antonelli de férias em Portugal	14	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1077	Investigações sobre Lula centradas no juiz do caso Lava Jato	14	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1078	Lula da Silva deverá aceitar cargo de ministro no governo brasileiro	15	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1079	Ministro da Educação de Dilma acusado de suborno	15	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1080	Ministro da Educação brasileiro nega ter comprado silêncio de senador	15	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1081	Opositor do Governo brasileiro também terá recebido suborno	15	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1082	Lula vai mesmo regressar ao Governo brasileiro	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1083	Nomeação de Lula da Silva para ministro é "um erro"	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1084	Juiz divulga conversas telefónicas de Lula com Dilma	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1085	Nomeação de Lula da Silva visa fortalecer o Executivo, diz Dilma	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1086	Lula da Silva, "ministro da esperança", toma posse terça-feira	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1087	Manifestantes anti-Dilma tentam invadir no Palácio do Planalto	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1088	Polícia usa gás pimenta e cassetetes sobre manifestantes no Brasil	16	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1089	Partido dos Trabalhadores critica divulgação de escutas a Lula	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1090	Juiz suspende nomeação de Lula para ministro	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1091	Juiza do Rio de Janeiro também suspende nomeação de Lula como ministro	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1092	Comissão vai analisar destituição de Dilma	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1093	Dois feridos em protestos pró e contra Governo em Brasília	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1094	Dilma Rousseff diz-se vítima de um "golpe"	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1095	Telefonema entre Dilma e Lula ocorreu depois de suspensão das escutas	17	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1096	Dilma notificada do início do seu processo de destituição	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1097	Juiz divulga novos telefonemas do ex-presidente Lula	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1098	Justiça anula decisão que suspendia nomeação de Lula	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1099	Risco de microcefalia com vírus zika é superior a 14% no Brasil	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1100	Lula escreve em "carta aberta" que confia no Supremo e que espera justiça	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1101	Tais Araújo "feliz" com prisão de suspeitos de racismo	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1102	Confrontos e tropa de choque nas ruas de São Paulo	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1103	Jornais destacam o "caos político" e o "isolamento" do Governo	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1104	Atriz dá erro ortográfico e recebe chuva de críticas	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1105	Lula da Silva foi ministro por três horas	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1106	Brasileiros protestam contra e a favor do Governo em vários Estados	18	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1107	Manifestação em São Paulo juntou milhares de pessoas	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1108	Lula fala em "golpe" e diz que só vai "ajudar Dilma"	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1109	DJ arruína casamento com "remix" da marcha nupcial	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1110	Ministro brasileiro troca de partido e mantém-se no Governo	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1111	Jonas convocado para a seleção brasileira	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1112	Três mortos em queda de aeronave em São Paulo	19	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1113	Dilma apresenta queixa contra senador do seu partido	20	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1114	Ministro brasileiro pede "cautela" à imprensa devido a clima de "fúria descontrolada"	20	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1115	Lula da Silva recorre do envio da investigação para o juiz Sérgio Moro	20	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1116	Quase dois terços dos deputados pensam que Dilma será destituída	20	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1117	Supremo escolheu juiz que decidirá sobre posse de Lula	21	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1118	Jonas diz que "Benfica não tem sido beneficiado pelos árbitros"	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1119	Governo brasileiro pede ao Supremo que anule divulgação de escutas	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1120	Coreia do Sul confirma primeiro caso do vírus zika	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1121	Supremo nega pedido do Governo em defesa da nomeação de Lula	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1122	Odebrecht tinha uma equipa dedicada ao pagamento de subornos	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1123	"Jamais renunciarei", diz Dilma Rousseff	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1124	A imagem do basquetebolista com as pernas destroçadas nos atentados de Bruxelas	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1125	Defesa de Lula da Silva tem outra derrota no Supremo	22	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1126	Brasil confirma 907 casos de microcefalia	23	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1127	Alessandra Ambrósio mostra sensualidade nas redes	23	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1128	Divulgada lista de 200 políticos brasileiros suspeitos de corrupção	23	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1129	Lula mobiliza sindicatos contra "golpe de Estado"	23	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1130	Jonas não imaginava que pudesse estar a lutar pela Bota de Ouro	23	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1131	Despedida de Jô Soares já tem data de estreia em Portugal	24	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1132	Dilma diz que opositores usam "métodos fascistas"	24	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1133	Foi dado como morto mas estava outro no caixão	25	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1134	Queremos a paz, mas não tememos a guerra, diz presidente do PT	26	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1135	Libertados nove suspeitos da Operação Lava Jato	26	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1136	Filha de Romário aquece redes sociais	28	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1137	O conto de fadas moderno está a chegar à televisão	28	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1138	Lula aceitou ser ministro para espantar "mau humor" dos brasileiros	28	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1139	Assassino tem 26 mil seguidores no Instagram	30	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1140	Pelé processa Samsung por uso indevido de imagem	31	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1141	Dilma acusa governos anteriores de terem também dado "pedaladas fiscais"	31	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1142	Supremo retira caso de Lula da Silva ao juiz Sérgio Moro	31	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1143	Lula põe vídeo no Facebook para defender Dilma	31	MARÇO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

1144	Surto de gripe suína junta-se ao problema do vírus Zika	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1145	Brasil: Fraudes em banco para pagar dívidas do PT investigadas na nova fase da Lava Jato	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1146	Novos detidos na operação "Lava Jato"	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1147	Faz tatuagem com último bilhete da avó	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1148	Portugal mantém interesse na compra de aviões KC-390 da Embraer	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1149	Brasil: Lava Jato e esquema de compra de votos ocorreram simultaneamente - Procurador	1	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1150	Rio2016: Crise política não vai afetar Olímpicos - ministro dos Esportes brasileiros	2	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1151	Ator brasileiro detido por conduzir bêbado	2	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1152	Lula espera que Supremo autorize a sua entrada no Governo	2	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1153	A imaginação brasileira continua a dar frutos políticos	3	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1154	Apanhados	3	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1155	PSG ataca contratação de Neymar e esquece Ronaldo	4	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1156	Brasil: Dilma diz que jamais renunciará ao cargo de Presidente	4	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1157	Ronaldinho Gaúcho vai jogar no Peru	4	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1158	Rock in Rio anuncia projeto de recuperação ambiental e concerto na Amazônia	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1159	Brasil: Juiz ordena a Congresso que dê seguimento a pedido de destituição do vice-Presidente	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1160	Pelo menos cinco mortos em explosão no Brasil	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1161	Novos investimentos da Embraer em Évora com 34,6 ME de apoios do Portugal2020	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1162	Brasil: Vice-Presidente Michel Temer deixa presidência do PMDB	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1163	Rock in Rio planta árvores	5	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1164	Brasil: Relator do processo de destituição de Dilma Rousseff entrega parecer hoje	6	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1165	Brasil: Eduardo Cunha diz que decisão do Supremo sobre destituição do vice-presidente é absurda	6	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1166	Lula da Silva entra com ação na justiça contra juiz do escândalo na Petrobras	7	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1167	Processo de destituição está a arrasar a economia brasileira	7	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1168	Brasil: Advogado do Governo vê irregularidades em parecer favorável à destituição de Dilma	7	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1169	Tite recusou convite para treinar seleção do Brasil	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1170	J. Rentes de Carvalho. Talvez esteja na hora de abrir o armário e tirarmos de lá o patriotismo	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1171	Brasil quer 6,5 milhões de negócios do sangue	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1172	Três mortos em assalto com explosivos	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1173	Brasil: MP recomenda anulação de nomeação de Lula da Silva	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1174	Justiça brasileira pede condenação de José Dirceu	8	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1175	Brasil: Maioria dos membros de comissão especial a favor do pedido de afastamento da PR	9	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1176	O mundo aos papéis!	10	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1177	Brasileiros querem saída de Dilma e Temer	11	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1178	Homem imola-se em frente ao Palácio de Dilma	11	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1179	Investigação relaciona Zika com outra doença neurológica	11	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1180	Os números do milionário contrato de Neymar	11	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1181	Brasil: Deputados aprovam relatório que propõe 'impeachment' de Dilma Rousseff	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1182	Brasil: Milhares protestam contra 'impeachment' da Presidente	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1183	Lava Jato: Polícia brasileira lança nova fase de detenções	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1184	Brasil: Presidência defende saída do vice de Dilma se 'impeachment' for recusado	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1185	Brasil: Lula da Silva compara crise política ao nascimento do fascismo e nazismo	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1186	Brasil: Votação de 'impeachment' pelos deputados será finalizada no domingo	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1187	Lava Jato: Ex-senador recebeu 1,3 ME para impedir investigações a empreiteiras - MP	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1188	Brasil: Dilma Rousseff acusa vice-PR e líder da Câmara dos Deputados de farsa e traição	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1189	Santos ataca contratação de alvo do FC Porto	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1190	Mata marido à frente dos filhos	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1191	Brasil: Barack Obama confia na durabilidade da democracia brasileira para vencer a crise	12	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1192	Brasil: Vice-presidente diz-se preparado para assumir chefia do Governo	13	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1193	Brasil: Quarto maior partido na Câmara dos Deputados apoia 'impeachment' e sai do Governo	13	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1194	Jonas voltou a ser o melhor jogador em março	13	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1195	Filmes de Kleber Mendonça Filho, Pedro Almodóvar e Paul Verhoeven competem em Cannes	14	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1196	Denunciadas situações de escravatura em fazendas de café no Brasil	14	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1197	Daesh ameaça Brasil	14	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1198	Brasil: Governo apresenta providência cautelar para anular debate sobre destituição	14	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1199	Fittipaldi tem dívidas que superam 6 milhões de €	14	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1200	Brasil: Supremo rejeita providência cautelar para anular debate de destituição	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1201	Devidas 25 pessoas entre Argentina	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1202	Dilma à beira da destituição	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1203	O vídeo da polémica de Dani Alves	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1204	Justiça brasileira recupera 47,7 milhões de euros	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1205	Dilma Rousseff cancela discurso	15	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1206	Brasil: Ministro das Cidades apresenta demissão	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1207	Brasil: PR Dilma alerta que golpistas querem cortar direitos e programas sociais	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1208	Real Madrid quer livrar-se de Danilo	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1209	Dilma reúne-se com líderes para tentar travar 'impeachment'	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1210	Oposição vai apresentar queixa-crime contra Dilma e Lula	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1211	Neymar elege as mais bonitas do mundo	16	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1212	Brasil sitiado espera destituição de Dilma	17	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1213	'Ken' humano pode perder nariz	17	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1214	Manifestantes pró-Dilma apanhados com facões	17	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1215	Brasil: Tchou, querida e não vai ter golpe marcaram protestos	17	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1216	Brasil: Aprovação de 'impeachment' de Dilma festejada com foguetes em Brasília	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1217	Brasil: Deputados aprovam pedido de impugnação do mandato de Dilma Rousseff	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1218	Brasil: Líder PT na Câmara dos Deputados reconhece derrota na votação para destituir Dilma	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1219	Brasil: Governo fala em "indignação e tristeza" após aprovação do 'impeachment' por deputados	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1220	Brasil: Governo confia no Senado para livrar Dilma do 'impeachment'	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1221	Brasil: Cunha pede celeridade ao Senado na apreciação do processo contra Presidente	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1222	Brasil: Deputados aprovam pedido de afastamento de Dilma Rousseff por 367 votos	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1223	Brasil: Presidente da Venezuela apoia Dilma e critica direita latino-americana	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1224	Brasil: Partido de Dilma promete "guerra lenta, gradual e segura" contra "golpistas"	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1225	Neymar bate em jogador e atira garrafa	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1226	Brasil: Marcelo assistiu em direto à votação do pedido de destituição de Dilma, mas não comenta	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ



1227	PCP critica "ofensiva golpista" contra Dilma Rousseff	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1228	Octapharma foi condenada por cartel no Brasil	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1229	Dilma: "Sinto-me injustiçada"	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1230	Brasil: Processo de destituição de Presidente Dilma Rousseff chega ao Senado	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1231	Marcelo não comenta destituição de Dilma	18	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1232	Policia brasileira relaciona subornos de construtora com Lula da Silva	19	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1233	Rio2016: Presidente do COP acredita que crise no Brasil terá pouca influência nos Jogos	19	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1234	O Brasil continua a ser um dos motores de crescimento da EDP	19	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1235	Carta de Pêro Vaz de Caminha	19	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1236	Brasil: Maduro diz que "golpe" contra Dilma ameaça toda a América Latina	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1237	Brasil: Senado antecipa criação de comissão de 'impeachment' de Dilma Rousseff	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1238	Carta de Pêro Vaz de Caminha vai ser exposta em Belmonte	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1239	Brasil dificulta concessão de vistos a angolanos após aumento exponencial de pedidos de refúgio	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1240	Brasileiro vence Pulitzer	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1241	Jô Soares repreende espetador	20	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1242	Brasil: Supremo Tribunal aceita como prova denúncia sobre Rousseff, Temer e Lula	21	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1243	Brasil: Rousseff promete lutar "em todas as trincheiras" contra destituição	21	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1244	Temer assume interinamente Presidência do Brasil	22	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1245	Brasil: Temer admite "ouvir" pessoas, mas nega estar a formar Governo	23	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1246	Dilma na ONU condena "retrocesso no Brasil"	23	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1247	Dilma quer suspensão do Brasil do Mercosul	24	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1248	Epidemia do Zika "está claramente" a regredir no Brasil	25	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1249	Maria Elisa Antonelli com controlo positivo	25	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1250	Evandro pode ser opção no clássico com o Sporting	26	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1251	Zika: Brasil registou mais de 91 mil casos em 2016	26	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1252	Brasil: Vice-presidente diz-se pronto para assumir Governo se Dilma for afastada	26	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1253	FC Porto desvia Bonatini de Alvalade	27	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1254	Umberto Magnani em coma profundo	27	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1255	Brasil está "atolado numa recessão profunda"	27	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1256	Sul-coreanos vão usar equipamentos de manga comprida para evitar o Zika	28	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1257	Brasil: justiça faz novas denúncias contra Marcelo Odebrecht	28	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1258	Lava Jato: Negado 'habeas corpus' a luso-brasileiro Raul Schmidt detido em Lisboa	28	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1259	Detido no Brasil presumível líder de grupo criminoso colombiano procurado pelos EUA	29	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1260	Chama olimpica na ONU e sem abordagem à crise brasileira	29	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1261	Novo brinquedo de Neymar custa nove milhões de euros	29	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1262	Ederson e Jonas nos pré-convocados do Brasil para a Copa América	29	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1263	Brasil: Portugueses preocupados com situação política e económica do Brasil	30	ABRIL	2016	CORREIO DA MANHÃ
1264	O PSDB não tem interesse em entrar de carona num governo	1	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1265	Vamos passar o país a limpo e ver o que fazer	1	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1266	Governo transforma Brasília em supermercado de cargos	1	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1267	Supremo retira investigação sobre Lula da Silva ao juiz Sérgio Moro	1	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1268	"Programa do Jô" recebe a jornalista Marília Gabriela	1	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1269	Apoio internacional para Lula: "Estamos com ele e seguros de que a verdade prevalecerá"	2	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1270	Nova fase da Operação Lava-Jato desenterra assassinato	2	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1271	Pato estreia-se com golo	2	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1272	Bispo Edir Macedo promete orar por Dilma e pelo país	3	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1273	Neymar criticado por capa de telemóvel banhada a ouro	3	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1274	Dilma apresenta defesa hoje	4	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1275	Treinador português no Brasil passa de sensação a demitido	4	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1276	Português relacionado com caso Lava Jato incluído em lista comprometedora	4	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1277	Ondas da Nazaré valem nomeações a McNamara	4	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1278	Ser contra o impeachment é cada vez mais arriscado	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1279	Plácido Domingo canta pela Amazônia	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1280	Comissão de Impeachment: suco de maracujá e acusações de vingança	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1281	Bom dia. O colchão do Panamá	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1282	Fábio Júnior quer casar-se... pela sétima vez	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1283	Vídeo da Porta dos Fundos sobre Lava-Jato é dos mais rejeitados de sempre do YouTube	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1284	Vice-Presidente Michel Temer deixa presidência do PMDB	5	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1285	Brasil: já se fala em antecipar eleições para outubro	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1286	Morreu a atriz brasileira Tereza Rachel	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1287	Brasil é país lusófono com maior número de empresas nos Papéis do Panamá	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1288	Dalbert renova pelo Vitória até 2020	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1289	MasterChef Brasil chega à SIC Mulher dia 11	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1290	Delação e República da Cobra	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1291	Relator da comissão defende 'impeachment' de Dilma	6	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1292	Impeachment pode seguir, decide o relator do processo	7	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1293	Frieza de Ederson até impressionou o mítico alemão Harald Schumacher	7	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1294	União Europeia e América Latina reforçam laços de cooperação em Lisboa	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1295	Luisão terá carta-branca se decidir abandonar a Luz	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1296	Bracali agarrou um penalti e deixou tudo a zero no Bessa	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1297	Baía de Guanabara inaugurada com poluição e obras a decorrer	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1298	No caminho para o Planalto, Temer encontra o purgatório	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1299	Acordo inédito com editora leva manual português à China	8	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1300	Dilma Rousseff: No Brasil há um clima de quanto pior melhor	9	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1301	Treinador Fabiano Soares renova por quatro épocas	9	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1302	Maioria dos membros de comissão especial a favor do impeachment	9	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1303	Wine Project. Como fica a nossa cara 3 taças depois	9	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1304	Com ou sem Dilma Rousseff: economistas pouco confiantes	10	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1305	Já não fico nervoso nos Jogos	10	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1306	Playboy divulga primeiras imagens com Luana Piovani	10	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1307	Maioria dos brasileiros quer demissão ou destituição de Dilma e Temer	10	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1308	O fim da literatura portuguesa no Brasil?	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1309	Lula sobe nas sondagens	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1310	Segurança reforçada para enfrentar processo de destituição de Dilma Rousseff	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1311	Bom dia. Isabel dos Santos a caminho da Bolsa de Lisboa	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1312	Leticia Spiller posa em nu integral	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1313	Menino brasileiro de cinco anos pesa 80 quilos	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1314	Neymar recebe 45,9 milhões de euros pelos cinco anos de contrato	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1315	Temer deixa escapar audio previsto para depois da destituição de Dilma	11	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1316	Assaltantes vestiram fato de alumínio para enganar alarmes	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1317	Crime? Logo, castigo	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1318	Há uma tentativa de criminalizar o PT	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1319	Bom dia. Dilma à beira do abismo	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1320	Candidatos a vistos gold investiram 210 milhões no imobiliário	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1321	Presidência defende saída do vice de Dilma se 'impeachment' for recusado	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1322	Há dois chefes do golpe, da farsa e da traição acusa Dilma	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1323	Tribunal de Brasília suspende nomeação do ministro da Justiça	12	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1324	Dilma acusa Michel Temer de ser o chefe da conspiração	13	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1325	Bom dia. Uma quarta-feira sob pressão	13	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1326	Filmes de Almodóvar, Xavier Dolan e Kléber Mendonça competem em Cannes	14	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1327	Dilma Rousseff: Se perder, sou carta fora do baralho	14	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1328	Miss Bumbum: Cristiano Ronaldo não me atrai nada	14	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1329	Dilma exonera ministros para poderem ir votar contra impeachment	14	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1330	Secreta brasileira confirma ameaça do Estado Islâmico aos Olímpicos	14	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1331	Impeachment no Brasil, instrumento democrático e constitucional	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1332	Dilma pede suspensão da votação no Supremo	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1333	Carol Henrique: Vim para estar mais perto do meu irmão e evoluir	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1334	Bom dia. Entre réplicas do Panamá e o Jamaica	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1335	Ana Maria Braga volta a fumar após cancro nos pulmões	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1336	Operação Lava Jato: Netflix já prepara série sobre escândalo de corrupção	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1337	Supremo rejeita providência cautelar para anular debate do impeachment	15	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1338	Deputados festejam com Temer, o virtual presidente da República	16	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1339	Dilma Rousseff: Querem condenar uma inocente e salvam corruptos	16	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1340	Rivalidade será sã, não vejo razão para Júlio César sair	16	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1341	Dilma reúne-se com líderes parlamentares para tentar travar 'impeachment'	16	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1342	Ofensiva final de Dilma alarrou a oposição	17	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1343	Guia para o impeachment	17	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1344	Deborah Secco estreia-se no papel de apresentadora	17	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1345	Caos e empurrões no início da sessão de votação do impeachment a Dilma	17	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1346	Os 7 pecados mortais de Dilma	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1347	Deputados votam pela destituição de Dilma	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1348	Bom dia. Espanhóis lançam OPA sobre o BPI	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1349	Governo brasileiro fala em "indignação e tristeza"	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1350	Jonas e Mitroglou, uma dupla para a história do campeonato	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1351	Avenida Paulista grita "Fora, querida" a Dilma	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1352	Presidente da Venezuela apoia Dilma e critica direita latino-americana	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1353	Governo confia no Senado para livrar Dilma do impeachment	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1354	Partido de Dilma promete "guerra lenta, gradual e segura" contra "golpistas"	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1355	A votação pela destituição na imprensa brasileira	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1356	PCP denuncia "novo e perigoso passo em frente" contra Dilma Rousseff	18	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1357	É estarrecedor que um vice conspire contra a presidente	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1358	Ceticismo em relação a Temer é positivo para criar agenda realista	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1359	Tchau querida...	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1360	Uma noite que valeu 40 anos de telenovelas	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1361	Bom dia. Entre Bruxelas, Paris e o Chiado	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1362	Muda Dilma, não o sistema	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1363	Dilma diz-se "injustificada e indignada" com aprovação do impeachment	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1364	Policia relaciona subornos de construtora com Lula da Silva	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1365	Senado realiza primeira sessão do processo de destituição a Dilma	19	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1366	No labirinto das fações	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1367	Operação Lava-Jato será um teste à presidência de Temer	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1368	A aposta no mercado brasileiro para o cinema português crescer	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1369	Posse de Lula nas mãos de 11 vedetas da televisão	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1370	BE e PCP juntos contra impeachment de Dilma	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1371	Benfica foi esperto em contratar Jonas	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1372	Neymar vai aos Jogos Olímpicos	20	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1373	Carta do Achatamento do Brasil sai da caixa-forte e é exibida em Belmonte	21	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1374	Cunha agora ameaça Temer com pedido de impeachment	21	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1375	Carolina Dieckmann anorética? Alguns fãs dizem que sim	21	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1376	Bom dia. Costa adia cortes na despesa ou subida de impostos	21	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1377	Dilma decide ir aos EUA e deixa "traidor" no comando	21	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1378	Monstros marinhos, ou a história ignorada dos Descobrimentos	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1379	Como o Brasil se transformou numa enorme sala de tribunal	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1380	Brasileiras reagem com humor e fúria a perfil de Marcela Temer	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1381	Bom dia. Ou melhor, às vezes neva em	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1382	Temer assume Presidência enquanto Rousseff procura apoios na ONU	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1383	Vírus Zika encontrado em macacos no Brasil	22	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1384	"Povo saberá impedir retrocessos", diz Dilma na ONU	23	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1385	As vidas incríveis dos vencedores dos prêmios Pulitzer	23	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1386	Morreu em festival de música eletrónica *	23	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1387	O deputado que chocou o Brasil com homenagem a torturador	24	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1388	José de Abreu cospe em casal "fascista" num restaurante	24	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1389	Quem são os senadores que vão julgar Dilma	25	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1390	Não vai ter golpe	25	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1391	Epidemia de zika "está claramente" a regressar no Brasil	25	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1392	Antigo capitão da União de Leiria morreu vítima de aneurisma	25	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1393	Senado aprova nomes para comissão que analisará destituição de Dilma Rousseff	26	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1394	Impeachment é conduzido por uma quadrilha legislativa	26	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1395	Bom Dia. Um cravo em Lisboa, uma margarida em Pyongyang	26	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1396	Mulher de ministro faz fotos românticas no gabinete	26	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1397	Ator brasileiro em coma após sofrer AVC no dia de anos	26	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1398	Dilma Rousseff: "Querem sentar-se na minha cadeira"	27	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1399	Morreu o ator brasileiro Umberto Magnani	27	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1400	Brasil está "atolado numa recessão profunda"	27	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1401	Tudo pronto na Cidade do Rock	27	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1402	Dois amigos, tantos amigos	28	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1403	Temer alterou a agenda para receber bênção de evangélico	28	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1404	Passos Coelho no concerto dos artistas que "ouvia e cantava nos bares de Lisboa"	28	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1405	Morre menina de 10 anos	28	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1406	Lula e Dilma já admitem novas eleições mas Temer diz que é "golpe"	29	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1407	Bom dia. Maria Luis líder do PSD?	29	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1408	Temer não se candidatará em 2018 se assumir a Presidência	29	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1409	Ederson e Jonas pré-convocados para a Copa América	29	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1410	Michel Temer não supera esta crise, só eleições são alternativa	30	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1411	Lava Jato: empresa brasileira quis travar investigação em Portugal	30	ABRIL	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1412	Crise não vai afectar Jogos Olímpicos, diz novo ministro dos Desportos brasileiro	2	ABRIL	2016	PÚBLICO
1413	Brasil em tempos de cólera	3	ABRIL	2016	PÚBLICO
1414	Fala do fim do mundo	3	ABRIL	2016	PÚBLICO
1415	Há uma essência fascista que vem crescendo no Brasil	3	ABRIL	2016	PÚBLICO
1416	Uivar com os lobos?	4	ABRIL	2016	PÚBLICO
1417	Emerson Fittipaldi atolado em dívidas	5	ABRIL	2016	PÚBLICO
1418	Vice-presidente do Brasil Michel Temer deixa liderança do PMDB	5	ABRIL	2016	PÚBLICO
1419	Cante alentejano, capoeira e candomblé: estamos juntos	7	ABRIL	2016	PÚBLICO
1420	Há indícios de que Dilma violou a Constituição, diz relator do Impeachment	7	ABRIL	2016	PÚBLICO
1421	Bralcal negou mais que o empate ao Boavista	8	ABRIL	2016	PÚBLICO
1422	Em Salvador da Bahia, mostrou-se o cante como ele é	9	ABRIL	2016	PÚBLICO
1423	Brasil, um muro de ressentimentos	11	ABRIL	2016	PÚBLICO
1424	Três presidentes depois, Brasil entra em contagem decrescente para um Impeachment	11	ABRIL	2016	PÚBLICO
1425	O tribunal de Dilma começa no Congresso brasileiro	11	ABRIL	2016	PÚBLICO
1426	Comissão de deputados aprova abertura de processo de impeachment contra Dilma	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1427	Inhotim? Um museu fora dos padrões, até para a sua nova curadora portuguesa	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1428	Substituto de Dilma, Michel Temer já prepara discurso pós- impeachment	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1429	Ex-senador brasileiro detido em nova fase da Lava Jato	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1430	Dilma diz que relatório do impeachment é "a maior fraude da História" do Brasil	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1431	Lula: "Parece que tudo ruiu quando a Dilma ganhou as eleições"	12	ABRIL	2016	PÚBLICO
1432	Zika já estava a atacar o Rio de Janeiro no início de 2015	13	ABRIL	2016	PÚBLICO

1433	Fuga de partidos aliados deixa Dilma cada vez mais isolada	13	ABRIL	2016	PÚBLICO
1434	Dilma perde novo parceiro de coligação e dá mais um passo em direção ao impeachment	13	ABRIL	2016	PÚBLICO
1435	Vice-presidente Michel Temer não se demite, se Dilma ficar	13	ABRIL	2016	PÚBLICO
1436	TAP perde passageiros e receitas pela primeira nos últimos seis anos	14	ABRIL	2016	PÚBLICO
1437	Imagens mostram os danos cerebrais de recém-nascidos com microcefalia	14	ABRIL	2016	PÚBLICO
1438	Perante cenário de derrota no Congresso, Dilma recorre ao Supremo para travar impeachment	14	ABRIL	2016	PÚBLICO
1439	Supremo recusa pedido de Dilma para travar votação de impeachment	15	ABRIL	2016	PÚBLICO
1440	Bacalhau, azulejos e pastéis de nata não podem ser os únicos objectivos	15	ABRIL	2016	PÚBLICO
1441	Dilma fala ao país para pedir apoio popular contra o impeachment	15	ABRIL	2016	PÚBLICO
1442	Golpe ou tarefa patriótica? No Congresso brasileiro, o embate entre duas visões do impeachment	15	ABRIL	2016	PÚBLICO
1443	Impeachment é a maior fraude da história do Brasil diz Dilma	16	ABRIL	2016	PÚBLICO
1444	Impeachment ou não, o futuro do Governo Dilma é uma incerteza	16	ABRIL	2016	PÚBLICO
1445	Cronologia: o processo contra Dilma	16	ABRIL	2016	PÚBLICO
1446	Sessão do impeachment já é a mais longa de sempre: 43 horas	17	ABRIL	2016	PÚBLICO
1447	O que é um processo de impeachment e o que vai acontecer a seguir	17	ABRIL	2016	PÚBLICO
1448	Dança de cadeiras no Congresso: 99 deputados trocaram de partido desde o início do ano	17	ABRIL	2016	PÚBLICO
1449	Funk em Copacabana? É o protesto da favela contra o impeachment	17	ABRIL	2016	PÚBLICO
1450	Os bloqueios do Brasil	17	ABRIL	2016	PÚBLICO
1451	O Grande Ódio	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1452	367 vs.137 – Parlamento brasileiro aprova impeachment da Presidente Dilma	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1453	Uma turba perigosa e sem escrúpulos	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1454	Câmara dos Deputados autoriza destituição de Dilma Rousseff	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1455	O país do passado	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1456	Nordeste brasileiro, um mundo novo, uma potente sensualidade	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1457	Infectadas pelo crime	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1458	Este ano já foram aprovados metade dos vistos gold concedidos em 2015	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1459	Temer já está em negociações para assumir a presidência do Brasil	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1460	Dilma: "Enfrentei a ditadura e agora enfrento um golpe de Estado"	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1461	Dilma foi tramada por um "gangster" chamado Eduardo Cunha	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1462	A deputada brasileira que votou contra a corrupção e acordou com a polícia à porta	18	ABRIL	2016	PÚBLICO
1463	Estou com o Chico	19	ABRIL	2016	PÚBLICO
1464	O Brasil em risco de ingovernabilidade	19	ABRIL	2016	PÚBLICO
1465	Retorno ao passado no país do futuro	19	ABRIL	2016	PÚBLICO
1466	Construtora Andrade Gutierrez pagou a Lula através de conta usada para subornos	19	ABRIL	2016	PÚBLICO
1467	Senado promete "total neutralidade" na avaliação do impeachment a Dilma	19	ABRIL	2016	PÚBLICO
1468	O diabo insecreto	20	ABRIL	2016	PÚBLICO
1469	César Cielo qualificação olímpica nos 50 metros livres	20	ABRIL	2016	PÚBLICO
1470	O lado negro do Brasil	21	ABRIL	2016	PÚBLICO
1471	Falhação de Cielo espanta o mundo e abre a porta para o seu abandono	21	ABRIL	2016	PÚBLICO
1472	José Barahona filmou como se estivesse ao espelho	22	ABRIL	2016	PÚBLICO
1473	Brasil & Brazil	22	ABRIL	2016	PÚBLICO
1474	Movimentos sociais vão para a rua em defesa de Dilma Rousseff	22	ABRIL	2016	PÚBLICO
1475	Madeira quer investir 20 milhões de euros num cabo submarino de fibra óptica	22	ABRIL	2016	PÚBLICO
1476	Dilma Rousseff pondera pedir ao Mercosul a suspensão do Brasil	23	ABRIL	2016	PÚBLICO
1477	Sai da toca, Brasil	24	ABRIL	2016	PÚBLICO
1478	Grandeza e miséria do PT	24	ABRIL	2016	PÚBLICO
1479	Supremo é a última bala de Dilma contra o impeachment	25	ABRIL	2016	PÚBLICO
1480	Caetano e Gil numa cumplicidade que faz sentido	25	ABRIL	2016	PÚBLICO
1481	Obras para os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro já provocaram 11 mortos	26	ABRIL	2016	PÚBLICO
1482	Começa a venda de bilhetes da 3.ª edição de Vinhos de Portugal no Rio de Janeiro	26	ABRIL	2016	PÚBLICO
1483	Ai, Uruguai	27	ABRIL	2016	PÚBLICO
1484	A grande dúvida dos Jogos do Rio mora em Brasília	27	ABRIL	2016	PÚBLICO
1485	Operação Lava-Jato apanha director de campanha eleitoral de Passos Coelho	27	ABRIL	2016	PÚBLICO
1486	Ricardo Araújo Pereira é o convidado português da Festa Literária Internacional de Paraty	27	ABRIL	2016	PÚBLICO
1487	Brasil: uma democracia em risco nos trópicos	28	ABRIL	2016	PÚBLICO
1488	O Uruguai é que é	28	ABRIL	2016	PÚBLICO
1489	Dilma já diz que poderá não inaugurar os Jogos Olímpicos	29	ABRIL	2016	PÚBLICO
1490	Uma é recatada, a outra não: as mulheres de políticos que dividem o Brasil	29	ABRIL	2016	PÚBLICO
1491	Empresa brasileira da TAP agrava prejuízos do grupo para 152 milhões	29	ABRIL	2016	PÚBLICO
1492	Primeiro o zika e agora um surto de gripe suína	1	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1493	"Programa do Jô" recebe a jornalista Marília Gabriela	1	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1494	Castigo de Diego Costa aumenta de dois para três jogos *	1	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1495	Lava Jato e mensalão ocorreram simultaneamente	1	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1496	Neymar criticado por capa de telemóvel banhada a ouro *	3	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1497	Um morto em confrontos entre adeptos do Corinthians e Palmeiras	3	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1498	Jesus mantém Bruno César a lateral no Restelo	4	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1499	Neymar negocia jogos da seleção com o Barça	4	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1500	Fábio Júnior quer casar-se... pela sétima vez	5	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1501	Fittipaldi vê carros apreendidos por dívidas	5	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1502	Atriz brasileira Tereza Rachel morre aos 82 anos	6	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1503	MasterChef Brasil chega à SIC Mulher dia 11	6	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1504	Processo de destituição de Dilma segue em frente	6	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1505	Suborno usado em doações legais para campanha de Dilma	7	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1506	Ministério Público recomenda anulação de nomeação de Lula da Silva como ministro	8	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1507	Maioria a favor do pedido de afastamento de Dilma	9	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1508	A cara depois de 1,2,3 copos de vinho	9	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1509	Maioria deseja demissão de Dilma	10	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1510	Playboy divulga primeiras imagens com Luana Piovani	10	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1511	Leticia Spiller posa em nu integral	11	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1512	Enganaram alarme vestidos com folha de alumínio	11	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1513	Vice brasileiro divulga por engano discurso para o pós-Dilma	11	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1514	Deputados recomendam destituição de Dilma Rousseff	12	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1515	Vice de Dilma acusado de conspiração após distração no WhatsApp	12	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1516	Ex-senador recebeu 1,3 milhões de euros para travar investigações	12	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1517	Deputado dispara contra assaltantes	12	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1518	Tribunal suspende nomeação do ministro da Justiça	12	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1519	Ronaldo não me atrai, diz Miss Bumbum	14	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1520	Ministros exonerados para votar contra impugnação de Dilma	14	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1521	Brasil confirma ameaça do Estado Islâmico	14	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1522	Ana Maria Braga volta a fumar após cancro nos pulmões	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1523	Acusação e defesa abrem debate sobre futuro de Dilma	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1524	Neymar tem de escolher Copa América ou Rio2016	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1525	Manifestantes bloqueiam estradas no Brasil	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1526	Dilma Rousseff cancela discurso	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1527	Justiça recupera 47,7 milhões de euros desviados da Petrobras	15	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1528	Ministro das Cidades apresenta demissão	16	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1529	Oposição vai apresentar queixa-crime contra Dilma e Lula	16	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1530	Ken Humano em risco de perder nariz *	16	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1531	Segundo dia para analisar destituição de Dilma durou quase 50 horas	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1532	Deborah Secco estreia-se com apresentadora	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1533	Protestos contra e a favor da destituição de Dilma	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

1534	Siga em direto o debate e votação do pedido de afastamento de Dilma	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1535	Governo acusa oposição de calúnia	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1536	Tchau, querida e não vai ter golpe a votos	17	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1537	Um novo Grito do Ipiranga... porquê?	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1538	"Sim" ao afastamento de Dilma da presidência do Brasil	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1539	Câmara dos Deputados do Brasil pede celeridade ao Senado	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1540	Governo confia no Senado para evitar afastamento de Dilma	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1541	Manifestantes contra Dilma também rejeitam Michel Temer	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1542	Brasil entre a revolta e pedido de eleições	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1543	Destituição de Dilma chega ao Senado	18	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1544	Vota contra corrupção antes do marido ser detido	19	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1545	Polícia relaciona subornos de construtora com Lula da Silva	19	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1546	Dilma avisa contra eleição fora das urnas	19	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1547	Senado realiza primeira sessão sobre processo de destituição	19	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1548	Senado antecipa comissão de "impeachment" de Dilma	20	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1549	Ministro das Minas e Energia demitui-se	20	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1550	Dilma vai à ONU denunciar "golpe" de Estado	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1551	Neymar vai ao Rio 2016 e falta Taça América	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1552	Magreza de Carolina Dieckmann gera polémica	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1553	Pesseiro dá baliza a Helton a pensar no Jamor	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1554	Dois mortos em desabamento de ciclovia	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1555	Nunca chegou ao BdP informação de que havia problemas	21	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1556	Michel Temer já assumiu a presidência do Brasil	22	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1557	Dilma diz na ONU que povo vai "impedir retrocessos"	22	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1558	Preventiva para suspeito de matar e desmembrar namorada	22	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1559	Quatro novos ministros nomeados para o Governo de Dilma	22	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1560	Marcela, a ex-modelo que pode ser primeira-dama do Brasil	23	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1561	Homem morre em festival de música eletrônica	23	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1562	Vistoria detetou anomalias na ciclovia que desabou	24	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1563	Ator José de Abreu cospe em casal num restaurante	24	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1564	Morreu antigo capitão da União de Leiria	25	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1565	Ator brasileiro em coma após sofrer AVC	26	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1566	Ex-miss Bumbum intitula-se "primeira dama" no Brasil	26	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1567	Pinto da Costa diz que "Macon será recebido de braços abertos"	27	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1568	Morreu o ator Umberto Magnani	27	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1569	Brasil está "atolado numa recessão profunda"	27	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1570	Diretor de campanhas de Passos no caso Lava Jato	27	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1571	Passos no concerto dos artistas que "ouvia e cantava"	28	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1572	Ministro da Saúde abandona executivo de Dilma	28	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1573	Estradas cortadas e pneus queimados em apoio a Dilma	28	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1574	Rogatórias do caso Lava-Jato não visam publicitário de Passos Coelho	28	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1575	Golo de Jardel coloca Benfica mais perto do tri	29	ABRIL	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
1576	"Chamam-me 'perigoso comunista'"	1	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1577	Fernanda Miranda - A mulher que amansou o dragão	1	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1578	Ayrton Senna acelerou pela última vez há 22 anos	1	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1579	Jardel e Gaitán falham meia-final da Taça da Liga	2	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1580	WhatsApp bloqueado no Brasil	2	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1581	Próxima Lubrapex será no Rio de Janeiro em 2019	2	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1582	Balança comercial do Brasil tem superávit de 4,2 mil milhões	2	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1583	EDP Brasil aprova aumento de capital privado de 375ME	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1584	CPLP "preocupada" porque Brasil ainda não marcou data para a cimeira - Murargy	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1585	Procurador-Geral quer investigação de Dilma e Lula	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1586	Lava Jato: Ministra da Justiça aceita extradição de Raul Schmidt para o Brasil	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1587	WhatsApp regressa ao Brasil	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1588	Ricardo Araújo Pereira lança novo livro no Brasil durante Festa Literária de Paraty	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1589	EUA afirmam que Brasil é exemplo do que corrupção pode fazer aos países	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1590	Brasil: Procuradoria pede ao Supremo para investigar Lula e três ministros	3	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1591	Brasil: Instituto Lula diz que PGR antecipou juízo de valor "inaceitável"	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1592	MP do Brasil pede indemnização de 37.400 ME por contaminação do Rio Doce	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1593	Negação de liberdade de comunicação no Brasil é assustadora em democracia - Mark Zuckerberg	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1594	Brasil: PGR pede ao Supremo investigação a Dilma por obstrução à justiça - imprensa	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1595	Brasil: Defesa de Dilma diz que denúncias de obstrução à justiça são mentirosas	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1596	Homicídio de português investigado	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1597	Lava Jato: Raul Schmidt ouvido dia 12 pelo tribunal sobre extradição para o Brasil	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1598	Relatório do Senado recomenda continuação da destituição de Dilma	4	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1599	Nove condenados no Brasil por "compra" de decretos por fabricantes de carros	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1600	Supremo Tribunal Federal afasta presidente da câmara dos deputados do Brasil	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1601	Ederson vai à Copa América com o Brasil	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1602	Brasil: Presidente da Câmara dos Deputados afastado do cargo vai recorrer da decisão	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1603	Brasil: Governo pedirá anulação do processo de destituição da Presidente	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1604	Brasil: "A EDP está para ficar" - António Mexia	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1605	Brasil: Supremo aprova suspensão do mandato do presidente da Câmara dos Deputados	5	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1606	Arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha receberá Leão de Ouro em Veneza	6	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1607	Marcano e Evandro de regresso aos convocados do FC Porto para o Rio Ave	6	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1608	Vanessa da Mata regressa a Portugal	6	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1609	Paulo Bento na mira de clube brasileiro	6	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1610	Barcos pode sair do Sporting e regressar ao Brasil	6	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1611	Soldado que torturou Dilma Rousseff morre aos 75 anos	7	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1612	Dilma diz que vai "resistir até ao fim"	7	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1613	Vanessa da Mata apresenta "Delicadeza" em Lisboa e no Porto	8	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1614	Brasil: Senadores decidem na quarta-feira futuro político da PR Dilma Rousseff	9	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1615	Brasil: Presidente da Câmara dos Deputados anula votação do processo de destituição de Dilma	9	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1616	Ex-ministro das Finanças de Lula e Dilma detido	9	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1617	Fred Martins edita disco em Portugal *	9	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1618	Morreu baterista brasileiro João Palma, um dos fundadores da Bossa Nova	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1619	Brasil: Escritor Vargas Llosa diz que sociedade procura "purificar democracia"	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1620	Brasil: Câmara dos Deputados revoga decisão e aprova destituição de Dilma Rousseff	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1621	Brasil: Manifestantes contra destituição de PR cortam estradas em vários estados	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1622	Brasil: Pedidos de refúgio aumentam 2.868% em cinco anos	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1623	Risco de vida para quem visitar o Brasil	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1624	Central do Corinthians apontado ao FC Porto	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1625	Festival brasileiro "Mimo" oferece em Amarante múltiplas propostas artísticas	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1626	Jornalistas feridos em manifestação pró Dilma	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1627	Defesa de Dilma vai recorrer contra destituição para o Supremo	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1628	Procurador-Geral contesta protesto contra Michel Temer	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1629	Já ouviu Luísão falar inglês?	10	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1630	Iva descobre nova traição	11	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1631	Francisco pede "harmonia e paz" no Brasil	11	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1632	Atriz porno presa por tráfico de drogas	11	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ

1633	Votação da destituição de Dilma já arrancou	11	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1634	Brasil: Mais de metade dos senadores que decidem futuro de Dilma com processos na justiça	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1635	Brasil: Um ferido e várias detenções em confrontos nos protestos sobre 'impeachment'	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1636	Quarenta cidades brasileiras excedem limites de poluição do ar - OMS	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1637	Paulo Bento assina pelo Cruzeiro de Belo Horizonte	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1638	Timor-Leste disponível a prolongar presença da CPLP se Brasil não marcar cimeira	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1639	Dilma Rousseff destituída	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1640	Quem é o homem que vai suceder a Dilma	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1641	"Impeachment é um verdadeiro golpe"	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1642	Brasil: Portugal solidário e disponível para cooperar com nação brasileira - MNE	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1643	Lava Jato: Raul Schmidt opõe-se à extradição	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1644	Brasil: Há o risco de novo Governo reprimir protestos e reivindicações - Dilma Rousseff	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1645	Prejuízo da brasileira Oi quase quadruplica para 415 ME	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1646	Grávidas aconselhadas a não visitar Brasil	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1647	20 feridos em queda para fosso de estádio	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1648	Brasil: Presidente interino quer melhorar gastos públicos e atrair investimento privado	12	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1649	Brasil: Venezuela acusa "forças imperiais" de "golpe de Estado"	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1650	Brasileira Petrobras manteve prejuízos no primeiro trimestre do ano	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1651	Brasil: Imprensa chinesa com 'impeachment' na primeira página	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1652	Brasil: Afastamento de Dilma é "artifício do imperialismo" -- Governo cubano	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1653	Brasil: China deseja "estabilidade política" após afastamento de Dilma Rousseff	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1654	Cimeira da CPLP prevista para julho poderá ser adiada pelo menos até ao fim do ano - sec. executivo	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1655	Novo governo do Brasil só tem homens	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1656	Ministro do Desporto promete "sucesso absoluto" para Rio2016	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1657	Novo ministro das Finanças brasileiro anuncia cortes na despesa	13	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1658	Brasil: Amnistia alerta para riscos de retrocesso nos direitos humanos com novo Governo	14	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1659	Brasil: Venezuela retira embaixador do país	14	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1660	Zika: Ministro da Saúde do Brasil fala em "excesso de zelo" da OMS	14	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1661	Será Temer o novo olímpico?	15	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1662	Pelé "muito triste" com atual situação política no Brasil	15	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1663	Jonas é o melhor marcador do campeonato	15	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1664	"Travessa do Cotovelo" vence Encontros de Cinema *	15	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1665	Português procurado no Reino Unido é preso no Brasil	16	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1666	Bombeiro mata mulher por causa do WhatsApp	16	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1667	Brasil: Dilma Rousseff condena reação do Governo interino a críticas internacionais	17	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1668	Escuta encontrada em gabinete de juiz do Supremo brasileiro	17	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1669	Governo de Temer cancela construção de 11.250 habitações sociais no Brasil	18	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1670	Direito do Consumo impulsiona exportação do Livro de Reclamações para o Brasil	18	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1671	Ex-ministro Dirceu condenado a 23 anos de prisão	18	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1672	Campeão brasileiro cumpre pena de 22 anos de prisão	18	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1673	Brasil: Cem pessoas protestaram em Lisboa contra "golpe que depôs Dilma"	18	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1674	Cimeira da CPLP no Brasil vai realizar-se em julho como previsto - MNE timorense	19	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1675	Brasil: Supremo suspende lei que autorizou uso da polémica "pílula do cancro"	19	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1676	Preso após tirar selfie com dinheiro roubado	20	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1677	Detido diretor financeiro da Asperbras no âmbito da operação "Rota do Atlântico"	20	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1678	Neymar esteve ilegal em Inglaterra	20	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1679	Jonas substitui Ricardo Oliveira nos convocados do Brasil para a Copa América	21	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1680	Atingida por flecha dentro de autocarro	21	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1681	Brasil: Lula da Silva diz que se arrepende dos casos de corrupção	21	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1682	Presidente interino do Brasil decide recuperar Ministério da Cultura	21	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1683	Fidel Castro e Evo Morales denunciam "esforços imperialistas dos EUA na América Latina"	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1684	450 mil preservativos nos Olímpicos do Rio	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1685	Noivos de Sto. António: O romance que nasceu com voz e violão	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1686	Ministro afasta aumento de impostos a curto prazo no Brasil	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1687	Milhares na Festa do Divino da Casa dos Açoires de S. Paulo	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1688	Brasil: Milhares voltam a protestar contra novo governo e Presidente interino	22	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1689	Sandro Cordeiro na rota do leão	23	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1690	Brasil: Ministro afirma em gravação oculta que Governo de Temer poderia travar operação Lava Jato	23	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1691	Brasil: Polícia Federal realiza a 29.ª fase da Operação Lava Jato	23	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1692	Aécio Neves volta a ser citado como beneficiário de esquemas de corrupção	23	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1693	Ministro do Planeamento do Brasil suspende funções	23	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1694	Casillas consola Helton	24	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1695	Brasil: PR interino Michel Temer demitiu ministro do Planeamento Romero Jucá	24	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1696	Brasil: Governo cria comité para unificar combate ao crime nas fronteiras	26	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1697	Bienal de Veneza abre com entrega do Leão de Ouro ao brasileiro Paulo Mendes da Rocha	26	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1698	Zika: Risco de microcefalia em fetos varia entre 1 e 13% - estudo	26	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1699	Polícia procura brasileiras desaparecidas	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1700	Ivete Sangalo não quer opinar sobre atualidade no Brasil	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1701	Menina de 16 anos violada por 33 homens	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1702	"Jorge Jesus gosta desse tipo de espetáculo"	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1703	Suspeito de violar menina é craque de futebol	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1704	Violada por 33 homens agradece apoio	27	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1705	Ameaçada de morte antes de engravidar	28	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1706	Bienal de Veneza abre com entrega do Leão de Ouro ao brasileiro Paulo Mendes da Rocha	28	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1707	Maroon 5 regressam ao Rock in Rio Lisboa	28	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1708	Zika: Cancelamento ou mudança de local dos Jogos Olímpicos teria pouco efeito - OMS	28	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1709	Neymar recusou camião de dinheiro do PSG	28	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1710	Polícia deixa livres suspeitos de violação	29	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1711	Violador em fuga há 3 anos caçado no Brasil	29	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1712	Rock in Rio: Festival termina hoje com Avicii e Ivete Sangalo, no lugar de Ariana Grande	29	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1713	Guilherme, o brasileiro naturalizado russo	29	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1714	Comissário da polícia encarregado do caso de violação coletiva de jovem brasileira é substituído	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1715	Quatro mortos após queda de avião no Brasil	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1716	Jonas marca na vitória do Brasil sobre o Panamá por 2-0	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1717	Universidade de Coimbra visitada por mais de 300 mil turistas em 2015	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1718	Raduan Nassar vence Prémio Camões	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1719	Ministro português da Cultura já felicitou Raduan Nassar	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1720	Prémio Camões: Raduan Nassar, o escritor que prefere a agricultura "arcaica"	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1721	Prémio Camões: Raduan Nassar surpreendido com distinção, não comenta	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1722	Prémio Camões: Raduan Nassar, um escritor que cruza culturas -- Ana Paula Laborinho	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ

1723	Prêmio Camões: Raduan Nassar é dos "mais altos momentos da nossa língua" - - Editora	30	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1724	Brasil: Ministro da Transparência pede demissão após divulgação de escutas comprometedoras	31	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1725	Governador do Rio defende pena de morte para violadores Prêmio Camões: Nassar é "único" e "mantém-se novo" - União Brasileira de Escritores	31	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1726	Ederson fora da Copa América por lesão	31	MAIO	2016	CORREIO DA MANHÃ
1727	Estes são os homens do futuro presidente Temer	1	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1729	Manifestantes contra e a favor de Dilma "chocam" em 15 estados	1	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1730	Gaitán e Jardel de fora por lesão. Taarabt convocado *	2	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1731	WhatsApp bloqueada por 72 horas	2	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1732	Dilma pode antecipar eleições presidenciais para outubro	2	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1733	Temer não quer deixar Cunha sozinho em casa	3	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1734	"Dilma fez tudo o que tinha de fazer para cair sozinha"	3	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1735	Brasileiro recriou os melhores "looks" da gala do Met	3	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1736	Ministério aceita extraditar suspeito luso-brasileiro da Lava Jato	3	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1737	Procuradoria pede ao Supremo para investigar Lula e três ministros	3	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1738	Dilma e Lula também serão investigados na Lava-Jato	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1739	Jô Soares: "Em tudo o que fiz deixei uma marca de simpatia"	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1740	Bom dia. Só Grécia e Eslovênia estão piores que Portugal	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1741	Cantora brasileira apanha choque e desmaia em palco	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1742	Procuradoria brasileira pede que Dilma seja investigada por obstrução à justiça	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1743	Maitê Proença protagoniza cena de nudez aos 58 anos	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1744	Dilma rejeita acusação de ter tentado bloquear a operação Lava Jato	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1745	Senado recomenda continuação do processo de destituição de Dilma	4	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1746	Vanessa Giacomoni vai estar nos Globos de Ouro	5	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1747	Nove condenados por "compra" de decretos por fabricantes de carros	5	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1748	Supremo Tribunal Federal afasta presidente da câmara dos deputados do Brasil Presidente da Câmara dos Deputados brasileira vai recorrer da decisão de o afastar	5	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1749	Ederson convocado para a Copa América	5	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1750	Governo pedirá anulação do processo de destituição da Presidente	5	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1751	Esta é a noite em que uma ópera traz a Amazônia a Lisboa. Para não avisar Zika. A doença que chegou para ficar	6	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1752	Paulo Mendes da Rocha receberá Leão de Ouro em Veneza	6	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1753	Medicamento anti-malária tem resultados contra o Zika	6	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1754	Comissão do Senado aprova relatório a favor do impeachment de Dilma Arrastão político	6	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1755	Comissão de senadores dá luz verde ao impeachment de Dilma	7	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1756	Morreu o soldado que torturou Dilma Rousseff	7	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1757	Alice Vieira e José Eduardo Agualusa premiados no Brasil	7	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1758	Grazi Massafera beijou Jon Snow de "A Guerra dos Tronos"	7	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1759	Dilma Rousseff acusa oposição de querer cortar nos apoios sociais	7	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1760	Desmaio de Maurício gera apreensão na Madeira	8	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1761	Rápidos no gatilho: forças de segurança brasileiras mostram verdadeiro rosto	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1762	Dilma e Cunha. Os inimigos que morreram à mesma hora	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1763	Cannes. O festival vai começar sob o signo de Woody Allen	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1764	Maurício sofreu um traumatismo crânio-encefálico	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1765	Invasão de campo acaba com dois feridos graves no Brasil *	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1766	Adriana Lima assume romance com lutador de boxe	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1767	Líder interino da Câmara dos Deputados anula tramitação do impeachment de Dilma	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1768	Susana Werner de luto com a morte da mãe	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1769	Presidente do Senado considera decisão ilegal e diz que impeachment continua	9	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1770	Dilma, não, Dilma, sim, Dilma...	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1771	O desacordo	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1772	Câmara anula impeachment mas Senado decide votá-lo	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1773	Câmara dos Deputados revoga decisão e afinal aprova destituição de Dilma	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1774	Bom dia. Pelo papai, pela mamãe, pela picanha e pelo esternocleidomastoideio	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1775	Estradas cortadas contra destituição de Dilma	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1776	Rivaldo aconselha estrangeiros a não visitarem o Brasil	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1777	Festival Milmo atravessa Atlântico e traz Pat Metheny a Amarante	10	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1778	"Existiu um preconceito quando comecei a competir na Liga"	11	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1779	A "não questão" no meio de tantas questões	11	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1780	Senado inicia votação hoje para afastar Dilma. Ela ainda resiste	11	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1781	Começou a votação no Senado do pedido de destituição de Dilma	11	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1782	Brasileiro encontrado morto num apartamento em Madrid	11	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1783	O último apaga a luz	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1784	Temer pede paz e paciência em discurso	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1785	Metade dos senadores anunciou voto a favor do impeachment de Dilma	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1786	Bom dia. Senado brasileiro ainda vai votar, mas Dilma já limpou o gabinete	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1787	Paulo Bento assina pelo Cruzeiro de Belo Horizonte	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1788	Um ferido e várias detenções nos protestos sobre o impeachment	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1789	Supremo autoriza investigação por corrupção a Aécio Neves	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1790	Michel Temer, o político que passou de "vice decorativo" a presidente do Brasil Cronologia. Os principais momentos que assinalam a destituição de Dilma Rousseff	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1791	Líder da oposição agradece ao Supremo investigação contra si	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1792	Destituição de Dilma não demorou a inspirar vários memes	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1793	Raul Schmidt ouvido dia 12 pelo tribunal sobre extradição para o Brasil	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1794	Michel Temer já tomou posse como presidente interino	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1795	Da "perna com gangrena" ao "cadáver inseputo", os pontos altos da sessão do Senado	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1796	Novo PR brasileiro já "pegou o primeiro trote". Jornalista faz-se passar por líder da Argentina.	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1800	Temer quer melhorar gastos públicos e atrair investimento privado	12	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1801	"Me apavora o Temer. Porque além de corrupto é conservador e autoritário"	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1802	Milagres? Nunca ao domingo, dia de descanso	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1803	Novo presidente faz apelo à pacificação e à confiança	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1804	E se Meirelles acabar por ser o Temer de Temer?	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1805	Cristiane ou Paulista. Como ser campeão em menos de 5 minutos	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1806	Manifestantes contra impeachment tentam invadir Palácio do Planalto	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1807	Bom dia. Olá querido, mas temendo alguma coisa	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1808	Estudo prova que Zika passa a placenta e afeta o cérebro dos fetos	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1809	Vanessa Giacomoni e Carmo Dalla Vecchia querem Brasil mais seguro	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1810	"O filme surgiu logo com cara de protesto" *	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1811	Wikileaks acusa Michel Temer de ser "informante" dos EUA	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1812	Gregório Duvivier convida os fãs para passar "Uma Noite na Lua"	13	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1813	Uma lição de Espanha ao Brasil: peçam resgate antes que seja tarde	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1814	O país do futuro	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1815	Funcionários públicos recebem novo ministro com vaias e cartazes	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1816	Dilma vai voltar para o bairro da Tristeza em Porto Alegre	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1817	Temer declara guerra às contas de Dilma logo no primeiro dia	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1818	Anjo da Victoria's Secret na próxima novela brasileira da SIC	14	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1819	O novo Brasil e o mundo	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1820	Michel Temer. O novo presidente do Brasil tem cheiro de velho	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1821	Talisca faz de Renato Sanches e Gelson continua no onze do leão	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1822	El Salvador recusa reconhecer novo Governo do Brasil	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1823	Factos e figuras do 35.º título das águas	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1824					

1825	Milhares de mulheres fazem manifestação contra governo de Temer	15	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1826	"Dilma conseguiu o PIB mais mediocre da história econômica do Brasil"	16	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1827	Cruzeiro. O clube "italiano" com adeptos que cobram no estádio	16	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1828	Português procurado pela justiça no Reino Unido é preso no Brasil	16	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1829	A meca do petróleo: da esperança à desolação	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1830	Michel Temer procura uma mulher para a pasta da Cultura	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1831	Duvivier: "Muita gente vai querendo um stand up e depois é um drama"	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1832	Oi inicia negociações com credores	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1833	Partidos contestam Supremo e querem votar eles próprios o afastamento de Cunha	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1834	Temer garante que Olimpíadas decorrerão como previsto	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1835	Tri ao ritmo de "Tá tranquilo, Tá favorável"	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1836	Governo de Temer usa logótipo com bandeira do tempo da ditadura	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1837	Corte no programa de apoio aos pobres pode chegar a 1%	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1838	Pepe. O muro de Maceió	17	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1839	Os 3 anos contam-se cantando e dançando	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1840	"Programa de Temer é uma ponte para o caos"	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1841	Governo de Temer cancela construção de mais de 11 mil habitações sociais	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1842	Novos testes de doping podem afastar "dezenas de atletas"	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1843	Elenco de "Aquarius" denuncia "golpe de Estado" no Brasil	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1844	Ex-ministro José Dirceu condenado a 23 anos de prisão	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1845	Senador do PT quer eleições antecipadas no Brasil	18	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1846	O Rock in Rio também quer ser alternativo	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1847	Meirelles dá ordens para começar a apertar o cinto	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1848	De preso político a político preso: Dirceu condenado a 23 anos	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1849	Bom dia. Avião egípcio desapareceu com 66 pessoas a bordo, incluindo um português	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1850	Benfica ataca Ricardo Ferreira. Jardel muito desejado pela Lazio	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1851	Fraude com cartões de crédito atinge clientes da Caixa	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1852	Ingrid é a única que conhece os gostos e as manias das estrelas	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1853	São Paulo nas meias-finais graças a Maicon	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1854	A nostalgia do Brasil de ontem com o Brasil de hoje	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1855	'Felizes Para Sempre?' é a nova aposta do canal Globo	19	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1856	O Amazonas voa até ao Guadiana	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1857	O recorde de Luisão ou o maior feito da história do Marítimo	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1858	Michel Temer despede 'garçom' do Planalto por ser muito petista	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1859	Onheama: do verde da Amazônia para o castanho do Alentejo	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1860	Bom dia. PSD já imagina Santana candidato por Lisboa	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1861	Mais um detido na operação Rota do Atlântico	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1862	Pensou que tinha matado a mulher e suicidou-se	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1863	Estalou a controvérsia: Museu de cera brasileiro tirou estátua de Dilma	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1864	Polícia investiga familiar de Lula da Silva e obra feita em Angola	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1865	E eles? Sabem cantar Queen? Fomos descobrir	20	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1866	Garçom, sirva-nos uma história de luta de classes!	21	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1867	Temer escolhe amigo de Henrique Cardoso para Petrobras	21	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1868	Duvivier, Zambujo e outras sugestões de fim de semana	21	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1869	Jonas convocado para a Copa América	21	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1870	Lula da Silva diz que se arrepende dos casos de corrupção	21	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1871	Buraco nas contas dobrou, diz ministro alvo da justiça	22	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1872	Paulo Bento empata na estreia como técnico do Cruzeiro	22	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1873	Apresentadora brasileira Ana Hickmann alvo de atentado	22	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1874	Milhares voltam a protestar contra novo governo e Michel Temer	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1875	Estado de graça de Temer não chegou nem a dez dias	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1876	Brasil bate recorde olímpico... na distribuição de preservativos aos atletas	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1877	Dani Alves, Messi e Iniesta no top 1 de jogadores com mais títulos	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1878	Dani Alves e namorada celebram um ano de namoro... nus	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1879	Ministro gravado a dizer que subida de Temer ao governo poderia travar Lava Jato	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1880	Pirlo e Balotelli fora da convocatória de Itália	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1881	De Coimbra ao Rio de Janeiro. Nadar 7.888 kms numa piscina	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1882	Júlio César: dos relvados para a ficção	23	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1883	Um outro Duvivier. Edgar sentou Clarice Lispector no Rio	24	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1884	Dilma: gravação deixa "evidente" carácter "golpista" do impeachment	24	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1885	Ela prometeu e cumpriu: Miss Bum Bum em nu integral	24	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1886	Escândalo com escutas obrigam Temer a despedir o ministro do Planeamento	24	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1887	Temer e Meirelles anunciam novo teto para gastos públicos	25	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1888	Dispensado pelo Benfica a caminho de Barcelona	25	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1889	Objetivo para o défice: 47.5 milhões de dólares	25	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1890	Athina Onassis termina casamento de onze anos	25	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1891	É oficial: Benfica confirma renovação de Júlio César	25	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1892	Douglas certo por dois milhões, Sandro e Vukcevic mais longe	26	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1893	Presidente do Senado é a última vítima de um país sob escuta	26	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1894	Dani Alves vai trocar o Barcelona pela Juventus	26	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1895	Defendeu o capitalismo no teste e teve zero	26	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1896	Kaká regressa à "canarinha", para o lugar de Douglas Costa	27	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1897	Ivete Sangalo: "É um momento delicado, mas promissor"	27	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1898	Brasil em choque. Mais de 30 homens suspeitos de violarem adolescente	27	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1899	Marido de Luana Piovani partilha fotos da atriz sem roupa em Portugal	27	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1900	Korn. No Rock in Rio 2015 foi assim	27	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1901	Plano Temer: austeridade em versão tropical divide o Brasil	28	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1902	Cancelamento ou mudança de local dos Jogos Olímpicos teria pouco efeito	28	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1903	Romance e vampiros no terceiro dia de Rock in Rio	28	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1904	D.A.M.A. e Gabriel o Pensador já cantam Não Faço Questão	28	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1905	Detido um dos 3 suspeitos de terem violado rapariga de 16 anos	28	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1906	E quase tudo a chuva levou	29	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1907	Michel Temer: um presidente que os vizinhos não reconhecem	29	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1908	Homicídios de crianças têm cor e endereço e continuam a subir	29	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1909	Roberta Medina espera o segundo filho	29	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1910	"O voo de 1922 até ao Brasil deve-se à tenacidade de Sacadura Cabral"	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1911	Os carrascos de Dilma vão tombando um a um	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1912	Jonas marca na vitória do Brasil frente ao Panamá	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1913	Comissário da polícia encarregado do caso de violação coletiva de jovem brasileira é substituído	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1914	Quatro mortos após queda de avião no Brasil	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1915	Portugal com alto risco de chegada do inseto que transmite doença	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1916	Ordem de prisão para seis dos 33 suspeitos da violação coletiva	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1917	Brasil vai cobrar 3 mil milhões de euros a empresas ligadas a corrupção na Petrobras	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1918	Raduan Nassar vence Prémio Camões de 2016	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1919	Pau Gasol pondera não participar nos Jogos Olímpicos devido ao Zika	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1920	Principal companhia aérea da América Latina suspende voos para a Venezuela	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1921	Atribuição a Raduan Nassar é "excelente decisão"	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1922	Ministro português da Cultura já felicitou Raduan Nassar	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1923	Governo brasileiro diz que Nassar promove consciência contra autoritarismo	30	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1924	Michel Temer perde segundo ministro em 17 dias	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1925	Raduan Nassar, o Prémio Camões que defendeu Dilma	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1926	Polícia prendeu dois suspeitos de violar jovem de 16 anos. E mudou líder da investigação	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1927	Bom dia. Se fores ao baile, leva o teu xaile...	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1928	Marcelo vai sortear a medalha da Champions no Facebook	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1929	Júlio César rapa o cabelo e faz implante capilar	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1930	Ederson tem lesão mas garante que vai estar na Copa América	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Empresa acusada de provocar desastre ambiental tentou perturbar a investigação	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1931	Brasil anuncia criação de núcleo de proteção à mulher após caso de violação coletiva	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1932	Guarda-redes do Benfica Ederson fora da Copa América por lesão	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1933	Qual a pior asneira que fez em criança? Os famosos respondem	31	MAIO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
1934	Sai da toca, Brasil (2)	1	MAIO	2016	PÚBLICO
1935	Dilma Rousseff quer antecipar as presidenciais para 2 de Outubro	2	MAIO	2016	PÚBLICO
1936	Brasil (novamente) sem WhatsApp até quinta-feira *	2	MAIO	2016	PÚBLICO
1937	Governo português aceita extradição de suspeito da Lava Jato para o Brasil	3	MAIO	2016	PÚBLICO
1938	Karl Ove Knausgård, Irvine Welsh e Svetlana Alexievich em Paraty	3	MAIO	2016	PÚBLICO
1939	On and off : WhatsApp já foi desbloqueado no Brasil	3	MAIO	2016	PÚBLICO
1940	Procurador do Brasil quer investigar mais de 30 políticos. Lula é um deles	4	MAIO	2016	PÚBLICO
1941	Hotel "A Brasileira", no Porto, vai integrar o grupo Pestana *	4	MAIO	2016	PÚBLICO
1942	Guarda-redes do Benfica convocado para a Copa América	5	MAIO	2016	PÚBLICO
1943	Os mistérios da justiça brasileira	5	MAIO	2016	PÚBLICO
1944	Eduardo Cunha é afastado do Congresso brasileiro pelo Supremo	5	MAIO	2016	PÚBLICO
1945	Brasil desiste de julgar ex-vice-cônsul português acusado de burlar Igreja	6	MAIO	2016	PÚBLICO
1946	A selva amazónica entra na Gulbenkian pela ópera de Victor Gama	6	MAIO	2016	PÚBLICO
1947	Leão de Ouro da Bienal de Veneza para o arquitecto Paulo Mendes da Rocha	6	MAIO	2016	PÚBLICO
1948	Comissão do Senado brasileiro vota impeachment de Dilma	6	MAIO	2016	PÚBLICO
1949	"Bora Bahia, minha pórral"	7	MAIO	2016	PÚBLICO
1950	Morreu o torturador de Dilma durante a ditadura brasileira	7	MAIO	2016	PÚBLICO
1951	O Brasil tem dificuldade em escrever a própria história	7	MAIO	2016	PÚBLICO
1952	Sai da toca, Brasil (3)	8	MAIO	2016	PÚBLICO
1953	Cavaquinho: quatro cordas à conquista do mundo	9	MAIO	2016	PÚBLICO
1954	Há um Brasil luminoso além do muro do quintal de Fred Martins	11	MAIO	2016	PÚBLICO
1955	MIMO Festival em Amarante com Pat Metheny, Tom Zé ou Farka Touré *	10	MAIO	2016	PÚBLICO
1956	Dilma apresenta recurso ao Supremo para tentar travar impeachment	11	MAIO	2016	PÚBLICO
1957	O último dia do Governo Dilma, mas não da crise política brasileira	11	MAIO	2016	PÚBLICO
1958	A ascensão do poder do Supremo Tribunal Federal, aliada à fraqueza da política, conduz o Brasil à paralisia	11	MAIO	2016	PÚBLICO
1959	O adeus melancólico de Dilma Rousseff	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1960	Michel Temer tem seis meses para salvar o Brasil	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1961	João Pires, guitarrista português: "O Brasil abriu-me as portas para o mundo"	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1962	Processo de destituição de Dilma aprovado no Senado	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1963	Paulo Bento assinou contrato com o Cruzeiro	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1964	Collor, de vítima a apoiante do impeachment	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1965	Antes de saber resultado, Dilma já tinha exonerado Lula	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1966	"Posso ter cometido erros, mas não cometi nenhum crime", diz Dilma	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1967	Suspeito da Lava Jato detido em Portugal opõe-se à extradição para o Brasil	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1968	Michel Temer já é Presidente interino do Brasil	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1969	Senado afasta Dilma e Michel Temer é o novo Presidente do Brasil	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1970	Um Governo de homens	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1971	América Latina desconfortável com o impeachment de Dilma	12	MAIO	2016	PÚBLICO
1972	O pior do Brasil ainda está para vir	13	MAIO	2016	PÚBLICO
1973	Dilma vai de férias e começa a preparar contra-ataque	13	MAIO	2016	PÚBLICO
1974	Um Governo sob suspeita e a contas com a justiça	13	MAIO	2016	PÚBLICO
1975	Michel Temer, de suplente a Presidente da República do Brasil	13	MAIO	2016	PÚBLICO
1976	Cartas à Directora	14	MAIO	2016	PÚBLICO
1977	Artistas brasileiros contestam extinção do Ministério da Cultura	14	MAIO	2016	PÚBLICO
1978	Eis o grupo restrito ao qual Jonas ganhou acesso	15	MAIO	2016	PÚBLICO
1979	Cinco figuras de um título alargado	15	MAIO	2016	PÚBLICO
1980	McTemer	16	MAIO	2016	PÚBLICO
1981	Morreu Cauby Peixoto, um dos lendários cantores da rádio brasileira	16	MAIO	2016	PÚBLICO
1982	Agora as painéis batem por Michel Temer	16	MAIO	2016	PÚBLICO
1983	A competição de Cannes entrou na era de Aquarius	17	MAIO	2016	PÚBLICO
1984	A destituição de Dilma chegou a Cannes: "Ocorreu um golpe de Estado no Brasil"	17	MAIO	2016	PÚBLICO
1985	Brasil: contra-revolução social?	18	MAIO	2016	PÚBLICO
1986	Novas análises antidoping podem afastar "dezenas de atletas" dos Jogos	18	MAIO	2016	PÚBLICO
1987	Sônia Braga: "O problema é com os ricos"	18	MAIO	2016	PÚBLICO
1988	Ex-braço direito de Lula condenado a 23 anos de prisão por corrupção	18	MAIO	2016	PÚBLICO
1989	O que mulheres brasileiras pensam sobre o governo masculino de Michel Temer	18	MAIO	2016	PÚBLICO
1990	Nem a reestruturação impediu negócio da TAP no Brasil de duplicar perdas	19	MAIO	2016	PÚBLICO
1991	Vistos gold já superaram dois mil milhões de investimentos *	19	MAIO	2016	PÚBLICO
1992	Vinhos de Portugal chegam à Barra da Tijuca	19	MAIO	2016	PÚBLICO
1993	Artistas brasileiros ocupam Ministério da Cultura contra o governo de Temer	19	MAIO	2016	PÚBLICO
1994	Director financeiro da Asperbras detido na investigação a José Veiga	20	MAIO	2016	PÚBLICO
1995	PS junta-se à direita para chumbar repúdio do PCP sobre destituição de Dilma	20	MAIO	2016	PÚBLICO
1996	Surto de Zika em Cabo Verde veio das Américas	20	MAIO	2016	PÚBLICO
1997	Em Lisboa gritou-se "fora Temer" e "directas já"	20	MAIO	2016	PÚBLICO
1998	A guerra da Cultura nas guerras do Brasil	20	MAIO	2016	PÚBLICO
1999	O mistério constitucional do Brasil	21	MAIO	2016	PÚBLICO
2000	Até ao fim de Elle nunca sabemos quem ela é	21	MAIO	2016	PÚBLICO
2001	Depois de protestos, Presidente brasileiro recua e reinstala Ministério da Cultura	21	MAIO	2016	PÚBLICO
2002	Carne bovina dificulta exportações de vinho para o Brasil	22	MAIO	2016	PÚBLICO
2003	Jovens e mais informados, os brasileiros procuram o vinho português	23	MAIO	2016	PÚBLICO
2004	Feira do Livro de Lisboa com mais pavilhões e novos visitantes - os editores estrangeiros	23	MAIO	2016	PÚBLICO
2005	Gravação de ministro sobre Lava Jato abre crise no novo governo brasileiro	23	MAIO	2016	PÚBLICO
2006	Júlio César renova por duas épocas com o Benfica	25	MAIO	2016	PÚBLICO
2007	"Está tudo com medo" da Lava Jato, revela presidente do Senado do Brasil	25	MAIO	2016	PÚBLICO
2008	Violação de menor por 3 homens choca o Brasil em vésperas de Jogos Olímpicos	27	MAIO	2016	PÚBLICO
2009	OMS rejeita apelo de cientistas para aconselhar adiamento dos Jogos Olímpicos	28	MAIO	2016	PÚBLICO
2010	Polícia Militar tenta capturar violadores de menor no Rio de Janeiro	28	MAIO	2016	PÚBLICO
2011	Ariana Grande já não vem ao Rock in Rio	29	MAIO	2016	PÚBLICO
2012	O que os políticos brasileiros pensam sobre a Lava Jato quando acham que não estão a ser gravados	30	MAIO	2016	PÚBLICO
2013	Maior companhia da América Latina suspende voos para a Venezuela	30	MAIO	2016	PÚBLICO
2014	Raduan Nassar é o vencedor do Prémio Camões	30	MAIO	2016	PÚBLICO
2015	Polícia do Rio prende dois suspeitos de violação colectiva de adolescente	31	MAIO	2016	PÚBLICO
2016	Gravações ocultas fazem cair mais um ministro brasileiro	31	MAIO	2016	PÚBLICO
2017	Piloto que construiu o próprio avião e filho morrem em acidente	1	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2018	Jardel e Gaitán falham meia-final da Taça da Liga	2	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2019	Whatsapp bloqueado no Brasil *	2	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2020	Dilma pode antecipar presidenciais para outubro	2	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2021	Candidato derrotado por Dilma suspeito de aceitar suborno	2	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2022	Língua Portuguesa pode chegar ao Comitê Olímpico Internacional	3	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2023	Ministra da Justiça aceita extradição de Raul Schmidt para Brasil	3	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2024	Justiça brasileira revoga bloqueio do WhatsApp	3	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2025	Procuradoria pede ao Supremo para investigar Lula da Silva	4	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2026	Cantora apanha choque eléctrico e desmaia em palco	4	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2027	Abortado tráfico de cocaína em gel para Lisboa	4	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2028	Maitê Proença protagoniza cena de nudez aos 58 anos	4	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2029	Adriano suspeito de fraude fiscal	4	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2030	Vanessa Giacomo vai estar nos Globos de Ouro	5	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2031					



2032	Supremo afasta presidente da câmara dos deputados	5	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2033	Morreu o soldado que torturou Dilma Rousseff	7	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2034	Grazi Massafera beijou Jon Snow	7	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2035	Adriana Lima assume romance com lutador de boxe	9	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2036	Susana Werner de luto com a morte da mãe	9	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2037	Processo de destituição de Dilma Rousseff foi anulado	9	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2038	Dilma pede calma após anulação do processo de destituição	9	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2039	Morreu o músico João Palma	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2040	Câmara dos Deputados volta atrás e aprova destituição de Dilma	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2041	Manifestantes contra destituição de Dilma cortam estradas	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2042	Rivaldo desaconselha estrangeiros a visitar o Brasil	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2043	Brasil disposto a receber 1 mil refugiados sírios	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2044	Dilma em dia D luta "com todas as forças"	10	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2045	Gilberto Gil de novo internado	11	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2046	Brasileiro encontrado degolado em Madrid	11	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2047	Maicson quer "permanecer no São Paulo"	11	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2048	Sessão para votar destituição de Dilma será "longa e traumática"	11	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2049	Maioria dos senadores anunciou voto pelo afastamento de Dilma	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2050	Paulo Bento vai treinar o Cruzeiro de Belo Horizonte	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2051	Um ferido em confrontos nos protestos ao "impeachment" no Brasil	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2052	Senado do Brasil aprova destituição de Dilma Rousseff	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2053	Dilma pede ao povo mobilização em defesa da democracia	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2054	Raul Schmidt opõe-se à extradição	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2055	Jornalista prega partida ao presidente interino do Brasil	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2056	Mulheres grávidas não devem viajar para o Rio *	12	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2057	Vanessa Giacomini e Carmo Dalla Vecchia querem Brasil mais seguro	13	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2058	Wikileaks acusa Michel Temer de ser informante dos EUA	13	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2059	Governo brasileiro vai cortar quatro mil postos de trabalho	13	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2060	Amnistia alertada para riscos de retrocesso no Brasil	14	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2061	Nicolas Maduro critica "golpe" no Brasil	14	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2062	Anjo da Victoria's Secret na próxima novela da SIC	14	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2063	Gaitán, Grimaldo e Talisca no onze do Benfica	15	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2064	Milhares de mulheres nas ruas contra Governo de Temer	15	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2065	Morreu o cantor brasileiro Cauby Peixoto	16	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2066	Michel Temer exonera dirigente nomeado há duas semanas por Dilma	17	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2067	Sônia Braga denuncia "golpe de Estado no Brasil"	17	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2068	Escuta no gabinete de juiz responsável pelo "impeachment"	17	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2069	Logotipo de Temer usa bandeira brasileira dos anos 60 *	17	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2070	Testes de "doping" a amostras antigas podem afastar "dezenas de atletas" dos Jogos Olímpicos	18	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2071	Arrepiente manifestação dos músicos contra o presidente do Brasil	18	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2072	Ex-ministro de Lula condenado a 23 anos de prisão	18	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2073	"Felizes Para Sempre?" é a nova aposta do canal Globo	19	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2074	Rio2016 distribui número 42 preservativos por atleta	19	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2075	Neymar entrou em Inglaterra sem passaporte	20	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2076	Cristiano Ronaldo felicita Neymar pelo título espanhol	20	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2077	E os famosos, sabem cantar Queen?	20	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2078	Sônia Braga insultada por apoiar Dilma	20	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2079	Jonas substitui Ricardo Oliveira nos convocados do Brasil	21	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2080	Presidente interino do Brasil cede e recupera Ministério da Cultura	22	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2081	Apresentadora brasileira Ana Hickmann alvo de ataque	22	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2082	Governo de Temer pode travar operação Lava Jato	23	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2083	Dani Alves e namorada celebram um ano de namoro nus	23	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2084	Júlio César: dos revelados para a ficção	23	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2085	Ministro suspende funções até escutas serem esclarecidas	23	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2086	Dilma diz que gravação áudio revela golpe e conspiração	24	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2087	Ela prometeu e cumpriu: Miss Bumbum em nu integral	24	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2088	Temer demitiu ministro do Planejamento	24	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2089	Onassis termina casamento de 11 anos	25	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2090	Julio César renova até 218	25	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2091	Supremo aceita acordo para delação contra senadores	25	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2092	Mata Atlântica perde equivalente a 1,9 milhões de campos de futebol *	26	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2093	Apresentadora brasileira alvo de tentativa de homicídio relata momentos de terror	26	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2094	Gregório Duvivier denunciou "ataque" à democracia brasileira	26	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2095	Violaram coletivamente jovem de 16 anos e puseram imagens na net	27	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2096	Luana Piovani nua em Portugal	27	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2097	Romance e vampiros no terceiro dia de Rock in Rio	28	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2098	Thiago Lacerda em Portugal: "Sou bastante reconhecido na rua"	28	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2099	Detido suspeito de participar em violação coletiva	28	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2100	Libertado suspeito de violação coletiva de adolescente brasileira	29	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2101	Substituído responsável pela investigação a violação coletiva	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2102	Juiz ordena detenção de seis suspeitos da violação coletiva	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2103	Raduan Nassar é o vencedor do Prémio Camões 2016	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2104	Latam suspende voos para a Venezuela	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2105	Raduan Nassar, o escritor que prefere a agricultura "arcaica"	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2106	Raduan Nassar surpreendido com distinção, não comenta	30	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2107	Júlio César rapa o cabelo e faz implante capilar	31	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2108	Filho de Lula terá recebido ilegalmente 2,5 milhões de euros	31	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2109	Qual a pior asneira que fez em criança? Os famosos respondem	31	MAIO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2110	Brasil: OCDE prevê que "profunda recessão" continue em 2016 e 2017	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2111	Praias vigiadas por brasileiros	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2112	Brasil: Senado aprova aumento de penas para violadores	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2113	Paulo César Gusmão é o novo treinador do Marítimo	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2114	Turista é violada no Brasil	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2115	Brasil muda local de treino	1	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2116	Brasil: Defesa de Dilma incluí escutas que provocaram baixas no atual Governo	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2117	Brasil pode comprometer Jogos Olímpicos com erros nas políticas de segurança	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2118	- Amnistia	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2119	Jovem violada muda de nome e de cidade	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2120	Selecionador do Brasil chama Ganso para o lugar de Kaká	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2121	Barcelona confirma saída de Dani Alves	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2122	Parlamentares aceleram processo de destituição de Dilma	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2123	Família de cinco pessoas encontrada morta no Brasil	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2124	Rio2016: Médicos da América Latina, Portugal e Espanha contra suspensão dos Jogos por causa do Zika	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2125	Embaixador do Brasil quer "mecanismos financeiros exclusivos" para exportações	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2126	Murteira Nabo defende investimento no Brasil porque "Europa não cresce"	2	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2127	Português detido no Brasil e outro foragido por desvio de verbas públicas	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2128	Brasil: Comissão do "impeachment" rejeita incluir escutas no processo	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2129	Provas no Brasil tramam milionário	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2130	Paulo Bento alcança primeira vitória no Cruzeiro	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2131	Uma pessoa é violada a cada hora em São Paulo	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2132	Justiça brasileira proíbe artista de fazer esculturas de santos inspiradas na cultura pop	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2133	Neymar, a nova estrela de Hollywood	3	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2134	Empresa cria sunga com enchimento	4	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2135	Menina de 16 anos foi violada por dois grupos diferentes	4	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2136	Sequestros em série na noite para roubar	4	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ

2136	Ex-senador brasileiro revela subornos a dirigentes próximos de Temer	4	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2137	Brasil empata com Equador na estreia na Copa América	5	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2138	Adepto fica gravemente ferido após luta entre claques	6	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2139	Brasil: Comissão do Senado repõe prazos de processo de destituição	6	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2140	Brasil: Supremo autoriza abertura de novo inquérito para investigar Aécio Neves	7	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2141	Partido de Lula e Dilma convoca greve geral	7	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2142	Brasil: Ex-Presidente Sarney afirma-se revoltado com pedido de prisão	7	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2143	Procurador-geral pede prisão do presidente do Senado do Brasil	7	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2144	Operação investiga desvios de 21,6 ME no Brasil	7	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2145	Brasil: Analistas consideram Congresso o grande motivo da crise política	8	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2146	Brasil: Cancelada votação do relatório para tirar mandato a presidente da Câmara dos Deputados	8	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2147	Organizações sociais denunciam Brasil na OEA por tragédia ambiental em barragem	8	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2148	Brasil: Preso polícia famoso por acompanhar detidos da Operação Lava Jato	8	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2149	Réplica da Taça do Mundo de Pelé vendida por 500 mil euros	8	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2150	Empresário português acusado no Brasil de corrupção ativa	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2151	Brasil mantém taxa de juízo de referência em 14,25%	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2152	Brasil goleia 'frágil' Haiti por 7-1	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2153	Acidente de autocarro mata 15 no Brasil	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2154	Viola e arranca coração a menina de 10 anos	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2155	Fred troca Fluminense pelo Atlético Mineiro	9	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2156	Dilma tenta desesperadamente regressar ao poder	10	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2157	Atleta brasileira baleada na cabeça num assalto	10	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2158	Brasil: Petrobras diz que greve dos petroleiros não afetou operações	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2159	Brasil: Protestos contra Governo interino em 24 estados e na capital	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2160	Brasil: Lula admite concorrer às presidenciais de 2018 em manifestação contra Temer	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2161	Brasil: Milhares apoiam Dilma em São Paulo mesmo sabendo que regresso será difícil	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2162	Brasil: Terceira denúncia de corrupção contra líder da Câmara dos Deputados afastado	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2163	Brasil: PGR pede que investigação contra Lula passe para juiz da Lava Jato	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2164	Argentina, Chile, Brasil e Uruguai condenam violência na Venezuela	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2165	Brasil extradita português que fez 60 burlas	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2166	Brasileiros fazem sexo três vezes por semana	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2167	Dilma chamada como testemunha em caso de corrupção	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2168	Coro de São Paulo canta música portuguesa	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2169	Brasil: Michel Temer diz que primeiro mês à frente do Governo "tem sido uma guerra"	11	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2170	Brasil não sairá da recessão "da noite para o dia", diz diretor-geral da OMC	12	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2171	Neymar deixa mensagem de apoio aos colegas	13	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2172	Brasil manifesta solidariedade às vítimas de Orlando	13	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2173	Primeira juíza negra do Brasil nomeada secretária de Promoção da Igualdade Racial	13	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2174	Brasil: Prisões por corrupção passiva crescem 438% em quatro anos	13	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2175	Brasil: Comissão do 'impeachment' de Dilma Rousseff dispensa testemunhas	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2176	Brasil: Supremo devolve investigações de corrupção sobre ex-PR Lula da Silva a Sérgio Moro	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2177	Os enredos d "As Mães de Bragança" em livro 13 anos depois da polémica	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2178	Benfica aciona cláusula de opção do andebolista Ales Silva	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2179	Frio mata cinco pessoas em São Paulo	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2180	Dunga despedido da seleção do Brasil	14	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2181	Brasil: Dilma Rousseff favorável à realização de eleições se voltar à presidência	15	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2182	"Até os passarinhos cantam o amor. Eu não inventei nada"	15	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2183	FC Porto confirma Felipe	15	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2184	Pai vende recém-nascida no OLX	15	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2185	"Vou dar o sangue se for preciso"	15	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2186	Tite é o novo selecionador do Brasil	16	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2187	Brasil: Presidente interino diz que acusações de delator são mentirosas e criminosas	16	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2188	Jonas e Bryan Ruiz na pior equipa da Copa América	16	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2189	Brasil: Ministro do Turismo pede demissão após alegações de suborno	16	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2190	Peganha é reforço do Feirense	17	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2191	Rafael Amorim assina com o Tondela por duas épocas	17	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2192	Rio de Janeiro decreta "estado de calamidade pública"	17	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2193	Na promoção da leitura, não se deve dar a mesma receita a todos - Autor Roger Mello	18	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2194	Músico brasileiro Gilberto Gil hospitalizado	19	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2195	Brasil necessita de "golpe de credibilidade" para ultrapassar crise -- economista do Banco Mundial	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2196	Jesus não abdica de Jefferson	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2197	Rousseff diz que luta para voltar à Presidência brasileira	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2198	Cimeira da CPLP vai realizar-se em Novembro	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2199	Equipa de Paulo Bento afunda-se no Brasileirão	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2200	Ator Edson Celulari tem cancro	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2201	Victor Andrade revela que vai jogar na Alemanha	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2202	Empresa de telecomunicações brasileira Oi apresenta pedido de recuperação judicial	20	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2203	Coleção "Grandes Escritores Portugueses" chega hoje às livrarias do Brasil	21	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2204	Ratos de Porão "invadem" Mangualde	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2205	Maria Rita cancela concertos em Portugal	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2206	Cruzeiro treinado por Paulo Bento foge à despromoção	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2207	Ex-jogador do Botafogo preso por violar quatro menores	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2208	Polícia faz buscas na sede do partido de Dilma	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2209	Brasil: Ministério Público emite parecer favorável à recuperação judicial da Oi	23	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2210	Ex-ministro de Lula preso por corrupção	24	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2211	Lava Jato: Dilma vai ser testemunha de defesa de empresário Marcelo Odebrecht	25	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2212	Músico brasileiro Gilberto Gil teve alta do hospital	25	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2213	Brexit: É estratégico reforçar relações com Brasil- embaixador britânico	25	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2214	Rutura de barragens no Brasil deveu-se a obras - Ministério Público	25	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2215	Carlos do Carmo atua com a Orquestra Gulbenkian	25	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2216	Mulher mata filha grávida e esfaqueia neto	26	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2217	Dani Alves chegou a Turim	26	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2218	Alan renova por uma época com o Sp. Braga	27	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2219	Músico brasileiro Rodrigo Amarante inicia hoje digressão portuguesa em Lisboa	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2220	Novo livro de Ricardo Araújo Pereira lançado no Brasil durante Festa Literária de Paraty	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2221	Vacina contra vírus Zika mais perto depois de sucesso de experiências com ratos	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2222	32 portugueses mortos no estrangeiro	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2223	Fábrica de Évora produz 1.ª peça no mundo para avião E175-E2 da Embraer	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2224	Homem sem mãos apanhado a guiar carro	28	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2225	Festa Internacional Literária de Paraty começa hoje com Ricardo Araújo Pereira	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2226	Polícia anuncia "Inferno" no aeroporto do Rio	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2227	Miss Brasil encontrada morta	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2228	Ederson fora dos Jogos Olímpicos	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2229	Julgamento de Dilma marcado para agosto	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2230					

2231	Desemprego no Brasil sobe para 11,2%	29	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2232	Novos casos de Zika de dengue diminuíram no Brasil	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2233	Justiça do Rio de Janeiro aceita pedido de recuperação judicial da Oi	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2234	Luís Alberto é reforço do Desportivo de Chaves	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2235	Hulk vai mesmo jogar na China	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2236	Neymar feliz com novo contrato com o Barcelona	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Neymar confirma renovação com FC Barcelona, agente diz que será por "cinco anos"	30	JUNHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2237	O rebelde do futebol brasileiro virou empresário	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2238	Pelé: quem dá mais? A história do futebol vai a leião	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2239	Brasileiro Paulo César Gusmão vai treinar o Marítimo *	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2240	Banco internacional proposto pela China terá 100 países membros	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2241	Temer: "Governo não interferirá nas investigações sobre corrupção"	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2242	Recomendada cassação do mandato do presidente da Câmara dos Deputados	1	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2243	Temer garante "pela enésima vez: Não haverá interferência na Lava-Jato"	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2244	Lobo Antunes elogia obra de Raduan Nassar	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2245	Selecionador do Brasil chama Ganso para o lugar do lesionado Kaká	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2246	"A Alessandra Ambrósio é incrível e muito simpática"	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2247	Cruzeiro consegue primeira vitória, com Paulo Bento na bancada	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2248	Barcelona confirma saída de Dani Alves	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2249	Grávidas não devem viajar para o Brasil	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2250	Brasil: Parlamentares aceleram tramitação de processo de destituição de Dilma	2	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2251	Português detido no Brasil e outro foragido por desvio de verbas públicas	3	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2252	Comissão do 'impeachment' rejeita incluir escutas no processo	3	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2253	Tribunal proíbe Nossa Senhora vestida de personagens de BD	3	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2254	Secretária das Mulheres nomeada por Temer suspeita de "associação criminosa"	3	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2255	Kirchner, Dilma, Maduro. O caso da esquerda latino-americana?	4	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2256	Dani Alves confirma que vai representar a Juventus	4	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2257	Ex-senador revela subornos a dirigentes próximos de Temer	4	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2258	Brasil empata a zero com Equador na estreia	5	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2259	Brasil faz psicanálise após caso de violação coletiva	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2260	Primeiro romance e a corrigir História dos Descobrimientos	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2261	"Nem têm a noção de que cometeram um crime pois a mulher é vista como objeto"	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2262	Clube de Paulo Bento perde com São Paulo e cai para 18.º no Brasileirão	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2263	Lazio novamente em Lisboa para levar Jardel	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2264	Neymar estreia-se em Hollywood ao lado de Vin Diesel	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2265	Ex-diretor revela desvios de 10 milhões de euros em negócios da Petrobras em Angola	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2266	Fotos e cuecas para alertar para a violência contra as mulheres	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2267	Tribunal diz que Michel Temer é inelegível por oito anos	6	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2268	Supremo autoriza abertura de novo inquérito para investigar Aécio Neves	7	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2269	Danilo operado ao calcanhar na quinta-feira	7	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2270	Morreu Tungga, o primeiro brasileiro a expor no Museu do Louvre	7	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2271	PGR pede prisão do ex-presidente José Sarney	7	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2272	Presidente do Senado: pedido de prisão contra mim é "desproporcional e abusivo"	7	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2273	PGR pede prisão de Sarney, Renan e Jucá. Decisão cabe a Supremo	8	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2274	Anderson Luís assina por dois anos com o Arouca *	8	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2275	Campeão olímpico do salto em comprimento congela esperma por receio do Zika	8	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2276	Jardins de Copacabana chegam a Nova Iorque	8	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2277	Sondagem penaliza Temer e a maioria prefere eleições	9	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2278	Pelo menos 15 mortos em capotamento de autocarro no Brasil	9	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2279	Gisele Bündchen preocupada com a desflorestação da Amazônia	9	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2280	Sobe para 18 o número de mortos em acidente de autocarro no Brasil	9	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2281	Felipe vai mesmo ser reforço, por 6,2 milhões de euros *	9	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2282	Barcelona admite crime fiscal na contratação de Neymar	10	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2283	São Paulo mais frio de que o Alasca?	10	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2284	Protestos contra o Governo interino em 24 estados e na capital brasileira	10	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2285	PGR pede que investigação contra Lula passe para juiz da Lava Jato	11	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2286	Sporting já tem acordo com Bruno e Queens Park Rangers	11	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2287	Dívida: Os dez mil milhões de desaios do novo líder da Oi	11	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2288	Cartzag com Adriana Lima causa polémica na Alemanha	12	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2289	"Não escrevo as minhas memórias, sou gigolô das memórias alheias"	12	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2290	Antigo cérebro da extrema-direita espanhola encontrado no Brasil	12	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2291	Sérgio Vieira estreia-se com derrota no América Mineiro *	12	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2292	Todos os presidentes do Brasil estão sob investigação policial	13	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2293	Brasil eliminado por um golo marcado com o braço	13	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2294	Neymar irritado: "Agora, vai aparecer um monte de babaca pra falar merda"	13	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2295	Dilma descobre o online como arma contra Temer	14	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2296	Supremo devolve ao juiz Sérgio Moro a investigação a Lula da Silva	14	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2297	Dunga despedido, Tite é o senhor que se segue	14	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2298	Conselho de Ética aprova retirada do mandato de Eduardo Cunha	14	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2299	Mães de Bragança passaram a ir aos salões de beleza. E pensam no divórcio *	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2300	Lula passa para as mãos de Sérgio Moro	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2301	Dilma favorável à realização de eleições se voltar à presidência	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2302	Bom dia. Brexit lança emergência na Europa	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2303	Concorrente a Miss Bumbum ficou paraplégica	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2304	Felipe apresentado como reforço até 2021	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2305	Pai põe bebé de 16 dias à venda no OLX	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2306	Maitê Proença na capa da 'Rolling Stone'	15	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2307	Queda iminente de Cunha já assusta o governo Temer	16	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2308	Rio, Nova Iorque e Amsterdão: Pestana abre 20 hotéis até 2020	16	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2309	Nova derrota do Cruzeiro de Paulo Bento	16	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2310	Ministro do Turismo deixa o cargo para evitar "constrangimentos" ao governo	16	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2311	Lava-Jato chega a Temer e já se fala em impeachment	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2312	Nasceram além-fronteiras mas quiseram jogar por Portugal	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2313	Bom dia. Save the date: quinta-feira (pode ser o dia mais importante do ano)	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2314	Brasileiro deixa o 7-1 para trás das costas e apoia a Alemanha	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2315	Itália desbocou jogo tático da Suécia com golo 'brasileiro' *	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2316	Medalhas dos Jogos Olímpicos serão feitas de materiais reciclados	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2317	Polícia acusa sete pessoas ao concluir inquérito sobre violação coletiva	17	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2318	Rio de Janeiro falido decreta calamidade pública para realizar Jogos Olímpicos	18	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2319	Oi inclui obrigações de retalto da PT Finance na negociação com credores	18	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2320	'Orange is the New Black' tem nova protagonista. E é brasileira	18	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2321	Maria Gadú no Festival Maré de Agosto	18	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2322	Os passeios milionários de um réu da Lava-Jato	19	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2323	Gilberto Gil hospitalizado	19	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2324	"Calamidade não tem nada a ver com os Jogos Olímpicos"	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2325	Paulo Bento volta a perder pelo Cruzeiro e já é último *	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2326	Cristovão Borges substitui Tite, novo selecionador brasileiro, no Corinthians	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2327	Brasil propõe cimeira da CPLP para novembro	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2328	Edson Celulari diagnosticado com cancro. "Foi um susto, mas estou bem"	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2329	Victor Andrade a caminho da Alemanha	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2330	Rio 2016: Governo empresta dinheiro ao Rio de Janeiro para evitar vergonha internacional	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2331	Oi avança com pedido de recuperação judicial	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2332	Tite diz que Brasil corre risco de falhar o Mundial 2018	20	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2333					

2334	O insulto é a última arma do debate político no Brasil	21	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2335	Jaguar exibido em cerimónia dos Jogos Olímpicos foi abatido a tiro	22	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2336	Portugal é o primeiro país a receber aeronave militar KC-390	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2337	Lava-jato: uma bênção para os advogados	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2338	Maria Rita tem papeira e cancela concertos em Portugal	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2339	Brasil não mete dinheiro na Oi. Justiça dá 180 dias para solução	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2340	Paulo Bento goleia e escapa à demissão	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2341	Murilo emprestado ao Tondela por um ano *	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2342	34 mil pediram nacionalidade portuguesa em 2015	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2343	Jogador do São Paulo apenas por cinco horas	23	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2344	"O palco liberta-me, o estúdio aprisiona-me"	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2345	Ex-ministro de Lula e de Dilma preso na Lava-Jato	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2346	Suspeito do caso Lava Jato prefere ser julgado em Portugal	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2347	Bom dia. O Reino Unido votou. E disse bye bye	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2348	Comité organizador garante cidade mais segura do mundo durante Jogos	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2349	Ricardo Pereira na primeira cena de sexo entre homens da Globo	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2350	Jonathas de Jesus apontado aos dragões *	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2351	Defesa brasileiro Jailson emprestado ao Tondela por um ano *	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2352	Cruzeiro de Paulo Bento contrata avançado Rafael Sóbis *	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2353	A quase um mês dos Jogos, laboratório do Rio é suspenso	24	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2354	Blackrock reduz capital na Oi *	25	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2355	Os festivais que vão fazer este verão	26	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2356	Cruzeiro, de Paulo Bento, bate líder e sobe ao nono lugar *	26	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2357	Oficial: Dani Alves é da Juventus	27	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2358	Peritos dizem não existirem provas do crime que Dilma é acusada	27	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2359	"Temer está a comprar a bancada do Senado"	28	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2360	Operação Porta 18: "Zé do Benfica" revela esquema de tráfico	28	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2361	Ronaldo e Alessandro Ambrosio juntos em Paris	28	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2362	Jogos Olímpicos podem ser "um fracasso"	28	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2363	Governo brasileiro está a tomar medidas para sair da crise	28	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2364	Senadores do PMDB em mais um caso de corrupção	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2365	Helton. 11 anos depois abandona o Dragão... onde esperava ficar *	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2366	Hulk vai jogar na China e tomar-se o mais caro de sempre	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2367	Miss Brasil 2004 encontrada morta em casa *	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2368	Maicon diz que fica no São Paulo *	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2369	"Todos por Dilma". A "vaquinha" de apoio às viagens da presidente	29	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2370	Dani Alves deve 1,3 milhões de euros ao fisco espanhol *	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2371	Hulk já assinou pelo Shanghai SIPG	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2372	Neymar vai renovar pelo Barça, garante Bartomeu	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2373	Médio Luís Alberto é o quinto reforço do Desportivo de Chaves *	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2374	Criança sobrevive com peito perfurado por galho	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2375	Carlos Queiroz: "Hoje a Polónia é o nosso Brasil"	30	JUNHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2376	As dez novas espécies que fizeram furor em 2015	1	JUNHO	2016	PÚBLICO
2377	Marítimo anuncia brasileiro PC Gusmão como treinador	1	JUNHO	2016	PÚBLICO
2378	Isto já não é sobre o Brasil	1	JUNHO	2016	PÚBLICO
2379	Os atletas refugiados vão ser os primeiros a entrar no Maracanã	3	JUNHO	2016	PÚBLICO
2380	Dani Alves confirma que vai jogar pela Juventus	4	JUNHO	2016	PÚBLICO
2381	Copa América: Brasil não vai além de um empate frente ao Equador na estreia	5	JUNHO	2016	PÚBLICO
2382	Morreu Tunga, o artista dos esqueletos sem cabeça	7	JUNHO	2016	PÚBLICO
2383	Procurador-geral brasileiro pede prisão de líder do Senado e ex-Presidente Sarney	7	JUNHO	2016	PÚBLICO
2384	O artista brasileiro que esculpia de dentro para fora	7	JUNHO	2016	PÚBLICO
2385	Polícia faz buscas na empresa que construiu complexo dos Jogos do Rio de Janeiro	7	JUNHO	2016	PÚBLICO
2386	Brasil: só a corrupção não é interina	8	JUNHO	2016	PÚBLICO
2387	Polícia "herói" do Brasil é preso por facilitar contrabando	9	JUNHO	2016	PÚBLICO
2388	Brasil goleia Haiti na Copa América	9	JUNHO	2016	PÚBLICO
2389	Pelé e Maradona: os génios fizeram as pazes	9	JUNHO	2016	PÚBLICO
2390	Num cenário muito pouco desportivo	10	JUNHO	2016	PÚBLICO
2391	Barcelona admite crime fiscal na contratação de Neymar	10	JUNHO	2016	PÚBLICO
2392	Competição internacional rima com tensão social	10	JUNHO	2016	PÚBLICO
2393	Atleta brasileira baleada na cabeça e em risco de vida	10	JUNHO	2016	PÚBLICO
2394	Afastada da presidência, Dilma defende referendo sobre eleições antecipadas	11	JUNHO	2016	PÚBLICO
2395	Imigração e domésticas: cenário ideal para pôr direitos de baixo do tapete	11	JUNHO	2016	PÚBLICO
2396	Há um poema inédito de Pessoa, escrito na travessia do Atlântico	12	JUNHO	2016	PÚBLICO
2397	Golo com o braço afasta Brasil da Copa América	13	JUNHO	2016	PÚBLICO
2398	Mais uma nódoa na camisola verde e amarela	13	JUNHO	2016	PÚBLICO
2399	Dunga demitido da selecção brasileira	14	JUNHO	2016	PÚBLICO
2400	Do Congresso brasileiro, um recado: Eduardo Cunha já não manda aqui	15	JUNHO	2016	PÚBLICO
2401	Risco do Zika espalhar-se por causa dos Jogos Olímpicos é "muito baixo", diz OMS	15	JUNHO	2016	PÚBLICO
2402	Felipe é o segundo reforço do FC Porto	15	JUNHO	2016	PÚBLICO
2403	Tite aceita suceder a Dunga na selecção do Brasil	15	JUNHO	2016	PÚBLICO
2404	Lava-Jato faz cair terceiro ministro brasileiro	17	JUNHO	2016	PÚBLICO
2405	O princípio do fim dos intoxicáveis	17	JUNHO	2016	PÚBLICO
2406	Rio de Janeiro decreta "estado de calamidade pública" a 49 dias dos Jogos Olímpicos	17	JUNHO	2016	PÚBLICO
2407	Sete indiciados pela violação colectiva de uma adolescente no Brasil	18	JUNHO	2016	PÚBLICO
2408	Marcelo Mirisola: "O obscuro e o religioso são os dois divinos"	18	JUNHO	2016	PÚBLICO
2409	CMVM suspende acções da Pharol à espera de esclarecimentos da Oi	21	JUNHO	2016	PÚBLICO
2410	Presidente da Oderbrecht vai admitir ter feito pagamentos à campanha de Dilma Rouseff	21	JUNHO	2016	PÚBLICO
2411	A bandeira já foi andando	21	JUNHO	2016	PÚBLICO
2412	Renegociação da dívida da Oi em tribunal deixa credores em suspenso	21	JUNHO	2016	PÚBLICO
2413	Acções da Pharol caem 40% após pedido de recuperação da Oi	22	JUNHO	2016	PÚBLICO
2414	Tribunal aprova pedido de recuperação da Oi	22	JUNHO	2016	PÚBLICO
2415	Tite na selecção brasileira com a missão de evitar naufrágio e devolver a glória	22	JUNHO	2016	PÚBLICO
2416	Roberta Sá: "A matéria-prima do intérprete tem a ver com a própria vida"	23	JUNHO	2016	PÚBLICO
2417	Vanessa da Mata com a "brincar com uma estética mutante"	24	JUNHO	2016	PÚBLICO
2418	O feitiço e a feiticeira	24	JUNHO	2016	PÚBLICO
2419	A prostituição diz muito sobre a sociedade	25	JUNHO	2016	PÚBLICO
2420	Gilberto Gil esteve internado uma semana mas já teve alta do hospital	25	JUNHO	2016	PÚBLICO
2421	A solidão de Jean Wyllys num país homofóbico	26	JUNHO	2016	PÚBLICO
2422	Luiz Carlos deixa Sporting de Braga	26	JUNHO	2016	PÚBLICO
2423	Juventus confirma Dani Alves por duas épocas	27	JUNHO	2016	PÚBLICO
2424	Bruno Paulista assinou com o Sporting por cinco épocas	27	JUNHO	2016	PÚBLICO
2425	Caetano, Pérez-Reverte e Andrew Morton num festival que quer fazer pensar	27	JUNHO	2016	PÚBLICO
2426	Uma última volta no Cavallo antes de Rodrigo Amarante partir para outra	28	JUNHO	2016	PÚBLICO
2427	Helton deixa FC Porto	28	JUNHO	2016	PÚBLICO
2428	Uma só dose de vacina para o Zika protegeu ratinhos da infecção	28	JUNHO	2016	PÚBLICO
2429	Ana Cristina Cesar, uma morta vivíssima em Paraty	29	JUNHO	2016	PÚBLICO
2430	Dona Onete traz os ritmos do Pará a Braga e Loulé	29	JUNHO	2016	PÚBLICO
2431	Hulk deixa Zenit e rumo ao Xangai SIPG por 55 milhões	29	JUNHO	2016	PÚBLICO
2432	Neymar e Douglas Costa vão aos Jogos Olímpicos	29	JUNHO	2016	PÚBLICO
2433	Retrato de mulher grávida em caos feliz	30	JUNHO	2016	PÚBLICO
2434	Neymar vai renovar por cinco épocas com o Barcelona	30	JUNHO	2016	PÚBLICO
2435	A FLIP da poesia para combater a crise	30	JUNHO	2016	PÚBLICO
2436	Presidente do segundo maior banco do Brasil acusado de evasão fiscal	1	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2437	Modelo Alessandra Ambrósio estreia-se como atriz	2	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2438	Nova secretária das Mulheres suspeita de "associação criminosa"	3	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

2439	Estado Islâmico lança canal em português *	3	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2440	Estado Islâmico usa a língua portuguesa para definir alvos civis	5	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2441	Ex-senador revela subornos a dirigentes próximos de Michel Temer	4	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2442	Cruzeiro, de Paulo Bento, perde com São Paulo e cai para 18.º	6	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2443	Neymar estreia-se em Hollywood ao lado de Vin Diesel	6	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2444	Delator cita desvios de 10 milhões de euros na Petrobras	6	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2445	PJ apanha recetores de encomendas postais com cocaína	6	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2446	Copa América de 2019 será disputada no Brasil	7	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2447	Pedida prisão de homens do presidente Michel Temer	7	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2448	Gisele alerta para questões ambientais em nova série	9	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2449	Empresário português acusado no Brasil de corrupção ativa	9	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2450	Governo de Michel Temer completa um mês de polémicas	10	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2451	Dilma defende consulta popular se reassumir a Presidência	10	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2452	FC Barcelona admite crime fiscal na contratação de Neymar	10	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2453	Atleta brasileira baleada na cabeça num assalto	10	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2454	Nova denúncia contra promotor do impeachment	11	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2455	Cartaz ousado com Adriana Lima causa polémica	12	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2456	Procuradoria pede suspensão de direitos políticos de Eduardo Cunha	14	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2457	Não utilização de Jonas causa polémica no Brasil	14	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2458	Dunga demitido de selecionador do Brasil	14	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2459	Brasil extradita português procurado pela Interpol	14	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2460	Supremo nega pedido de prisão do líder do Senado	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2461	Pai coloca filha recém-nascida à venda no OLX	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2462	Concorrente a Miss Bumbum ficou parapléica *	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2463	Felipe com cláusula de 50 milhões de euros	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2464	Maitê Proença sem problemas com a nudez *	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2465	Presidente interino do Brasil acusado de combinar subornos	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2466	Roubou autocarro para chegar cedo a casa	15	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2467	Denúncia implica Michel Temer	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2468	Tite é o substituto de Dunga na seleção brasileira	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2469	Temer diz que acusações são mentirosas e criminosas	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2470	Músico acusado de violar crianças entre os oito e 14 anos	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2471	Secreta vigia estrutura do grupo Estado Islâmico em português *	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2472	Ministro do Turismo pede demissão após alegações de suborno	16	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2473	Brasileiro deixa o 7-1 para trás das costas e apoia a Alemanha	17	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2474	Sete acusados por violação coletiva de jovem	17	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2475	Jovem morre em acidente depois de combinar boleia no Facebook	17	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2476	Rio de Janeiro decreta "estado de calamidade pública"	17	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2477	Músico brasileiro Gilberto Gil hospitalizado	19	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2478	Helton à espera de resposta para continuar no F. C. Porto	19	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2479	Paulo Bento perde e já é último no Brasileiro	20	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2480	Ator brasileiro Edson Celulari tem cancro	20	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2481	Tite é o novo selecionador do Brasil	20	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2482	Oi avança com pedido de recuperação judicial *	20	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2483	Créditos fáceis vindos do Brasil, Benim ou Mali? Diga não	21	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2484	CMVM levanta suspensão da negociação das ações da Pharol	22	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2485	Militar mata a tiro jaguar da cerimónia olímpica	22	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2486	Quase 34 mil pessoas pediram a nacionalidade portuguesa em 2015	23	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2487	Empresário investigado por corrupção encontrado morto	23	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2488	Ex-modelo que sofreu tentativa de homicídio volta ao ativo *	24	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2489	Ricardo Pereira na primeira cena de sexo entre homens da Globo *	24	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2490	Laboratório antidopagem do Rio de Janeiro foi desacreditado	24	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2491	Mulher matou a filha grávida e esfaqueou neto de quatro anos	26	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2492	Brasileiro Dani Alves assinou pela Juventus	27	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2493	Perícia diz que Dilma não cometeu um dos crimes de que é acusada	27	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2494	Polícias ameaçam fazer greve durante Jogos Olímpicos	27	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2495	Cristiano Ronaldo encontra-se com modelo brasileira Alessandra Ambrosio	28	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2496	Helton de fora no arranque da nova época do F. C. Porto	28	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2497	32 portugueses foram mortos no estrangeiro em 2015	28	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2498	Miss Brasil encontrada morta em casa *	29	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2499	"Bem-vindos ao Inferno", alerta a polícia brasileira aos turistas	29	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2500	Hulk chegou à China para assinar pelo Shanghai SIPG	29	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2501	Macon diz que fica no São Paulo	29	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2502	Menino viajou mil quilómetros com galho espetado no tórax	30	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2503	Jogador Dani Alves deve 1,3 milhões de euros ao fisco	30	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2504	Hulk já assinou contrato com clube chinês	30	JUNHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2505	Jardel no radar da Juventus	1	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2506	Oi prevê aumentar salários dos gestores quando está em recuperação judicial	1	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2507	ISDA determina que existe evento de crédito na Oi/PT	1	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2508	Zika: Estudo aponta para possíveis novas origens da microcefalia no Brasil	2	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2509	Dieguito reforça equipa de futebol do Sporting	2	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2510	Congresso do Brasil quer travar Lava Jato	4	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2511	Cantor brasileiro pede oração durante um voo	4	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2512	Dilma não vai a interrogatório e manda carta	6	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2513	Fusão PT/Oi: Regulador brasileiro investiga fusão que não avançou	7	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2514	Alex Telles esperado na segunda no FC Porto	8	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2515	Justiça espanhola arquiva queixa contra Neymar	8	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2516	Brasil sem condições para receber Jogos Olímpicos	8	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2517	Marítimo anuncia contratação de Jean Cléber	8	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2518	Lázio reabre pista Jardel	9	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2519	Vírus Zika "afasta" mais um golfista do Brasil	9	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2520	X-Files Miguel Relvas: Disse adeus ao título	10	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2521	Lucas Silva confirma chumbo nos exames médicos	11	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2522	Douglas Costa falha os Jogos Olímpicos	11	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2523	Brasil: Odebrecht com prejuízos de 81,3 MEuro no ano passado	12	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2524	PointState Capital detém 5% da Oi mas não tenciona interferir na gestão	12	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2525	Defesa brasileiro Alex Telles é reforço do FC Porto	13	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2526	Brasil sem informações sobre alegado ataque terrorista	13	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2527	Brasileiro Alex Telles já treinou com o plantel do FC Porto	13	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2528	Justiça brasileira investiga presidente de mineradora por atuação em desastre ambiental	14	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2529	Brasil: Rodrigo Maia (Democratas) mais votado na primeira volta para presidir Câmara dos Deputados	14	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2530	Brasil: Rodrigo Maia (Democratas) eleito presidente da Câmara dos Deputados	14	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2531	"Mimo Festival" estreia em Amarante com "cartaz de luxo" e 30 atividades gratuitas	14	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2532	Câmara de Leiria quer tornar tradição Carnaval de Verão na única praia do concelho	15	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2533	Brasil revê medidas de segurança para Rio2016	15	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2534	Paulo Henrique reforça ataque do Estoril-Praia	15	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2535	Alex Telles promete muita luta ao serviço do FC Porto	16	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2536	Turquia: Dilma compara tentativa de golpe de Estado com o seu afastamento do poder	16	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2537	Cruzeiro de Paulo Bento volta a perder	17	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2538	Sede da CPLP em Lisboa acolhe hoje celebrações oficiais do 20.º aniversário	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2539	Prémio Calouste Gulbenkian no valor de 250 mil euros atribuído a organização brasileira	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2540	CPLP/20 anos: Presidente interino do Brasil afirma "compromisso inequívoco" com organização	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2541	Brasileira confirmada entre os mortos em Nice	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ

2542	Benfica contrata brasileiro Elisandro	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2543	Presidente da Petrobras diz que empresa não será privatizada	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2544	Jonas jura fidelidade ao Benfica	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2545	Jonas quer mais do Benfica na Liga dos Campeões	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2546	Deputados no Brasil vão trabalhar dois dias por semana	18	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2547	Brasil: Supremo vai analisar parte das escutas a Lula da Silva na Lava Jato	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	FM/Previsões: Brasil melhora recessão para 3,3% este ano e cresce 0,5% em 2017	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2548	Rio2016: Metade dos brasileiros estão contra a realização dos jogos - sondagem	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2549	Metade dos brasileiros contra os Jogos Olímpicos	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2551	WhatsApp bloqueado no Brasil	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2552	Radicais brasileiros declaram lealdade ao Daesh	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2553	Pivot tem crise de riso ao dizer nome jogador	19	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2554	Mordaça até ao Brasil	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Prêmio Calouste Gulbenkian 2016 é hoje entregue em Lisboa à Fundação Anzónias	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2555	França desmente plano de atentado no Rio2016	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2556	Criminalidade preocupa mais que terrorismo	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2557	Mark Zuckerberg dá mais toques do que Neymar	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2558	Extremistas islâmicos divulgam manual para atentados	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2559	Investidores unem-se no Brasil para comprar posição relevante na Oi - imprensa	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2560	Bin Laden impedido de entrar nos EUA	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2561	Laboratório brasileiro antidopagem recupera credencial	20	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2562	Brasil é o país da América Latina com maior crescimento da dívida externa, diz Moody's	21	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2563	Polícia prende grupo que preparava terror nas Olimpíadas	21	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2564	Incêndio em clínica mata sete pacientes	21	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2565	MP brasileiro confirma acusação de Lula	21	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2566	Sócio de José Veiga no Brasil já está detido em Portugal	21	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2567	Brasil: Publicitários dizem ter recebido dinheiro não declarado de campanha de Dilma	22	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2568	Brasil preparado para eventuais ameaças terroristas	22	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2569	Acionistas aprovam recuperação judicial da operadora Oi	22	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2570	Acionistas da Oi dão carta branca à empresa em processo de recuperação judicial	22	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2571	Negócio de gangs	23	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2572	Homem ataca tocha olímpica durante desfile em São Paulo	23	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2573	Terrorista entrega-se no Brasil	23	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2574	Rio2016: Comitê Olímpico Internacional confiante em plano de segurança "robusto"	24	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2575	Lalai Persson: "Querida que durasse para sempre"	24	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2576	O advogado que quer pôr a FIFA no lugar	24	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2577	Cruzeiro de Paulo Bento volta a perder	24	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2578	'Pílula do cancro' testada em humanos	25	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2579	Rio2016: Ministro da Justiça nega existência de segundo grupo de supostos terroristas	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2580	Congressistas dos EUA pedem que Washington não apoie Governo interino do Brasil	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2581	Maior companhia aérea da América Latina deixa de voar para a Venezuela no sábado	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2582	Jornalista assassinado a tiro no Brasil	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2583	Rio2016: Problemas inicialmente na Aldeia detetados foram resolvidos - Chefe de Missão	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2584	PJ apreende 60 quilos de cocaína no aeroporto de Lisboa	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2585	Zé do Benfica' condenado a 7 anos e oito meses de prisão	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2586	Apreendidos 60 quilos de cocaína no aeroporto de Lisboa	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2587	Filme "Porto", do brasileiro Gabe Klinger, integra competição de San Sebastian	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2588	Receita de 180 milhões de euros com os Jogos Olímpicos	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2589	Presidente do COI apreensivo com condições no Brasil	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2590	Homem morre electrocutado no Brasil	26	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2591	Bum bum Brasil está na moda	27	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2592	Repórteres Sem Fronteiras denunciam três homicídios de jornalistas no Brasil este ano	27	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2593	Cooljazz: Marisa Monte convida Carminho para hoje encerrar festival em Oeiras	27	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2594	Vale suspende circulação de carvão na linha do Sena após ataque no centro de Moçambique	27	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2595	60% dos brasileiros dizem que JO vão dar prejuízo	27	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2596	Médio Danilo chega ao Benfica por empréstimo do Sporting de Braga	28	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2597	Anderson Varejão fora dos Jogos Olímpicos	28	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2598	Brasil prende mais um alegado terrorista	28	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2599	Irregularidades na contratação de 600 pessoas	28	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2600	Manifestantes roubam tocha olímpica	28	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2601	"Baía olímpica é esgoto puro"	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2602	Brasileiro detido fez juramento ao Daesh	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2603	PJ da Guiné-Bissau detém quatro pessoas provenientes do Brasil com droga no estômago	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2604	Brasil goleia EUA no Mundialito de futebol de praia	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2605	Adriano deixa Barcelona e junta-se a Ricardo Quaresma	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2606	Galp considera que entrada da Statoil no Carcará reforça potencial do ativo no Brasil	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2607	Maritimista Dyego Sousa suspenso pela FPF e com processo disciplinar	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2608	Nadadores usam óculos de luz para preparar jogos	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2609	Lula da Silva arguido no processo Lava Jato	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2610	Maritimista Dyego Sousa suspenso pela FPF e com processo disciplinar	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2611	Empresa de segurança rompe contrato com Rio2016	29	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2612	Brasil: Lula da Silva diz-se cansado de denúncias após ser constituído arguido	30	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2613	Grupo chinês Fosun anuncia compra da brasileira Rio Bravo Investimentos	30	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2614	Democracia "está seriamente comprometida" no Brasil - Zélia Duncan	30	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2615	Brasil: Julgamento sobre destituição contra Dilma Rousseff começa a 29 de agosto	31	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2616	Preso no Brasil cidadão bósnio procurado por crimes de guerra	31	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2617	Brasil derrota Portugal e vence Mundialito de futebol de praia	31	JULHO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2618	Neymar confirma novo contrato com o Barcelona	1	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2619	Dois paraquedistas morrem ao tentar formar os anéis olímpicos	1	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2620	Chelsea confirma saída de Pato	1	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2621	Felipe já se sente "praticamente em casa"	1	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2622	Depois de Helton, mais um guarda-redes dispensado *	2	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2623	Fat Family fugiu há 15 dias. Já morreram dez pessoas e a polícia não o encontra	4	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2624	Pepe não treina por precaução	4	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2625	Cogumelos que brilham no escuro podem ajudar a criar "árvores-candeeiros"	4	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2626	"Quem vier ao Rio não estará seguro", dizem polícias em protesto	4	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2627	Costa enaltece cooperação entre Portugal e Brasil *	4	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2628	Dois obras essenciais para os Jogos por terminar a um mês do início *	5	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2629	Alice Vieira ganha prêmio no Brasil *	5	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2630	Presidente do Comitê Organizador admite que hoje o Rio não seria escolhido	5	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2631	Justiça desbloqueia conta do Partido dos Trabalhadores investigada em esquema de corrupção	6	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2632	TAP quer transformar escalas em estadas de um a três a dias *	6	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2633					

2634	Defesa de Lula acusa juiz de parcialidade e pede afastamento	6	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2635	Régis Silva e Shaher Mansour são os novos reforços do Marítimo *	6	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2636	Matheus Índio reforça Estoril-Praia por empréstimo do Vasco da Gama *	6	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2637	Arcebispo obrigado a despedir-se por escândalo de pedofilia	7	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2638	Presidente da Câmara dos Deputados renuncia ao cargo	7	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2639	Ameaças de terrorismo estão a ser acompanhadas pelo governo	7	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2640	Sporting atento à situação de Helton	8	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2641	Médicos alertam: Rio de Janeiro sem condições para receber Jogos	8	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2642	Arquivada queixa contra Neymar por corrupção e fraude	8	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2643	Ator brasileiro Guilherme Karan morre aos 58 anos	8	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2644	"Não é militar, mas é golpe sim!"	9	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2645	No Palácio da Alvorada, à espera de que algo aconteça	9	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2646	Caetano Veloso volta a Lisboa em setembro	10	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2647	Aos 75 anos, Pelé casou-se pela terceira vez *	11	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2648	Campanha antiterrorismo ridicularizada nas redes sociais	12	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2649	Alex Telles vai assinar por cinco épocas *	12	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2650	Ederson operado e vai faltar Supertaça	12	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2651	Marcelo Odebrecht desiste de Dilma Rousseff como testemunha	12	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2652	Pelé compôs e gravou canção para os Jogos Olímpicos	13	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2653	Cena de sexo "gay" com Ricardo Pereira bate recordes	13	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2654	Estado Islâmico planeava atentado contra delegação francesa no Rio 2016	13	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2655	Alex Telles apresentado no Dragão: "Não quero vir de passagem"	13	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	"Pensem naqueles milhões que estão convosco", pede Marcelo aos atletas olímpicos	13	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2656	Marcelo quer que a onda feliz de Portugal chegue ao Rio de Janeiro *	14	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2657	Rodrigo Maia eleito presidente da Câmara dos Deputados	14	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2658	França diz ter tido conhecimento de ataque planeado à sua delegação *	14	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2659	Investidores consideram Portugal mais arriscado que o Brasil	14	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2660	Cineasta brasileiro Hector Babenco morre aos 70 anos	14	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2661	Rodrigo Maia sucede a Cunha como novo líder dos deputados	15	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2662	A lenda viva Pat Metheny em Amarante	15	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2663	Ensinar História ao som do funk é o truque desta professora	15	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2664	Selma Uamusse e Tom Zé imparáveis no Mimo	16	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2665	Alex Telles promete muita luta ao serviço do FC Porto	16	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2666	Dilma compara tentativa de golpe de Estado com o seu afastamento do poder	16	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2667	"Hitler está vivo no Brasil. São os que estão no poder"	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2668	Um em cada dois brasileiros prefere que Temer fique no poder até 2018	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2669	Gisele regressa às "passerelles" ... por uma noite	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2670	O baile carioca que juntou Hamilton de Holanda, Miguel Araújo, Sílvia Pérez Cruz e Mário Lúcio	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2671	Conheça o substituto de Jô Soares	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2672	Antigo jogador do Benfica preso por não pagar pensão de alimentos	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2673	Mimo regressa a Amarante em 2017	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2674	Jonas segue para estágio em Inglaterra, Celis e Zivkovic sem visto	17	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2675	Pedem-se ideias	18	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2676	Cruzeiro de Paulo Bento perde e entra na despromoção	18	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2677	Extremistas brasileiros declaram apoio ao Estado Islâmico	18	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2678	Supremo vai analisar escutas a Lula da Silva	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2679	Fransérgio sem "nada de concreto" para se transferir para o Benfica *	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2680	Novas e melhores previsões para o Brasil: vai crescer em 2017	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2681	Justiça volta a bloquear WhatsApp no Brasil	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2682	Narcos: as primeiras imagens da segunda temporada	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2683	Canadanos fazem primeiro teste em humanos de vacina contra o zika	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2684	Diretor do WhatsApp diz que novo bloqueio da aplicação é "chocante"	19	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2685	"Críticas são exageradas, há jogadores de topo na defesa" *	20	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2686	"Atletas do sexo". Sex shop brasileira revela linha olímpica	20	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2687	Baleou dois seguranças e viveu foragido no Brasil oito anos *	20	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2688	Pokémon GO: mais críticas do que elogios nas redes sociais	20	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2689	Terroristas publicam manual de instruções para atentados nos Jogos Olímpicos	20	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2690	Polícia apanha grupo que planeava ataque nos Jogos Olímpicos	21	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2691	Lula: procuradoria confirma acusação por tentativa de obstrução à justiça	21	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2692	Bom dia. Quando o calor aperta...	21	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2693	Atriz brasileira de 75 anos pede trabalho nas redes sociais	22	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2694	Dilma nega ter autorizado pagamentos não declarados a publicitários	22	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2695	Em português todos cantamos... e dançamos	22	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2696	Delação premiada. Ou como para alguns o crime compensa	23	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2697	O festival depois do festival	24	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2698	Atleta neozelandês diz que foi raptado no Brasil	24	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2699	Paulo Bento: "Classificação não é justa para aquilo que produzimos"	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2700	Fez o logo da Jornada do Rio e agora reencontra Francisco em Cracóvia	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2701	Paulo Bento deixa o comando técnico do Cruzeiro	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2702	Mais de 1,6 milhões de grávidas poderão ser infetadas pelo vírus zika na América	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2703	Polícia brasileira investiga segundo grupo de suspeitos de terrorismo	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2704	Polémico medicamento brasileiro contra o cancro vai ser testado em humanos	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2705	600 trabalhadores chamados de urgência para concluir alojamentos	25	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2706	Quando a política se torna um negócio de família no Brasil	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2707	Ministro da Justiça nega existência de segundo grupo de terroristas	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2708	Congressistas: julgamento de Dilma ameaça "instituições democráticas" brasileiras	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2709	Maior companhia aérea da América Latina deixa de voar para a Venezuela	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2710	Jornalista assassinado após denunciar casos de corrupção	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2711	Bin Laden não conseguiu entrar nos EUA	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2712	Problemas inicialmente detetados na Aldeia Olímpica foram resolvidos	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2713	Daniilo é reforço para o meio-campo	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2714	PJ apreende 60 quilos de cocaína no aeroporto de Lisboa	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2715	Mano Menezes substitui Paulo Bento à frente do Cruzeiro *	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2716	Pedidos de asilo de venezuelanos cresceram 110% no norte do Brasil	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2717	Presidente do Comité Olímpico de Portugal apreensivo com condições	26	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2718	"Os atletas irão nadar literalmente em fezes humanas"	27	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2719	Daniilo apresentado na Luz	28	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2720	Pedido de resgate recorde ensombra vésperas dos Olímpicos	28	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2721	Marisa Monte e Carminho: catarse luso-brasileira	28	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2722	Polícia brasileira prende outro suspeito de ligações com terroristas	28	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2723	Manifestantes roubam e apagam a tocha olímpica	28	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2724	Daniilo. O futebol como meio para tirar a mãe da miséria *	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2725	Brasileiro detido fez juramento ao Estado Islâmico, diz ministro	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2726	Pinto da Costa e Fernanda: quatro anos de casamento	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2727	Dançar até ser dia e acordar na praia de Sines	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2728	Lula da Silva constituído arguido por tentativa de obstrução da Justiça	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2729	Constituído arguido, Lula da Silva acredita que a sua inocência será reconhecida	29	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2730	Vieira está em Londres para fechar as vendas de Talisca e Salvio	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2731	Zika, lesões e prioridades. Dez superatletas que não vão aos Jogos *	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2732	Uma arena olímpica, quatro escolas no futuro	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2733	O Rio de Janeiro está a preparar um Carnaval fora de época	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2734	Pouca competitividade literária nos Jogos Olímpicos *	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2735	Lula da Silva diz-se cansado de denúncias	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2736	Do Prémio Puskas a jogador profissional de videojogos	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2737	Jonas, Salvio e Fejsa não viajam para Lyon	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2738					

2739	Portugal vence EUA e disputa com Brasil final do Mundialito de futebol de praia	30	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2740	Lula reage: "Objetivo é tirar-me das eleições de 2018"	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2741	Anti-Dilma e anti-Temer na rua em simultâneo	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2742	Talisca recusou salário de 1,5 milhões de euros	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2743	Julgamento sobre destituição de Dilma Rousseff começa a 29 de agosto	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2744	RTP entre o "humanamente possível" e a "maior cobertura em sinal aberto"	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2745	A cela de luxo de um brasileiro preso no Paraguai	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2746	Brasil derrota Portugal e vence Mundialito em Carcavelos	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2747	Gastão Elias parte orgulhoso por representar Portugal e a sonhar com medalhas	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2748	Guarda-redes Fernando Prass é baixa na seleção brasileira de futebol	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2749	Atletas australianos roubados na aldeia olímpica	31	JULHO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
2750	Barragens no coração da Amazônia terão impacto negativo, diz estudo	1	JULHO	2016	PÚBLICO
2751	Caminhar nas cidades com um olho estrábico	2	JULHO	2016	PÚBLICO
2752	Bossa Nova: afinal nunca chega de saudade	2	JULHO	2016	PÚBLICO
2753	O RAP veio para ficar	2	JULHO	2016	PÚBLICO
2754	Maiores projectos de engenharia aeronáutica portuguesa apresentados em Alverca	4	JULHO	2016	PÚBLICO
2755	Jogos Olímpicos no Brasil, um país de braços abertos ao mundo	5	JULHO	2016	PÚBLICO
2756	Arcebispo brasileiro forçado a renunciar por dar cobertura a crimes de pedofilia	6	JULHO	2016	PÚBLICO
2757	Eduardo Cunha renuncia à presidência da Câmara de Deputados do Brasil	7	JULHO	2016	PÚBLICO
2758	Países do Mercosul não querem Venezuela na presidência do bloco	7	JULHO	2016	PÚBLICO
2759	"Brexit" está a despertar interesse no imobiliário português	8	JULHO	2016	PÚBLICO
2760	Pharol convicta de que administração da Oi está a actuar no melhor interesse da operadora	8	JULHO	2016	PÚBLICO
2761	O espírito olímpico no Rio? Tomara que acabe logo	9	JULHO	2016	PÚBLICO
2762	Pepe: "Estou bem e à disposição do mister"	9	JULHO	2016	PÚBLICO
2763	Obras de Le Corbusier, Óscar Niemeyer e Frank Lloyd Wright candidatas a Património da Humanidade	11	JULHO	2016	PÚBLICO
2764	Estado relança venda do BPN Brasil	12	JULHO	2016	PÚBLICO
2765	Brasil já tem novo presidente da Câmara dos Deputados	14	JULHO	2016	PÚBLICO
2766	Morreu Hector Babenco, o realizador de "O Beijo da Mulher Aranha"	14	JULHO	2016	PÚBLICO
2767	O Brasil, o diabo e a moça	14	JULHO	2016	PÚBLICO
2768	Congresso brasileiro põe fim à era de Eduardo Cunha... com um ex-aliado de Cunha	14	JULHO	2016	PÚBLICO
2769	Pokémon Go : Brasil quer o Charmander antes da tocha olímpica	14	JULHO	2016	PÚBLICO
2770	Há Tom Zé e Pat Metheny, há um Mimo a chegar a Amarante	15	JULHO	2016	PÚBLICO
2771	Um sebastianismo consanguíneo	16	JULHO	2016	PÚBLICO
2772	Alex Telles promete muita luta ao serviço do FC Porto	16	JULHO	2016	PÚBLICO
2773	Paulo Henrique Ganso oficializado no Sevilla	16	JULHO	2016	PÚBLICO
2774	Dentistas e Angola atrasaram arranque da CPLP	17	JULHO	2016	PÚBLICO
2775	O futuro (incerto) da CPLP	17	JULHO	2016	PÚBLICO
2776	O sol queimou a pele, não a garra que o Mimo deu à música	17	JULHO	2016	PÚBLICO
2777	Obras de Le Corbusier e de Oscar Niemeyer já são Património da Humanidade	17	JULHO	2016	PÚBLICO
2778	A CPLP vista por oito jovens	17	JULHO	2016	PÚBLICO
2779	Prémio Calouste Gulbenkian 2016 para Fundação Amazonas Sustentável	18	JULHO	2016	PÚBLICO
2780	"A CPLP é um projecto bem sucedido", diz Marcelo	18	JULHO	2016	PÚBLICO
2781	O clube dos poetas negros	18	JULHO	2016	PÚBLICO
2782	Grupo extremista brasileiro declara apoio ao Estado Islâmico	19	JULHO	2016	PÚBLICO
2783	Fandango vai ser candidato a Património Imaterial da Humanidade	19	JULHO	2016	PÚBLICO
2784	Chinesa Hainan Airlines compra obrigações convertíveis da TAP	19	JULHO	2016	PÚBLICO
2785	Justiça brasileira manda suspender WhatsApp novamente	19	JULHO	2016	PÚBLICO
2786	Anonymous derruba site de justiça brasileiro em protesto contra bloqueio do WhatsApp	19	JULHO	2016	PÚBLICO
2787	Até a praia é nossa	20	JULHO	2016	PÚBLICO
2788	Oi falha pagamento de títulos de dívida da PT International Finance	20	JULHO	2016	PÚBLICO
2789	Dois literaturas à espera de encurtar um oceano	20	JULHO	2016	PÚBLICO
2790	Evandro está apto para defrontar o PSV	20	JULHO	2016	PÚBLICO
2791	Cabe todo um Brasil nas canções dos Graveola	21	JULHO	2016	PÚBLICO
2792	Polícia brasileira detém dez suspeitos de preparação de actos terroristas	21	JULHO	2016	PÚBLICO
2793	Ana Maria Gomes, à procura do tio desnaturoado	22	JULHO	2016	PÚBLICO
2794	Uma casa portuguesa na FLIP de Paraty?	22	JULHO	2016	PÚBLICO
2795	COI acredita em segurança "robusta" no Rio 2016	24	JULHO	2016	PÚBLICO
2796	No Milhões, fez-se história com The Heads, fez-se a festa com o incrível Islam Chipsy	24	JULHO	2016	PÚBLICO
2797	Paulo Bento despedido do Cruzeiro de Belo Horizonte	25	JULHO	2016	PÚBLICO
2798	Zika: 1,6 milhões de grávidas podem ser infectadas pelo vírus	25	JULHO	2016	PÚBLICO
2799	Comitiva portuguesa, por enquanto, sem queixas da aldeia olímpica	25	JULHO	2016	PÚBLICO
2800	"As transformações no Brasil podem ser muito positivas e necessárias"	27	JULHO	2016	PÚBLICO
2801	Ministério da Cultura brasileiro demite mais de 80 pessoas	27	JULHO	2016	PÚBLICO
2802	Rio 2016: Brasileiros mostram-se cépticos com os Jogos Olímpicos	27	JULHO	2016	PÚBLICO
2803	A receita francesa para ficar seguro no Rio 2016? Deixar os assaltantes "felizes"	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2804	Luciana Diniz no país onde nasceu para saltar pelo país do seu avô	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2805	Benfica confirma contratação de Danilo	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2806	Estados Unidos da América não são "United States of America"	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2807	Polícia brasileira prende mais um suspeito com ligações Estado Islâmico	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2808	Lula apresenta queixa na ONU contra juiz Moro por "abuso de poder"	28	JULHO	2016	PÚBLICO
2809	Presidente da Câmara do Rio acusa comité organizador de "problemas graves de gestão"	29	JULHO	2016	PÚBLICO
2810	Lula da Silva toma-se arguido por obstrução de justiça no processo Lava-Jato	29	JULHO	2016	PÚBLICO
2811	Mariko Mori encontrou a cachoeira dos seus sonhos no Brasil. E deu-lhe um anel	30	JULHO	2016	PÚBLICO
2812	Julgamento final do impeachment de Dilma começa a 29 de Agosto	30	JULHO	2016	PÚBLICO
2813	Um relógio de ouro e um palacete em ruínas	31	JULHO	2016	PÚBLICO
2814	A última queixa dos atletas olímpicos: não há Pokémon Go no Rio	31	JULHO	2016	PÚBLICO
2815	Quase 29 crianças e adolescentes assassinados por dia no Brasil	1	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2816	Dois paraquedistas morrem ao formarem os anéis olímpicos	1	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2817	João Havelange, ex-presidente da FIFA, hospitalizado com uma pneumonia	2	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2818	Feminino pouco eterno quando se fala de poder	4	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2819	Festival MIMO leva música, cinema e poesia a Amarante	5	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2820	Pode começar a ensaiar. Já há música oficial dos Jogos Olímpicos	5	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2821	TAP transforma escadas em "escapadinhas"	5	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2822	Polícia brasileira lança nova operação no âmbito da Lava Jato	6	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2823	A Torre de Babel do mundo lusófono	6	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2824	Desmantelado "esquadrão da morte" formado por polícias	7	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2825	Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil renuncia ao cargo	7	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2826	Justiça arquiva queixa contra Neymar por corrupção e fraude	8	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2827	Ator brasileiro Guilherme Karam morre aos 58 anos	8	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2828	Scolari diz que Portugal conseguiu "resgatar o título perdido" em 2004	11	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2829	Aos 75 anos, Pelé casou-se pela terceira vez	11	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2830	Lucas Silva chumbou nos exames médicos no Sporting	11	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2831	Médico português detido no Brasil por ordenar o homicídio do irmão	11	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2832	Alex Telles chega hoje para assinar	12	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2833	Alex Telles está no Porto para assinar até 2020	12	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2834	Maria Rita atua esta terça-feira em Coimbra	12	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2835	12 anos de prisão para jovem que matou ex-namorada em Braga	12	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2836	Alex Telles confirmado no F.C. Porto	13	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2837	Cena de sexo "gay" com Ricardo Pereira bate recordes	13	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2838	Terroristas preparavam atentado nos Jogos Olímpicos	13	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2839	Morreu o cineasta Hector Babenco	14	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2840	Alex Telles promete muita luta ao serviço do F.C. Porto	16	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2841	Ataque ao Pokémon Go deixa milhões em fúria	16	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS



2842	Gisele regressa às "passarelas"... por uma noite	17	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2843	Reforço Felipe titular no F. C. Porto	17	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2844	Conheça o substituto de Jé Soares	17	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2845	Edilson, antigo futebolista, foi preso	17	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2846	Cruzeiro de Paulo Bento volta a perder	17	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2847	Amazonas Sustentável ganha 250 mil euros do Prémio Gulbenkian *	18	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2848	Brasileira confirmada entre os mortos em Nice	18	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2849	Jonas quer ser um 10 de sucesso	18	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2850	Extremistas brasileiros juram lealdade ao Estado Islâmico	18	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2851	WhatsApp volta a ser bloqueado no Brasil	19	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2852	Pokémon GO: mais críticas do que elogios nas redes sociais	20	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2853	Bebê de 11 meses ficou esquecida na creche	20	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2854	Terroristas publicam manual para atentados durante Olímpicos	20	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2855	Jogos Olímpicos: Detidos dez terroristas	21	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2856	Confirmada denúncia contra Lula por tentar obstruir investigação	21	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2857	Atriz brasileira pede trabalho nas redes sociais	22	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2858	Paulo Bento deixa comando técnico do Cruzeiro	25	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2859	Aldeia olímpica com "canos rotos, curto-circuitos e forte odor a gás"	25	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2860	Polícia investiga segundo grupo de suspeitos de terrorismo	25	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2861	Problemas na Aldeia Olímpica foram resolvidos, diz missão portuguesa	26	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2862	"Porto" selecionado para San Sebastian	26	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2863	Detidos policiais suspeitos de sequestrar lutador neozelandês	26	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2864	Dilma recusa ser espetadora em evento de que foi protagonista	27	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2865	Multa de 87,3 mil euros por condições de trabalho na aldeia olímpica	27	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2866	Benfica oficializa Danilo Silva	28	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2867	Polícia brasileira detém mais um suspeito de terrorismo	28	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2868	Presidente do banco Bradesco é suspeito de corrupção	28	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2869	Brasileiro detido fez juramento ao Estado Islâmico	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2870	Pinto da Costa e Fernanda: quatro anos de casamento	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2871	ONU recebeu queixa de Lula da Silva	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2872	Dyego Sousa suspenso por agressão a árbitro	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2873	Setor público do Brasil registra o maior déficit de sempre	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2874	Empresa de segurança rompe contrato com Jogos Olímpicos	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2875	Lula constituído arguido na Operação Lava Jato	29	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2876	Lula da Silva diz-se cansado de denúncias	30	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2877	Portugal vence EUA e disputa final do Mundialito com o Brasil	30	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2878	Benfica viaja para Lyon sem Fejsa, Salvio e Jonas	30	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2879	Brasil vence Mundialito de futebol de praia	31	JULHO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
2880	Tecnologia Agrídoco	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2881	Brasil: Milhares de manifestantes mediram a força da destituição de Dilma nas ruas	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2882	Marcelo visita Brasil nos Jogos Olímpicos	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2883	Polícia resgata sogra de presidente da F1 Felipe espera que FC Porto vença a Liga dos Campeões	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2884	Acionista da Oi quer nova assembleia-geral para deliberar sobre ações contra ex-administradores da PT	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2885	Adriano, o imperador que caiu em desgraça	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2886	Luana Piovani separa-se do marido	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2887	Detido suspeito do rapto da sogra de Ecclestone	1	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2888	Rio de Janeiro põe mais 3.500 policiais na rua	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2889	Rio2016: Brasil quer receber lista de passageiros de voos com 72 horas de antecedência	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2890	Rio2016: Brasil dividido e em crise foi desafio para preparação dos jogos - COI	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2891	Marcelo vê o maior acervo de D. Leopoldina, a austríaca mulher de D. Pedro tornada brasileira	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2892	Arrancou a 33.ª fase da Operação Lava Jato	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2893	Jogos Olímpicos no Brasil são "um grande desafio"	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2894	Mulher presa por ter criança dentro de mala	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2895	Agente de Arana assume interesse do Sporting	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2896	Brasil: Relatório do Senado dá parecer favorável à destituição de Dilma Rouseff	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2897	César pensa no Nacional e só depois no Benfica	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2898	Teixeira Duarte ganha obra no Brasil no valor de 102,6 milhões de euros	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2899	"Estar na Aldeia Olímpica é uma experiência única"	2	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2900	Polícia faz megaperação no Complexo do Alemão	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2901	Gabriel Jesus contratado pelo Manchester City	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2902	Homem com mochila suspeita detido em S. Paulo	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2903	Marcelo recusa fazer juízos sobre a política interna do Brasil	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2904	Pelé ainda não sabe se pode acender pira olímpica	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2905	Marcelo recusa fazer juízos sobre a política interna do Brasil	3	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2906	Rio2016: Elementos do Comitê Olímpico Internacional criticam organização	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2907	Cristo Redentor iluminado com cores de Portugal	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2908	Atletas da Dinamarca roubados na aldeia olímpica	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2909	Pokémon Go chega ao Brasil a tempo das Olimpíadas	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2910	Administração da Oi quer ouvir juiz sobre convocação da assembleia-geral	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2911	Baixou as calças e mostrou as nádegas em protesto	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2912	Comissão do Senado aprova continuação do processo de destituição de Dilma Rouseff	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2913	Baía de Guanabara está mais limpa	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2914	Criminosos levam turista para favela	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2915	Organização brasileira duramente criticada	4	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2916	Rio de Janeiro, cidade em alerta	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2917	Rio2016: Presidente da República destaca apoio brasileiro à seleção portuguesa de futebol	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2918	Rio2016: Marcelo assiste ao arranque dos primeiros Jogos Olímpicos sul-americanos	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2919	Rio2016: Jornal do PC Chinês defende solidariedade com Brasil	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2920	Apanhado com 40 mil pastilhas de ecstasy	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2921	Agência oficial chinesa lança portal em português	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2922	Segurança reforçada no Rio de Janeiro	5	AGOSTO	2017	CORREIO DA MANHÃ
2923	Pelé não vai acender a tocha olímpica	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2924	Marcelo insta Brasil a assumir a liderança de uma CPLP "mais económica"	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2925	Milhares de pessoas contra os Jogos Olímpicos	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2926	Manifestantes queimam bandeiras do Brasil	5	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2927	O doping de Dilma	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2928	O sonho brasileiro	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2929	Rio2016: Apenas o presidente do COI foi anunciado na Cerimónia de Abertura	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2930	Brasil e Estados Unidos esperam aumentar comércio bilateral de serviços e produtos	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2931	Já começou a festa Olímpica no Rio	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2932	Brasil, Argentina e Paraguai querem decidir impasse no Mercosul após 12 de agosto	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2933	Rio2016: Polícia reprime manifestantes em São Paulo e detém 35 pessoas	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2934	Rio2016: Antigo maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima acendeu a Chama Olímpica	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2935	"Todos os brasileiros podem estar orgulhosos"	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2936	Vanderlei Cordeiro de Lima acendeu a Chama Olímpica	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2937	Temer declara abertos os Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ

2939	Dilma quer escapar a questões no Senado	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2940	Explosão nos Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2941	Pugilista não entende acusações de assédio sexual	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2942	Saúde afastou Pelé da abertura dos Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2017	CORREIO DA MANHÃ
2943	Tiro disparado sobre sala de imprensa nos Jogos	6	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2944	Língua olímpica	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2945	Morreu brasileiro Ivo Pitanguy, "papa" da cirurgia estética	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Marcelo anuncia missão pública ao Brasil em setembro na área econômica e empresarial	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2946	Presidente da Embraer destaca capacidade de Portugal "absorver tecnologia"	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2947	O herói deste verão	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2948	"Manter casamento feliz dá trabalho"	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2949	Cristiane faz história nos Jogos Olímpicos	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2950	Marcelo avança possibilidade de comemorações do Dia de Portugal no Brasil	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2951	Polícia brasileira explode mala abandonada	7	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2952	Ivo Pitanguy (1923 – 2016)	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2953	Marcelo Odebrecht visa presidente Temer	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2954	Ministro assaltado vai continuar sem segurança	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2955	Outro pugilista detido por assédio sexual	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2956	Casal leva filho de 2 anos para assalto	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2957	Deputado evangélico acusado de crime sexual	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2958	Rio2016: Brasileira Rafaela Silva campeã olímpica de judo em -57 kg	8	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2959	Marcelo encerra visita ao Brasil cumprindo promessa no Real Hospital Português de Recife	9	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2960	Senado decide se Dilma vai a julgamento	9	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2961	Pedido de casamento gay nos Jogos Olímpicos	9	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2962	Brasil: Tribunal holandês determina suspensão de pagamentos a subsidiária da Oi	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2963	Brasil: Senadores decidem levar Dilma Rousseff a julgamento	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2964	Autocarro com jornalistas atacado no Brasil	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2965	Dilma Rousseff constituída arguida	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2966	Thiago Carleto contratado pelo Arouca	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2967	Mulher e filho de Lula da Silva intimados	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2968	Brasil e Argentina lançam campanha de paz *	10	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2969	Dilma foi constituída arguida pelo Senado	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2970	Militares brasileiros cercam Complexo da Maré	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2971	Campeã olímpica levanta voz contra discriminação	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2972	Oi registra prejuízos de 655 milhões	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2973	Jonas foi operado e falha início da época	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2974	Ronan é a surpresa nos convocados do Rio Ave	11	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2975	Patrobras com lucro líquido de 105,7 milhões	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2976	Aliados tentam travar processo contra Dilma	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2977	Turistas espanhóis e alemães assaltados no Rio	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2978	Jonas promete regressar aos selvados "mais forte"	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2979	Violência nos Jogos Olímpicos faz uma vítima mortal	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2980	Brasil prende mais dois suspeitos de terrorismo	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2981	Julgamento de Dilma Rousseff começa no dia 25	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2982	Mulher e filho de Lula recusam depor	12	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2983	Um 'roberto leal' em cada esquina *	14	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2984	Quatro nadadores olímpicos dos EUA assaltados	14	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2985	Olimpiadas e política	15	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2986	Rio2016: Braz da Silva 'baralha' as contas e dá ouro ao Brasil no salto com vara	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2987	Luisão tem princípio de acordo com Wolverhampton	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2988	"Não haveria Jogos se não fosse eu"	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2989	Morreu o antigo presidente da FIFA	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2990	Ex-presidente da FIFA João Havelange morre aos 100 anos	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2991	Havelange tornou o futebol uma "língua universal"	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2992	CBF em "importância eterna" de João Havelange	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2993	João Havelange transformou futebol num "desporto global"	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2994	Bebê nasce dentro de saco amniótico	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2995	Jonas chamado à seleção do Brasil	16	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2996	Supremo investiga Lula e Dilma	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2997	Membro do Comitê Olímpico preso no Rio	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2998	Companha teatral de Beja leva "No Limite da Dor" em digressão pelo Brasil	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
2999	Juíza proíbe nadadores dos EUA de saírem do Brasil	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3000	Dilma defende-se a si própria no julgamento	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3001	COI e comitê organizador desconhecem paradeiro de Lochte e Feigen	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3002	COI defende inocência de Patrick Hickey	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3003	Brasil na final do torneio olímpico após golear as Honduras	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3004	Homem rouba arma a polícia e mata-o	17	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3005	Público ou "torcida"?	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3006	Polícia brasileira impede nadadores de embarcarem	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3007	Os cem primeiros dias de Michel Temer	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3008	Nadador assaltado no Brasil altera depoimento	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3009	Tribunal desbloqueia verbas para os Jogos Paralímpicos	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3010	Caça brasileiro força aterragem de avião civil	18	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3011	Oito milhões por Hermanes	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3012	Nadador paga quase 10 mil euros para deixar o Brasil	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3013	"Balada de um batráquio" premiado no Brasil	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3014	Fabiano Soares acredita que Estoril pode surpreender FC Porto no Dragão	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3015	Patrick Hickey foi transferido para prisão do Rio de Janeiro	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3016	Ryan Lochte pede desculpa por mentira	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3017	Jornalista pede a paralímpico para cantar hino em pé	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3018	COI abre inquérito disciplinar aos nadadores norte-americanos	19	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3019	Rio2016: Brasil vence campeã Rússia e junta-se à Itália na final de vôleibol	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3020	Guitarrista clássico Pedro Rodrigues estreia no Brasil compositores portugueses	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3021	Bentz pede desculpa e responsabiliza Lochte	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3022	Homem tenta trocar bilhete dos Jogos Olímpicos por emprego	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3023	Brasil garante recursos para os Paralímpicos	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3024	Brasil realizou "Jogos Olímpicos inesquecíveis e icônicos"	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3025	Rapariga de 13 anos tenta matar a mãe por causa de piercing	20	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3026	Brasil conquista torneio olímpico de futebol	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3027	O coro inimitável	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3028	Neymar diz que penalti decisivo foi do melhor que viveu até hoje	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3029	Duplo de líder norte-coreano causa sensação no Brasil	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3030	Braga e Rio de Janeiro consolidam relações	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3031	Rio2016 com segurança reforçada no último dia	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3032	Neymar festeja ouro olímpico com ex-namorada	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3033	Rio2016: Brasil vence Itália e conquista ouro no vôleibol	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3034	Besiktas garante contratação de Talisca	21	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3035	O caos oculto no sucesso dos Jogos Olímpicos	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3036	"Affair" de Bolt foi casada com traficante de droga	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3037	Brasileira diz que noite com Bolt foi "normal"	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3038	Tite com cinco novidades para a seleção do Brasil	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3039	Speedo corta patrocínio a Ryan Lochte	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3040	Aeroporto "entupido" com o fim dos Jogos Olímpicos	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3041	Fotos íntimas de Bolt divulgadas nas redes sociais	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3042	Neymar não quer continuar a ser capitão da seleção brasileira	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3043	Comitê Olímpico diz que Brasil servirá de referência para escolhas futuras	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3044	Notícia Usavam drones para tráfico de droga	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3045					

3046	Rio de Janeiro despede-se dos Jogos Olímpicos	22	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3047	Benfica confirma empréstimos de Talisca e Ola John	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3048	Boti beijou uma e dormiu com outra	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3049	Geleia com larvas e pêlo de rato	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3050	André já está em Lisboa	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3051	Jogos Olímpicos terminaram sem qualquer caso de zika	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3052	Benfica confirma empréstimos de Talisca e Ola John	23	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3053	Atleta que fez gesto político após maratona não regressa à Etiópia	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3054	Brasil: Rousseff diz que vai ao Senado defender a democracia nas vésperas do julgamento	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3055	Rock in Rio leva Plácido Domingo à Amazônia, para cantar pelo ambiente e pelo mundo	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3056	Jovem apanhado com 18 kg de cocaína no aeroporto de Lisboa	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3057	Teixeira Duarte vai executar obra ferroviária no Brasil no valor de 66,4ME	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3058	Multa para quem fumar em veículos com crianças	24	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3059	Cauiã Reymond adorou Portugal	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3060	Brasileiro André reforça ataque do leão	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3061	Projeto social do Rock in Rio globaliza-se com ambiente, música e árvores	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3062	Bienal do Livro de São Paulo começa hoje com espaço que homenageia língua portuguesa	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3063	Namorada de Bolt reage a traição com brasileira	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3064	Começa julgamento sobre destituição de Dilma Rousseff	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3065	Sporting oficializa contratação do avançado André	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3066	Sporting oficializa contratação do avançado André	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3067	Reforço André Souza quer "aprender muito" com Jorge Jesus	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3068	Sporting oficializa Douglas	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3069	Douglas assina três anos pelo Sporting	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3070	Candidato a vereador abatido com 30 tiros	25	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3071	Ryan Lochte é indiciado por falsa comunicação de crime	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3072	Número de mortes por armas de fogo no Brasil cresceu 592,8% em 34 anos	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3073	Brasil: Primeiro dia do julgamento de Dilma marcado por troca de acusações políticas	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3074	Julgamento de Dilma começa com ânimos exaltados	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3075	Três pessoas detidas com 3,5kg de cocaína em Lisboa	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3076	Matou e mutilou a mãe enquanto gritava ser Jesus	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3077	Três mulheres encontradas mortas em poço	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3078	Lula é incriminado por corrupção	26	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3079	Naldo assina por quatro anos com o Krasnodar	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3080	Mãe de duas das vítimas acusa Dinal de matar o próprio filho	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3081	Rui Vitória apressa regresso de Jonas	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3082	Mata três mulheres para esconder traição	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3083	13 candidatos a vereador assassinados em nove meses	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3084	Plácido Domingo canta hoje num rio da Amazônia em defesa do ambiente	27	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3085	Tripló Crime - Francisco Moita Flores	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3086	Michelle não sabia que Dinal ainda era casado	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3087	Cantor promete fama e ataca três meninos	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3088	Lula triste e abatido com incriminação	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3089	Adeptos invadem treino e agridem jogadores	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3090	Venezuelanas em cativeiro forçadas a trocar sexo por comida	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3091	Gilberto Gil cancela concerto com Caetano Veloso	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3092	Rita Pereira em versão amazona	28	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3093	André Ventura - Samba de Criminosos	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3094	Dilma joga derradeira cartada no Senado	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3095	Acompanhe no vivo a defesa de Dilma no Senado do Brasil	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3096	Camião do Exército brasileiro transportava 3 toneladas de marijuana	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3097	Amiga organiza campanha para trasladar corpos para o Brasil	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3098	Dilma Rousseff garante que nunca renunciará ao cargo	29	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3099	Brasil: Deputado que iniciou "impeachment" diz que Dilma mentiu no Senado	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3100	"Estamos a um passo de um golpe de Estado"	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3101	Brasil: Dilma alerta para "golpe parlamentar" e culpa "boicote" pela crise	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3102	Brasil: Governo interino rebate Dilma Rousseff e diz que não vai retirar direitos sociais	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3103	Manifestantes pró Dilma incendiam barricadas em São Paulo	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3104	Mata mulher e atrai filhos do 18º andar	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3105	Criança de dois anos morre após beber leite com chocolate	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3106	Ewerton emprestado pelo Sporting ao Kaiserslautern	30	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3107	Gilberto Gil internado	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3108	Padrasto de Rodrigo localizado pela polícia	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3109	Acompanhe em direto a votação da destituição de Dilma	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3110	Pedidas novas perícias aos corpos das jovens brasileiras	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3111	Elias regressa ao Sporting para dar "experiência e títulos"	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3112	Elias de regresso para dar "experiência e títulos"	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3113	Casa do Azeite tem 41 marcas licenciadas para exportar para o Brasil	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3114	Naldo vai para o Krasnodar por 4,5 milhões de euros	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3115	Dilma Rousseff destituída - Dilma perde mandato mas pode voltar à política	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3116	Brasil: PCP condena "golpe de Estado institucional" do "grande capital"	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3117	Luisão fica no Benfica	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3118	David Luiz volta ao Chelsea	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3119	Brasil: Dilma Rousseff diz que foi vítima de "golpe de estado parlamentar"	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3120	Rio Ave garante regresso de Lionn	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3121	Beirão afirma que azeite exportado para o Brasil estava em perfeitas condições	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3122	Sporting confirma Elias	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3123	Brasil: Michel Temer toma posse como Presidente da República	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3124	Empresa garante qualidade do azeite exportado para o Brasil	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3125	Douglas Coutinho é reforço do Sporting de Braga	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3126	Menino vítima de bullying morre após agressão	31	AGOSTO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3127	Brasil volta a manifestar-se contra Dilma e contra Temer	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3128	Exército chamado a combater onda de violência e ataques no Brasil	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3129	Sequestro de sogra de Bernie Ecclestone termina ao fim de nove dias	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3130	Marcelo vai aos Jogos Olímpicos, a São Paulo e Recife	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3131	"Eu, empregada doméstica", Brasileiras denunciam abusos dos patrões	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3132	O último problema do Brasil: aldeia olímpica não tem Pokémon Go	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3133	Estado Islâmico procura tradutores de português e espanhol	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3134	Polícia brasileira prende suspeito de ordenar rapto da sogra de patrão da Fórmula 1 *	1	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3135	Marcelo ignora política na visita ao país do neto Francisco	2	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3136	Comité Olímpico Internacional: preparação dos Jogos foi "um grande desafio"	2	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3137	Cena de assalto a Gisele Bündchen na abertura dos Jogos causa polémica	2	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3138	Relatório do Senado dá parecer favorável à destituição de Dilma Rousseff	2	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3139	Futebol olímpico. Agarra Neymar, o palco é teu *	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3140	Samba olímpico	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3141	Amnistia Internacional avisa que tiroteios e violência põem em risco legado olímpico	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3142	Julgamento do impeachment de Dilma chega à reta final	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3143	Marcelo. Uma viagem ao Brasil marcada por afetos e memórias	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3144	IURD adjudica empreitada de 102 milhões a empresa da Teixeira Duarte	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3145	"A minha nacionalidade é Lisboa"	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3146	Tribunal dos EUA suspende ações judiciais contra Petrobras	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3147	Costa vai ao Brasil em setembro para a abertura dos Jogos Paralímpicos	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3148	Instabilidade do Rio serve de lição para a escolha das próximas sedes	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

3149	"Amália: Saudades do Brasil" inaugura sexta-feira em S. Paulo no Brasil	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3150	Manchester City contrata Gabriel Jesus	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Operação policial em favelas do Rio de Janeiro a dois dias da abertura dos Jogos	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3151		3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3152	Cristo Redentor e Grupo Pão de Açúcar estão sob vigilância militar	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3153	Estádio Olímpico em acabamentos, como tudo o resto	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3154	Marcelo entrega bandeira nacional em "momento de uma vida"	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3155	João Rodrigues recebe bandeira das mãos de Marcelo e destaca simbolismo	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3156	Marcelo recusa fazer juízos sobre a política interna do Brasil	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3157	FC Porto abordou o central ex-Milan	3	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3158	Top 10 é a fasquia do anfritrão. Brasil busca a melhor participação de sempre	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3159	Marcelo diplomata aponta a medalhas no "país mais que irmão"	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3160	Todas as ameaças do mundo pairam sobre os Jogos do Rio	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3161	Pokémon Go chega (finalmente) ao Brasil	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3162	Alex vai assinar contrato com os dragões	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3163	Comissão do Senado aprova continuação do processo de destituição de Dilma	4	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3164	Deputado do PAN também já é marcelista	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3165	Jovem levava 40 mil comprimidos de ecstasy na mala para o Brasil	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3166	Rússia nega envolvimento de vice-cônsul em morte de assassante	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3167	Criminosos levaram turista para a favela	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3168	Agência oficial chinesa Xinhua lançou portal em português	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3169	Jornal do Partido Comunista chinês defende solidariedade com o Brasil	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3170	Alex não será jogador dos dragões	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3171	As novas pizzas de massa fina da Praça das Flores	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3172	Pelé está doente e não acenderá a pira olímpica	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3173	Milhares protestam contra Jogos e Temer antes da abertura do evento	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3174	Falso vice-cônsul russo mata assassante no Rio de Janeiro	5	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3175	São Luís, a ilha encantada	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3176	Bruna Lombardi: "Felicidade é uma sensação interna de agradecimento"	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3177	Sudoeste. Um festival com anjo-da-guarda	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3178	Brasil vive maior recessão desde 1901. E os Jogos Olímpicos não vão ajudar	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3179	Polícia detém 35 pessoas em protesto contra Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3180	Bündchen regressa aos desfiles como "garota de Ipanema" *	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3181	Momento da cerimônia abre guerra entre Brasil e EUA na net	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3182	Morgado e Maria de Medeiros no primeiro filme original brasileiro da Netflix *	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3183	Explosão controlada junto à linha da meta na prova de ciclismo	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3184	Dispararam sobre a sala de imprensa do centro hípico olímpico	6	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3185	Marcelo num país tropical e bendito	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3186	Grande Brasil	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3187	"Já vínhamos rucos antes de entrar no estádio" *	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3188	Vanderlei Cordeiro. O boia-fria apendeu a pira *	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3189	Rio de Pokémon, MacGyver e Macunaima	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3190	Uma eleição de laboratório e 6000 eleições reais	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Cirurgião plástico Ivo Pitanguy morre um dia depois de transportar tocha olímpica	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3191		7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3192	Ministro da Educação assaltado com arma branca no Rio	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3193	Marcelo avança com ideia de comemorar o Dia de Portugal no Brasil em 2018	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3194	Quem inventou o avião, os irmãos Wright ou Santos Dumont?	7	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3195	É o Brasil!	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3196	Porque vestem os brasileiros a camisola de Portugal? *	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3197	Trocar pins. Um novo desporto olímpico *	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3198	Odebrecht envolve Temer e José Serra em delação	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3199	Jogos Olímpicos: Porque foi Gisele Bündchen a escolhida? *	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3200	Brasil de Neymar continua a desiludir	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3201	Pugilista da Namíbia detido por assédio sexual na aldeia olímpica	8	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3202	Jogadora de rúgbeí pedida em casamento nos Jogos Olímpicos	9	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3203	Começa sessão de pronúncia do processo de 'impeachment'	9	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3204	Organização pede "trégua olímpica" entre argentinos e brasileiros	9	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3205	Atriz Marília Péra deixou herança milionária à família	9	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3206	A redenção de Rafaela Silva: da favela à glória olímpica *	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3207	Senado iniciou penúltima votação do impeachment de Dilma	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3208	Aplausos para a vontade de Marcelo celebrar Dia de Portugal no exterior	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3209	Vigilância é segurança?	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3210	"Considero que esta nova geração de escritores não é assim tão extraordinária"	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3211	Senadores decidem levar Dilma Rousseff a julgamento	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3212	Usain Bolt samba em conferência de imprensa	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3213	Comité Olímpico esclarece mudança de cor da água da piscina	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3214	Banco brasileiro BTG desiste de comprar Banif Brasil	10	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3215	Imão castelhana	11	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3216	Queda de Dilma é irreversível após nova derrota no Senado	11	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3217	Jonas operado e falha início de temporada	11	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3218	Número de trabalhadores encontrados em situação ilegal sobe para 6 500	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3219	Lima está "perigoso" no meio de jacarés, corujas e capivaras	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3220	Duas pessoas detidas por suspeitas de ligação ao terrorismo	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3221	Falso alarme de bomba leva polícia a isolar área olímpica	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3222	O caddie milionário que financiou autor da 1.ª tacada do Rio	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3223	Grupos de turistas espanhóis e alemães assaltados no Rio	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3224	Rui Vitória: "Jonas? Não há dramas"	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3225	Benfica enfrenta Santos no centenário da Vila Belmiro	12	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3226	No rasto lusitano	13	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3227	Qual é a cor do teu país?	13	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3228	Quatro planos desesperados separam Dilma do precipício	13	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3229	Chico Buarque à boleia de Cristina e Laginha	13	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3230	Do comitê racial ao "Fora Temer" do Starbucks	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3231	Perigo, não insista	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3232	Brasil olímpico faz terapia coletiva	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3233	Luciana Diniz acredita que vai chegar à final	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3234	Ryan Lochte vítima de assalto à mão armada	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3235	Comité Olímpico norte-americano confirma assalto a Lochte	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3236	Lula vai apresentar na ONU "novos factos" sobre "perseguição judicial"	14	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3237	Cidade olímpica	15	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3238	Organização lamenta que "violência tenha afetado atletas"	15	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3239	Amostras dos controlos antidoping vigiadas por câmaras	15	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3240	Ex-tesoureiro do PT e outras 13 pessoas constituídos arguidos na Lava Jato	15	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3241	Empresas portuguesas no pódio	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3242	Bancário português está a tornar os Jogos mais justos	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3243	Presidente interino do Brasil falha cerimónia de encerramento	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3244	Luisão diz adeus à Luz ao fim de 14 épocas	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3245	"Não haveria Jogos se não fosse eu", diz Lula da Silva	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3246	Morreu o antigo presidente da FIFA João Havelange	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3247	Joana Fomm consegue trabalho depois de pedir nas redes sociais *	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3248	Polémicas durante os hinos: continência, mão no peito, gargalhadas	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3249	E vão cinco... atleta britânico pede namorado em casamento nos Jogos	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3250	Holanda afasta Brasil e discute com França acesso à final do andebol feminino	16	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3251	Sobreviver ao Rio. E muito bem	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3252	João Havelange, o multilateta que deixou a FIFA com os cofres cheios	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3253	Luisão hesitou muito, mas acabou por aceitar o Wolves *	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3254	Renaud Lavillenie foi às lágrimas ao voltar a ser assobiado no Engenhão	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3255	De mais rápido a mais lento. As folhas travaram Pimenta	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3256	Talisca na mira do Besiktas	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

3257	Despedida de solteira interrompe emissão da BBC	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3258	Justiça manda apreender passaportes de nadadores norte-americanos	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3259	Juiza brasileira ordena prisão preventiva para membro do COI	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3260	Dilma Rousseff fará a sua própria defesa no julgamento	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3261	Brasil na final de futebol após goleada às Honduras	17	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3262	Talisca quer o Besiktas e força saída para a Turquia	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3263	Balbúrdia francesa no Brasil	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3264	Triatlo brasileiro. Projeto canarinho com alma e saber ribeirão	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3265	Dilma escreve carta aos senadores mas não os convence	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3266	Nadadores Gunnar Bentz e Jack Conger impedidos de deixar o Brasil	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3267	Bryan Lochte muda versão sobre alegado assalto	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3268	Fejsa: "Gostávamos que Luisão ficasse"	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3269	Cauã Reymond em Portugal: férias e pesquisa para novo filme	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3270	Nadadores provocaram desacatos e inventaram assalto	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3271	Atleta britânico ameaçado com uma arma. Comitê diz que Rio não é seguro	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3272	Apresentadora de televisão apanhou malária no Rio e está em coma	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3273	Agora é oficial, caso dos nadadores dos EUA foi briga e não assalto	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3274	Velejadoras Kahena Kunze e Martine Grael dão ouro ao Brasil em 49er FX	18	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3275	Nova crise entre Brasil e EUA? A culpa é do assalto que Lochte inventou	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3276	Monges budistas e futebol. Quando o lado humano vence o espiritual	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3277	A meia hora de Dilma no Senado para se defender 'do bullying'	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3278	Costa na Índia em 2017, Angola e Brasil são ainda incógnitas	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3279	Estados Unidos pedem desculpa pela "novela" do assalto	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3280	Nadador chega a acordo e paga 9500 euros para sair do Brasil *	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3281	Emissão da BBC volta a ser interrompida. Desta vez por casal "a ler um livro"	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3282	"Aprendi valiosas lições", diz nadador que inventou assalto no Brasil	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3283	Fernando Pimenta garante estar a "100 por cento" para a final de K4	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3284	Apresentadora de televisão que apanhou malária no Brasil já está consciente	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3285	Seleção brasileira de futebol perde duelo pelo bronze frente ao Canadá	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3286	Luciana Diniz feliz com segundo percurso perfeito	19	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3287	"Sou o maior da história", diz Bolt, após 9.ª medalha de ouro	20	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3288	Bentz pede desculpa e responsabiliza Lochte por incidente na gasolinha	20	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3289	Luciana Diniz sente que poderia ter ido mais longe	20	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3290	Brasileiro oferece bilhete a quem lhe der emprego	20	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3291	Ederson e Danilo são novidades nos convocados de Rui Vitória	20	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3292	Brasil conquista ouro no futebol pela primeira vez na história	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3293	Duplo de líder norte-coreano causa sensação no Brasil	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3294	Neymar: "Agora vão ter de engolir o que disseram"	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3295	Neymar festejou a vitória do Brasil com Bruna Marquezine	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3296	Ryan Lochte diz que não meritou, só exagerou	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3297	Besiktas anuncia contratação de Anderson Talisca	21	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3298	Brasil cura obsessão do ouro no futebol	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3299	Brasil escolhe Presidente para os próximos dois anos sem ir às urnas	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3300	Encerramento com cheiro a Tóquio. PM japonês vestiu-se de Super Mário	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3301	Dilma diz que não dará a renúncia de presente aos adversários	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3302	Quem é a jovem brasileira com quem Bolt passou a noite?	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3303	Tite divulga primeira convocatória como selecionador brasileiro	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3304	Confusão no Brasil custa patrocinador a Ryan Lochte	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3305	Amnistia: "Legado olímpico arruinado com assassinatos por parte da polícia"	22	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3306	Negócio de seis milhões. André esperado hoje em Lisboa	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3307	Impeachment de Dilma nasceu há um ano na cabeça de três advogados	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3308	Manifestantes invadem ministério em Brasília e atacam autocarro da polícia	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3309	André já está em Lisboa	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3310	Talisca oficializado pelo Besiktas	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3311	Cauã Reymond de férias no "lindo Portugal"	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3312	Senado garante à OEA que processo de destituição de Dilma é legal	23	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3313	Atleta etíope que fez gesto político não regressa ao seu país	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3314	Zico sobre André: "Espero que tenha sucesso e marque muitos golos"	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3315	Dilma quer virar o resultado, Temer aposta numa goleada	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3316	O Brasil pós-Jô. Geração de humoristas toma o comando	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3317	Polícia diz ter provas contra presidente do Comitê Olímpico da Irlanda	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3318	"Haja Coração!" e "Liberdade Liberdade" estreiam-se dia 5 na SIC	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3319	Maduro celebra fracasso do bloqueio à presidência venezuelana do Mercosul	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3320	O polémico brasileiro Jean Wyllys marca presença na reentrad do BE	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3321	Jovem com 18 quilogramas de cocaína intercedido no aeroporto de Lisboa	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3322	André já assinou e Douglas chega hoje para reforçar a defesa	24	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3323	PT rejeita proposta de Dilma de realizar plebiscito e eleições	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3324	O A a Z do impeachment	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3325	Cláudia Vieira e Rita Pereira juntas na Amazônia	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3326	André confirmado em Alvalade. Leões ficam com metade do passe	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3327	Cauã Reymond "impressionado" com o vinho e as praias portuguesas	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3328	Atletas do Quênia tiveram de ficar em favela depois do fecho da aldeia olímpica	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Campanha para Jogos Paralímpicos criticada por mostrar modelos sem deficiências	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3329	Douglas já está em Lisboa	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3330	Douglas no Sporting (pelo menos) até 2019	25	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3331	Esclavagista, drogado, ladrão: julgamento começa aos insultos	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3332	Douglas, o desejo de Jesus, chegou um ano atrasado	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3333	Dois homens e uma mulher detidos em Lisboa com 3,5Kg de cocaína	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3334	Jonas convocado para o duelo frente ao Nacional	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3335	Lula da Silva indiciado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3336	Atletas da Guiné fugiram da aldeia olímpica para não regressarem ao país	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3337	"Pelo menos acabou a agonia e o tormento"	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3338	Família de dirigente irlandês detido no Brasil pede ação do governo	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3339	"Estavam num tanque que faz de fossa do cani!"	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3340	Alegado assassino disse à família que jovens iam estudar em Londres	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3341	Michele tinha sido agredida e assaltada antes do desaparecimento	26	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3342	Três jovens mortas em fossa. "Pelo menos acabou a agonia"	27	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3343	Rio2016. Histórias por contar	27	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3344	Lemann, O milionário que quer inventar o Presidente do Brasil	27	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3345	"Um hospício". Ânimos exaltados marcam segundo dia do julgamento de Dilma	27	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3346	Edson Celulari "firme" e "confiante" na luta contra o cancro	27	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3347	E se Temer sofrer um golpe do seu vice?	28	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3348	Dilma teve "excesso de responsabilidade", diz economista	28	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3349	Dinai, o rapaz com "cara de anjo" que fintou a polícia	28	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3350	"Narcos" prepara fim do protagonista: "A série não é sobre Pablo Escobar"	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3351	"Se alguém mudou no meio deste processo não fui eu"	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3352	Dilma Rousseff vai apelar ao coração dos senadores	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3353	Embaixada pode ajudar mãe das vítimas a vir a Portugal	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3354	Autópsias das três mulheres encontradas em Tires realiza-se terça-feira	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3355	Dilma: Processo de destituição nasceu de "clamoroso desvio de poder"	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3356	Dilma Rousseff diz que jamais renunciaria e que é alvo de golpe de estado	29	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3357	Polícia usa bombas de gás lacrimogêneo contra apoiantes de Dilma	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3358	Comissão interamericana insta Brasil a proteger jornalistas	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3359	"Já temi a minha morte duas vezes, hoje temo a morte da democracia"	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3360	"Alta Definição" de regresso com Rodrigo Lombardi	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3361	São Paulo acordou hoje com protestos a favor de Dilma Rousseff	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3362	Oficial: Ewerton no kaiserlautern	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3363	Gabigol anunciado oficialmente no Inter	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3364	Lula e Dilma discutiram estratégia pós-destituição ao almoço	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3365					

3366	Quatro detidos em protestos contra destituição de Dilma em São Paulo	30	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3367	Só uma certeza: o Brasil é grande	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3368	Dilma e Temer já estão a pensar nas cenas dos próximos capítulos	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3369	"O governo Temer é um retrato do atraso representado pelos golpistas"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3370	"A gestão de Dilma Rousseff levou o país a uma tempestade perfeita"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3371	Lágrimas, poesia e troca de argumentos antes de votação histórica	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3372	Gilberto Gil internado para tratamento de insuficiência renal	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3373	Proteste Brasil encontra azeite falsificado com alegada origem portuguesa	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3374	Caetano Veloso e "A máquina de fazer espanhóis", de Valter Hugo Mãe	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3375	Gisele volta a ser a manequim mais bem paga do mundo	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Sonae Sierra prevê investir 2000 milhões em novos centros comerciais em cinco anos	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3376					
3377	Dilma destituída promete "a mais enérgica oposição" a "um governo golpista	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3378	"Muy pilas"? "Verraco"? Pablo Escobar explica	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3379	Ana Carolina e Seu Jorge juntos em Portugal	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3380	Dante: "Guardiola não é assim tão bom a nível humano"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3381	Luisão: "No dia em que sair do Benfica dou as chuteiras às minhas filhas"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3382	PCP classifica a destituição de Dilma como "golpe de estado institucional"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3383	Bolívia, Venezuela, Nicarágua e Equador condenam "golpe" contra Dilma	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3384	Temer toma posse, Dilma promete luta e Aécio fica zangado	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3385	Defesa de Dilma anuncia que vai recorrer da destituição	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3386	Temer diz que não leva "desaforos para casa"	31	AGOSTO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3387	Polícia resgatou sogra do presidente da F1 Bernie Ecclestone	1	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3388	Concessão de nacionalidade aos netos de portugueses: um atraso inaceitável	2	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	Marcelo rumo ao Brasil para a abertura dos Jogos sem levar políticos e empresários	2	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3389					
3390	Relatório do comité especial do Senado propõe destituição de Dilma Rousseff	3	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3391	Mulher detida no aeroporto com cocaína escondida em cadeira de rodas	3	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3392	Tiroteio em favela do Rio a dois dias do arranque dos Jogos	3	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3393	Gabriel Jesus rumo ao Manchester City	3	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	No Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos, é como se Marcelo jogasse em casa	3	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3394					
3395	Jogos de poder	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3396	Rio de Janeiro: tudo vai dar certo	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3397	Cristo Rei iluminado com cores de Portugal na visita do Presidente da República	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3398	Portador da tocha olímpica baixou os calções em protesto contra o Governo	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3399	É oficial: Jogos Olímpicos já têm o Pokémon Go	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3400	Comité do Senado aprova relatório que propõe destituição de Dilma	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3401	PJ fez a maior apreensão de ecstasy dos últimos cinco anos	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3402	O descobrimento de Marcelo pelo Brasil	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3403	Dez acontecimentos que não pode perder nos Jogos Olímpicos	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3404	Brasil de Neymar começa os "seus" Jogos com um empate	4	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3405	Thomas Bach, os "testes de stress" e o caviar	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3406	O Brasil, depois dos Jogos	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3407	Falares há muitos, dizeres também	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3408	Jogos Olímpicos em casa? O Rio desconfia, mas vai torcer	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	Com os Jogos Olímpicos, o Brasil descobre pela primeira vez o risco do terrorismo	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3409					
3410	Doping a ensobrar Jogos mesmo antes do seu início	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3411	O mosquito que está a assustar o mundo	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3412	Um momento para respirar	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3413	Os nomes nas camisolas caíram? Culpa da corrente fraca	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3414	O Rio está pronto para a festa. Agora só falta Pelé	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3415	"Maracanã? Estou me sentindo na faixa de Gaza"	5	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3416	Escola Sem Partido?	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3417	O grande Brasil	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3418	Maracanã foi palco de um Carnaval fora de época	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3419	Nando Antunes, um futebolista perseguido em dois países	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3420	A melhor vista para o Maracanã nos Jogos Olímpicos? Favela da Mangueira	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3421	Os jogos em festa	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3422	"Se me dessem escolha, preferia que nada daquilo tivesse acontecido"	6	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3423	Confiar, desconfiar, confiar	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3424	Meu coração brasileiro	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3425	O injustificável acordo orto(?) gráfico	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	Marcelo anuncia missão pública económica e empresarial ao Brasil em Setembro	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3426					
3427	Bactéria está a ser usada para "vacinar" mosquitos contra o Zika no Brasil	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3428	Ministro da Educação português assaltado no Rio de Janeiro	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3429	Comemorações do Dia de Portugal podem ser no Brasil em 2018	7	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3430	Falta de comida marca negativamente o fim-de-semana olímpico	8	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3431	Brasil de Neymar continua a desludir e soma já dois empates a zero	8	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3432	Mais um pugilista detido por assédio sexual na aldeia olímpica	8	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3433	Embraer vai lançar plano de rescisões voluntárias e rever negócios	8	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	O amor em tempo de Jogos: jogadora de rãguebi pedida em casamento pela namorada	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3434					
3435	Del Potro critica violência dos fãs depois de bater João Sousa	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3436	Rafaela Silva enfrentou pobreza e racismo para chegar ao ouro	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3437	Angola, China e Brasil: os mercados de afundam as exportações portuguesas	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3438	Senado avança para a fase final do processo de destituição de Dilma	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3439	O mistério da água da piscina que deixou de ser azul e agora está verde	9	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3440	O Brasil de Rafaela e o Brasil de Dilma	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3441	Senado aprova julgamento para destituir Dilma	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3442	Sem brilho, sem golos e sem vitórias: Brasil afilto no futebol	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3443	O sítio onde a relva é mais verde	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3444	Banco brasileiro BTG desiste de comprar Banif Brasil	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3445	O homem do passado no país do futuro	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3446	Há uma ligação possível entre o Zika e deformações nas articulações dos bebés	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3447	Na Cidade de Deus, tiro de um lado, medalha de ouro do outro	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3448	Brasileiros são bipolares	10	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3449	Sol e surf na Caparica, multiculturalidade no Boom (e música pelo meio)	11	AGOSTO	2016	PÚBLICO
	Destaque da noite olímpica: Brasil salva-se no futebol, japonês brilha na ginástica	11	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3450					
3451	Oi triplica prejuízos para 655 milhões de euros	11	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3452	Judoca Rafaela Silva e o racismo: "O macaco saiu da jaula"	11	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3453	Suspeita de bomba leva polícia a isolar área olímpica	12	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3454	São erros, senhores... Ou serão ideias supimpas?	12	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3455	O canoísta, a saltadora e o fim de uma sincronia	12	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3456	Rui Vitória e o "caso Luisão-Carrillo": "É falso, mentira e ridículo"	12	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3457	Benfica no Brasil para o centenário do estádio do Santos	12	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3458	Oi nomeia dois novos administradores sugeridos pelo BNEDES	13	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3459	Brasil, Honduras, Alemanha e Nigéria lutarão pela final do futebol	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3460	Escrita irritada pode ser delicada	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3461	Argentina vs. Brasil: um apelo à calma e uma ironia do destino	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3462	Uma das piscinas verdes do Rio voltou a ter água azul. A outra está quase	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3463	Vinhos do Alentejo vão ao Brasil para estabilizar quebra das exportações	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3464	Nadador Ryan Lochte assaltado no Rio de Janeiro	14	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3465	O impacto das Economias Emergentes	15	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3466	O melhor sítio de Agosto para pedidos de casamento: os Jogos Olímpicos	15	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3467	"Nelson acalma-te. A prova ainda não acabou. Ainda vamos ter de saltar mais"	15	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3468	Morreu João Havelange, ex-presidente da FIFA	16	AGOSTO	2016	PÚBLICO

3469	A Suécia eliminou o Brasil no Maracanã	16	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3470	Os Jogos da superação política	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3471	O homem que ensinou o Brasil a gostar de pólo aquático	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3472	Destaque da noite olímpica: a surpresa veio do Quênia	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3473	Renaud Lavillenie foi às lágrimas ao voltar a ser associado nos Jogos	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3474	Polícia deteve dirigente do COI por suspeita de venda ilegal de bilhetes	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3475	Brasil na final do torneio olímpico de futebol	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3476	O boxe salvou-o das ruas de Salvador	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3477	EDP anuncia plena produção de barragem no Brasil oito meses antes do previsto	17	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3478	Polícia impede nadadores dos EUA de voarem para casa	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3479	Membro do COI suspende funções depois de detido por venda ilegal de bilhetes	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3480	Publicitário de Passos e Portas custou 475 mil euros à coligação PSD-CDS	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3481	A Senhora Clap vai bater palmas transparentes no Rio de Janeiro	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3482	Destaque da noite olímpica: o romance Bolt-De Grasse	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3483	Nadadores dos EUA, um suposto assalto e uma grande confusão	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3484	Vaiar o adversário nos Jogos Olímpicos? Para os brasileiros, isso é torcer	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3485	O rapaz sem rim tornou-se o melhor canoista do Brasil	18	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3486	Polícia brasileira exige pedido de desculpa de nadadores dos EUA	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3487	EUA pedem desculpa por mentira dos nadadores	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3488	Destaque da noite olímpica: M. de medalhas e de mentira	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3489	Balada de um Batráquio, de Leonor Teles, premiada no Brasil *	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3490	Luciana Diniz na ronda final dos saltos de obstáculos	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3491	Ryan Lochte pede desculpas	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3492	Jogos Paralímpicos realizam-se mas com cortes no orçamento	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3493	Brasil fica sem o bronze no futebol feminino	19	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3494	COI anuncia inquérito disciplinar a quatro nadadores norte-americanos	20	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3495	Destaque da noite olímpica: um "tri" para a eternidade	20	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3496	O treinador desconhecido que levou o Brasil à final olímpica	20	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3497	Atletas australianos interrogados pela polícia brasileira	20	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3498	COI: Brasil realizou "Jogos Olímpicos inesquecíveis"	20	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3499	Brasil conquistou o futebol o ouro mais desejado	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3500	O estranho caso do biscoito Globo, do nadador mentiroso e da metade superior do planeta	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3501	Águas verdes nas piscinas olímpicas no Rio e incêndios florestais em Portugal: ligação imprevisível?	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3502	Coitadinho do Ryan	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3503	Destaque da noite olímpica: a desforra do Brasil contra a Alemanha	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3504	Jogos Olímpicos e seu legado para Rio, Londres e Barcelona	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3505	Ryan Lochte assume responsabilidade por inventar história de agressão	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3506	Fica só mais um pouco no Rio, Olimpíada	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3507	Polícia brasileira apreende passaportes de membros do Comité Olímpico Irlandês	21	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3508	Despedida à chuva, vemo-nos do outro lado do mundo	22	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3509	Crónica olímpica única	22	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3510	Director jurídico da Oi e advogados acusados de lesarem milhares de clientes	23	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3511	Rio de Janeiro recebeu 1,17 milhões de turistas	23	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3512	Rio 2016: valeu a pena?	23	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3513	Bandeira olímpica chega a Tóquio para os Jogos 2020	24	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3514	Polícia brasileira tem provas contra presidente do Comité Olímpico da Irlanda	24	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3515	Comitiva lusa no Rio 2016 aumenta para 37 atletas devido à exclusão da Rússia	24	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3516	Dilma começa a batalha que vai acabar no seu ocaso político	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3517	O Brasil na hora incerta do pós-Dilma	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3518	Sporting anuncia contratação de André Souza	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3519	Porchat não morreu, foi só para a Record (e já ultrapassou Jô Soares)	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3520	Douglas confirmado em Alvalade	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3521	Julgamento de Dilma Rousseff já começou no Senado brasileiro	25	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3522	Número de estrangeiros que fazem um curso superior em Portugal aumenta 18%	26	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3523	Encontrados corpos de três mulheres desaparecidas há meses em Cascais	26	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3524	Lula da Silva indiciado por corrupção	26	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3525	Plácido Domingo canta num rio da Amazônia em defesa do ambiente	27	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3526	Família de brasileiras encontradas mortas não tem dinheiro para trasladar corpos	27	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3527	Uma folha no meio do rio para Plácido Domingo cantar pela Amazônia	28	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3528	Três mitos sobre a nova emigração portuguesa	28	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3529	A resposta tática de Bruno César	28	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3530	O último combate da "guerreira" Dilma é pela sua biografia política	29	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3531	"Estamos a um passo do golpe de Estado", diz Dilma	29	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3532	Uma cronologia de acusações	29	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3533	Tragicomédia de uma destituição anunciada	29	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3534	Dilma, o fim de um tempo no Brasil	29	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3535	Futuro de Dilma decide-se na madrugada ou manhã de quarta-feira	30	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3536	Ewerton emprestado pelo Sporting ao Kaiserslautern	30	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3537	Oposição a Dilma tem votos suficientes para aprovar impeachment, diz Folha de S. Paulo	30	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3538	Elias em negociações para regressar ao Sporting	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3539	Manifestação em Portugal leva vice-procuradora-geral do Brasil a demitir-se	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3540	Sonae Sierra prevê investir 2000 milhões em novos centros comerciais em cinco anos	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3541	Casa do Azeite diz que há contrafação no Brasil "há dezenas de anos"	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3542	Michel Temer, de vice-presidente "decorativo" a chefe de Estado	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3543	Crise em Angola e no Brasil não trava aposta da Delta nos vinhos	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3544	Dilma destituída da Presidência do Brasil mas pode concorrer a eleições	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3545	David Luiz deixa o PSG para regressar ao Chelsea	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3546	Dilma foi destituída: "É o segundo golpe de Estado que enfrento na vida"	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3547	Para Michel Temer, o pior ainda está para vir	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3548	Elias de regresso ao Sporting	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3549	Os protagonistas do processo de impeachment	31	AGOSTO	2016	PÚBLICO
3550	Polícia resgatou sogra de presidente da F1 Bernie Ecclestone	1	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3551	Marcelo Rebelo de Sousa assiste ao Portugal-Argentina *	1	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3552	Águas contaminadas estão a deixar atletas olímpicos doentes	1	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3553	Detido suspeito de ordenar sequestro de sogra de presidente da F1	1	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3554	A incrível experiência dos estreates olímpicos Gastão Elias e Filipa Martins	3	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3555	Marcelo entrega bandeira nacional em "momento de uma vida"	3	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3556	Equipa feminina de futebol do Brasil coloca "torcida" em festa	3	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3557	Cristo Rei iluminado com cores de Portugal na visita de Marcelo	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3558	Central Alex chega a custo zero para reforçar o F. C. Porto	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3559	Brasileiro Alex já está no Porto	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3560	Aprovada continuação do processo de destituição de Dilma	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3561	Só a esperança pode salvar Dilma Rousseff	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3562	Ex-ministro de Lula e Dilma constituído arguido por corrupção	4	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3563	Federação explica porque seleção olímpica perdeu nomes nas camisolas	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3564	Rússia nega envolvimento de vice-cônsul em morte de assaltante no Brasil	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3565	Alex não vai ser jogador do F. C. Porto *	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3566	As novas pizzas de massa fina da capital	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3567	Pugilista marroquino detido por suspeita de assédio sexual	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3568	Milhares protestam contra Rio2016 e o presidente interino	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3569	Pelé não vai acender a pira olímpica por problemas físicos	5	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3570	Caravelas portuguesas na abertura dos Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

3571	Bündchen regressa aos desfiles como "garota de Ipanema" *	6	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3572	Rui Vitória chama 20, mas sem Danilo	6	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3573	Polícia detona mochila suspeita na prova de ciclismo	6	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3574	Tiro disparado sobre sala de imprensa dos Jogos Olímpicos	6	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3575	Ministro da Educação assaltado no Rio de Janeiro	7	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3576	Mais uma mala suspeita detonada no Rio de Janeiro	7	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3577	Polêmica com escolha de Gisele Bündchen para desfilir nos Jogos Olímpicos	8	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3578	Mário Zagallo internado no Rio de Janeiro	8	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3579	Atleta pedida em casamento por voluntária nos Jogos Olímpicos	9	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3580	Começa sessão de pronúncia do processo de impeachment de Dilma	9	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3581	Da favela ao ouro olímpico: ippon ao racismo	9	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3582	Atriz Marília Pêra deixou herança milionária à família	9	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3583	Senadores decidem levar Dilma Rousseff a julgamento	10	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3584	Usain Bolt samba em conferência de imprensa	10	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3585	O caso entre o galã da canoagem e a musa dos saltos para a água	11	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3586	Jonas operado ao tornozelo direito	11	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3587	Nova suspeita de bomba levou ao isolamento de área olímpica	12	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3588	As piscinas de água verde foram encerradas	12	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3589	Julgamento de Dilma começa no dia 25	12	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3590	Um britânico e dois brasileiros no pódio da prova de solo	14	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3591	Organização lamenta que "violência tenha afetado atletas"	15	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3592	Câmara suspensa cai e atinge duas pessoas nos Jogos Olímpicos	15	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3593	Luisão diz adeus à Luz ao fim de 14 épocas	16	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3594	Morreu o ex-dirigente da FIFA João Havelange	16	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3595	Joana Fomm consegue trabalho depois de pedir nas redes sociais	16	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3596	Dilma defende novas eleições e reforma política	16	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3597	Supremo abre inquérito por obstrução de justiça a Dilma e Lula	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3598	Membro do Comitê Olímpico suspeito de venda ilegal de bilhetes	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3599	Despedida de solteira interrompe emissão da BBC	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3600	Juíza proíbe nadadores norte-americanos de saírem do Brasil	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3601	Dilma Rousseff irá defender-se pessoalmente no Senado	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3602	Brasil na final de futebol após goleada às Honduras	17	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3603	Polícia impede embarque de dois nadadores dos EUA	18	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3604	Ryan Lochte chega aos EUA e altera versão do assalto no Brasil	18	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3605	Ator Cauã Reymond em Portugal	18	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3606	Apresentadora de televisão em coma no Brasil	18	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3607	Afinal o que aconteceu com os nadadores dos EUA no Brasil?	18	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3608	Comitê dos EUA diz que nadadores mentiram e pede desculpas públicas	19	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3609	Nadador dos EUA tem que doar 11 mil dólares para sair do Brasil	19	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3610	Emissão da BBC volta a ser interrompida	19	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3611	Lochte pede desculpa por mentira sobre assalto	19	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3612	Apresentadora britânica saiu do coma	19	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3613	"Sou o maior da história"	20	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3614	Bentz pede desculpa e responsabiliza Lochte por incidentes	20	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3615	COI anuncia inquérito disciplinar a quatro nadadores dos EUA	20	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3616	Atletas australianos interrogados pela polícia brasileira	20	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3617	Brasil é campeão olímpico de futebol	21	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3618	Duplo de líder norte-coreano causa sensação no Brasil	21	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3619	Neymar diz que penalti decisivo foi do melhor que viveu até hoje	21	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3620	Neymar festejou a vitória do Brasil com a ex-namorada	21	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3621	Atletas despedem-se na cerimônia final dos Jogos Olímpicos	22	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3622	Comitê Olímpico diz que brasileiros devem estar orgulhosos	22	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3623	Dilma diz que não dará a renúncia de presente aos adversários	22	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3624	Quem é a jovem brasileira com quem Bolt passou a noite?	22	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3625	Speedo corta patrocínio a Ryan Lochte	22	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3626	Manifestantes invadem ministério em Brasília	23	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3627	Cauã Reymond de férias no "lindo Portugal"	23	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3628	Atleta que fez gesto político após maratona não regressa à Etiópia	24	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3629	Presidente do Supremo Tribunal do Brasil recusa pedido de Dilma	24	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3630	Campeã olímpica Rafaela Silva homenageada na Cidade de Deus	24	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3631	Jovem com 18 quilogramas de cocaína interceptado no aeroporto	24	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3632	Cláudia Vieira e Rita Pereira juntas na Amazônia	25	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3633	Começa julgamento sobre destituição de Dilma Rousseff	25	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3634	Sporting oficializa contratação do avançado André	25	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3635	Cauã Reymond "impressionado" com vinho e praias portuguesas	25	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3636	Douglas assina pelo Sporting por três épocas	25	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3637	Ryan Lochte indiciado por falsa comunicação de crime	26	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3638	Encontrados corpos de três mulheres em Tires	26	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3639	Lula da Silva indiciado em processo da Lava Jato	26	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3640	"Matou-a porque estava grávida", diz mãe de mulheres assassinadas	27	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3641	Namorado é o principal suspeito de assassinar três jovens	27	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3642	Jonas volta ao onze do Benfica para fazer dupla com Jiménez	27	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3643	Melhor amiga diz que triplo homicídio foi "premeditado"	28	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3644	Edson Celulari "firme" e "confiante" na luta contra o cancro	28	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3645	Dilma: "Hoje só temo a morte da democracia"	29	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3646	Gás lacrimogêneo contra manifestantes a favor de Dilma	30	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3647	São Paulo acordou com protestos a favor de Dilma Rousseff	30	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3648	Corpos de três mulheres encontradas em fossa já foram autopsiadas	30	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3649	Acusadora de Dilma pede desculpa por ser mulher	30	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3650	Lágrimas e poesia antes de Senado votar destituição de Dilma Rousseff	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3651	Corinthians revela negociações com Sporting por Elias	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3652	Gilberto Gil internado para tratamento de insuficiência renal	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3653	Gisele Bündchen volta a ser a manequim mais bem paga do mundo	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3654	Elias regressa ao Sporting para dar "experiência e títulos"	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3655	Falsificações de azeite português no Brasil	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3656	Dilma Rousseff perde mandato presidencial	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3657	Luisão continua no Benfica e quer terminar a carreira na Luz	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3658	Dilma Rousseff diz que foi vítima de "golpe de estado parlamentar"	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3659	Michel Temer toma posse como Presidente da República	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3660	Dilma Rousseff vai recorrer da destituição	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3661	Michel Temer promete "nova era" no Brasil	31	AGOSTO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
3662	Padrasto de Rodrigo prestou declarações e foi libertado	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3663	Gisele Bündchen é a modelo mais rica do mundo	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3664	Brasil: Destituição de Dilma Rousseff transforma rua de São Paulo em zona de guerra	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3665	Justiça brasileira suspende licença da central hidroelétrica de Belo Monte	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3666	Brasil: Dívida pública continuará a crescer mesmo que o país saia da recessão - Governo	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3667	Destituição de Dilma Rousseff lança o caos em São Paulo	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3668	Farmacêutica de Coimbra vai produzir medicamentos de combate ao cancro para o Brasil	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3669	Mulher de Temer vai para o governo brasileiro	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3670	Dilma Rousseff recorre da destituição	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3671	Brasil: Ministério Público propõe suspensão de assembleia-geral da Oi	1	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3672	Presidente do Brasil cancela doação de três aeronaves a Moçambique	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3673	Homem mata bebê com leite de chocolate envenenado	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3674	Rapaz de 15 anos mata professor que o assediou	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3675	Costa quatro dias no Brasil e com encontro com Michel Temer na quarta-feira	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3676	Expulso de avião por agredir senadora aliada de Dilma	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3677	Costa encontra-se com Michel Temer	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ



3678	Cinco artistas portugueses participam na Bienal de São Paulo 2016	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3679	Terroristas tentaram usar armas químicas nos Jogos Olímpicos	2	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3680	Miguel Azevedo	3	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3681	Rui Pereira - Crimes Hediondos	3	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3682	Brasileiro com oito abcessos no cérebro agradece a Madre Teresa	3	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3683	Terroristas queriam "extermínio em massa" nos Jogos Olímpicos	3	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3684	Victor Bandarra - "Os portugueses nunca quiseram provar o fruto do parlamentarismo britânico chamado impeachment."	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3685	ADN de mães de brasileiras mortas ajuda polícias	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3686	Especialista em literatura portuguesa Cleonice Berardinelli homenageada hoje no Brasil	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3687	Professores faziam parte de rede de pornografia infantil	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3688	Suspeitos do Daesh preparavam massacre	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3689	Ricardo Pereira é Deus ao lado da atriz Irene Ravache	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3690	Neymar atacado por fãs durante treino	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3691	Justiça brasileira suspende assembleias de acionistas da Oi	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3692	Jovem decapita comerciante que quis ter sexo com ele	4	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3693	Luciano Amaral - Florão da América	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3694	Bruno Figueiredo - Gato por lebre	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3695	André Ventura - A Máfia do Fogo	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3696	Brasil: Polícia usa gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes contra Temer em São Paulo	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3697	Antônio Costa no Brasil para os Jogos Paralímpicos	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3698	Mulher ofereceu-se para dar à luz bebê do filho gay	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3699	Modelos sem cuecas mostram demais em Veneza	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3700	Mega-operação combate a desvios em fundos de pensão no Brasil	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3701	Preso suspeito de matar e ocultar corpos das brasileiras	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3702	Mãe em morte cerebral deu à luz	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3703	Empenho de Elias agrada muito a leões	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3704	Credores da brasileira Oi podem ficar com 70% a 80% da Oi - jornal	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3705	Antônio Costa mantém aposta no Brasil	5	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3706	Jardel e Luisão com recuperação atrasada	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3707	Mais de 65 autores e artistas no Festival Internacional de Cultura em Cascais	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3708	Dilma sai do palácio para o bairro Tristeza	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3709	BE diz que encontro de Costa com Temer é "inoportuno"	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3710	Costa diz a brasileiros que Portugal é porta para Europa	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3711	Costa salienta no Brasil que Portugal cumpre déficit e tem cooperação institucional	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3712	Suspeito da morte de brasileiras nega crime	6	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3713	Francisco José Viegas - Blog	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3714	Exposição revela obras dos artistas portugueses convidados para a Bienal de São Paulo	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3715	Exposição em São Paulo demonstra multiculturalismo da arte portuguesa - Curador	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3716	Recital da organista brasileira Elisa Freixo em São Vicente de Fora	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3717	Rei do karaoke nega abuso de rapazes	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3718	Vídeo mostra tentativa de violação	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3719	Costa desvaloriza polémica sobre encontro com Temer	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3720	Caetano Veloso: voz e violão no Coliseu dos Recreios	7	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3721	Exposição "Portugal, Portugueses" com 270 obras é inaugurada hoje em São Paulo	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3722	Recital da organista brasileira Elisa Freixo sábado em São Vicente de Fora	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3723	Nadador Ryan Lochte proibido de competir	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3724	Mãe recebeu mensagens da filha no Facebook após crime	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3725	Visita surpresa da mulher leva a chacina	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3726	Portugueses apresentam visões de "arte sem réplica" e "incertezas vivas" em São Paulo	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3727	Idoso nada dois dias em Rio da Amazônia	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3728	FMI alerta que Brasil precisa de um ajuste fiscal "mais forte"	8	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3729	Teófilo Santiago - Registos	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3730	Carlos Anjos - Segredo de Justiça	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3731	Edgardo Pacheco - Maior controlado no setor do Azeite	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3732	Festival Internacional de Cultura em Cascais arranca hoje e prolonga-se até 18 de setembro	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3733	Brasil avalia aborto em grávidas com vírus Zika	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3734	Ministro português da Cultura estuda projetos para aumentar relações Portugal/Brasil	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3735	Supremo recusa anular destituição de Dilma	9	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3736	Raio-x do país político	10	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3737	Cinco artistas portugueses a partir de hoje na Bienal de São Paulo	10	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3738	Novo caso de Dilma: mandou ou não matar o cão?	11	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3739	Joaquim Vieira diz que Paralímpicos são "um número de circo"	11	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3740	Joaquim Vieira diz que Paralímpicos são "um número de circo"	11	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3741	Congresso vota perda de mandato de Cunha	12	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3742	Jonas falha Champions	12	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3743	Defesa Jardel ausente do treino do Benfica	12	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3744	Ladrão foge a pé na pista de aviões	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3745	Deputado que iniciou processo de destituição de Dilma Rousseff perde o mandato	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3746	TAAG começa a voar para Maputo com ligação a Portugal	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3747	Menina de dois anos violada por coronel da Polícia Militar	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3748	Neymar: de futebolista a cantor	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3749	Talisca queixa-se de falta de respeito do Benfica	13	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3750	Traição de Talisca ao cair do pano	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3751	Mercosul recusa presidência da Venezuela e ameaça expulsar país da organização	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3752	Maioria esmagadora tira mandato a Cunha	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3753	Incêndio destrói favela	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3754	Atleta sem perna é musa nos Jogos Paralímpicos	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3755	Adriana Lima está apaixonada	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3756	Veja o princípio de acordo para o empréstimo de Talisca	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3757	Lula da Silva acusada na operação Lava Jato	14	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3758	Brasil: Supremo arquiva pedido de prisão de ex-presidente da Câmara dos Deputados	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3759	Nomes indicados pelo Sociétê Mondiale entram no conselho de administração da Oi	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3760	Atriz brasileira Maria Ribeiro lança crônicas em Lisboa	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3761	Brasil apreende três toneladas de maquiagem	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3762	Eça de Queirós em debate no Brasil	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3763	"Provem uma corrupção minha que eu irei a pé para ser preso" -- Lula da Silva	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3764	Ator Domingos Montagner é encontrado morto	15	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3765	Filme "Tábuas com História" compete no Los Angeles Brazilian Film Festival	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3766	Andressa Pedry ousada no areal	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3767	Lula diz que só Deus pode travar a sua luta	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3768	Marcelo encontra-se com rei de Espanha e Presidente do Brasil em Nova Iorque	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3769	Cão mutilado foi vendido online como cadela	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3770	Atriz em choque com desaparecimento Montagner	16	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3771	Quatro pessoas morrem em queda de monomotor	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3772	Disparam mortes por chikungunya no Brasil	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3773	Domingos Montagner sepultado ao lado dos pais	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

3774	Juiz liberta suspeitos de terrorismo no Brasil	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3775	Mar de estrelas no adeus ao ator Domingos Montagner	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3776	Estoril-Praia vence Moreirense, com 'bis' de Matheus Indo	17	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3777	Brasileira vence concurso mundial de miss transgênero	18	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3778	Brasileira vence concurso mundial de miss transgênero	18	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3779	Encontrados 4 corpos esquartejados em Espanha	18	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3780	Esgana mulher até a matar e vai tomar banho	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3781	Marcelo em Nova Iorque para debater situação dos refugiados	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Zika pode provocar lesões neurológicas mesmo nas últimas semanas de gestação	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3782	Mulher invade creche e esfaqueia duas crianças	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3784	Tiroleio em aeroporto no Brasil	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3785	Sex shop lança banco de bicicleta com vibrador	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3786	Ator brasileiro aparece em vídeo íntimo com travestis	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Instituto brasileiro ajudou a fornecer vacinas para travar febre-amarela em Angola	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3787	Paulo César Gusmão já não é treinador do Marítimo	19	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3788	Derradeiro recurso de Lula rejeitado	20	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3789	Brasileiros presos por terrorismo são constituídos arguidos	20	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3790	Paolla Oliveira compra casa em Lisboa por 600 mil euros	20	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3791	PR da Costa Rica abandona assembleia da ONU para não ouvir Michel Temer	20	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3792	Brasil: Ex-PR Lula da Silva constituído réu na Lava Jato	20	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Ministério Público do Brasil processa Google por anúncios com crianças no Youtube	21	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3794	Ataques com seringa no metro causam pânico	21	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3795	Lula da Silva arrisca até 22 anos de cadeia	22	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3796	Detido ex-ministro das Finanças de Lula e Dilma	22	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3797	Supremo Tribunal de Justiça anula extradição de Raul Schmidt	22	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3798	Juiz manda soltar ex-ministro de Lula preso horas antes em hospital	23	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3799	Russos falsificaram dólares americanos	23	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3800	Justiça espanhola reabre processo contra Neymar	23	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3801	Motorista da Uber morto durante o trabalho	24	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3802	Aluno de oito anos agride vice-diretora da escola	24	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3803	Leonardo Ralha - Sem meter acento no i	25	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3804	Morte de Rodrigo sem castigo após 7 meses	25	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3805	Victor Bandarra - Imaginem...	25	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3806	Supremo Tribunal quer investigar Temer	25	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3807	Piloto morre em acrobacia durante feira de aviação	25	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3808	Ex-ministro brasileiro do PT detido na Operação Lava Jato	26	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3809	Ederson é a aposta para atacar o tetra	26	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3810	Luana Piovani fala sobre o divórcio	26	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3811	Eduardo Dâmaso - Omertá à brasileira	26	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3812	Dilma diz que Brasil caminha para "estado de exceção"	27	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3813	César acredita na vitória do Nacional na recepção ao FC Porto	27	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3814	Juiz do Supremo Tribunal do Brasil manda desbloquear contas de Marcelo Odebrecht	28	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3815	Adolescentes matam criança em clínica de reabilitação	28	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3816	Procura pornografia num computador ligado a ecrã gigante	28	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3817	Vice-governador baleado no Brasil	29	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3818	Pai mata filhos à facada e envia vídeo para a família	29	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3819	Duzentos reclusos escapam de prisão	29	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3820	Tefilo Santiago - Inquietações	30	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3821	Vieira dá moral a Júlio César	30	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3822	Pizzas e viagem grátis em campanha eleitoral	30	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3823	Dilma volta a pedir ao Supremo que anule a sua destituição	30	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3824	Michel Temer alerta para risco de falência	30	SETEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
3825	PT volta à oposição 13 anos depois e sem alternativa a Lula	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3826	E agora no Brasil?	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3827	Destituição de Dilma Rousseff transforma São Paulo em zona de guerra	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3828	A Folha de S. Paulo. Como o "jornal do futuro" ataca a crise	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3829	Como a América reagiu à destituição de Dilma Rousseff	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3830	Farmacêutica de Coimbra vai produzir medicamentos para o cancro para o Brasil	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3831	Fingiu assalto e agora dá a cara por empresa de segurança que faz alarmes	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3832	Mateus Solano grava ao lado de atriz de "O Sexo e a Cidade"	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3833	Adriane Garcia anuncia gravidez	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3834	Defesa de Dilma Rousseff formaliza recurso para reverter destituição	1	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3835	Dois anos e sete desafios à espera do Brasil de Temer	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3836	Dilma pode ser candidata ao que quiser quando quiser	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3837	Presidente do Brasil cancela doação de três aeronaves a Moçambique	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3838	Tite estreia-se pelo Brasil com triunfo na visita ao Equador	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3839	Costa viaja para o Brasil na segunda-feira	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3840	Temer diz que Brasil "virou a página" das crises políticas e económicas	2	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3841	Temer prevê assinar acordos de 2,7 mil milhões na China	3	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3842	"Essas flores vão brotando assim." E Caetano canta com elas	3	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3843	Deborah Secco ameaçada de morte. Polícia já está a investigar	3	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3844	A presidenta inocenta	4	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3845	E Lula chegou ao poder	4	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3846	Festival Internacional de Cultura não será só literatura	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3847	Milhares em São Paulo contra Temer e pedindo novas eleições	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3848	Jorge Jesus e empresário dizem que o Benfica quer livrar-se de Luísão	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3849	Comerciante de 40 anos decapitado por adolescente de 15	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3850	Avó deu à luz o próprio neto	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3851	Detido no Brasil suspeito de assassinar três brasileiras em Tires *	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3852	Polícia investiga fraudes nos maiores fundos de pensão privados	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3853	Costa vai lançar duas missões para captar investimento no Brasil	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3854	Serralves será o único museu da Europa a expor as obras da Bienal de São Paulo	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3855	Exposição revela obras dos cinco artistas portugueses na Bienal de São Paulo	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3856	Costa separa relações luso-brasileiras da agenda política de cada país	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3857	16 detidos em manifestação que deveria ser pacífica acusados de associação criminosa	5	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3858	Portugal deve boicotar Michel Temer?	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3859	Costa: salário mínimo de 600 euros "no final da legislatura"	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3860	Alex Sandro diz que Juventus fez boas contratações e elogia arranque de campeonato	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3861	Sidnei aguarda pagamento do Corunha ao Benfica para renovar pelos galegos	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3862	"Portugal, Portugueses" com 270 obras de 40 artistas em São Paulo	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3863	Bloco condena encontro "inoportuno" de Costa com "golpista" Temer	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3864	Costa quer "aproveitar possível abertura comercial entre UE e Mercosul"	6	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3865	Caetano apresentou Teresa. E a noite tingiu-se de samba	7	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3866	Joana Fomm. Há dois meses pediu trabalho no Facebook, hoje está "exausta"	7	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3867	Neymar "abate" Colômbia e coloca Brasil na rota da Rússia	7	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3868	Michel Temer vaiado e aplaudido em desfile do Dia da Independência	7	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3869	"Liberdade, Liberdade". História de amor e preconceito chega à SIC	7	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3870	Brasil é a potência que reforça seis seleções no Mundial	8	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3871	Nadador Ryan Lochte proibido de competir durante 10 meses	8	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3872	Temer nomeia a primeira mulher para o seu Governo	9	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3873	Caetano Veloso e Cícero abrem o Festival de Cascais	10	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3874	14 candidatos às municipais do Rio mortos em 9 meses	10	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

3876	Coronel da Polícia Militar brasileira preso por violação de menina de dois anos	11	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3877	Neymar anuncia carreira na música	11	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3878	Jonas com recuperação atrasada só deve regressar em outubro	12	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3879	De Nick Cave a Sting, 2016 ainda nos vai dar muita música	12	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3880	Cinco realizadores vão mostrar bastidores do impeachment	12	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3881	Jardel é baixa para Rui Vitória	12	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3882	Publicitário inventa "Bora Temer" para combater onda "Fora Temer"	13	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3883	Deputado que iniciou destituição de Dilma Rousseff perde o mandato	13	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3884	TAAG começa a voar para Maputo com ligação a Portugal, Brasil e Cuba	13	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3885	Talisca queixa-se de falta de respeito do Benfica	13	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3886	Eduardo Cunha dá nova dimensão à expressão "ascensão e queda"	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3887	O filme maldito para o governo perde corrida ao Oscar no Brasil	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3888	"Talisca quis mostrar que tinha valor para continuar no Benfica"	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3889	Arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha distinguido com Prêmio Imperial	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3890	Talisca insultado e nem a filha recém-nascida escapou *	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3891	Deve Neymar apostar na música? Olga o tema e decida *	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3892	Lucho González prossegue a carreira no Brasil	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3893	Incêndio em favela de São Paulo	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3894	Contrato diz que as águias não tinham de pagar a Talisca	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3895	Lula da Silva e a mulher acusados no processo Lava Jato	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3896	Procurador afirma que Lula era o "grande general" do Lava Jato	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3897	Lula nega ser dono ou ter dormido no apartamento no centro da investigação	14	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3898	Anderson Talisca não volta a jogar pelo Benfica	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3899	"Cunha é muito ambicioso, autoritário, arrogante e vingativo"	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3900	Fundadores do Mercosul em guerra com Maduro	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3901	Portugal desce do sexto para o sétimo lugar no ranking	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3902	Professores brasileiros ganham menos de metade da média da OCDE	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3903	Neymar confirma que teve conversações para sair	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3904	"Provem uma corrupção minha que eu irei a pé para ser preso"	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3905	Protagonista de telenovela desaparece após mergulho	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3906	Ganadeiro amigo de Lula da Silva condenado a quase dez anos de prisão	15	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3907	Operação Marquês investiga negócios da Portugal Telecom	16	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3908	Candidatura de Lula em 2018 em risco depois de denúncia	16	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3909	Ator brasileiro encontrado morto após mergulho num rio	16	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3910	Bispo que lutou contra ditadura no Brasil ganha documentário	16	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3911	Candidatos de partido ligado à IURD lideram sondagens no Rio e São Paulo	17	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3912	Brasil em choque com morte de ator da Globo	17	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3913	Defesa de Lula nega qualquer irregularidade nas palestras em Portugal	17	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3914	João não precisa de ver para se tornar o fotógrafo ícone dos Paralímpicos	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3915	Portuguesa falha vitória no concurso Miss Mundo Transsexual	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3916	Falcão marca três a Mocambique e é o maior goleador em Mundiais de futsal	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3917	reinador Cristóvão Borges despedido após derrota com o rival Palmeiras *	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3918	Talisca e o "sonho" de jogar com Ricardo Quaresma *	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3919	Personagem de Domingos Montagner mantém-se até ao fim da novela	18	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3920	Do primeiro estrangeiro na Luz ao negócio mais caro de sempre	19	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3921	Camila Pitanga sobre Montagner: "Vi o último olhar dele" *	19	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3922	Paulo César Gusmão de saída do Marítimo	19	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3923	"Esta peça não é sobre religião, é sobre o ser humano" *	20	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3924	Temer defende legalidade do impeachment de Dilma na ONU	20	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Pólicia divulga vídeo com momento em que jovem é executado a tiro em Porto Alegre	20	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3925	Sergio Moro e Lula preparados para o combate do século	21	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3926	Ministério Público brasileiro processa Google por vídeos com crianças no Youtube	21	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3927	Um em cada três brasileiros aponta culpas à mulher em casos de violação *	21	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3928	Brasileiro do Sp.Horta cai inanimado e perde os sentidos *	21	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3929	Erundina Bolt é a candidata mais rápida de São Paulo	22	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3930	Ex-ministro das Finanças de Dilma e Lula detido	22	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3931	"Jorge Jesus é um treinador espetacular e Bruno César um ídolo" *	22	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3932	Imãos	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3933	Erro de juíza travou extradição de suspeito do "Lava Jato"	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3934	"Guterres é candidato forte e honra o mundo lusófono"	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3935	Casemiro um mês fora dos relvados	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3936	Famosos na estreia da peça de teatro "Meu Deus!"	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3937	Marcelo também se lesiona e é baixa no Real Madrid	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3938	William Carvalho e Jonas são os melhores da I Liga *	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3939	Douglas de regresso aos convocados, Schelotto e Paulo Oliveira de fora *	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3940	Justiça espanhola reabre processo contra Neymar por corrupção e fraude	23	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3941	"Antes o tempo não acabava" conquista prémio do júri	25	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3942	Corrupção, traição e escândalo sai de cena do teatro de São Paulo	26	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3943	"Lusofonia dá musculatura a Portugal no contexto europeu"	26	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3944	Os brasileiros em Portugal	27	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3945	Lula chama "meninos" a procuradores e insinua possível candidatura	27	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3946	A candidata que é filha do maior criminoso do Brasil	27	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3947	"A Regra do Jogo" e "Verdades Secretas" nomeadas nos Emmy	27	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3948	Impressões	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3949	Pólicia encontra e mata Fat Family 99 dias depois	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3950	A história do político que se suicida a cada cinco anos	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3951	Luana Piovani está separada e sem "fé no amor"	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3952	Beyoncé em negociações para desfilar no Carnaval do Rio	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3953	Elza Soares e Bruno Pernadas juntam-se ao Mexefest	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3954	Grande ups! Funcionário procura pornografia num computador ligado a um... outdoor	28	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3955	Centenas de presos amotinam-se e fogem de penitenciária	29	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3956	Dilma anda em campanha e Cameron prepara memórias	30	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3957	Júlio César não merece castigo e Rui Vitória vai manter rotatividade	30	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3958	Presidente do Brasil alerta para risco de falência	30	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3959	ONU preocupada com ataques a políticos antes das eleições municipais	30	SETEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
3960	Não é o fim, é apenas mais um recomeço	1	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3961	Ultrapassada a destituição, Temer e PT iniciam novo ciclo político	1	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3962	Pablo Escobar morreu mas Narcos deve continuar	1	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3963	Wagner Moura realiza filme político na "pior crise do Brasil desde a ditadura"	1	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3964	Depois do PT, uma frente de esquerda?	1	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3965	Acs vencedores, a inveja	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3966	Anatomia do golpe	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3967	A queda final	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3968	Quando um filme protesta em Cannes, o Brasil não esquece	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3969	Elza Soares: Choque de vida	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3970	Justiça suspende assembleia-geral da Oi e determina mediação	2	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3971	Lágrimas de samba	3	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3972	Porque é que Portugal ama a Bienal de São Paulo?	5	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3973	"É uma pena não conseguirmos vender um par de sapatos no Brasil"	5	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3974	Detido no Brasil suspeito de matar três mulheres em Tires	5	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3975	A incerteza não acabou no Brasil, segundo a Bienal de São Paulo	5	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3976	Dilma Rousseff diz que destituição visou travar investigações da Lava-Jato	6	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3977	A 8000 km de distância, António Costa responde a exigências do PCP	6	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3978	BE protesta contra encontro de Costa com Temer	6	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3979	Plano de recuperação da Oi inclui venda de participações em África	6	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3980	Jogos Paralímpicos: a ameaça da decepção, quatro anos depois do sucesso	7	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3981	A Bienal de São Paulo é agora um jardim	7	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3982					

3983	Jogos Paralímpicos, a segunda prova	7	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3984	O quarto poder: que futuro?	7	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3985	Uma máquina de fazer utopia que nasceu em Luanda	7	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3986	Um festival que vai de Shakespeare a Caetano Veloso	8	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3987	Brasil e Portugal: para muito além do BRIC's e PIGS	9	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3988	Ele nu com a sua música, ela vestida com Cartola	10	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3989	54 milhões	11	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3990	Vemos tudo nu e vermelho nos dez anos de Inhotim	12	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3991	Câmara de Deputados vota a destituição de Eduardo Cunha Eduardo Cunha destituído com votação esmagadora pela Câmara dos Deputados	12	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3992	Deputados	13	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3993	Uma pista de skate fluorescente para São Paulo	13	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3994	Brasileiros superaram chineses na compra de casas em Portugal	13	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3995	Talisca queixa-se de falta de respeito do Benfica	13	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3996	A queda de um ser inqualificável	14	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3997	Talisca ameaça processar adeptos que o insultaram	14	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3998	Lula e a mulher acusados de corrupção e lavagem de dinheiro	14	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
3999	"Eles querem destruir a minha vida política", contra-ataca Lula	15	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4000	Da cartola de Cristina sai um belíssimo som	15	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4001	Dilema legendário	16	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4002	Ciclista morre após queda nos Jogos Paralímpicos	18	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4003	Bertha, a brasileira que pôs a Mulher na Carta da ONU	18	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4004	Os crimes da era Lula	18	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4005	Um ano dourado: 1988	19	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4006	Paralímpicos fecham com samba e Tóquio a prometer "mudança"	19	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4007	O combate à corrupção pode sobreviver sem premiar envolvidos?	19	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4008	Primeira "chicotada psicológica" da época é no Marítimo	19	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4009	Santos Silva: "Até agora não há razão para duvidar do Governo iraquiano"	20	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4010	Para o Rio de Janeiro só nos lembramos do Galo de Barcelos	20	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4011	Nasce um guia de campo para identificar morcegos na Amazônia	20	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4012	Portuguesa dos Desportos, um histórico que bateu no fundo	20	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4013	Lula da Silva constituído réu na operação Lava-Jato	20	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4014	Acusação contra Lula: o fim de uma era ou a contra-ofensiva para o poder? São bonitas as canções de Edu Lobo e Marta Hugon vai cantá-las com o filho dele	21	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4015		22	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4016	Ex-ministro de Lula da Silva detido por suspeita de corrupção	22	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4017	O reaccionário perturbador	22	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4018	Instituto Camões aposta na formação de professores à distância	23	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4019	Marcelo Jeneci, o caminho do hotel 1 milhão de estrelas	23	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4020	Crónica de um esporte Preparemo-nos: Elza Soares chega em Novembro para concertos em Lisboa e no Porto	25	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4021		28	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4022	Andamos ou andámos?	30	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4023	As palavras e os (f)actos	30	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4024	O melhor da Bienal de São Paulo	30	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4025	"Meu pai não pode ler este poema"	30	SETEMBRO	2016	PÚBLICO
4026	Confrontos em S. Paulo após destituição de Dilma Rousseff	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4027	Mateus Solano grava ao lado de atriz de "O Sexo e a Cidade"	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4028	Portugal quer "continuar a aprofundar relações" com o Brasil	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4029	Adriane Garcia está grávida *	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4030	Felipe Massa anuncia abandono da Fórmula 1 no final da época	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4031	Defesa de Dilma formaliza recurso para anular a destituição	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4032	Lula tenta organizar bloco para reunir partidos de esquerda	1	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4033	Envenenou leite achocolatado para se vingar de ladrão e matou criança	2	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4034	Jiadistas brasileiros queriam usar armas químicas	2	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4035	Deborah Secco ameaçada de morte	3	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4036	Comerciante decapitado por jovem de 15 anos *	4	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4037	Milhares em São Paulo contra Temer pedem novas eleições	5	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4038	Mulher dá à luz o neto	5	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4039	Preso no Brasil suspeito de matar três mulheres em Tires	5	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4040	Costa separa política interna nas relações com o Brasil	5	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4041	Investigadores brasileiros criam vacina contra vício de cocaína	6	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4042	"Risco baixo, mas não zero" de Zika nos Jogos Paralímpicos	6	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4043	Costa sugere comemorações do Dia de Portugal de 2018 em São Paulo	7	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4044	Joana Fomm consegue trabalho após lamentar-se no Facebook	7	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4045	"Liberdade, Liberdade", História de amor e preconceito chega à SIC	7	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4046	Nadador norte-americano Ryan Lochte proibido de competir durante 10 meses	8	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4047	Neymar anuncia carreira na música	11	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4048	Talisca estraga a festa na Luz	13	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4049	Instagram de Talisca inundado de insultos	13	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4050	Jogadores do Benfica pedem explicações a Talisca	13	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4051	Deve Neymar apostar na música? Oíça o tema e decida	14	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4052	Lula da Silva acusado no caso Lava Jato	14	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4053	Lula nega ser dono ou ter dormido no apartamento do Guarujá	15	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4054	Talisca será punido se voltar ao Benfica	15	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4055	Dilma considera que acusação contra Lula volta a ferir a "democracia"	15	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4056	Oito mortos em confrontos com a Polícia durante as Olimpíadas	15	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4057	Ator brasileiro desaparecido após mergulho em rio	15	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4058	Mallu Magalhães foi o destaque do Festival para Gente Sentada	17	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4059	Brasileira é a nova miss mundial transgénero	18	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4060	Corpos esquartejados de adultos e crianças encontrados em Espanha	18	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4061	Personagem de Domingos Montagner mantém-se até ao fim da novela	18	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4062	Camilla Pitanga sobre Montagner: "Vi o último olhar dele"	19	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4063	Vídeo mostra execução a tiro de jovem de 18 anos	20	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4064	Temer diz na ONU que destituição de Dilma foi legal	20	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4065	Defesa de Lula pouca surpreendida com decisão de julgar ex-Presidente	21	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4066	Um em cada três brasileiros culpa mulher em casos de violação	21	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4067	Ex-ministro da Finanças brasileiro detido em São Paulo	22	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4068	Supremo anula decisão de extraditar Raul Schmidt	22	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4069	Alunos estrangeiros recebidos em festa na Universidade do Porto	22	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4070	Famosos na estreia da peça de teatro "Meu Deus!"	23	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4071	Justiça espanhola reabre processo contra Neymar	23	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4072	Ex-ministro de Lula e Dilma detido na Operação Lava Jato	26	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4073	Ficção portuguesa de fora dos Emmy	27	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4074	Anulada condenação de 74 polícias pelo massacre de Carandiru *	27	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4075	Luana Piovani está separada e sem "fé no amor"	28	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4076	Centenas de presos fugiram de prisão em São Paulo	29	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4077	Tribunal eleitoral preocupado com homicídios de candidatos	29	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4078	Defesa de Dilma entrega último recurso para anular destituição	30	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4079	Presidente do Brasil alerta para risco de falência	30	SETEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
	Brasil: Afastados funcionários públicos suspeitos de agilizar reforma da ex-PR				
4080	Dilma	1	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4081	Douglas Coutinho regressa aos convocados	1	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4082	Surfista brasileiro Jesse Mendes vence Billabong Pro Cascais	1	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4083	Autárquicas indefinidas no Brasil	2	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4084	Brasil paga defesa a triplo homicida	2	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Juiz proíbe imprensa e políticos de acompanharem voto da ex-Presidente do Brasil e gera confusão -- imprensa				
4085		2	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4086	Brasil: Jornada de eleições municipais contabiliza 236 candidatos detidos	3	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4087	Brasil: PT castigado na primeira volta das eleições municipais	3	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

4088	Maioria das capitais de estados do Brasil terão segunda volta nas eleições municipais	3	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4089	Presidente do Brasil espera "bom termo para a paz na Colômbia"	3	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4090	PT varrido do mapa autárquico do Brasil	4	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4091	Rapa cabelo a filha que gozava com colega	4	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4092	'Amor e Revolução' é a nova aposta da CMTV	5	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4093	Lula da Silva relativa divulgação de acusação na imprensa	5	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4094	Presidente do Brasil dá posse a ministro acusado de fraude	5	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4095	Brasil: PT atribui "derrota profunda" nas municipais a longa "ofensiva" contra o partido	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4096	Brasileira Oi diz que negociações com fundo dos EUA fracassaram	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4097	Embraer investigada por pagar subornos em Moçambique	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4098	Empresário timorense Abílio Araújo confirma oferta "vinculativa" à Oi pela Timor Telecom	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4099	Ivete Sangalo acusada de usar drogas	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4100	Jesus quer Elias a 'jogar à Adrien'	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4101	Mais de 200 mil casos de doações e pagamentos eleitorais sob suspeita nas municipais brasileiras	6	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4102	Nós somos como um casal que vive em quartos separados	7	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4103	Justiça espanhola quer julgar Neymar por corrupção e fraude	7	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4104	ONU: Guterres "é como se fosse brasileiro", diz chefe da Diplomacia do Brasil	7	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4105	Rapariga torturada durante quatro horas	7	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4106	Vende filho de quatro meses para pagar renda de casa	7	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4107	'Amor e Revolução' chega à CMTV	8	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4108	'Mulheres' custou 1,5 milhões	8	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4109	Benfica e Santos empatam na homenagem a Léo	8	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4110	Elisandro dá Supertaça	9	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4111	Otávio é a bomba de Pinto da Costa	9	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4112	Brasil: Negócios em Angola resultam em mais uma acusação contra Lula da Silva	10	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4113	Supremo nega ação do PT para travar principal medida de Temer	10	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4114	Tribunais chumbam contas de Dilma	10	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4115	Bombeiro discute com a mulher e incendeia a própria casa	11	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4116	Explosão de camião com dinamite causa tremor sentido a 495 km	11	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4117	Brasil: Negócios em Angola tornam Lula da Silva arguido pela terceira vez	13	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4118	Mata grávida de 15 anos e retira feto do útero	13	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4119	Senador que combatia corrupção condenado por... Corrupção	13	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4120	Ator luso-brasileiro à conquista da América	13	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4121	Finge gravidez para ficar com bebê de adolescente que matou	14	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4122	Lula da Silva constituído em nova ação por corrupção	14	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4123	Pagamentos suspeitos do Leno a brasileiro	14	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4124	Pastor violava menina de cinco anos em templo	15	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4125	Nós somos brasileiros!	16	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4126	Brasil inaugura primeiro santuário de elefantes da América Latina	16	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4127	Homem tatua cão e gera revolta	17	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4128	Presos decapitados e queimados em motim	17	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4129	Pelo menos 55 detidos fugiram de hospital psiquiátrico no Brasil	18	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4130	Milhares de brasileiros em protesto nas ruas contra congelamento de despesas públicas	18	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4131	Fuga em massa em hospital psiquiátrico	18	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4132	Nova paixão separa Pinto da Costa	18	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4133	Antônio Zambujo edita em disco "visão muito pessoal" das canções de Chico Buarque	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4134	Brasil lança campanha para reduzir desperdício alimentar	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4135	Especialista alerta para moda de jogos 'online' no Brasil que põem vidas em risco	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4136	Jogo da internet mata menino	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4137	Presidente do Brasil reúne-se com imperador Akihito durante primeira viagem ao Japão	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4138	Regulador brasileiro aprova redução de 23,53% nas tarifas da EDP	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4139	Bandeirantes	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4140	Temer cancela compromissos no Japão e antecipa regresso ao Brasil	19	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4141	Jogador da Portuguesa de São Paulo encontrado morto após festa	20	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4142	Brasil: EX-PR Collor de Melo acusado de 30 crimes de corrupção e 376 de lavagem de dinheiro	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4143	Brasileiros visitam Portugal para comer, beber e casar	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4144	Neymar renova pelo Barcelona até 2022	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4145	Policia do Brasil prende agentes que atrapalhavam investigações a parlamentares	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4146	Policia invade congresso do Brasil no âmbito da Lava Jato	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4147	Detenção de Cunha assusta políticos	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4148	Tomara que chova	21	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4149	Douglas nos convocados para recepção ao Tondela	22	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4150	Vídeo mostra casal a fazer sexo em espaço frequentado por crianças	23	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4151	Faz sessão fotográfica da avó que sofreu dupla mastectomia	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4152	Gangues brasileiros com ligações a Portugal	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4153	Homem arreventado pela família quase 20 anos	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4154	Lista de subornos da Odebrecht inclui dinheiro para Lula	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4155	Procurador brasileiro teme que violência nas prisões passe para as ruas	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4156	Scolari renova pelo Guangzhou Evergrande	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4157	Vítima de violações coletivas volta a ser violada	24	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4158	Justiça brasileira recusa arquivar processo a nadador	25	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4159	Morreu Carlos Alberto Torres (1944-2016)	25	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4160	Hacker que chantageava mulher de Michel Temer condenado	26	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4161	Homem condenado por abusar sexualmente de menores	26	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4162	Presidente do Supremo repreende líder do Congresso	26	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4163	Tribunal nega recurso a Raul Schmidt sobre arresto de bem	26	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4164	Rei do Karaoke condenado a 14 anos de prisão	26	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4165	'Rei do Karaoke' leva 14 anos por abusos	27	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4166	"Aceitas ser minha filha para sempre?"	27	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4167	Menino de 9 anos fabrica arma e assalta loja	27	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4168	Ministério Público investiga outro apartamento de Lula	27	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4169	XI Cimeira da CPLP arranca a 31 de outubro	27	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4170	Galp vai ter seis novas plataformas de petróleo em Angola e no Brasil	28	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4171	Uma pessoa é assassinada a cada nove minutos no Brasil	28	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4172	Sonha que é baleada e morre com bala perdida	29	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4173	Brasileiros elegem 57 presidentes de câmara na segunda volta das municipais	30	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4174	Brasileiros pedem que Governo português reconheça ilegitimidade de Temer	30	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4175	Mãe e filha disputam título de Miss Bumbum	30	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4176	Brasil: Governo mais favorável ao crescimento ajuda a expansão de 1,1% em 2017 - Economist	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4177	Burlão em fuga encontrado pelas vítimas no Facebook	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4178	CPLP/Cimeira: Portugal apresentará proposta para circulação de pessoas "ambiciosas" e "difícil" - PR	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4179	Guterres espera que Brasil contribua para entendimento entre grandes potências	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4180	Marcelo diz que relações com o Brasil são "uma constante"	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4181	Motim em prisão de menores faz sete mortos	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4182	Presidente português diz que relações Portugal/Brasil são "uma constante"	31	OUTUBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4183	"Há o risco de aparecer um Berlusconi no Brasil"	1	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

4183	Municipais são laboratório para as presidenciais de 2018	1	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4184	Jesse Mendes vence Billabong Pro Cascais	1	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4185	Afastados funcionários públicos suspeitos de agilizar reforma de Dilma	1	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4186	Dois candidatos detidos pouco antes da votação nas eleições municipais	2	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4187	Folio, à terceira vai ser de vez um festival internacional	3	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4188	Rita Pereira sensual e com o samba no pé no Rio de Janeiro	3	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Gestores judiciais querem receber 86,4 milhões de euros. Proposta caiu mal na				
4189	Oi	3	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4190	Trump brasileiro e bispo da IURD ganham São Paulo e Rio	4	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4191	Como Gonçalo Guedes atenuou a dependência do goleador Jonas	4	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4192	O primeiro campeão português vai voltar a surfar aos 58 anos	4	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4193	Partido dos Trabalhadores e ministério alvos de operação policial	4	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4194	Uma língua para o mundo	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4195	O prefeito que ganhou a eleição contra a ex-mulher	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4196	Com pouco sai mas muitos votos Alckmin ganha terreno para 2018	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4197	Fantasia e ruralidade	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4198	Dos bois e dos homens	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4199	Isis em "topless" pela luta contra o cancro da mama	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4200	Adolescentes torturam e tentam matar rapariga de 13 anos	5	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4201	Ric2016: Funcionários da limpeza protestam por falta de pagamento	6	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4202	Pai de novo ministro do Turismo acusado de estar envolvido em 3 homicídios	6	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4203	Tentou matar a filha e envenenou seis raparigas por engano	6	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4204	A intimidade musical dos violões de Zélia Duncan e Zeca Baleiro	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4205	Jagunço foi eleito vereador no sertão do Brasil	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4206	Neymar conduz Brasil a goleada sobre Bolívia	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4207	Aerosmith atum no Rock in Rio em 2017	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Procuradoria requer continuação de processo a Neymar por corrupção e fraude				
4208	*	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4209	Estudo sobre transferências coloca Portugal no topo de vendas	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4210	Pedro Henrique e José Ferreira discutem título até ao fim	7	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4211	"Gostava de fazer pelo Santos o que Vieira fez pelo Benfica"	8	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4212	Juiz anula sentenças e Carandiru continua impune 24 anos depois	8	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4213	Águias deixam-se empatar no jogo de homenagem a Léo	8	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4214	"Os governos do PT foram os que mais beneficiaram os ricos"	9	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4215	"Tive de jogar à base de medicamentos no FC Porto"	10	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4216	Maria João Bastos volta a ter projeto de ficção no Brasil	10	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4217	Primeira série brasileira da Netflix já tem data de estreia	10	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4218	Irmãos surfistas sagram-se campeões nacionais	11	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4219	Bia Dória. A mulher do prefeito que assustou os paulistanos	11	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4220	Bebeto no treino do Estoril... para ver o filho	11	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4221	Deputados aprovam a medida que deixa Dilma de cabelos em pé	12	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4222	Adriana Lima quer representar as "mulheres maduras"	12	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4223	Brasil passa a novo líder da zona sul-americana, ao vencer na Venezuela	12	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Dragões rescindiram com Helton e pagam indemnização milionária a Lopetegui				
4224	*	12	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4225	Lidia Brondi trocou a Globo por carreira como psicóloga	13	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4226	Helton ficou a saber da rescisão de contrato "pelos jornais"	13	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4227	Mulher mata adolescente grávida e tira-lhe bebé da barriga com faca	13	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4228	Lula suspeito de corrupção por negócios em Angola	14	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4229	Português detido pela polícia brasileira em reserva indígena	14	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4230	Os desafios que os BRICS levam para a sua oitava cimeira	15	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4231	Desembarcar nos BRICS	16	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4232	Pelo menos 25 mortos em motim numa prisão do Brasil	17	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4233	Bruno Paulista entre cinco indisponíveis para a Champions *	17	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4234	Confrontos entre gangues dentro de outra prisão provocam oito mortos	17	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4235	Morte de adolescente em jogo de asfixia na Internet choca o Brasil	17	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4236	Presos provocam rebelião no Brasil e fogem em massa de hospital psiquiátrico	18	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4237	Jorge Nuno e Fernanda Pinto da Costa estarão em processo de separação	18	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4238	"Com uma mulher como a do Figo também não saía de casa"	18	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4239	Português morto por resistir a assalto no Brasil	18	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4240	Bruno César: "Vamos batalhar até ao final" *	18	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Reitor da UTAD toma medidas internas após denúncia de desvio de verbas de				
4241	propinas	19	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4242	Eduardo Cunha foi preso em Brasília	19	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4243	O que é preciso para ser suspenso durante 26 jogos? Isto	19	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4244	Eduardo Cunha diz que juiz Sérgio Moro não tem competência para detê-lo	19	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4245	Mais de metade dos brasileiros desaprovam Governo de Michel Temer	19	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4246	Zambujo canta as canções de Chico como se fossem suas	20	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4247	Wagner Moura "é um desastre" para a ex-amante de Pablo Escobar	20	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4248	"Me chama de Cunha e me leva". Polícia "hipster" é sensação do Brasil	20	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4249	Vinte e uma pessoas acusadas de homicídio por tragédia em barragem	20	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4250	O cirurgião que mudou a cara de Kadafi	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4251	Um brasileiro à frente do novo gigante automóvel	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4252	Brasil enfrenta uma epidemia de sífilis	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4253	Brasileiros vêm pela paisagem, património e até para casar	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4254	Neymar renovou pelo Barça até 2021 *	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4255	Medina abre caminho para o título a John John Florence	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4256	Mais de 60 animais de zoo que fechou estão à solta na cidade	21	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4257	Brasil terá de viver sob ameaça do "homem bomba" Eduardo Cunha	22	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4258	Os escritores que voam do trivial ao sublime	22	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4259	Douglas nos convocados do Sporting para receção ao Tondela *	22	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4260	"Rússia é hoje um ator que não se compara com China ou EUA"	23	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4261	Cimeira dos BRICS: o simbolismo de Goa	23	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4262	Weldon foi o último herói de Belém a fazer cair o Benfica	23	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4263	Homem preso e acorrentado pela família no Brasil por quase 20 anos	24	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4264	Brasileiro que assassinou tios diz ter sentido "desejo de matar"	24	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4265	Lista de subornos da Odebrecht inclui dinheiro para "amigo" Lula	24	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4266	Lava-Jato e eleições municipais deixam PT em estado de coma	25	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4267	Pedro Carvalho nomeado para prémio brasileiro	25	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4268	Morre Carlos Alberto Torres *	25	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4269	Prémio Mário Quartin Graça atribuído a estudantes portugueses e brasileiros	25	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4270	Jonas já venceu a bactéria e deve voltar em meados de novembro	26	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4271	Relação nega recurso a Raul Schmidt sobre arresto de bens	26	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4272	Como combater o vírus? Libertar mosquitos infetados com Wolbachia	26	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4273	ONU aceita petição de Lula da Silva contra juiz do Brasil, diz advogado	26	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4274	Português morto a tiro no Brasil *	27	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4275	Rui Vitória confirma regresso de Jonas em novembro *	27	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4276	Halder Gomes bate Hollywood com filmes regionais	28	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4277	Jorge Jesus tem Siqueira como alvo para janeiro *	28	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4278	Voto pelo "Nulo" tem comícios e até jingle	28	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4279	Cuba e Brasil eleitos para o Conselho de Direitos Humanos da ONU	28	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Jovem brasileiro ajudou amigo a matar família de quatro. Dava instruções pelo				
4280	WhatsApp	28	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4281	Talissa vai ser operado e para três meses *	29	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4282	Traficante substituiu gel dos ténis por cocaína líquida *	29	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4283	"O mundo está caótico"	30	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4284	Derrube de fronteiras no bloco lusófono "acrescenta valor à CPLP"	31	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4285	Temer desferiu golpe de direita nas políticas de Dilma	31	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Marcelo: Portugal apresentará proposta para circulação de pessoas "ambiciosas				
4286	e difícil"	31	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

4287	Burlão fugido no Brasil "apanhado" pelas vítimas no Facebook	31	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4288	Mãe e filha competem para ser "Miss Bumbum Brasil" 2016	31	OUTUBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Brasileiros são a maioria dos estudantes estrangeiros da Universidade do Algarve *	1	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4289	O poema ou a máquina de emocionar	1	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4291	Ney Matogrosso, atento e premonitório	2	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4292	Eleições municipais acentuam a derrota do PT no Brasil	2	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4293	"Pensar em grande significa pensar no Brasil"	3	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4294	PT fracassa na primeira volta das eleições municipais no Brasil	3	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4295	Bianca Gismondi estreia Primeiro Céu no Espelho de Água	5	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4296	Os homens e a lascívia	6	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
	Matilde Campilho, Lobo Antunes e Mia Couto selecionados para prêmio literário Oceanos	6	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4297	Supremo Tribunal investiga Lula por participação em "organização criminosa"	6	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4298	Zeca Baleiro e Zélia Duncan, "uma parceria verdadeira, do começo ao fim"	7	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4300	Argentina empata, Brasil goleia	7	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4301	A baiana Joseleia Aguiar é a nova curadora da FLIP	8	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4302	Elisandro assume o papel de herói na oitava Superfesta do Benfica	8	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4303	Delação premiada pode violar Convenção Europeia dos Direitos do Homem	8	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4304	Benfica e Santos empatam 1-1 na homenagem a Léo	8	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4305	Bruno pegou no carro da Uber às 6h e apenas pede paz para trabalhar	10	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4306	Lula enfrenta nova acusação por negócios em Angola	10	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4307	Mundial 2018: Brasil é novo líder da zona sul-americana	12	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4308	Helton soube pelos jornais da rescisão com o FC Porto	13	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4309	Juiz aceita Lula como arguido por negócios em Angola	14	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4310	Confrontos em prisão brasileira faz 25 mortos	17	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4311	Engenheiros portugueses ainda aguardam reconhecimento no Brasil	18	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4312	Mais de 30 exposições na capital ibero-americana da cultura	18	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4313	Zambujo não tem medo das canções de Chico	19	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4314	Carlos Ghosn vai liderar Mitsubishi	20	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4315	Barcelona garante Neymar até 2021	21	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4316	O Orfeu de Vinicius tem finalmente edição portuguesa	22	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4317	Seis dias para lutar pelo Rio de Janeiro	24	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
	Dez anos e dez mil milhões de euros depois, a Galp "é completamente diferente"	24	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4318	Lista de subornos da Odebrecht inclui dinheiro para "amigo" Lula, diz polícia brasileira	24	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4319	Os países não se demoram nas encruzilhadas	25	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4320	Morreu o capitão do Brasil tricampeão do mundo	25	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4321	Quais são os países mais generosos do mundo?	25	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4322	Isto não é o Museu do Benfica	26	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4323	Ministério Público brasileiro investiga negócios de Donald Trump	29	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4324	Rio de Janeiro prepara-se para ter um bispo evangélico como prefeito	30	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4325	Primeiro-ministro propõe "liberdade de fixação de residência" na CPLP	30	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4326	A patuscada da CPLP	30	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4327	Bispo evangélico ganha Rio de Janeiro	30	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4328	O Rio perdeu Freixo, mas a esquerda ganha com ele	31	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4329	Portugal quer nova estratégia para CPLP, mas não há condições	31	OUTUBRO	2016	PÚBLICO
4330	"Debate sobre justiça negociada é importante"	2	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4331	Dois candidatos detidos pouco antes das eleições	2	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4332	Juiz proíbe jornalistas e políticos de seguirem voto de Dilma	2	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4333	PT castigado na primeira volta das eleições municipais	3	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4334	Eleições municipais com 236 candidatos detidos	3	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4335	Rita Pereira de férias e com o samba no pé	3	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4336	Recessão do Brasil está a chegar ao fim	4	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4337	Raparigas torturam jovem durante 4 horas e lamentam não a ter matado *	5	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4338	Atriz brasileira em "topless" pelo cancro da mama	5	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4339	Presidente do Brasil dá posse a ministro acusado de fraude	5	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4340	Funcionários de limpeza dos Jogos Olímpicos ainda não receberam	6	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4341	Mãe desesperada: "Vão matar não só a minha filha como qualquer outra"	6	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4342	Cervijas artesanais para provar em casa	7	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4343	Benfica e Santos empatam na homenagem a Léo	8	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4344	Professor ajuda médicos a operar o próprio cérebro	10	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4345	Maria João Bastos volta a ter projeto de fixação no Brasil	10	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4346	A Geografia e o futuro desejado	11	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4347	Papa faz equipa com Maradona, Ronaldinho e Roberto Carlos	11	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4348	Helton rescindiu com o F. C. Porto	12	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4349	As novas formas de ensinar a descoberta da América	12	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4350	F. C. Porto confirma rescisão de Helton	13	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4351	Português detido em reserva indígena no norte do Brasil	14	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4352	China acredita em perspectiva positiva para os BRICS a longo prazo	16	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4353	Pelo menos 25 mortos em motim numa prisão do Brasil	17	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4354	Confrontos entre gangues dentro de outra prisão fazem oito mortos	17	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4355	Presos provocam rebelião e fogem de hospital psiquiátrico	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4356	Pinto da Costa em processo de separação	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4357	Português assassinado a tiro em assalto no Brasil	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4358	Português assassinado no Brasil era de Penafiel e deixa filho bebé	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4359	"Como uma mulher como a do Figo também não saía de casa"	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4360	Capturados todos os presos que fugiram de hospital psiquiátrico	18	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4361	Amante de Pablo Escobar critica "portunhol" de Wagner Moura	19	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4362	Eduardo Cunha detido em Brasília	19	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4363	Zambujo canta Chico Buarque	21	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4364	Ex-presidente do Brasil acusado de 30 crimes de corrupção e 376 de lavagem de dinheiro	21	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4365	Brasileiros procuram Portugal para comer, beber e casar	21	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4366	Policiais do Senado do Brasil terão ajudado políticos a localizar escutas	21	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4367	Jovem confessa ter matado os tios e os primos de um e quatro anos	21	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4368	Homem preso e acorrentado pela família durante 20 anos	24	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4369	Assassinou tios e primos por ter "irresistível desejo de matar"	24	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4370	Ator Pedro Carvalho nomeado para prêmio brasileiro	25	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4371	O novo look de Jonas longe dos relvados	26	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4372	"Rei do Karaoke" condenado a 14 anos de prisão por abusos	26	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4373	Ladrão rouba telemóveis e na fuga é assaltado	26	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4374	Português morto a tiro e abandonado na estrada	27	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4375	"Aceita ser minha filha?", pedido de noivo a enteada emociona internet	27	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4376	Jesus coloca Bruno César no meio-campo do Sporting	28	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4377	O homicídio de uma família que chocou Espanha	29	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4378	Investigados atos oficiais de tarefeiros em consulado no Brasil	30	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4379	Guterres quer uma CPLP "mais influente"	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4380	Portugal apresenta proposta "difícil" de circulação de pessoas na CPLP	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4381	Burlão fugiu para o Brasil e foi traído pelo Facebook	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4382	Mãe e filha lutam pelo título de "Miss Bumbum Brasil"	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4383	Vinte mortos após colisão de camião com autocarro	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4384	Costa diz que liberdade de residência na CPLP já "era muito positivo"	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4385	Brasil quer CPLP que responda aos anseios dos cidadãos	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4386	Um em cada cinco presidentes de câmara no Brasil diz ser milionário	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4387	Este casamento foi uma surpresa para o noivo	31	OUTUBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4388	Bispo da IURD vence prefeitura do Rio	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4389	Brasileira Odebrecht inicia construção de rede de gasodutos no norte da Argentina	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

4391	CPLP/Cimeira: "Não é impossível" aplicar liberdade de residência já - futura secretária-executiva	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4392	CPLP/Cimeira: Comunidade sai mais forte de Brasília - MNE do Brasil	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4393	CPLP/Cimeira: Países lusófonos defendem reforma na ONU e Brasil num Conselho de Segurança ampliado	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4394	CPLP/Cimeira: Portugal acredita que mobilidade já será uma realidade em 2019	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4395	CPLP/Cimeira: Reunião de Brasília teve uma "dimensão universal" - PR do Brasil	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4396	Gruta desaba e deixa fiéis soterrados	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4397	Liberdade para fixar residência na CPLP	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4398	Português será a língua oficial na ONU	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4399	Vereadores do Rio de Janeiro querem salário vitalício	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4400	Costa e Temer prometem visitas virtuais para presos	1	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4401	Portas entre Brasil e Portugal já existem mas precisam ser abertas	2	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4402	Portugal/Brasil: Conselho de Segurança da ONU deve ter Brasil como membro permanente - PM	2	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4403	Acordo comercial UE-Mercosul poderá impulsionar as duas economias - OMC	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4404	Adriana Calcanhotto professora convidada na Universidade de Coimbra	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4405	Bündchen sexy em revista	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4406	Mulher realiza o sonho de ter um velório em vida	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4407	Otávio renova pelo FC Porto até 2021	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4408	Salário vitalício de vereadores do Rio de Janeiro 'chumbado' pelo povo	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4409	Terras de indígenas isolados está a ser invadida por madeireiros no Brasil - ONG	3	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4410	Câmara do Fundão cria centro de apoio a negócios para empresas brasileiras	4	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4411	Operação conjunta de Brasil e Paraguai prende dezenas por tráfico	4	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4412	Zivkovic e Danilo convocados no Benfica para o Dragão	5	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4413	Rapaz violado por desconhecida na via pública	5	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4414	Rousseff diz que Brasil é ingovernável	5	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4415	Exposição "Amália: Saudades do Brasil" é inaugurada hoje no Rio de Janeiro	5	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4416	Orquestra Gulbenkian inicia hoje em São Paulo digressão pelo Brasil	6	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4417	Brasileiro preso na Ucrânia por suspeita de terrorismo	7	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4418	Corpos de jovens desaparecidos encontrados em decomposição	7	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4419	Ex-polícia a trabalhar na Uber mata três assaltantes	7	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4420	Neymar e Barcelona à beira de novo julgamento por corrupção	7	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4421	Bomba é atirada contra instituto de pesquisa no Rio	8	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4422	Chegada do Pai Natal a Centro Comercial dá muito... errado	8	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4423	Libertado português que esteve 31 dias em cativeiro no Brasil	8	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4424	Polícias armados invadem parlamento contra cortes em benefícios	9	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4425	Demora no Supremo pode salvar corruptos	9	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4426	Rock in Rio de 2017 será no Parque Olímpico do Rio de Janeiro	10	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4427	Shell vai investir 9,1 mil MEuro no Brasil até 2020	10	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4428	Embraer negocia acordo de 'lay-off' no Brasil	10	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4429	Congresso manobra para travar Lava Jato	11	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4430	Esquadrão da morte formado por policiais matou mais de 100 pessoas	11	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4431	Hamilton vai utilizar o capacete para homenagear Ayrton Senna	11	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4432	Mário Laginha, Pedro Burmester e Miguel Araújo abrem hoje o Festival MIMO no Brasil	11	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4433	Despiste e chuva interrompem GP Brasil de Fórmula 1	13	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4434	Jonas nega depressão	14	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4435	Polícia brasileira divulga vídeo da libertação empresário português	14	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4436	Sobrinha-neta de ex-presidente brasileiro encontrada morta	15	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4437	"O Chico é o expoente máximo da música brasileira"	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4438	Ex-governador brasileiro detido no Rio de Janeiro	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4439	Grupo invade parlamento do Brasil	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4440	Ladrão invade oficina e leva 'banho' de óleo	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4441	Manifestantes invadem plenário da Câmara dos Deputados do Brasil	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4442	Mário Jardel tem salário de deputado suspenso por faltas	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4443	OE2017: Governo vai abrir Espaço do Cidadão em São Paulo	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4444	Polícia brasileira lança gás lacrimogêneo em protesto	16	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4445	Mais um ex-governador do Rio de Janeiro preso	17	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4446	"Porta dos Fundos" de volta a Portugal	18	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4447	Menor pode estar grávida de pai violador	19	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4448	PJ vai ao Brasil ouvir padrao de Rodrigo	19	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4449	Advogado nega que padrao seja o autor da morte de Rodrigo	20	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4450	Índios matam seis garimpeiros à flechada no Brasil	20	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4451	Quatro policiais morrem em queda de helicóptero	20	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4452	Vídeos mostram helicóptero abatido por traficantes	20	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4453	Brasileiros passaram a ganhar mais e a viver mais tempo	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4454	Detido "cérebro financeiro" do Lava Jato	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4455	Eleições nos EUA aumentaram incerteza nos mercados -- presidente Banco Central do Brasil	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4456	Homem dormia dentro de poste onde apareceu morto	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4457	Luisão ambiciona presença nos 'oitavos' da "Champions"	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4458	Telenovela brasileira "Verdades Secretas" vence Emmy Internacional	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4459	Temer decide manter ministro acusado de tráfico de influência	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4460	Professora diz que "negros não aprendem porque são burros"	22	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4461	Autoridades invadem favela onde caiu helicóptero da polícia	23	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4462	Índios tentam invadir Congresso do Brasil	23	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4463	Justiça pede prisão para Neymar e ex-presidente do FC Barcelona	23	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4464	Madrid espera posição judicial para extraditar "cérebro financeiro" do Lava Jato	23	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4465	Suíça envia à Lava Jato movimentação de contas secretas da Odebrecht	23	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4466	Bebê morre esquecido dentro do carro	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4467	Elza Soares canta hoje na Casa da Música no primeiro de três concertos em Portugal	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4468	Morre em acidente depois de pedir morte nas redes sociais	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4469	Neymar em risco de prisão	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4470	Rogério Ceni é novo treinador do São Paulo	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4471	Congresso do Brasil pode aprovar amnistia a corruptos	24	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4472	Demite-se ministro do Brasil acusado de tentar desbloquear obra embargada	25	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4473	Revolta popular trava amnistia à Lava Jato	25	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4474	Brasileira lança a 'marquinha' perfeita	26	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4475	Ministro acusa Temer de proteger corrupto	26	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4476	Polícias matam três assaltantes	26	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4477	Miss surge desfigurada e denuncia agressões	27	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4478	Palmeiras é campeão do Brasil 22 anos depois	27	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4479	Brasil usará todos os meios para auxiliar familiares de vítimas de acidente na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4480	Atlético Nacional quer entregar Taça Sul-Americana à Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4481	Avião com equipa de futebol a bordo despenha-se na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4482	Chapecoense o fenômeno do futebol brasileiro	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4483	Chapecoense quer fazer velório coletivo no estádio	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4484	Confederação Brasileira de Futebol consternada com acidente na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4485	Conheça os sobreviventes do acidente de avião na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4486	Jogador dado como morto é encontrado vivo nos escombros de avião	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4487	Jogadores do Chapecoense choram vítimas da tragédia na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4488	Marcelo Boeck reza pelos companheiros de equipa	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4489	Messi lamenta morte de jogadores brasileiros em acidente aéreo	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4490	Sporting solidário com Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ



4491	Treinador do Chapecoense fez carreira em Portugal	29	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4492	Ações da petrolífera brasileira Petrobras disparam quase 10% após acordo da OPEP	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4493	Chapecoense avalia tomar medidas judiciais contra a Lamia	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4494	Clubes argentinos oferecem jogadores ao Chapecoense	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4495	Diálogo dramático entre piloto e torre antes da queda	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4496	Dois dos sobreviventes à queda de avião ainda em estado crítico	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4497	Equipa destruída a caminho do sonho	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4498	Ex-leão Marcelo Boeck salvo por acaso milagroso	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4499	Juiz deixa triplo homicida preso	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4500	Milhares enchem igreja e estádio para velório das vítimas	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4501	Se eu morresse hoje, morria feliz	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4502	Sobrevivente conta como escapou à morte na queda do avião	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4503	Tudo o que correu mal na viagem da Chapecoense à Colômbia	30	NOVEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4504	Aprovada proposta para que português seja língua oficial na ONU	1	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4505	O sonho da livre circulação na CPLP	1	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4506	Justiça, a série que é uma "provocação para o público"	2	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4507	Português e brasileiro detidos por alegado homicídio em Espanha	2	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4508	Evan McMullin: o outsider do Utah que fala português	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4509	Djavan: "A minha mãe colocou-me duas vezes no mundo"	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4510	Otávio renova e fica blindado com cláusula de 60 milhões	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4511	Marta e Carli Lloyd de novo candidatas a melhor jogadora do ano	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4512	Adriana Calcanhotto será professora convidada na Universidade de Coimbra	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4513	Mais de cinco pessoas violadas por hora em 2015	3	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4514	Dilma Rousseff diz que o Brasil é ingovernável	5	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4515	Suspensão de nove meses para Dyego Sousa, avançado do Marítimo *	5	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4516	Zivkovic e Danilo convocados para o Dragão	5	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4517	Dois golos de Gustavo Tocantins dão vitória ao Estoril	5	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4518	Impeachment de Dilma foi ou não golpe?	6	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4519	"O Benfica tem dominado o futebol português e acredito que vai ganhar"	6	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4520	Visitante derruba e parte estátua de São Miguel no Museu Nacional de Arte Antiga	6	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4521	O Ibrá é sempre uma surpresa	7	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4522	Orquestra Gulbenkian estreia-se no verde do Ibirapuera	7	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4523	Vírus Mayaro pode espalhar-se pelo continente americano	7	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4524	Tentaram assaltar um Uber, só que o motorista era polícia e matou-os a tiro	7	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4525	Brasileiro está preso há um mês na Ucrânia por suspeita de terrorismo	7	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4526	"Dentro das prisões quem manda é o crime, o Estado nada pode fazer"	8	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4527	Guerra entre grupos criminosos gera onda de mortes nas prisões	8	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4528	Amnistia Internacional "muito preocupada" com liberdade de imprensa em países da CPLP	8	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4529	Dois encores na estreia da Orquestra Gulbenkian na sala São Paulo	9	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4530	"Os evangélicos visam conquistar a presidência"	9	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4531	Uma orquestra que canta	9	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4532	Marcelo Moretto vai jogar na Portuguesa aos 38 anos	9	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4533	Brasil já corou seis campeões	10	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4534	Arnaldo Antunes: O poeta que escolheu as canções	10	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4535	A década de 80 em tom brasileiro	10	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4536	O amor ao som dos The Cure	10	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4537	Orquestra Gulbenkian fecha digressão brasileira no Rio de Janeiro	11	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4538	Petrobras tem prejuízo de 4,5 mil milhões de euros no terceiro trimestre	11	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4539	Brasil destrói Argentina e reforça liderança na América do Sul	11	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4540	Pneus em chamas, ruas e avenidas bloqueadas	11	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4541	Hamilton vai voltar a homenagear Ayrton Senna	11	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4542	"No Benfica fui prejudicado por aquele triste episódio no aeroporto"	12	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4543	Selecionador do Brasil convoca Fábio Santos para o lugar do castigado Marcelo	12	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4544	Desvendado o mistério do olhar de Ibrahimovic para Ronaldo *	12	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4545	Brasil arrisca sair da grelha pela primeira vez desde 1969	13	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4546	Nos trópicos com a Orquestra Gulbenkian	13	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4547	Quatro concertos, três locais, duas cidades, São Paulo e Rio	13	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4548	Samba e disciplina. Como Tite devolveu o encanto ao Brasil	14	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4549	Sinhôzinho Malta vai voltar à televisão portuguesa	14	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4550	Brasil vence no Peru e reforça liderança da zona sul-americana	16	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4551	Polícia Federal prende ex-governador do Rio de Janeiro	16	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4552	Manifestantes invadem plenário da Câmara dos Deputados	16	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4553	Garotinho é o mais recente cacique brasileiro na prisão	17	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4554	Mário Jardel tem salário de deputado suspenso por faltas	17	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4555	Detido mais um ex-governador do Rio de Janeiro	17	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4556	"Começa a haver grande procura de casas por italianos", diz secretária de Estado	18	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4557	Lula da Silva dispensado de audiências da Operação Lava Jato	18	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4558	Prisão de Cabral comemorada por vizinhos, índios e Garotinho	19	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4559	Estado brasileiro condenado por fugas de informação no caso Neymar	19	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4560	só agora, que atravesso o Atlântico e me aconchoo a esta manta vermelha	20	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4561	Quatro polícias morrem em queda de helicóptero perto da Cidade de Deus	20	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4562	Palmeiras à beira de ser campeão 22 anos depois	20	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4563	Governo Temer perde quinto ministro e enfrenta denúncias de corrupção	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4564	Português pode desaparecer? Pai do acordo ortográfico acha a questão "incompreensível"	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4565	"Desde que vivo em Lisboa sinto-me muito mais brasileira"	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4566	Dentinho alerta para "o ambiente incrível" que espera ao Benfica	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4567	Hermes assinou pré-contrato com os encarnados	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4568	Carro com 1.833 multas apreendido	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4569	Sete jovens encontrados mortos em zona de mata na Cidade de Deus	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4570	José Luis Peixoto e Gonçalo M. Tavares finalistas do Prémio Oceanos	21	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4571	"A mentira é uma necessidade social"	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4572	O primeiro preso da Lava-Jato já saiu da prisão	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4573	"Verdades Secretas" vence Emmy para Melhor Novela	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4574	Rhodolfo é baixa para jogo com as águias	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4575	"Estou grávida de Neymar. Parabéns papa!"	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4576	Índios protestam contra propostas do Governo	22	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4577	Ministério Público pede dois anos de prisão para Neymar	23	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4578	22 anos depois o Palmeiras está a um passo do título e sem ajuda de mecenas	24	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4579	Deputado brasileiro diz que não há forma de travar a Operação Lava Jato	24	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4580	Bruxelas pede a Brasília que proteja povo indígena Guarani-Kaiowá	24	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4581	Elza vem do fim do mundo e diz: "Não posso parar de cantar"	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4582	António Mosquito homenageado no Brasil *	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4583	Lutar pela sobrevivência num mundo desunido e desigual	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4584	Chico Buarque veta música sua em programa após entrevista a Temer	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4585	Empresário confirma Hermes na Luz: "Dia 2 de janeiro apresenta-se"	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4586	Demite-se ministro do Brasil acusado de tentar desbloquear obra embargada	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4587	Populações mulata praticamente iguala a branca no Brasil	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4588	Jonas já faz corrida no relvado	25	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4589	Temer há 3 meses no poder e sob ameaça de impeachment	26	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4590	Selecionador do Brasil vota em Cristiano Ronaldo	26	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4591	"Pelo Telefone", o primeiro samba da história faz hoje 100 anos	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4592	"O samba era perseguido por ser lascivo e dá ralié"	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4593	As 10 lendas do samba	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4594	Maduro, Morales e Lula lamentam morte do "maior dos latino-americanos"	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4595	Elias de saída para o futebol chinês	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

4596	A mulher do fim do mundo que acabou com a chuva	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4597	Não há amnistia para o "saco azul" eleitoral	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4598	Edson Celulari revela que venceu o cancro	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4599	Palmeiras campeão 22 anos depois	27	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4600	"O fado levou-me ao mundo e o mundo devolveu-me ao fado"	28	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4601	Miss brasileira utiliza vídeo para acusar marido de agressão	28	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4602	Angolano detido no aeroporto com quatro quilos de cocaína	28	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4603	Superavit orçamental de 10,9 mil milhões de euros, o maior desde 2001	28	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4604	Zé Roberto campeão aos 42 e com um lugar na história	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4605	Avião com a equipa do Chapecoense despenha-se na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4606	Todos os jogadores da Confederação sul-americana suspensos	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4607	Ex-guarda-redes do Sporting escapou a acidente de avião na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4608	Confederação Brasileira de Futebol consternada com acidente aéreo	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4609	A lista de passageiros do avião do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4610	Os sobreviventes do voo do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4611	Sporting deixa abraço a Marcelo Boeck, que não viajou com o Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4612	Do quarto escalão (quase) até ao maior jogo da sua história	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4613	Jorge Jesus recorda Caio Júnior: "Rezo por eles"	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4614	Clubes portugueses homenageiam Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4615	Bruno de Carvalho solidário com Chapecoense manda abraço a Boeck	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4616	Brasil decreta três dias de luto nacional	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4617	"É um momento muito duro para o futebol"	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4618	As últimas imagens do Chapecoense antes do acidente	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4619	Vit.Guimarães e Belenenses lamentam a morte de ex-futebolista Caio Júnior	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4620	Atlético Nacional quer oferecer Taça Sul Americana ao Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Desastre na Colômbia. 46 corpos recuperados dos destroços e seis sobreviventes	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4621		29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4622	Pedro Proença lamenta tragédia da Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4623	Jogadores de todo o mundo reagem à tragédia do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4624	Cristiano Ronaldo "chocado com a tragédia" do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4625	"É uma tragédia. Descansem em paz"	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4626	22 jornalistas a bordo do avião que se despenhou	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4627	Consternação entre os oito futebolistas que falharam o voo mortal	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4628	Condições meteorológicas dificultam remoção de corpos	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4629	Recuperadas caixas negras do avião do Chapecoense. Há 71 vítimas mortais	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4630	Guarda-redes sobreviveu à queda do avião mas fica sem perna	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4631	Registados tumultos em protesto com dez mil manifestantes em Brasília	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4632	Brasil espera lançar primeira missão à Lua até 2020	29	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4633	Marcelo Caiero é o herói improvável que abalou as estruturas do Planalto	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4634	O milagroso Chapecoense precisa de um novo milagre	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4635	Caio Júnior. O "grande amigo" de Jesus, era "um filho" para Alves *	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4636	Milhares enchem igreja e estádio para velório das vítimas	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4637	Alan Ruschel pediu aos médicos que guardassem anel de noivado	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
	Vídeo de suposto vidente sobre "morte de equipa de futebol num acidente de avião" torna-se viral	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4638		30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4639	Na homenagem do clube, os jogadores "subiram até ao céu"	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4640	"Não podia esperar menos do Sporting". Boeck agradece apoio	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4641	Papa enviou condolências e recordou acidente que matou equipa de Torino	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4642	Jornais vestiram-se de luto verde e branco	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4643	Na última conversa, piloto reportou "falha elétrica total" e falta de combustível	30	NOVEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4644	Djavan: em nome da mãe e do futuro do Brasil	1	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4645	Liberdade de residência na CPLP será prioridade de Portugal em 2019	1	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4646	Portugal quer desenvolver carro eléctrico com o Brasil	1	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4647	Um romance transatlântico	2	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Carminho canta Jobim com Chico, Bethânia, Marisa Monte e Fernanda Montenegro	2	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4648		3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4649	A Europa, a América Latina e Portugal	3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4650	Otávio renova pelo FC Porto até 2021	3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4651	Volkswagen vai investigar papel da empresa na ditadura no Brasil	3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4652	Adriana Calcanhotto será professora convidada na Universidade de Coimbra	3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Sons em Trânsito regressa a Aveiro com Elza Soares, Ed Motta e Toumani Diabaté	3	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4653		4	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4654	Scolari visitou Cidade do Futebol	4	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4655	Já nem a fé vale ao Atlético Sorocaba	5	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4656	Arnaldo Antunes traz uma "visão do mundo atenta ao instante"	7	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4657	Justiça não desiste do "caso Neymar"	7	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4658	China e Brasil reforçam liderança nos vistos gold	7	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4659	Dom La Nena põe no novo disco "um leque de culturas, línguas e emoções"	9	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4660	Brasil destrói Argentina e reforça liderança na América do Sul	11	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4661	20 anos de cinema brasileiro em Santa Maria da Feira ao som de Elis e Chico	11	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4662	Lewis Hamilton homenageia Ayrton Senna	11	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4663	Lima Barreto é o escritor homenageado da próxima FLIP	11	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4664	Suspeitas de financiamento ilegal atingem campanha de Temer	11	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4665	O cemitério que quase matou o Cruzeiro de Porto Alegre	12	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4666	Arnaldo Antunes brilhante na gravação de um DVD em Lisboa	14	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4667	Em 2100, a maioria dos falantes de português será africana	15	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4668	Paulo Coelho e Saramago são os mais traduzidos	15	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4669	Mundial2018: Brasil vence no Peru e reforça liderança da zona sul-americana	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4670	Marcello, visto dos trópicos	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4671	Pequeno grupo de manifestantes invade Congresso brasileiro	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4672	Alexandra Lucas Coelho: "Interessa-me a mistura"	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4673	Mário Jardel tem salário de deputado suspenso por faltas	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4674	Valter Hugo Mãe canta fado a cappella para João Soares	16	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Acordo com Mercosul mostrará que UE continua aberta ao mundo, diz Caldeira Cabral	17	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4675		17	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4676	O Atlas, a língua e os seus delírios	17	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4677	Ex-governador do Rio de Janeiro detido na Lava-Jato	17	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4678	Pestana vendeu dois hotéis no Brasil e recuperou prejuízo naquele país	18	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Anunciados os finalistas do Prémio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa	18	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4679		18	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4680	Porta dos Fundos voltam a Portugal em Dezembro para improvisar	18	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4681	Operação Lava-Jato recupera 56,9 milhões de euros para a Petrobras	18	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4682	Ministro da Cultura do Brasil demite-se e acusa colega do Governo de pressão	19	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Estado brasileiro condenado por fugas de informação no caso de evasão fiscal de Neymar	19	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4683		21	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4684	Fejsa e Jardel nos convocados do Benfica para Istambul	21	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4685	Venezuelana junta-se a Messi e Neymar nos nomeados para o gol de ano	21	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4686	Banhistas encontram dinheiro a boiar em praia do Rio de Janeiro	21	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4687	Era uma vez no Brasil	26	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4688	O baile de despedida de Button e Massa	26	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4689	Crises e sucessos dos governos de esquerda sul-americanos	27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4690	Neymar escapa ileso a acidente de automóvel	27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4691	Com Elza Soares até ao fim	27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
	Associação de Professores de Português aceita "revisão ligeira" do Acordo Ortográfico	27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4692		27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4693	Palmeiras amplia para nove os títulos de campeão do Brasil	27	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4694	Protesto no Brasil exige impeachment de Temer e "directas já"	28	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4695	Sinais de que algo mudou no Brasil?	28	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4696	O apocalipse já é aqui	28	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO

4697	Avião com 81 pessoas a bordo, incluindo equipa brasileira, despenha-se na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4698	"Fora a mentira política, criminosa até, a mentira é uma necessidade social"	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4699	Suspensa final da Copa Sul-Americana após queda de avião	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4700	Brasil decreta três dias de luto nacional	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4701	Chapecoense, o "Verdão do Oeste", vivia a sua melhor época de sempre	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4702	A Chapecoense era um caso de sucesso no futebol brasileiro	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4703	Clubes propõem-se emprestar jogadores à Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4704	Pode um clube sobreviver ao desaparecimento de uma equipa?	29	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4705	Milhares enchem igreja e estádio para velório das vítimas de queda de avião	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4706	O relato do que aconteceu no voo feito por um dos sobreviventes	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4707	Monólogo de derrota depois da esperança por todos os lados	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4708	As últimas palavras do piloto do avião da Chapecoense e da torre	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4709	Procuradores da Lava-Jato ameaçam demitir-se em bloco	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4710	Federação Portuguesa de Futebol decreta um minuto de silêncio por Chapecoense	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4711	Piloto do avião em que viajava a Chapecoense comunicou ter falta de combustível	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4712	Chapecoense avalia medidas judiciais contra companhia aérea	30	NOVEMBRO	2016	PÚBLICO
4713	Portugal acredita que mobilidade será uma realidade em 2019	1	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4714	Portugal e Brasil querem instalar centro de investigação nos Açores	1	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4715	Costa e Temer comprometem-se com visitas virtuais para presos	1	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4716	Pelo menos 10 mortos em derrocada de gruta durante uma missa	2	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4717	Guarda Civil deteve em Portugal dois suspeitos de homicídio em Espanha	2	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4718	Portas entre Brasil e Portugal já existem, mas precisam ser abertas	2	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4719	Otávio prolonga contrato com o F. C. Porto até 2021	3	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4720	Ex-namorada de Neymar segue pisadas de Angelina Jolie	3	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4721	Fãs de Justin Bieber fazem fila cinco meses antes de concerto	3	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4722	Em português	4	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4723	Brasileiros descobrem dois novos planetas perto de estrela parecida com Sol	5	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4724	Ex-presidente Dilma Rousseff diz que Brasil é ingovernável	5	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4725	Polícia investiga alegado rapto e tortura de três mulheres no Rio	5	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4726	Ex-F. C. C. Porto Hulk foi operado a um joelho	6	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4727	Neymar e FC Barcelona à beira de novo julgamento por corrupção	7	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4728	Três assaltantes mortos por motorista da Uber no Brasil	7	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4729	Libertado português que esteve 31 dias refém no Brasil	8	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4730	Nova fase na operação que investiga crimes na Petrobras	10	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4731	Escolhida a Miss BumBum 2016	10	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4732	Brasileiros elegem Cristiano Ronaldo o melhor jogador de 2015/2016	11	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4733	Lewis Hamilton homenageia Senna com o capacete	11	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4734	Derrota com o Brasil gera onda de indignação na Argentina	11	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4735	Detido guarda civil pela morte de cinco jovens no Brasil	11	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4736	Massa em lágrimas no último GP do Brasil da carreira	13	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4737	Sinhzinho Malta vai voltar à televisão portuguesa *	14	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4738	Ex-governador do Rio de Janeiro foi detido	16	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4739	Jardel tem salário de deputado suspenso por faltas	16	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4740	Ex-governador do Rio de Janeiro detido por desvio de milhões	17	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4741	Brasileiro condenado a 121 anos de cadeia saiu da prisão	17	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4742	Criança ficou com cabelo preso num parque aquático e morreu	19	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4743	Quatro polícias morrem em queda de helicóptero no Rio de Janeiro	20	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4744	Palmeiras vence Botafogo e fica a um ponto do título brasileiro	21	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4745	Pescadores e banhistas encontraram notas a boiar na praia	21	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4746	Bombeiros encontram corpo em decomposição dentro de um poste	21	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4747	Telenovela brasileira "Verdades Secretas" vence Emmy Internacional	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4748	Polícia espanhola prende "cérebro financeiro" do esquema Lava Jato	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4749	A partida da falsa gravidez de Katia Aveiro com Neymar	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4750	Arrisca a própria vida para salvar gato preso no terceiro andar	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4751	Detidos vários advogados ligados a grupo de tráfico de droga	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4752	Índios protestam contra propostas do Governo brasileiro	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4753	Golpe usa WhatsApp para burlar utilizadores	22	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4754	Justiça espanhola pede prisão para Neymar	23	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4755	Fundo DIS pede cinco anos de prisão para Neymar	23	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4756	Homossexuais casaram cinco vezes mais do que heterossexuais no Brasil	23	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4757	Parlamento Europeu pede a Brasília que proteja povo indígena	24	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4758	Lutar pela sobrevivência num mundo desunido e desigual	25	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4759	Mulheres usam fita cola para ter a marca de biquíni perfeita	25	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4760	Vídeo mostra polícias a reagirem a assalto e a matarem três ladrões	26	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4761	Selecionador brasileiro vota em Cristiano Ronaldo para a Bola de Ouro	26	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4762	O arrepiante momento da lesão de Philippe Coutinho	26	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4763	Neymar sofre acidente ao volante do seu Ferrari	27	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4764	Dani Alves fraturou perónio na derrota da Juventus em Génova	27	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4765	Edson Celulari anuncia que venceu cancro	27	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4766	Palmeiras volta a ser campeão brasileiro 22 anos depois	27	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4767	Miss brasileira utiliza vídeo para acusar marido de agressão	28	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4768	Pelo menos seis sobreviventes em queda de avião de equipa de futebol do Brasil	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4769	Messi, Casillas e o mundo desportivo unido na dor do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4770	Os sobreviventes do acidente de avião que transportava equipa de futebol	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4771	Boeck, ex-Sporting, escapou a acidente com avião de equipa brasileira	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4772	Confederação Brasileira de Futebol conternada com acidente aéreo na Colômbia	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4773	As últimas palavras dos jogadores do Chapecoense nas redes sociais	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4774	Jorge Jesus lembra grande amizade com treinador do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4775	Pelo menos 22 jornalistas brasileiros viajavam no avião	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4776	A defesa do guarda-redes do Chapecoense que garantiu presença na final	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4777	Jogador do Chapecoense soube há poucos dias que ia ser pai	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4778	Avião do Chapecoense terá ficado sem combustível	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4779	Preço das camisolas do Chapecoense duplica e causa revolta	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4780	Liga portuguesa de futebol decreta um minuto de silêncio	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4781	Atlético Nacional quer que a Taça seja entregue a Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4782	Cristiano Ronaldo "chocado com a tragédia" do Chapecoense	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4783	Mau tempo dificulta remoção das vítimas da queda de avião	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4784	Médicos amputaram perna de futebolista que sobreviveu a queda de avião	29	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4785	Violentos protestos culminaram em feridos e destruição nas ruas	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4786	Milhares enchem igreja e estádio do Chapecoense para velório das vítimas	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4787	Clubes argentinos oferecem jogadores para Chapecoense reconstruir equipa	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4788	Tripulante conta como sobreviveu ao acidente do avião do Chapecoense	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4789	Torre de controlo negou aterragem de emergência ao avião do Chapecoense	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4790	Sobreviventes do acidente aéreo do Chapecoense têm múltiplas fraturas	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4791	Sobrevivente ia marcar data de casamento quando o avião aterrassse	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4792	Homenagem ao Chapecoense em Alvalade	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4793	Procuradores da Lava Jato ameaçam renunciar	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4794	Áudio confirma que avião do Chapecoense ficou sem combustível	30	NOVEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
4795	Brasil: Epidemias de Zika e Chikungunya serão mais fortes em 2017	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4796	Brasil: Presidente do Senado	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4797	Manifestação no Brasil contra mudanças no pacote anti-corrupção	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4798	Presidente do Senado brasileiro julgado por desvio de dinheiro	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4799	Atlético Mineiro recusa jogar com Chapecoense	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4800	Avião brasileiro aterra de emergência em Lisboa	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4801	Funcionária alertou que combustível no avião era insuficiente	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

4802	Parlamento do Brasil esvazia pacote anticorrupção	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4803	TV da Bolívia entrevista jogadores antes de desastre aéreo	1	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4804	Procuradores podem abandonar Lava Jato	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4805	'Avalanche' de pedidos de adesão a sócio da Chapecoense	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4806	"Choraram de alívio quando avião aterrou"	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4807	Chapecoense não deverá disputar último jogo do 'Brasileirão'	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4808	Guarda-redes da Chapecoense sem risco de segunda amputação	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4809	Jornalista emociona-se em direto com morte de amigo na queda de avião	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4810	LaMia grava reportagem macabra antes do acidente	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4811	Leonardo Ralha - Banalidade do acaso	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Marlone, Daniuska Rodríguez e Mohd Faiz Subri candidatas ao melhor golo do ano	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4812		2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4813	Presidente da FIFA no funeral das vítimas da Chapecoense	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4814	Sporting vai utilizar emblema da Chapecoense frente ao Setúbal	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4815	Vitória de Guimarães usa símbolo da Chapecoense frente ao Chaves	2	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4816	Corpos dos jogadores da Chapecoense chegaram à cidade do clube	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4817	Estádio da Chapecoense é o palco das homenagens às vítimas	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4818	Milhares presentes no velório dos jogadores da Chapecoense	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4819	Alexandre Pais - Incrível realização	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4820	Chapecoense	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4821	João Pereira Coutinho - Crimes Terrenos	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4822	Velório às vítimas hoje em Chapecó	3	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Brasil: Procuradores do inquérito Petrobras premiados pela Transparência Internacional	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4823		4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4824	Desastre fatal para noiva e grávida	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Manifestação contra a corrupção ocupa avenida central da maior cidade do Brasil	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4825		4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4826	Milhares de brasileiros enchem as ruas contra a corrupção	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4827	O Brasil em Portugal	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4828	Grávida entre as vítimas mortais de queda de helicóptero	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4829	Morreu poeta Ferreira Gullar, Prêmio Camões em 2010	4	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4830	Cartel de multinacionais manipulava concessão de obras do Mundial2014	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4831	Chapecó vai erguer memorial e dar o nome de Medelin a uma praça	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4832	Defesa da Chapecoense Hélio Neto em estado muito crítico	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4833	Roberto Carlos atua em abril em Portugal	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4834	Supremo Tribunal brasileiro decide afastar presidente do Senado	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4835	Agüero e Fernandinho suspensos na Liga inglesa	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4836	Avião de Xuxa aterriza de emergência na Brasília	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4837	Brasil e Colômbia jogam para ajudar famílias da Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4838	Chapecoense declarada campeã da Taça Sul-Americana	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4839	Gudjohnsen ofereceu-se para jogar na Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4840	Diretor de escola preso por humilhar e pisar aluno	6	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4841	Helicóptero que caiu com noiva voou com Pai Natal horas antes	6	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Senado do Brasil desafia Supremo Tribunal Federal e mantém presidente no cargo	6	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4842		6	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4843	Ex-presidente da Chapecoense é dentista em Portugal	6	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4844	Ruschel saiu dos cuidados intensivos com "recuperação astronômica"	7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4845	Aprovação extradição do empresário Raul Schmidt	7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4846	Câmara dos Deputados do Brasil aprova nova Lei de Migração	7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4847	Follman vai ser novamente amputado na perna direita	7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	José Luís Peixoto vence Prêmio Oceanos de literatura no Brasil com romance "Galveias"	7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4848		7	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4849	Chapecoense muda emblema em memória de vítimas do acidente	8	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Ministros de nove países pedem a Governo e oposição da Venezuela para manterem diálogo	8	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4850		8	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4851	Tribunal decide manter Renan a liderar Senado brasileiro	8	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4852	Um verdadeiro homem-elástico filmado no Brasil	8	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4853	"Portugal voltou a valorizar o fado e isso chegou ao Brasil"	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4854	Defesa do Chapecoense Hélio Neto já respira sem ajuda mecânica	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4855	Lula da Silva novamente denunciado por tráfico de influência	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4856	Prefeito do Rio de Janeiro com bens congelados	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4857	Queda de avião que transportava a Chapecoense "foi homicídio"	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4858	Vagner Mancini é o novo treinador da Chapecoense	9	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4859	Jonas de volta aos convocados do Benfica	10	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4860	Turista morto no Rio de Janeiro ao entrar numa favela por engano	10	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4861	Geraldo Alckmin ligado a desvios na Petrobras	10	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4862	Ewerton: "espero que este bom arranque termine bem"	11	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4863	Hélio Neto não sabe da tragédia da Chapecoense	11	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4864	Temer acusado de pedir luvas	11	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4865	Acusado na Lava Jato	12	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4866	Congresso brasileiro aprova lei que limita gastos públicos por 20 anos	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4867	FC Porto prossegue preparação para o Marítimo ainda sem o brasileiro Otávio	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4868	Guarda-redes da Chapecoense chega ao Brasil	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	PR brasileiro pede ao Ministério Público que acelere investigação que o envolve	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4869		13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4870	Só Marina Silva bate Lula na segunda volta	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4871	Jogador sobrevivente tinha sonhado com tragédia da Colômbia	13	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4872	Dois sobreviventes regressam a Chapecó	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4873	Lei da austeridade causa violentos protestos no Brasil	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4874	Noiva morre no dia da prova do vestido	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4875	Oi confirma proposta de venda da participação na TT à Investel por 58 ME	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4876	Porta dos Fundos regressa hoje a Portugal	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4877	Chapecoense regressa aos relvados a 29 de janeiro	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4878	Kléber fratura maxilar e deve falhar jogo com Benfica	14	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4879	Brasil rejeita recurso de Duarte Lima	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4880	Guterres escolhe três mulheres para cargos de relevo na ONU	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4881	Hélio Neto tira foto com homem que o salvou	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4882	Lula da Silva acusado de corrupção e lavagem de dinheiro	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4883	Luta por medicamento para filho que tem 100 convulsões por dia	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4884	Marcelo Odebrecht incrimina Temer	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4885	Seu Jorge atua em agosto na Feira de São Mateus	15	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4886	Jonas convocado para o jogo com o Estoril	16	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Petrobras recebe financiamento de 4,7 mil milhões de euros do China Development Bank	16	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4887		16	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4888	Venezuela prolonga encerramento das fronteiras com a Colômbia e o Brasil por 72 horas	16	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4889	Jonas volta à competição pelo Benfica quatro meses depois	17	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4890	Justiça brasileira abre quarto processo contra Lula da Silva	17	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4891	Lisboa acolhe mais de 50 mil imigrantes	18	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4892	Brasileira Celina Turchi entre os cientistas mais influentes de 2016	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4893	Empresário espanca mulher na rua com murros e pontapés	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4894	Jonas está pronto para entrar no onze	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
	Lula da Silva torna-se arguido pela quinta vez em processo de corrupção no Brasil	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4895		19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4896	Marítimo vence Feirense com 'bis' de Maurício	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4897	Rafael Henzel quer voltar ao trabalho em janeiro	19	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4898	Presidênciaáveis sob suspeita na Lava Jato	20	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4899	Chapecoense partilha Taça Sul-Americana com Atlético Nacional	22	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4900	Brasileiras não querem engravidar com medo do Zika	23	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4901	Cliente com ciúmes de prostituta mata seis em bordel	23	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ

4902	Kelvin, herói do minuto 92, regressa ao FC Porto	23	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4903	Mulher nua dança em rua de Carregal do Sal	23	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4904	Reencontra irmão ao fim de 18 anos	23	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4905	Avião da Chapecoense tinha peso a mais	26	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4906	Pais colocam bebé à venda na noite de Natal	27	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4907	Adolescente enforcada por namorado de 73 anos	28	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4908	Panamá vai excluir brasileira Odebrecht de obras públicas	28	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4909	Papa Francisco recebe camisola da equipa Chapecoense	28	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4910	Brasil investe 350 milhões de euros nas prisões	29	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4911	Embaixador da Grécia no Brasil desaparece no Rio	29	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4912	Estrelas do futebol homenageiam Chapecoense no Maracanã	29	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4913	Confirmada morte do embaixador da Grécia no Brasil	30	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4914	Amante da mulher do embaixador grego no Brasil confessa crime	30	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4915	Encontrado corpo carbonizado em carro alugado por embaixador grego	30	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4916	Viúva de embaixador levava amante para casa enquanto marido dormia	31	DEZEMBRO	2016	CORREIO DA MANHÃ
4917	Chapecoense ganhou 13 mil novos sócios num só dia	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4918	Autoridades confirmam que avião não tinha combustível	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4919	UEFA anuncia minuto de silêncio pela Chapecoense	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4920	Todos os corpos identificados. Transladação para Brasil prevista para amanhã	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4921	Chapecoense diz que feridos não correm risco de vida	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4922	Avião brasileiro faz aterragem de emergência em Lisboa	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4923	Atlético Mineiro recusa jogar com Chapecoense	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4924	Controladora aérea diz que fez o "humanamente possível e o tecnicamente obrigatório"	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4925	Chapecoense vai ser coroada campeã da Taça Sul-Americana	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4926	Funcionária alertou que combustível no avião era insuficiente	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4927	Portugal continua por cima do Brasil na bola oval	1	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4928	Campeãoocense vai mesmo receber a Taça depois do luto	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4929	Investigadores da Lava-Jato ameaçam sair da operação	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4930	Brasil, Algarve e Madeira com casa cheia para o 'réveillon'	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4931	Ronaldinho pode jogar pela Chapecoense	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4932	Guarda-redes sem risco de segunda amputação	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4933	Behringer, Marta e Carli Lloyd candidatas a melhor do ano	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4934	Três "desconhecidos" na corrida ao prêmio Puskas	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4935	Vitória de Guimarães vai usar símbolo da Chapecoense frente ao Chaves	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4936	A "tempestade perfeita" que fez cair o avião do Chapecoense	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4937	Santos em negociações para levar Luisão	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4938	CGD vende corretora no Brasil à XP Investimentos por 55 ME	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4939	Equipa leonina vai jogar com o símbolo da Chapecoense na camisola	2	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4940	Elis Regina vai à Feira para os 20 anos do luso-brasileiro	3	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4941	Caixões com corpos das vítimas de avião chegam ao Brasil	3	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4942	Milhares gritam "o campeão voltou!" no velório dos jogadores	3	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4943	Mãe de jogador da 'Chapel' comove Brasil ao confortar jornalista	3	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4944	Poeta brasileiro Ferreira Gullar morre aos 86 anos	4	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4945	Marcelo Boeck: "É um misto de alívio e tristeza"	4	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4946	Ministro da Cultura manifesta pesar pelas mortes de Ferreira Gullar e Hugo Ribeiro	4	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4947	Noiva morre em queda de helicóptero a caminho do casamento	4	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4948	Islandês Gudjohnsen oferece-se para jogar na Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4949	Ederson: "O jogo com o Nápoles será como uma final"	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4950	O "Rei" está de volta. Roberto Carlos em Portugal em 2017	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4951	A arrepiante homenagem italiana ao Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4952	Oficial: Chapecoense é o vencedor da Taça Sul-Americana	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4953	Presidente do Senado afastado pelo Supremo Tribunal brasileiro	5	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4954	Michel Temer sobrevive às ruas mas teme delações e a economia	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4955	Gudjohnsen quer jogar na Chapecoense com Ronaldinho	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4956	Kelvin está de regresso à Invicta	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4957	Controladora que alertou para falta de combustível no voo da Chapecoense fugiu para o Brasil	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4958	Governo da Bolívia exige que Brasil expulsa controladora aérea	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4959	Otávio ausente e Rui Pedro continua a trabalhar na equipa principal	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4960	Médicos vão voltar a amputar a perna do guarda-redes do Chapecoense	6	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4961	"Temer terá de se sujeitar ao PT" para aprovar reformas no Senado	7	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4962	José Luis Peixoto vence Prémio Oceanos de literatura no Brasil com romance "Galveias"	7	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4963	Tribunal da Relação de Lisboa aprova extradição do empresário Raul Schmidt	7	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4964	Supremo tira Calheiros de linha de sucessão a Temer	7	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4965	MP arrestou mais de 300 milhões do Grupo Espírito Santo no Brasil	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4966	Grémio conquista Taça e garante lugar na Taça Libertadores	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4967	Barcelona convida Chapecoense para o torneio Joan Gamper	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4968	E os assuntos não vistos este ano no Facebook foram...	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4969	Funcionária que denunciou irregularidades diz ter sofrido pressões	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4970	Igreja lança 'crowdfunding' para ajudar Cristo Redentor	8	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4971	Supremo sai desmoralizado ao devolver Senado a Renan	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4972	Uma estância na Fronteira, um amor perdido e um concerto de Dvorák	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4973	Chapecoense muda emblema em memória de vítimas do acidente	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4974	Chapecoense aceita convite do Barça e vai ao torneio Joan Gamper	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4975	"Arco-íris de fogo" ilumina o céu do Brasil	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4976	Vagner Mancini é o novo treinador da Chapecoense	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4977	Ex-diretor da Odebrecht afirma que pessoas próximas do PR receberam dinheiro	9	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4978	Governo quer celebrar 10 de junho de 2017 no Porto e no Brasil	10	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4979	Temer repudia "falsas acusações" de ter recebido dinheiro da Odebrecht	10	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4980	Vitória sacode pressão e admite: "Jonas está 80% fora do dérbi"	10	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4981	Jonas convocado para o dérbi	10	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4982	Morreu a salvar a vida a adolescentes que se estavam a afogar	10	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4983	Jonas é a novidade no dérbi que vale a liderança	11	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4984	Temer diretamente atingido por delator da Odebrecht	11	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4985	Dois jovens mortos em tiroteio em favela do Rio de Janeiro	11	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4986	Lula lidera nas intenções de voto para primeira volta das presidenciais	12	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4987	PGR acusa presidente do Senado de corrupção e lavagem de dinheiro	12	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4988	"Todo Feio" e "Moleza": os nomes de código dos submados pela Odebrecht	12	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4989	Luiz Adriano volta a estar na rota do Dragão	12	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4990	Lula e Marina na liderança a dois anos das presidenciais	13	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4991	Michel Temer pede rapidez na investigação que o envolve	13	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4992	Guarda-redes da Chapecoense chega a São Paulo e será operado	13	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4993	Presidente do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro detido	13	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4994	Sucessão de Michel Temer de volta à agenda política	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4995	Mais dois sobreviventes do Chapecoense regressam ao Brasil	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4996	Clube de Villas-Boas dá 71 milhões por Oscar	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4997	Bon Jovi e Billy Idol no Rock in Rio Brasil	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4998	Chapecoense regressa aos relvados a 29 de janeiro	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
4999	Brasil teve 1,94 milhões de casos de dengue, chikungunya e zika em 2016	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5000	Empresa de Trump desiste de hotel de luxo no Rio de Janeiro	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5001	Mulher morre em frente ao noivo e no dia da prova do vestido	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5002	Marcelo Boeck criticado por deixar Chapecoense explica saída	14	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5003	Senado aprova PEC que está a incendiar o Brasil	15	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5004	Tribunal nega efeito suspensivo pedido por Duarte Lima	15	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5005	Ministério Público acusa Lula da Silva de corrupção e lavagem de dinheiro	15	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5006	Dilma exige eleições antecipadas	15	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS

5007	Guterres escolhe três mulheres para cargos de relevo na ONU	15	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5008	Choras, boatos e gafes na despedida do Programa do Jô	16	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5009	Hélio Neto, sobrevivente do acidente, regressou ao Brasil	16	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5010	Pastor evangélico Silas Malafaia alvo de operação da polícia	16	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5011	Rui Vitória anuncia o regresso de Jonas aos convocados	16	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5012	Mulheres de três continentes na equipa de Guterres para reformar a ONU	17	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5013	Justiça brasileira abre quarto processo contra Lula da Silva	17	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5014	A despedida de Jô Soares: "Sem plateia eu não existo"	17	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5015	Guarda-redes que sobreviveu ao acidente regressou a Chapecó *	17	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5016	As lágrimas de Alan. "É um milagre de Deus, só Deus" *	17	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5017	Eike aposta em dentífrico para renascer das cinzas *	18	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5018	Credores da Oi propõem-se comprar a empresa	18	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5019	"A reconstrução da Chapecoense nunca vai apagar a enorme dor"	19	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5020	Marítimo vence Feirense com 'bis' de Maurício	19	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5021	Portista Otávio operado a uma "pequena hérnia inguinal"	20	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5022	Caso Neymar: Barcelona consegue evitar ida a tribunal	20	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5023	Chapecoense recebe amanhã troféu da Taça Sul-Americana	20	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5024	"Jonas não está ansioso por golos, mas apostou que marca" *	21	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5025	Temer já perdeu quatro dos seus seis ministros mais próximos	21	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5026	Bolívia culpa piloto e companhia aérea pela queda de avião	21	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5027	Mais de 50% das brasileiras não querem engravidar devido ao Zika	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5028	Chelsea vende Oscar ao Shanghai SIPG, de Villas-Boas, por 70.5 milhões	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5029	Journalista "desconfortável" com propoos de Vin Diesel *	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5030	Odebrecht atuou para manter influência de Lula da Silva	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5031	Kelvin pede regressar ao FC Porto "com muita qualidade e velocidade"	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5032	Fred pede piedade a Neymar	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5033	Adolescente revela que é abusada pelo padrasto em carta para Pai Natal	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5034	Homem com ciúmes de prostituta mata seis pessoas num bordel	23	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5035	Oscar, o maior negócio da China no sapatinho de Villas-Boas	24	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5036	O brasiliense de Alexandra Lucas Coelho em 500 páginas	24	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5037	Um Natal a fazer 'trekking' no Nepal ou a festejar no Brasil	24	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5038	Seis principais presidenciais já foram citados na Lava-Jato	24	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5039	Nove em cada dez brasileiros atribuem o seu sucesso financeiro a Deus	25	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5040	"Somos sugados pela distante, insensível e fria Brasília"	26	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5041	Grupos separatistas brasileiros unem forças	26	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5042	Roberto Firmino, acusado de conduzir embriagado	26	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5043	Tragédia do Chapecoense: o avião tinha pouco combustível e também peso a mais *	26	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5044	Filhos de ex-presidente do Panamá negam suborno da Odebrecht	27	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5045	Craque do futsal disfarça-se de mendigo para ensinar lição a crianças	27	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5046	Journalista criticado por comentário à morte de Carrie Fisher	28	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5047	Oi. Fundo Cerberus quer injetar dois mil milhões de dólares	28	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5048	Neymar, Zico e outras estrelas homenageiam Chapecoense no Maracanã	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5049	Adriane Garcia já é mãe. E a cantora Pink também *	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5050	Agora é Temer quem tem tudo a temer	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5051	O esplendor de Lisboa africana, europeia, latina	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5052	Petrobras vende refinaria no Japão por 115 milhões de euros	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5053	Embaixador da Grécia no Brasil está desaparecido há três dias	29	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5054	Encontrado corpo carbonizado no carro alugado pelo embaixador grego no Brasil	30	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5055	Corpo carbonizado encontrado no Rio é do embaixador grego. Polícia investiga crime passionai	30	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5056	Polícia amante da mulher do embaixador grego confessa o homicídio	30	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5057	Nunes 'acaba carreira' de Ronda em 48 segundos	31	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5058	Do Boca Mole ao Todo Feio: investigadores da Lava-Jato sofrem para decifrar alcinhas	31	DEZEMBRO	2016	DIÁRIO DE NOTÍCIAS
5059	Autoridades confirmam que avião da Chapecoense não tinha combustível	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5060	Avião com destino ao Brasil aterrou de emergência em Lisboa	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5061	Seleção nacional de rúgby derrotada ao Brasil	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5062	Suspensa companhia aérea que transportou equipa brasileira	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5063	Atlético Mineiro recusa jogar com Chapecoense na última jornada	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5064	Funcionária avisou que combustível no avião que se despenhou não era suficiente	1	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5065	Jobim e Carminho sentaram-se à mesma mesa	2	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5066	O mar ainda é muito, mas já se consegue atravessar	2	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5067	Cinema Novo e MPB clássica: eis os 20 anos do Festival de Cinema Luso-Brasileiro	3	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5068	Corpos de futebolistas e dirigentes mortos em acidente aéreo chegaram a Chapecó	3	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5069	Sporting coloca símbolo da Chapecoense na camisola *	3	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5070	Milhares gritaram "o campeão voltou" no velório dos jogadores do Chapecoense	4	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5071	Morreu o poeta e escritor Ferreira Gullar, nome maior da literatura brasileira	4	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5072	"Ferreira Gullar era o grande poeta brasileiro"	4	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5073	# Ocupa Pedro II	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5074	Antigo avançado do Barcelona oferece-se para jogar na Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5075	CONMEBOL atribui Taça Sul-Americana à Chapecoense	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5076	Investigadas suspeitas de cartel em obras para o Campeonato do Mundo no Brasil	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5077	Cartel de multinacionais manipulava concessão de obras para estádios do Mundial 2014	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5078	Supremo Tribunal do Brasil afasta presidente do Senado	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5079	Dezenas de clientes de bancos portugueses burlados por rede brasileira Controladora que terá detectado problemas no voo da Chapecoense fugiu para o Brasil	5	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5080	Presidente do Senado brasileiro ignora Supremo e mantém-se no cargo	6	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5082	José Luis Peixoto é o vencedor do prémio Oceanos 2016	7	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5083	Supremo do Brasil mantém Renan Calheiros como presidente do Senado	7	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5084	José Luis Peixoto feliz porque prémio Oceanos foi para romance em que fala da terra natal	7	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5085	Jogador da Chapecoense saiu dos cuidados intensivos com "recuperação astronómica"	7	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5086	O que foi mais discutido no Facebook em 2016? Eleições americanas e política brasileira	8	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5087	Chapecoense muda emblema em memória de vítimas do acidente *	9	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5088	Estive em Lisboa e Lembrei de Você soçobra quase sem salvação	9	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5089	Neto, jogador da Chapecoense, já respira sem ajuda mecânica	9	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5090	10 de Junho no Porto, Rio de Janeiro e São Paulo	10	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5091	Como é que a África brasileira se vê no cinema?	10	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5092	Voo da Chapecoense: Ministério Público acusa técnica que alertou para pouco combustível	10	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5093	Atletico Nacional chega a Osaka e quer homenagear a Chapecoense	10	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5094	Fabiano Soares deixa o Estoril	11	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5095	"Dizer que o Brasil cedeu alguma coisa é de uma hipocrisia total"	12	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5096	Essa ferida negra, 2016	12	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5097	Museu de Língua Portuguesa deverá reabrir ao público em 2019	12	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5098	Lula da Silva na frente das sondagens para as presidenciais brasileiras	12	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5099	Protestos violentos no Brasil contra medidas de austeridade	14	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5100	Jonas pode voltar frente ao Real de Massamá, Salvo só regressa em 2017	14	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5101	Mais dois sobreviventes regressam a Chapecó	14	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5102	Barcelona paga mais 5.5 milhões de euros por Neymar	14	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO

5103	A questão indígena no Brasil	15	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5104	Novas acusações de corrupção contra Lula da Silva	15	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5105	Guterres escolhe três mulheres para cargos de relevo na ONU	15	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5106	O Governo Temer tem futuro? E o Brasil, tem futuro com Temer?	16	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5107	Brasil, Brasil	16	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5108	A corrupção no Governo do Brasil	16	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5109	Hélio Neto, sobrevivente do acidente da Chapecoense, regressou ao Brasil	16	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5110	Sobrevivente do desastre aéreo de Medellín explica a sua sorte	17	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5111	Avanço do Atlético Nacional agradece apoio dos adeptos da Chapecoense	18	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5112	Douglas Costa recoloca o Bayern a par do Leipzig	18	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5113	Lugares onde Portugal foi buscar escravos	19	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5114	Ministro das Finanças brasileiro diz que economia do país crescerá já no primeiro trimestre	19	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5115	As palavras do ano do Dicionário Priberam	21	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5116	Suíça condena Odebrecht e exige pagamento de mais de 187 milhões de euros	21	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5117	Odebrecht e Braskem pagam 33,5 mil milhões dólares aos EUA, Temer com cargo em risco	22	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5118	YouTube bane os "pirus" e "pepeças" de Clarice Falcão	22	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5119	Mais de metade das brasileiras não quer engravidar com medo do Zika	23	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5120	Oscar vai do Chelsea para clube de Villas-Boas por 70 milhões	23	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5121	Balanco lusófono de 2016: por uma "placa linguística de povos de língua portuguesa"	24	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5122	Como se manter um escritor best-seller	24	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5123	Nove em cada dez brasileiros atribuem o seu sucesso financeiro a Deus	25	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5124	Kelvin regressa mesmo em Janeiro	25	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5125	A luta bíblica de Negro Leo	26	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5126	Avanço do Liverpool acusado de conduzir embriagado	26	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5127	Avião da Chapecoense tinha falta de combustível e peso a mais	26	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5128	Viagem de cordel ao coração do Brasil	27	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5129	O beijo que vós me nordestes *	27	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5130	Panamá vai excluir brasileira Odebrecht de obras públicas	28	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5131	Gabriel Jesus, a afirmação fulgurante do novo prodígio do futebol brasileiro	28	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5132	"A corrupção é um facto recorrente na história política do Brasil"	29	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5133	Embaixador grego no Brasil foi morto. Mulher é a suspeita	30	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5134	Onde um hemisfério joga contra o outro	31	DEZEMBRO	2016	PÚBLICO
5135	A história do clube que uniu uma cidade brasileira e agora o mundo	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5136	Autoridades confirmam que avião da Chapecoense não tinha combustível quando caiu	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5137	Feridos do acidente aéreo da Chapecoense não correm risco de morte	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5138	Avião com destino ao Brasil aterrou de emergência em Lisboa	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5139	Atlético Mineiro recusa jogar com Chapecoense na última jornada	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5140	Avião sem autonomia suficiente segundo normas internacionais	1	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5141	Empreiteira Odebrecht pede desculpa por "práticas impróprias" na Lava Jato	2	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5142	Guarda-redes Jackson Follman sem risco de segunda amputação	2	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5143	Os três golos candidatos ao melhor do ano	2	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5144	Os azares e as más decisões que contribuíram para a queda do avião da Chapecoense	2	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5145	Vitória de Guimarães usa símbolo da Chapecoense contra o Chaves	2	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5146	Corpos de jogadores da Chapecoense já chegaram ao Brasil	3	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5147	"Hoje somos todos brasileiros e chapecoenses"	3	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5148	"O campeão votou", gritaram milhares no estádio da Chapecoense	3	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5149	Minuto de silêncio no Dragão pelas vítimas da Chapecoense	3	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5150	Copa sul-americana vai ser atribuída à Chapecoense	4	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5151	Morreu poeta brasileiro Ferreira Gullar	4	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5152	Queda de helicóptero mata noiva que ia para o casamento	4	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5153	Milhares de brasileiros saem à rua contra a corrupção	4	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5154	Estado de saúde de Neto piora e Follmann envia mensagem à família	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5155	Gudjohnsen admite jogar na Chapecoense com Ronaldinho Gaúcho	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5156	Roberto Carlos atua em Lisboa e Gondomar	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5157	Chapecoense declarado vencedor da Taça Sul-Americana	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5158	Xuxa filma aterragem de emergência	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5159	Supremo Tribunal decide afastar presidente do Senado	5	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5160	Policia lança gás lacrimogéneo em igreja durante protesto no Brasil	6	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5161	José Luis Peixoto vence prémio literário no Brasil	7	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5162	Tribunal da Relação aprova extradição de Raul Schmidt	7	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5163	Sobrevivente de acidente aéreo no Brasil tem 99% do corpo queimado	7	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5164	Jogador da Chapecoense já saiu dos cuidados intensivos	7	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5165	Guarda-redes Follman vai ser novamente amputado na perna direita	7	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5166	Homenagem ao "Chape" na final da taça onde tinha lugar marcado	8	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5167	Neymar diz que Messi seria o único justo vencedor da Bola de Ouro	8	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5168	Presidenciais nos EUA e política brasileira no top do Facebook	8	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5169	Funcionária coagida a alterar relatório do voo da Chapecoense	8	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5170	Chapecoense muda emblema em memória de vítimas do acidente	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5171	Chapecoense aceita convite do Barcelona para jogar torneio	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5172	Chapecoense já tem novo treinador	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5173	Queda de avião da Chapecoense "foi homicídio"	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5174	Turista entrou por engano numa favela e foi assassinado	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5175	Chapecoense: Hélio Neto já respira sem ajuda mecânica	9	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5176	Jonas nos 22 eleitos	10	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5177	Morreu a salvar jovens que se estavam a afogar em piscina	10	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5178	Sobrevivente da Chapecoense não se lembra do acidente	11	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5179	Filho de cantora famosa morto em tropeço em favela	11	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5180	Lula lidera nas intenções de voto das presidenciais de 2018	12	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5181	Justiça acusa presidente do Senado de corrupção e lavagem de dinheiro	12	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5182	Otávio mais longe do Marítimo	13	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5183	Protestos violentos no Brasil após aprovação de lei da austeridade	14	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5184	Mais dois sobreviventes do acidente da Chapecoense regressam ao Brasil	14	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5185	Chapecoense regressa aos relvados a 29 de janeiro	14	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5186	António Guterres escolhe três mulheres para cargos de relevo na ONU	15	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5187	Uma placa de titânio salvou Hélio Neto de ficar paraplégico	15	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5188	Michel Temer é avaliado como ruim ou péssimo por 46% dos brasileiros	16	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5189	Sobrevivente da Chapecoense encontra-se com polícia que o salvou	16	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5190	Welthon dá a vitória ao Paços frente ao Belenenses	16	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5191	A despedida de Jé Soares: "Sem plateia eu não existo"	17	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5192	Guarda-redes Jackson Follmann regressou a Chapeçó	17	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5193	Jonas volta à competição quatro meses depois	17	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5194	Entre no apartamento milionário da supermodelo Adriana Lima	18	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5195	Alan Ruschel recorda tragédia e conta como sobreviveu	19	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5196	Jornalista que sobreviveu quer relatar primeiro jogo da Chapecoense	19	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5197	Chapecoense recebe Taça Sul-Americana na quarta-feira	20	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5198	Bolívia culpa piloto e LaMia pelo acidente com avião da Chapecoense	21	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5199	Corrupção de empresas pode levar à demissão do presidente do Brasil	22	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5200	Presidente da Chapecoense recebe Taça Sul-Americana	22	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5201	Chelsea vende Oscar à equipa de André Villas-Boas por 70 milhões de euros	23	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5202	Jornalista sente-se "desconfortável" com piropos de Vin Diesel	23	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5203	Futebolista Roberto Firmino acusado de conduzir embriagado	26	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5204	Avião da LaMia tinha combustível limitado e excesso de peso	26	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5205	Boavista rescinde com Erivelto	27	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5206	Luis Alberto troca Chaves por Aves	27	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5207	Glória Pires impressiona fãs com a sua boa forma física	27	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS

5208	Brasileira detida por drogar e roubar idosos em Espanha	28	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5209	Jornalista criticado por comentário à morte de Carrie Fisher	28	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5210	Jovem de 17 anos estrangulada pelo namorado de 73	28	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5211	Zico e Neymar homenageiam Chapecoense no Maracanã	29	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5212	Adriane Garcia já é mãe. E a cantora Pink também	29	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5213	17 votos para 2017	30	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5214	Corpo de embaixador grego em carro carbonizado	30	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS
5215	Embaixador grego morto por polícia amante da mulher	31	DEZEMBRO	2016	JORNAL DE NOTÍCIAS